Dicionário

Kaingang - Português

Português - Kaingang

Prof^a Dr^a Ursula Gojtéj Wiesemann

2ª edição atualizada pelo Novo Acordo Ortográfico

Curitiba-PR 2011



Copyright © 2011, Editora Evangélica Esperança Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total e parcial sem permissão escrita dos editores.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Wiesemann, Ursula Gojtéj

Kaingang - Português | Português - Kaingang Dicionário /

Ursula Gojtéj Wiesemann;

Curitiba: Editora Evangélica Esperança, 2002

Título do original: Kaingang - Português Dicionário Bilingue

ISBN 978-85-86249-61-7

 Kaingang - Dicionários - Português
 Português - Dicionários - Kaingang- I. Título II. Título: Kaingang-português

> CDD-498.369 -469.398

02-6210

Índice para catálogo sistemático:

Kaingang : Dicionários Português	498.369
2. Kaingang - português : Dicionários	498.369
3. Português : Dicionários - Kaingang	469.398
4. Português-Kaingang : Dicionários	469.398

Título

Dicionário Kaingang - Português | Português - Kaingang

Capa

Sandro Bier

Diagramação

Editora Esperança

Revisão dos textos em português da 2ª edição

Josiane Zanon Moreschi Sandro Bier

Supervisão editorial

Walter Feckinghaus

1ª edição - dezembro de 2002 2ª edição - setembro de 2011



Editora Evangélica Esperança

Rua Aviador Vicente Wolski, 353 - CEP 82510-420 - Curitiba - PR Fone: (41) 3022-3390 - Fax: (41) 3256-3662 comercial@esperanca-editora.com.br www.editoraesperanca.com.br

Agradecimentos

Agradecemos em primeiro lugar a Deus que nos capacitou e ajudou na realização desta obra.

Em segundo lugar agradecemos às pessoas e às entidades que, com sua colaboração, possibilitaram a edição deste dicionário.

Em especial queremos agradecer aos dois doadores anônimos da Alemanha que financiaram a impressão desta edição; como também à Missão do Cristianismo Decidido, que durante muitos anos tem se esforçado em favor do povo Kaingang e à Editora Evangélica Esperança que prontamente aceitou o desafio de publicar esta obra.

Drª Ursula Gojtéj Wiesemann e Ka'egso Hery

Curitiba, novembro de 2002

Sumário

Agradecimentos	03
Histórico	07
Notas sobre ortografia	08
Kaingang – Português	11
Português - Kaingang	101
Apêndice	151
O alfabeto e regras de ortografia	153
Notas sobre os verbetes	155
Notas sobre as frases	165
Os tipos de oração	166
As construções substantivais	172
Documentos	174
Abreviaturas	175

Histórico

Elaborar e publicar um dicionário Kaingang tem uma longa tradição. Segundo Antonio Ruiz de Montoya (numa carta escrita a seu superior Duran em 1628, citada em *Jesuítas e bandeirantes no Guairá* (1549-1640) de Jaime Cortesão, Rio de Janeiro 1951, Francisco Dias teria elaborado uma gramática, um vocabulário e um catecismo na língua dos "Gualachos" durante seu trabalho na "Reducción de la Concepción de los Gualachos". Outras listas de palavras foram colecionadas por padres e outros estudiosos.

Em 1920 foram publicados os dicionários do Frei Mansueto Barcatta de Val Floriano titulados Diccionarios Kainjgang-Portugez e Portugez-Kainjgang (Revista do Museu Paulista 12, São Paulo). Todavia, há muito estão esgotados.

Os dados que constituem a obra aqui apresentada, começaram a ser colecionados em 1958 em fichas individuais. Dez anos depois, uma primeira pré-edição mimeografada a álcool, serviu como base para alguns estudiosos com vontade de aprender a língua. Em 1971 foi publicada uma lista de palavras com o nome de Dicionário Kaingáng-Português e Português-Kaingáng, com a intenção de ser usada nas escolas bilíngues, que abriram suas portas em 1972 com professores formados no Centro de Treinamento Profissional Clara Camarão, uma cooperação entre a FUNAI e a IECLB no P.I. Guarita, Rio Grande do Sul. Este

dicionário conteve, além das palavras com sua tradução, uma explicação sobre os cinco dialetos Kaingang até então identificados, o alfabeto e as regras ortográficas aprovadas pelos "monitores bilíngues" da época, assim como uma descrição dos tipos de palavras, que constituem a gramática Kaingang. Nesta sua forma o dicionário foi editado três vezes.

A presente edição, baseada na obra de 1971, foi revisada, ampliada e enriquecida. Novidade é a designação gramatical de cada palavra e expressão (ver a lista das abreviações), contando com mais de 4 mil verbetes. Na parte Kaingang-Português, os verbetes são exemplificados com pelo menos uma frase na língua, acompanhada de sua tradução livre para o Português. Contém igualmente, algumas notas sobre certos aspectos da gramática da língua, algumas delas já publicadas em 1971.

Apesar das variações dialetais, os Kaingang preferem ter uma só língua escrita. Para facilitar o seu desenvolvimento o dicionário contém muitas das variações, seguidas não por definições, traduções e exemplos, mas por "veja": seguido pela forma referencial, que é definida e ilustrada no seu lugar na ordem alfabética. Essa forma referencial é utilizada nas frases-exemplo e também a forma sugerida para outras publicações de abrangência maior.

Quanto mais o povo Kaingang se torna bilíngue, usando tanto Português quanto "eg vi", mais palavras do Português são usadas naturalmente no contexto de "eg vi" e pronunciadas como se fizessem parte dela. Alguns destes "empréstimos" foram incluídos no dicionário, outros encontramse nos exemplos na sua grafia da língua portuguesa. Neste caso, dois sistemas ortográficos se encontram na mesma frase. Para facilitar a leitura, as palavras na língua estrangeira se encontram em estilo "itálico".

Na presente obra trabalharam os professores bilíngues Sebastião Krãprág Paulista e Rosangela Vãnkam Inácio assim como João Maria Vēnhkág Pereira. Certas informações foram fornecidas pelos senhores Eurides Kufig Paulista, Pedro Krējuja Barão do P.I. Rio das Cobras, assim como Antonio Pãr Vitoriano do P.I. Queimadas. Ka'egso Hery trabalhou muitos dados Kaingang e trabalhou as frases-exemplo no Português. A assistência técnica foi fornecida pela Dra Ursula Gojtéj Wiesemann do SIL Internacional.

Notas sobre a ortografia

A ortografia usada atualmente foi desenvolvida num processo de muitos anos. De 1958 até 1966, desenvolveu-se no P.I. Rio das Cobras. PR a base sistemática e científica em cooperação entre a linguista alemã e os Kaingang. Os principais Kaingangues naquela época eram Pedro Fenkanh Rosário, João Maria Vēnhkág Pereira, Pedro Krējuja Barão, Candoca Fidêncio, Emília Krugnính Ribeiro e Valdomiro Vigtar Ribeiro. Alguns sabiam ler o Português, outros estavam aprendendo. A revisão mais importante naquela época foi sobre o padrão silábico: certas palavras que se apresentavam como duas sílabas, de fato eram constituídas de uma só. A grafia errada dessas palavras apresentava um obstáculo maior para os que estavam querendo aprender ler o Kaingang. A revisão solucionou este problema.

Também tratou-se de uma certa harmonização dos cinco dialetos identificados no dicionário de 1971 como:

- o dialeto São Paulo, falado ao norte do rio Paranapanema, no Estado de São Paulo;
- o dialeto Paraná, falado na área compreendida entre os rios Paranapanema e Iguaçú;
- o dialeto Central, falado na área entre os rios Iguaçú e Uruguai;
- o dialeto **Sudoeste**, falado ao sul do rio Uruguai e ao oeste do rio Passo Fundo;
- o dialeto **Sudeste**, falado ao sul do rio Uruguai e ao leste do rio Passo Fundo.

Estes dialetos ainda existem, embora estejam passando por transformações constantes. Observa-se o fato de migrações espontâneas de famílias de uma região para a outra, assim como também contatos esporádicos entre todas as regiões. Cresceu

a preocupação de ter uma língua de comunicação para o grupo como um todo, especialmente na sua forma escrita. A realização deste desejo foi facilitada pelo fato que, com contatos ficando mais frequentes após os anos 70, os falantes dos dialetos Central, Sudoeste e Sudeste espontaneamente reconheceram o dialeto Paraná como referencial. Os falantes do dialeto São Paulo, sendo muito poucos e com poucos contatos com os outros grupos, estão deixando o uso da língua Kaingang em favor do Português.

Um primeiro passo para a harmonização da escrita, foi o de abandonar certas variações morfológicas do dialeto do Paraná, por serem antigas e quase desconhecidas nos outros dialetos.

Em 1970 foi instituída a Escola Normal Indígena Clara Camarão, mais tarde transformada em Centro de Treinamento Profissional Clara Camarão. Os alunos vieram de quase todos os Postos Indígenas dos Estados de Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul; faltavam somente representantes do Estado de São Paulo. O ensino ofereceu a grande oportunidade de discutir e testar a ortografia na sua aplicação em todos os dialetos. Em 1971 uma novidade foi introduzida pelos próprios professores bilíngues na última fase de sua preparação. Até então muitos verbetes e frases foram ligados com hífens para facilitar a leitura. Estes hífens foram abandonados. Em 1973, após o início de seus trabalhos como professores bilíngues, foram propostas várias modificações por alguns do grupo, para aproximar a escrita às regras do Português. Houve uma reunião especial sobre o assunto.

Nenhuma das propostas novas foi aceita pelos professores, a grafia ficou então sem modificações. Ainda guardou-se o acento grave, o qual foi enfim foi substituído pelo acento agudo em 1976.

Uma nova tentativa de modificar a ortografia surgiu nos anos 90. Um novo grupo de professores bilíngues, formados sem o apoio dos professores formados pela Clara Camarão, que foi fechada em 1981. desejaram mais uma vez achar um caminho de aproximar a grafia das duas línguas. Em maio de 1995, no plenário de uma reunião dos professores bilíngues organizada pelo NEI do Paraná, Secretaria de Estado da Educação / MEC, em Curitiba, um anteprojeto foi elaborado e aprovado, para ser discutido com representantes de todos os Estados no ano seguinte. Em novembro do mesmo ano os professores bilíngues dos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul se reuniram em Chapecó para discutir o assunto. Todas as propostas de mudança foram rejeitadas pelos professores bilíngues dessas regiões. Em maio 1997 os professores bilíngues do Paraná se reuniram mais uma vez com representantes dos Estados do sul para colocar um ponto final no assunto. Após três dias de intensas discussões, os próprios iniciadores das propostas de mudança votaram contra qualquer modificação da grafia. A decisão unânime de todos os professores bilíngues presentes foi de guardar a grafia existente desde 1976 e de não falar mais no assunto pelo próximos 200 anos. Ver em anexo o documento assinado, que foi entregue a todas as autoridades governamentais presentes na cerimônia do encerramento.

É esta a grafia aplicada no presente dicionário. No entanto, certas questões de detalhe que surgem na elaboração de um dicionário que engloba vários dialetos, foram resolvidas numa reunião em Curitiba, nos dias16 e 17 de junho de 2000, na qual participaram as seguintes pessoas, representando todos os dialetos e regiões (fora o de São Paulo):

Selia F. Juvêncio, PIN São Jerônimo; Manoel Norégmág Felisbino, PIN

Dra Ursula Gojtéj Wiesemann 10 de abril de 2002 Apucaraninha; Pedro KK Almeida, PIN Apucaraninha; Sebastião K. Paulista, PIN Rio das Cobras; Luiz Sójá Emílio, PIN Nonoai; Sauri PM Antonio, PIN Mangueirinha; Helena RPP da Silva, PIN Queimadas; Regina Cornelio, PIN Guarapuava; Andila Inácio, PIN Nonoai; Maria Virginia Mendes, PIN Xapecó; Gilda Kuitá, PIN Ivai; Albino Viri, PIN Palmas; Rosângela Vãnkam Inácio, PIN Palmas, Ursula Gojtéj Wiesemann, Ka'egso Hery, Ortigueira.

Dicionário Kaingang - Português

A - a

ag pr.pes. eles, deles. Ag mỹ tóg, e tĩ. Ficaram surpresos.

> — pr.dem. os. **Ti mré ke ag vẽ**. São os seus companheiros.

anh anh he v.i. ai! ai!, gemer. Anh anh he eg tĩ, eg jã tỹ eg kypra kỹ. Gememos quando estamos com dor de dente.

arig sub. formiga-ruiva. Arig tóg, kuty tá inh vãm han, kỹ tóg ĩn kãmĩ e tĩ. As formigas-ruivas invadiram à noite minha casa e me expulssaram.

aronh *sub.* arroz. **Sỹ aronh nénh vẽ, ẽg tỹ ko jé**. Estou cozinhando arroz para comermos.

ası̃g v.i.sg. espirrar. Ası̃g pẽ han sóg mű, inh hỹn, gripe han sór mű. Estou espirrando muito, acho que vou pegar uma gripe.

asuka sub. açúcar.

a'a' ke v.i. arrotar. A'a' ke ti tĩ, ti tỹ jẽn kar kỹ. Ele arrota depois de comer.

Á - á

ág v.i.sg. beber tudo, tomar tudo. Vēnh kagta ág inh, tũ ti tĩ ha. Bebi todo o remédio, já acabou.

à - ã

ã pr.pes. você, seu, de você, tu, teu, de ti. Ã mỹ há?
Você está bem?

ãg he v.i.sg. avalar água. Goj ki tóg, ãg he mũ, ti kron sór pẽ han kỹ. Ele avala a água por que está com muita sede.

ag'ag he v.i.pl. avalar água. Ag'ag he eg tóg tí, eg kron sór pe han kỹ. Avalamos a água quando estamos com muita sede. **ãjag** *pr.pes.* vocês, de vocês. **Ãjag mỹ há?** Vocês estão bem? **Ãjag tũ mỹ'?** Pertence a vocês?

anh ke v.i. gritar de dor. Kasor vỹ, anh ke tĩ, eg tỹ ti vóg kónan kỹ. Quando batemos no cachorro ele grita de dor.

E - e

e ind.m. muito. Fóg vỹ, e nỹtĩ, kỹ tóg ti mỹ e tĩ. Há muitos não índios, disto ele não gosta (é muito para

e v.i. fazer, causar. É e tóg. Vomitou. Kỹ tóg, é é. Então vomitou. v1: é. ehe veja: éhé.

enhtuno sub. estudo.

etỹg sub. piaba. Pirã tỹ etỹg fár vỹ, kusũg kókov nĩ. O peixe piaba tem pele dourada.

É-é

- é sub. cachorro do mato. Ti si ag tòg, é kyr kỹ: "vẽn-ga vẽ," he tĩ. Os nossos antepassados, ao escutar o latir de um cachorro do mato, dizem: "é sinal de morte."
- é e v.i.sg. vomitar. **Ég kron kỹ ter kỹ ẽg, é e tĩ.** Quando estamos bêbados vomitamos.
- é é e v.i.pl. vomitar. **Ég krẽ tóg, kuhur kỹ** é é e tĩ. Ao tossir, nossas crianças vomitam.
- é he v.i. olhar-se firmemente. Gĩr ag tóg, kanhir kỹ jagnẽ mỹ: "mũ nỹ, é he jé" he tĩ. As criança quando

- brincam dizem: vamos olhar um no olho do outro até que um se canse.
- **ég'e** sub. bugio preto. **Passeio Público tá ẽg, ég'e vég t**ĩ. No Passeio Público nós vemos bugiu preto.
- éhé sub.dep. grande. În ũ tóg, éhé nỹ nĩ. Algumas casas são largas.
- émẽ sub.dep. vontade (de trabalhar). Ũri ẽg, rãnhrãj kỹ émẽ nỹtĩ. Hoje trabalhando com vontade.
- érig veja: arig.

ẽ veja: ã.

ẽg pr.pes. nós, nosso. **Ti ve ẽg**. Nós o vimos.

ẽg he veja: ãg he.

eg kar tỹ nén to mỹ'ãg tĩ tabu. Eg tỹ nén to mỹ'ãg mũ vỹ tỹ: inh prũ fi, he mũ. É um tabu dizer: minha mulher.

eg nĩgé prãnh tũ serviço leve. **Ũ vỹ, rãnhrãj kãnhvy ki rãnhrãj tĩ, kỹ tóg, ti nĩgé prãnh tũ nĩgtĩ**. Alguns fazem serviço leve, por isso não lhes ardem as mãos.

egfan v.i.sg. colher milho. Sỹ vaj kỹ egfan sór vẽ, ta kutẽ tũg ki. Amanhã quero colher milho se não chover. v1: egfa; v2: egfa; v3: egfag.

egfen veja: egfan.

ẽgfi sub. anzol. **Ẽgfi kajām jé sóg, vyr, sỹ tỹ pirã** sygsam jé. Fui comprar anzol para pescar.

egje sub. armadilha com isca de milho. **Sỹ sẽsĩ nĩ konh** há tĩ kỹ sóg, **egje han vyr**. Fui fazer uma armadilha porque estava com vontade de comer carne de pássaro.

egjin tî v.i. respigar. **Rãkétá sóg, egjin vyr, ag jagfãn ja kãmĩ**. Ontem fui catar milho na roça já colhida.

egminko v.i. fazer isca para ratos. Menhu han ti, ti tỹ to egminko han jé, kasin jo. Fez pixé para usá-la como isca para ratos. v1: egminkó; v3: egminkóg.

egnénh v.i.sg. cozinhar. **Egnénh há ti n**ĩ. Ele sabe cozinhar bem.

egno sub. caçula, último. **Inh kósin tỹ egno vỹ, inh mỹ** t**ũg**. Meu filho caçula morreu.

ẽgóho sub. capoeira. **Ẽgóho** p**ỹg ẽg tĩ, ẽg tỹ ki nén ũ krãn ti jé**. Roçamos a capoeira para plantar alguma coisa nela.

egóro sub. verdura do mato. Egfan ja kami ti, mur e ti, egóro ti, ko há ti tigti. Verdura selvagem nasce no meio do milho quebrado e é gostoso.

egre *v.i.* esgravatar, ciscar. **Garı́nh fi vỹ, ẽgrég jẽ**. A galinha está ciscando. *v1:* **ẽgré;** *v3:* **ẽgrég.**

ẽgrín *v.i.* procurar mel. **Nẽn kãra sóg, ẽgrín vyr**. Fui na mata procurar mel.

ẽgrỹj sub. fazer edema. **Ẽgrỹj** vỹ, ki sá tĩ, kej**ẽn** tóg, ki són ke tĩ gé. O edema fica preto e pode inchar.

egtynyn *v.i.* socar (no pilão). **Inh mỹnh fi vỹ, ẽgtynyn jẽ, fi tỹ aronh tynyn e vẽ**. Minha mãe está socando no pilão, ela está socando arroz.

egypy sub.pl. roças.

— v.i.pl. roçar muito. Jagne mré ag tóg, egypynh műjeg. Eles foram roçar juntos.

eg'eg he veja: ag ag he.

ẽ jag veja: ãjag.

eko v.i. caçar prolongadamente. Gufa pe ag vỹ, ekonh mũ tĩ, nen kã ra, tá nén kar ko mũ jé, kysã tỹ hen ri ke ki. Os antigos andavam na mata por mêses, vivendo do que havia ali. v1: ekó.

ẽkór sub. azedado na água. **Gãr tỹ ẽkór vỹ, tãnãj nỹgtĩ, kỹ tóg, ger jagy han tĩgtĩ, kỹ ẽg tóg, tótón tĩ**. O milho azedado na água fica mole e quando fede, está pronto para torrar.

ekran v.i. plantar. Sỹ ekran ve. Ne ne ge? Sỹ gar kran' he ve. Estou plantando. O que é? Estou plantando milho.

ẽkré sub. planta, plantação. **Ne nẽ? Ẽkré ũ vẽ.** O que é? É uma planta.

ekrén v.i. pensar. Ã mỹ inh ki ekrég tĩ? Você pensa em mim? v1: ekré; v3: ekrég.

ẽkrénh v.i. caçar. **Mũ nỹ, kuty kỹ ẽkrénh jé**. Vamos caçar esta noite!

ẽkrẽn veja: ẽkrãn.

ẽmã sub. moradia, habitação. Ẽmã ẽn tá tóg, inh mỹ há tĩ. Gosto daquela moradia.

emã mág sub. cidade. Emã mág ra tóg, vãgfy vãm vyr. Ele foi para a cidade vender artesanato.

eman v.i.1. morar. **Isỹ tag mĩ eman kātīg sór vẽ**. Estou querendo vir morar aqui.

eman v.i.2. fazer tempo bom. Vaha tóg, eman sór mu ha. Enfim vai fazer tempo bom.

emé sub. céu azul. **Üri tóg, emé pe nỹ**. Hoje o tempo está muito bom.

eme veja: emã.

ẽmẽ v.i. escutar bem. **Ki ẽmẽ há han nĩ!** Escuta bem! **ẽmẽn** veja: ẽmãn.

ẽmĩ sub. pão de milho. **Sỹ ti nĩ to ẽmĩ ko vẽ**. Estou comendo carne com pão.

ẽmĩ v.i. tatear, apalpar. Kuty ki ẽg tóg, ẽmĩ ẽmĩ he tĩ, kyvó jykren hã vẽ. De noite tateamos como os cegos.

ẽmín sub. caminho largo. Ẽmín vỹ tỹ ẽpry mág ní. A estrado é um carreiro largo.

émro v.i. colocar de molho para socar novamente. Gár tỹ ég, émro han tĩ, ég tỹ kra tỹ tynyn mán jé. Colocamos o milho socado na água para depois socá-lo no pilão de novo.

ẽn *pr.dem.* aquilo já mencionado. **Ka ẽn ve inh**. Vi aquela árvore.

ẽnh ke veja: ãnh ke.

ẽprã *cir.* embaixo, na terra. **Nĩ ra, ẽprã!** Senta no chão! **ẽprã ke** *sub.* ser humano. **Topẽ vỹ, ẽprã ke ag to há**

nĩ. Deus ama os seres humanos.

epre veja: epra.

epry sub. caminho, carreiro, caminho estreito. **epry** vy,

ẽpry kafy fág junun

- tỹ ẽmĩn sĩ nĩ. O carreiro é uma estrada estreita.
- epry kafy sub. beco, fora do caminho. Epry kafy tóg rã, kamíjű ti, epry fyr ra. O caminhão entrou para fora da pista.
- epry mág sub. estrada. Epry sĩ ki tóg, kórgy nĩ, kỹ sóg, epry mág hã mĩ tĩg mũ, sỹ tá jun mé han jé. Pelo carreiro fica longe, por isso vou pela estrada para chegar mais rápido.
- epry sá sub. asfalto. Eg tỹ epry sá kym ken kỹ eg tóg, evanh há han ke mũ. Antes de atravessar o asfalto temos que olhar bem.
- epry venhkapóv sub. encruzilhada. Eg tý epry ű tá junjun jafa ve, ha vý: epry venhkapóv, he mű.

- Nesta encruzilhada chegamos num outro caminho.
- **ẽpỹ** sub. roça. **Prỹg tag kã tóg, ẽpỹ han tũ nĩ**. Este ano ele não fez nenhuma roça.
 - v.i.sg. roçar. Kusa tỹ tũ' hen kỹ ẽg, ẽpỹg tĩ. Quando acaba o inverno nós roçamos. v3: ẽpỹg.
- evã sub. carreiro de animal. Ijapỹ tá sóg, evã há pẽ vé. Ne javã nẽ? Tỹ tóg, fẽnẽnh javã ve nĩ. Na minha roça vi um carreiro bom. De que animal? Parece ser de tatu.
- **evanh** v.i. observar, enxergar. **Kuvar há tá tóg, evanh kórég nígtí**. Ele não encherga bem de longe.
- **ẽvẽ** veja: ẽvã.
- evenh veja: evanh.

F - f

- fa sub.dep.1. perna, planta. Jagne fa mránhmranh ag tóg. Quebraram a perna um do outro.
- fa sub.dep.2. amargo. Venh kagta ũ tóg, fa nĩ. Algum remédio é amargo.
- fa v.tr.sg. lavar roupa. Ã kur fa ra! Lava a sua roupa! v1: fã; v3: fãg.
- fa jato sub.dep. canela da perna. Bola ki ti fa jato vỹ rỹj. Machucou a canela no futebol.
- fa jemy sub.dep. baixo da perna. Eg fa jemy vy, eg fa mó jakrem ní, javo tóg, eg pen ra krigmy ní. O baixo da perna fica embaixo da batata da perna e acima do calcanhar.
- fa kryr sub.dep. lado. Kema ã fa kryr tá ven', ã kur ti! Mostra a sua roupa de lado!
- fa mó sub.dep. batata da perna. Kasor vỹ, fi fa mó ki pra. O cachorro mordeu na batata da perna dela.
- fa nug sub.dep. barriga da perna. Ég fa mó to ég tóg: "ég fa nug," he tí gé. Também chamamos a batata da perna de barriga da perna.
- fa téj sub.dep.sg. perna comprida, longa. Fa pir téj ti nĩ, hã kỹ tóg, tĩg kórég nĩ. Ele tem uma perna mais comprida, por isso não anda bem.
- fa tigtéj sub.dep.pl. pernas compridas, longas. Űri eg kre vỹ, fa tigtéj han tĩ, kỹ ag tóg, eg kafór nỹtĩ. Nossos filhos hoje têm pernas compridas, por isso são mais altos que nós.
- fag pr.pes. elas,seus, delas, casal. Fag mré sóg, tĩ mũ.
 Vou com elas.
 - pr.dem. as. **Kã'égso fag vẽ**. É Kã'égso com sua família.
- fag tã ũ kã tá cir. direção oposta. Fag tã ũ kã tá sóg vyr. Fui em direção oposta.
- fag tã ũ ra cir. para um outro lugar, para o outro lado.
 Jagnẽ kóm fag tóg, fag tã ũ ra mũjẽg. Cada casal foi para um lado diferente.
- fag tã ũ tá cir. de lugar diferente. Fag tã ũ tá ag, kãtĩ kãtĩ hé. Continuavam a chegar de outros lugares.

- fagrĩnh mỹ cir. de graça, em vão. Fagrĩnh mỹ sóg, rãnhrãj vãnh nĩ. Não trabalho de graça.
- fakrıı sub. travesseiro. Garıın kyki tıı ag, fakrıı han tı.

 Eles fazem travesseiros de penas de galinha.
- farinh sub. farinha (de milho). Üri eg tóg, farinh comprar he ti. Hoje em dia compramos a farinha de milho.
- fág sub. pinheiro, pinhão. Fág há to ẽg: fág vẽ, he tĩ, kar kỹ ti fy vỹ tỹ, fág nĩ gé. Tanto o pinheiro quanto o pinhão chamamos de Fág.
- fág fár sub. casca do pinheiro. Ag tỹ fág tỹ tapa han kỹ ag, ti fár vãvãm tĩ. Quando fazem tábuas de pinheiro, eles jogam fora a casca.
- fág fé veja: fyg fé.
- fág féj sub. folha do pinheiro. Fág féj vỹ, jurỹr nĩ, kỹ tóg, ẽg ki já tĩ. A folha do pinheiro é apontada, por isso nos pica.
- fág fy sub. pinhão. Fág fy jãkrunh kỹ ẽg, nénh kỹ, kyfãn kỹ, tynyn kỹ ko tĩ. Ajuntamos pinhão para cozinhá-lo, descascá-lo, socá-lo para comer.
- fág gãn tũ pinhão de pontas quebradas. Ēg tỹ fág fy junun kym kỹ tóg, gãn tũ nĩgtĩ, kỹ ẽg tóg, prỹg tỹ tũ' he mũ ra ver ko tĩ. Cortando as pontas do pinhão, ele não cria bichos e se conserva para comer até no ano seguinte.
- **fág gỹr** *sub.* pinheiro derrubado. **Fág gỹn ja vỹ tỹ, fág gỹr nỹ**. Um pinheiro cortado é um pinheiro derrubado.
- fág há sub. tronco do pinheiro. Fág há gỹr kénh kỹ ẽg tóg, tỹ ẽg ĩn to rón tĩ. Com as tabuinhas lascadas do tronco do pinheiro fazemos as paredes das nossas casas
- fág jugrỹr sub.pl. folhas do pinheiro. Fág féj vỹ, jugrỹr nỹgtĩ. Nos ramos do pinheiro tem as folhas pontiagudas.
- fág junun sub. extremidade do pinheiro. Fág junun vỹ tóg, ti pẽnó nĩ. Na extremidade do pinheiro fica a copa.

fág jurỹr fe hẽ nẽ ri ke

- fág jurỹr sub.sg. folha do pinheiro. Fág jurỹr vỹ, ẽg ki já tĩ. As folhas do pinheiro nos picam.
- fág kãsé sub. nó de pinheiro. Fóg vỹ tóg, fág kãsé kanenh kãtĩg ja nĩ, tỹ pránh han jé. Um não índio veio comprar nós do pinheiro para fazer carvão.
- **fág ke** *sub.* tabuinha. **Ti fág ke hã vỹ, pãnfĩn kỹ jẽ**. As tabuinhas dele estão amontoadas.
- fág kénh v.i. fazer tabuinhas. Fág há kénh kỹ ẽg tóg, tỹ ẽg ĩn to rón tĩ. Fazemos tabuinhas do tronco do pinheiro para as paredes das casas.
- fág kópu sub. pinhão falso. Fág krí ki ti kópu vỹ, ti fy mré nỹtígtí. Na pinha do pinheiro acham-se pinhões falsos.
- fág kór sub. conserva de pinhão. Inh vovo vỹ, goj sĩ fyr ki kũm kỹ, fág tỹ ki vãm kar kỹ, kri gig féj tỹ kri nẽg tĩ, ẽg tỹ kejẽn hã ko jé. Meu avô fazia um buraco ao lado de um riozinho, guardava muito pinhão dentro da água, cobria com folha de xaxim para nós comermos bem mais tarde.
- fág kri sub. cimo do pinheiro. Fág kri vỹ tỹ, ti krỹg ja tá nĩ, hã vỹ, ti pẽgnó he mũ. O cimo do pinheiro é o seu alto, é a copa.
- fág krĩ sub. pinha. Fág fy vỹ, ti krĩ ki nỹtĩ, ti kanẽ ki As sementes do pinheiro se acham na pinha.
- fág mro sub. pinhão conservado na água. Fág mro vỹ tỹ, fág kór nĩ. É pinhão na água.
- fág ne sub. buraco de pinhão. Ga kũv ki ag nẽji, fág ne han tĩ, ti si ag. Parece que os antepassados faziam um buraco na terra para guardar pinhão.
- fág nej sub. pinhão defumado (conserva). Pĩ kri ẽg, fág nej kygfãn kỹ, nĩm han tĩ, kỹ tóg, tar e tĩ. Kurã tỹ hẽ nỹ ri ke tũg kỹ ẽg tóg, mrẽj gru ki kujẽn kỹ, ko' he mũ sir. Arranjamos pinhão cozido e descascado para cima do fogo. Alguns dias depois fica duro. Algum tempo depois botamos na cinza quente e comemos.
- fág nér sub. tronco do pinheiro. Fág nér vỹ tóg tỹ, ti jãre kãtá hã ke nĩ. A base do tronco do pinheiro fica diretamente em cima das raízes.
- fág nĩno sub. copa do pinheiro. Fág ẽn nĩno tá kusé vỹ nĩ. Na copa daquele pinheiro tem um irapuá.
- fág no veja: fág nej.
- fág nunh sub. tronco no meio dos ramos do pinheiro. Fág nunh tá ti, nĩ ha, ũ tỹ to tãpry mũ ẽn. Quem sobe no pinheiro (para colher as pinhas) pisa no tronco entre os ramos.
- fág pẽ sub. galho do pinheiro. Ti ra fág pẽ vỹ, mráj, ti tỹ kri jẽ ra. O galho do pinheiro, sobre o qual ele pisava, quebrou.
- fág pẽ junun sub. extremidade do ramo. Fág pẽ junun vỹ tỹ, tỉ féj nĩ. A extremidade do ramo do pinheiro é a folha.
- fág pẽ krỹgrỹg sub. coruja grande. Fág pẽ krỹgrỹg

- vỹ, fàg há kãki ti krẽ han tĩ. A coruja grande faz o ninho no tronco do pinheiro.
- fág pēgnó sub. copa do pinheiro maduro. Fág mog kar kỹ ti si nĩn kỹ tóg, pēgnó jēgtĩ. O pinheiro alto e maduro tem uma copa.
- fág prínhprej sub. partes secas da pinha. Fág prínhprej vỹ, ti krí ki nỹtí, ti fy mré, ti kópu mré ke qé. No pinha do pinheiro tem partes secas.
- fág ry sub.sg. lasca. Fág ry pir tỹ ẽg, nén ũ han tũ nĩgtĩ. Não dá para fazer nada com uma só lasca.
- fág rygry sub.pl. lascas. Fág há rygry tỹ ẽg, ĩn to vir han tĩ, ẽg tỹ kar kỹ kri ĩn jé. Com lasca de pinheiro fazemos o teto para cobri-lo com tabuinhas.
- fág sĩn ja sub. tronco no meio dos ramos do pinheiro. Fág sĩn ja vỹ tỹ, ti nunh nĩ. O tronco fino no meios dos ramos chamamos de "pescoço".
- fág tóg ga sub. bicho do pinheiro seco. Fág tóg ga vỹ, ko hapẽ nĩ. O bicho do pinheiro seco é muito gostoso de comer.
- fág tynyr sub. pinhão moído. Fág tynyr tỹ ẽg tóg, nén nĩ to ko tĩ gé. Comemos pinhão socado com carne.
- fár sub.dep. casca, córtice, pele. Nén kar vỹ, fár nĩ: ka kar, nén tánh kar, ẽg mẽg kar, ẽg ke gé. Tudo tem "pele": árvores, plantas, animais, nós também.
- fãfãn sub. tatu. Kasor ag vỹ, fãfãn kãgmĩg tĩ. Os cachorros pegam tatu.
- fãfãn gỹnh sub. tatuzinho fino. Fãnfãn kãsir to ẽg tóg: fãfãn gỹnh, he mũ. Os tatuzinhos chamamos de "fãfãn gỹnh".
- **fãg** *v.tr.* amargar. **à mỹ inh, vẽnh kagta fãg**. Vou amargar seu remédio.
- fãgfyn veja: tãnfyn.
- fãn v.tr.sg.1. encher. Inh mỹ kopo fãn! Encha o meu copo!
- fãn v.tr.sg.2. quebrar milho. Gãr kré vỹ tóg, nỹ ha, mũ nỹ, fãn jé. O milho está seco, vamos quebrá-lo. v1: fã; v2: fa; v3: fãg.
- **fãnãn** *v.i.* quase gastar. **Inh rãgró fãnãn inh**. Gastei quase todo meu feijão.
- **fãnãr** sub.dep. sobras. **Tỹ fãnãr e sĩ han!** Tira um pouquinho!
- **fãpri** *sub.dep.* água limpa. **Goj tag vỹ, fãpri nĩ**. Esta água é limpa.
- fe sub.dep. peito, coração. Inh mré nĩ fi tóg, fe kaga nĩqtĩ. Minha esposa é doente do coração.
- fe góv sub.dep. morto, calmo como morto. Ég fe góv kỹ eg, ter tĩ. O peito quebrado nos mata.
- fe gỹv sub.dep. embrabecido. Fe gỹv mẽ ti nĩ. Facilmente embrabece.
- **fe há** *sub.dep.* feliz, sadio. **Jũ tũ fi nĩ, fe há fi nĩ**. Ela não é braba, tem coração bom.
- fe hế nế ri ke v.i. assustar-se, admirar-se. Inh fe hế nế

fe ka féj

- ri ké, sỹ vẽme jagy mẽ kỹ. Assustei-me com esta notícia ruim.
- fe ka sub.dep. triste. Fi régre ter kar kỹ fi tóg, fe ka nĩqtĩ. Ela anda triste porque o irmão morreu.
- fe kaga sub.dep. doente. Inh fe vỹ, kaga tĩ. Tenho problemas de coração.
- fe kaj veja: fe ka.
- fe kãnhvy sub.dep.1. pulmão. Porko fe kãnhvy ko mẽ sóq nĩ. Como bastante pulmão de porco.
- fe kãnhvy sub.dep.2. alegria. Inh mré ke mỹ inh, vẽnh pãte fón, hã kỹ isóg, fe kãnhvy nĩ. Perdoei o meu irmão, então estou alegre.
- fe kórég sub.dep. doente, mau, zangado. Inh fe vỹ, kórég' he mũ ha, inh kókĩr vẽ ha. Estou zangado, com fome.
- fe krój sub.dep. fraco, choroso. Fe ka mẽ ti nĩ, fe krój. Ele anda triste e irritado.
- fe mág sub.dep. afecção cardíaca, fig: forte, bom, inteligente, prudente. Fe mág inh nĩ, kỹ sóg, ti tỹ kyfé tỹ inh kusón sór mũ ra, jũ tũ nĩ. Sou forte, por isso não me zangei quando ele quase me atacou com facão.
- fe mrin ke v.i. alegrar-se. Inh fe tóg, mrin ke mű, sỹ ã ve kỹ. Estou muito alegre ao ver você.
- fe mrir sub.dep. vivo, alegre. Fe mrir ti nî ha, kỹ tóg, jũ mãn tũ nĩ, ũ tỹ kron mũ ti. Aquele que bebia agora não fica mais bravo mas vive com alegria.
- fe mrűn sub.dep. veia. Ti fe mrűn kã ű fynh ti, kyfé tỹ. Cortou uma veia no peito com uma faca.
- fe paró sub.dep. tórax, peito. Ti fe pãró ki ti kusón. Furou o peito.
- fe pe sub.dep. amor para com o filho. Inh fe pe ve, inh kósin ti. Tenho muito amor para com o meu filho.
- fe ror sub.dep. coração. Inh panh vỹ, sỹ garĩnh fe ror ko kamẽg tĩ, ti tỹ nẽji ẽg fe kaga han kỹ. Meu pai não deixou eu comer coração de galinha porque faz mal ao coração.
- fe rỹj sub.dep. calmo após a raiva, paciência. Inh pijé, ti to fe rỹj mữ'. Ti hã tỹ iso jữ vén ja vẽ mỹr. Não vou ter mais paciênica com ele. Foi ele quem se zangou comigo.
- fe sĩ sub.dep. mesquinho. Eg tỹ fe sĩ nĩ hã vỹ, jũ'jũ' he tĩ, kãnhmar. Um mesquinho embrabece logo por pouca coisa.
- fe tar sub.dep. corajoso, forte, sem temor. Inh panh vỹ, fe tar tãvĩ nĩ. Meu pai é corajoso.
- **fe tũ** *sub.dep.* teimoso. **Kyrũ ẽn vỹ, fe tũ pẽ jẽ**. Aquele moco é teimoso.
- fe tũ mẽ sub.dep. esquisito, mal disposto, corajoso. Kyrũ ũ ag vỹ, fe tũ mẽ nĩgtĩ, nén ũ kamẽg vãnh ag nĩgtĩ. Muito moços são corajosos, não temem nada.
- fe tỹ gấm ke v.i. peito quebrado. Kamĩjũ tỹ ũ kã nĩ kỹ

- **tóg, ke jến ti fe tỹ gấm ke mũ**. Um caminhão pode atropelar alquém e quebrar o peito dele.
- fe tỹ gỹm ke v.i. ter ódio, raiva, embrabecer. Ti tỹ inh kato tế kỹ inh fe tóg, gỹm ké. Quando ele me contrariou, embrabeci.
- fe tỹ há' he v.i. acalmar-se. Tỹ vaj kỹ inh fe tóg, há' he mũ sir. No dia seguinte figuei mais calmo.
- fe tỹ hẽ nẽ ri ke *sub.dep.* epilepsia. Ēg fe tỹ hẽ nẽ ri ke kỹ ẽg, jũrũn ke tĩ. Num ataque de epilepsia ficamos tremendo.
- fe tỹ hế ri ken vãnh v.i. corajoso. Fe tỹ hế ri ken vãnh fi nĩ, hã kỹ fi tóg, fi mén ter mũ ra ti kur rĩg mũ. Ela é corajosa e usa a roupa do seu finado marido.
- fe tỹ jũrũn ke v.i. assustar-se, tremer. Fe tỹ jũrũn ke inh, sỹ vẽnh kror prẽr mẽ kỹ. Fiquei muito assustado ao ouvir o grito do bêbado.
- fe tỹ rỹnh ke v.i. acalmar-se, amansar, sentir alívio. Sỹ isũ vãfor mũ ve mãn kỹ inh fe tóg, rỹnh ke mũ.

 Quando acho a minha coisa perdida sinto alívio.
- fe ũ sub.dep. mal disposto. Fe ũ ti nĩ, hã kỹ tóg, ũ tỹ ti mỹ vĩ sĩ ki jũ tĩ. Ele é mal disposto, por isso fica brabo com pequena provocação.
- fe vẽnh mỹ sub.dep. faminto. Inh fe vỹ, vẽnh mỹ e mũ ha, inh kókĩr vẽ. Estou faminto de fome.
- fe vo v.i. assustar-se. Inh fe tóg, vo mű, ti tỹ iso jű sór kỹ. Assustei-me quando ficou brabo comigo.
- **fej** sub.dep.sg. flor. **Ka fej kusűg vẽ**. É uma flor vermelha.
- v.i.sg.1. florescer. Ka en vỹ, fej mũ ha. Aquela árvore está em flor.
- **fej** v.i.sg.2. no ponto de morrer. **Fej fi jẽ ha, garĩnh fi, nén ũ róg fi hỹn**. A galinha está no ponto de morrer, de certo engoliu algo.
- **fej no** *sub.dep.* pistilo da flor. **Ty fej no vỹ, kusũg nỹtĩ**. Os pistilos do caité são vermelhos.
- fenhfej sub.dep.pl. flores. Ã tỹ ti fenhfej ve kỹ tóg, ã mỹ e tĩ, ha vem nĩ. Vendo aquelas muitas flores você vai ficar admirado.
- v.i.pl. florescer. Ka ũ vỹ fenhfej tĩ, kỹ tóg, sĩnvĩ pẽ nĩ. Tem ávores cobertas de flores, são muito bonitas.
- fermeto veja: jagja, jagja jafa.
- **féfé he** *v.i.* falar em secredo. **Vãnh kãtá sóg, fag tỹ féfé he mẽ.** Escutei o casal fazer planos no mato (para fugir?)
- féfén v.i. xingar. Pã'i krẽm fag tóg, jagnẽ mỹ féfén mág mũ, fag tỹ jagnẽ to jũ ẽn tỹ tũ e jé. Na presença do chefe a gente tem direito de se xingar para se concertar de novo.
- **féj** sub.dep. folha. **Ka féj vỹ, tũ' he mũ ha**. As folhas estão caindo.
- v.i.sg. brotar. Ka en féj tag, kapanh ke ne ha.
 Aquela árvore vai brotar.

fén fóm

- fén v.tr.sg. fiar. Gufã fag vỹ, pyrfé fa fén ja nĩgtĩ, fag tỹ fy kỹ tỹ kur han jé. As índias da mata fiaram o tronco da urtiga e trançaram o fio para fazer a sua roupa.
- **fénhféj** *v.i.pl.* brotar. **ljakré fénhféj tãg tóg, kãpa mű**. As folhas novas das minhas plantas estão brotando.
- fénhta sub. festa. Fénhta vỹ, vẽnh kar mỹ sér tĩgtĩ. Todos gostam de festa.
- férén ke v.i. sentar-se rapidamente. **Éprã tóg, férén ke** m**ũ, ti jēn jé**. Ele senta (rapidamente) para comer.
- férér he v.i. fazer movimentos. Pirã vỹ tóg, pãri kãkĩ férér he mũ. Os peixes estão se movimentando no pari.
- fe v.i. posto em pé, dado em pé. Ti tỹ inh mỹ ĩn fe ve.Me deixou a sua casa.
- fēfēn veja: fāfān.
- feg veja: fãg.
- feg v.tr.sg. por em pé, dar em pé, dar animais vivos. Inhmỹ tóg, garĩnh feg. Ele me deu uma galinha viva.
- fég fég he v.tr. andar a passos largos. Komér hã tóg, ti fa mráj ja fég fég he mű ha. Depois de quebrar a perna está começando a andar a passo largos.
- **feg han** *v.tr.* guardar com cuidado. **Ā jāpā feg han nī!**Guarde bem a sua foice!
- **fegfeg he** *v.tr.pl.* servir líquido. **Ag kar mỹ mĩn kỹ fegfeg hem nĩ!** Sirva as bebidas a todos!
- fegfyn veja: tanfyn.
- fegnu sub. vespa. Ün sĩ tóg, fegnu vóg ja nĩ, kỹ tóg, ti mãg mũ. A criança mexeu com a vespa e foi picada.
- fen veja: fan.
- fen ke jafa sub. apito de taquara. Gir ag tóg, van tỹ fen ke jafa han me nỹtigti. Criança gosta de fazer apito de taquara.
- fenen veja: fanan.
- **fếnẽnh** sub. tatuzinho de rabo duro. **Fẽnẽnh tóg**, **gãr kagra ja nĩ**. O tatuizinho comeu todo o milho.
- fener veja: fanar.
- fenfer sub.dep.pl. penas, asas. Garinh fenfer tỹ tóg, sãpe han há ni. Penas de galinhas enfeitam um chapéu.
- **fếnja** *sub.* sombra. **à ka kré tóg, fếnja há jẽ.** A árvore que você plantou faz uma boa sombra.
- **fếnjãg** *v.i.* fazer sombra, assombrar. **Fếnjãg ja ki kanhinhir nĩ, jo ãjag krĩ vỹ, kaganh mũ.** Brinquem na sombra senão vocês vão ter dor de cabeca!
- fenjeg veja: fenjag.
- **fến'ẽ** *sub.* broto novo, palmito mole. **Fẽn'ẽ kanẽg ag tóg tĩ, nẽn kãtá**. Estão procurando palmito no mato.
- fepri veja: fapri.
- fer sub.dep.sg. asa, pena. Sesí vý, ti fer tý tegte tí.Os pássaros voam com suas asas.
- fi pr.pes. ela, dela. Fi kósin ve. É o filho dela.

- pr.dem. a. Ti mre ke fi ve. É a irmã dele.
- **fi** *v.tr.sg.* deitar, colocar deitado. **Nẽnẽ ti fi rỹ!** Deita o nenê! *v3:* **fiq.**
- fin ke jafã sub. apito de taquara. Vãn tỹ hunh ke jafã to ẽg tóg, fin ke jafã he tĩ. O instrumento de taquara usado para apitar, chamamos de "fin ke jafã".
- finhféj v.i.pl. brotar. Ka vỹ, finhféj mũ ha. As árvores já estão brotando.
- firég sub1. grilo. Firég kyr ve. É o canto do grilo.
- **firég** sub2. micuim. **Firég tóg, ĩn kuprã jẽ kỹ tá kyr tĩ.**O micuim canta nas casas vazias.
- firi sub. cascavel curta. Firi vỹ, sãsã jakrém nĩ. A cascavel curta é menor do que a cascavel.
- fi sub. fim da estrada, beco sem saída. Fi vỹ tỹ, nén ũ tỹ krỹ' he ja nĩ. O fim fica no fim da estrada.
- fin ind.cir. através de. Vãnh fin sóg, ti vé. Eu o vi através da mata.
- **fĭn ẽváj** v.s. transparente. **Fĭn ti, ẽváj nĭ, fi kur ti**. A roupa dela é transparente.
- fin ke v.i.1. passar, deixar ver, inspirar. Isỹ kanẽ nor ki evãnh kỹ sóg: "fin ke vẽ," he tĩ. Olhando pela janela digo: estou olhando através do vidro.
- fin ke v.i.2. constipação do nariz. Fin ke eg ti, gripi han kỹ. Quando temos gripe, o nariz fica trancado.
- fin rãm v.i. atravessar. Ün e ag mré jũ mũ ra tóg, ag fin rãm kãn mũ. Mesmo lutando com muita gente ele passa por todos.
- **finfir** v.i. nariz trancado. Ün s**ī** tóg finfir' he m**ū**, ti kaga j**ē**n k**ỹ**. A criança está com o nariz trancado por estar doente.
- fír sub. guamirim (árvore frutífera). Fir rán ke kurá vé
 ha. Está na época do guamirim amadurecer.
- fo sub.dep.sg. abcesso, pus. Inh fo kygtãn jé sóg vyr. Fui para tratar a minha ferida com pus.
- for sub.dep. lençol. Kỹmỹ kri for kri ẽg nũr tĩ.
 Dormimos em cima do lençol de cama.
- forun ver fürün.
- fó sub.dep. cedro. Fó gỹn tóg, ti tỹ kénh jé. Ele cortou o cedro para fazer tabuinha.
- fóg sub. pessoa não indígena, não índio. Fóg mỹ ti rãnhrãj tĩ. Ele trabalha para um não índio.
- fóg sá sub. de cor preta, africano. Fóg sá to eg: ka pűr, he tĩ gé. Chamamos os de cor preta de pau queimado.
- fógfénh sub. lontra. Fógfénh vỹ, goj kãmĩ pirã hã ko tĩ. A lontra só come peixe.
- fógkrű veja: vógkrű.
- fógprág veja: vógprág.
- **fójin** *sub.* ouriço. **Fójin kyki sãn ti, kỹ tóg, ti ki já**. Ele pisou na pele do ouriço que o picou.
- fóm v.i.sg. inflamar-se, criar pus. Kusa kã ẽg vẽnh ki

fón gam ke

- me tóg, to fóm tí. No inverno as nossas feridas criam pus.
- **fón** *v.tr.sg.* jogar fora, pinchar. **Inh kur si fón sóg huri**. Ja pinchei minha roupa velha.
- fónfãn v.tr.pl. encher. Run ja fónfãn ra! Enche os baldes de água!
- fónfen veja: fónfan.
- fór v.i.sg. barriga cheia, cheio. Fénhta tá tóg, fór pē nĩ, vẽnh kar tóg, venh kãmũ ja nĩ. Na festa tinha muita gente, todos chegaram.
- **fórfi** sub. fósforo. **Fórfi tỹ tóg, pĩ han há nĩ**. Com fósforo ele faz o fogo.
- fu sub.dep. vagina. Fi fu tó tũ ẽg nĩgtĩ, to ẽg mỹ'ãgtĩ. Não falamos da vagina, é um tabu.
- fu he v.i. assoprar, soprar. A pî ki fu hé! Sopra no seu fogo!
- fugfo sub.dep.pl. abcessos, varicela. Vẽnh kaga tỹ tuga han kỹ fi tóg nĩ, inh kósin fi. Minha filha tem varicela.
- fugfóm v.i.pl. criar pus. Inh há vỹ, fugfóm e mũ, inh hỹn, jẽn há han tũ nĩgtĩ. Tenho muita ferida de pus no corpo, provavelmente não estou me alimentando bem.
- fugũ sub. fogão.
- fun ke v.i.sg. cheirar, espalhar cheiro. Nén ű ter ger vỹ, fun ke mű. Tem aí um cheiro de uma coisa morta.
- funfór v.i.pl. farto, satisfeito. Űn jeg mű ag neji, funfór kan. Disseram que os que comeram se fartaram.
- funfun ke v.i.pl. espalhar cheiro. Venh ger há vỹ, funfun ke mũ. O perfume espalha-se.
- funfur sub.dep. poeira. În kãmĩ ga funfur tĩ kỹ kãpó vỹ, vẽnhgrun tĩ. Com poeira dentro de casa, cria-se muita pulga.
- furég veja: firég.
- fuva sub. couve do mato. Fuva vỹ tỹ, nén ũ nĩ ko ri ke nĩ. A couve do mato é carnosa.
- fűnfűn ke v.i. latejar no abcesso. Inh ky'unh tóg, sỹ tíg mág kar kỹ, fűnfűn ke mãn mű, ha mẽ. Meu abcesso me incomodou de novo, após uma longa caminhada.

- fűnfűr sub.dep. latejante no abcesso. Inh ky'unh fűnfűr ve. O meu abcesso está latejando.
- fűr sub.dep. fuligem, picumã. Jãfa kyvénh kagta hã vỹ: fűr, he mű. Fuligem é um bom remédio contra câimbra de sangue
- fűrűn v.i. obrigar, correr, apressar. Kuri ã vějen han to fűrűn! Faça sua comida depressa!
- fy sub.dep.1. semente. Pého fy kré vē. É uma plantação de semente de abóbora.
- **fy** sub.dep.2. trança. **Ne nẽ? Sãpenh ke vẽ.** Que será que é? É uma trança para fazer um chapéu.
 - v.i.sg. trançar. Fi tỹ sãpenh ke fy' he vẽ. Ela está trançando o que vai ser um chapéu.
- fyg fé sub. folhas e ramos secos. Fyg fé ki eg, fág grag tĩ, fág féj tóg, vár vegtĩ. Assamos os pinhos na chama dos ramos secos caídos do pinheiro.
- **fyn** *v.tr.* dividir. **Jagnẽ fyn ẽg tóg**. Nós nos dividimos éramos inimigos.
- fynfyn *v.tr.pl.* ensementar, criar semente. Ka kane kar vỹ, fynfyn tĩ. Todas as frutas têm sua semente.
- fynja sub. orla, bainha de roupa, sinal cortado. Fi vãgfa tóg, fynja nỹtĩ. A roupa que ela lava, tem sinal.
- fynh v.tr. cortar. Sỹ ka kré fynh ja tóg nĩ, inh rã jẽ ti. Meu vizinho cortou minha árvore plantada.
- fynhfyj sub.dep. picada. Ti japỹnh ke mĩ tóg, fynhfyj vyr. Foi para marcar a sua roça com uma picada.
- fyr sub.dep. canto, extremidade, beira. Goj fyr ki ti, vãre kỹ nĩ. O acampamento dele está na beira do rio.
- fyrég veja: firég.
- fỹ sub.dep. cor fraca. Ũn ve krój ẽn to ke vẽ, hã vỹ:
 fỹ, he mũ. A cor fraca de algo é chamada de "fỹ".
- **fỹ** v.i.sg. chorar. **Ũn ter kỹ ẽg tóg fỹ tĩ**. Quando alguém morre, choramos.
- **fỹg** v.tr. juntar cisco. **Vãfár fỹg ẽg tĩ**. Juntamos as folhas caídas.
- **fỹj** sub. babosa. **Ti si ag vỹ, fỹj ko mẽ ja tĩgtĩ**. Os antigos gostavam de comer a babosa.

G - g

- ga sub. terra. Ga há ve sóg, sỹ ki ẽkrãn jé. Vi uma boa terra para plantar.
- ga sub.dep.sg. piolho, caruncho, coró. Rãgró ga ko vãnh ti nĩ. Ele não come feijão com caruncho.
- ga han ja lugar plaino. Gan han ja vỹ tỹ, kyjer nĩ. Um lugar plaino é uma terra plaina
- ga rá gynh ja chapada, terra rocha, planalto. Inh jamã tá tóg, ga rá gynh ja ní. Onde moro tem um planalto.
- ga tỹ ragra ke v.s. terremoto. Ga tóg, kejến ragra ke tĩ. Existem teremotos.
- ga tỹ vĩrĩn ke v.i. terremoto. Fag tỹ ũ tá kejẽn ga tóg, vĩrĩn ke tĩ. Em outros lugares pode acontecer que a terra treme em terremoto.
- gam ke v.i. sair em grupo. **Ẽg rãnhrãj mũ kỹ ẽg tóg**, gam ke mũ tĩ. Costumamos ir juntos para o trabalho.

gangan ke gé

- gangan ke ver gángán ke.
- **gangavo** *sub.* cigarra. **Gangavo vỹ, rỹ kã kyr tĩ**. A cigarra canta no verão.
- garafa sub. garrafa. Garafa ki eg tóg, nén e vag tí. Uma garrafa é muito útil.
- garı̃nh sub. galinhas. Ã mỹ garı̃nh je ỹn tı̃'? Você cria qalinhas?
- garınh fi sub. galinha. Kejen inh garınh u fi tog, pyn mag mu, fi kre jagfy. Uma vez uma das minhas galinhas pegou uma cobrinha para proteger seus filhotes.
- garınh jé sub. garnisé. Inh vovo tóg, garınh jé tỹ meg nı. Meu avô cria garnisé.
- garo sub. galo. Garo vỹ, kurãg ke ki kanhró jẽ kỹ, kyr
 e tĩ. O galo canta para anunciar o amanhecer.
- gá veja: gá.
- gág v.i. encolher. Inh fa tỹ sóg, gág' hé. Minha perna encolheu.
- gág v.tr.sg. defumar. Kejēn gufã ũ tóg nēji, krág tãnh kỹ gág mũ. Um dia um índio da mata matou um porco do mato e o defumou.
- gágág v.tr.pl. defumar. Pĩ kri ẽg tóg, ti nĩ gágág tĩ.

 Defumamos a carne em cima do fogo.
- **gám ke** v.i. parar de chover.
- gángán ke v.i. ranger. Ag jã tỹ ag tóg, gángán ke mũ. Estão rangendo os dentes (de raiva).
- gáv v.i. parar. Ta vỹ, gáv nỹ ha. A chuva terminou.
- gagré sub. lagarto. Gagré jen vỹ tỹ, ov nĩ. Lagarto qosta de comer ovos.
- **gãm** *v.tr.sg.* abrir, quebrar vidro, ovo. **Garĩnh krẽ gãm sóg**. Quebrei o ovo.
- gãm ke v.i.sg. quebrar vidro, ovo. Inh prato ũ vỹ, gãmke ja nĩ. Um dos meus pratos quebrou.
- gãn v.i.sg. carunchar, criar piolho. Ti rãgró tóg, gãn kãn. O feijão dele carunchou completamente.
- **gãnh** *sub.dep.* cabelo. **Fi kósin gãnh ronh kãn fi**. Ela cortou o cabelo do filho completamente.
- gãr sub. milho. Gãr fãg ti mũ. Ele está quebrando milho.
- **gãr fej** *sub.* flor do milho. **Gãr fej kỹ tóg, jugãnh tĩ gé**. A flor do milho também faz o "cabelo" dela.
- gãr fy sub. milho debulhado, em semente. Gãr fy krãn ẽg tĩ, ga nor pir ki ẽg, ũn tãgtũg fón' he tĩ. Plantamos três sementes de milho num buraco.
- gãr kusũg sub. pururuca vermelha. Gãr kusũg he mũ tag ti tynyn ẽg tóg tĩ, mũjor ki, tỹ ẽmĩ han jé. A pururuca vermelha é boa para moer no mujolo e fazer pão.
- gãr mog vãnh pururuca amarela. Gãr mog vãnh tynyn eg tĩ gé, hãra ti tỹ emĩ han kỹ ti inhhã, mãréro nỹgtĩ. A pururuca amarela moida faz pão amarelo.
- **gãr mó** sub. espiga de milho. **Gãr mó tỹ garĩnh mỹ grã!** Debulha uma espiga de milho para as galinhas!

gãr pẽ sub. pururuca. Gãr pẽ tag ag tóg tỹ, kanhgág si fag tỹ pũ han jafã nĩ. As variedades da pururuca eram próprias para as Kaingang antigas fazerem pão.

- gãr pẽ kómóg sub. pururuca pintada. Gãr pẽ kómóg ti tynyn ẽg tĩ gé, hãra tóg, ti kanẽ tugnĩn jẽgja nĩ ve nĩgtĩ, ti ve ti. Também moemos pururuca pintada, mas por causa da cor, ela parece ser fermentada.
- gãr pẽ kupri sub. pururuca branca. Gãr pẽ kupri tynyn ẽg tĩ gé; tag tỹ ẽmĩ vỹ, ũn trigo tỹ pũ há ri ke nĩ, ti kupri nĩn kỹ. Também moemos pururuca branca; o pão feito com ela é tão branco como o pão de trigo.
- gãr tánh kã cir. dezembro-janeiro, verão. Gãr tánh kã prỹg si tóg tũ é, kỹ ũn tãg ki rã tĩ. Em dezembro o velho ano termina e o novo começa.
- gãr tánh kã me sub. chuva com sol. Kejēn ta kutē kỹ tóg, kãmĩ rẽrĩr' he tĩ, kỹ ẽg tóg: "gãr tánh kã me vẽ ha," he tĩ. Quando no meio da chuva tem um pouco de sol, dizemos: é a lágrima do milho verde.
- gãrãrã he tĩ sub. cigarra pequena. Gãrãrã he tĩ vỹ tóg tỹ, gangavo sĩ nĩ. A "cigarra pequena" é menor do que a grande.
- gãru sub. milho pipoca. Ēg tỹ gãru krãn kỹ ẽg tóg, vyr há mỹ krãn tĩ, ẽpỹ ki. O milho pipoca planta-se bem longe do outro milho.
- ge ind.m. então, também. Isíg vẽ. He, ha tíg ge. Já vou. Sim, pode então ir. (A despedida comum)
- ge sub.dep. semelhante. Inh jykre vỹ ge nĩ. Eu penso assim.
- v.i. fazer igual. Ge ra, inh kóm! Faça como eu!
- ge v.i.pl. entrar. **Tá junjun kỹ ĩn ẽn kã ra gem nĩ.** Chegando lá entram naquela casa.
- ge ra, he v.i. dar ordem, ordenar. Ag mỹ: "ge ra," hem nĩ. Dá-lhes esta ordem!
- gem v.tr.pl. guardar, fazer entrar. Ta jo tóg, ti tỹ gãr gem jẽ, ti ĩn sĩ kã ra. Ele está guardando o seu milho no paiol antes da chuva.
- gen kỹ cir. chega, basta. "Gen kỹ, ha vĩ mãn tũg ge," he tóg tĩ, pã'i ti, ti tỹ vãhã vĩ sór kỹ. "Chega, fiquem calados," diz o chefe quando ele quer falar.
- ger sub.dep. cheiro. Ger gy vỹ tóg, mẽ jagy tĩgtĩ, ger há hã vỹ, mẽ há tĩgtĩ. Mau cheiro é desagradável, bom ceiro é agradável.
- gera conj. mesmo assim. Kãtĩ ja tũ ti nĩ vẽ, gera tóg vãhã, ti tũ mãn. sór mũ. Aquela vez ele não veio, mesmo assim agora quer levar o que é dele.
- gé ind.m. também. Kỹ tóg, ti mré mro gé. Então também nadou com ele.
- gé v.tr.pl. levar, carregar. Isỹ inh mỹnh fi mỹ pĩ gé tĩg vẽ. Estou levando lenha para minha mãe. v3: gég.

aóv

- géj sub.dep. espuma. Saműm tóg, géj kỹ, són ke tĩ. A espuma do sabão cresce.
- gén v.tr. temperar. Vějěn gén tũ inh nĩ ver. Ainda não temperei a comida.
- génh veja: gén.
- gẽ gẽ he v.i. barulho do marimbondo caçador. Gẽgẽ tóg, ti tỹ ti ĩn han kỹ: "gẽ gẽ," he tĩ. O marimbondo caçador, construindo a sua casa, faz gẽ, gẽ.
- **gēgē** sub. marimbondo caçador. **Gēgē tóg, ga tỹ, ti ĩn han tĩ**. O marimbondo caçador faz a sua casa de barro.
- gege ke tî veja: gege.
- gegré veja: gagré.
- gem veja: gem.
- qen veja: gan.
- genh veja: ganh.
- ger veja: gãr.
- gērērē ke tī veja: gārārā he tī.
- geru veja: garu.
- gig sub. xaxim. Ti si ag tóg, gig féj tỹ nén han' he ja nĩgtĩ, hã vỹ: "fág tỹ ẽkór kri nẽ", he mũ. Os antepassados usavam as folhas do xaxim para cobrir o pinhão conservado na água.
- gín v.i. fazer volta, cercar. Josué tỹ ti tũ ag mré ẽmã tỹ Jericó gín tỹ sete han kỹ tóg, vãhã kutế ja nígtĩ, ti jy ró ti. Quando Josué e os homens dele terminaram de cercar a cicade de Jericó por sete vezes, o muro caiu.
- gĩnh ke v.i. sarar, melhorar. Gĩnh ke ti, inh krĩ kaga ti.
 Minha dor de cabeca melhorou.
- gír sub. criança. Gír ag tóg ver, ránhráj kufy han vánh nytígtí. As crianças não podem fazer serviço pesado.
- go sub.dep. forma de ovo (roupa, pote). Kur go tu há fi tóg ní. Ela usa bem a roupa cortada como ovo
- qoi sub. água, rio. Goi run tíq! Busca água!
- goj fa sub. cachaça. Goj fa kron ti ja ti ni, hara tóg, uri ke man tu ni. Ele costumava tomar cachaça mas agora deixou.
- goj jonh sub. bica da água. Isỹ cidade en ra tĩg kỹ isóg, goj jonh vég tĩ. Viajando para aquela cidade posso ver uma bica da água no caminho.
- goj kafã tũ sub. mar. Goj mág ũ kafã vég tũ ẽg nĩgtĩ, hã kỹ ẽg tóg, ẽn to: "goj kafã tũ", he tĩ. Tem águas de extensão tão grande que não se vê o lado oposto; este chamamos de "água sem lado oposto" que é o mar.
- goj mág sub. rio grande. Ta kutế tũ nĩn kỹ goj mág vỹ, gyv mũ ha. O rio grande está baixando porque não chove bastante.
- goj pe sub. tributário. Ag kóm eg tóg, goj pe u jagma re jeg. Deixamos os companheiros e descemos um outro tributário do rio.

- goj vãso sub.sg. ilha. Goj vãso en tá isóg, epỹnh ke mũ, prỹg tag kã. Neste ano vou fazer a minha roça na ilha do rio.
- goj venhkapóv sub. barra. Isỹ goj venhkapóv pétem kỹ sóg, ũn régre ag kami ũn pir kupreg mũ. Chegando numa barra escolhe-se um de dois rios.
- go' he v.i. amassar. Inh kej tỹ inh go' hé. Amassei o meu cesto. (quebrei, dobrei as partes para diminuir a abertura)
- go'or sub. argila. Gufã ag vỹ tóg vãsỹ, go'or tỹ rãnhrãj mũ ja nĩgtĩ, tỹ kukrũ han kỹ, ũn kãsir mré ũn mág. Os índios da mata antigamente trabalharam com argila, fazendo potes pequenos e grandes.
- go'or no veja: ta no.
- gó veja: góv.
- góg sub. bugio preto. Nẽn kãmĩ ti tĩgtĩ, góg ti. Ēg ri ke sĩ ti nĩ, véké tóg, ẽg kanhrãn ri ke tũ nĩ. O bugio vive na mata. É parecido com o homem mas não tem nossos conhecimentos.
- góg sub.dep. nuvem. Kanhkã góg ve kỹ ẽg tóg: "ta vỹ kutế sór," he tĩ. Vendo o céu nublado dizemos: "parece que vai chover".
- góg góg ke v.i. andar com cuidado. Ég tỹ pó kãmĩ tĩg kỹ ẽg tóg, góg góg ke tĩgtĩ. Andando nas pedras andamos com cuidado.
- gógóg sub.dep.pl. nublado. **Kanhkã vỹ, ũri gógóg nỹ**. Hoje o céu está nublado.
- góje sub. cipoeira, cipoal. Mrűr ű to ke vẽ, góje ti. O "qóje" é um tipo de cipó.
- góm he v.i. andar às furtadelas, andar devagar. Góm góm he inh vyr, sỹ kasor jũ kamẽg kỹ. Andei devagarinho para evitar os cachorros.
- góm ke v.i. andar com cuidado. Góm ke ti tĩ nĩ, ti tỹ pó kãmĩ tĩ kỹ. Ele anda com cuidado no meio das pedras.
- gón v.tr. engolir líquido. Vãnh kagta gón ra! Toma o remédio!
- gónvã sub. sabiá. Gónvã kyr kỹ ẽg tóg: "pẽnva rãn ke vẽ ha," he tĩ. Quando a sabiá canta, chegou a época da quabiroba amadurecer.
- gónvẽ veja: gónvã.
- **gónh** *v.tr.* dar água, molhar. **Ti tỹ ti jagnej ki gónh vẽ**. Ele dá água na panela sobre o fogo.
- gónh ke v.i. barriga roncando. Nén ũ ko tũ sóg nĩ ver, hã kỹ inh nug tóg, gónh ke mũ ha. Ainda não comi nada, por isso minha barriga está roncando.
- góv v.i.sg. vidro, ovo quebrado. Garafa góv tóg, ti pẽn ki já ja nĩ, hã kỹ tóg, tĩg kórég nĩ. Pisou num caco de garrafa, por isso está mancando.

grã gun nĩv

- grã v.i. assado. Ti jēngá vỹ, grã há nĩ. O churrasco dele é bem assado.
- grāfy sub.dep. testículos. Inh panh tóg, porko grāfy nũnh há nĩqtĩ. Meu pai sabe castrar bem os porcos.
- **grãg** *v.tr.sg.* assar carne. **Sỹ vẽjẽn grãg sór vẽ**. Quero assar a comida.
- grãgrãg v.tr.pl. assar carne. Vãhã ag tóg, nén ũ grãgrãg kỹ ko' he mũ sir, ag tỹ vãhã pĩ ve kar kỹ. Enfim eles comiam tudo assado depois de ter descoberto o fogo.
- grãnh v.tr. debulhar milho. Isỹ ti mré ti tỹ gãr grãnh tĩg vẽ. Estou indo com ele para debulhar o seu milho. v1: grã; v2: gra; v3: grãg.
- gre v.tr. peneirar. Fi tỹ farĩnh ke gre vẽ, pẽnẽra ki.
 Ela está peneirando milho para fazer farinha. v1: gré;
 v3: grég.
- gren sub. peneira. Penera to ken ha ve, ha vy: gren, he mu. O nome da peneira é "gren".
- grenhja sub. igreja.
- gré sub.dep. pênis. Űn gré vỹ tỹ ti nĩ. Quem tem pênis é homem.
- gré nỹ v.i. ser macho. Gré ti nỹ, ti kósin ti. O filho dele é macho.
- grén v.tr.sg. ensinar a dançar. Fi kósin fi grén ki fi tóg, fi kanhrãn mũ. Ela ensina sua filha a dançar.
- grér sub. ariranha. Grér vỹ, fógfénh hã pẽ nĩ, hãra ti fár tóg, fógfénh fár sĩnvĩ ri ke tũ nĩ. A ariranha é parecida com a lontra, mas tem pele inferior.
- gre veja: grã.
- **grē** sub.dep. doce. **Nén ũ grẽ ko mẽ tũ ti nĩ**. Ele não come muito doce.
- grēfy veja: grāfy.
- greg veja: grag.
- greg v.tr. adoçar. Kafé greg há fi ní. Ela sabe adoçar bem o café.
- gregreg veja: gragrag.
- gren ke v.i. enfrentar, encostar-se. Ű tỹ ti to jũ sór kỹ tóg, vesỹmér to gren ke tĩ. Quando um quer brigar, ele enfrenta.
- grenh veja: granh.
- grin v.i. plantar em fila. Ég tỹ rãgró kanẽ krãn kỹ ẽn tóg, grin tĩ. Plantando feijão plantamo-lo em filas.
- gringrén v.i.pl. dançar. Kuty tá ag, vẽnh gringrén mũjẽg, kỹ ag tóg ver, nũgnũr nỹtĩ. Estão ainda dormindo, nesta noite foram dançar.
- gripi sub. gripe.
- grir sub.dep. miúdo. Inh vēnhrá vỹ, grir nỹtĩ. Minha escrita é miúda.
- grĩ sub.dep.1. rolo, enrolado. Fi gãnh vỹ, grĩ nĩ. Ela tem cabelo enrolado.
- *sub.dep.2.* coxo, aleijado. **Ũn grĩ vẽ**. É um coxo.
- grın v.tr.sg. enrolar. Inh kósin fi mỹ sóg: "ã kur grın

- **kỹ nĩm han," hé**. Disse para minha filha: "guarde a tua roupa enrolada!" v1: **grĩ;** v3: **grĩg**.
- grīngrīn v.tr.pl. enrolar. Ēg krē fag mỹ ēg tóg: "ājag gānh grīngrī ra," he tī. Falamos para nossas filhas: enrolem seu cabelo. v1: grīngrī; v3: grīngrīg.
- grĩnh grĩnh ke v.i.pl. murchar. Ka féj vỹ, grĩngrĩn ke mũ, rã tugrĩn. As folhas murcham por causa do sol.
- grĩnh ke v.i.sg. encolher-se, curvar, ajoelhar. Jesus jo tóq, grĩnh ke mũ. Ajoelhou-se diante de Jesus.
- grogrog he v.i. sussurrar. Grogrog he to eg tóg: "komer ha tó," he mű. Chamamos o "grogrog he" de falar baixo.
- gronh ke v.i. escorrer água. În en tóg, ta kute kỹ gronh ke tĩ. Naquela casa escorre água quando chove.
- gró sub.dep. abdômem. Inh gró tóg, kaga mű. Meu abdômem está doendo.
- **grón** *v.i.* amassar, esmagar. **Fi tỹ ẽmĩ han ke grón vẽ**. Ela amassa o pão para assá-lo.
- grór sub.dep. amassado, esmagado. Émí han ke grór vé. É massa para pão.
- gru sub.dep. chama, aceso. Pí gru to eg tón tí. Nós nos esquentamos na chama do fogo.
- grug v.tr. acender luz, fogo. A néj grug ra! Acenda sua vela!
- grun sub. jaguatirica. Grun vỹ, inh mẽg garĩnh ko' he mũ. A jaguatirica está comendo as minhas galinhas.
- grun v.tr. aumentar, multiplicar-se. Venh grun eg tóg. Aumentamos.
- gru' he v.i. brilhar, cintilar. Ha vẽnh kãn, igreja vỹ, gru' hé huri! Aprontem-se, a igreja já tem luz!
- grũ sub. tucano. Grũ vỹ tóg, nẽn mág hã tá e tĩgtĩ.
 Na mata grande tem muito tucano.
- gu sub.dep. abertura pequena. Kej gu hán han me fi ní. Ela faz muitos cestos com abertura pequena.
- gufã sub. índio da mata, antigo. Gufã ag vỹ, nen kãmĩ ekrénh mũgtĩ. Os índios da mata andavam na mata para caçar.
- qufe veja: qufã.
- gugóg v.i.pl. nublado. A venh kri ven ja ma tig, kanhka vỹ gugóg mũ. O céu está escurecendo, leva a sombrinha!
- guj v.i. fincado. Ti tỹ ka ẽn guj vẽ. Ele fincou aquele pau.
- gun v.tr.sg.1. engolir não líquido. Vẽnh kagta gun ẽg tĩ. Engolimos os remédio (em pílulas).
- **gun** *v.tr.sg.2.* amassar (cesto). **Inh kẽj gun inh huri, isỹ jẽnfĩn jé, sỹ kri tam jé**. Amassei (diminui a abertura) o meu cesto para terminá-lo, para fazer a tampa.
- **gun nĩm** *v.tr.* iniciar. **Ti tỹ ti japỹ gun nĩm ke vẽ**. Ele vai iniciar a sua roça.
- gun nĩv sub.dep. no começo. Fi vấty gun nĩv vẽ. É o começo da trança dela.

gungón há

- **gungón** sub. líquido. **Goj vỹ tỹ gungón nĩ**. Água é um líquido.
- gungun v.tr.pl. engolir não líquido. Venh kagta u gungun eg ti. Tomamos alguns remédios em comprimidos.
- **gunja ki** *cir.* desencontrado. **Ti gunja ki inh jun**. Cheguei guando ele tinha saído.
- gunja ra cir. na ausência de. Ti gunja ra tĩg tũg nĩ! Não vai lá quando ele não está!
- **gunja tá** *cir.* na ausência de. **Ti gunja tá jun sór nĩ!** Tenta chegar quando ele não está!
- gunjãn v.tr. desencontrar-se. Sỹ ti venh tĩg mũ ra tóg, inh gunjãn ja nĩ. Fui vê-lo mas desencontramo-nos. qunjẽn veja: qunjãn.
- gunh v.tr.sg. fincar. În nũna gunh há han kỹ jẽg kỹ ĩn tóg, tar jẽ. Um cepo bem fincado dá força à casa.
- **gunh ke** *v.i.* cair com ruído. **Vyj no vỹ tóg, gunh ke mũ**. A flecha lancada do arco cai com ruído.
- gunhgunh v.tr.pl. fincar. În nũna gunhgunh há han **ẽg tĩ**. Fincamos bem os cepos.
- gunhgunh sub. picão preto. Gunhgunh vỹ, ẽg kur to pém ke tĩ. As sementes do picão grudam na nossa roupa.
- gũ v.i. esfarelar. Kófa vỹ, ti kógũnh sur gũ kãn.
 O velho terminou de esfarelar a erva do chimarrão defumada. v3: gũg.
- gũm gũm he v.i. esmigalhar. Kógũnh vỹ tóg, kỹ gũm gũm he e tĩ. A erva de chimarrão esmigalha-se quando está seca.
- gum ke v.i. esmigalhar. Gum ke ti tı, ka féj tóg ti. Folhas secas esmigalham-se.
- gun v.tr.sg. fazer prega. Fi kur gun fi ni. Ela faz prega na sua roupa.
- gũngũn v.tr.pl. fazer pregas. Fi kur gũngũn fi nĩ. Ela faz pregas na sua roupa.

- **gũngũr** sub.dep.pl. pregas. **Kur gũngũr tu há fi nĩ**. Ela veste bem roupa de pregas.
- **gũr** sub.dep.sg. prega. **Fi kur gũr vẽ.** É a roupa dela de prega.
- gy ind.m. difícil. Kór gy ti nĩ. É bem longe.
- gy veja: gyv.
- **gym ke** *v.i.* baixar, diminuir (rio, volume). **Goj vỹ hur**, **gym ké**. O rio já baixou.
- gymű sub. abelha. Gymű vỹ,m mỹg han tĩ, rỹg kỹ.
 Jũ mé pẽ ti nĩ. A abelha "gymű" faz mel no verão.
 É muito braba.
- gyn gyn he veja: gangan ke.
- gyngyn veja: gangan.
- **gynh** *v.tr.* cortar em tiras. **Kyfé tỹ tóg, ti nĩgé gynh**. Cortou seu dedo com a faca.
- gyv sub.dep. rio baixo. Goj gyv kỹ pirã vỹ tóg e tĩ.
 Tem muitos peixes quando o rio está baixo.
- gỹ v.i. forçar empurrando. Mũ nỹ, ti mré kamĩjũ ki gỹ jé! Vamos ajudá-lo a empurrar o seu caminhão!
- gỹj sub. ganho, galardão, salário. Ã mỹ ã gỹj vé? Recebeu seu salário?
- gỹjỹ he v.i. ganhar. Gỹjỹ he ag tĩ, jogo ki. Eles ganham no jogo.
- **gỹm ke** *v.i.* apagar, morrer. **Ã** néj gru vỹ, gỹm ké huri. Sua vela já apagou.
- gỹn v.tr.sg. derrubar. Ka gỹn ẽg tĩ. Derrubamos árvores.
- gỹn ke v.i. estrangular, estalar, trancar. Inh kaga nĩn kỹ inh nĩjẽ tóg, gỹn ké. Fiquei doente, meu nariz trancou.
- **gỹngỹn** *v.tr.pl.* derrubar. **Ka gỹn ẽg tĩ**. Derrubamos muitas árvores.
- gỹnja he v.i. ganhar.
- gỹnh sub.dep. fino. Sỹ ẽpỹ tỹ ẽgno han kỹ sóg, vãnh gỹnh pỹ sór mũ. Minha última roça quero fazer em capoeira.

H - h

- ha ind.m. agora. Ti ki kanhró inh nĩ ha. Agora o reconheco.
- han v.i.sg. sarar, melhorar. Kaga inh nỹ ja nĩ, hãra sóg, han mãn huri. Fiquei doente mas já sarei.
- v.tr.sg. fazer. Inh rãnhrãj han inh huri. Já fiz o meu trabalho.
- han ja v.tr.sg. feito. Ũ ter mũ kỹ tỹ ẽpỹ han ja vẽ. É a roça daquele que morreu.
- han mũ fag sub.dep. pais legítimos. Ã han mũ fag vĩ jẽmẽ há han nĩ, ã tỹ ga kri tĩ mág jé. Obedeça os seu pais para viver longamente na terra.
- han mũ ti sub.dep. pai legítimo. Ã han mũ ẽn tỹ nén han tĩ ẽn hã han ke ã nĩ mỹr. Você tem que fazer

- a mesma coisa que o seu pai fazia.
- ha pẽ sub.dep. muito bom. Ha pẽ tóg tĩ, ã jun kỹ. Foi muito bom que você veio.
- have veja: han ve.
- ha' não sei. Ha', ki kagtĩg sóg nĩ. Não sei, não fiquei sabendo.
- há sub.dep. corpo, tronco. Sãkrĩnhgó vỹ, ka há kãki, ti jagfe han tĩ. O pica-pau faz seu ninho no tronco das árvores.
- há sub.dep.sg. feito, bom, bem. Ã mỹnh fi mỹ há?

há kãfór hog hog he

- Hỹ, há fi nĩ. Sua mãe vai bem? Sim, vai bem.
- há kãfór sub. melhor. Nén kórég vãnh han tĩ hã to ẽg tóg: há kãfor, he tĩ. Chamamos algo que demora para estragar de melhor.
- hághá sub.dep.pl. feito, bom, bem. Inh mré ke kar mỹ hághá? Hỹ, hághá ti nỹtĩ. Minha família vai bem? Sim, vão todos bem.
- hár veja: han ja.
- hã ind.o. igual, parecido, semelhante. Hã ri ke ti nĩ. É igual. Ũ tỹ ge hã vẽ. É realmente um desses.
- hã jé conj. para esse fim. Hã jé tóg, ã venh kãtĩg. Foi com essa intenção que ele veio te visitar.
- hã kato conj. em troca disso. Hã kato tóg, ti kur mãn. Em troca disso comprou e recebeu sua roupa.
- hã kỹ conj. assim, por isso. Hã kỹ tóg, sỹ ki kagtĩg tĩ.Por isso não sei de nada.
- hã ra conj. mas, então. Hã ra sóg, ti ve sór tũ nĩ. Mas eu não quero vê-lo.
- hã ri conj. igual a. Hã ri ke ti nĩ. É igual a isso.
- hã to conj. contra isso. 10 reais hã to sóg, inh kur há tag mã. Comprei esta roupa boa por apenas 10 reais.
- hã tugrín conj. por causa disso. Hã tugrín tóg ter. Por causa disso morreu.
- hã tỹ conj. por esse meio. Ka tag hã tỹ ag tóg, ti tãnh. Com esse pau aqui o mataram.
- hã ve v.tr. aparecer como. Tỹ tóg, inh panh hã ve nĩ. Ele é parecido com o meu pai.
- **hãg he** *v.i.* bocejar. **Ēg nũr sór kỹ ẽg, hãg he tĩ**. Quando estamos com sono, bocejamos.
- hãghã v.i. ter sede. Kỹ ag nẽji, vãfár mrér ẽn tugmãg mũ, ag hãghã ti kỹ. Então lamberam folhas molhadas porque estavam com muita sede.
- hãghãv sub.dep. fôlego curto, pneumonia. Hãghãv ti nỹ nĩ. Ele está de cama com pneumonia.
- hãm hãm ke v.i. respirar com dificuldade. Ēg jēnger rur nĩn kỹ ẽg, hãm hãm ke tĩ. Com fôlego curto respiramos com dificuldade.
- hãn ke v.i. escapar, fugir, sair. Sỹ tỹ to tóg' ke vẽvẽ, hã ra tóg hãn ké. Tentei colá-lo, mas não grudou, saiu.
- he intj. sim, vou fazer, aceito. Inh mré tíg ní. He, ã mré sóg tíg mű. Vá comigo. Sim, aceito.
- he v.tr. dizer (da citação). Inh mỹ fi tóg: "ã tĩg ja mĩ sóg ã mré tĩ" henh mũ" hé. Ela me disse: "Eu vou aonde você for." v1: hé.
- hej veja: he.
- hé hé he v.i. ter fôlego curto. Kasor vỹ, ti ron kỹ hé hé he tĩ. O cachorro, cansado de correr, tem fôlego curto.
- hérig veja: arig.
- h**ẽ** veja: hã.
- he? pr.int. qual? Ũ tỹ he nỹ? Foi quem?

- hẽ kã tá? cir. onde? de onde? Hẽ kã tá? Você vem de onde?
- hẽ ki? cir. onde? Ã hẽ ki ẽmã nĩ'? Onde você mora?
- hế mĩ? cir. por onde? Inh hẽ mĩ tĩg? Vou por qual caminho?
- hế mỹ? cir. a quem? para quem? Ũ tỹ hế mỹ inh, tag ti nĩm? Vou dar isto à quem?
- h**ẽ ra?** cir. para onde? **à tỹ hẽ ra tĩg nẽ?** Aonde você vai?
- hế ri ke? cir. fazendo o quê? Ã tỹ hế ri ke nẽ ha? O que é que você está fazendo agora?
- h**ẽ** ri ke j**é**? *cir.* por quê? para quê? **Ã** t**ỹ** h**ẽ** ri ke j**é** iso j**ũ** s**ố**r n**ẽ**? Por que razão está se zangando comigo?
- hế ri ke kã? cir. quando? o quê? Hế ri ke kã ã, inh venh kãtīg mãn? Quando é que vai me visitar de novo?
- hế ri ke ki? cir. quantos dias? Kurã tỹ hế ri ke ki ã, vỹn ke mãn mữ? Você volta em quantos dias?
- he ri ke to? cir. por quanto (dinheiro)? He ri ke to a, tag ma? Comprou isto por quanto?
- hế ri ken jé? cir. para fazer o quê? Ã tỹ hế ri ken jé kókég' he nẽ, ti sĩnvĩ ra? Qual era sua intenção em destruir aquilo que era tão bonito?
- hế ri ken kỹ? cir. Por quê? Hế ri ken kỹ ã, ti mỹ: "ha tĩg," hé? Por que você disse a ele: vá embora?
- hễ tá? cir. onde? Tỹ ti hễ tá ke nẽ? Ele vem de onde?
- hế to? cir. de quem? Hế to ã, ke mũ? Está falando de quem?
- hế tỹ? cir. por quem? Ũ tỹ hế tỹ ra tĩg ke nẽ? Quem vai para lá?
- hẽg ke veja: hãg he.
- hẽghẽ veja: hãghã, hãghãv.
- hem hem ke veja: ham ham he.
- hen ke veja: han ke.
- hến ri ke mũn talvez. Hến ri ke mũn ti, vaj kỹ hã jun mũ. Talvez ele só chega amanhã.
- hế'! intj. que coisa! Hế', pỹn sãn kren pẽ han inh. Eh, quase pisei numa cobra!
- him him ke v.i. chupar líquido. Kỹnỹ ko kỹ ẽg tóg, him him ke tĩ. Comendo cana, chupamos o suco.
- hin ke v.i. erguer-se, elevar-se. Inh kóm hã tỹ hin kem nĩ! Pega o outro lado disso, assim como estou fazendo!
- hinh sub. tatu-de-mão-amarela. Inh panh tóg inh mỹ:

 "hinh vỹ ko há pẽ han tĩgtĩ," he tĩ. Meu pai me
 explicou que o tatu-de-mão-amarela é muito bom de
 comer.
- hinhin he jafã sub. balanço. Gĩr ag vỹ, jagnẽ mré hin hin he jafã ki kanhinir nỹtĩ. As crianças brincam juntas de balanco (no mesmo balanco).
- hog hog he v.i. latir. **E**g meg tỹ kasor vỹ, hog hog he tĩ. O nossos cachorros latem, dizendo: hog hog.

hoghog sub. cachorro-do-mato. Vãnh kãmĩ kasor to ẽg: hoghog vẽ, he tĩ. O cachorro do mato chamamos de "Hoghog".

hotore sub. buzina, flauta de purunga. Kãmjũ tỹ téntén ke jafã to ẽg tóg kejễn: "hotore" he tĩ. Às vezes chamamos a buzina do caminhão de "hotore".

hóho veja: hóhov.

hóhov sub.dep.pl. cintura mole. Ti hóhov ki tóg, ti kusón ja nĩ, vẽnh kagta tỹ. Ele lhe deu uma injeção na cintura mole.

hóhóm veja: hómhóm.

hóm ke v.i.sg. afundar no fofo. Hóm ke ti, inh ra, ga ti. A terra fofa afundou onde eu estava indo.

hómhóm sub. sofá. Nĩgja tãnãj to ẽg tóg: hómhóm, he tĩ. O sofá para nós é "Homhom".

hór v.i.sg. sair sozinho. Mỹ hór? Hỹ hór ti. Saiu sozinho?

hu he v.i. assoprar. Pî ki eg, hu ke tî. Assopramos no fogo.

hun ke v.i. aquietar-se. Hun ke ra! Fique quieto!

hun ke veja: fun ke.

hun-hór v.i.pl. sair. Mutũ tag vỹ, hun hór kỹ nỹtĩ. Estes botões caíram da roupa.

hun-hur *v.i.pl.* câimbra. **Inh há vỹ, hunhur e mũ**. Tenho câimbra em todo corpo.

hunh sub. guiné. Hunh tỹ ẽg, vẽnh mĩ tĩgtĩ. Vẽnh kagta ũ vẽ. Com guiné nós nos esfregamos, é um remédio.

hunh v.i. assobiar. Ag mỹ hunh, ag kãmũ jé! Assobia para chamar eles, para eles virem!

hunh ke v.i. barulho da alma deixando o corpo, espíritos andando de noite. Kuty tĩ mũ tag kã ti ne hunh ké. Esta noite os espíritos fizeram barulho. hunhun ke veja: funfun ke.

hupũn v.i. fazer sol quente, iluminar. Kuty nỹn kỹ ẽg tóg, hupũn' he tĩ, nén ũ pun kỹ. Ao anoitecer nós iluminamos, queimando algo (papel, casca de milho).

hupũr sub.dep. iluminar com fogo. Ēg tỹ ratérnã tũ nĩn kỹ ẽg tóg, vãn tóg tỹ hupũr han tĩ, ẽg tỹ vẽjy ven jé, ẽpry jagma. Quando não temos uma lanterna, acendemos uma taquara seca para iluminar o caminho na nossa frente.

hur ind.o. já. Rãké tá ti hur vyr. Ele já foi ontem.

hur v.i.sg. câimbra. Inh fa vỹ hur mũ. Tenho câimbra na perna.

huri ind.o. já. Vyr ti huri, rãké tá. Já foi, ontem.

hũ cir. lá. Ũ nỹ kãtĩ hũ? Quem está vindo aí?

hũg sub. gavião. **Hũg vỹ, ẽg mẽg tỹ garĩnh mãg tĩ.** O gavião pega nossas galinhas para comer.

hũg v.i. desordenar-se, esfarrapar-se (cabelo). Ti gỹnh tóg hũg nĩ. O cabelo dele é desordenado.

hữm ke v.i. pular. **Kãgnó pấte ẽg hữm ke t**ĩ. Pulamos por cima de valetas.

hym ke v.i. puxar fôlego com ruído. Gĩr tỹ vẽnh kuhur téj han kỹ tóg, hym ke tĩ. A criança com coqueluche puxa fôlego com ruído.

hyn-han *v.tr.pl.* fazer, sarar. Vãhã inh vẽnh ki mẽ ja vỹ, hyn han mãn ha. Enfim minhas machucaduras estão sarando.

hỹ intj. sim, verdade, concordo. Vẽnh vĩ mỹ'? Hỹ, vẽnh vĩ vẽ. Será que é verdade? Sim, é verdade.

hỹn *ind.o.* de certo, provavelmente. **Ti hỹn hur vyr, he sóg.** Eu acho que ele já foi, é bem provável.

hỹn ind.int. onde? Hỹn, ã pĩ? Onde estão teus fósforos?

l - i

ijỹ sub.dep. minha mãe, irmã da minha mãe. Ijỹ fi vỹ, vãsỹ tũg. Minha mãe morreu faz tempo.

inh pr.pes. eu, meu, de mim. Inh mỹnh fi vẽ. É minha mãe.

inhhã ind.o. somente tal pessoa, não as outras. Ti hã vỹ inhhã, tỹ hẽ ri ke ja nĩ. Só ele era capaz de fazê-lo.

inhhẽ veja: inhhã.

inhkóra sub. escola.

para você.

isỹ cir. de mim, por meio de mim. Topẽ hỹn, isỹ hẽ ri kenh mũ? Que será que Deus vai fazer de mim?
— ind.erg. eu. Isỹ ã mỹ tónh ke vẽ. Vou explicar

Ĩ-ĩ

sub. casa. Isỹ inh în fêg mãn ke vẽ. Vou mudar minha casa para outro lugar.

ĩn fãn v.i. desmanchar casa. Isỹ inh ĩn fãn kỹ fẽg mãn ke vẽ. Vou desmanchar a minha casa e construí-la em outro lugar.

ĩn jy ró sub. cerca do pátio. Fóg ag tóg, ag ĩn jy rón

 Os não índios costumam fazer uma cerca em redor das casas.

ĩn kri ĩn *sub.* telhado. **Ũri sóg, ĩn kri ĩn kajãm sór mũ**. Hoje quero comprar o telhado para minha casa.

ĩn kri ĩn' he v.i. cobrir com telha. Sỹ ĩn kri ĩn' he vẽ.
Estou cobrindo a casa com telhas.

- **ĩn nũna** *sub.* cepo, pé direito. **Ĩn nũna kafẽg ti jẽ**. Está colocando os cepos da casa.
- ĩn nũna téj sub. pilar da casa. Ti si ag tóg, ag tỹ ĩn han kỹ, ti nũna téj tỹ vẽnh kato vin tĩ. Os antepassados, ao construir uma casa, colocavam dois pilares, um em frente ao outro.
- în to ró sub. parede. În to ró vỹ, ki kénh. A parede ficou sem terminar.
- În to vinvin v.s. fazer madeiramento. În to vinvin kar kỹ eg tóg, văhă kri în tî. Depois de fazer o madeiramento da casa, podemos cobrir o telhado.
- ĩn to vinvir sub. madeiramento de cobertura. În to vinvir han jé ẽg tóg, ka kuryj hã kanẽg tĩ. Para fazer o madeiramento do telhado, procuramos madeira bem reta.
- **ĩn vấtynyn** sub.sg. quarto da casa. **Ti ĩn vỹ vấtynyn régre jẽ**. A casa dele tem dois quartos.
- ĩn vãgfynyn sub.pl. quartos da casa. Fóg ĩn vỹ, vãgfynyn mẽ nỹgtĩ. As casas dos não índios têm muitos quartos.
- ĩn vãso sub. espaço entre casas. Ēmã mág tá ĩn tóg, vãso mág nĩnh ke tũ pẽ nĩ. Nas cidades grandes não tem muito espaço entre as casas.

J - j

- ja ind.m. terminado. În ja ve. Era uma casa.
- nom. feito. Vẽnh kri ven ja vẽ. É um guarda chuva.
- **jafã** *nom.* coisa para fazer. *Jesus* mỹ jãn jafã vẽ. É o hinário na língua Kaingang.

jafe veja: jafa.

jag veja: jagne.

- jagagtan v.tr. ter pena, misericórdia, graça. Tope vỹ, eg jagagtan tĩ, hã kỹ tóg, ti kósin jene. Deus tem misericórdia de nós, por isso mandou seu filho.
- jagãpĩ sub. clã de sinal redondo. Gufã ũ ag nẽji tỹ, jagãpĩ nỹtĩ. Um grupo dos índios da mata eram os Jagãpĩ.

jagegtan veja: jagagtan.

jagegten veja: jagegten.

jagēpī veja: jagāpī.

- jagfã sub.dep. suíças. Ti jagfã ki ti, kym ja nĩ. Cortou as suíças.
- jagfãn v.i. colher milho. Ti jagfãn tĩg vẽ. Foi colher milho. v1: jagfã; v2: jagfa; v3: jagfãg.
- **jagfe** *sub.dep.* ninho. **Sẽsĩ kar vỹ, ti jagfe han tĩ**. Todos os pássaros fazem os seus ninhos.
- **jagfénh** *v.tr.* fazer ninho. **Jagfénh ti tĩ, gónvã ti.** O sabiá faz ninho.

jagfe veja: jagfa.

jagfen veja: jagfen.

- **jagfi** *sub.dep.* anzol. **Ti jagfi ján vỹ, ti mỹ kyv**. O fio do anzol dele arrebentou.
- jagfy ind.cir. em lugar de, em favor de. **Eg jagfy tóg ter, Jesus**. Por nós morreu Jesus.
- jagfy sub.dep. espinha, acne. Kyrű ag vỹ, jagfy mẽ nỹtĩgtĩ, tytãg fag ke gé, fag sĩ ẽn tỹ tũ' he vẽ ha. Moços e moças têm bastante espinha na adolescência, estão deixando de ser criança.
- jagfy rã v.s. defender, favorecer. Ag tỹ ti kósin rẽn kỹ tóg, ti jagfy rã mũ, kỹ tóg, ag kygrẽn mũ gé, ti jagfy. Quando bateram no seu filho, ele os atacou e bateu neles em favor do filho.

- jagfy vĩ v.s. defender. Ti kósin jagfy tóg vĩ nĩ, ti kygnẽ ra, kỹ tóg, inh mỹ e tĩ. Ele defende seu filho mesmo no erro, disto eu não gosto.
- jagfyn v.i. criar espinhas no rosto, ter acne. Jagfyn sóg tĩ. Estou criando espinhas.
- jagje sub.dep. armadilha com isca de milho. Ag jagje ve jé ag műjég. Foram ver a armadilha deles.

jagjegtan veja: jagagtan.

jagjemî veja: jemî.

jagjin v.i. catar, respigar milho. Inh jagjin tīg ke vē, ag jagfān ja tá. Vou catar milho na roça colhida deles.

jagkãgmĩ veja: jagnẽ jumĩ.

jagkugmî ver jagnê jumî.

- jagma ind.cir. (indo) ao longo de. **Ēpry jagma sóg tĩ.**Vou ao longo do caminho.
- **jagnej** sub.dep. cozido. **A jagnej ki gónh!** Coloque água na sua comida no fogo!
- **jagnénh** v.i.sg. cozinhar, preparar comida para festa. **Inh jagnénh tĩg vẽ, pisirũm tá**. Vou cozinhar no mutirão.
- jagne pr.ref. um ao outro. Jagne mré ag tóg rárá tí. Eles lutam um com o outro.
- jagnẽ fyn kỹ nĩ v.i. morar em quartos separados. Ēg
 tỹ ĩn pir krẽm régre nĩn kỹ ẽg tóg, jagnẽ fyn kỹ
 nỹtĩ. Quando moramos numa só casa, moramos em
 quartos separados.
- jagnẽ hã sub.dep. igual, parecido, semelhante. Ün vẽgnĩ ẽn ag tóg tỹ, jagnẽ hã pẽ nỹtĩ. Aqueles gemeos são muito parecidos.
- jagnẽ kã krỹg he v.i. encostar. Jagnẽ kã krỹg krỹg he tũg nĩ, jãvo tóg, rán kónãn mũ. Não encostem um no outro, senão não podem escrever direito.
- jagne kã ta ke v.i. entrar em choque, resvalar. Kejen ag tóg, mór he kỹ jagne kã ta ke tĩ. Às vezes eles se chocam um com o outro no futebol.
- jagnẽ krĩ tỹ kãnhvy' he v.i. fazer paz. Ēg tỹ jagnẽ

jagnẽ mré nĩ nĩ he janẽra

- **krī tỹ kãnhvy' he kỹ ẽg, jatu nỹtī**. Fazendo paz um com o outro vivemos em tranquilidade.
- jagné mré ní ní he v.i. agrupar. Ún vénhkágra vý, jagné mré ní ní henh ke mű. Arrangem-se em grupos de quatro!
- jagne mré nỹ v.i. ter relações sexuais. Gĩr han jé fag tóg, jagne mré nỹ tĩ. O casal tem relações sexuais para ter filhos.
- jagne mỹ vãsan v.i. incitar. Rárá sór kỹ ag tóg, jagne mỹ vãsan tĩ. Querendo lutar eles incitam um ao outro.
- jagne to rárá v.i. lutar. Gĩr ag tóg, kanhir kỹ jagne to rárá tĩ. Crianças gostam de brincar de luta.
- jagóro sub.dep. verdura, legumes. Isy inh jagóro nénh ke nẽ ha, ẽg tỹ kon jé. Vou cozinhar minha verdura agora, para comermos.
- jagpãnunh sub.dep. nuca. Fi mén jagpãnunh ki fi tãnh, fi jũ pẽ han kỹ! Ela ficou muito braba e bateu na nuca do marido!
- jagpēnunh veja: jagpānunh.
- jagre sub.dep. espírito. Tope kuprig vỹ tỹ, eg jagre ni.
 O Espírito de Deus habita em nós.
- jagren v.tr. dar um espírito. Tope tóg ti kuprig tỹ eg jagren tĩ. Deus nos dá o seu espírito.
- jagrenh pen sub.dep. dente molar. Űn sĩ jagrenh pen vỹ, vãhã kãpa mũ ha. Os dentes molar do pequeno estão saindo.
- jagtar sub.dep.sg. sofrendo, coitado, humilde. Jagtar sóg nĩ. Estou sofrendo.
- jagtã sub.dep. ao lado, em uma parte. Inh kãke fag jagtã tá sóg nĩ nĩ. Estou morando numa parte da casa com meu irmão mais velho e sua família.
- jagtãn v.i. fazer sociedade, morar na casa de um outro. Inh kãke jagtãn kỹ sóg nĩ nĩ. Estou morando na casa do eu irmão mais velho.
- jagte veja: jagta.
- jagtén veja: jagtán.
- jagtynyn v.i. socar. Inh mré nĩ fi jagtynyn' he vẽ. Minha esposa está socando.
- jagumĩ veja: jagnẽ jumĩ.
- jagy sub.dep. difícil. Vẽnh rá vỹ, ti krĩ há nĩn kỹ, jagy tũ tĩnh mũ. Escrever não é dificil para quem é inteligente.
- **jagymĩ** veja: jagnẽ jumĩ.
- jagyn v.tr. fazer cócegas. Ti prũ fi jagyn mẽ tóg nĩ. Ele gosta de fazer cócegas na sua esposa.
- jagypỹ sub.dep.pl. roças, roça feita por muita gente. Ũn e ag jagypỹ vẽ. Tem muita gente roçando.
- jajymĩ veja: jagnẽ jumĩ.
- jaka sub.dep. pernas compridas. "Jaka tỹ tóg jẽ," he ẽg tĩ, ũn fa téj to. Chamamos alguém de perna comprida de "jaka".
- jakajen v.tr.sg. virar de dentro para fora. Ti kur vỹ, jakajen kỹ nĩ. A roupa dele está virada de dentro para fora. v1: jakaje; v3: jakajeg.

- jakanh sub.dep. esquerdo. Ijakanh tỹ inh, nén ũ tar vóg vanh nĩ. Não posso fazer serviço pesado com minha mão esquerda.
- **jakãnh tá** *cir.* esquerdo. **Ti ĩn vỹ, inh jakãnh tá jẽ**. A casa dele fica à minha esquerda.
- jaken veja: jakanh.
- **jakrãn** *sub.dep.* o que planta. **Ti jakrãn ke vẽ**. É o que ele vai plantar.
- jakré sub.dep. plantação, lavoura. Prỹg tag kã inh jakré vỹ, mog há kutế mũ. Neste ano minha plantação está se desenvolvendo bem.
- jakré mur pãnpir sub.dep. mudas. Ēg jakré mur kỹ eg tóg, pãnpir han tĩ, krãn mãn jé sir. Tiramos algumas das plantas que semeamos para fazer mudas e plantá-las em outro lugar.
- jakrem ind.cir. abaixo. Inh în jakrem în û vỹ jẽ gé. Abaixo da minha casa tem outra casa.
- jakren veja: jakran.
- **jakrī** sub.dep. joelho. **Ti kutē kỹ ti jakrī vỹ rỹj**. Ele caiu e machucou o joelho.
- **jakrĩ tỹ jẽ** *v.i.* ajoelhar-se. *Jesus* jo tóg, ti jakr**ĩ tỹ jẽ**. Ajoelhou-se diante de Jesus.
- jakygjen v.tr.pl. virar de dentro para fora. Sako jakygjeg eg ti. Viramos os sacos de dentro para fora. v1: jakygje; v3: jakygjeg.
- jamã sub.dep. moradia. Ã jamã hế tá nĩ? Onde você
- jamã há ra *cir.* com força. Jamã há ra inh mré jãnjãn ní! Cantam comigo com força!
- jame veja: jamã.
- jame sub.dep. bochecha. "Ũ tỹ ã jame ki tãnh kỹ ti mỹ ũ ven nĩ," he tóg, Jesus ti. "Quando alguém lhe bate numa bochecha, mostre-lhe também a outra," disse Jesus.
- jamen kỹ cir. explorando alguém. Inh jamen kỹ tóg nigtĩ, inh jamré ti. Meu genro só vive às minhas custas.
- **jamĩ** sub.dep. bolo de milho, pão. **Isĩ kã inh mỹnh fi jamĩ vỹ, kajã pẽ nĩgtĩ**. O bolo de milho que minha mãe fazia quando eu era pequeno, era muito azedo.
- jamı̃n sub.dep. caminho largo. **Ẽg japỹ japry to ẽg tóg:** inh jamı̃n, he mũ, ti mág nı̃n kỹ. O caminho largo para roça chamamos de "meu jamı̃n" porque é largo.
- jamré sub.dep. primo, genro. Inh mỹnh fi régre kósin vỹ tỹ, inh jamré nĩ, inh panh ve fi kósin ke gé, inh kósin fi mén ti ke gé. O filho do irmão da minha mãe é meu primo, o filho da irmã do meu pai também, como ainda o marido da minha filha.
- janera sub. janela. "Janera," he eg tĩ, eg tỹ ón kỹ fóg mré "janela" he sór kỹ. Querendo dizer "janela" pronunciamos "janera".

janjar jãgsur

- **janjar** *v.i.pl.* rasgado. **à kur mỹ janjar tũ nĩ?** Será que sua roupa não está muito rasgada?
- janjan v.tr.pl. rasgar. Isỹ kur si tag janjan kan ke në ha. Vou acabar de rasgar esta roupa velha.
- janjen veja: janjan.
- japo sub. diabo. Japo tỹ ã krĩn sór mũ ra ti mỹ: nejé, hem nĩ! Quando o diabo quer lhe encucar algo, diga
- **japry** *sub.dep.* caminho de algo, de alguém. **Ég japry si ve**. É nosso caminho velho.
- japỹ sub.dep. roça de algo, de alguém. Inh kakrã japỹ vẽ. É a roça de meu sogro.
- jar v.i.sg. rasgado. Ā kur mỹ jar tũ nĩ? Será que sua roupa não está rasgada?
- **jaran ke** *v.tr.sg.* rasgar. **Inh kur vỹ jaran ké**. Minha roupa rasgou.
- jareja sĩ sub. sela. Jareja sĩ tóg tỹ, kãvãru kri nĩm jafã ũ nĩ, sĩ ti nĩ. A sela se coloca em cima do cavalo, é pequena.
- jarejo mág sub. arreio. Jarejo mág tỹ ẽg, kãvãru kri nĩm tĩ gé, mág ti nĩ. O arreiro também serve para colocar em cima do cavalo, é grande.
- jarınmy conj. apesar. Iso fi ju nı, jarınmy sóg, fi jagagtan tı. Ela nao gosta de mim, apesar disso tenho pena dela.
- **jato** *sub.dep.* canela. **Inh jato vỹ, kaga tĩ.** Minha canela está doendo.
- jatu sub.dep. quieto, sossegado, esquecido. Un si vý, jatu je. A criança está sossegada.
- jatun mỹ cir. sossegado. Jatun mỹ sóg, inh rãnhrãj han. Estou trabalhando sossegado.
- javã sub.dep. carreiro de animal. Fēnēnh javã kri sóg, krēgnỹg han vyr. Fiz uma armadilha de tatu no seu carreiro.
- jave sub.dep. antepassados. **Ēg jave ag vỹ tỹ, gufã ag nỹtĩ**. Os nossos antepassados são os índios da mata.
- jave veja: javã.
- javi veja: jave.
- já voc. mulheres! moças! Fag hã vỹ, jagnẽ mỹ: já, he tĩ. As mulheres chamam-se uma à outra: Já.
- já v.i.sg. picar. Sonh pir tóg, inh pẽn ki já mũ. Um espinho entrou no meu pé.
- jágjá v.i.pl. picar. Sónh vỹ, inh pẽn ki jágjá pẽ han. Muitos espinhos entraram no meu pé.
- jágjánh v.i.pl. urinar. **Ég tỹ nén ki goj ko mág kỹ ẽg** tóg, jájánh mẽ han tĩ. Comendo algo com muita água, urinamos em seguida.
- jájá sub. buriti. Inh vóvó fi tóg, jájá fy mẽ nĩgtĩ, sãpe han jé. Minha vovó trançava muito chapéu usando buriti.
- ján v.tr. alça para carregar algo suspendido pela testa. Ti si fag vỹ, fag krẽ pãg kỹ ján kỹ, tu' he ja nĩgtĩ.

Antigamente as mães carregavam os filhos enrolados num cobertor suspendidos na testa por meio de uma alça. **Kēj ján sóg tĩ, sỹ gãr tu jé.** Faço uma alça no cesto para carregar espigas de milho.

- jánh v.i.sg. urinar. Tã tá hã jánh! Vá urinar lá longe!
- jánh né sub.dep. bexiga. Gĩr ag vỹ, porko jánh né tỹ, kanhkir mẽ nỹtĩgtĩ. As crianças gostam de joga bola com a bexiga do porco.
- jã sub.dep. dente. Gĩr jã vỹ, komer hã mogmog tĩ.Os dentes da criança nascem aos poucos.
- jã jugrỹj dentes apontados. Ēg jã jugrỹr kỹ tóg, kórég vãnh nỹgtĩ nẽji. Dizem que se apontarmos nossos dentes, eles não ficam doentes.
- jã pēn sub.dep. queixo. Ēg jã pēn ki ti kāpa tĩ, ēg jã ti. Os nossos dentes nascem no nosso queixo.
- j**afa** sub.dep. fezes. "Inh kósin vỹ vãhã, j**afa ha pẽ jẽ,"**he **ẽg tĩ, ti prénhpréj kar kỹ**. Quando a criança sara
 da diarreia, dizemos: "as fezes do meu filho já estão
 boas."
 - *v.i.sg.* defecar, cagar. **Sỹ jãfanh tĩg ke**. Vou defecar.
- jãfa kyvénh sub.dep. câimbra de sangue. Vẽnh jãfa kyvénh kagta vỹ tỹ, jymi féj nĩ. Um remédio contra câimbra de sangue é folha de pitanga.
- **jãgfa** *v.i.pl.* defecar, cagar. **Inh kósin vỹ, jãgfa mũ**. Meu filho está cagando muitas vezes (com diarreia).
- jãgja sub.dep. fermento. Kanhgág vỹ: "inh trigo jãgja vỹ, ũri tũ pẽ tĩ," he tĩ. O índio diz: "Hoje não tenho fermento para pão."
 - v.tr. misturar. Farinh jägjäg eg tóg ti, fermeto ti, emi han je. Misturamos a farinha com fermento para fazer pão. v1: jägjä; v3: jägjäg.
- jãgja jafã sub.dep. fermento. Fermeto vỹ tỹ, trigo jãgja jafã nĩ. É o fermento que levanta o pão.
- jãgján v.tr.pl. pendurar. Ã vãgfy jãgján ra, ẽpry rã, ã tỹ vãm sór kỹ! Pendure os seus trabalhos de taquara ao longo da estrada se quiser vendê-los!
- jãgjár sub.dep. pendura. Nén jãgján kỹ nỹtĩ vỹ tỹ, jãgjár nỹtĩ. O que está pendurado é a pendura.
- jãgmỹ ind.cir. em redor do pescoço. Kỹ tóg, ti jãgmỹ ti pēn fón, ti panh ti. O pai abraçou ele.
- jãgpry v.i.pl. subir. Ēg tỹ ẽmã ẽn ra mũ kỹ ẽg tóg, krĩ to jãgpry tĩ. Indo para aquele lugar devemos subir um morro.
- jãgré veja: gãgré.
- jãgsun v.tr. moquear. Ég jo ke ag tóg, ójor nĩ jãgsug tĩ ja nĩgtĩ. Nossos antepassados moquearam a carne da anta numa grelha em cima do fogo. v1: jãgsu; v3: jãgsug.
- jãgsur sub.dep. moqueado. Ag tỹ nén nĩ jãgsur ko sór kỹ ag nẽji tóg, pĩ kri ka nẽg tĩ. Quando estavam com vontade de comer carne moqueada faziam uma grelha de galhos em cima do fogo.

jãgti jãrãn

- jãgti v.tr.pl. sonhar. Ēg tỹ ũ to há ẽn jãgtig ẽg tóg tĩ. Costumamos sonhar muito com os nossos queridos. v3: jãgtig.
- jãhér sub.dep. mini-saia. Inh mré nĩ fi tóg, kur jãhér to mỹ'ãg mẽ nĩ. Minha esposa fica escandalizada com as mini-saias.
- jãhor sub.dep. pitoco, com rabo curto. Garính jãhor tóg, kãgter mẽ nỹgtĩ. Galinha sura morre facilmente.
- **jãján** *v.tr.sg.* pendurar. **à kur jãján ra!** Pendura sua roupa!
- **jãjár** sub.dep. pendurado. **Fi kur jãjár vẽ**. O que está pendurado lá é a roupa dela.
- jãjén sub.dep. sobrecarregar. Ũ tỹ komérto mág tu kỹ ẽg tóg: "jãjén kỹ tóg tĩ mũ," he tĩ. Dizemos sobre alguém que está andando envolto num cobertor grosso: "ele está bastante carregado".
- j**ãkãn** v.tr. limpar água cavando. **Ēg tỹ goj jãkãn jé ẽg**, **óré nűkãn tĩ**. Para limpar a água tiramos a lama.
- jãke sub.dep. junta entre as coxas. **Ēg kre régre vãso vỹ tỹ, ẽg jãke nĩ**. O espaco entre as coxas é a junta.
- jãké sub.dep. inclinado, virado de cima para baixo. Jãké tóg jẽ, ker ti kutẽ! Já está inclinado, cuidado para não derrubá-lo!
- jãkén v.tr. inclinar. Ég kēj jãkén kỹ ég, fég tĩ. Guardamos os cestos (cheios) inclinados na parede. v1: jãké; v3: jãkég.
- jãkrunh v.tr. juntar coisas pequenas. Pĩ mru jãkru ra! Junte os pedacinhos da lenha! v1: jãkru; v3: jãkrug.
- jãky sub. nome de um clã de sinal | reto, nome pessoal. Gufã ũ ag nẽji tỹ, jãky nỹtĩ, ũn rá téj tỹ jẽnky tá kãtĩ tỹ nĩgrẽg tá jun mũ ag. Tinha um grupo de índios da mata que eram os Jãky, tinham sinal da boca até a orelha.
- jãmã há ra cir. com força, em voz alta. Pã'i tóg, vẽnh e kãki jamã há ra vĩ tĩ. Numa reunião com muita gente o cacique fala alto.
- jãmĩ ind.cir. na frente. Inh jãmĩ tĩg! Ande na minha frente!
 jãn v.tr.sg. rasgar. Ã mỹ ã kur jãn tũ? Você não rasgou
 a sua roupa?
- jãn v.i.sg. rezar, cantar hinos religiosos. Tope mỹ eg jãn tĩ. Cantamos hinos para Deus.
- jãn ke v.i.pl. esticar a perna. **Ēg tĩg kỹ ẽg tóg, jãn** jãn ke tĩ. Quando andamos, esticamos as pernas.
- jãn ke v.i.sg. abrir a perna. Kusa tag kã sóg, rã kato vẽnh ven kỹ jãn ke kỹ jẽ nĩ. No frio de hoje fiquei olhando o sol de perna aberta.
- **jãnfyn** *v.tr.pl.* erguer. **Gãr jãnfyn ẽg tĩ, kamĩjũ to**. Erguemos os sacos de milho no caminhão.
- jãn-hã sub.dep. esfarrapado. Ti karsa fa tóv vỹ, jãn hã pẽ nĩ ha. A barra da calça dele está bem esfarrapada.
- jãn-hãg v.tr. esfarrapar. Ég tỹ vãnh kãmĩ tĩg kỹ sónh vỹ, ẽg kur jãn hãg tĩ. Andando no mato os espinhos esfarrapam nossa roupa.

jãnjãn v.i.pl. rezar, cantar hinos. Ûri Topê mỹ jãnjãn tĩ vỹ, e pê tĩ, tãmĩ. Hoje tem muitos que cantam à Deus.

- jãnka sub.dep. colar. Ũri ẽg tóg, jãnka tu tũ nĩgtĩ, vẽne he tãvĩ han ẽg tóg tĩ. Hoje não usamos mais colar, fazemos somente para vender.
- jãnkamy sub. dinheiro. Ã mỹ jãnkamy sĩ tũ, ã tỹ inh mỹ prénhta he jé? Você não tem um pouco de dinheiro para me emprestar?
- jãnkã sub.dep. porta. Ti tỹ ti jãnkã han mãn' he vẽ. Ele está concertando a porta.
- jãnkãn v.tr. pôr um colar, amuleto. Ti tỹ ti kósin nunh to jãnka sa vẽ, hã vỹ: jãnkãn, he mũ. Colocar um amuleto no filho (de feitiço) é chamado "jãnkãn".
- **jãnkénh** *v.tr.* rachar, partir, dividir. **Isỹ pĩ jãnkénh vẽ**. Estou partindo lenha.
- jãnkre v.tr. debulhar feijão. Rãgró rój kỹ ẽg, ti jãnkrég tĩ, ẽg tỹ nénh jé, rãgró tóg tỹ tũ tĩn kỹ ver.

 Quando o feijão está começando a secar nós o colhemos para cozinhar por que ainda não tem feijão seco. v1: jãnkré; v3: jãnkrég.
- janhkág v.i. aborrecido. A mỹ kaga tũ? Janhkág a tóg je. Será que você não está doente? Parece aborrecido.
- jãnhkri sub.dep. limpo. Goj jãnhkri hã kron' he jé eg tóg ke mũ, eg tỹ kaga tỹ mrãnh ke tũ nĩ jé. Devemos beber água limpa para não ficarmos doente com facilidade.
- jãnhkrig v.tr.sg. limpar, lavar. Jesus ki rã kỹ ã jẽ ha, kỹ ã tóg, jãnhkrig kỹ jẽ ha. Você entrou em Jesus, por isso você está limpo agora.
- j**ãnhkrigkrig** *v.tr.pl.* lavar. **Ũri isóg, isỹ nén jãnhkrigkrig jẽnh mũ**. Hoje vou fazer limpeza em toda casa.
- jãpã sub. foice. Isỹ ẽpỹnh ke jo isóg, jãpã tãg vã huri.
 Já comprei uma foice nova para poder roçar.
- japri veja: fapri.
- jãpry v.tr.pl. subir. Ti jãpry kỹ nỹtĩ en to tóg ke mũ, kófa ti. O velho estava falando (das plantas) que subiam sobre ele.
- jãpry' he v.i. água limpa. Ta kutẽ kar kỹ inh goj tóg, jãpry' he mãn ja nĩ. Depois da chuva minha água ficou limpa novamente.
- jãra sub.dep. saliva, cuspo. Inh kósin jãra vỹ tóg vãhã, tũ' he mũ, ti jẽnky krykry tỹ tũ' mré hã. Meu filho não está mais salivando desde que sarou a ferida na boca.
- jãrãn v.i. salivar. Sỹ inh kósin kygtãg tĩg vẽ, jãrãn

jãre jẽgja kã

- **pẽ han' he tóg mũ**. Vou levar meu filho na enfermaria, está salivando muito.
- jãre sub.dep. raiz. Ka kar vỹ, jãre nĩgtĩ. Toda espécie de árvore tem raízes.
- jãre v.tr. cortar cabelo. Inh hã vỹ, inh kósin jãrég tĩ. Eu mesmo corto o cabelo do meu filho. v1: jãré; v3: iãrég.
- jãsur sub.dep. traseira da coxa. "Ũn kur rur to inh, kórég nĩ, fi jãsur venven fi tóg tĩ," he tóg tĩ, inh panh ti. "Não gosto de quem usa roupa curta, pois deixam ver as traseiras das coxas," dizia meu pai.
- jãtã sub. urubu, corvo. Jãtã vỹ, nén ũ ter hã ko mũgtĩ.O urubu só come coisas mortas.
- jãtã mág sub. urubu branco, corvo branco. Jãtã ag pã'i vẽ, jãtã mág ti. O urubu branco é o chefe dos urubus. jãtãnh mág veja: jãtã mág.
- jãti v.tr.sg. sonhar. Kejēn ēg tóg, jagnē jātig tī. Pode acontecer que sonhamos um com o outro. v3: jātig.
- **jãvãnh** *ind.m.* recusar, não saber fazer. **Ke jãvãnh ti nĩ**. Ele não quer fazer.
- jãvãnh v.tr.sg. esperar, procurar. Ã jãvãnh ti nĩ, ti tỹ ã mỹ nén ũ tó sór vẽ. Ele está à sua procura, quer lhe dizer alguma coisa.
- jãvãnhvãnh v.tr.pl. esperar. Pã'i ag vỹ, ag jãvãnhvãnh nỹtĩ, ag tỹ ag mré vĩ sór kỹ. As autoridades estão esperando para falar com eles.
- jãvo conj. mas, em oposição a. Ã jãvo sóg, ti to há nĩ. Ao contrário de você, eu gosto dele.
- jãvó v.i. atirar flechas ou pedras na direção de alguém. Kỹ kyrű tóg, űn éhé ẽn jãvãg mű sir. Então o moço jogou uma pedra naquele grandão. v1: jãvã; v3: jãvãq.
- jãvy sub.dep. irmão mais novo. Inh jãvy ũ tóg, Topẽ vĩ rá to vẽnh kanhrãn jẽ. Um dos meus irmãos mais novos está estudando a Bíblia.
- jãvy fi sub.dep. irmã mais nova de uma mulher. Ũ tỹtá fi hã tóg: "inh jãvy fi," he tĩ, kar kỹ fi tóg, ti to: "inh jãvy," he tĩ gé. Uma mulher fala da sua irmã mais nova ou, segundo o caso, do seu irmão mais novo. jã'vr veja: jẽn'yr.
- Jesus jamî sub. Santa Ceia. **Eg tỹ** Jesus jamî konh ke vẽ. Vamos tomar a Santa Ceia.
- jé ind.s. futuro. Inh jé hỹn tĩg ha. Eu decido de querer
- jé conj. para. Sỹ ti ĩn ra tĩg jé tóg, inh jé prẽr mũ. Está me chamando para eu ir na casa dele.
- **jé** sub.dep. reza, hino. **Topẽ jé tó ẽg tĩ**. Cantamos os hinos de Deus.
- jé fỹ v.s. chorar alguém. Fi tỹ fi mén jé fỹ mãn' he vẽ. Ela está chorando pelo seu marido outra vez.
- jé ke v.s. chamar. Pã'i ag vỹ, ã jé ke mũ, ã tỹ ag venh tĩg jé. As autoridades estão lhe chamando para você ir falar com eles.

- jé prer v.s. chamar. Eg jen ke ne ha, ha a kre ag jé prer. Vamos comer, chame os seus filhos.
- jégjég ke v.i. andar a passos largos. Űn sĩ tóg vãhã, komér hã jégjég ke mű. O pequeno está começando a andar a passos largos.
- jéma cir. será que é? Que será que? Jéma inh mỹ ven? Dá para você mostrar para mim?
- jén v.tr. atar milho. Ti tỹ ti jakrãn ke jén ja vẽ. Ele atou o milho que vai plantar.
- jén jén ke v.i. trambalhar. Ti tỹ ver krój ra tóg vyr, hã kỹ tóg, jén jén ke tĩ mũ. Ele foi embora mesmo estando ainda muito fraco, por isso anda trambalhando.
- jénjér v.i.pl. pipoca estourada. Ag tỹ gãr fãg mũ tag vỹ, jénjér ha pẽ nĩgtĩ. Este milho que eles cataram estoura muito bem.
- jér sub.dep.sg. largura. Gren jér hế ri ke tĩ? Qual é o tamanho da peneira?
- jér há sub.dep.sg. pipoca estourada. Mỹ jér há nĩ ve, ã tỹ gãr ti? Será que o milho que você plantou estoura hem?
- **jér mág** sub.dep.sg. largura boa. **Ēpỹ vỹ, jér mág nỹ**. A roça tem boa largura.
- jér sĩ sub.dep.sg. largura pequena. Fi gren vỹ, jér sĩ nĩ. A peneira dela tem pouca largura.
- **jérīn mỹ** *cir.* apesar de tudo, sempre. **Ti kaga jérīn mỹ ti, nén ũ ko há nĩgt**ĩ. Apesar de sua doença ele come bem.
- j**ẽ** veja: jã.
- **jẽ** *ind.a.* em pé. **Rãnhrãj ti jẽ**. Ele está trabalhando.
- je v.i.sg. em pé. Jeg ti tĩ, inh kósin ti. Meu filho já fica em pé. v3: jeg.
- j**e** j**e**n deixar de fazer algo. **Nén ũ han jẽ jẽn inh kãtĩg.** Vim deixando de fazer alguma coisa.
- jẽ nĩ ind.a. fazendo em pé. Ranhrãj ti jẽ nĩ. Está trabalhando em pé.
- je ve ind.a. era para ser mas não foi. Rãnhrãj ti je ve, hã ra tóg, űri kãtíg tű ní. Ele estava trabalhando, mas não veio hoje.
- **jēfa** veja: jãfa.
- jēfin v.tr. perseguir. Mỹg jēfin ag tóg mũ vẽ, hã ra ag tóg, vẽg tũ nĩ. Eles perseguiram as abelhas mas não acharam o enxame.
- jeg v.i.sg. levantar. Un sĩ, ver jeg, sỹ ã jy nén ũ nĩm je! Filho, fique em pé por enquanto, quero colocar alguma coisa embaixo!
- jēgá sub. cozido de milho seco. Gãr tóg nej to ke vẽ, hã vỹ: jēgá, he mũ. Quando cozinhamos o milho seco chamamos isto de "jēgá".
- jegfa veja: jägfa.
- jegja veja: jagja.
- **jēgja kā** *cir.* no lugar de. **Fi jēgja kā tóg jē nī**. Ele está no lugar dela.

iẽaián jengygag

ieqián veja: jagján.

jegjár veja: jagjár.

jegjeg v.i.pl. levantar. **Jegjeg kỹ ag nỹt**ĩ. Estão em pé.

iếgmĩ v.tr. apertar, espremer. Fóg ag tóg, ka kanẽ jegmī ky, ty suko hyn han tī. Os não índios espremem frutas e fazem suco. v3: jegmig.

jegmy veja: jagmy.

jegne v.i. levantar-se. Kejen eg tóg, ű tý goj fa kron kỹ, mũg ke mũ mỹ: "jẽgnẽ ra, nhỹ ã ĩn ã pére tīg," he tī. Às vezes nós dizemos para alguém embriagado: "levante, vou levar você para sua casa."

j**ẽgnẽ** *v.tr.pl.* mandar. **Ũn e ag jẽgnẽ ra, ẽg tỹ** kãnhmar kãn jé, ẽg rãnhrãj ti! Mande muitos para terminarmos logo o trabalho! v3: jegneg.

jegpry veja: jagpry.

jegré veja: gagré.

jegry v.i. repugnante, nojento. Isy kaga jagy han kar kỹ tóg, sỹ vẽjẽn jẽgry tĩ' he mũ. Depois de uma doença muito séria qualquer comida me dá nojo.

jegryg v.tr. repugnar, ter nojo. Nén ű ter ger jengryg eg tóg tĩ. O cheiro de algum animal morto nos dá nojo.

jegsun veja: jägsun.

jegsur veja: jägsur.

jeqten v.i.pl. bater com força, martelar. Eq tỹ fáq ko kỹ eq tóq, jeqteq tí. Quando comemos pinhão, nós o martelamos. v1: jegte; v3: jegteg.

jegti veja: jägti.

jeqti ind.a. em pé habitualmente. Ranhraj ti jeqti. Ele sempre trabalha nesta hora.

iếgu sub.dep. abaixo do rio, rio abaixo. Ēg tỹ goj jẽgu kãtá re vē. Estamos descendo rio abaixo.

jegu v.tr. espremer. **Eg kitun jegug eg t**i. Esprememos nossos bernes. v3: jegug.

jegynh *sub.dep.* cabeceira. Kar kỹ eg tóg, goj jegynh ra japry mű gé. Depois subimos também na direção da cabeceira do rio.

iẽhér veja: jãhér.

iẽhor veja: jãhor.

jēján veja: jãján.

jējár veja: jājár.

jējén veja: jãjén.

jeke veja: jake. **jeké** veja: jaké.

jekén veja: jakén.

ieken veja: jäkän.

jekrunh veja: jäkrunh. **jēky** veja: jãky.

jeme v.tr. escutar atenciosamente. Inh vi jeme ra! Escute o que estou dizendo! v3: jemeg.

jeme há ra veja: jama há ra.

jēmī veja: jāmī.

jẽmĩ v.tr.sg. apalpar, tatear. Pó krẽm sóg, pirã jẽmĩ

kỹ vấg tĩ. Eu tateio embaixo das pedras para pegar peixes. v3: jemiq.

jemigmi v.tr.pl. apalpar, tatear. Goj gyv ký pira vý, jãgmĩgmĩ há tĩgtĩ. Quando a água está baixa é fácil pegar peixe com a mão. v3: jemīgmīg.

jeműje sub. lagarto grande. Jeműje tóg, garính kre ko me nigti. O lagarto grande gosta de comer ovo

veja: jãn. iẽn

iễn v.i. comer. Mũ nỹ, jẽn jé ha! Venham, vamos comer agora! v1: ie; v3: ieq.

v.tr. dar de comer. Ti jen inh. Dei de comer para ele. jen jen jen ke veja: jan jan ke.

ien ke veja: jan ke.

jen kókré sub.dep. estomatite, mau hálito. Ti tỹ inh ki jenger kỹ ti jen kókré tóg hun ke mũ. Quando o fôlego dele passou em mim, senti o seu mau hálito.

jen né sub.dep. estômago. Eg tỹ eg jen kafan' he kỹ eg jen né něji tóg mog tí. Quando comemos demais, dizem que o nosso estômago cresce.

jene v.tr.sg. mandar. Ema u ra ag, ti jene. Mandaram ele para outro lugar. v3: jeneg.

jenfigfin v.tr.pl. terminar (cesto). A kej kar jenfigfi ra, jy! Termine todos os seus cestos, mulher! v1: jenfigfi; v3: jenfigfig.

jenfin v.tr.sg. terminar (cesto). Inh kej jenfi inh huri. Já terminei meu cesto. v1: jenfi; v3: jenfig.

ienfyn veja: janfyn.

jengag v.tr.sg. fazer churrasco. Isy ag mré jengag ke ve. Vou fazer churrasco com eles.

jengá sub.dep.sg. churrasco. Grã ti huri, ti jengá ti. O churrasco dele já está assado.

jenger sub.dep. respiração. Un sĩ vỹ vãhã, jenger téj han mãn ha. A respiração da criança já está boa novamente. (comprida).

— v.i. respirar. Jenger ti mu ha. Ele está respirando agora. jengéj sub.dep. espuma, espuma do sabão. Gír mỹ eg tóg: "saműm jengéj vóg tűg nĩ, javo tóg, a kane ki rãnh mũ," he tĩ. Avisamos os filhos: "não mexa com a espuma do sabão, senão ela entra nos seus olhos!"

— v.i. esfregar com sabão, espumar. Samum há vỹ, jẽngéj há nỹgtĩ. Sabão bom espuma bem.

jengóg sub.dep. franja. Inh kur tóg, jengóg ní. Minha roupa tem franja, tem pedaços soltos.

jengre sub.dep. luz. Néj vỹ, eg în kamî jegre han tî. Uma vela faz luz em toda a casa.

jengreg v.i. brilhar, iluminar. Rã hã vỹ, kurã tá eg ki jengreg sagti. O sol nos ilumina durante o dia.

jengygag v.tr.pl. fazer churrasco. Fenhta ki eg, monh nĩ jẽngygag tĩ. Na festa fazemos muito churrasco de gado.

j**ẽngygá** j**ẽt**ẽ

jengygá sub.dep.pl. churrascos. Monh ní jengygá vý, ko há nígtí. Carne de gado assada como churrasco é gostosa.

jen-he veja: jan-ha.

jen-heg veja: jan-hag.

jenîkróg sub. favo. Mỹg jenîkróg ko eg tóg tĩ. Comemos favo de mel.

jenimanh sub.dep. ombro. Kusa pe ki u ne tóg, ti jenimanh kri sako fór feg kỹ vyr. Bem cedo de manha algum desconhecido colocou um saco cheio de alguma coisa no ombro e foi embora.

jenimynh veja: jenimanh.

jenjen veja: janjan.

jenjen v.tr.pl. dar de comer, amansar, lograr, iludir, enganar. Eg tỹ ũ jenjen kỹ eg tóg, ti mỹ nén ũ sér tó', he tĩ, nén ũ há kar ke gé. Quando queremos enganar alguém, nós lhe contamos muita coisa boa.

jenjer v.i. com preguiça. Üri tóg, isỹ inh rãnhrãj han tíg to jenjer tí, kusa tíg kỹ. Hoje estou com preguiça de ir ao meu trabalho por causa do frio.

jenjo sub.dep. resina, suco, latéx. Fóg tóg, ka jenjo ty nén e han ti. Os não índios fazem muita coisa com a resina das árvores.

jenka veja: janka.

jenkamű veja: jankamy.

jenkamy veja: jankamy.

jenkénh veja: jankénh.

jenke veja: janka.

jenken veja: jankan.

jenkoso *v.i.* gargarejar, limpar a boca com água. **Kusã ki eg tóg, jenkosóg t**i. Ao levantarmos de manhã gargarejamos. *v1:* **jenkosó**; *v3:* **jenkosóg**.

jenkre veja: jankre.

jenkukre v.tr. cortar uma brecha. Ka kuryj jenkukre kỹ eg tóg, venig han tĩ. Quando cortamos uma brecha numa vara reta, fazemos uma bifurcação. v1: jenkukré; v3: jenkukrég.

jenkuso veja: jenkoso.

jenky sub.dep. boca. Jügjü kỹ ag, jagne jenky ki tãnh tĩ. Quando ficam com raiva, batem na boca um

jenky fár sub.dep. lábios. Ti jenky fár tóg, tag ké, kỹ tóg kãnhpar mũ. Ele bateu o seu lábio, por isso inchou.

jenky krykry sub.dep. sapinho da boca. **Un sĩ jenky krykry hã tóg, tũ' he jãvãnh nĩ**. O sapinho da boca do pequeno não quer sarar.

jenky my sub.dep. comissura dos lábios. A jen kar kỹ a jenky my kukunh nĩ, jo tóg ki krykry tĩ! Depois de comer limpe as comissuras da boca para não criar sapinhos!

jenkyn v.i. fazer sapinhos da boca. Eg jenky krykry to eg tóg: "jenkyn ti mű," he tí. Quando aparece sapinho na boca chamamos aquilo: "está fazendo boca".

jenman v.i. agradar, atender, cuidar. Inh kósin jenman ke mű ű fi ve inh. Achei uma mulher disposta a cuidar do meu filho.

jenmen veja: jenman.

jenmrınh v.tr. terminar acabamento, abainhar, fazer cairel.

Re tá fi, fi kre jenmrınh nı. Ela está lá fora acabando
a bainha do seu cesto. v1: jenmrı; v3: jenmrıq.

jenper veja: jeter.

jenter sub. círculo em redor do sol ou da lua. Jenter he to ti si ag tóg: "venga ve", he tĩ. Kysã tỹ han kỹ ag tóg: "ũn rá ror ter ke ve," he tĩ. Javo rã tỹ jenter tag han kỹ ag tóg: "ũn rá téj ter ke ve," he tĩ. Para os antigos um círculo era um sinal de morte. Quando aparece em redor da lua diziam: "vai morrer algém que tem sinal redondo." Quando aparece em redor do sol diziam; "vai morrer algém que tem sinal reto".

jenvo v.tr. despojar, lograr e tirar tudo, até a comida. Ti jenvo tug ni! Não despoja ele, não tira a comida dele! v1: jenvó; v3: jenvóg.

jen'yr sub.dep. cintura. Ti prũ fi jen'yr kagmĩ kỹ tóg tĩ nĩ. Está andando com o braço na cintura da sua esposa.

jenhkafe sub.dep. dentes incisivos. Fi kute kỹ fi jenhkafe tóg, mráj ja nĩ. Ela levou um tombo e quebrou o dente incisivo.

jẽnhkág veja: jãnhkág.

jenhkri veja: janhkri.

jenhkrig veja: janhkrig.

jenhkrigkrig veja: janhkrigkrig.

jepe veja: japa.

jẽpri veja: jãpri.

jepry veja: japry.

jepry' he veja: japry' he.

jera veja: jara.

jẽre veja: jãre.

jērē sub.dep. sovaco, sovaqueira. Ti jērē mī tóg, ti kypra, mỹg sy ti, hã kỹ tóg, vãnhprãg mũ. Muitas abelhas o picaram no sovaco, por isso está gemendo.

ieren veja: jaran.

jeren v.i. sovaco cheirando mal. Eg tỹ rãnhrãj mág han kar kỹ mro tũ nĩn kỹ eg tóg, jeren tĩ. Se, depois de trabalharmos pesado, não tomamos banho o sovaco cheira mal.

iesi veja: sesi.

jesur veja: jasur.

jete veja: jãtã.

jete sub. aba (do chapéu). Fóg ũ tóg, inh mỹ sape jete mág jé ke' he mũ. Um não índio me pediu para fazer um chapéu com aba grande.

j**ét**ến jógr**ű**m

- jeten v.tr. fazer aba do chapéu. "Ver un si jenman, isy inh sape jeten kan ke ve," he fi tóg tí, fi mén mỹ. "Cuida do pequeno para mim, pois quero terminar a aba do chapéu," a mulher pede ao seu marido.
- jētēn v.tr.sg. bater e ferir, apertar. Ā jāvy mỹ fág jētēn nĩ, jo ti ti nĩgé ki tãnh mũ! Martele o pinhão para seu irmãozinho, senão ele vai bater na sua mão! v1: jētē; v3: jētēg.
- jeti veja: jati.
- jevenh veja: javanh.
- jevenhvenh veja: javanhvanh.
- jevo veja: javo.
- jevó veja: javó.
- **jevy** veja: javy.
- **jẽ'ỹn** *v.tr.sg.* criar. **Ti jẽ'ỹn inh**. Eu o criei.
- jẽ'ỹn'ỹn v.tr.pl. criar. Ag jẽ'ỹn'ỹn inh. Eu os criei.
- **ji** veja: nẽji.
- jigji sub.dep.pl. nomes das pessoas. Sỹ gĩr ag jigji ránrán' he vẽ. Estou escrevendo os nomes das criancas.
- jiji sub.dep.sg. nome. Fi jiji vỹ: Gojtéj, he mũ. Ela se chama Goitéi.
- jijin v.tr.sg. dar nome. Fẽkanh vỹ fi jijin. Fẽkanh lhe deu o nome.
- jimi veja: jymi.
- **jinjér** sub.dep.pl. larguras. **Gren jinjér mỹ nỹtĩ?** Será que há peneiras largas?
- jo conj. senão. Ti mỹ tó há han nĩ, jo tóg kãtĩg ke tũ nĩ. Explique bem para ele, senão ele não vem.
- jo ind.cir. antes, na frente. Inh jo tig! Vá na minha frente!
- jo ke sub.dep. o precedente, mais velho que... Gufã fag vỹ tỹ, ẽg jo ke fag nỹtĩ. Os antigos eram os nossos antepassados.
- jo ranh ke v.s.sg. afastar-se de. Ti jo ranh ké, ti tỹ mĩ tĩg jé! Afaste-se do caminho dele para que ele possa passar! Inh jo ranh ke sĩ han! Com licença!
- jo ve v.s. cuidar. Inh jo inh kósin fi vem ní! Cuide da minha filha para mim!
- jo venh jänhkrig v.s. preparar-se para. Festa jo eg, venh jänhkrig ti. Nós nos preparamos para as festas. jogjoj sub.dep.pl. riscos curtos.
- *v.i.pl.* riscar**. Rá jogjoj ag vẽ.** São os que têm sinais
- joj sub.dep.sg. risco curto.

cheio de curvas.

retos curtos.

- v.i.sg. riscar. Rá joj ti ní. Ele tem sinal reto curto. joka sub. bengala.
- jonjor sub.dep.pl. ziguezague, curvas. **Epry jonjor jag-**ma **eg tóg, nén ű kuryj va tíg kórég nỹt**ĩ. É difícil
 carregar uma coisa comprida e estreita num caminho
- jonh sub.dep. larva. Jonh vỹ ga kãmĩ e tĩgtĩ, garĩnh tóg, ko mẽ nỹtĩ. Tem muita larva na terra que as galinhas gostam de comer.

jonh ke v.i. meteoro, estrela cadente. Kejen krig u tóg, jonh ke tére ti, epra. Às vezes uma estrela cai rapidamente.

- jor sub.dep.sg. curva. Épry jor en tá sóg, ti kato té. Encontrei com ele naquela curva do caminho.
- jó veja: jo.
- jó vĩrĩn ke v.i. torcer o pé. Sỹ tĩ ra inh pẽn tóg, jó vĩrĩn ké. Enquanto estava andando torci o pé.
- jóg sub.dep. pai, quem cuida. Inh jóg tóg, iso ha pe nigti. Meu pai gosta de mim.
- jóg mág sub.dep. Deus. Ég jóg mág vỹ, kanhkã tá nĩ. Nosso grande Pai está nos céus.
- jóg tỹ kanhkã tá nĩ Deus, Pai no céu. Ēg jóg tỹ kanhkã tá nĩ vỹ tỹ, Topẽ ti nĩ. Nosso Pai no céu é Deus.
- jógé sub. caranguejo. Jógé vỹ tóg, ti nénh kỹ kusũg' he tĩ. O caranguejo fica vermelho, quando o cozinhamos na água,
- jógjãm v.tr. aplainar, acepilhar. Isỹ inh jãpã punh ke jógjãm' he vẽ. Estou aplainando o que vai ser o cabo da minha foice.
- jógjem veja: jógjem.
- jógjoho sub.dep. abcesso, inchaço da cabeça, lise. **Ēg krī** ky'ũnh kỹ tóg, jógjoho nỹtĩ, ti fóm ti. Quando temos um abcesso na cabeça o pus causa lise.
- jógjó sub. papagaio-campeiro. Jógjó vỹ, kẽnkẽr kãfór nĩ, kỹ tóg, ẽg vĩ kanhrãn há nĩgtĩ gé. O papagaio Jógjó é maior do que o maracanã; aprende bem a nossa língua.
- Jógjóg sub.dep. antepassados. Ég jógjóg ag vỹ tỹ, ég jo ke ag nỹtĩ. Os nossos antepassados viveram antes de nós.
- jógjóg ve sub.dep. antepassados. Eg jógjóg ve ag ve, gufa ag. Os antigos são os nossos antepassados.
- jógjynh sub.dep.pl. manchas de sujeira. Ég krẽ mỹ ẽg tóg: "ã jamẽ jógjynh kupenh tĩg," he tĩ. Dizemos aos nossos filhos: "lave as manchas do seu rosto!"
- jógnám v.tr.pl. estourar, esmagar com os dentes. Ka kané ű jógnám ég tóg tĩ, hã vỹ: mã, he mũ, kar kỹ: uva, ke gé. Tem frutas que esmagamos na boca, por exemplo a jabuticaba e a uva.
- jógo sub.dep. brotos novos, teia de aranha. Sukrīg vỹ, jógo han tĩ. Aranha faz teia.
- jógóg sub. gavião. Jógóg vỹ sĩ nĩ, ti kyr kỹ ẽg tóg: "ta vỹ kãnhmar kutếnh mũ," he tĩ. O jógóg é pequeno; quando canta dizemos: "vai chover logo."
- jógrűm v.tr.pl. sacudir. "Á vẽnh nĩgre jógrűm ra, nén mru vỹ to e tĩ!" he ẽg tĩ. Dizemos: "sacode o seu lençol, tem muitas coizinhas grudadas!"

jójén juj**ã**n

- jójén v.tr. arrastar, ir carregado. Ég tỹ kur mág ma tĩg sór kỹ ẽg tóg, jójén tĩ, ga kri. Carregando roupa grande demais nós a arrastamos na terra.
- jóka veja: jókaka.
- jókaka sub. louva-deus. Jókaka vỹ, gĩr tỹ ti mãn sór kỹ, ti nĩgé tỹ vẽnh kri tỹ tam ke tĩ. O louva-deus, quando as crianças querem pegá-lo, fecha as mãos e fica assim.
- jókynh sub.dep. larva nas folhas caídas. Jókynh vỹ, vãfár hã krẽm e tĩgtĩ. Tem muita larva em baixo de folhas caídas.
- jón ke v.i. esticar a língua. Ã nũnẽ tỹ jón ké, sỹ ã mỹ vẽnh kagta tỹ to tĩn jé! Estique a sua língua, para eu passar remédio nela!
- jónjón sub. minhoca, lombriga. Ti tỹ vim kenh tĩg jé tóg, jónjón kanẽg jẽ. Está procurando minhocas porque vai pescar.
- jónjón tỹ ẽg tỹvãn to tãpry rouquidão, vontade de comer carne. "Jónjón vỹ, isỹvãn to tãpry mũ," he ẽg tóg tĩ, ẽg tỹ nén nĩ ko sór kỹ. Quando estamos com vontade de comer carne dizemos: "as lombrigas estão subindo na minha garganta".
- jónh v.tr. escrever linhas verticais, riscar, rabiscar. Kejen eg tóg: "sónh vỹ inh jame jónh, inh pĩnh tĩg kỹ" he tĩ. Às vezes dizemos: "os espinhos rabiscaram o meu rosto quando fui fazer lenha".
- jónh ke v.i. sublinhar. Gĩr ag mỹ sóg: "vẽnhra hã tỹ jónh kem nĩ," he tĩ. Advirto as crianças: "sublinhem somente embaixo da escrita!"
- jónhgĩn v.tr. torcer. Ã vãgfa jónhgĩn ra! Torça a sua roupa lavada!
- jónhgĩr sub.dep. torcido. Inh mỹ inh vãgfa jónhgĩr kãvi! Estenda minha roupa lavada e torcida!
- jónhkó sub.dep. toco aceso. Pĩ jónhkó mãn kỹ run tĩ! Vá pegar água levando um toco aceso!
- jónhky sub.dep. fermentado. Émĩ jónhky mãn jé inh ke mũ. Vou comprar massa fermentada.
- **jónhkyg** *v.i.* azedar farinha. **Inh jamĩ vỹ, jónhkyg kãn.** Meu pão azedou todo.
- **jónhrán** *v.tr.* arranhar, riscar. **Ka nér ẽn vỹ, ti fa jónhrán**. Aquele toco de pau arranhou a perna dele.
- jópãnogno sub. bicho medidor. Jópãnogno tỹ ẽg kãmun kỹ ẽg nẽji ter tĩ. Dizem que quando o bicho medidor tira a nossa medida vamos morrer.
- jópenogno veja: jópenogo.
- jórá v.i. riscado. Rãgró jórá krãn inh. Plantei feijão riscado.
- jóti sub. tamanduá. Jóti vỹ, rygnĩn ko mẽ nĩgtĩ. Tamanduá gosta de comer cupim.
- jótiti sub. esquilo, serelepe. Jótiti vỹ, tãnh kanẽ ko mẽ nĩgtĩ. O serelepe gosta de comer a fruta da palmeira.
- **jóvã** veja: javã.
- jóve veja: javã.

ju veja: jo.

- juféj sub.dep. coisas longas de comprimentos diferentes, franjas. "Ēn kātá hã nĩ, jo inh kre juféj vỹ ã ki jánh mũ," he ẽg tĩ, ẽg krẽ mỹ. Dissemos para os nosso filhos; "fique lá longe, senão as franjas do meu cesto vão lhe picar."
- jufy sub.dep. fileira, conjunto. Émã mág tá kamĩjũ jufy vỹ e tĩgtĩ. Nas grandes cidades tem muitas fileiras de caminhões e carros.
- **jufyn** *v.i.* fazer fila, agrupar. **Ha ag jufyn, ag jen jé!**Agrupe eles numa fila para eles comerem!
- jug jug he v.i.pl. chutar, espernear. Ũn kron mũ vỹ, ag ki jug jug he mũ, ag tỹ ti kãgmĩ sór kỹ. O bêbado esperneou-os quando quizeram prender ele.
- jug ke v.i.sg. dar pontapé, dar coice. Monh fi vỹ, jug ke mũ, ti tỹ fi jẽgmĩn kỹ. A vaca deu um coice quando ele estava tirando leite dela.
- jugãnh sub. cabelo do milho. Inh gãr krẽ vỹ, jugãnh nỹ ha, kỹ ẽg tóg to: "gãr gãnh," he tĩg gé. Minha plantação de milho está com "cabelo"; também chamamos aquilo de "cabelo do milho".
- jugenh veja: juganh.
- jugjãn v.tr.pl. fazer galões finos, afinar, destalar. Vãn jugjãg ēg tĩ, ēg tỹ vấfy jé. Destalamos a taquara para fazer cestos. v1: jugjã; v2: jugja; v3: jugjãg.
- **jugjēn** veja: jugjãn.
- jugjónh v.tr.pl. fazer linhas verticais, riscar. Inh venhrá jugjónh inh tí. Faço linhas verticais na minha folha.
- jugnun sub.dep.pl. pontos. Gãr mó e nỹtĩn kỹ ẽg tóg to: gãr jugnun, he tĩ Quando tem muitas espigas de milho estas tem muito pontos (cada espiga tem um).
- jugrỹn v.tr.pl. apontar. Kanhgág ũ tóg, ti jã jugrỹn tĩ. Alguns Kaingang apontam os seus dentes.
- jugrỹnh sub.dep. alvéolo, gengiva. Nẽnẽ jugrỹnh vỹ, kusũg rój nĩ. A gengiva do nenê é cor de rosa.
- jugrỹr v.i.pl. apontados. Porko jã vỹ, jugrỹr pẽ nỹtĩ.
 Os dentes do porco são bem apontados.
- jugỹn v.tr. endireitar, aparelhar as pontas. Inh ve fi vỹ, fi gãnh jugỹn tĩ. Minha irmã aparelha as pontas do seu cabelo.
- jugỹr sub.dep. direito, aparelhado. Fi kur vỹ, jugrỹr tãvĩ nĩ. A roupa dela está bem reta, parelha.
- juja sub.dep. tala fina, folha comprida, dedo, lasca. Vãn juja vỹ, ti pēn ki já. Uma lasca de taquara entrou no pé dele.
- juján v.tr. laçar, pegar com laço. Kyrű ag vỹ, monh juján mű. Os moços estão pegando os bois a laço.
- **jujãn** *v.tr.sg.* fazer tala fina e comprida, lascar, destalar. **Vãn jujãg ẽg tĩ, ẽg tỹ vãgfy jé**. Destalamos a taquara para fazer cestos. *v1:* **jujã;** *v2:* **juja;** *v3:* **jujãg**.

jujến jykre fi mãn

- jujen veja: jujan.
- jukén v.tr. apontar, afiar. Ti jãpã jukég ti tĩ. Ele afia a sua foice. v1: juké; v3: jukég.
- jumî kỹ jẽ botão de flor. Ti fej tỹ kãkutẽ to hã tóg, jumî kỹ jẽgtĩ. Antes da flor abrir o botão está fechado.
- jun v.i.sg. chegar. Rãké tá inh jun. Cheguei ontem.
- jun ke v.i. aparecer. Rã vy, kusã ki jun ke tĩ. O sol nasce de manhã.
- junjor veja: jonjor.
- junjun v.i.pl. chegar. Junjun ag huri, ũ tỹ kór há tá kãmũ mũ ag. Os que viajaram de longe já chegaram.
- **junun** *sub.dep.sg.* ponta. **N**erjé vỹ, nerje pen junun tá sa. A laranja cresce na ponta do galho da laranjeira.
- junun e v.i. aparecer. Ka tỹ junun e jẽ ẽn tá ti ĩn vỹ jẽ. A casa dele fica lá onde estão aparecendo as árvores.
- **jupu** *sub.dep.sg.* cacho de milho. **Gãr vỹ, jupu nỹ ha**. Minha roca de milho está em cacho.
- jur v.i.sg.1. chegando. Rã vỹ, jur mũ ha. O sol está nascendo.
- jurun sub.dep. focinho, narina. Inh meg fi jurun vy kórég. O focinho do meu animal está machucado.
- **jurỹn** *v.tr.sg.* apontar, aguçar. **Inh mỹ inh rapi jurỹn!**Aponte o meu lápis para mim!
- jurỹr v.i.sg. apontado, aguçado. Ãjag rapi jurỹr mranh tũg nĩ! Atenção para não quebrarem a ponta dos seus lánis!
- **juvã** sub.dep. barba. **Fóg ến tóg, juvã mág nĩ**. Aquele homem (não índio) tem uma barba grande.
- juve veja: juva.
- jũ v.i.sg. brabo, valente, zangado. Kanhgág en tóg, kron kỹ jũ mẽ nĩ, ti prũ fi to. Aquele índio fica brabo com a esposa quando bebe.
- jũgjũ v.i.pl. brabos. Bola he kỹ ag tóg, jagnẽ to jũgjũ mũ. Jogando bola eles ficam bravos uns com os outros.
- jũmẽ sub.dep. coragem, muito brabo. Ti mẽg kasor vỹ, jũmẽ jẽ. O cachorro dele é muito brabo.
- jũn sub.dep. palmito. Inh panh vỹ, tãnh jũn kren vyr.
 Meu pai foi cortar palmito.
- jún v.tr. embrabecer. Ker ti jún hẽ'. Cuidado para não embrabecê-lo.
- jũn jũn he v.i. tremer. Eg tỹ kusa mẽ kỹ ẽg, jũn jũn he tĩ. Quando sentimos frio ficamos tremendo.
- jűrűn ke v.i.sg. assustar-se. Isỹ pỹn sãn kren kỹ sóg, jűrűn ké. Quando quase pisei numa cobra eu levei um susto.
- **jűrűnrűn ke** *v.i.pl.* assustar-se. **Ég tỹ nén ũ kamẽg kỹ ẽg tóg, jũrũnrũn ke tĩ**. Quando ficamos com medo
 de alguma coisa, nos assustamos.
- jy ind.cir. antes, em frente, em redor, ao lado. Isỹ ijapỹ pũn ke jy prun tĩ vẽ. Estou fazendo um acerro antes de queimar minha roça.

- jy grĩn v.s. ultrapassar. **Ēg tỹ vẽnh kóm ẽpry jagma** tĩ' jama tĩ' he mũ ũ tỹ tá jun vén mũ vỹ tỹ, jy grĩn mũ nĩ sir. Quando nós andamos em caminhos separados para chegar ao mesmo lugar, aquele que chegar primeiro, ultrapassou o outro.
- jy je v.s. pegar com os braços, ficar na frente. Eg tỹ ka tỹ kamĩjũ kri fi kỹ, ti tỹ eg kri kute men nĩn kỹ eg, jy jeg tĩ. Quando erguemos uma tora em cima do caminhão, nós ficamos na frente dela para ela não
- jy ke v.s. englobar, cercar. Ég tỹ nén ũ mág jy jẽ kỹ ti kutếnh mẽ ti kỹ jy ke vẽ sir. Se alguém está pegando num objeto grande, e este parece cair ele o engloba.
- jy mẽ kỹ cir. na presença de alguém implicado (falar bem ou mal). Fi tỹ hẽ ri ke tũ ra fi tóg: "ge isóg nĩ," he tĩ, ũ jy mẽ kỹ vĩn kỹ. Ela fala mal de si dizendo: "sou assim," na presença daquele a quem ela implica de ser assim.
- jy nígãn v.s. proteger (de todos os lados). Tope vỹ, eg jy nígãn tĩ. Deus nos protege.
- jy nunh v.s. ultrapassar por outro caminho. Ti jy inh nunh. Cheguei primeiro pegando um outro caminho.
- jy rã v.s. defender. Ag tỹ ti tãnh ke mũ ra sóg, ti jy rã. Quando eles estavam prontos para bater nele, eu o defendi.
- jygje sub.dep. fazer nó na roupa. Kejēn inh kur tóg, jar nígtí, kỹ sóg, vẽnh ki kagjég tí, hã to sóg: "ti jygje," he mũ. Se minha roupa está rasgada eu faço um nó nela, a isso chamo de "jygje".
- jygji sub.dep.pl. nomes de uma pessoa. Kujá ag vỹ, jygji mẽ nỹtĩ. Os curadores têm muitos nomes.
- jygjin v.tr.pl. dar muitos nomes. Gufã ag vỹ, gĩr ũ jygjin. O índios da mata deram muitos nomes para certas criancas.
- jygjy veja: jygji.
- jygjyn veja: jygjin.
- jygpu sub.dep.pl. cachos de milho. Isỹ gãr kré vỹ, jygpu nỹ ha. Minha plantação de milho já tem cachos.
- jyji veja: jygji.
- jyjy veja: jygji.
- **jyjynh he** *v.i.sg.* escorrer. **Fi kynhme vỹ, jyjynh he mũ**. As lágrimas dela escorrem.
- jykre sub.dep.1. sistema, costume, pensamento. Jykre venhmỹ ã nĩ. Você tem um costume ruim.
- jykre sub.dep.2. lei. Tope jykre vỹ há nĩ. A lei de Deus é boa.
- jykre fi mãn v.tr. mudar de vida, de atitude. Ã tỹ ã jykre fi mãn kỹ pã'i tóg, ã vóg kónãn mãn ke tũ nĩ. Se você trocar a maneira de viver não será mais castigado pela liderança.

jykre há ka mrĩnh

- jykre há sub.dep. inteligência, bondade. Ã kósin vỹ, jykre há nĩ ve nĩ. O seu filho parece inteligente.
- jykre kórég sub.dep. maldade, estupidez. Venh jykre kórég ű ve, hã vy: "goj fa kron me," he mű. Tomar muita cachaça é outra estupidez.
- jykre kuryj sub.dep. benfeitor, justiça. Venh jykre kuryj ũ hã ve, hã vy: "jagne to há nĩ," he mũ. Gostar uns aos outros é um sistema justo.
- jykre mẽ sub.dep. jeitoso. Nén kar to tóg, jykre mẽ nı̃. Ele é jeitoso em tudo.
- jykre nãg mãn veja: jykre fi mãn.
- jykre nỹg mãn veja: jykre fi mãn.
- jykre pãno sub.dep. injustiça, malfeitor. **Ûn jykre pãno** v**e**. É um malfeitor.
- jykre pir sub.dep. sincero, leal. Jykre pir ti nĩ. Ele é leal. jykre régre sub.dep. hipocrisia. Ũ tóg, vẽnh jykre régre han tĩ: ẽg rĩnve tóg, kuryj nĩ ve nĩ, hã ra tóg, jykre pãno nĩ. Tem hipócritas: na nossa frente parecem ser bons mas na realidade são maus.
- jykre tovanh v.i. arrepender-se. Inh jykre pano tovanh inh. Arrependi-me do meu mau comportamento.
- jykre tũ sub.dep. sem inteligência, estupidez. Ijykre tũ tóg tĩ. Não sei o que fazer.
- jykre ũ sub.dep. besteira. Jykre ũ fi nĩ. Ela faz besteiras. jym jym he v.i. barulho. Jym jym he ti tĩ, pỹn ti. A cobra se movimenta fazendo: jym jym.
- jym ke v.tr. arrastar. Pỹn tóg, jym ke kãtĩ nĩ. A cobra vem se arrastando.

- jymi sub. pitanga. Jymi féj tỹ ẽg tóg, vẽnh kagta han tĩ. Fazemos remédio com as folhas da pitanga.
- **jynmỹ** *cir.* de braços erguidos. **Inh kósin kuténh ke mũ ra sóg, ti jynmỹ ti kãgmĩg mũ**. Quando meu filho estava para cair, eu o apanhei pelos braços erguidos.
- jynh jynh he v.i. barulho de escorrer: água, suor, sangue.

 Jynh jynh he ti mű, ti kyvénh ti. O sangue dele
 diz: "jynh jynh" escorrendo rápido do corpo.
- jynhkén sub. lagarto. Jykén kyr kỹ ẽg tóg: "ta vỹ kãnhmar kutếnh mũ," he mũ. Quando o lagarto faz o seu barulho, dizemos: "vai chover logo."
- jynhkén v.i. vacilar. Épry fyr mĩ tóg, jynhkén kãtĩ mũ, vẽnh kror ti. O bêbado vem vacilando pela beira do caminho.
- jynhkyj sub.dep. beira. Ker tapa jynhkyj kã ta ké! Cuidado para não bater na beira da tábua!
- **jyryryn** *sub.* roda. **Kamĩjũ jyryjyn vỹ náv**. A roda do caminhão estourou.
- jyven v.tr. dar mandamento; aconselhar, exortar, advertir.
 Pa'i ag hã tóg, ũ tỹ kygne mág mũ jyven tĩ. É
 o dever das autoridades de exortar os que cometem erros graves.
- jy'yn v.i. soluçar. Ég jén kỹ ég tỹ to fűrűn kỹ ég tóg, jy'yn kãgmĩ sĩ han tĩ. Quando comemos rápido demais pegamos um soluço pequeno.
- jỹ! voc. mulher! moça! Kur ãjag nej vé, jỹ! Senhora, dê uma olhada na sua comida no fogo.

K - k

- ka sub. 1. mosquito. Ka tỹ kurã ũ ki e tĩg kỹ ẽg tóg: "ta vỹ kãnhmar kutẽnh mũ," he tĩ. No dia em que tem muitos mosquitos dizemos: "vai chover logo."
- ka sub.2. ávore, pau. Ég tỹ ĩn nũna han sór kỹ ẽg tóg, ka há gỹn tĩ. Quando queremos fazer cepos para construir uma casa, cortamos uma árvore boa.
- ka fi sub. colocar vara, surrar. Eg kre tỹ kygne pe han kỹ eg tóg, ti kã ka finh ke mũ. Quando nossos filhos erram muito, colocamos vara neles.
- ka jej sub. barba de pau. Ég si ag tóg, ka jej tỹ mỹg ko tĩ, tỹ mỹg kãra rãg kỹ. Os antepassados chupavam mel, usando barba de pau.
- ka jónhgĩr sub. madeira torcida. Kófã ũ tóg, ka jónhgĩr tỹ vãtó han tĩ. Tem velho que faz uma bengala de madeira torcida.
- ka jóvynh sub. vara. Ka jóvynh kuryj tỹ ẽg mỹ ẽg vĩ ki letra ven nĩ. Use uma vara estreita reta para mostrar-nos as letras da nossa língua.

- ka juvã veja: ka jej.
- ka káv veja: ka kunãj.
- ka kãsir sub. mosquito pólvora. Ka kãsir vỹ, Mokoka tá e nỹtĩ. Tem muitos mosquitos pólvora em Mococa.
- ka krē sub. cancha da bater feijão, cama. Ka krē kri eg tóg nűr tĩ. Dormimos em cima da cama.
- ka kunãj sub. pau podre. Ka kunãj tỹ ẽg tóg, pĩ han tũ nĩgtĩ. Não usamos pau podre como lenha.
- ka kyv sub. cacete, toco de pau. Goj fa kronkron kỹ ag tóg, ka kyv tỹ jagnẽ tãnh. Os bêbados se maltratam com cacetes.
- ka mág sub. borrachudo. Ka mág tỹ ẽg pranh ja ki tóg, kyvẽnh tĩ. A mordida do borrachudo deixa uma mancha de sangue.
- ka mrãr veja: ka jónhgĩr, ka pãno.
- ka mrinh sub. fungo da madeira seca. Ka tóg to tóg, munmur ti, ka mrinh ti. O fungo "ka mrinh" cresce na madeira seca.

ka nér kagỹ

- ka nér sub. toco da árvore. Ka nér ki mỹg vỹ nĩ. No toco da árvore tem abelhas.
- ka nin sub. mandioca, batata de pau. Eg tỹ mãnjóka ko sór kỹ eg tóg: "isỹ ka nin konh ke vẽ," he tĩ. Quando queremos comer mandioca dizemos: vou comer batata de pau.
- ka nĩgrẽg sub. fungo da madeira seca. Ka nĩgrẽg ũ tóg, ko há nĩgtĩ, hã vỹ: "ka mrĩnh mré kufár," he mũ. Tem fungos comestíveis, são os "ka mrĩnh" e os "kufár".
- ka nón tĩ pica-pau. Ka nón tĩ vỹ e nỹtĩ. Existem muitas variedades de pica-paus.
- ka pãno sub. madeira torta. Kófa ũ tóg, ka pãno tỹ vãtó han tĩ. Tem velho que faz uma bengala de madeira torta
- ka pẽ sub. galho. Ka pẽ vỹ, ti ra mráj. O galho quebrou embaixo dele.
- ka pēn sub. pinças, tenaz. Ka pēn hā tỹ ēg tóg, pĩ vóg tĩ. Mexemos no fogo com pinças.
- ka pũr sub. negro, Africano. Ün sĩ vỹ, ka pũr kamẽg tĩ.
 Os pequenos têm medo de uma pessoa de cor preta.
- ka rigri sub. mosquitos pequeninos. Ka rigri tóg, nén ger to én me nygti. Os mosquitinhos gostam das coisas com cheiro forte.
- ka rug mág sub. angico. Ka rug mág tỹ ag, mũjor han tĩ. Eles fazem monjolo de angico.
- ka rug mág kanér sub. Angico liso. Ka rug mág kanér vỹ tỹ, ka tar nĩ. O angico liso é uma madeira dura.
- ka rygry sub. tábua, palanque. Ka rygry tỹ ẽg, ĩn to vinvir han tĩ. Usamos tábuas lascadas para fazer as paredes da casa.
- ka rynran jafã sub. serrote. Ka rynran jafã hã tỹ ẽg tóg, tapa kykym tĩ. Usamos o serrote para cortar tábuas.
- ka rỹ veja: ka rigri.
- ka sór sub. nó da árvore. Ka kãkre kã tóg nīgtĩ, ti sór ti. No meio da árvore estão os seus nós.
- ka tánh sub. moscas. Ka tánh tóg, nén grẽ to én mẽ nĩ. Mosca gosta de coisas doces.
- ka tánh tánh sub. moscas grandes. Ka tánh tánh tóg, nén ter to én me ni. As moscas grandes gostam de tudo que morreu.
- ka vag sub. uma árvore só. Ka vag ve, pir ti je ha, ka ű tóg tű nytí ha. É uma só árvore que sobrou, não tem mais nenhuma outra.
- kafã sub.dep.1. margem oposta. Inh panh vỹ, goj kafã tá ẽmã nĩ. Meu pai mora no outro lado do rio.
- kafã sub.dep.2. companheiro. Inh mré nĩ fi vỹ tỹ, inh kafã fi nĩ. Minha esposa é minha companheira.
- kafãj sub.dep. áspero. Pirã ũ fár vỹ, kafãj nĩgtĩ. A pele de certos peixes é áspera.
- kafan v.i.sg. emparelhar, responder, discutir. Ti vî kafan tũg nî! Não responda a ele!

- kafan v.tr.sg. descascar milho. Gar pir kafan kỹ garinh mỹ gra! Descasque uma espiga de milho e debulhe para as galinhas! v1: kafa; v2: kafa; v3: kafag.
- kafe sub. franja. Fi kafe ki kym! Corte a franja dela!
- kafe veja: kafã.
- kafég v.tr.pl. colocar em pé. Űn nigni kỹ nỹti ag kafég tóg mũ, fóg ti. O não índio está colocando em pé os que estão sentados.
- kafēj veja: kafãj.
- kafen veja: kafan.
- kafy sub.dep.1. pulso, vida. Un kaga mũ kafy vỹ tũg' hé. O pulso do doente parou.
- kafy sub.dep.2. beira do caminho. Epry kafy tóg, rã kỹ nũr ja nĩ, vẽnh kror ti. O bêbado tinha entrado na beira do caminho e dormido lá.
- kafyn v.i. doer, pulsar. Kusa kỹ ẽg nĩgrẽg tóg, kafyn' he tĩ. No frio nossa orelha pulsa.
- kaga sub. mãe-do-ouro. Kaga he mũ tag tóg, ouro nĩgja tá kãkutẽ tĩ, kỹ tóg, hẽ tá goj mág ki kutẽ tĩ nẽji, ẽn kã. Dizem que antigamente a chamada "mãe de ouro" saía do lugar onde tinha ouro, andava longe e caía em algum lugar no mar.
- **kaga** *sub.dep.* doente, doença, dor**. Kaga inh nỹ nĩ.** Estou deitada doente.
- kagá veja: kagáv.
- kagáv v.i.pl. foram. Kagáv kãn ag. Eles foram todos.
- **kagãg** *v.tr.* adoecer alguém. **Gripi vỹ, ẽg kagãg tĩ.** A gripe nos deixa doente.
- kageg veja: kageg.
- kagje sub. Amarrado de sementes. **Ēkrān ke kagje vē**. É um amarrado de sementes para plantio.
- v.tr.sg. atar, fazer um amarrado. Ti tỹ gãr kagjég e vẽ.
 Ele está fazendo um amarrado de milho. v1: kagjé;
 v3: kagjég.
- kagma sub. ponte. Ti în kã tá tíg kỹ tóg, kagma nĩ. Indo na direção da casa dele tem uma ponte.
- kagmar sub. madeira podre, pau podre. Kagmar tỹ ẽg tóg, pĩ han tũ nĩgtĩ. Não fazemos fogo de pau podre em nossas casas.
- kagra v.tr. comer tudo. Vējēn kagra kān ag. Comeram toda a comida. v1: kagrā; v3: kagrāg.
- kagren v.tr. fazer grudento. Nén ű gre vý, eg kagren tí.
 Coisas doces nos deixam grudentos.
- kagrer v.i. grudento. Isỹ mỹg ko kar kỹ inh nigé tóg, kagrer nỹtĩ. Depois de comer mel as minhas mãos ficam grudentas.
- kagta sub.dep. remédio. Hỹn, prénhpéj kagta ti?

 Aonde está o remédio contra diarreia?
- kagỹ v.tr. moer, esfregar até morrer. Eg fa rỹj kỹ ẽg tóg, vãnh kãmĩ vẽnh kagta tỹ féj mãn kagỹ kỹ ẽg fa to tĩ tĩ. Quando machucamos a perna, moemos remédio de folhas do mato e passamos na perna. v3: kagỹg.

kaja Kanẽ é

kaja *sub.dep.* preço. **Űn riko vỹ, kur kaja e tu tĩ**. Os ricos usam roupas caras.

kaja jé cir. em retribuição, vingança. Jagne kagtén ag tóg, venh kaja jé. Se mataram um ao outro por vingança.

kajag sub.dep. miolo da palmeira. Kajag vỹ tỹ, tãnh nér kujo nĩ. O "kajag" é o miolo do pé da palmeira.

kajako sub. casaco.

kajã *sub.dep.* azedo, salgado. **Vẽnh kagta kajã vẽ.** É um remédio azedo.

kajãg v.tr. azedar, salgar muito. Rãgró kajãg ja fi nĩ. Ela colou sal demais no feijão.

kajãgfa sub. bicheira, ferida com bichos. Gĩr pãgja to kajãgfa kỹ ti nẽji ter tĩ, gĩr ti. Quando tem bichos na fralda da criança, dizem que a criança vai morrer.

kajam v.tr.sg. pagar, comprar. A mỹ inh kur kajam ke tũ? Você não quer comprar essa minha roupa?

kajãv v.i. pago. **Ti tỹ vãsỹ kajãv vẽ**. Ele comprou isto faz tempo.

kajej veja: kaja jé.

kajē veja: kajā, kajāv.

kajē v.tr. mastigar. Ēg tỹ nén ũ ko kỹ ẽg tóg, kajẽ hanke mũ. Quando comemos algo, mastigâmo-lo.

kajeg veja: kajeg.

kajegfa veja: kajegfa.

kajem veja: kajem.

kajer sub. macaco, mico. Kajer vý, nen hã tá e tígtí. Só existem muitos micos na mata.

kajika sub. canjica.

kajónh sub. piriquito. Kajónh tóg, gãr ko tĩ, inh pajótá. O piriquito "kajónh" come milho no meu paiol.

kaju veja: ki gỹ.

kaká sub. gavião-de-penacho. Kaká vỹ, pỹn ko tĩ. O gavião-de-penacho come cobras.

kaká veja: kakáv.

kakã sub.dep. rosto, testa. Ā kakã kupenh tĩ! Vá lavar o seu rosto!

kakam ind.cir. do outro lado do rio, do vale. Ti în kakam inh japỹ vỹ nỹ. Minha roça fica do outro lado da casa dele.

kake veja: kaka.

kakem veja: kakem.

kakó cir. perto. Kanhgág ag jamã vỹ, kakó nĩ ha. A aldeia dos índios agora está perto.

kakrã sub.dep1. sogro, tio, homem mais velho da outra metade tribal. Inh mré ní fi panh vỹ tỹ, inh kakrã ní, inh mỹnh fi régre ke gé. O pai da minha esposa é meu sogro, assim como também o irmão de minha mãe.

— sub.dep2. cunhado. Ég ve fi mén to ég tóg: kakrã, he tĩ. Chamamos o marido da irmã de "tio".

kakrē veja: kakrā.

kakrékin sub. tamanduá-mirim. Kakrékin néji tóg, ti

tỹ ẽg kãgmĩ kỹ ẽg tovãnh tũ pẽ nĩgtĩ. Dizem que o tamanduá-mirim, quando nos pega, não nos solta mais.

kam v.tr.sg. cortar em pedaços longos. Vãgvã kam jé sóg vyr, rãkétá. Ontem fui cortar taquara.

kam ke v.i.sg. quebrar. Inh mỹ ti, sĩnvĩ ja nĩ vẽ, hã ra tóg, inh mỹ kam ké. Gostei disso mas quebrou.

kamén veja: kanãn.

kame *ind.m.* muito, sem parar. **Ko kame ti ni**. Ele come sem parar, é guloso.

kame sub. cla de sinal | reto. Gufa u ag neji ty, Kame nyti, un ra joj ag. Existiam índios-da-mata que eram Kame, tinham sinal reto.

kame kre sub. metade tribal de sinal | reto. Gufa u ag neji ty, kame kre nytı, un ra tej ag kar. Existiam índios-da-mata que eram os "Kamekre", todos os que têm sinal reto.

kameg v.tr.sg. ter medo. Ti kameg sóg tĩ. Tenho medo

kamegmeg v.tr.pl. ter medo. Venh kror kamegmeg kỹ ag tóg, pete mũ, gĩr ag. As crianças estão correndo de medo do bêbado.

kamījū sub. carro, caminhão. Ūri kanhgág ū ag tóg, kamījū tīgtī ha. Hoje alguns índios têm carro.

kamījū mág sub. caminhão.

kamîjû sî sub. carro.

kamísa sub. camisa. Ü ag tóg, rỹ kỹ kamísa tũ rãnhrãj há nỹtí. Tem gente que gosta de trabalhar sem camisa quando faz calor.

kamkam ke v.i.pl. quebrar em pedacinhos. Vãn tóg vỹ, kamkam ke tĩ. A taquara seca quebra em pedacinhos.

kamrito sub. cabrito.

kanãn *v.tr.* alisar. **Isỹ inh ĩn kãmĩ kanãn sór e vẽ**. Estou quendo alisar o piso da minha casa.

kanén veja: kanãn.

kanér v.i. liso. Ta kutẽ kar kỹ nén kar vỹ, kanér tĩgtĩ, óré tĩn kỹ. Depois da chuva tudo fica liso, com o barro. kanérnű sub. caderno.

kane sub.dep. olho, fruta. Ka kane e ũ ko tũ ẽg nĩgtĩ. Existem muitas frutas que nós não comemos. Nén ũ mru tỹ ẽg krẽ kane ki kutẽ kỹ ẽg tóg, vẽsỹmér ti mỹ ki hu he tĩ. Quando um cisco cai no olho dos nossos filhos, nós logo assopramos para tirá-lo.

— *v.tr.* olhar, procurar. **Isỹ inh kur kanẽg mũ ra sóg, ũ hã vég mũ**. Embora estivesse procurando a minha roupa, acabei encontrando outra. *v3:* **kanẽg**.

Kane é sub.dep. apurado. Isỹ nén jagy ve kỹ sóg, inh kane é ki inh rã jẽ mỹ tónh tĩ tĩ. Quando algo desagradável acontece, fico apurado e vou contar o caso ao meu vizinho. kanế gróg kanhrếnrến

- kanē gróg sub. crosta no olho. Gĩr mỹnh fi tóg, kusã ki fi kósin fi mỹ: "ha ã kanẽ gróg kupénh tĩg!" he mũ. De manhã cedo a mãe da criança manda a filha lavar os olhos.
- kane jóki sub.dep. pestanas. Venh kror tỹ pĩ to nỹ ra ti kane jóki tóg, kugpũr ja nĩ. O bêbado deitou perto demais do fogo e queimou as pestanas.
- kane jun v.tr. espantar, assustar. Pỹn vỹ, ti kósin sĩ kane jun. A cobra assustou o filhinho dele.
- kanē junjur v.i.pl. susto, medo. Kurā ēn kā ēg kar vỹ, jagnē mré kanē junjur ja nī. Naquele dia ficamos todos juntos com muito medo.
- kane jur v.i.sg. medo, susto. Kane jur inh, kóhon kỹ. Fiquei com muito medo do vento forte.
- kanẽ kã fẽg ja veja: kanẽ kri táv.
- kanẽ kã fi ja veja: kanẽ kri táv.
- kanẽ krẽ sub.dep. pupila. Ēg kanẽ krẽ vỹ, kuju há kã nĩgtĩ. A pupila fica bem no centro do olho.
- kane kre kuprig v.tr. branquear a pupila. Eg tỹ gĩr kane kusũg kygtãn vãnh han kỹ tóg, kuprig tĩ, ti kane kre ti, kỹ tóg, evãnh kórég nĩ ha. Quando não tratamos da infeção dos olhos de nossos filhos, a pupila fica branca e a criança perde a visão.
- kane kri fi ja veja: kane kri táv.
- kanẽ kri nĩv veja: kanẽ kri táv.
- kanẽ kri táv sub.dep. óculos. Kanẽ kri táv ũ tóg tỹ, ũn kãnẽ krój mỹ ke nĩ, jo ũ tóg tỹ, vẽnh han jafã nĩgtĩ. Existem óculos que corrigem a vista fraca e outros que servem para enfeite.
- kanë kupri sub.dep. globo do olho. Eg kanë kupri vỹ, ti krë pénin ke ni. O branco do olho fica em redor da pupila.
- kane nîm v.tr. estar atento, vigiar. A kane nîm ra, a to ti kórég nî. Fique atento, ele não gosta de você.
- kane nor sub.dep. janela. Janera ũ jiji hã vỹ: kane nor, he mũ gé A janela também se chama "olho aberto".
- kane to sa veja: kane kri tá.
- kane var sub.dep. lágrimas. Fi tỹ vãhã inh ve mãn kỹ fi kane var tóg, kãpa mũ. Quando ela me viu novamente (após muito tempo), suas lágrimas caíram.
- kane ven v.tr. visitar. "Ker ti inh mỹ ti kane ven mãn hẽ'!" he fi tóg tĩ, fi tỹ fi mén fón ti kỹ. "Que ele não se atreva a aparecer aqui novamente!" disse a mulher desquitada.
- kane vỹrỹrỹn v.i. vertigem, tontura. Vãsỹ inh mré nĩ fi tóg, kane vỹrỹrỹn han e ja nĩ. Há algum tempo atrás minha esposa tinha muita tontura.
- kanen veja: kanan.
- kanen v.i. dar fruto. Ka há vỹ, kanen kónan ki kagtĩg nĩ. Uma boa árvore não sabe dar maus frutos.
- kanîm cir. demorado. Ti tỹ ti rãnhrãj tag kãn ke vỹ, ti mỹ kanîm pẽ han. Demorou muito até que ele

terminou este seu trabalho.

- kankar veja: kynkar.
- kansin sub. pinças pequenas (de bambu). Ti si ag vỹ: "ẽg krẽ tỹ kansin vyn kamẽg nĩ," he tĩ nẽji. Dizem que os antigos diziam: "não deixem que as crianças mexem nas pinças".
- kanh kanh ke v.i. mastigar carne dura. Porko nigreg ko kỹ sóg, tỹ kanh kanh ke e tĩ. Quando como orelha de porco, mastigo muito.
- kanhgág sub. índio, etnia Kaingang. Kanhgág ag tóg, komer hã fóg jykre ki kanhrán kãn ge nĩ, vẽnh rá tugrĩn. Nas escolas os Kaingang estão aos poucos aprendendo a maneira der viver dos não índios.
- kanhin v.tr.sg. judiar, brincar, caçoar. Inh kósin mỹ sóg:
 "ã jo ke kanhin sór tũg nĩ," he tĩ. Costumo dizer ao meu filho: "não caçoe dos que são mais velho que você!"
- kanhinnhin v.tr.pl. judiar, brincar, caçoar. Kyrű ű ag tóg, tytãg fag kanhinnhin mẽ nỹtĩ. Tem moços que gostam de brincar com as moças.
- kanhinnhir v.i.pl. brincando. Gır vy, kanhinnhir e tı. Crianças gostam de brincar.
- kanhir v.i.sg. brincando. Kyrű en tóg, kanhir kórég nĩ.
 Aguele moco faz brincadeiras ruins.
- kanhkáj v.i. duro de mastigar. Porko nígrég vý, kanhkáj nígtí. A orelha do porco é dura de mastigar.
- kanhkã sub.dep. família. Inh kanhkã vỹ, e nỹtĩ. Minha família é grande.
- kanhkã sub. céu. Kanhkã vỹ, ũri tánh kar nỹ ha. O céu está limpo hoje.
- kanhkã góg v.i. nublar-se. Kanhkã vỹ, góg mũ ha. O céu está ficando nublado.
- kanhkã pũr v.i. aurora. Kanhkã vỹ, pũr mũ ha. O céu está ficando vermelho.
- kanhkãgóg sub. inseto. Kanhkãgóg vỹ, vãn féj to sagtĩ. O inseto "kanhkãgóg" fica na folha da taquara.
- kanhke veja: kanhka.
- kanhkegóg veja: kanhkagóg.
- kanhmé sub. vassoura (planta). Kanhmé tỹ ẽg, prun jafã han tĩ, kỹ ẽg, tỹ prun kar kỹ fón tĩ. Fazemos vassouras da vassoura e depois de usá-la, jogamos fora
- **kanhrãn** *v.tr.sg.* ensinar. **Gĩr kanhrãn sóg tĩ.** Ensino as crianças, sou professor.
- kanhrãnrãn v.tr.pl. ensinar. Gĩr e vỹ, kanhrãnrãn jagy tĩgtĩ. É difícil ensinar muitas crianças na classe.
- kanhren veja: kanhran.
- kanhrenren veja: kanhranran.

kanhró kavigvéj

- kanhró v.i. saber. Ã ki kanhró inh nĩ. Eu conheço você. v1: kanhrã.
- kanhru sub. clã de sinal redondo. Gufã ũ ag nẽjĩ tỹ, kanhru nỹtĩ, ũn rá ror ag. Tinha índios-da-mata que eram Kanhru, tinham sinal redondo.
- kanhru krē sub. metade tribal de sinal redondo. Gufā ũ ag nēji tỹ, kanhru krē nỹtĩ, ũn rá ror ag kar. Tinha índios-da-mata que eram Kanhrukrē, todos os que tem sinal redondo.
- kapãn v.tr.sg. abrir cortando, repartir. **Ēg tỹ porko tãnh** k**ỹ ẽg tóg, kapãn kỹ ti nug kunũg tĩ**. Quando matamos o porco, abrimos o corpo dele e tiramos as tripas. v1: kapã; v3: kapãg.
- kapen veja: kapen.
- kapen nunun veja: pen kanun.
- kaprag sub. agourento. "Sesí tỹ kaprag kyr kỹ ũ tóg, kãnhmar ter ke mũ," he eg tóg tĩ. Dizem que quando o pássaro agourento canta alguém vai morrer.
- kaprűn v.i.sg. linha de fogo, muita lenha no fogo. Kusa kã eg tóg, pĩ kaprűn mág tĩ. Na época fria queimamos muita lenha. v1: kaprű; v3: kaprűg.
- kar sub.sg. todos. Eg kar vỹ, mũnh mũ. Todos nós iremos.
- v.i.sg. terminar. Kar ti ni ha. Agora está pronto. kar kỹ cir. depois. Kar kỹ sóg, ã mré vẽmén mũ. Depois vou conversar com você.
- karósa sub. carroça. Kãvãru hã vỹ, karósa nỹgnỹn tĩ. O cavalo puxa a caroça.
- karósa pu sub. cabo ou tesoura da carroça. Karósa pu vỹ tóg, kãvãru tỹ nỹgnỹn mũ ag vãso kã nỹgtĩ.
 O cabo fica no meio dos dois cavalos que puxam a carroca.
- karsa sub. calça. Eg tỹ fóg cidade ra tĩg ken kỹ eg tóg, karsa jãnhkri tu tĩ. Quando vamos para a cidade, vestimos calças limpas.
- kartuso sub. cartucho.
- **karugmág** *sub.* anjico. **Karugmág vỹ tỹ, pĩ há tãvĩ nĩ**. O anjico é uma lenha muito boa.
- kasa sub. caixa. Inh rãnhrãj jafã tỹ sóg, kasa ki nỹnh tĩ. Guardo minhas ferramentos numa caixa.
- kasaky sub.dep. sobrancelhas. Gĩr sĩ ũ to ẽg tóg: "kasaky mág tóg jẽ," he tĩ. Dizemos para algumas crianças: ela tem sobrancelhas grandes.
- kasiki sub. cacique. Kasiki hã tóg, ti krẽm pã'i ag vin tĩ. O cacique escolhe as autoridades menores.
- kası̃n sub. rato. Kası̃n jykre hã vỹ: nén ũ há kókén, he mũ. A natureza dos ratos é de destruir coisas boas.
- **kasor** *sub.* cachorro. **Kasor vỹ, ẽg ĩn ki rĩr tĩ**. O cachorro cuida da nossa casa.
- katir sub. cigarra. Katir vỹ, rỹn ki rã kỹ hã kyr tĩ. A cigarra "katir" canta no início do verão.
- katír sub.dep. limpo (pelo fogo), pelado. Ti japỹ pũr vỹ, katír nỹ. A roça dele queimou bem, está limpa.

- kato ind.cir. em frente de, no outro lado. Inhkóra vỹ, inh ĩn kato jẽ. A escola fica em frente à minha casa.
- kato te v.s.1. inimigo. Topë jykre tugrin eg kanhka u vy tóg, eg kato te ti. Alguns dos nossos parentes ficam nossos inimigos por causa da palavra de Deus.
- kato tẽ v.s.2. encontrar. Ēmã mág tá sóg, ti kato tẽ.
 Encontrei com ele na cidade grande.
- kato vĩ v.s. contrariar. Fi han mũ fag kato fi tóg, vĩ mẽ nĩqtĩ. Ela contraria muito os pais dela.
- kator sub.dep.sg. pelado, despido, careca, nu. Un si tỹ ti kri kator to mỹ'ãg' he vẽ. O pequeno está com vergonha por causa da sua careca.
- katón v.tr. pelar. Inh kósin kri venh ki me ja to ag tóg, ti ganh katón, vasy. A muito tempo eles rasparam o cabelo em volta do machucado na cabeça do meu filho.
- katugtor sub.dep.pl. pelado, despido, careca, nu. Ũn ve fag tỹ vẽnh katugtor tỹ vẽnh kanhrãn kỹ fag tóg, to mỹ'ãg'ãg mũ sir. O primeiro casal, quando viu que estava nu, ficou com vergonha.
- katy sub.dep. em silêncio, calado, quieto. Isỹ ti ĩn rã kãtĩg mũ ra tóg, katy tĩ. Quando cheguei perto da casa dele tudo estava quieto.
- katyg ja tá cir. lugar deserto. Katyg ja tá tóg, ẽpỹ mág han tĩ. Ele costuma fazer roça grande nos lugares desertos.
- katỹ ind.cir. no outro lado do fogo. Inh katỹ nỹm nĩ. Deite no outro lado do fogo!
- kavag v.tr.pl. furar. **Ēg tỹ vãgvã mrér fy kỹ tóg kavag** tĩ. Se trançarmos taquara úmida ela fica toda furada.
- kavar v.i.sg. livre, escapado, solto. Vēse ēn vỹ, kavar kỹ jē ha. Aquele preso já esá solto agora.
- kavá sub.dep.pl. furado, transparente. Janka ror jy sa en vý, kavá ní. Aquela cortina é transparente.
- kavág veja: kavag.
- kavãn v.tr.sg. libertar, soltar. Vēse ēn kava ag huri. Já soltaram aquele preso. v1: kavã; v2: kava; v3: kavãg.
- **kaven** *sub.dep.* cicatriz. **Ti vẽnh fy ja ki tóg, kaven nĩ.** Ele tem uma cicatriz onde se cortou.
- kavéj v.i.sg. sujo, envergonhado. Inh în vỹ kavéj nĩ, sỹ prun ke nẽ ha. Minha casa está suja, vou limpá-la agora.
- kavénh v.tr.sg. sujar, envergonhar. A mré ní kavénh túg ní. Não envergonhe o seu esposo (em viver com outro).
- kaven veja: kaven.
- kavigvéj v.i.pl. sujos, envergonhados. Gĩr ag kur vỹ, kavigvéj kar nỹtĩ ha. Todas as roupas das crianças estão sujas agora.

kavigvénh kãgrá

- kavigvénh v.tr.pl. sujar, envergonhar. Gĩr mỹnh fi tóg:
 "Inh krẽ ag vỹ, ag kur kavigvénh kãn huri," he
 tĩ. "Minhas crianças já sujaram todas as suas roupas,"
 diz a mãe das crianças
- **kavó** *sub.dep.* banha, orgãos internos. **Porko kavó vẽ.** É banha de porco.
- kavóm *v.tr.* passar o rio cheio. Sỹ goj kavóm ke nẽ ha. Vou passar o rio cheio agora.
- kág v.tr. beber tudo. Rãké tá sóg, inh vẽnhkagta kág kãn. Ontem acabei de tomar meu remédio.

kágná veja: kygná.

kágnán veja: kygnán.

- káká sub. gavião preto. Káká tóg kejēn, ēg în prur ki ēg mēg tỹ garinh si māg tigti. Às vezes o gavião preto pega as galinhas pequenas em redor das nossas casas.
- káná veja: kyná.

kánán veja: kynán.

kánẽ tĩ veja: kynẽ tĩ.

- kã ind.cir. dentro de. Ã mỹ kã nĩ? Hỹ, kã inh nĩ. Você está em casa? Estou.
- kã fẽg v.s. guardar coisas compridas em pé. Nén ũ téj nĩn kỹ sõg ũ mỹ: "inh jo isỹ tag tỹ ã ĩn kã fẽg," he mũ. Quando tenho alguma coisa comprida peço para alquém: guarde isto para mim em sua casa.
- kã ge v.i.pl. entrar, chegar. Isỹ ũn kófyn mũ ag mỹ kã ge kãn'? Será que os meus convidados já entraram todos?
- kã jatu sub.dep. quieto, sossegado, esquecido. Ã kã jatu inh nĩ ha. Já não lembro mais de você.
- kã kã ind.cir. dentro. Kēj kã kã ti nĩ, isỹ gãr ti. Meu milho está dentro do cesto.
- kã ki ind.cir. dentro. Kãkufár tóg, kãkénh kã ki nĩ ja nĩgtĩ, ti si ag mỹ. Para os antigos os peixes estavam dentro da canoa.
- kã kyn ke v.s. não poder, não alcançar. Isỹ nén ũ mãn ke ũ kã sóg kyn ké. Não pude comprar uma coisa que queria (faltou dinheiro).
- kã mĩ ind.cir. por dentro. Kỹ ag tóg, ẽpỹ kã mĩ ti raran mũ sir, kófa ti. Então arrastaram o velho por dentro do rocado.
- kã ná ke v.s. bater em. Kamîjũ vỹ, ti kã ná ké. O caminhão bateu nele.
- kã nĩ v.s. estar dentro. Kã ti nĩ. Ele está dentro.
- kã ra ind.cir. para dentro. Mũ nỹ, ĩn kã ra ge jé! Vamos entrar na casa!
- kã rãkró v.s. frouxo. Garafa kri táv vỹ, kã rãkró jẽ. A tampa da garafa não fechou bem, ficou frouxa. Inh pẽ né vỹ, inh kã rãkró nỹtĩ, ti éhé nỹtĩn kỹ. Meus sapatos estão frouxos por serem grandes.
- kã tá ind.cir. dentro, na direção de. Vẽnh pasa vỹ, ĩn kã tá nĩ. O visitante está dentro da casa. Igreja kã tá inh ĩn ti vỹ jẽ. Minha casa fica na direção da igreja.

kã vyr ke v.s. ataque de espírito, vendaval. **Vẽnh kuprĩg tóg**, **gĩr kã vyr ke mũ**. O espírito atacou a criança.

- **kãfa** sub. planta amarga, medicinal. **Kãfa ũ to ẽg tóg,** pratuno he tĩ, nẽn kãmĩ. Uma das plantas amargas é o paratudo.
- kãfór sub.dep. maior, mais. Téj ki tóg, ti panh kãfór nĩ, kyrũ ti. O moço é mais alto que o pai dele.
- kãgãg v.tr. enxugar, secar. Kãka vỹ, inh kur kãgãg kãn.
 O vento secou toda a minha roupa.
- kãgejeg v.i.pl. entrar. Kãgejeg ra! Entrem!
- kãgem v.tr.pl. fazer entrar, recolher para dentro. Ag kãgem ra! Faz eles entrarem!
- kãgfãn *v.tr.* machucar de novo. Fi tỹ vẽnh gynh ja kãgfãn ja fi nĩ. Ela machucou a sua operação. *v1:* kãgfã; *v2:* kãgfa; *v3:* kãgfãg.
- kãgfénh v.tr. cobrir com folhas. Ég si ag něji tóg, ag tỹ ẽmro han jé, kếj kãgfénh vén tĩ. Dizem que os velhos, querendo botar o milho de molho, primeiramente cobriram o fundo dos cestos de folhas.
- **kãgfér** *sub.* orvalho. **Kusã ki tóg, kãgfér tĩgtĩ**. Cedo de manhã tem orvalho.
- kãgĩnh sub. gralha preta. Kãgĩnh he mũ tag ti vỹ, ka kanẽ ko tĩ gé. A gralha preta também come frutas.
- kãgjár sub. arame, varal, rede elétrica, fio de telefone.
 Kãgjár to ẽg tóg, vãgfa kãgvig tĩ. Estendemos a roupa lavada no varal.
- kãgjã sub. abelha-do-pau. Mỹg ũ vỹ, pé'ój han tĩ, hã vỹ: kãgjã fi, he mũ. Tem um tipo de abelha que faz própolis, é a abelha-do-pau.
- kãgjãn *v.tr.* distribuir líquido. Sỹ ã mỹ inh kógũnh kãgjãn ke nẽ ha. Vou tomar chimarrão com você agora.
- kãgjén v.tr.sg. fazer massagem. Inh pãnĩ kaga nĩn kỹ inh mré nĩ fi tóg, inh kãgjén tĩ. Quando tenho dor nas costas minha esposa me faz massagem.
- kãgjinjén v.tr.pl. fazer massagens. Ũ ag rãnhãj hã vỹ: "ẽg kãgjinjén," he mũ. O trabalho de alguns é do fazer massagens.
- kãgmãn v.tr. pegar um punhado. Inh rãgró kãgmãn hã vỹ kã nĩ ha. Tenho apenas um punhado de feijão. v1: kãgmã; v2: kãgma; v3: kãgmãg.
- kãgmĩ v.tr.sg. pegar, segurar, agarrar uma coisa longa.
 à jãvy kãgmĩ kỹ tĩg nĩ, jãvo tóg, kutếnh mũ!
 Segure (a mão de) seu imãozinho, se não ele cai! v3:
 kãgmĩg.
- **kãgnĩ** *sub.dep.* grosso. **Kur kãgnĩ kym inh.** Comprei uma roupa grossa.
- kãgnó sub. cova funda, baixada. Kãgnó kã tá ti japỹ vỹ nỹ. A roca dele fica na baixada.
- kãgran v.tr. desenhar, fotografar. Gĩr ag tỹ, ag tỹ nén ve ja kãgran ke vẽ. As crianças vão desenhar o que viram.
- kãgrá sub.dep. desenho, retrato. Inh ve tũg mũ fi kãgrá ma isóg nĩgtĩ. Carrego comigo o retrato da minha irmã falecida.

kãgrãg kãkutẽ

- kãgrãg *v.tr.* comer tudo. **Vẽjẽn ũ tóg, kãnhmar kókrãnh mũ, hã kỹ ẽg tóg, ti kãgrãg tĩ**. Tem comida que estraga logo, por isso a comemos completamente.
- kãgrãnh v.tr. esfregar bem. Samum tỹ vẽnh nĩ kãgrãnh han nĩ! Esfregue bem o seu corpo com sabão!
- kãgre v.tr. esparramar. Ti tỹ rẽrĩr ki ti rãgró kãgrég' he vẽ. Ele está esparramando o seu feijão no sol. v1: kãgré; v3: kãgrég.
- kãgrenh sub. irara. Kãgrenh vỹ, mỹg ko mẽ nĩgtĩ. A irara gosta de mel.
- kãgrór sub.dep. massa, lama. Eg trigo grón kỹ eg tóg, kãgrór han mũ. Quando queremos assar trigo fazemos a massa (dele).
- kãgtánh sub. farinha-seca (uma árvore). Kãgtánh kuryj vỹ, tỹ ĩn han há tĩgtĩ. A farinha-seca reta é boa para fazer casa.
- kägter v.i.pl. morrer. Kägter kän ag tóg, goj var en tugrin. Morreram todos naquela enchente.
- kãgtén v.tr.pl. matar, fazer matança. Jagnẽ kato tẽgtẽ ẽn kã ag tóg, jagnẽ kãgtén kãn mũ sir. Naquela guerra eles se mataram todos.
- kãgtosa sub. timbó. Ka ũ jiji vẽ, hã vỹ: kãgtosa, he mũ. O nome de uma árvore é: Timbó.
- kägty sub. cesto grosso. Kēj mág jiji ũ hã vỹ: "kägty" he mũ. Um outro nome para a cesta grande é "kägty".
- kãgtỹgãr sub. guabriuva. Kãgtỹgãr vỹ tỹ, kãfa ũ nĩ gé. A herba "kãgtỹgãr" é uma das plantas amargas.
- kãgũ v.tr. apertar, espremer. Ti prũ fi nunh kãgũ ja ti nĩgtĩ. Ele apertou o pescoço da sua mulher. v3: kãgũg.
- kãgvi v.tr.pl. estender. Inh kur kãgvig sóg tĩ, ti kãgãg jé. Costumo estender a minha roupa para secar. v3: kãgvig.
- kãgỹr sub. gafanhoto grande. Kãgỹr tóg, ka kym tĩ, ti jã tỹ, kỹ tóg, serrote tỹ kym ja hã pẽ nĩ. O gafanhoto grande corta madeira com o bico, estes pedaços parecem ser cortados com serrote.
- **kãhór** sub.dep. inodoro, sem gosto. **Vējēn mỹ kãhór?**A comida está sem gosto (sal)?
- kãhu sub.dep. azedado, com cheiro forte. Kófa vỹ, ẽmĩ kãhu ko mẽ nĩgtĩ. O índio velho gosta de pão azedado.
- kãhug v.i. azedar, ter cheiro forte. Ēmĩ kãhug kỹ hã fag tóg ko tĩ. Elas só comem o pão depois de azedar
- **kãhun** *v.tr.* chupar. **Isỹ kỹnỹ kãhun' he vẽ**. Estou chupando cana.
- kãjãgfyn veja: kãjãnfyn.
- kãjãján v.s.sg. pendurar de. "Inh raran ra, kãmĩ, inh nunh kãjãján kỹ," he ja tóg nĩ mỹr, kófa ti. "Penduram me no pescoço e me puxam por todo lado dentro (da roça)," disse o velho.
- kãjanfyn v.tr.pl. erguer por dentro. Inh mỹ ĩn kri ĩn

- **kājānfyn.** Erga para mim a cobertura da casa por dentro!
- kãjeg veja: în to ró.
- kãjun v.i. tocar de brincadeira. Inh vovo vỹ, kãjun mé pẽ nĩgtĩ, ti mré kófa ag mré kanhir jé. Meu avô gostava muito surprender os amigos, tocando-os de surpresa.
- kãka sub. vento. Kanhkã góg vóg ti tĩ, kãka ti. O vento toca as nuvens.
- kãka Vĩrĩn sub. turbilhão. Kãka Vĩrĩn tóg, nén kar kókén tĩ. O turbilhão estraga tudo.
- kãkan v.i. ventar. Ta kutếnh ken kỹ tóg, kãkan mũ sir. Antes da chuva faz vento.
- kãká v.tr. soprar. Rãgró kãká kỹ ẽg tóg, ki fufu he tĩ. Para limpar o feijão sopramos nele, fazendo "fu, fu". v1: kãka; v3: kãkag.
- kãkán ke v.i. faltar, não alcançar. Kãkán ke tóg mũ, ti ry ti, hã kỹ tóg han kãn tũ nĩ sir. Faltaram lascas, por isso não terminou (a cerca).
- kãkãm v.tr. quebrar com os dentes. Nén ũ tar ko kỹ ẽg tóg, ti kãkãm tĩ. Quando comemos algo duro, o quebramos com os dentes.
- kãkãn v.tr. revistar, vasculhar, cavoucar. Pã'i ag tóg kejēn: "isũ péju tóg, ha inh mỹ ti bolso kãkãn," he tĩ. O chefe às vezes diz: "ele me roubou, reviste o seu bolso!" v1: kãkã; v3: kãkãg.
- **kãke** sub.dep. irmão mais velho. **In panh kãke vẽ**. É o irmão que nasceu antes do meu pai.
- kãke fi sub.dep. irmã mais velha de uma mulher. Inh mỹnh fi kãke fi vỹ tỹ, fi jo ke fi nĩ. A irmã mas velha da minha mãe nasceu antes dela.
- kãke sanh sub.dep. o mais velho dos irmãos. Ũn mur ve vỹ tỹ, inh kãke sanh nĩ. Meu irmão mais velho é aquele que nasceu primeiro.
- **kãke ve** sub.dep. irmão mais velho de todos. **Inh kãke ve vỹ tỹ, inh kãke sanh nĩ gé**. O meu irmão mais velho se chama "primeiro irmão" ou "irmão mais velho".
- kãkénh sub. canoa. Ti si ag vỹ, kãkénh kã mĩ goj kri mũ' he ja nĩgtĩ. Os antigos andavam na água em canoas.
- **kãkó** *sub.* coruja grande. **Kãkó vỹ, kónhko kãfór nĩ**. A coruja grande é maior do que o caburé-do-sol.
- käkre sub.dep. metade. Ti käkre vỹ tỹ, ti kuju nĩ. A metade "käkre" é igual à metade "kuju".
- kãkrékin sub. tamanduá.
- kãkufár sub. peixe pequeno. Ti si ag jēn hã vẽ, hã vỹ: "kãkufár," he mũ. O alimento dos antigos era: peixes pequenos.
- kãkutế v.i. sair para fora. Kỹ sóg, ti ĩn tá kãkutế mũ. Então saí da casa dele.

kãkutếm kãpó

- kãkutếm v.tr.sg. tirar para fora, expulsar. Jó ag tóg, ti kãkutếm sir. Mas eles o tiraram de lá.
- kãm ind.cir. antes, para. Inh kãm pĩnh! Faça lenha para
- kãme sub. veado. **Ēg tỹ kãme tãnh kỹ ẽg tóg, ti nĩ** ko tĩ sir. Quando matamos um veado comemos a sua
- kãme sub.dep. história sobre, explicação, notícia. Gufã kãme vẽ, ti si ag kãme vẽ. É uma história sobre os índios-da-mata, sobre os antigos.
- **kãmén** *v.tr.* explicar, dar notícias, comentar. **Sỹ ã mỹ ẽg vĩ rá tag kãmén ke vẽ.** Vou lhe explicar esta palavra escrita na nossa língua.
- kãmẽ v.tr. provar, experimentar comida. Ã mỹ gãr tánh tag ti kãmẽ huri? Já experimentou este milho verde? v3: kãmẽg.
- kãmkãm ke v.i. mastigar coisa dura. Kỹ kasor tóg, ti kuka tỹ kãmkãm ke mũ. Então o cachorro mastigou o osso dele.
- kãmun v.tr.sg. medir. Ég tỹ ếg krẽ rẽn kỹ ẽg tóg, kãmun há han ke mũ, ti kufy tũ nĩ jé. Quando surramos um filho, medimos bem para não ficar pesado.
- kãmunmun v.tr.pl. medir. Sỹ ag mỹ ẽpỹ han ke kãmunmun ke vẽ. Vou medir as roças novas deles.
- kãmunmur sub.dep.pl. medidas. Kãmunmur ti nỹtĩ ha. Já estão medidas.
- kãmur sub.dep.sg. medida. Ti mỹ sóg, ẽpỹ ẽn kãmur han huri. Já tirei a medida da roça dele.
- kãmũ v.i.pl. chegar. Kãmũ ag huri. Eles já chegaram.
 kãmũjẽg v.i.pl. chegar. Ha kãmũjẽg! Venham agora!
 kãmũn v.tr.pl. fazer vir. Sỹ ag kãmũn ken vẽ ha. Vou fazer eles virem agora.
- kãn v.tr.sg. acabar, terminar, aprontar. Kãn inh huri, inh rãnhrãi ti. Já terminei o meu trabalho.
- kãneta sub. caneta.
- kãním v.tr. remendar, deixar, guardar dentro. Kãním ní, ã tỹ nén ti, ã tỹ kãnhvy tíg jé. Guarde as suas coisas aqui dentro para viajar mais leve.
- **kãnĩv** v.i. remendo, estar alí. **Kãnĩv ti nĩ, inh kur ti**. Minha roupa está remendada.
- kãnkãn v.tr.pl. acabar, terminar, aprontar. Kãnkãn inh huri, inh vẽnh rá ti. Já terminei de escrever.
- kãnkãr v.i.pl. ficar roxo. Ũ ter mũ ti ne kãnkãr mũ, kãnkãr pẽ. O corpo do defunto fica todo roxo.
- kãnũ v.i. ficar curto, não alcançar, não chegar até lá. Ti kãnũ to ken hã vẽ, hã vỹ: "rur tóg nĩ, kã kán ke tóg mũ, pétẽm tũ tóg nĩ," he mũ. Curto quer dizer: é curto, não alcança, não basta.
- kãnva sub. canoa. Fóg vĩ ki ẽg tóg, kãnva he tĩ, kãkénh to. Em Português chamamos a canoa de "kãnva"
- kãnhgrĩ sub.dep. coxo, crespo, ondulado. Ũn kãnhgrĩ vỹ,

- tĩg kórég nĩgtĩ. Um coxo tem dificuldade de andar.
 kãnhgrór sub.dep. amassado, massa. Inh rãgró nej vỹ,
 kãnhgrór pẽ nĩ ha. Meu feijão cozido amassou bem.
- kãnhkra sub.dep. rins. Eg kãnhkra kaga tĩn kỹ tóg, jagy tĩgtĩ, ti kaga tugnĩn. Quando sentimos dor nos rins é muito ruim.
- kãnhkrén v.tr.pl. distribuir, dividir, repartir. Jagnẽ mỹ nĩm' nĩm' he ẽg tóg tĩ; kãnhkrén to ken hã vẽ. Distribuir quer dizer dar um pouco a todos. v1: kãnhkré; v3: kãnhkrég.
- kãnhkrũnh v.tr. fazer prega sem querer, afrouxar. Ēg
 tỹ kur kãnhkrũnh kỹ tóg nũgnũj nĩ. Quando
 afrouxamos a roupa ela fica frouxa. v1: kãnhkrũ; v3:
 kãnhkrũg.
- **kãnhmar** *cir.* logo. **Kãnhmar inh, ã venh kãtĩ mũ**. Logo vou visitar você.
- kãnhmari *cir.* logo. **Kejēn sóg, ã to pasa mãn mũ, kãnhmari.** Um dia vou lhe visitar de novo.
- kãnhmég veja: kãnhvég.
- **kãnhmỹ** *sub.dep.* ausência de. **à kãnhmỹ tóg jun**. Ele chegou quando você não estava.
- **kãnhpar** *v.i.sg.* inchado, inflamado. **Pēn kãnhpar inh nĩ**. Tenho o pé inchado.
- kãnhpến v.tr. dobrar. Ã kur kãnhpến há han ra! Dobre bem a sua roupa! v1: kãnhpế; v3: kãnhpếg.
- kãnhpynpar v.i.pl. inchado. Ti pen vỹ kãnhpynpar nỹtĩ. Os pés dele estão inchados.
- kãnhrór sub.dep. murchado (pele). Eg tỹ goj kãmĩ tĩg mág kỹ ẽg fa tóg sir, kãnhrór' he tĩ. Quando ficamos na água pescando por muito tempo nossos pés ficam murchos.
- **kãnhvég** *sub.dep.* alma, sombra, reflexo. **Goj ki tóg, ti kãnhvég vé**. Ele viu o reflexo dele na água.
- kãnhvy sub.dep. leve. Éhé tóg nĩ, hã ra tóg, ge ra inh mỹ kãnhvy nĩ. Embora isto seja grande, é leve para mim.
- kãnhvyg v.tr. fazer leve. Nén ũ mág kãnhvyg ẽg tóg tĩ, kỹ tóg sir, kãnhvy nĩ. Das coisas pesadas tiramos um pouco para ficar mais leve.
- **kãpa** *v.i.pl.* sair. **Vẽnhrá tỹ tũ' hen kỹ ag tóg, kãpa tĩ.**Quando termina a aula eles saem para fora.
- kãpajēg v.i.pl. sair. "Hã ra rãgró mág tag vỹ, inh pẽ nĩgru ki kãpajẽg," he tóg mũ mỹr, kófa ti. "Mas este feijão grande saiu da unha do meu dedo grande do pé," disse o velho.
- kãpan v.tr.pl. levar para fora. Kãpan inh huri, inh rãgró ti, isỹn rẽn jé. Ja levei o meu feijão para fora para trilhá-lo (batendo).
- kãpãprág veja: kãtygtyj.
- kãpó sub. bicho de pé, pulga. Ég tỹ kãpó tỹ tũ' he sór kỹ ég tóg, ĩn kãmĩ kupég tĩ. Para acabar com as pulgas lavamos a casa.

kãpug ker

- **kãpug** *v.tr.* encher o canudo de taquara para assar. **Kỹ** fag tóg, vãn ki kãpug mũ sir, gãr mro ti. Elas assavam a massa do milho no canudo da taquara.
- kãr v.i.sg. roxo. Fi kanẽ ki tãnh ja vỹ kãr nĩ. A batida do olho dela ficou roxa.
- kãráv sub.dep. polpa, miolo. Tanh kanẽ fy gãm kỹ ẽg tóg, ti kãráv ko tĩ. Depois de quebrar os sementes da palmeira podemos comer a polpa.
- kãrã sub.dep. transpiração, suor. Êg kãra vỹ, ẽg ki kãkutẽ tĩ. Nosso suor sai da nossa pele.
- kãrã v.i.sg. entrar. Kãrã ti. Ele entrou.
- kãrãg v.tr.sg. fazer entrar. Inh mỹ ti kãrãg nĩ, ẽg mré ke ti! Faça o nosso amigo entrar!
- kãrãn v.i. suar, transpirar. Eg rãnhrãj jagy han kỹ eg tóg kãrãn tĩ. Quando trabalhamos pesado nós suamos.
- **kãre** v.i.pl. descer. **Kãre ag huri, ĩn to**. Eles já desceram de cima da casa.
- **kãrem** *v.tr.pl.* fazer descer. **Ti mỹ kãrem huri?** Ele já desceu todas as coisas?
- **kãry** *v.i.* partir no meio. **Kãryg ti mũ, inh kẽj ján ti**. A alça do meu cesto partiu-se. *v3:* **kãryg**.
- **kãsé** *sub.* nó de pinho. **Kãsé tỹ pĩ tóg rỹ mẽ nĩ.** O nó de pinho dá um fogo muito quente.
- kãsin v.tr.pl. quebar, cortar em pedacinhos, fragmentar. Pĩ gỹnh mrynhmranh ẽg tóg tĩ, ẽg tỹ ti kãsin kỹ.
 Quebramos a lenha fina para fazer pedacinhos.
- **kãsir** *sub.dep.pl.* pequenos, fragmentos. **Gĩr kãsir ag sĩn ẽg tóg tĩ**. Acariciamos as crianças pequenas.
- kãtãn sub. caneleira. Kãtãn vỹ tỹ, ka tãnãj nĩ. A madeira da caneleira é mole.
- kãtãnfyn v.tr.sg. erguer por dentro. În nũna kãtãnfyn ra! Erga um pé direito para mim!
- kãtére v.i.sg. descer. Kãtérem nī! Desça!
- kãtérem v.tr.sg. fazer descer. Ti kãtérem ra, ã kósin ti, kãvãru to! Faça o seu filho descer do cavalo!
- kãtīg v.i.sg. chegar, vir. Inh ve jé kãtīg' hem nī! Venha sempre me visitar!
- **kãtín** *v.tr.sg.* fazer vir. **Porisa hã tóg, ũ kãtín mũ kejến**. A polícia pode obrigar alguém a vir.
- kãto sub. periquito. Kãto vỹ, kajónh ri ke nĩ, sĩ ti nĩ. O periquito "kãto" é parecido com o periquito "kajónh"; é pequeno.
- kãtó sub. bengala. Kófa tỹ tĩg kórég ag tỹ vãsãn jafã vẽ, kãtó ti. ti. Os velhos que têm dificuldade de andar fazem uso de bengala.
- kãtón v.tr. cobrir-se, cobrir as costas. Kusa ti nĩ, vẽnh kãtón ra! Está frio, cubra as costas com cobertor!
- **kãtygtyj** sub. aroeira. **Kãtygtyj jiji ũ vỹ: Kãpãprág**, **he mũ**. A árvore Kãtygtyj também se chama Kãpãprág
- kãvãru sub. cavalo. Kãvãru kãgmĩ ra! Pegue o cavalo!
- kãvãru fi sub. égua. Inh prũfer kỹ sóg, inh mẽg kãvãru fi fón vyr. Tinha tanta vontade de comer carne que fui vender minha égua.

- kãvãru pãnĩ sór sub. camelo. Kãvãru pãnĩ sór kyki tỹ ag tóg, kur han tĩ. Da pele dos camelos eles fazem roupa.
- kãvi v.tr.sg. estender. Inh kur kãvi inh huri. Já estendi minha roupa. v3: kãvig.
- kãvig sub. andorinhão. Kãvig tóg, ta kutế kar kỹ vẽnh ven tĩ, rỹ kã. O andorinhão aparece após a chuva no verão
- kãvigmy sub. Pata de vaca. Kãvigmy vỹ tỹ, vẽnhkagta nĩ. A árvore "pata de vaca" é um remédio.
- kãvy sub.dep. costela. Kejēn ēg tỹ kãvãru ki kutẽ kỹ, ēg kãvy tóg mráj tĩ. Quando caímos do cavalo, podemos quebrar nossa costela.
- kã'ég sub. arara. Kã'ég ũ tóg sá nĩ, ũ tóg kusũg nĩ, ũ tóg tánh nĩ, ũ tóg kógnár nĩ, e ti nỹtĩ. Algumas araras são pretas, outras vermelhas, outras verdeazuis, outras pintadas, há muitas variedades.
- kã'égso sub. arara vermelha. Kã'ég kusũg jijin hã vẽ, hã vỹ: kã'égso, he mũ. A arara vermelha chama-se "kã'égso".
- kã'er sub. legume. Kã'er tóg fỹj ge ri ke nĩ. O legume "kã'er" tem um cheiro similar ao da babosa.
- kã'i v.tr. cheirar. Vẽnh ger há han jafã tag kã'i ra!
 Cheire este perfume! v3: kã'ig.
- kã'u v.tr. assustar. "Inh kã'u ã," he tóg. "Inh mỹ ã tóg tỹ, ũ nĩ ven nĩ vẽ, hã ra ã tóg tỹ, ã hã nĩ", he tóg. "Você me assustou, pensei que você era um outro mas é você mesmo", ele falou para mim. v3: kã'uq.
- ke sub.dep. sobra, resto. Ti ke tỹ kasor mỹ nĩm, ti tỹ tũ' he kãn jé. Dê os restos para o cachorro para ele comer tudo.
- **ke** *v.i.1.* futuro. **Ti tĩg ke vẽ**. Ele vai ir.
- ke v.i.2. fazer, dizer. Ha ké! Pode fazer. v1: ké.
- ke gé cir. também. Ti se ag ke gé. Eles também o prenderam.
- ke há sub. verdade. Ti tỹ ke há vẽ. Ele fala a verdade.
 kej sub.dep. túmulo. Kỹ ag tóg, vẽnh kej kãkã ti fig
 mũ sir. Então eles o deitaram no túmulo.
- kejen cir. às vezes, um dia, algum tempo. Kejen Sanjan neji: "pi péju inh tig mű," hé. Dizem que um dia o pica-pau disse: "eu vou roubar o fogo."
- kema cir. experimentando. Kema gar kom nī! Experimente comer milho!
- ken v.tr. tratar com comida. Ag ken ra, eg ra ha nyti ag! Trate os vizinhos com comida! Isy ag ken ke ve. Vou dar comida a eles.
- ker ind.o. cuidado. Ker kute! Cuidado para não cair!.
- ker sub.dep. presente de comida. Ag tỹ isỹ ag ker ko vẽ. Eles estão comendo o presente de comida que dei a eles.
- ker sub. cama feita de barbante de urtiga. Inh vóvó fi vỹ, ker kri nỹgtĩ ja nĩgtĩ. Minha avó dormia em cima de colchão feito de barbante de urtiga.

ker....hẽ' kẽnhmég

ker....he' ind.o. não faça de jeito nenhum! Ker fi venh tĩg he'! Não vá visitá-la de jeito nenhum!

ké ké he v.i. cochichar. Ké ké he ag tóg mű, vẽnh vĩ kórég tó kỹ. Eles cochicham sobre coisas ruins.

kékén v.i. cochichar. Fag kékén ve. Elas cochicham.

kén v.i. sobrar. Rãké tá ag tóg, ti kén mũ ko kãn.
Ontem eles comeram todos os restos.

kénh v.i. vai faltar. Ag e nỹtĩn kỹ vẽ jẽn tóg, ag ki kénh mũ. Quando eles são muitos vai faltar comida.

kénh v.tr. rachar. Fág kénh ag tĩ, tỹ ĩn han jé. Eles racham o pinheiro para fazer casa.

kē veja: kā. kēfa veja: kāfa. kēfór veja: kāfór. kēgejēg veja: kāgejēg. kēgem veja: kāgem.

kẽgẽg veja: kãgãg. kẽgfénh veja: kãgfénh.

kegfér veja: kägfér. kegfén veja: kägfán.

kegînh veja: kagînh. kegjar veja: kagjar.

kếgjén veja: kãgjén. kếgjế veja: kãgjã.

kẽgjẽn veja: kãgjãn.

kegjinjén veja: kagjinjén. kegmen veja: kagman.

kẽgmĩ veja: kãgmĩ.

kegní veja: kagní. kegnó veja: kagnó.

kegran veja: kagran.

kẽgrá veja: kãgrá. kẽgre veja: kãngre.

kẽgrẽg veja: kãgrãg.

kēgrēnh veja: kãgrãnh, kãgrēnh.

kẽgrór veja: kãgrór. kẽgtánh veja: kãgtánh. kẽgter veja: kãgter. kẽgtén veja: kãgtén. kẽgtosa veja: kãgtosa. kẽgty veja: kãgty.

kēgtỹgēr veja: kãgtỹgãr.

kēgũ veja: kāgū. kēgvi veja: kāgvi. kēgỹr veja: kāgỹr. kēhór veja: kāhór. kēhu veja: kāhu. kēhug veja: kāhug.

kēhun veja: kāhun.
kēj sub. cesto. Kēj he mũ tag ki ēg tóg, gãr mó tu
tĩ. Para transportar espigas de milho usamos o que chamamos de "kēj".

kej go sub. cesto em forma de vaso. Kej go ki eg tóg,

kur kavéj nỹnh tĩ. Guardamos roupa suja numa cesta em forma de vaso.

kējēg veja: în to ró.

kējēgfyn veja: kājānfyn.

kējēján veja: kājāján.

kējēnfyn veja: kãjãnfyn.

kējun veja: kājun.

keka veja: kãka.

kekan veja: kakan.

kẽkán veja: kãkán.

keke veja: kãke.

kẽkénh veja: kãkénh.

kēkēm veja: kākām.

kẽkẽn veja: kãkãn.

kẽkó veja: kãkó.

kekre veja: kakre.

kẽkrékin veja: kãkrékin.

kekrofár veja: kakufár.

kekufár veja: kakufár.

kẽkutẽ veja: kãkutẽ.

kẽkutẽm veja: kãkutẽm.

kẽm veja: kãm. kẽme veja: kãme. kẽmén veja: kãmén. kẽmẽ veja: kãmẽ.

kemkem ke veja: kamkam ke.

kemun veja: kamun.

kēmunmun veja: kāmunmun.

kemunmur veja: kamunmur.

kemur veja: kamur. kemu veja: kamu.

kẽmũjẽg veja: kãmũjẽg.

kẽmũn veja: kãmũn.

kến veja: kãn.

kenī veja: kanīv. kenīm veja: kanīm.

kẽnkẽn veja: kãnkãn.

kenker veja: kankar.

kếnkếr sub. maracanã. Kếnkếr ag vỹ, nến kấmĩ mũgtĩ.
Os maracanãs vivem na floresta.

kẽnũ veja: kãnũ.

kẽnva veja: kãnva.

kenh v.i. carregar no cesto suspendido da cabeça. Gar tỹ ag kenh tĩ. Eles carregam espigas de milho no cesto supendido da cabeça.

kenhgri veja: kanhgri.
kenhgror veja: kanhgror.
kenhkra veja: kanhkra.
kenhkren veja: kanhkren.
kenhkrunh veja: kanhkrunh.
kenhmar veja: kanhmar.

kẽnhmari veja: kãnhmari. **kẽnhmég** veja: kãnhvég. kếnhmỹ ki nãnh ke

kẽnhmỹ veja: kãnhmỹ. kẽnhpar veja: kãnhpar.

kẽnhpẽn veja: kãnhpẽn.

kenhpynpar veja: kanhpynpar.

kẽnhrór veja: kãnhrór. kẽnhvég veja: kãnhvég. kẽnhvy veja: kãnhvy.

kẽnhvyg veja: kãnhvyg.

kepa veja: kapa.

kepajeg veja: kapajeg.

kepan veja: kapan.

kepeprág veja: kapaprág.

kepó veja: kapó.

kẽpug veja: kãpug.

ker veja: kãr.

kērá veja: kãráv.

kere veja: kare.

kērem veja: kārem.

kērē veja: kārā.

kērēg veja: kārāg.

kērēn veja: kārān.

kery veja: kary.

kese veja: kase.

kēsé veja: kãsé.

kēsin veja: kāsin.

kēsir veja: kāsir.

ketare veja: katére.

ketarem veja: katérem.

ketére veja: katére.

kētérem veja: kãtérem.

kētēgfyn veja: kātānfyn.

kētēn veja: kātān.

kētēnfyn veja: kātānfyn.

ketî veja: katiq.

kētīg veja: kātīg.

kētīn veja: kātīn.

keto veja: kato.

kẽtó veja: kãtó.

kētón veja: kãtón.

ketygtyj veja: katygtyj.

kēvēru veja: kāvāru.

kevi veja: kavi.

kevig veja: kavig.

kēvigmy veja: kāvigmy.

kevy veja: kavy.

kẽ'ég veja: kã'ég.

kē'ēr veja: kã'ēr.

ke'ĩ veja: kã'ĩ.

ke'u veja: kã'u.

ki ind.cir. em, por dentro. Ag mỹ ki nỹtĩ? Será que eles estão aqui?

ki ẽkrén v.s. lembrar, pensar. Ki sóg, ẽkrén ja tũ nĩ.

ki fe nı v.s. ter amor, ter paciência. A kosin fi ki fe nım

nî! Tenha paciência com sua filha!

ki fé v.s. confiança. Ég tỹ ũ ki fé nĩ kỹ ẽg tóg, ti to hapẽ nỹgtĩ. Quando temos confiança em alguém gostamos muito dele.

ki fufu he v.s. Eg tỹ rãgró kavéj fón jé eg tóg, ki fufu he tĩ. Para limpar o feijão sopramos nele.

ki ge v.s.pl. entrar em alguém, converter-se, aceitar liderança de. Gufã ag nẽji, ag tỹ vẽnh génh ki ge jé ag tóg nẽji, ag pã'i mág mỹ: "ã ki ge jé ẽg tóg ke mũ ha," he mũ. Dizem que os antigos, antes de entrar numa guerra, submeteram-se à autoridade do seu chefe, dizendo: nós entraremos em ti agora.

ki gỹ v.s. empurrar. Fóg mré sóg, ti kamĩjũ ki gỹg' hé. Ajudei o não índio à empurrar o caminhão dele. v3: ki gỹg.

ki há nĩ v.s. caber bem, ajustado. Ã kur tag ti vỹ, ã ki há nĩ. Esta sua roupa cabe bem em você.

ki hã ke v.s. dizer a verdade. Ti tỹ ki hã ke mỹ vỹ? Será que ele diz a verdade?

ki hã tó v.s. dizer a verdade. "Ki hã tóm nĩ, jagnẽ mỹ," he tóg, Jesus ti. "Falem a verdade um para o outro," diz Jesus.

ki já v.s.sg. picar, espinhar. Pỹn kuka tỹ ti pẽn ki já ja vẽ. Um osso de cobra picou no pé dele.

ki jágjá v.s.pl. picar, espinhar. Sónh tỹ ti pẽn ki jágjá ja vẽ. Os espinhos tinham entrado no pé dele.

ki jãká v.s. soprar o fogo, acender. Pĩn ki jãká ra! Sopre no fogo! v1: ki jãka; v3: ki jãkag.

ki jeká veja: ki jaká.

ki jygje v.s. cingir roupa. Eg jo ke ag tóg, pyrfé tỹ kur tỹ vẽnh ki jyjég' he ja nĩgtĩ. Os nossos antepassados cingiram a sua roupa feita de urtiga. v1: ki jygjé; v3: ki jygjég.

ki kagje v.s.sg. fazer nó, atar, amarrar. Kur en ki kagjem ní! Faça um nó naquele pano! v1: ki kagjé; v3: ki kagjég.

ki kagtīg v.s. não saber, ignorar. Ũ en ki sóg kagtīg nī. Não conheço aquele homem.

ki kanhró v.s. saber. Ti ki sóg kanhró nĩ. Eu conheço ele.

ki ke v.s. obedecer. Inh vî ki kem nî! Obedeça-me!

ki kénh v.s. ficar sem terminar. Kejến ĩn to ró vỹ ki kénh mũ. Às vezes acontece que a parede fica sem terminar.

ki krov sub.dep. direito, acertado, caber bem. Ki krov ti ní. Está certo assim.

ki krókróm v.s.pl. endireitar, ajustar. Ti tỹ e nỹtĩn kỹ eg tóg: "ki krókróm nĩ," he tĩ. Quando tem muitas coisas dizemos: "ajustem-nas!"

ki króm v.s.sg. ajustar, endireitar. Ki króm vãnh ti nĩ. Ele não se deixa endireitar.

ki kygje v.s.pl. fazer nó, atar. Inh kur jar ki sóg kygjég tĩ. Faço um nó na minha roupa rasgada.

ki nãnh ke v.s. colocar dentro. Kar kỹ sóg, inh vẽjẽn

ki nĩ kógan

- **tỹ sakóra ki nãnh ké**. Então guardei a minha comida numa sacola.
- ki nĩ v.i. disparar. Inh ki tóg nĩ, mókã ti, no ti. A espingarda disparou em mim.
- ki nîju v.s. mostrar com dedo. "Ũ nẽ?" he tóg, ti ki nîju kỹ. "Quem é ele?" perguntou, apontando o dedo para ele.
- ki nîm v.s.sg. guardar. Ki nîm nî, kre ki, gâr grânh ti. Guarde os grãos de milho no balaio!
- ki nunh v.s. esticar a cabeça. "Ti ki nunh!" he sóg mű. "Estique a cabeça (para ver melhor)!" eu disse.
- **ki nhun ke** *v.s.* beijar. **Ti kósin ki nhun ke tóg tĩ**. Ele costuma beijar seu filho.
- ki ón'ór v.s.pl. pisar, afundar na lama. **Ēg tỹ óré kãmĩ** t**ĩg kỹ ẽg tóg, ki ón'ór tĩ**. Quando andamos no barro afundamos.
- ki par v.s. acostumar-se, tingir. **Ēg ki par ã tóg nĩ ha, ẽg** to há ã tóg nĩ ha. Você acostumou-se bem conosco, gosta de nós.
- ki pãju v.s. afundar, apertar sem força. Gãr mro kỹ ẽg tóg, kre ki nĩm kỹ goj ki pãju tĩ. Para colocar o milho de molho guardamos ele num balaio e afundamos na água.
- ki póm ke v.s. beijar, tocar com força de repente. Kỹ tóg, ti kósin ki póm ke mũ. Então beijou o filho com toda força.

ki prég veja: ki prénh.

- ki prénh v.s.sg. pregar. Prégo tỹ ki prénh! Pregue com um prego!
- ki pun ke v.s.sg. afundar, desaparecer, esconder, mergulhar. Ég mro kỹ ég tóg, goj nig ki pun ke tĩ. Quando tomamos banho mergulhamos num lugar fundo.
- ki punpun ke v.s.pl. abaixar-se, afundar, esconder-se, desaparecer, mergulhar. Ég kanhir kỹ, ếg tỹ ĩn jy rã kỹ ếg tóg, ki punpun ke', ki punpun ke' he tĩ. Quando brincamos em redor da casa nós nos escondemos um do outro para não sermos vistos.
- ki rã v.s.sg. entrar em, aceitar liderança de, converter-se. "Ã ki sóg rã mũ," he ti nẽji, gufã ti, ti pã'i mỹ, ti tỹ mré tĩg sór kỹ. "Aceito sua liderança" disse o índio-da-mata ao cacique quando queria acompanhá-lo.
- ki rã ke v.s. fundir, ajudar. "Ã mré sóg, to tar henh mũ," hẽ ẽg tóg tĩ, jagnẽ mỹ. "Vou ajudá-lo," dizemos um ao outro.
- ki rı̃r v.s. cuidar. Topẽ vỹ, ẽg ki rı̃r mũ. Deus cuida de nós.
- ki tanh ke v.s. arder. Venh kagta ũ tóg, eg ki tanh ke tĩ. Existem remédios que ardem em nós.

ki venh ra veja: ki kanhró.

- ki vẽ'ĩ v.s. desejar, cobiçar. Ti panh ki vẽ'ĩ ti tĩ. Ele deseja muito o seu pai.
- kiki sub. festa dos mortos. Gufã ag vỹ kiki ko tĩ ja nĩgtĩ.

Os índios-da-mata celebravam a festa dos mortos.

kinhra veja: ki kanhró.

kiréra sub. quirera.

- kisir v.i. verrugas. Ēg tỹ kãkufár kãgmĩg kỹ, ti fár tỹ ẽg nĩgé to hór kỹ ẽg tóg, kisir tĩ. Quando pescamos lambarí e o descascamos com a mão, dá verrugas na gente.
- kitun sub. berne. Ka tánh tóg, kitun han tĩ. A mosca berne faz o bicho berne.

ki'unh veja: ky'unh.

ko v.tr. comer, usar. Gãr ko ẽg tĩ. Comemos milho. v1: kó.

ko há v.tr. comestível, saboroso. Ko há ti nĩ, gãr tánh ti. Milho verde é muito saboroso.

ko kamē veja: kryrỹ.

kojo veja: kujo.

kome veja: kume.

kometo sub. cobertor.

komén veja: kumén.

- komer hã *cir.* devagar, lento. Komer hã sóg, tá jun ke mű. Vou chegar lá de vagar.
- komer ha ke v.i. fazer devagar, com cuidado, ficar manso. "Komer ha ke," he fi tóg, gufa fi, fi jamre ju ty tu' he je. "Faça devagar," disse a índia-da-mata para acalmar a raiva do genro.
- korar sub. perereca. Korar vỹ, katánh ko tĩ. A perereca come moscas.
- korova sub. coroa funerária. Nija 2 ne novembro kã ẽg tóg korova tỹ ẽg kanhkã ter mũ ag mỹ nĩm tĩ, vẽnh kej tá. No dia 2 de novembro colocamos coroas nos túmulos dos membros falecidos da nossa família.
- koso sub. cocho. Koso kãkã tóg nỹ nĩ, gĩr ti. A criança está deitada num cocho.
- kó sub. banana de mico, imbé (a fruta). Kanhgág si ag tóg kó ko tĩ. Os antigos comiam banana imbé.
- kó he v.i. chuviscar, garoar. Ta tỹ kó he vẽ. Está chuviscando.
- kófa sub.dep. velho. Ün si vỹ kófa nỹtĩ. Os antigos são velhos.
- kófa pen nigru sub. feijão chato. Ragró ũ jiji ve, ha vỹ: kófa pen nigru, he mũ. O feijão chato chama-se: a unha do pé do velho.
- kófãn v.tr. envelhecer. **Ēg kar vỹ kófãn t**ĩ. Todos nós envelhecemos.
- kófé sub. aroeira branca. Ég jã kaga kỹ ẽg tóg, kófé nénh kỹ tỹ jẽnkusóg tĩ. Quando temos dor de dente gargarejamos com chá de "kófé".

kófen veja: kófan.

- kóga sub.dep.pl. carunchos. Gãr kóga vỹ kórég nĩ. Milho carunchado é ruim.
- kógan v.tr.sg. fazer manchas, manchar, pintar. Isỹ inh

kógángan kóm ké

- vafy kógan ke vẽ. Vou fazer um cesto com desenho. kógángan v.tr.pl. manchar. Vãfy e rán to ẽg tóg: kógángan, he tĩ. Cestos com muitos desenhos chamamos de "kógángan".
- kógángár sub.dep.pl. manchados. Vãfy kóngángár han isóg tĩ. Costumo fazer tranças pintadas.
- kógár sub.dep.sg. ter manchas, pintado. Inh meg kasor tóg kógár je. Meu cachorro é pintado.
- kógãm v.tr.pl. abrir, quebrar. Ov kógãm ẽg tóg tĩ. Quebramos o ovo.
- kógãn v.i.pl. ter carunchos. Inh rãgró hur kógãn, kỹ tóg, inh mỹ e tĩ. Meu feijão já tem carunchos, acho isto demais!

kógem veja: kógem.

kógfér veja: kãgfér.

- kógfo sub. vespa. Kógfo tỹ ẽg pra kỹ tóg, kãnhmar kãnhpar tĩ. A picada da vespa incha logo.
- kógfyn v.tr. convidar. Ég mré ke ag vỹ, ẽg kógfyn mũ, ẽg tỹ ag mré fenhta ve jé. Os nossos parentes estão nos convidando para festejarmos com eles.
- kógjãn v.tr.pl. amassar. Fág kógjãn kỹ ẽg tóg ko tĩ. Amassamos o pinhão para comê-lo.
- kógjej v.i. crescer (mato). Ēg tỹ ẽg ĩn ré kỹ tĩg mág kỹ tóg, pénĩn kógjej tĩgtĩ. Se ficamos longe de casa por muito tempo o mato cresce ao redor.

kógjen veja: kógjen.

- kógjój sub.dep. brasino. **Ég még tỹ kasor ũ tóg kógjój nỹtĩ**. Um cachorro nosso é brasino.
- kógjű v.i. ter calafrios, chacoalhar. Ka ű kan**ẽ e jẽn kỹ ẽg tóg, to tãpry kã kógjűg tĩ.** Quando uma árvore tem muitas frutas, subimos nela a chacoalhamos. v3: kógjűg.
- kógnãj sub.dep.pl. amassado. Inh manỹnỹ vỹ tóg kógnãj nĩ. Minha banana amassou.
- kógnãnh v.i.pl. amassar. Ker kãvãru ã kósin kógnãnh! Cuidado para que o cavalo não amasse seu filho!

kógněj veja: kógněj.

kógnenh veja: kógnanh.

kógo veja: jógo.

kógó veja: kógóv.

- kógóv v.i.pl. quebrado. Nén ũ tỹ kynhmỹ nĩ kỹ kutẽ kỹ tóg, e tĩgtĩ, ti kógóv ti. Algo que cai do alto quebra em muitos pedaços.
- kógun v.i.sg. murchar. Inh vãgvã kre vỹ tóg, kógun kãn. O meu feixe de taquara secou todo.
- kógungun v.i.pl. murchar. Rã jagy tóg, inh jakré kógungun kãn mũ. O grande calor secou toda a minha plantacão.
- kógungur sub.dep.pl. murcho. Inh jakré kógungur vỹ tóg, vẽnh han mãn ha, ta kutế kỹ. Minha plantação que havia secada, recuperou-se com a chuva.
- kógur sub.dep.sg. murcho, amassado. Inh kur né, kógur nĩ ha. Minha roupa ficou amassada.

- kógűn sub. zangão. Kógűn tóg, ẽg tỹ ti vóg tar han kỹ, hã jữ tĩ. O zangão só fica bravo quando mexemos com ele.
- kógűnh sub. erva-mate. Ã mỹ ẽg mré kógűnh ti kron mű'? Você toma chimarrão conosco?
- kóho sub. ventania. Kóho vỹ tỹ, kãka tar nĩ. A ventania é um vento forte.
- kóhon v.i. fazer ventania. Kóhon kỹ tóg, nén kar kókég tĩ. A ventania estraga muitas coisas.

kóhun veja: kóhon.

- kójógná sub. perdiz. Kójógná kyr hã tỹ ag tóg, ti jijin ja nĩgtĩ. A perdiz recebeu o nome pelo seu canto.
- kóká sub. flauta de taquara. Vãn tỹ vãkyr vỹ tỹ kóká nĩ. A flauta "kóká" é feita de taquara.
- kókén v.tr. estragar. Isỹ inh vãfy kókén kỹ, han mãn' he vẽ. Estraguei a minha trança e comecei de novo. v1: kóké; v3: kókég.
- kókīnkīr sub.dep.pl. com fome. Gīr ag kókīnkīr hã vỹ: kygfỹ', he mũ. As crianças choram quando têm fome.
- kókĩr sub.dep.sg. com fome. Inh krẽ kókĩr mẽ he kỹ ẽg tóg, vẽnh rãnhrãj kanẽg tĩ. Quando os meus filhos ficam com fome, vamos procurar trabalho.

kóko veja: kókov.

- kókoj sub. beija-flor. Kókoj tỹ ĩn kã ra rãg kỹ ẽg tóg: "vẽnh pasa jun ke vẽ," he tĩ. Quando um beija-flor entra na casa dizemos: vai chegar visita.
- kókov v.i. cintilar, brilhar. Nén kókov vỹ tóg, kaja e tĩgtĩ. O que brilha é muito caro.
- kókó he v.i. chuviscar. Kejến ẽg ĩn tóg, to rón kãn tũ nĩ, kỹ ta tóg, ki ẽg to kókó he tĩ. Quando as paredes da casa não estão prontas, chuvisca em nós.
- kókór sub.dep. sarda. Kejen ű fi tóg, kaka kókór han ti. Existem pessoas com sardas no rosto.
- kókrãnh v.i. feder apodrecido. Ti tỹ ti tũ nĩ kãgrãg tũ nĩn kỹ tóg, kókrãnh kãn mũ. Se ele não comer toda a carne ela vai feder.
- kókré sub.dep. fedendo de podre. Kókré tóg tĩ, ti nĩ tag ti. Esta carne está fedendo, apodreceu.

kókrenh veja: kókrenh.

- kóm ind.cir. junto, paralelo a, ao mesmo tempo. Ti hã kóm sóg vyr vẽ, hã ra sóg ti jo jun. Fui ao mesmo tempo, mas cheguei antes dele.
- kóm han ke v.s. copiar. Kejến ũ tóg, nén ũ han tĩ, kỹ ẽg tóg, ti kóm han tĩ sir. Às vezes alguém faz alguma coisa e nós o copiamos.
- kóm hã han' he v.s. imitar. Ti kóm sóg, ti tỹ nén han mũ hã han' he mũ. Estou imitando ele.
- kóm ke v.i. acender fogo, luz. Pĩ vỹ, kóm ke mũ. O fogo
- kóm kóm ke v.i. relampejar, brilhar. Ta hã vỹ, kóm kóm ke tĩ. É a chuva que faz relâmpagos.

kómēg krág

- kómeg sub. cigarra.
- kómer ha pranh ke v.i. deslizar com cuidado. Eg tỹ komer ha pranh ke kỹ eg, kanhmar kute tu nigti. Se deslizarmos com cuidado não caímos tão facilmente.
- kómóg sub.dep.1. pintado. Garĩnh kómóg fi vẽ. É uma galinha pintada.
- kómóg sub.dep.2. mofo. Kur mrér kỹ nĩg mág kỹ tóg, kómóg tĩ. Se a roupa ficar molhada por muito tempo ela fica mofada.
- kónãn ind.m. estragando. Rán kónãn inh. Errei na escrita.
 kónẽg sub.dep. pequeninho. Nén sĩ pẽ to ẽg tóg:
 kónẽg, he tĩ. Uma coisa bem pequena chamamos de "kónẽg".
- kónen veja: kónen.
- kónig sub.dep. bem pequeno. Fi kósin vỹ tóg, kónig pẽ jẽgtĩ. A criança dela é bem pequena mesmo.
- kónhgãnh v.tr. lavar sem sabão. Ēg tỹ samũm vég tũ ra kur fa sór kỹ ẽg tóg: "sỹ inh kur kónhgãnh ke vẽ," he tĩ. Quando não temos sabão para lavar a roupa dizemos: "vou lavar assim mesmo."
- kónhgẽnh veja: kónhgãnh.
- kónhgrī sub.dep.sg. enrolado, crespo. Fi kósin fi vỹ, gãnh kónhgrĩ jẽgtĩ, fi tỹ ke tũ ra. A filha dela tem cabelo crespo mesmo que a mãe não tenha.
- kónhgrín v.tr.sg. enrolar. My kónhgrí fi je, kasor fi.
 A cadela tem um rabo enrolado. v1: kónhgrí; v3:
 kónhgríg.
- kónhgrīngrī sub.dep.pl. enrolado, crespo.
- kónhgríngrín v.tr.pl. enrolar. Fóg ag tóg, ag gánh kónhgríngríg tí. Os não índios enrolam seus cabelos. v1: kónhgríngrí; v3: kónhgríngríg.
- kónhko sub. caburé-do-sol. Kónhko vỹ tỹ, sẽsĩ kanẽ mág nĩ. O caburé-do-sol tem olhos grandes.
- kónhkó mág sub. gavião-mateiro. Kónhkó mág tóg, krog krēm ēmã ja nīgtĩ, vãsỹ. Faz muito tempo que o gavião-mateiro morava em baixo de uma cachoeira.
- kónhpegpen v.tr.pl. dobrar. A kur kónhpegpen kỹ, vinvin han! Dobre suas roupas e guarde-as! v1: kónhpegpe; v3: kónhpegpeg.
- kónhpen v.tr.sg. dobrar. A tỹ a kur kununh kỹ, kónhpen han ní! Depois de tirar a sua roupa, dobre-a! v1: kónhpe; v3: kónhpeg.
- kópréj sub.dep. alvo, muito branco. Kópréj vỹ tỹ, kupri pẽ nĩ. "Kópréj" quer dizer muito branco.
- kór veja: kãr.
- kór gy sub. bem longe. Kór gy ti nĩ, ẽmã mág ti. A cidade grande fica muito longe.
- kór há sub. bem longe. Inh jamã vỹ, kór há tá nĩ. Moro bem longe daqui.
- kórãm v.tr. misturar farinha na sopa. Gufã ag ne, ti nĩ kórãm mẽ tĩgtĩ. Os índios-da-mata gostavam de fazer sopa de carne misturada com farinha.

- kórãv sub. farinha no caldo de carne. **Űri ẽg tóg, kórãv** ko tĩ gé ver. Hoje nós também ainda comemos caldo de carne com farinha.
- kórég sub.dep.sg. feio, pobre, estragado. Kórég eg nỹtĩ, tỹ nén ũ tũ eg nỹtĩ. Somos feios, pobres, sem importância.
- kóre veja: kórav.
- kórem veja: kórem.
- kórigrég sub.dep.pl. feios, pobres. Kórigrég eg nyti. Somos pobres.
- kórór veja: kãnkãr.
- kóróró he v.i. galopar. Kãvãru tóg, ti vẽnhvó kỹ, kóróró he tĩ. O cavalo, quando galopa, faz kóróró.
- kósin sub.dep.sg. filho, descendente. Inh kósin ű tóg, iso hapé han jégtí. Um dos meus filhos gosta muito de mim.
- kósin kypég mű sub.dep. padrinho de batismo. Inh kósin fi kypég mű vỹ tỹ, inh régre nĩ. O padrinho de batismo da minha filha é o meu primo.
- kósin ve sub.dep. primogênito. Fi kósin ve vẽ. É seu filho primogênito.
- kósin ve v.i. dar à luz. Fi tỹ fi kósin ve venh ke vẽ. Ela vai dar à luz ao seu primeiro filho.
- kósóg sub.dep. vermelho escuro. Vãhã eg tóg, hinário kósóg ve mãn mű. Enfim recebemos mais uma vez o hinário vermelho escuro.
- kótónhgu sub. madeira podre. Kótónhgu tỹ ẽg tóg, pĩ han tĩ gé, grun há ti nỹgtĩ. Madeira podre é boa para acender fogo.
- kó'er sub. babosa pequena. Kó'er tóg, eg tỹn nénh kỹ grór' he tĩ, kỹ tóg ko há tĩgtĩ. O legume "kó'er" fica amassado quando é cozido, é gostoso de comer.
- kra sub. mão de pilão. Kra tỹ ẽg tóg, gãr tynyn tĩ.
 Moemos milho com a mão do pilão.
- kragragrag he v.i. barulho de carroça andando, pessoas andando numa casa assoalhada. Kragragrag he ti tĩ, karosa ti, ti kuprã tĩg kỹ. A carroça faz "kragragrag" quando anda vazia.
- **kram** *v.tr.* juntar duas coisas, terminar juntando, fechar. **Ūn sĩ vỹ, ti kanérnũ kram kãn**. O pequeno encheu todo o seu caderno.
- **kram ke** *v.i.* ter rouquidão. **Isỹvãn vỹ, kram ke mũ**. Minha garganta está rouca.
- **kran ke** *v.i.* bater no dente. **Nén nẽ tỹ sóg, kran ke mũ, vẽ jẽn kãki**. Alguma coisa na comida bateu nos meus dentes.
- kraug he v.i. barulho de ventania. Kóhó tóg, kraug he kãn tĩ. A ventania faz "kraug".
- krá veja: kráv
- **krág** *sub.* porco-do-mato. **Űri krág tóg tű tĩ ha**. Hoje já não tem mais porco do mato.

krág krág he krế'krẽ

- krág krág he v.i. barulho de caminhão. **Ēg tỹ kãmĩjũ** kãm**ĩ tĩg kỹ tóg, kejēn ẽg rã krág krág he tĩ**. Quando viajamos num caminhão ele às vezes faz um barulho de "krág krág".
- krág my tũ sub. porco-do-mato-grande. Krág ũ nẽji tóg my tũ nỹtĩ. Parece que existe porco-do-mato-grande sem rabo.
- krág tỹ gãr sub. pururuca vermelha escura. Krág tỹ gãr ti tynyn ẽg tĩ gé, kỹ ẽmĩ ẽn vỹ, kósóg nĩ.

 Também moemos a pururuca vermelha escura, ela dá pão vermelho.
- krágnág veja: krygnyg.
- krárár sub. pica-pau-do-campo. Krárár vỹ, João de barro kãfór nĩ. O pica-pau-do-campo é maior do que o João-de-barro
- kráv sub.dep. duas coisas juntadas, fechadas. **Ēpry** kráv p**ē mī sóg vyr**. Fui por um caminho muito fechado.
- krãm v.tr. destroncar, deslocar. Isỹ jogo to há nĩ mũ kã, inh fa tóg kram ke tĩ. No tempo em que gostava de jogar bola eu destronquei o joelho.
- krãm ke v.i. dor no tórax, nas costas. Eg tỹ nén ũ kufy mãn kỹ eg tóg, kejen krãm ke tĩ. Quando carregamos algo pesado podemos ficar com dor nas costas.
- **krãn** *v.tr.* semear, plantar. **Ēg tỹ gãr krãn ken kỹ ẽg tóg, jo pỹ vén tĩ**. Quando vamos plantar milho, primeiro fazemos a roça.
- kre sub. balaio. Kre ki eg tóg, gar granh ním tí. Guardamos o milho debulhado num balaio.
- kre sub.dep. coxa. Garınh kre vy ty, nı há nıgtı. A coxa de galinha é uma carne boa.
- kre v.tr.pl. cortar em pedaços longos, ceifar. Ég tỹ aronh han kỹ ẽg tóg, krég tĩ. Quando colhemos o arroz, cortamos a planta. v1: kré; v3: krég.
- **kre kãpó** *sub.* cesta oval. **Kre kãpó tóg, téj nĩ**. A cesta oval é alongada.
- kren ind.m. quase. Ter kren inh. Quase morri.
- **kren** *v.i.sg.* escapar. **Kren ti, vese ti**. O prisoneiro escapou.
- kren v.tr.sg. perder. Inh kyfé kren inh. Perdi a minha faca.
- kren han v.tr.sg. salvar. Inh kren han tóg, inh panh ti. Meu pai me salvou.
- **krenkren** *v.tr.pl.* perder. **Venh krenkren eg.** Perdemos o jogo.
- krenkren han *v.tr.pl.* salvar. *Jesus* hã vỹ, ẽg krenkren han ke mũ. Somente Jesus nos salva.
- krer sub. perdido. Kejen sóg jogar he tĩ, jogo ũ ki, hã ra sóg venh kren tĩ, kỹ tag vỹ tỹ krer nĩ sir. As vezes eu jogo um jogo e perco, isto é então um jogo perdido.

- kré sub.dep.1. toca. Hinh hã vỹ, kré nỹgtĩ. Os tatus moram em tocas.
- kré sub.dep.2. plantação. Sỹ gãr kré vỹ, tóg nỹ ha.O milho que plantei já está seco.
- **kréj** sub. pilão. **Kréj ki ẽg tóg, gãr tynyn tĩ**. Socamos milho no pilão.
- krém ke v.i. bater cremoso, fazer onda. Goj vỹ, krém ke tĩ, kãka ti to. A água faz ondas com o vento.
- krén sub. amora. Krén kanẽ tóg, ko há tĩgtĩ. A fruta da amora é boa de comer.
- krén v.tr. estender, estaquear couro. Ég tỹ nén ũ fár krén vẽ. Estamos estaqueando couro. v1: kré; v3: krég.
- krē sub.dep.pl. filhotes, filhos, descendentes. Sēsī krē vóg tũg nī! Não toque nos filhotes dos passarinhos!
- krē sub. criciúma. Krē pỹg ja ki ēkré vỹ há nỹtĩ. As plantas crescem bem na roçada da criciúma.
- **krēfī** *sub.dep.* virilha. **Ti krēfī vỹ kãnhpar mũ**. A virilha dele está inchada.
- krēfin ind.cir. sentido contrário, ao encontro. Isỹ ti ĩn tá jun mũ ra tóg, inh krēfin kakutẽ mũ. Quando cheguei na casa dele ele sai ao meu encontro.
- krég v.i.pl. botar ovo, dar à luz. Inh még garính fi tỹ vãhã krég vẽ. Enfim minha galinha está dando ovos.
- krēgfa v.i. desmatar. Ka kanēn tī hā krēgfāg ēg tī.
 Desmatamos somente as árvores frutíferas. v1:
 krēgfā; v3: krēgfāg.

kregfér veja: kägfér.

- **krēgkrēg** *v.i.pl.* botar ovos. **Inh mēg fag vỹ, krēgkrēg' he mū**. Minhas galinhas estão aumentando.
- krēgnūnh v.tr. arrancar ervas, cabelo. Ēg tỹ ēg jakré krēgnūnh kỹ tóg, ēg mỹ nén mág nĩm tĩ. Se limpamos a nossa plantação ela dá bem. v1: krēgnũ; v3: krēgnūg.
- krēgnỹg sub. armadilha de pau. Hinh javã kri ẽg, krēgnỹg han tĩ. Fazemos armadilhas em cima do carreiro do tatu.

kregufár veja: kãkufár.

krēkofár veja: kãkufár.

krem veja: krem.

- krem ind.cir. embaixo. Ka krem ti fenja ni. Debaixo das árvores tem sombra.
- krem eg jakrî tỹ krỹ' he v.i. ajoelhar-se perante. Tope hã krem eg tóg, eg jakrî tỹ krỹ' henh ke mũ. Somente diante de Deus que nos ajoelhamos.
- krem ke v.i. estar abaixo. Pa'i mág krem ke ũ vē. É alguém abaixo do cacique.

kren veja: kran.

krē'krē sub.dep. descendentes, descendência, geração.
Ēg krē'krē vỹ tỹ, ẽg nón ke nỹtĩ. Os nossos descendentes vivem após a gente.

krẽ'yn krĩ rỹ

- krē'yn v.i. entalhar. Ēg tỹ ka gỹn kỹ ẽg tóg, ti kutẽnh ke hã tá krẽ'yn vén tĩ. Quando derrubamos uma árvore temos que entalhá-la primeiro no lado para o qual ela vai cair.
- kri ind.cir. em cima. Mesa kri nim! Coloque em cima da mesa!
- kri fi v.s. obedecer, crer. Ti vî kri sóg fig tî. Obedeço a ele. v3: kri fig.
- kri for sub.dep. jogado em cima, véu. Űn mén ke mű fi krí kri for vẽ. É um véu de noiva.
- kri gan v.s.sg. enterrar, cobrir com terra. Mãnjóka fa krãn kỹ ẽg tóg, kri gan tĩ. Quando plantamos ramos de mandioca os cobrimos com terra.
- kri gyngan v.s.pl. enterrar. Mãnjóka fa kré kri gyngan há han nĩ! Enterre bem os ramos de mandioca!
- kri în sub.dep. telhado. Isỹ inh în kri în ke kajām jé sóg vyr. Fui pagar o futuro telhado da minha casa.
- kri ke v.s. ser acima. Ijamã ki ẽg kar kri ke hã vỹ tỹ, kasiki jẽ. Na minha aldeia o acima de todos nós é o cacique.
- kri ním v.s. obedecer, crer. Tope ví kri sóg, ním tí. Obedeco a Deus.
- kri rĩnh v.s. colocar aperos. Eg tỹ kãvãru kri nĩnh ke jo eg tóg, kri rĩnh vén tĩ. Antes de montar no cavalo colocamos primeiro os aperos.
- kri rũm v.s. alcançar, cobrir. Vẽjẽn sĩ vỹ, ag kri rũm kãn. A pouca comida deu para todos.
- kri rữm ke v.s. subir uma coisa, cobrir. Níja tóg, ti kri rữm ke mữ. A fumaça o cobriu.
- **kri tam** *v.s.* cobrir com tampa. **à rãgró nej kri tam!**Coloque uma tampa na panela do seu feijão!
- kri tá veja: kri táv.
- kri tá ke v.s. pisar com força. Nén ű kri tá ke kỹ ẽg tóg, ti kókén mű sir. Quando pisamos com força em cima de algo, nós o quebramos.
- **kri táv** sub.dep. tampa. **Kukrű kri táv vẽ**. É a tampa da panela.
- kri tỹ rũm ke v.s. pôr em cima de, cobrir. Kũmerto tỹ ũn sĩ kri tỹ rũm ké! Cubra o pequeno com o cobertor!
- kri tỹ tam ke v.s. cobrir com tampa. Ti kri táv tỹ kri tỹ tam ké! Tampe-a com a tampa!
- kri venh gynh jafa sub. mesa de cirurgia. Venh gynh jafa kri notor vy, eg gynh ti. O doutor nos opera em cima da mesa de cirurgia.
- krig v.tr.sg. pinchar, semear, espalhar. Inh kósin tóg kején: "goj tỹ tóg iso tỹ krig ke' he mũ," he tĩ. Meu filho as vezes me diz: "ele jogou água em mim!"
- krigkrig v.tr.pl. espalhar, semear. Jen kar kỹ ag tóg, tãmĩ krigkrig ke kãn mũ. Depois de comerem eles se espalharam por todo lugar.
- krigrig veja: firég.
- krigrig sub. matraca. Krigkrig vỹ tóg tỹ, vãkyn jafã ũ nĩ. A matraca é um instrumento musical.

kriig he veja: prig he.

- **kririn ke** *v.i.* riscar com faca. **Kyfé tỹ ag tóg, jagnẽ mĩ tỹ kririn ke ja nĩ**. Eles haviam se riscado um ao outro com uma faca.
- krī sub.dep. cabeça, crista. Ti si ag tóg ag krē mỹ: "garĩnh krī ko tũg nĩ," he tĩ. Os antigos diziam aos seus filhos: não comam a cabeça de galinha.
- krī sub. monte, montanha. Ēg tỹ krī kri jẽ kỹ ẽg tóg, tãmĩ hã ve há han tĩ. Quando ficamos em ciam de uma montanha, temos uma vista bonita.
- **krī for** sub. oitão de casa. **Ti ĩn kri for han ti jẽ**. Ele está arrumando o oitão de sua casa.
- **krĩ há** sub.dep. inteligente, bom pensamento. **Tátãg tag fi vỹ krĩ há nĩ**. Essa moça é inteligente.
- krī jufy veja: nīsanh.
- krī jurỹr sub. serra. Kejēn ēg tóg, krī jurỹr vég tĩ. Às vezes vemos uma serra.
- krī kaga sub.dep. dor de cabeça. Rākétá isóg, krī kaga jagy han. Ontem fiquei com muita dor de cabeça.
- krī kānhvy sub.dep. em paz, contente. Krī kānhvy ēg nỹtī, ēg tỹ jagnē mỹ vēnh pāte fón kar kỹ. Ficamos em paz depois de nos perdoarmos uns aos outros.
- krĩ kórég sub.dep. bobo, sem vontade de obedecer. Fi mén vỹ, krĩ kórég pẽ nĩgtĩ, ti kron kỹ. O marido dela não sabe mais nada de tanto beber.
- krī kufy sub.dep. nervoso, preocupado. Fi régre ter kar kỹ fi tóg, ver krī kufy nī. Depois da morte do marido ela ainda está muito nervosa.
- **krī kujo** *sub.dep.* cérebro. **Krī kujo ēg tóg nỹgtĩ**. Temos cérebro na cabeça.
- **krī kuprā** *sub.dep.* em paz, contente. **Krī kuprā inh nī ha, Topē tugrīn**. Tenho paz agora por causa de Deus.
- **krī kuryj** *v.i.* agir bem. **Krī kuryj ti nī ha**. Agora ele age bem, tem cabeça direita.
- **krī kusa** *sub.dep.* em paz, despreocupado. **Krī kusa inh nī ha**. Agora estou em paz, despreocupado.
- **krī kyjer** *sub.* planalto. **Krī kyjer pétēm isóg huri**. Já cheguei no fim da montanha, no planalto.
- **krī mē** *sub.dep.* inteligente. **Ūn kanhró tóg, krī mē nī**. Um sábio é inteligente.
- **krī nér** *sub.* pé da serra. **Krī tóg, nér jēgtī gé**. A serra também tem um pé.
- krĩ nĩno sub. pico, alto da montanha. Krĩ nĩno tá jun kỹ ẽg tóg, tãmĩ ẽvãnh tĩ. Chegando no alto da montanha podemos ver longe.
- krĩ pir sub.dep. bobo, pouco inteligente, tolo. Ũn krĩ pir tóg tỹ, ũn kanhró sĩ nĩ. Quem tem um só pensamento sabe pouco.
- krī rỹ sub.dep. cabeça quente, raiva, revoltado. Ũn krī rỹ

krĩ téj krug

- rỹ mẽ vỹ, kãnhmar jũ tĩ. Quem tem uma cabeça quente embrabece logo.
- krĩ téj sub. montanha alta. Kejen ẽg tóg, krĩ téj to tãpryg tĩ, kỹ ẽg tóg, tá jun mé han tũ nĩgtĩ. Às vezes nós subimos numa montanha alta e não chegamos lá rapidamente.
- krĩ ũ sub.dep. diferente, com raiva, tolo. Krĩ ũ ti nĩ, ũn krĩ rỹ ti. Quem tem cabeça quente fica com raiva.
- krĩ vãso sub. vale. Krĩ ag kuju vỹ tỹ, krĩ vãso nĩ. O meio de duas montanhas é o vale.
- krĩ vẽnh kagtĩg bobo, insensato, tolo. Krĩ vẽnh kagtĩg ti nĩ, ũn krĩ vẽnhmỹ ti. Quem está preocupado perde a cabeca.
- krī vēnhmỹ preocupado, triste vendo injustiça. Krī vēnhmỹ isóg nī. Estou preocupado.
- krīg sub. estrela. Ũ nỹ krīg kar hyn han? Ēg jóg tỹ Topē. Quem fez todas as estrelas? Deus nosso Pai.
- krĩg japry sub. Via Láctea. Kysã tũ tĩ kỹ ẽg tóg, krĩg japry ve há han tĩ. Quando não tem lua a Via Láctea aparece bem.
- krig jufy sub. Órion, Três Marias. Kusa kã krig jufy tóg, rã pur ja tá sagti. No inverno as Três Marias aparecem no oeste.
- krīg mág sub. estrela da Manhã. Krīg mág tóg, kurã ke ra jur tĩ. A estrela da Manhã aparece no amanhecer.
- krīg pām sub. estrela da Ave-Maria, Plêiade. Krīg pām tóg, rā jur ja tá kātīg tī, rỹg kā. A estrela Ave-Maria aparece no verão no leste.
- kríg rónhrój sub. Via Láctea, estrela Alva. Kríg rónhrój ag tóg tỹ, ũn kãsir nỹtĩ. A Via Láctea é cheia de pequenas estrelas.
- krīgje v.tr. arranhar, descabelar (em briga). Krīgje tóg tỹ, vẽnh jũgjũ nỹgtĩ. Descabelar-se acontece na briga braba. v1: krīgjé; v3: krīgjég.
- krĩgko v.i. dedo do pé doendo. **Ēg tỹ krĩm ke kỹ ẽg pẽn** n**ĩgru hór kỹ, ti krĩgko vẽ sir**. Quando tropeçamos e tiramos a unha do pé dói muito. v1: kr**ĩgkó**.
- krīgmỹ ind.cir. por cima, mais alto que. Üri inh krẽ tóg, inh krĩgmỹ nỹtĩ. Hoje meus filhos são mais altos que eu.
- krīgmỹ jẽ v.s. presidente, chefe. Kasiki vỹ, ẽg krĩgmỹ jẽgtĩ. O cacique é nosso chefe.
- **krím ke** *v.i.* tropeçar. **Kején ég tóg, krím ke tí**. Às vezes tropecamos.
- **krīn** *v.tr.* dar ideias, encabeçar. **Jagnē krīn ēg tī**. Damos ideias um ao outro.
- krĩn kónãn v.tr. tentar. Kejẽn Nén Kórég tóg, ẽg krĩn kónãn tĩ. Às vezes o diabo nos tenta.
- krín mẽ v.tr. desencabeçar. Ũ tỹ inh krín vén mũ tũ tovãnh kỹ sóg, ẽgno tá inh krín mũ tũ hã han mũ sir, ti tỹ inh krín mẽ kỹ. Deixei o conselho do primeiro e fiz o conselho do outro, visto que ele me desencabeçou.

- krĩnkrĩr sub. araguaí. Krĩnkrĩr tóg, jógjó ri ke nĩ, hã ra tóg, véké krĩ kusũg tũ nĩ. O araguaí é similar ao papagaio, só que ele não tem cabeça vermelha.
- krĩnhpẽnufã sub. Urso, animal fictício. Krĩnhpẽnufã tóg tỹ, nén ũ kórég ja nĩgtĩ, ti jũ nĩn kỹ. O urso era mau porque era brabo.
- krīnhpēnufē veja: krīnhpēnufā.
- kro veja: ki krov.
- krog v.i. fazer barulho do salto da água, do fogo. Pĩ gru mág to ẽg tóg: "krog he ti mũ," he tĩ A chama bem grande do fogo faz "krog".
- krog he v.i.1. barulho do vento. Krog he ti tĩ, kãka ti. O vento diz: krog.
- krogrog sub. assoalho de madeira. Vãsỹ ẽg tóg, ĩn krogrog vég tũ nĩgtĩ. Nos tempos antigos não víamos assoalho de madeira.
- krogrog he v.i. fazer barulho do cavalo, pão levedado. Kãvãru tóg, krogrog he tĩ, ti vẽnhvó kỹ. O cavalo faz "krogrog" quando corre.
- krogrog nűna sub. cepo. Ka tar tỹ ếg tóg, krogrog nűna han tĩ. Fazemos o cepo de madeira dura.
- kron v.i.sg. beber, tomar cachaça. Goj fa kron ti tĩ, kỹ tóg inh mỹ e tĩ. Ele bebe cachaça, não gosto disso.
 v.tr.sg. dar a beber. Ti mẽg kron ti tĩ. Ele costuma dar de beber aos seus animais.
- kronkron v.i.pl. beber, tomar cachaça. Kỹ ag tóg, kronkron mũ sir. Então eles (os pássaros) tomaram água.
- krooo he v.i. fazer barulho do salto da água, do fogo. Kãka jagy vỹ, krooo he tĩ. O vento brabo faz krooo.
- **kror** sub. girino. **Kror vỹ**, **pépo han tĩ**. Dos girinos saem os sapos.
- króg he v.i. pisar num buraco. Kejến ếg tóg, króg he tĩ, ga nor ki. Às vezes pisamos num buraco.
- krój sub.dep.sg. fraco. A kósin tóg, krój ní ve ní. Teu filho parece fraco.
- króm veja: ki króm.
- króm ke v.i. sair para fora. Kejēn ēg tóg, re ra kutē tī, ēg tỹ ĩn kãkã nĩ ra, kỹ ēg tóg, jãnkã nón kỹ króm ke tĩ sir. Às vezes quando saímos para fora da casa abrimos a porta e saímos.
- krónh ke v.i. enfraquecer. Eg venh kygtan mű ra eg tóg kejen, krónh ken kỹ ter' he tĩ sir. Às vezes acontece que, mesmo tomando remédio, enfraquecemos e morremos.
- krónhkrój sub.dep.pl. fracos. Űn kaga ag vỹ tóg, krónhkrój nỹtĩ. Os doentes estão fracos.
- krug sub. queda de água grande, salto de água, cachoeira.
 Goj mág ki krug to ke vẽ, hã vỹ: krug, he mũ.
 O "krug" é um salto de água bem grande.

kruj kugjón

kruj sub. barata. Kruj tóg, în tỹ vãn féj ki vẽnh grun mẽ nỹgtĩ. A barata aumenta nas casas de taquara.

krűj sub. cerração. Kejên ég tóg, ta kutê kar kỹ kusã ki krűj vég tĩ. As vezes nós vemos cerração de manhã depois da chuva.

krūko sub. tronco.

kry veja: to kry.

kryg kryg ke v.i. som da coruja pequena. Kyjy vỹ: kryg kryg ke tĩ. A coruja pequena faz "kryg kryg".

krygféj sub. vampiro, morcego. Kãsĩn fer to ke ve, krygféj ti. O morcego é um rato com asas.

krygjé veja: krygjév.

krygjév sub. pica-pau-carijó. Ka nón tĩ tỹ krygjév vỹ, kógár sá nĩ. O pica-pau-carijó tem manchas pretas. krygkryg veja: sygsyg.

krygnyg sub. capivara. Goj tãn vẽ mỹr, krygnyg he mũ tag ti. A capivara mora na água.

krygryg sub. correntinha. Kanhgág ű tóg, vésógfín ja to krygryg sa mé nígtí, ti vénh han ű vé. Há um Kaingang que gosta de usar correntinha na cinta para se enfeitar.

krykry sub.dep. coceira, sarna. Ég mro tű nín kỹ ég tóg, krykry tí. Se não tomarmos banho vamos ter coceira.

— v.i. coçar. Krykry sóg mű. Tenho sarna.

kryn v.tr.sg. cortar com tesoura. Fi tỹ kur han ke kryn ja vẽ. Ela cortou o tecido para costurá-lo. v1: kry; v3: kryg.

kryn gỹnh *v.tr.* picar carne. **Ti nĩ kryn gỹnh han nĩ!**Corte a carne em pedacinhos fininhos!

krynkran v.tr. roer. Kasın vy, nén há krynkran me nıgtı. Os ratos gostam de roer coisa boas.

krynkryn v.tr.pl. cortar com tesoura. Fag tỹ kur krynkryn ja vẽ. Elas cortaram os tecidos para costurá-los. v1: krynkry; v3: krynkryg.

krynryn veja: krynkryn.

kryn' he *v.tr.* cortar em pedacinhos. **Isỹ ti nĩ kryn' he vẽ**. Estou cortando a carne em pedacinhos.

krynhkryj sub. papagaio do reino. Krynhkryj vỹ, gãr tánh ko mẽ nỹgtĩ. O papagaio do reino gosta de comer milho verde.

krynhryj veja: krynhkryj.

kryrỹ veja: ko kamẽ.

krytyty sub. pica-pau-de-campo. Re kãmĩ ti kyr tĩ, krytyty ti, ti tỹ ẽg ve kỹ. O pica-pau-de-campo canta no campo quando ele nos vê.

krỹg v.i.sg. alcançar, chegar ao fim. Kurã ũ ki sóg, ã tá krãq mũ. Um dia vou alcançar você.

krỹg he v.i. parar, espichar-se. Vẽsỹmér tóg krỹg he mũ, ti ter kỹ. De repente ele espichou-se e morreu. Kanhkã tá krỹg he jé ãjag tóg ke mũ. Vocês irão parar no céu.

krỹgkrỹg v.i.pl. chegar, espichar-se. Ag mỹ ag tá

krỹgkrỹg mũ hỹn? Será que eles vão alcançá-los um dia?

krỹ' he *v.i.* fazer barulho de socar, de descer com força. **Ũn sĩ vỹ krỹ' hé**. O pequeno levou um tombo com força.

kufár sub. fungo da madeira seca. Ég tỹ kufár ko sór kỹ ég tóg, pĩ pránh hã ki ti grãg tĩ. Quando queremos comer "kufár", assamos ele na brasa.

kufen v.tr.sg. descascar. Manyny kufen ja ty tóg, pranh ke mű. Ele caiu na casca da banana. v1: kufe; v3: kufeg.

kufín *v.tr.sg.* preparar pinheiro para trepar. **Ég tỹ fág to tãpry jé ẽg tóg, kufín vén tĩ**. Para subir no pinheiro temos que prepará-lo.

kufy sub.dep. peso, gravidez. Ti prũ fi vỹ vãhã, kufy nĩ. Enfim a esposa dele está grávida.

kufyg v.tr. pesar, causar gravidez. Gãr fón jé ẽg tóg, kufyg vén tĩ. Antes de vender o milho temos que pesá-lo.

kuge *sub.dep.* objetos pessoais. **Ti kugje tu jé tóg vyr**. Ele foi buscar sua mudança.

kugfến v.tr.pl. descascar. Mãnjóka kugfế ra! Descasque a mandioca! v1: kugfế; v3: kugfếg.

kugfín v.tr.pl. preparar pinheiros para trepar. Fág e nỹtín kỹ ẽg tóg, kugfín vén tĩ, ẽg tỹ kar kỹ to tãpryn jé. Quando há muitos pinheiros temos que prepará-los todos para poder subir.

kugje v.tr.pl. beliscar. Ti kugje ja fi, fi tỹ ti mré kanhir kỹ. Ela o beliscou, mostrando sua afeição. v1: kugjé; v3: kugjég.

kugjej sub.dep.pl. nervos, veias. Ēg tỹ ẽg kujej fynh kỹ tóg, kyvénh mág han tĩ. Quando cortamos nossa veia sangra muito.

kugjén v.tr.pl. estender. Ag kur kugjén ag tóg mű sir, Jesus jo. Estenderam a sua roupa na frente de Jesus.

kugjēn v.tr.pl. derramar. Kar kỹ ag tóg, goj ki trigo kugjēg mũ, kãnva tỹ kãnhvy' hen jé. Depois derramaram o trigo no mar para deixar a canoa mais leve. v1: kugjē; v3: kugjēg.

kugjin v.tr.pl. assar (carne, peixe) na brasa. Pirã kugjin tóg nĩ nĩ. Ele está sapecando peixes.

kugjinjén v.tr.pl. endireitar, estender. Sỹ inh kur kygfa kỹ ti e nỹtĩn kỹ sóg, ti kugjinjén tĩ. Quando lavo a minha roupa, se ela é muita, vou estendê-la.

kugjir sub.dep.pl. carne assada. Pirã kugjir vỹ, ko há tĩqtĩ. Peixes sapecados são gostosos de comer.

kugjor sub.dep.pl. esfaqueado, perfuração, vacinação. "Vaj kỹ vẽnh kugjor vẽ," he ẽg tóg tĩ, ẽg tỹ vẽnh kógfyn kỹ. "Amanhã vai ter vacinação," eles dizem, convidando-nos para vir.

kugjón v.tr.pl. perfurar, dar injeções. Kỹ Mĩgrỹ tóg, Sãnjãn nón kugjón mũ sir. Então Mĩgrỹ cutucou no buraco do pica-pau. kugju kukrej

- kugju v.tr. enganchar, enlaçar. Pirã kugju han ẽg tóg tĩ. Enganchamos o peixe. v3: kugjug.
- kugmĩ v.tr.pl. pegar. Nén ũ há to ãjag tóg, ẽg kugmĩg mũ. Vocês nos prenderam por uma boa ação. v3: kugmĩg.
- **kugmre** *v.tr.pl.* coçar, arranhar. **Ti vẽnh kugmre vẽ**. Ele está se cocando. *v1:* **kugmré**; *v3:* **kugmré**q.
- kugnãj sub.dep.pl. apodrecido. Nén kugnãj vãvãm ẽg tóg tĩ. Jogamos fora o que é apodrecido.

kugnãn veja: kugnỹn.

kugnãnh v.i.pl. apodrecer. Ka kanẽ kugnãnh mé ẽn vin han tũ ẽg nĩgtĩ. Não guardamos fruta que apodrece logo.

kuqnej veja: kuqnej.

kugnen veja: kugnyn.

kugnenh veja: kugnanh.

kugnỹn v.tr. insultar, injuriar. Fi tỹ fi mén to jũ kỹ fi tóg, ti kugnỹn tĩ. Quando ela fica brava com o marido ela o insulta.

kugpe v.tr.pl. lavar. Hỹn, goj ti, isỹ inh pẽn kugpe jé? Aonde tem água para eu lavar os meus pés? v1: kugpé; v3: kugpég.

kugprűn v.tr.pl. queimar casas, ofertas. Ti kägrá en mỹ ag tóg, ag meg kugprűg mű. Queimaram suas ofertas (de animais) a um ídolo. v1: kugprű; v3: kugprűg.

kugpűr v.i.pl. se queimar em várias partes. Hã ra fi tóg, kugpűr mű, fi kakã, fi gãnh ke gé. Ela queimou o rosto e o cabelo dela.

kugren veja: kygren.

kugrīn *v.tr.pl.* enrolar. **Vãfe hã kugrīg ẽg tóg tĩ**. São os fios que enrolamos. *v1:* **kugrī**; *v3:* **kugrīg**.

kugryj sub.dep.pl. direito. Topë japry vỹ, kugryj nỹtĩ.
Os caminhos de Deus são retos.

kugrynh *v.tr.pl.* endireitar. **Ég jykre kugrynh jé tóg ke mű**. Ele vai endireitar nossos pensamentos.

kugrỹn v.tr.pl. costurar. Gufã fag vỹ, fag kur kugrỹn ja nigti, kamisa, vẽnh kri fẽ ke gé. As nossas antepassadas costuravam as suas roupas, as camisas e a roupa de cima.

kugrỹr sub.dep.pl. costurado. Ti sãpe kugrỹr vãm jé tóg vyr. Ele foi vender os seus chapéus costurados.

kugỹ v.i. empurrar, brigar, apertar. În sĩ jên kỹ ẽg tóg, jagnẽ kugỹ pẽ han tĩ. Quando uma casa é pequena, nós nos apertamos demais. v3: kugỹg.

kuhur *sub.dep.* tosse. **Inh kuhur kygtãn jé sóg vyr.** Fui procurar remédio contra minha tosse.

— v.i. tossir. Kuhur ti mũ. Ele tosse muito.

kuhur téj sub.dep. coqueluche. Vãsỹ vẽnh kuhur téj vỹ, kagta tũ ja tĩgtĩ. Antigamente não existia remédio para coqueluche.

kujá sub. curador. Kujá rãnhrãj hã vỹ: ũn kaga tỹ

há' he, he mũ. O trabalho do curador é de curar os doentes.

kujãg sub. baitaca. Kujãg tóg, gãr ko mẽ nĩgtĩ. A baitaca gosta de comer milho.

kujāgja v.i.pl. misturar. Rāgró kujāgja ma isóg. Comprei feijāo misturado. v1: kujāgjā; v3: kujāgjāg.

kujāja v.i.sg. misturar, fermentar. Ūri sóg, trigo kujāja tũ ko mũ. Hoje como trigo sem fermento. v1: kujājā; v3: kujājāg.

kuján sub.dep. parte da taquara comprida. Vágvá kuján há vỹ, fy sér tígtĩ. A parte da taquara comprida é gostosa de trançar.

kujer *sub.dep.* estendido. **Fi kỹmỹ kri kujer vẽ**. É o lençol da cama dela.

kujé sub. colher. Kujé tỹ kó! Coma com uma colher!

kujé nígé sub. garfo. Fóg vỹ, kujé nígé tỹ jẽn mẽ nỹgtĩ. Os não índios gostam de comer com garfo.

kujén v.tr.sg. estender. Kãnva kri ag tóg, kur kujén mũ, kóho kato. No navio estenderam a vela no vento.

kujeg veja: kujeg.

kujēgja veja: kujāgja.

kujēja veja: kujāja.

kujen veja: kujen.

kujen v.tr.sg. derramar. Boas tóg, Rute fi mỹ fi kur kri trigo kujeg mũ. Boas derramou trigo no pano da Rute. v1: kuje; v3: kujeg.

kujo sub.dep. miolo do osso, cerne. Monh kuka kujo vē. É o miolo do osso do boi.

kuju sub.dep. metade, parte. Ēpỹ pũr kuju krãn ẽg huri. Já plantamos a metade da roça queimada.

kujun v.tr. dividir ao meio. Ti kuju vỹ tá nĩ, kar kỹ sóg mãn tĩg mũ gé. Ti kujun inh. Uma metade ficou lá, vou levá-la mais tarde. Dividi ao meio.

kuka sub.dep. osso. Nén kuka ko tũ ẽg tóg nĩgtĩ. Não comemos ossos.

kukãm ind.cir. (andar) reto, diretamente para. Vēsýmér inh kukãm kãkutẽ! Venha me encontrar diretamente!

kuke sub.dep. talos da taquara preparados para trançar.
Vãn kuke fy ẽg tóg tĩ, kar kỹ ẽg tóg kurỹn tĩ,
tỹ sãpe han jé. Trançamos os talos da taquara para depois costurá-los, fazendo um chapéu.

kukén *v.tr.* raspar. **Vãn kukén fag tĩ**. Elas raspam a taguara (em preparação de fazer talos).

kukem veja: kukem.

kukre v.tr. cortar dos dois lados. Vãn kukre han ra!

Corte a taquara dos dois lados! v1: kukré; v3:
kukréq.

kukrej sub. areticum. Kukrej fár kufég ég tĩ, ég tỹ fén jé. Descascamos a casca do areticum para fazer barbante. kukrű kur mráj

kukrũ sub. panela. Kukrũ ki ẽg tóg, vẽjẽn tỹ hẽn ri ke nénh tĩ. Numa panela preparamos muitos tipos de comida.

kukrű ko v.i. comer depois da abstinência cerimonial.
Vãsỹ, ũn rá téj fi mén ter kar kỹ fi tóg, kurã tãgtű tűg kỹ kukrű ko' he ja nĩgtĩ. Antigamente, uma mulher com sinal reto quando perdia o marido, ficava três dias fora da comunidade para depois "comer a panela". (Comer comida temperada novamente)

kukryn v.i. gear. Hen ri ke mun tóg kanhmar kukryn mu. É possível que vá gear logo.

kukryr sub. geada. Kukryr ni mág kar kỹ vãnh tỹ hên ri ke vỹ tóg ti. Depois de uma geada forte muito mato seca.

kukryr kó sub. neve. Kukryr kó ve ja tũ isóg nĩ. Nunca

kukryren veja: kukryr kó.

kukryrin veja: kukryr kó.

kuku veja: káká.

kukûnh v.tr. esfregar, enxugar, limpar. Ā vēnh rá ki krov tũ tag kykûnh kỹ han mãn nĩ! Apague esta letra errada e escreva-a de novo! v1: kukû; v3: kukûg.

kum ke v.i. pular de cima. În kri jẽ kỹ tóg kum ke mũ. Pulou de cima do telhado.

kume sub.dep. caldo, molho. Ég tỹ pirã nej kume kron mẽ nĩ kỹ ẽg nẽji, kãrãn mẽ nĩgtĩ. Dizem que se bebermos muito caldo de peixe cozido nós suamos muito

kumén v.i. pôr água, fazer caldo. Fi tỹ vẽjẽn han kỹ fi tóg, kumén mág tĩ. Quando ela cozinha ela coloca bastante água.

kumēr hã veja: komēr hã.

kumyr sub.dep. crina. Ti meg kavaru fi kumyr jugyn ti je. Ele está cortando a crina da sua égua.

kun v.tr.sg. vestir. Inh hã vỹ, ã kun tĩ nĩ mỹr! Sou eu quem providencia a sua roupa!

kunāj sub.dep.sg. gasto, podre. Ka kanē kunāj ko tū ēg nīgtī. Não comemos fruta podre.

kunãnh v.i.sg. apodrecer. Ka kanế rã há vỹ, kunãnh mé han tĩ. Fruta bem madura apodrece logo.

kunēj veja: kunāj.

kunenh veja: kunanh.

kunīg intj. venha cá! Kunīg, sỹ ã mré vẽmén sór vẽ.
Vem cá, preciso falar com você.

kunkun v.tr.pl. vestir. Ti prű fi kunkun há ti ní. Ele veste bem a sua esposa.

kunmri sub.dep. farrapos, trapos. Ég kur si janjar kỹ ếg tóg sir fón tĩ, kunmri vẽ. Quando nossa roupa velha está rasgada, nós a jogamos fora, é um trapo.

kunűnh v.tr. arrancar. Vésýmér á kur há kunűnh ní, ti kavéj mág tű ní jé! Tire sua roupa nova imediatamente, senão ela suja logo! v1: kunű; v3: kunűg. kunyn sub. pica-pau-carijó. Kunyn kyr kỹ ẽg tóg: "vẽnga vẽ," he tĩ. Quando o pica-pau-carijó canta dizemos: "alguém vai morrer".

kunh ke veja: kunũnh.

kunhhãg sub. marreco da água. Kunhhãg tóg, goj nîfe to én mẽ nĩgtĩ, hã tá tóg nũgnũr tĩ. O marreco da água gosta muito de uma represa, é lá que ele dorme.

kunhheg veja: kunhhag.

kupar sub.dep. metade. Ã jãvy mỹ ti kupar ũ nĩm nĩ!

Dê a metade ao seu irmãozinho!

kupãn v.tr. dividir em duas partes. Ti mỹ ã jãmĩ ũ kupãn nĩ! Divide o seu pão e dê um pedaço para ele! v1: kupã; v2: kupa; v3: kupãg.

kupe v.tr.sg. lavar. Ā prato kupe ra! Lave o seu prato! v1: kupé; v3: kupég.

kupen veja: kupan.

kuprã *sub.dep.* vazio, desocupado. **à mỹ kuprã nĩ?** Você tem tempo?

kuprãg v.tr. esvaziar, desocupar. Inh mỹ kếj tag kuprãg. Esvazie esta cesta para mim.

kuprē veja: kuprā.

kupreg veja: kupreg.

kuprég v.tr. escolher. Rágró kuprég ég tĩ, ég tỹn nénhke jo. Escolhemos o feijão antes de cozinhá-lo.

kupri sub.dep. branco, alvo. Kur kupri vỹ, kavéj mẽ nĩgtĩ. Roupa branca suja logo.

kuprig v.tr. alvejar, branquear. Kur ũ vỹ tóg, ti sin kỹ kuprig tĩ. Existe roupa que branqueia quando fica velha.

kupríg sub.dep. espírito. Topé kupríg vỹ, ég kanhrán tĩ. O Espírito de Deus nos ensina.

kuprīg kren v.tr. embobecer, perder juízo. Ēg kānhvég tóg kejēn, nén ũ kamēg kỹ vẽnh vãg mũ, ẽn kã eg tóg, ẽg kuprīg kren mũ sir. O nosso espírito às vezes foge de nós por ter medo de alguma coisa; neste caso o perdemos.

kupun veja: hupun.

kupũr v.i. queimar-se no fogo. Isỹ gãr tánh kupũr konh há né tĩ. Tenho vontade de comer milho verde assado no fogo.

kur ind.o. ligeiro, rápido! Kur kãtíg! Venha ligeiro!

kur sub. roupa, vestido. A kur fanh tíg! Lave a sua roupa!

kur fer sub.dep.

— gola. vestimenta de freira. Unri tytag fag tóg, kur fer tu man tu nigti ha. As moças de hoje não usam mais roupa tipo vestimenta de freira.

kur gũngũr sub.dep.pl. roupa de pregas. Kur gũngũr kãsir vỹ, inh mỹ han jagy tĩgtĩ. Para mim é difícil fazer saia de prega.

kur mráj sub.dep. barra da roupa. **Ēg kur mráj han ẽg tóg tĩ, ti tóv to ke vẽ**. Fazemos barra em nossa roupa, a isso chamamos também de dobrado.

kur tóv kutīg!

kur tóv sub.dep. barra da roupa. Kur tóv han há fi nígtí. Ela sabe fazer bem a barra da roupa.

- kurã sub. dia, luz. Ha nĩ, kurã ti nỹ ha! Levante, já está
- kurã há sub. dias úteis da semana (dias bons). Kurã há hã ki sóg, inh rãnhrãj han tĩ. Só faço o meu trabalho nos dias úteis.
- kurã kórég sub. domingo, dia santo (dia mau). Kurã kórég kã eg, rãnhrãj tũ nĩgtĩ. No domingo ou num dia de festa não trabalhamos.
- kurãg v.i.sg. amanhecer. Ēmã mág tá kãtīg kỹ sóg, kurãg ke ra jun. Cheguei ao amanhecer da cidade grande.
- kurāgrāg v.i.pl. amanhecer. Mű ki ēg tóg kurāgrāg. Amanhecemos na viagem.
- kure v.tr. arrumar caminho, cinza. Épry kráv kure jé ag tóg, inh kógfyn kãműjég. Eles vieram me convidar para abrir de novo um caminho antigo. v1: kuré; v3: kurég.

kurē veja: kurā.

kurē sub.dep. fibra interior da taquara. Vāgvā kurē vāvām ēg tī. Jogamos fora as fibras interiores da taquara.

kurēg veja: kurāg.

kurēgrēg veja: kurāgrāg.

kuri intj. Ligeiro, rápido! Kunĩg, kuri kuri! Venha, ligeiro, ligeiro!

kuri sub.dep. farinha. Isỹ vẽnh kuri kanẽnh tĩg vẽ. Estou indo procurar farinha.

kuri ja veja: vēnh kurynh ja.

kurin v.i. comer farinha com carne. Ti nî kurin mág ra!

Come bastante farinha com a carne!

kurî sub.dep. estéril, infecundo. Ti prû fi kurî nîn kỹ tóg, fi to jû tî, ti tỹ gîr ve sór kỹ. Ele briga com sua mulher por ela ser estéril, pois ele quer ter filhos.

kurtu sub. culto.

kuryj sub.dep.sg. justiça, direito. Venh jykre kuryj ve sór ja inh. Queria muito ver justiça.

kurynh v.tr.sg. endireitar. Jesus vỹ, ẽg jykre kurynh sór mũ. Jesus quer endireitar nossa maneira de pensar.

kurỹn v.tr.sg. costurar. Ã kur kurỹn mẽ han nĩ, kakó tóg tĩ, fenhta ti! Costure a sua roupa logo pois a festa já está chegando!

kurỹr sub.dep.sg. costura. Sãpe kurỹr kato tóg nĩm. Ele vendeu em troca de chapéus costurados.

kusa sub.dep. frio. Kusãg ki ti kusa nĩ. De manhã cedo está frio.

kusa junun ki cir. junho-julho, inverno. Kusa junun ki tóg vãhã, komēr hã rỹ' he rãg tĩ. Na ponta do inverno começa a esquentar aos poucos.

kusa kã *cir.* abril-julho, inverno. Kusa kã rã vỹ, pur mé han tĩ. No inverno o sol desce logo.

kusa ki rã mũ ra cir. fevereiro-março, outono. Kusa ki

rã mũ ra tóg, prũg mũ, kyrũ ti. O moço casou no outono.

- kusãg v.i.sg. esfriar, resfriar-se. Ã vējēn vỹ, kusãg mũ ha, kur ko mẽ han! Sua comida está esfriando, coma rápido!
- kusãg ki cir. cedo de manhã. Ég tỹ kaga nĩn kỹ tóg.
 ég tỹ kusãg ki nĩ jãvãnh tĩgtĩ. Quando estamos doentes não temos vontade de levantar cedo.
- kusãgsãg v.i.pl. esfriar, resfriar-se. Fi tỹ gĩr ag mỹ vẽ jẽn kusãgsãg' he vẽ. Ela está esfriando a comida para as criancas.
- kuse v.tr.sg. beliscar. Jagne kuse tüg nı, kaga ti tıgtı. Nao se belisquem, isto dói! v1: kuse; v3: kuseg.
- kusé sub. irapuá. Kusé vỹ tỹ, mỹg ũ nĩ, ka junun tá tóg nĩgtĩ. O "kusé" é um tipo de abelha que gosta da copa das árvores.

kuseg veja: kuseg.

kusegseg veja: kusagsag.

kusin v.tr.sg.1. assar no fogo. Ēg tỹ ti nĩ kusin ken kỹ ẽg tóg, ti kuri tótón vén tĩ. Quando vamos assar carne no fogo, torramos o fubá primeiro.

- kusin v.tr.sg.2. esquentar pêlo. Ēg tỹ garĩnh tãnh kỹ ẽg tóg, ti kyki kusin tĩ, ẽg tỹ kar kỹ kynũnh há han jé. Depois de matar uma galinha esquentamos as penas para depois limpá-la.
- kusir v.i.sg. assado no fogo. Ker kasor ã tũ kusir mã! Cudado para que o cachorro não pegue a sua carne assada!

kusón v.tr.sg. perfurar, dar injeção. Sỹ inh kósin kusón kãtĩg vẽ. Vim para dar injeção no meu filho.

kusũg sub.dep. vermelho.

— v.tr. colorir de vermelho. Ũ fi hã nỹ, kur kusũg jẽ?
Quem é aquela que usa roupa vermelha?

kutar sub.dep. apertado, trancado, ocupado. Űri sóg kutar ní. Hoje estou ocupado.

kutay sub.dep. muito escuro. Ta kute mág kỹ tóg, kutay nĩ. Quando chove muito tudo fica muito escuro.

kutánh sub. planta de corte brotado. Kute tỹ féj hapẽ nĩn kỹ ẽg tóg to: kutánh, he tĩ. A planta de corte que tem muitas folhas verdes chamamos de "kutánh".

kutan v.tr. atrapalhar, apertar. Jagne kutan ke tu eg ni. Não devemos atrapalhar um ao outro.

kute sub.sg. capão. Ti kute pỹ ja ti vyr. Foi para cortar o capão de mato(na sua roca).

kute v.i.sq. cair. A mỹ kute? Você caiu?

kutem v.tr.sg. derrubar. Pa'i kutem ag tóg. Derrubaram o cacique.

kuten veja: kuten.

kutigte *sub.dep.pl.* capões. **Ag kutigte pỹ jé ag gejẽg**. Foram roçar os capões deixados na roça.

kutīg! *intj.* ande! vá embora! **Kutīg, ti mỹ tó jé!** Vá e conta para ele!

kutu kygtãg

- kutu sub.dep. surdo. Kutu eg nyti, eg ty pa'i vi jeme javanh nin ky. Somos surdos quando não queremos escutar o cacique.
- kutun v.tr. ensurdecer. **Ēg jykre pāno vỹ, ẽg kutun tĩ**. Nossa maneira má de viver nos ensurdece.
- kuty sub. noite, escuro. Kuty kỹ sóg kuprã jẽ, kỹ sóg ã venh tĩg mũ. Esta noite tenho tempo, vou visitar você.
- kuty kuju veja: kuty si há.
- kuty si há sub. meia-noite. Kuty si há tá hã tóg, kãrã' he mũ. Ele só entra lá pela meia-noite.
- kutyg v.i. escurecer, anoitecer. Ti tỹ ti rãnhrãj kãn sór kỹ tóg, kutyg pẽ han tĩ. Quando ele tem pressa de terminar o trabalho fica até a noite escura.
- kuvar sub.dep. bem longe, retirado. Kuvar há tá ti nĩ, inh jamã ti. Minha moradia é bem longe.
- **kuvar gy** sub.dep. muito longe. **Inh mỹ tóg kuvar gy nĩ**. Para mim é longe, difícil de chegar.
- kũ veja: kũv.
- kũm v.tr.sg. cavar, gradear, lavrar. Ga kũm' he sóg mũ. Estou gradeando a terra.
- kũm ja v.tr. lavrado e abandonado. Isỹ vãsỹ ga kũm ja vẽ. É a terra que lavrei faz muito tempo.
- kűmkűm v.i.pl. cavar. Ag jo kűmkűm nĩ kỹ ag tóg, ag nón kãki vinvin mű, ka krãn ke ti. Eles cavam na frente deles para plantarem as mudas.

kumpra sub. compra.

- **kuputanor** sub. computador.
- kũv sub.dep. cova, terra lavrada. Ã mỹ ti ga kũv vé'?
 Éhé ti nỹ. Você viu a terra que ele lavrou? É imensa.
- ky sub.dep. mau cheiro, fedor. Nén ũ tỹ ẽpry kri ter ja ki tóg, ky tĩgtĩ, ta kutẽ kỹ. Quando algo morre no caminho, começa a feder quando chove.
- ky veja: kyv.
- kyfe sub. cerveja: de milho, café doce. Kejen inh mré ni fi tóg inh my kyfe han ti. Às vezes minha esposa me faz cerveja indígena de milho.
- kyfé sub. faca, ferro. Kyfé tỹ ẽg tóg, nén kar han tĩ. Com uma faca podemos fazer muita coisa.
- kyg v.i. feder. Mỹnhỹ ky vỹ, ko kórég tĩgtĩ. Banha que fede é ruim de comer.
- kygfa v.tr.pl. lavar roupa. Inh mỹ inh kur kygfa sór, jỹ! Lave a minha roupa, minha senhora! v1: kygfã; v3: kygfãg.
- **kygfã** sub.dep.pl. companheiros. **Ãjag mỹ kygfã nỹtĩ?**Vocês tem companheiros?
- kygfãn v.i.pl. misturar, emparelhar, responder, discutir. Fi mén vĩ kygfãn mé pẽ fi nĩgtĩ. Ela discute muito com o marido.
- kygfãn v.tr.pl. descascar milho. Gãr kygfãg ẽg tĩ.

 Descascamos o milho. v1: kygfã; v2: kygfa; v3:
 kygfãg.
- kygfén veja: vãfén.

- kygfe veja: kygfa.
- kygfen veja: kygfen.
- **kygfy** *v.tr.pl.* trançar. **Fi vãgvã kygfy kãn fi huri**. Ela já terminou de trançar toda a sua taquara.
- kygfỹ v.i.pl. chorar. Kygfỹ jé ẽg tóg ke mũ, ẽg tỹ nén ũ jagy ven kỹ. Choraremos quando estamos em dificuldades.
- **kygjãm** *v.tr.pl.* comprar, pagar. **Ã** mỹ *livro* tag kygjãm mữ? Você vai pagar estes livros?
- kygje v.tr.pl. fazer nó, atar banda. Sỹ kẽj tũ nĩn kỹ sóg, vãn kupãn kỹ, gãr fár sĩn kỹ rygryg kỹ sóg, kygje kỹ ti ján ki vãm tĩ, sỹ tu jé. Quando me falta um balaio, parto uma taquara, racho algumas folhas de cada espiga, ato cada vez quatro espigas, coloco elas na alça e carrego tudo para casa. v1: kygjé; v3: kygjég.
- kygjem veja: kygjem.
- kygná sub.dep.pl. emaciado, magro. Ag kaga jagy han kar kỹ ag tóg, kygná nỹtĩ ha. Depois da doença grave que tiveram, ficaram magros.
- kygnán v.i.pl. emaciar, emagrecer. Prỹg kã ẽg tóg, kygnán kãn tĩ. No ano da fome emaciamos todos.
- kygnej sub.dep.pl. cozido. Fag tỹ kuty tá kygnej vẽ, hã kỹ tóg, kórég sór mũ. Elas cozinharam isto de noite, por isso está estragando.
- kygnénh v.tr.pl. cozinhar. Vãhã fag tóg, rãgró kygnénh nỹtĩ ha. Agora elas estão cozinhando o feijão.
- kygne v.i.sg. errar. Űri tóg, kygne man tű nigti ha. Hoje ele nao erra mais. v3: kygneg.
- kygnegne v.i.pl. errar. Vasy eg tóg, kygnegne me ja nytı. Antigamente nós errávamos muito. v3: kygnegneg.
- kygpãn v.tr.pl. partir com faca. *Médico* vỹ, ũn kaga ũ ag kygpãg tĩ. Os médicos operam certos doentes. v1: kygpã; v2: kygpa; v3: kygpãg.
- kygpe v.tr.pl. lavar. Goj tá fi tóg, gĩr ag kygpég jẽ.
 Ela está no rio dando banho nas crianças. v1: kygpé;
 v3: kygpég.
- kygpen veja: kygpen.
- kygren v.tr.pl. abater, bater, surrar. Ajag my ajag krekygreg tî'? Vocês surram seus filhos? v1: kygre; v3: kygreg.
- kygrű sub.pl. moços. Vásý ag tóg, kygrű nýtí, ti kré ag. Faz tempo que os seus filhos eram mocos.
- kygrűn v.i.pl. estar novo, ficar moço. Komér hã inh kré ag tóg, kygrűn ge nĩ. Aos poucos os meus filhos estão ficando mocos.
- kygrỹg v.tr.pl. esquentar. Vẽjẽn ké ẽn kygrỹg ra, ẽg tỹ ko jé! Equente os restos de comida para nós comermos!
- kygtãg v.tr.sg. curar, dar remédio. Ã mỹ inh kósin kygtãn? Você deu remédio para meu filho?

kygtãgtãg kypra

- kygtãgtãg v.tr.pl. curar, dar remédio. Vẽnh kygtãgtãg ẽg mũgtĩ, hã kỹ ẽg ne, ã ve vãnh han mũ. Estávamos em tratamento, por isso faz tempo que não o vimos.
- kygteg veja: kygteg.
- kygtegteg veja: kygtagtag.
- **kygtun** *v.i.pl.* ter bernes. **Kygtun ti tĩ, ẽg mẽg ti**. Nossa criacão cria bernes.
- kygvar v.i.pl. escapados, livres. Vēsigse ag vỹ, rãkétá kygvar. Ontem os presos foram soltos.
- kygvãn v.tr.pl. libertar. Pã'i ag tỹ ũn sigse kỹ nỹtĩ ag kygvãn ke to vẽmén ke vẽ. Será a reunião da liderança para soltar os prisoneiros. v1: kygvã; v2: kygva; v3: kyvãg.
- kygvéj v.i.pl. sujo. Ta kutế kỹ ẽg kur kygvéj tóg, vẽnh grun tĩ. Quando chove nossa roupa suja aumenta.
- **kygvénh** *v.tr.pl.1.* sangrar. **Jagnẽ kygvénh pẽ han ja ag.** Eles se sangraram um ao outro. (batendo)
- kygvénh v.tr.pl.2. sujar. Ã kur kygvẽnh mẽ ã tóg jẽ. Você suja muita roupa!
- kygven veja: kygven.
- kyjer sub.dep. terra plana, vale. Kyjer mĩ tóg, tĩg há tĩgtĩ. É bom andar em terra plana.
- kyjer han v.i. aplanar. Ēg tỹ ĩn han jé ẽg tóg, ga kyjer han vén tĩ. Para construir uma casa aplanamos o terreno primeiro.
- kyjén v.i. aplainar. Isỹ inh ĩn kãmĩ kyjén' he vẽ. Estou aplainando dentro da minha casa.
- **kyjo** *sub.dep.* magro. **Inh mỹ ã kyjo nĩ ve nĩ**. Você me parece magro.
- kyjon v.i. emagrecer. Fi mén ter kar kỹ fi tóg kyjon mũ. Ela emagreceu depois da morte do seu marido.
- kyjy sub. coruja pequena. Kyjy vỹ, kuty kỹ: kryg kryg, ke tĩ. A coruja pequena canta de noite: kryg kryg.
- kykām sub.dep. dor de parto. Fag kufy nīn kỹ fag tóg, gĩr kaga mẽg' he tĩ, fag kurã ke to hã, hã to fi tóg: inh kykām kaga," he mũ. As mulheres grávidas sentem dores antes do tempo da criança nascer; a estas dores chamam de dor de parto.
- kykén v.tr. raspar. Vãn kykég ẽg tĩ. Raspamos a taquara. v1: kyké; v3: kykég.
- kykem veja: kykem.
- kyki sub.dep. pena, pelo, couro cabeludo. Garính kyki tỹ ẽg tóg, vấty ũ sĩnvĩ han tĩ. Enfeitamos algumas trancas com penas de galinha.
- kykűnh v.tr. esfregar, limpar, purificar. Isỹ inh ĩn kykűnh ke vẽ. Vou limpar a minha casa. v1: kykű; v3: kykűg. kyky veja: kykyv.
- **kykym** *v.tr.pl.* cortar. **Pĩ kykym jé ti vyr**. Ele foi para cortar lenha.
- kykyv sub.dep.pl. cortado. Inh pĩ kykyv vỹ, vãgfor kãn. Minha lenha cortada perdeu-se toda.

- kym v.tr.sg. cortar. Vẽnh kã hã kym kỹ ti mỹ ti kyv ũ nĩm nĩ! Corte no meio e dê-lhe a outra metade!
- kymãn v.tr. acariciar, apalpar. Ti mẽg fi kymãn tóg nĩ nĩ, kófa ti. O velho está sentado acariciando o seu bicho.
- kymen veja: kymen.
- kymĩ v.i. espremer, massagear, fazer punho. Eg tỹ kymĩ han kỹ eg tóg, eg nĩgé tỹ kram he tĩ. Quando serramos os dedos da mão fazemos um punho.
- **kyn** *v.tr.sg.* tocar instrumento. **Ã** m**ỹ** *gaita* **kyn** t**ĩ**? Você toca gaita?
- kyn ke veja: kã kyn ke.
- kyná sub.dep.sg. emaciado, magro. Inh kósin vỹ, ti kaga kar kỹ kyná jẽgtĩ. Meu filho ficou magro depois da sua doença.
- kynán v.i.sg. emaciar, emagrecer. Ég tỹ ẽg kaga ra vẽnh kagta kanẽ sór tũ nĩn kỹ ẽg tóg, kynán tĩ. Se não procuramos remédio quando estamos doentes, vamos emaciar.
- kyne tî v.i. vagabundar, andar para lá e para cá. Kyne tî ti, venk kror ti. O bêbado anda para lá e para cá.
- kynín sub. vagalume grande, pirilampo. Ég tỹ kynín vóg mẽ nín kỹ ẽg nẽji, vim ke kórég nígtí. Dizem que se pegarmos muito em vagalume não temos sorte na pesca.
- kynkar sub.dep.pl. aprontados, prontos, todos. Nén kar vỹ kynkar kỹ nỹtĩ. Todas as coisas estão prontas.
- kynkyn v.tr.pl. tocar instrumento. Vãkyr kar kynkyn há ti nĩ. Ele sabe tocar todos os instrumentos de música.
- kynkyr sub.dep.pl. ruídos. Sesí ű vy, kynkyr jafá kurá ním tí. Alguns passarinhos tem época de cantar cedo de manhá.
- kynh há mỹ cir. bem alto. Kynh há mỹ nĩ kỹ tóg, kutẽ, kyrũ ti. O moco caiu de bem alto.
- kynhgrẽ v.tr. roer osso, casca, pele. Nén ũ kukã hã kynhgrẽg ẽg tĩ. Roemos ossos. v3: kynhgrẽg.
- kynhkanh v.tr.pl. mastigar coisa dura. Nén ű tar kynhkanh eg tí, eg týn ko ký. Mastigamos coisas duras quando comemos.
- kynhme sub.dep. lágrimas, vazamento dos olhos. Ver tóg, kynhme nĩ, ũn sĩ ti. O olho do pequeno ainda
- kynhmén v.i. olhos vazando. Re tá tóg, kynhmén nĩ nĩ. Ele está lá fora chorando.
- kynhmỹ cir. alto, por cima. Kynhmỹ ẽvãnh! Olhe para cima!
- **kype** *v.tr.sg.* dar banho. **Űn si fi kype ra!** Dê banho na sua filha! *v1:* **kypé**; *v3:* **kypég**.
- kypra v.tr.pl. morder. Kasor ag vỹ, ti kypra ja nĩ. Os cachorros o morderam. v1: kyprã; v3: kyprãg.

kyprű mã mĩ

- kyprű sub.dep.pl. casados, esposas dos filhos. Inh krű vỹ kyprű kãn. Todos os meus filhos já casaram. Inh krű kyprű to sóg há nĩ. Gosto das esposas dos meus filhos. (noras)
- kyprũg v.tr.pl. casar com mulheres. Ũn régre ag tỹ prũg to ke vẽ, hã vỹ: kyprũg, he mũ. Quando dois casais casam no mesmo dia chama-se: kyprũg.
- kyr sub.dep.sg. som, canto, ronco. Kamĩjũ kyr, ha mẽ!
 Escute o ronco de caminhão!
- kyrã v.i. voltar no meio do caminho. Inh nón tóg, kyrã ja nĩ. Ele me seguiu mas voltou no meio do caminho.

kyre veja: kyra.

- kyreg sub.dep. casca (do pão). Pũ kyreg ko eg tĩ. Comemos a casca (dura) do pão.
- kyrű sub.sg. adolescente, jovem, moço. Inh mỹ ag tóg:
 "ẽg krẽ kyrű nĩn kỹ tóg jagy tĩgtĩ," he tĩ. Eles me
 dizem: o tempo em que os filhos são moços é difícil.
- kyrűn v.i.sg. ficar moço. Égno vỹ kyrűn pẽ han kỹ nĩ
 ha. O caçula já está ficando bem moço.
- kysã sub. lua, mês. Kuty tá kysã nỹn kỹ ẽg tóg, tĩg há nĩgtĩ. Nas noites de lua é fácil caminhar.

kysã éhé veja: kysã ror.

- kysã ror sub. lua cheia. Kysã tỹ ga tá jun ke kỹ tóg éhé nĩ. Quando chega a lua cheia ela fica grande.
- kysã sa tãg lua nova. Kysã sa tãg vỹ, rã pur ja tá vẽnh ven tĩ. A lua nova aparece primeiro no oeste.

kyse veja: kysa.

- kysir sub.dep. verruga. **Ég kysir tóg, ég fár ki kápan** tí. As verrugas aparecem na nossa pele.
- kysóg sub. cutia. Kysóg tóg, inh mỹ ko há tĩgtĩ. Gosto

de comer carne de cutia.

- **kytun** *v.i.sg.* ter berne. **Kytun ja mẽ sóg nĩ**. Parece que pequei berne.
- kyv sub.dep.sg. cortado. Inh kur kyv tag vỹ, kaja etĩ. Este corte para roupa que comprei é muito caro.

kyvar veja: kavar.

- kyvãn v.i. cegar. Ti kaga vỹ, ti kyvãn. A doença o cegou.
 kyvénh sub.dep. sangue. Kyvénh tar ti nĩ. Ele tem sangue forte.
- v.i. sangrar. **Ti krî kaga kỹ ti nîjê vỹ, kyvénh tĩ**. Quando ele tem dor de cabeça o nariz dele sangra.
- kyvénh krỹg ja tũ hemorragia. Vẽnh kaga jagy vẽ, kyvénh krỹg ja tũ he mũ ti. Hemorragia é uma doenca grave.

kyven veja: kavan, kyvan.

- kyvó sub.dep. cego. Jagy ti tĩ, ẽg kyvó nĩn kỹ. É difícil ser cego.
- ky'unh sub.dep. ferida, chaga, lesão. Vẽnh kaga tỹ ky'unh vỹ jagy tĩgtĩ. Feridas abertas doem muito.
- kỹ conj. então, por causa de. Ag tỹ ti to jũn kỹ ag tóg, ti tén. Ficaram brabos com ele e o mataram.
- kỹga sub. canga. Kỹ inh ne sir, monh kri kỹga fi kỹ tĩg mũ. Então coloquei a canga sobre os bois e fui embora.

kỹmỹ veja: ka krẽ.

kỹnỹ sub. cana. Fóg ag hã tóg, kỹnỹ krãnkrãn tĩ. São os não índios que plantam cana.

M - m

- m nĩ! ind.a. faça em qualquer tempo! Vẽ jẽn tag ti kom nĩ, ke jẽn! Coma esta comida num dia destes! 1: nĩ.
- ma v.tr.sg. carregar coisa curta, redonda, filho. Vaj kỹ inh, ã mỹ rãgró ma kãtĩg mũ. Amanhã eu vou trazer-lhe feijão.
- ma je v.tr. ficar guardando. Ã mỹ ti jo ti tũ ma je? Você está guardando a coisa dele?
- ma kãtīg v.tr. trazer. Ā jé sóg, nén ũ ma kãtīg. Trouxelhe alguma coisa.
- ma nĩ v.tr. sentar guardando. Ã mỹ isũ ma nĩ? Você guardou a minha coisa?
- ma tĩ v.tr. levar. Ã mỹ ẽg tỹ ẽpry kri konh ke ũ ma tĩ? Você está levando alguma coisa para comermos no caminho?
- mag sub.dep. muito grande. Nén mág pẽ to ken hã vẽ, hã vỹ: mag pẽ, he mũ. Uma coisa muito grande alguns chamam de: mag pẽ.
- manman ke v.i. balancear-se. Ün rur tãgy hã tóg, ti tĩg kỹ manman ke tĩ. Um gordinho anda balanceando-se.

- mari ind.o. mesmo, também. Ũ tỹ nén ũ vẽnhmỹ han kỹ:
 "mari tóg ge' he mũ," he tũg nĩ. Quando alguém
 faz algo errado, não diga: "aquele também está fazendo
 assim."
- má sub.dep. 1. sogra, tia. Inh mré nĩ fi mỹnh fi vỹ tỹ, inh má fi nĩ, inh panh ve fi ke gé. A mãe da minha esposa é minha sogra, assim como também a irmã do meu nai
- sub.dep.2. irmã casada. Inh ve fi vỹ, inh kakrã mré nĩ nĩ, hã kỹ fi tóg tỹ, inh má fi nĩ. Minha irmã é casada com meu "tio", por isso ela é minha "tia".
- mág sub.dep. grande. Ti kyrű kã tóg, ẽpỹ mág han tĩ nĩgtĩ vẽ. Quando ele era moço fazia roça grande.
- mã sub. jabuticaba. Mã fár tỹ ẽg tóg, jãfa kyvénh kagta han tĩ. Da casca da jabuticaba fazemos remédio contra câimbra de sangue.
- mã mĩ cir. atrás. Ti ĩn mã mĩ sóg tĩ tĩ, sỹ goj run tĩg kỹ. Vou andando atrás da casa dele para buscar água.

mãg mĩ ẽkrén

mãg v.tr. estar com preguiça. Inh mãg tóg tĩ, sỹ rãnhrãj kufy han kar kỹ. Estou com preguiça depois de fazer trabalho pesado.

mãn ind.m. de novo, outra vez. Tó mãn ra! Repita outra vez!

mãn v.tr.sg. carregar coisas longas, apanhar, pegar, trazer.
Jẽmũje vỹ, inh mãn kren. O lagarto grande quase me pegou. v1: mã; v2: mã; v3: mãg.

mãnjóka sub. mandioca.

mã ra cir. para além. Ti japỹ mã ra sóg, vãgvã krenh vyr. Passei além roça dele para buscar taquara.

mãréko sub. marreco.

mãréro sub.dep. amarelo. Ka kanẽ vỹ, vẽnh ri ke tũ nỹgtĩ, ũ vỹ tóg, mãréro nỹgtĩ. As frutas não são todas iguais, existem umas que são amarelas.

mã tá cir. atrás, depois. Ti ĩn mã tá inh ĩn vỹ jẽ gé.
Depois da casa dele está a minha casa.

mãtĩn v.tr.sg. correr atrás. Kuty tá inh mẽg kasor vỹ, nén nẽ mãtĩn' hé. Esta noite o meu cachorro correu atrás de alguma coisa.

me sub.dep. líquido. Mỹg me tỹ sóg, ẽmĩ to tĩn mẽ nĩ. Gosto de passar mel líquido no pão.

mer veja: kãgnó.

mé ind.m. fazer diariamente, ligeiro, gostar de fazer. Rîr mé fi nî. Ela levanta cedo.

mé sub. carneiro. Fóg ag vỹ, mé kyki hã tỹ kur rỹ han tĩ. Os não índios fazem roupa quente da lã do carneiro.

mé juvã sub. cabrito. Ti si ag tỹ kamrito jiji hã vỹ: mé juvã, he mũ. Os antigos deram aos cabritos o nome de carneiro de barba.

még sub. machado. Még hã tỹ ẽg tóg, ka mág gỹngỹn tĩ. É com machado que cortamos árvores grandes.

még nĩka sub. picareta. Ẽg tỹ ĩn han ken kỹ ẽg tóg, még nĩka tỹ ga kũm tĩ gé. Quando vamos fazer uma casa cavoucamos a terra também com uma picareta.

még sám sub. enxada. Még sám hã tỹ ẽg tóg, ẽg jakré krẽm prun tĩ. Com uma enxada limpamos embaixo das nossas plantas.

mén sub.dep. esposo. Fi mén ve. É o esposo dela.

 v.i.sg.1. casar, viver com marido. Fi mré ní tỹ fi tóg mén tí. Ela vive com o marido.

— v.tr.sg. dar mulher em casamento. Sỹ inh kósin fi mén ke vẽ. Vou casar minha filha.

mén v.i. fazer mel. Kusa kã mỹg kar vỹ, mén há han tĩ. Na época fria todas as abelhas fazem muito mel.

mén fón v.tr. largar o marido. Ũ fi tóg kejen, fi mén fón mű. Existem mulheres que largam seu marido.

mén ja tũ fi sub.dep. solteira. Ti kósin sanh fi vỹ ver, mén ja tũ nĩ. A filha mais velha dele ainda é solteira.

mén mẽ sub.dep. prostituta. Ti kósin tỹ ẽgno fi vỹ, mén mẽ nĩgtĩ. A filha mais nova dele vive como prostituta.

mén tữ mré nỹ adultério. Ã mén tữ mré nỹ tữg nĩ! Não deite com homem que não é seu marido!

mẽ veja: mã.

me ind.m. muito, ligeiro. Tíg me han ra! Corra ligeiro!

me v.tr.sg. cheirar, escutar, sentir, tocar. Ha me! Escute bem! v3: meg.

meg veja: mag.

meg sub.dep. criação, animais domésticos. Inh meg tỹ garinh vỹ văhã, venh grun mu. Minha criação de galinhas está aumentando agora.

megme v.tr.pl. sentir, tocar, cheirar, ouvir. Fag tỹ venh vĩ megme kỹ fag tóg, patén kỹ tó tĩ. Quando elas ouvem alguma coisa, elas aumentam ao contar para outros. v3: megmeg.

mēja sub. mesa.

měkã cir. sem, quieto. Měkã ní! Fique quieto!

měkě veja: měkã.

memỹ cir. parece. Ti iso ne tó memỹ? Que será que ele contou de mim?

men veja: man.

men-hu sub. farinha de milho torrado. Men hu tỹ eg tóg, nén ũ nĩ to ko tĩ gé. Também comemos farinha de milho com carne.

mēra veja: māra.

mēréro veja: mãréro.

mētá veja: mãtá.

metin veja: matin.

mẽ'! intj. será! puxa! Mẽ', inh mỹ tóg e tĩ! Puxa, que coisa!

mi sub.dep. minúsculo, pequenino. Fi kósin mur mũ tóg, mi pẽ nỹgtĩ. O filho dela que nasceu é muito pequenino.

migmig ke v.i.pl. brilhar muito (estrelas). Kejen, ta tỹ kãnhmar kutenh ken kỹ, kríg ag tóg migmig ke tĩ. Às vezes quando vai chover logo, as estrelas brilham muito.

miju sub.dep. favo. Mỹg miju ẽn tóg, nĩgfe há nĩ. Aquele favo de mel é bem fechado.

mijunh sub. anaconda, sucuri. Mijunh vỹ tỹ, pỹn mág pẽ nĩgtĩ. A anaconda é uma cobra muito grande.

minfyg sub. passarinho. Ka ga ko ti tĩ, minfyg ti. O passarinho "minfyg" come bichinhos que vivem nas árvores.

misiga sub.dep. bexiga.

misu sub. bicho.

mĩ ind.cir. dentro (se movendo). Ēpỹ ẽn hã mĩ sóg tĩmũ. Vou passar por aquela roça.

mĩ ẽkrén v.s. lembrar, ter saudade, sentimentos. Inh kósin mĩ sóg ẽkrég tĩ. Tenho saudade do meu filho. v1: mĩ ẽkré; v3: mĩ ẽkrég.

mĩ rũm ke mré ki rã

- mĩ rữm ke v.s. passar em toda parte, curar. Vẽnh vĩ kórég tóg, tãmĩ rữm ke mẽ nỹgtĩ. Notícia ruim passa rápido em toda parte.
- mĩ tĩg v.s. passar. Inh kóm tag mĩ tĩg nĩ, jo sóg tãmĩ tĩg mũ. Passe por aqui enquanto que eu passo por lá!
- mĩg sub. onça pintada. Vãsỹ mĩg vỹ, e ja tĩgtĩ, ũri tóg pipir tĩ. Antigamente tinha muita onça, hoje são poucas.
- míg fér sub. ave de rapina, condor. Míg fér vỹ, ti mré misu ũ hã ko tĩ. A ave de rapina come somente outros bichos.
- mĩg sá sub. onça-preta. Mĩg sá tóg, ẽg mẽg tỹ garĩnh ko tĩ gé. A jaguatirica também come as galinhas que estamos criando.
- mĩg sĩ sub. gato. Mĩg sĩ tóg kejến, ẽg ĩn to grên ke tĩ gé. O gato às vezes chega perto de casa.
- míg tỹ kysã mãn eclipse da lua. Ti si ag nẽji tóg, míg tỹ kysã mãn kỹ pin tĩ, no tỹ. Ouvi falar que os antigos atiravam na onça que estava pegando a lua no eclipse.
- mĩg tỹ rã mãn eclipse do sol. Mĩg tỹ rã mãn kỹ tóg, kuty e tĩ. Quando a onça pega o sol fica escuro.
- **mĩj** sub. encontro. **Mĩj vỹ tỹ, sẽsĩ sá nĩ**. O encontro é um pássaro preto.
- mĩn v.tr. despejar. Inh mỹ goj mĩ! Despeje água para mim! v1: mĩ; v3: mĩg.
- mog v.i.sg. crescer. Mog há han fi, ã kósin fi. Sua filha cresceu bem.
- mogmog v.i.pl. crescer. Ég krẽ tỹ ẽg mỹ mogmog há han kỹ tóg, sér tĩ. É uma alegria quando os nossos filhos crescem bem.
- monh sub. boi. Fenhta kã eg, monh ko tĩ. Comemos carne de boi na festa.
- monh fi sub. vaca.
- monh fi jēgmĩ v.i. tirar leite. Monh fag jēgmĩg ag tĩ, ũ tỹ ki rĩr tĩ ag. Os que cuidam das vacas tiram o leite. v3: monh fi jēgmĩg.
- monh ko sub. dia do índio. Monh ko kurã vẽ, nija 19 tỹ abril ki. O dia do índio é o dia 19 de abril.
- morasa sub.1. borracha.
- morasa sub.2. bolacha.
- motũ sub. botão de roupa. Inh motũ vỹ, kyv ja nĩ. O meu botão arrebentou.
- mó sub.dep. espiga, vagem, músculo. Rãgró mó han kỹ ẽg, kãnhmar ko tĩ. Quando o feijão começa a formar vagem, podemos comê-lo logo.
- mó ke v.i. estourar. Saműm géj tóg, són ke tĩ, ti náv kỹ tóg, mó ke tĩ. A espuma do sabão cresce e faz bolha que estoura.
- mófun veja: mófyn.
- mófyn sub.dep. mancha preta na pele. Venh kar vý

- mófyn nígtí kején. Todas as pessoas têm uma mancha preta na pele de vez em quando.
- móke veja: no fi.
- mókē ne kartuso veja: no kanē né.
- mókó sub. bocó. Nén ũ fár tỹ ag tóg, mokó han tĩ. Eles fazem o bocó de couro.
- mókó sub.dep. bolsa (do gambá). Nér kókré fi vỹ, fi mókó ki fi krẽ tu tĩ. As gambás carregam os seus filhotes numa bolsa.
- mónh mónh ke v.i. levantar fervura, líguido bombando fora. Inh kyvénh tóg, mónh mónh ke mű, mókã tỹ inh ki nĩn kỹ. Meu sangue estava jorrando quando a espingarda disparou em mim.
- **mranh** *v.tr.sg.* quebrar. **Isỹ gãr mranh kãn sór vẽ.** Quero terminar de quebrar o milho.
- mráj sub.dep.sg. quebrado. Bola he kỹ ti fa hỹn, mráj, he sóg mũ. Acho que ele quebrou a perna jogando bola.
- mránhmráj sub.dep.pl. quebrado. Pĩ mránhmráj kanenh tĩg! Vá procurar lenha quebrada!
- mrãj ind.m. facilmente. Mrãnh ke tóg tỹ: vẽsỹmér, he mũ, hã vỹ: mrãj, he mũ. "Com facilidade" é a mesma coisa que dizer: "rapidamente" ou "mrãj".
- mrãn v.tr.sg.1. molhar. Ēg ĩn kórég nĩn kỹ ta tóg, ẽg mrãn tĩ. Se a nossa casa for velha a chuva nos molha.
- mrãn v.tr.sg.2. surrar. Ti tỹ mrãn ké, ti vé rãnh ke jẽ nĩ! Surre ele, pois está atrapalhando demais!
- mrãnmrãn v.tr.pl.1. molhar. Ēg tỹ ẽg jakré mrãnmrãn' he vẽ. Estamos molhando as nossas plantas.
- mrãnmrãn v.tr.pl.2. bater com vara, surrar. Fi kósin mrãnmrãn jagy han fi tóg. Ela surrou muito o seu filho.
- mrãnhmrãj v.i.pl. apressar, fazer rápido. Vẽnh rán mrãnhmrãj pẽ fi tóg nĩ. Ela escreve bem rápido.
- mrãrãn ke v.i. relampejar. Mrãrãn ke tóg. Está relampejando.
- mre v.tr.sg. catar, pegar uma mão de coisas pequenas.
 Fi tỹ ẽgóro mre vẽ. Ela está catando legumes. v1:
 mré; v3: mrég.
- mrehe sub.dep. talos desfiados. Ta tỹ ẽg vấty han ke ũ mrãn kỹ tóg, mrehe nỹgtĩ. Os talos de trançar ficam desfiados quando a chuva os molha.
- mré ind.cir. com. Ã mré sóg, tĩg mũ. Vou com você.
- mré jẽ v.s.sg. morando com. Inh mré jẽ vỹ, ti jamã ra vỹn ké huri. O que morava comigo já voltou para sua casa.
- mré ke da mesma família, do mesmo trabalho. Inh mré ke pe ve. É meu irmão legítimo.
- mré ki ge v.s.pl. ajudar, fazer sociedade. Inh mré ag, ki ge mű. Eles fazem sociedade comigo.
- mré ki rã v.s.sg. ajudar, fazer sociedade. Ēg mré tóg, ki rã mũ gé. Ele faz sociedade conosco.

mré kófa mű nĩ

- mré kófa sub.dep. da mesma idade, já velhos. Ti prű fi mré tóg, kófa nígtí ha. Ele ficou velho com a sua esposa.
- mré kyrű sub.dep. jovens da mesma idade. Ű ter mű tóg, inh mré kyrű ní' he vẽ. O falecido era da minha idade, foi jovem comigo.
- mré mũ v.s.pl. acompanhar, ser companheiro. Mũ nỹ, ẽg mré mũ jé. Venha ir conosco.
- **mré nĩ fi** *sub.dep.* esposa. **Ĩn tá fi nĩ, inh mré nĩ fi**. Minha esposa está em casa.
- mré nĩ ti sub.dep. esposo. Ki ti tũ nĩ, inh mré nĩ ti. Meu esposo não está em casa.
- mré nỹ v.s. ter relações sexuais. Ã prũ tũ mré nỹ tũg nĩ! Não tenha relações sem ser casado com ela!
- **mré nỹtĩ** *v.s.pl.* morar com. **Inh mré fag nỹtĩ ver**. Por enquanto estão morando comigo.
- mré pafa irmãos legítimos. Inh mré pafa mű fag vỹ, e nỹtĩ. Tenho muitas irmãs legítimas.
- mré tīg v.s.sg. acompanhar, ser irmão, seguir. Jesus mré ti tīg tī. Ele segue Jesus.
- mré tytãg sub.dep. moças da mesma idade. Inh kósin fi mré tytãg ja fag vẽ. Elas são moças da mesma idade da minha filha.
- **mrér** *v.i.* molhado. **Ti kur mrér tu kỹ tóg jẽ ver**. Ele ainda está vestido com a sua roupa molhada.
- mrér pẽ v.i. bem molhado. Isỹ ijapỹ ve ja tá kãtĩg kỹ sóg, mrér pẽ han. Ao voltar da roça eu me molhei todo.
- mrei veja: mraj.
- **mrēj** sub. cinza. **Mrēj ki ēg tóg, ēmī grāg tī**. Assamos o pāo de milho na cinza.

mren veja: mran.

mrenmren veja: mranmran.

mrenhmrej veja: mranhmraj.

mrērēn ke veja: mrārān ke.

- mrig mrig he v.i. raiar, soltar faiscas. Krīg tóg, kuty kỹ mrig mrig he ve nīgtī. De noite as estrelas (da Via Láctea) brilham, parecem soltar faíscas. Ta mág kãtīg kỹ tóg, kóm kóm ken kỹ mrig mrig he tĩ, kanhkã fyr ũ tá. Quando uma chuva pesada vem vindo vê-se raios no céu e uma luz no horizonte.
- mrigfãr sub. bichos, vareja, bicheira. Ti mẽg kasor vỹ, ki mrigfãr jẽ. O cachorro dele está todo bichado.

mrigfer veja: mrigfar.

- mrin ke v.i. despertar, estar alegre, piscar olhos. Inh fe tóg, mrin ke mű. Estou muito alegre.
- mrinmrir v.i. com manchinhas, pintadinho. Inh meg tỹ garĩnh ũ tóg, mrinmrir jẽ, hã ra tóg, tũ nĩ he mũ. Eu tinha uma galinha pintadinha mas ela desapareceu.
- mrir sub.dep. alegre. **Űri tóg, inh fe mrir tĩ**. Hoje estou alegre.

mrīko veja: nīgrēg to sa.

mrın sub. cigarra.

- mrĩnh v.tr. amarrar. Vẽnh kror mrĩn ag tóg mũ, pã'i ag. As autoridades amarraram o bêbado.
- mro v.i.sg. tomar banho. Goj ki eg, mro ti. Tomamos banho no rio. v1: mró.
- mro v.tr.sg. pôr de molho. Goj tá fi tóg, gãr mróg tĩ. Ela está pondo o milho de molho no rio. v1: mró; v3: mróg.
- mrogmro v.i.pl. tomar banho. Gĩr ag vỹ, mrogmro nỹtĩ, goj mág tá. As crianças estão tomando banho no rio grande. v1: mrogmró.
- mrógjy sub. formiga-argentina. Mrógjy tóg, nén ű ter ko tĩ, kỹ tóg ger nĩ. A formiga-argentina come coisas mortas por isso tem um cheiro forte.
- mróón ke v.i. ruídos do mato. Isí ra káme tóg, ijo mróón ke mű. Quando estive andando ouvi ruídos de um veado.
- **mru** *sub.* pica-pauzinho. **Mru tóg, sĩ pẽ nĩ**. O pica-pauzinho é bem pequeno.
- mru sub.dep. migalha, restinho. Mru' he ja ti nĩ, ti jamĩ ti. O bolo quebrou em migalhas.

mruja sub. blusa.

- mru' he v.i. quebrar com força em pedaços. Mru' he ja ti nı, ti janera ti. A janela dele quebrou em pedaços.
- mrűn sub.dep. veia. Inh mrűn tóg, kaga tĩ, sỹ rãnhrãj mág kar kỹ. Minha veia dói depois de eu trabalhar muito.
- mrűr sub. cipó. Isĩ kã isóg, mrűr to tẽ mẽ ja nĩgtĩ. Quando eu era pequeno gostava de balançar no cipó.
- mrynhmranh v.tr.pl. quebrar. Ker inh väfynh ke mrynhmranh he'! Não quebre os talos que vou usar para fazer balaio!
- mrỹnhmrỹj sub.dep. osso mole (após cozinhar). Porko mrỹnhmrỹj ko tũ sóg nĩgtĩ. Não como osso mole do porco.
- mun v.i. justo, medida certa. Isỹ konh ke to mun kỹ, inh mỹ nĩm nĩ. Me dê na medida certa o que vou comer!
- munmur v.i.pl. nascido. Vãhã tóg, munmur mũ ha, ijakré ti. Enfim minhas plantas estão nascendo.
- mur v.i.sg. nascido. Vãhã tóg, mur ja nĩ nẽji, fi kósin ti. Parece que o filho dela enfim nasceu.
- mur ja kurã *cir.* dia do nascimento. Inh mur ja kura tóg, kakó nĩ. Meu aniversário está perto.

mutũ sub. botão.

- mũ ind.a. fazendo, narrativo, ação única, consequência.
 Ēg mỹ tag han mũ? Vamos fazer isto? Fi to há tóg nĩ, hã kỹ tóg, fi mré nĩ sór mũ. Ele a ama, por isso quer viver com ela.
- mũ v.i.pl. ir, andar. Mũ ag mũ. Eles estão indo.
- mũ nĩ ind.a. fazendo sentado. Rãnhraj ẽg mũ nĩ. Estamos trabalhando.

mũ nỹ mỹ′ẽg

- mũ nỹ vamos! Mũ nỹ, kanhinnhir jé! Vamos brincar!
- mũ ra conj. senão. Ti vég tũ sóg nĩ, mũ ra sóg ã mỹ tónh mũ, vẽ. Não o vị, senão teria avisado.
- mũ vẽ ind.a. era para fazer mas não fez. Fi mré sóg, rãnhrãj mũ vẽ, hã ra sóg, ũri kutar mũ. Era para eu trabalhar com ela, mas hoje não pude.
- műg ke v.i.sg. inclinar-se. Ti krém tóg, műg ke mű. Ele inclinou-se embaixo dele.
- műgműg ke v.i.pl. inclinar-se. Kỹ ag tóg, ti krem műgműg ke mű vähã. Enfim eles se inclinaram diante dele.
- mugti ind.a. fazendo habitualmente. Ranhraj eg mugti, fóg kami. Trabalhamos sempre no meio dos não índios.
- mũ jẽg v.i.pl. foram. "Ēg tỹ ẽmã mág ra mũnh ke." "He, ha mũ jẽg ge." "Vamos para a cidade grande." "Pois não, podem ir."
- műjor sub. monjolo. Műjor tỹ ẽg, gãr tynyn tĩ. Com o monjolo moemos milho.
- mũm v.tr. lascar, quebrar. Kỹ ti nẽji, pĩ jónhkó mũm kỹ mãg mũ. Dizem que ele então quebrou o toco aceso e o levou.
- mữm ke v.i. lascar, partir. Ti tỹ ma tĩ ra tóg, ti mỹ mữm ke mữ. Enquanto que ele o levava, quebrou.
- mumeg v.i. estar com medo. Mumeg tug ni! Não fique com medo!
- műmég vánh v.i. corajoso, sem medo. Inh kósin tóg, műmég vánh nígtí. Meu filho não tem medo.
- műn v.tr.pl. mover. Kỹ tóg, ẽg műn mű. Ele fez-nos sair de lá.
- my sub.dep. rabo. Gato my jētēg ā mū. Você está apertando o rabo do gato!
- mynjónh sub.dep. rosto inchado de dor de dente. **Ēg jã** kaga kỹ tóg, to mynjónh tĩ. Quando temos dor de dente, o rosto fica inchado.
- mỹ ind.cir. para. Inh mỹ tóg, rãgró nĩm. Ele me deu feijão.
- **mỹ** ind.s. pergunta. **à mỹ há?** Você vai bem?
- mỹ e v.s. gostar de, não gostar de. Kusa tóg tĩ, kỹ tóg, inh mỹ e tĩ. Está frio, não gosto do frio.
- **mỹ há** sub.dep. gostar de. **Inh mỹ tóg há tĩ**. Gosto disto é bom para mim.
- mỹ jấn v.s. cantar hinos. **Ũri sóg, Topẽ hã mỹ jãn tĩ.**Agora eu só canto para Deus.
- **mỹ jun** *v.s.sg.* alcançar. **Inh mỹ asuka jun**. Alcance-me o açúcar.
- mỹ junjun v.s.pl. alcançar. Inh mỹ inh pẽn to ró junjun! Alcance-me os meus sapatos!
- mỹ kaga v.s. padecer. Ti jagtar nĩ tag tóg, inh mỹ kaga nĩ gé. O sofrimento dele também me dói.
- mỹ ko kórég v.s. indigerível, sem sabor. Inh mỹ tóg, ko kórég nĩ, vẽ jẽn tag ti. Não gosto desta comida.

- mỹ kórég sub.dep. não gostar de. Ti mỹ tóg kórég nĩ. Ele não gosta disto.
- mỹ nĩgãn v.s. fazer sinal com a mão. Ônibus mỹ ẽg tóg, nĩgãn tĩ, ẽg tỹn jãvãnh jẽn kỹ. Quando estamos esperando o ônibus, fazemos um sinal com a mão.
- mỹ rãnhrãj tĩ sub. camarada, empregado de. Séfre mỹ rãnhrãn tĩ. Empregado do chefe.
- mỹ sér v.s. alegre. Inh mỹ tóg sér tĩ. Estou alegre.
- mỹ sĩ v.s. gostar de, achar bonito. Ã kósin tóg, inh mỹ sĩ nĩ. Acho o seu filhinho bonito.
- mỹ ũ sub.dep. não gostar de. Sỹ ã jé kur mãn ti mỹ ã mỹ ũ? Não gostou da roupa que lhe comprei?
- mỹ vãsãn v.s. lutar contra. Porisa tỹ ũ kãgmĩ sór kỹ tóg, ti mỹ vãsãn tĩ, ti tỹ jũ sór kỹ. A polícia, quando quer prender alguém, faz força quando ele resiste.
- mỹ vĩ há v.s.1. abençoar. **Ēg tỹ jagnẽ mỹ vĩ há han** kỹ tóg, sér tĩ. É bom quando nós nos abençoamos um ao outro.
- mỹ vĩ há v.s.2. cuidar. Inh panh tóg, inh mỹ vĩ há han, isĩ kã. Meu pai cuidava bem de mim quando eu era criança.
- mỹ vĩ kónãn v.s. caluniar, insultar. Jagnẽ mỹ vĩ kónãn tũg nĩ. Não insultem um ao outro!
- mỹ vó ind.a. será que não? Inh mré nĩ fi hã tũ mỹ vó?
 Hỹ, fi hã tũ vẽ. Será que não é minha esposa? De fato não é.
- mỹ vỹ ind.a. será que é? "Ti hã mỹ vỹ?" he sóg mũ.
 Me pergunto se não é ele.
- mỹg sub. abelha, mel. Mỹg tag vỹ, jũ mẽ nĩ. Este tipo de abelha embrabece facilmente.
- **mỹg fếnfếr** *sub.pl.* abelhas. **Mỹg kar vỹ, fếnfếr nỹgtĩ.** Todos os tipos de abelha têm asas para voar.
- mỹg fếr sub.sg. abelha. Mỹg fếr ũ hã to ếg tóg: ếg tugtấn tĩ, he mũ. A abelha nós também chamamos de: aquela que nos pica.
- mỹg sy sá sub. abelha-preta. Mỹg sy sá vỹ tỹ Europa tá ke nĩ. A abelha preta vem da Europa.
- mỹko sub. banco.
- **mỹnh** sub.dep. mãe. **Inh mỹnh fi vỹ, hur tũg**. Minha mãe já faleceu.
- mỹnhỹ sub. banha.
- mỹr veja: mũra.
- mỹr ind.o. verdade, é certo. Kófa tóg nĩgtĩ mỹr. Existia um velho, é verdade.
- mỹ' ind.a. será que? Ti tĩg hã mỹ'? Hỹ, hã vẽ. Será que ele vai agora? Sim, é isso.
- mỹ'a sub.dep. vergonha. **Ēg mỹ'a tóg tĩ**. Ficamos com vergonha.
- mỹ'ãg v.i. ter vergonha. Mỹ'ãg tũg nĩ! Não fique com vergonha!
- mỹ'ẽg veja: mỹ'ãg.

na nén ũ tũ jég tĩ

N - n

na sub. flecha para matar passarinho. Ti si ag tóg, na tỹ misu pénũ há ja tĩgtĩ. Os antigos atiravam nos bichos com a flecha "na".

na he v.i. fazer cara feia.

nag nag he v.i. nervo tremendo. Űn sĩ tóg, nag nag he mũ, ti tỹ kusa mẽ kỹ. A criança está tremendo de frio

ná sub.dep. embotado, sem fio. Kejēn inh még tóg, sỹ jykég tũ pẽ nĩn kỹ ná nĩgtĩ. Quando eu não afio o meu machado ele fica sem corte.

ná veja: náv.

nágnám v.tr.pl. arrebentar, espremer, esmagar. Ég tỹ mã ko kỹ ẽg tóg, nágnám tĩ. Quando comemos jabuticaba, esmagamo-as.

nám v.tr.sg. esmagar, estourar. Ag bola nám ag tóg mű. Eles estouraram a bola.

nám nám ke v.i. ficar esmagado. Pó mág vỹ, ag kri kutế kỹ ag tỹ nám nám ke kãn mũ. Uma grande pedra caiu sobre eles e os esmagou todos.

nán sub.dep. nó do osso, da árvore, bola. Ka sór hã to eg tóg: nán, he tĩ. Chamamos de "nán" um nó na árvore.

nár sub. varana. Nár nej vỹ, ko hapẽ tĩgtĩ. Varana cozida é muito gostosa.

náv sub.dep. arrebentado e esvaziado. Ti kanẽ vỹ, návkren. O olho dele quase arrebentou.

ná' he v.i. bater em. Jagné kã ag tóg, ná' he mű, gĩr ag. As crianças se bateram.

nã veja: nỹ.

nãfy sub. chuva de pedras. **Nãfy vỹ, ẽg jakré kókég tĩ.** A chuva de pedras estraga nossa plantação.

nãg veja: nỹg.

nãg mãn veja: nỹg mãn.

nãgnã veja: nỹgnỹ.

nãgnãn veja: nỹgnỹn.

nãgnãr veja: nỹgnỹr.

nãg' nãg' he veja: nỹg' nỹg' he.

nãhér sub.dep. bem molhado. **Fi kur vỹ, nãhér pẽ nĩ**. A roupa dela está bem molhada.

nãnã sub. peteca. Nãnã vỹ tỹ, ag kanhir sér ũ nĩ gé.A peteca é um brinquedo divertido.

nãr veia: nỹr.

nãtĩ veja: nỹtĩ.

ne ind.s. originador. Ti ne tóg, ã mré kãtĩg ja tũ nĩ'.
Porque que ele não veio com você?

ne sub.dep.sg. enterrado. Nijéro ne neji, epry rã ni.
 Dizem que tem dinheiro enterrado na beira da estrada.

ne v.tr.sg. enterrar. **Ég jãfa ne jé ẽg ke mũ**. É bom nós enterrarmos nossas fezes. v1: né; v3: nég.

ne de. Nija 19 ne abril kã eg, monh ko tĩ. No dia 19

de abril celebramos o dia do índio, comemos carne de boi.

ne? ind.int. o quê? Ne nẽ? Ha', nén ũ hỹn. O que será que é? Não sei, é alguma coisa.

ne tugrĩn *cir.* porquê? **à ne tugnĩn tĩg sór mũ?** Porque você quer ir?

negne ver nigne.

nej sub.dep. cozido. Rãgró nej vẽ. É feijão cozido.

nej v.i. apagar-se, gasto. Ti în vỹ, nej kãn ja nĩ. A casa dele queimou toda.

nejé intj. recusado. "Ã mỹ inh mré tĩg mũ?" "Nejé."
"Você vai comigo?" "Não vou."

nenh v.tr. recusar. Sỹ ti mỹ to vĩ vẽ, hã ra tóg, inh mỹ nenh. Eu lhe pedi, mas ele me recusou.

né sub.dep. recipiente, caixa. **Kur né vẽ**. É uma caixa de roupa.

né ind.s. a gente tem sentimento. **Űri né, inh fe kaj tĩ.**Hoje meu coração está muito triste.

négjyr sub. pião. Gĩr kanhir jafã ũ hã vỹ tỹ, négjyr nĩ.
O pião é um brinquedo de criança.

négne sub.dep. nádegas. Ti karsa jar ki tóg, négne je. Na calça rasgada dele aparecem suas nádegas.

néj sub. vela, luz. **Kuty tá ẽg tóg, néj grug tĩ**. De noite acendemos uma vela.

nén sub. coisa. Ti prũ fi vỹ, nén kar han há nĩ. A esposa dele sabe fazer muita coisa.

nén jugnun sub.dep.pl. ponta do dedo, da orelha.
Vẽnh kaga ũ tóg, ẽg tỹ nén jugnun ki pẽnjẽg
tĩ. Existe uma doença que começa na ponta do dedo ou da orelha.

nén kãme tỹ vẽnh kar kri rũm v.i. notícia espalha-se. Ti kãme tóg, vẽnh kar kri rũm ke mũ. A notícia sobre ele espalha-se em todo lugar.

nén kórég sub. diabo, demônio. Nén kórég jykre vỹ, eg kókég tĩ. O sistema do diabo nos estraga.

nén nế sub. sobrenatural. Nén nế ve ja ti nĩ, ti ĩn to. Ele viu uma coisa sobrenatural na casa dele.

nén nế ve v.i. visão. Isỹ ã ĩn tá kã tĩ kỹ sóg, nén nẽ vé, ẽpry kri. Retornando da sua casa, tive uma visão no caminho.

nén ũ sub. algo, alguma coisa. Nén ũ vég tũ inh nĩ. Não estou vendo nada.

nén ũ mẽ sub. maldade. **Nén ũ mẽ sóg ã to**. Escutei uma coisa ruim sobre você.

nén ữ to: "ge ti nĩ", he v.i. descrever. Ēg tỹ ữ tỹ nén ẽn ve ja tữ mỹ kãmén sór kỹ ẽg: "ge ti nĩ," he e tĩ. Quando queremos explicar uma coisa desconhecida, descrevemos aquilo.

nén ữ tữ jég tĩ v.i.sg. não se importar. Hã ra ti, nén ữ tữ jég tĩ, ag tỹ ẽg to vĩ ti. Não nos importamos com o que eles falam sobre nós.

nén űn mẽ níger

- nén ũn mẽ sub. imoralidade. Fi mén ra fi tóg, nén ũn mẽ nĩgtĩ. Apesar de casada ela comete imoralidades.
- nén vin ja prateleira. Isy nén vin jafã han' he vẽ. Estou fazendo uma prateleira.
- nénh v.tr.sg. cozinhar. Fi tỹ vãhã rãgró nénh ke nẽ ha. Agora ela vai começar a cozinhar o feijão.
- nér sub.dep. nádegas, bunda. Ég níg mág kỹ ég nér vỹ, kaga tĩ. Se ficamos sentado por muito tempo, nossas nádegas doem.
- nér jẽnje sub. vagalume pequeno. Nér jénje vỹ, kynĩn jakrẽm nĩ. O vagalume "nér jẽnje" é menor do que o "kynĩn".
- nér jẽnmỹg sub.dep. bunda. Inh nér jẽnmỹg vỹ, kaga' he mũ. Minha bunda está doendo.
- nér kókré sub. gambá. Nér kókré vỹ, ẽg mẽg tỹ garĩnh to vãjig tĩ, kuty kã. O gambá gosta de espreitar as nossas galinhas de noite.
- nér pãg ja fralda. Ēg tỹ kósin sĩ nĩn kỹ ẽg tóg, kurã kar ki ti nér pãgja kygfãg tĩ. Quando temos um nenê lavamos as suas fraldas todos os dias.
- nér' he v.i. desaparecer correndo. Ti jo tóg, nér' he rã mũ. Ele desapareceu correndo na frente dele.
- név sub.dep. dívida. Ver tóg, inh mỹ név jẽ. Ele ainda tem dívidas comigo.
- ne veja: nỹ.
- nē ind.a. será que? Ã tỹ hẽ ri ke nẽ? O que você está fazendo?
- ne v.tr. cobrir encostado. Pri neg eg ti, eg ti kri ni je. Cobrimos a terra com samambaia para fazer nossa cama. v3: neg.
- nēfy veja: nāfy.
- neg veja: nyg.
- něhér veja: nãhér.
- něji ind.o. disse que, parece que. A ve ti něji. Parece que ele te viu.
- **nem** *v.tr.sg.* cortar com tesoura. **Fi kur nem kan fi**. Ela cortou toda sua roupa com a tesoura.
- nemnem v.tr.pl. cortar com tesoura. Komer ha tỹ nemnem hem ní! Corte com cuidado!
- nen sub. mata virgem. Vasy tóg, nen mág ja tígtí ve.
 Nos tempos passados tinha muita mata virgem.
- nen kute sub. capão. Nen kute katá tóg ni, myg ti.
 O mel está no capão de mato.
- nen vaso sub. clareira do mato. Nen vaso tá sóg, inh pajó han sór mu. Quero fazer meu paiol na clareira do mato.
- nene veja: nana.
- **nene** sub. nene, criancinha. **Fag nene vỹ, kaga nĩ ve nĩ**. A criancinha deles parece estar doente.
- nēnmā sub. urutú. Nēnmā nēji, ti jū kỹ ēg to rēg tī.
 Dizem que a urutú pula em nós quando está brava.
 nēnmē veja: nēnmā.
- nentánh sub. jaguatirica. Nentánh vỹ tóg ti kyr kỹ:

- něntánh'! ka kyv'! he tĩ. A jaguatirica se chama: "něntanh'! ka kyv'!"
- **něri** completamente. **Ki ag něri nỹtĩ, ki ag nỹtĩ kar nĩ.** Estão todo agui.
- nērjē sub. laranja. Nērjē tu jé ti vyr. Ele foi buscar laranja.
 nig sub. lagoa, poço. Goj nig ki tóg, mro há nĩ. É bom nadar na lagoa.
- nig v.tr.sg. dar pontapé. Ti prũ fi nig tóg mũ. Ele deu um pontapé na esposa.
- nig sá sub. água funda. Goj én vỹ, nig sá pẽ nĩ. Aquele água é muito funda.
- **nigne** sub.dep.pl. enterrados. **Inh jakré nigne kãpan kãn ag, garĩnh ag.** As galinhas desenterraram todas as minhas plantas enterradas.
- nigne v.tr.pl. cobrir com terra. Nigne han nĩ, ẽkré ti! Enterre bem as plantas! v1: nigné; v3: nignég.
- **nignig** *v.tr.pl.* dar pontapés. **Jagnẽ nignig ag tóg mũ**. Deram pontapés um no outro.
- nignin sub.dep.pl. tubérculos, batatas. Ijakré vỹ vãhã, nignin há han mũ. Minha plantas enfim estão fazendo batatas.
- nija sub. dia.
- nin sub.dep.sg. tubérculo, batata. Isỹ ijakré nin kanẽnh ke vẽ. Vou procurar as batatas que plantei.
- ninsu veja: nhinsu.
- ni' he v.i. chutar. Ti jakānh tỹ tóg, bola tỹ ni' he hapē
 nĩ. Ele chuta bem com o seu pé esquerdo.
- ní ind.a. na situação de, sentado, ter, ter a obrigação, condição. Rãnhrãj ti ní. Ele trabalha sentado, tem trabalho. Ti tỹ fi mré nính ken kỹ tóg, fi mỹnh fag ki rír ke ní gé. Se ele quizer viver com ela também terá que cuidar dos pais dela.
- nĩ ver m nĩ.
- nĩ sub.dep. carne. Monh nĩ hã vỹ, kaja pir tĩgtĩ. A carne de gado que é mais barata.
- nī v.i.sg. sentar. Nī ra! Sente!
- nĩ veja: nĩv.
- ní ní ind.a. na posição de sentado. Ránhráj sóg ní ní. Estou trabalhando sentado.
- nî ve v.i. aparecer como. Inh mỹ tóg, kaga nî ve nĩ. Ele me parece doente.
- nĩ vẽ ind.a. era, mas já terminou, não foi. Rãnhrãj sóg nĩ vẽ, hã ra sóg, kren huri. Eu tinha trabalho mas já o perdi.
- nîfe sub.dep.sg. fechado. Sỹ ti ĩn tá jun mũ ra tóg, nĩfe ja jẽ. Quando cheguei na casa dele ela estava fechada.
- nīfénh v.tr.sg. fechar. Jãnka nīfénh ra! Feche a porta!
 nīgãn v.i. mover a mão. Inh mỹ tóg, nĩgãn mũ, ti tĩg
 kỹ. Ele me deu sinal com a mão antes de partir.
- **nīger** *v.i.* com fôlego curto, suspirar. **Ker ti ã mỹ nīger**, **ã kósin ti!** Cuide para que o seu filho não suspire (para não ter diarreia)!

nĩgé nĩnĩn

- níigé sub.dep. mão. Ég níigé tỹ ég tóg, nén kar kãgmíig tĩ. Com a nossa mão podemos pegar todas as coisas.
- nĩgé féj sub.dep. dedos. Ã nĩgé féj mré hã kupem nĩ! Lave também os seus dedos!
- nĩgé juféj sub.dep. dedos. Inh vấty mág kar kỹ, inh nĩgé juféj tóg, kagyga mũ. Depois de trançar muito (com taquara) meus dedos doem.
- nígé juja sub.dep. dedo indicador. Ti nígé juja fynh ti. Ele cortou o seu dedo indicador.
- nĩgé kã nĩv anel. Nĩge kã nĩv há vỹ, kaja e tĩ. Um anel bom é bastante caro.
- **nígé ním** v.tr. dar impressão digital. **Ti nígé ním jé ti** vyr, kófa ti. O velho foi para dar a impressão digital (para fazer a aposentadoria).
- nígé nug sub.dep. palma da mão. Ti nígé nug vỹ jãnhkri jẽ. A palma de mão dele está limpa.
- nĩgé pãnĩ sub.dep. dorso da mão. Sónh vỹ, ti nĩgé pãnĩ ki já ja nĩ. Um espinho entrou no dorso da mão dele.
- nígé pránh v.tr. calo da mão. Inh vỹ, rãnhráj kufy ki rãnhráj tĩ, kỹ tóg inh nígé pránh mũ. Trabalho no serviço pesado, por isso tenho calos nas minhas mãos.
- nígén v.tr. causar suspiro, dar susto. Ti nígén pe han tóg mű. Ele deu um susto grande nele.
- nīgēn veja: nīgān.
- níigfe sub.dep.pl. fechado. Kusa kã ẽg tóg, ín níigfe nýgtí. Na época do frio nossas casas estão fechadas.
- nígfénh v.tr.pl. fechar. Ha janéra nígfénh, kuty ti ný ha! Feche as janelas, está ficando escuro!
- **nĩgja** *sub.* assento, cadeira, banco. **Ti nĩgja vẽ.** É o banco dele.
- **nígjég** *v.tr.* marcar (dia), lembrar-se, escolher com antecedência. **à tíg ja nígjég han ní!** Lembre bem o caminho que passou!
- nígnán v.i. dor no braço. Nígnán inh mű, isỹ ta krém ránhráj kar kỹ. Tenho dor no braço depois de trabalhar na chuva.
- nīgnē fi veja: nīgnó tógfī.
- nīgnēn veja: nīgnān.
- nı̃gnı̃ v.i.pl. sentar. Nı̃gnı̃ ra! Sentem!
- nígnó sub.dep. braço, canela. Inh nígnó vỹ, kagyga mũ, isỹ ẽkrãn kar kỹ. Meus braços doem muito depois de plantar a roça.
- nígnó nán sub.dep. nó do pulso. Inh nígnó nán vỹ, rỹ jẽ, kỹ tóg ver, kaga tĩ. O nó do pulso ainda está quente, estou doente ainda.
- nígnó tógfí pulso, antebraço. Ég nígnó tógfí tóg, ég nígé jakrém nígtí. O antebraco fica abaixo da mão.
- **nīgpe** *v.i.pl.* lavar mãos. **à mỹ hur nīgpé?** Já lavou as mãos? *v1:* **nīgpé;** *v3:* **nīgpég**.
- **nı̃gre** *v.tr.* preparar-se para domir. **Vẽnh nı̃gré ra sir!** Prepare-se para deitar! *v1:* nı̃gré; *v3:* nı̃grég.

- nígrég sub.dep. orelha. Ti nígrég vỹ, kaga' he mũ. A orelha dele dói.
- nı̃grẽg fẽg v.tr. escutar intensamente. Tá jun kỹ, ã nı̃grẽg fẽg! Chegando lá escute intensamente!
- nígrég mág sub. fantasma da noite. Nígrég mág vỹ tỹ, nén ũ kórég ní. O fantasma "orelha grande" é uma coisa ruim.
- nĩgrẽg téj sub. burro. Nĩgrẽg téj vỹ, sĩ nỹtĩ, hã ra tóq, tar pẽ nĩ. O burro é pequeno mas muito forte.
- nígrég to sa sub. brinco. "Inh nígrég to sa vỹ, mág nỹtĩ," he fi tóg. Ela disse: "meus brincos são grandes."
- **nīgru** sub.dep. unha. **Ā nīgru krēm kupe han nī!** Lave bem embaixo das unhas!
- **nīgté** v.i. gatinhar. **Ũn sĩ tóg vãhã, nĩgté pẽnjẽg mũ**. O pequeno enfim começa a gatinhar.
- nígtěn v.tr.pl. tocar, socar, fincar. Jamã há ra kri nígtěn ní! Pise com força! v1: nígtě; v3: nígtěg.
- nígtí ind.a. fazer sentado habitualmente. Ránhráj mé ja inh nígtí. Eu trabalhava muito.
- nīhīg sub.dep. desapontado.
- nĩhỹg sub.dep. término. Goj ki tére kỹ tóg, nĩhỹg kỹ nĩ, ẽpỹ kãmur ti. Ele mediu a roça na descida do rio.
- níja sub.dep. fumaça. Níja vý, eg mý venh kaga ním tí. A fumaca nos dá doencas.
- nĩjãg v.i. fazer fumaça. Ti hỹn, nén ũ kusig mũ, kỹ ti ĩn tóg, nĩjãg pẽ han mũ. Ele deve estar assando alguma coisa, por isso tem muita fumaça na casa dele.
- níjě sub.dep. nariz. Ti níjě tóg, kyvénh mű. O nariz ele está sangrando.
- nĩjẽ kutar sub.dep. nariz trancado. Eg tỹ gripi han kỹ, ẽg nĩjẽ tóg kutar tĩ. Quando temos gripe o nosso nariz fica trancado.
- nîjeq veja: nîjaq.
- níjero sub. dinheiro. Níjeru hã tỹ eg tóg, nén kar kajam tĩ. Com dinheiro compramos todas as coisas.
- nîju v.i. indicar. Inh mỹ ti ki nîju! Indique ele para mim! v3: nîjug.
- nîka sub.dep. chifre. Monh en nîka tóg, runrur pe nî.Os chifres daquele boi são bem curtos.
- nîkrén v.tr. contar (números). Ag kar nîkrén nî, fag mré hã! Conte todos os homens e as mulheres também. v1: nîkré; v3: nîkrég.
- níkróg v.tr. recolher criação (na casa, no potreiro).
 Kutyg kỹ ẽg tóg, ẽg mẽg níkróg tĩ. Ao anoitecer recolhemos nossa criação no potreiro.
- ním v.tr. dar uma coisa não comprida (de presente). Inh mỹ ã kur ním! Dê-me a sua roupa!
- nĩnĩn sub.dep. estar cabeludo. Nĩnĩn pẽ han sóg mũ. Estou muito cabeludo.

nĩnju nunh

- nīnju sub.dep.1. oxiúros.
- nĩnju sub.dep.2. rebento da folha da palmeira. Eg tỹ tãnh féj tỹ ĩn han kỹ eg tóg, nĩnju han tĩ. Quando fazemos uma casa de folhas de palmeira, desfiamos as folhas.
- nĩno sub.dep. meio do crânio. Rã tỹ ẽg nĩno kã sa kỹ tóg, rỹ jagy tĩ. Quando o sol está em cima do nosso crânio, no meio dia, fica bem quente.
- nĩnón v.tr. cobrir-se com pano, com cobertor. Fag tỹ vãkre kỹ, gĩr vyn kar kỹ fag tóg vẽnh nĩnón tĩ, kur tỹ vẽnh kri fón tĩ, fag tỹ vãnh kãra tĩg jé. As mulheres em dieta, depois de ganhar nenê, cobrem a cabeça quando saem para fora.
- nĩnunh v.i. virar de cima para baixo. Inh mỹ tóg, kãnva tỹ nĩnunh ha mẽ tĩ. Parecia que a canoa ia virar de cima para baixo.
- nípe v.i.sg. lavar mão. Nípég ti jẽ. Ele está lavando as mãos. v1: nípé; v3: nípég.
- **nīsanh** *sub.dep.* crista. **Garo hā vỹ, nīsanh nỹgtĩ**. É o galo que tem crista.
- nísanh mar sub.dep. crista caida. Garính ũ fag tóg, nísanh mar nỹgtĩ. Existem galinhas com a crista caida.
- níser sub.dep. pênis de cavalo. Kavaru mog kar kỹ, ti gré tóg níser tĩ. Quando o cavalo fica grande, o seu pênis dele fica aparecendo.
- **nĩtến** *v.tr.sg.* tocar, socar, fincar. **Nĩtến mãn ra!** Soque de novo! *v1:* **nĩtế;** *v3:* **nĩtếg.**
- **nĩv** sub.dep. presente. **Sỹ ti mỹ nĩv vẽ**. É meu presente para ele.
- nji veja: neji.
- no sub. flecha, espingarda. No tỹ pẽg ki kagtĩg sóg nĩ. Não sei atirar com espingarda (ou com flecha).
- no fer sub. penas da flecha. No fer han jé eg tóg, sesí fer kunug ti. Para colocar penas na flecha, tiramo-las dos passarinhos.
- no fi armadilha de arma de fogo. Ti si ag vỹ, no fi mẽ ja tĩgtĩ, ko kamẽ pénũ jé. Os antigos faziam armadilhas de arma de fogo, para matar paca.
- no jurỹr ponta da flecha. No jurỹr han jé ẽg tóg, nén ũ kuka jurỹn kỹ kri fẽg tĩ. Para fazer a ponta da flecha afiamos um osso e o colocamos na flecha.
- no kane sub. chumbo, bala. No kane tu kỹ tóg tĩ tĩ, mókó ki, ũn jakrénh tĩ mũ ti. O caçador carrega o chumbo no bocó.
- no kane né sub. bocó de chumbo e pólvora. No kane né hã to eg tóg: mókó, he mũ. Chamamos a bolsa de chumbo e pólvora de bocó.
- no kugjer sub. haste da flecha. No kugjer han kar kỹ ẽg tóg, ti fẽr han tĩ. Depois de fazer a haste da flecha colocamos penas.
- no rer sub. flecha com espinho. No rer tỹ eg, nén ũ tén há nỹgtĩ. É fácil matar uma caça usando flechas com espinhos.

- no ror sub. pistola, revólver. Fóg ag tóg, no ror tỹ jagnẽ kãgtén mẽ tĩgtĩ. Os não índios se matam muito com pistola.
- nogno sub.dep. partes duras da planta, partes que transparecem, raios do sol. În to ró ki tóg, kãpa tĩ, rã nogno ti. Os raios do sol aparecem na parede furada.
- nognor sub.dep.pl. buracos, aberturas, furos. Ti în janêra vỹ, vãhã nugnor nỹtĩ. As janelas da casa dele enfim estão abertas.
- non nũnẽ sub. caramujo. Non nũnẽ vỹ, ti ĩn tu kỹ tĩgtĩ.
 O caramujo carrega a sua casa.
- nor sub.dep.sg. abertura, buraco. Ker nor ki kutë! Cuidado para não cair no buraco!
- nor kokog sub. corujinha-buraqueira. Nor kokog vỹ, ga nor kãki ẽmãn tĩ. A corujinha-buraqueira mora nos buracos da terra.
- nose sub. doce.
- notor sub. doutor.
- nóg nóg he v.i. bater os chinelos. Ãjag krẽ fag tóg, kuty kãmĩ nóg nóg he mũ nĩ he mũ. As filhas de vocês andam batendo os chinelos de noite.
- nógnó v.i. bater com a mão. Kejến ũ ag tóg, jagnẽ to jũ tĩ, kỹ ag tóg, jagnẽ ki nógnó han tĩ, jagnẽ jamẽ ki. Quando homens embrabecem um com o outro, eles se batem no rosto com as mãos.
- nóho sub. pururuca preta. Gãr pẽ sá mré kósóg to ke vẽ, hã vỹ: nóho, he mũ. A pururuca preta é escura; é um tipo de milho antigo.
- nón ind.cir. atrás. A panh nón tĩg! Vá atrás do seu pai!
- nón v.tr.sg. abrir. Ti jy nón! Abra para ele!
- nón ke sub.dep. mais novo, após. Inh nón ke fi vē. É minha irmã mais nova.
- nug sub.dep. barriga. Inh nug tóg, kaga' he mũ. Minha barriga está doendo.
- nug ga sub.dep. lombrigas. Ũn sĩ vỹ, ti nug ga vãm e mũ. O pequeno está jogando lombrigas fora.
- nug ga jũ desejar uma certa comida. Kejēn gĩr tóg, nug ga jũ han tĩ; ti tỹ nén ũ ko sór vẽgtĩ. Às vezes acontece que as lombrigas de uma criança embrabecem; é porque ela quer comer uma certa comida.
- nugnón v.tr.pl. abrir. Sỹ rata nugnón' he vẽ. Estou abrindo as latas.
- nug'á sub.dep. bichado, carunchado. Eg tỹ pého nug'á kon kỹ eg neji tóg, nug kaga nỹgtĩ. Dizem que se nós comermos abóbora bichada teremos dor de barriga.
- nug'án v.i.sg. apodrecer (com bichos). Nug'án kỹ tóg nỹ nĩ. Ele está com dor de barriga.
- nug'án'án v.i.pl. apodrecer (com bichos). Nug'án'án ég mű. Estamos com dor de barriga.
- nunh sub.dep. pescoço. Inh nunh tóg kaga mű. pescoço está doendo.

nunh nỹtĩ

- nunh v.i. ultrapassar por outro caminho. Ti jy nunh sórm ní! Tente ultrapassá-lo indo por outro caminho!
- nunh géj sub.dep. rouquidão. Fi fỹ mág kar kỹ fi tóg, nunh géj nĩ. Depois de chorar muito ela fica com rouquidão.
- nunh gró sub.dep. papo. Ũnri ũn pipir hã tóg, nunh gró tĩgtĩ, sa tugrĩn. Hoje existem poucos com papo porque comem sal.
- nunh tóv sub.dep. barra, gola da camisa. Kamīsa nunh tóv tá tóg, kavéj mē nīgtī. A gola da camisa suja logo.
- **nũ** veja: nũv.
- nũgajẽ v.tr. dar comida pela boca. Ég tỹ ẽg krẽ kãsir mỹ vẽ jẽn kajẽ tỹ ti jẽnky kã nĩm vẽ, hã vỹ: nũgajẽ, he mũ. Quando damos comida mastigada na boca dos nosso filhos pequenos, o que é chamamos de "nũgajẽ".
- nũgfũr sub.dep. papo. Eg tỹ garĩnh tãnh kỹ ẽg tóg, ti nũgfũr fón tĩ. Quando matamos uma galinha jogamos fora o papo.
- nűgje sub.dep. seio, leite. Vãhã fi tóg, nűgje nĩ ha, tytãg fi. Agora os seios da memina apareceram.
- **nűgme** *sub.* abismo, inferno. **Ker nűgme ki kutẽ sór hẽ'**.

 Tenha cuidado para não cair no abismo!
- nũgnin sub.dep. umbigo. Inh mỹnh fi vỹ, gĩr sĩ nũgnin kym há nĩgtĩ. Minha mãe sabe cortar bem o umbigo do recém-nascido.
- nűgnűj sub.dep.pl. dobrado. Nűgnűj ti nĩ, ã kur ti. A sua roupa está dobrada.
- nũgnũm v.tr. torcer. Jagnẽ fa nũgnũm ag tóg mũ, bola he kỹ. Eles torceram as pernas um do outro, jogando bola.
- nũgnũnh v.tr.pl. dobrar. Inh karsa nũgnũnh kỹ nĩm han! Dobre a minha calça e guarde-a! v1: nũgnũ; v3: nũgnũg.
- nűgnűr v.i.pl. dormir. Nűgnűr ég nỹtĩ. Estamos dormindo.
- nũj sub.dep.sg. dobrado (perna, braço). Ēg jakrī ki ẽg tóg, ẽg fa tỹ nũnh ke tĩ, hã vỹ: nũj, he mũ. Dobramos a perna pelo joelho, isto chamamos de "nũj".
- nűkãn v.tr. tirar (cinza, barro, terra solta). Mrej nűkán eg tĩ, eg tỹ matata grág jé. Tiramos a cinza (quente) para assar batatas (em baixo da cinza).
- nűken veja: nűkan.
- **nũn** *v.tr.* adormecer. **Sỹ inh kósin fi nũn tĩg vẽ.** Estou indo para fazer minha filha dormir.
- nữn mãn v.tr. sem que ninguém ouça. Kuty tá ti ẽg nữn mãn tĩg ja ti. Ele saiu sem que alguém o ouvisse.
- nũna sub.dep. cepo. În nũna kym ja ti vyr. Ele foi para cortar cepos.
- nũnẽ sub.dep. língua, fala, palavra. Ēg nũnẽ tỹ ẽg tóg, vẽnh vĩ há tó kar kỹ ũn kórég tó tĩ gé. Com nossa língua falamos coisas boas e também coisas ruins.

- nũnẽ pẽn sub.dep. laringe. **Ēg nũnẽ pẽn tỹ ẽg tóg vĩ** tĩ. Falamos com a laringe.
- nũnh v.tr.sg. juntar, tirar, arrancar. Sỹ inh rãgró nũnh kãn sór vẽ, vaj kỹ. Amanhã quero arrancar todo o meu feijão. v1: nũ; v3: nũg.
- nűr v.i.sg. dormir. Ã mỹ nũr nỹ? Você está dormindo?
 nűr kri jẽg v.tr. chegar antes do outro levantar. Ã tỹ kusa
 pẽ ki tĩg kỹ ã tóg, ti nũr kri jẽg mũ. Se você for bem cedo você vai despertá-lo.
- nűr sér sub.dep. dormir, sono profundo, dormir até tarde.
 Nűr sér han inh, hã kỹ sóg, kãtĩg vãnh han. Dormi demais, por isso atrasei.
- nũr ve v.tr. chegar antes do outro levantar. Ti nũr ve jé ã tóg ke mũ. Você vai vê-lo dormindo.
- nűv v.i. torcer. Inh fa vỹ nűv, kỹ tóg kãnhpar mű.
 Torci a perna, por isso está inchada.
- ny v.i. rir. A mỹ ny vãnh nĩ? Você não gosta de rir? v3: nyg.
- nyn v.tr. fazer rir. Tytág fag nyn sór mẽ tóg nĩ. Ele gosta de fazer as moças rirem.
- nynhkén veja: jynhkén.
- nỹ ind.a. deitado. Kaga ti nỹ, inh panh ti. Meu pai está acamado, doente na cama.
- nỹ ind.s. tópico na pergunta. Ũ nỹ ã mré kã tĩg? Quem veio com você?
- nỹ sub.dep. mãe, irmã da mãe. Ti nỹ fi vẽ. É a mãe (ou a tia) dele.
- nỹ v.i.sg. deitar-se. Nỹ ti, kaga kỹ. Ele está acamado, está doente.
- nỹ nĩ ind.a. na posição de estar deitado. Kaga fi nỹ nĩ. Está acamada de doente.
- nỹ vẽ ind.a. era para ser mas não foi. Ge ti nỹ vẽ, hã ra tóg tỹ, hã tũ nĩ. Era para ser assim mas não está nem parecido.
- nỹqnỹ v.i.pl. deitar. Nỹqnỹ jé ha! Vamos deitar!
- **nỹgnỹn** *v.tr.* puxar. **Inh kato nỹgnỹn!** Puxe na outra ponta!
- **nỹgnỹr** *v.i.pl.* ser levado boiando. **Goj ki ẽg nỹgnỹr kren.** Quase fomos levado pelo rio.
- **nỹgtĩ** *ind.a.* deitado habitualmente. **Kaga inh nỹgtĩ**. Estou doente há muito tempo.
- nỹg' nỹg' he v.i. brincar com peteca, gotas pingando. Ta kutẽ kỹ tóg, nỹg' nỹg' he e mũ, inh ĩn ti. Quando chove fica pingando na minha casa.
- **nỹnh ke** *v.tr.* dobrar coisas duras, arcar. **Ēg tỹ vyj han kỹ ẽg tóg, tỹ nỹnh ke tĩ.** Quando fazemos um arco precisamos arcá-lo.
- nỹr v.i.sg. descer boiando. Eg jo tóg, goj ki kutế kỹ nỹr tére mũ, kãme ti. O veado caiu no rio e desceu boiando na nossa frente.
- nỹtĩ ind.a. sendo, ter. E ag nỹtĩ. Eles são muitos.

nỹtĩ ór

- nỹtĩ v.i.pl. existir. Kanhgág vỹ e nỹtĩ. Existem muitos índios.
- **nỹtĩ nĩ** *ind.a.* na posião de ser, de ter. **Ag mỹ tá nỹtĩ nĩ?** Eles estão lá?
- nỹtĩ vẽ ind.a. era para serem mas não foram. Rãnhrãj ẽg

nỹtĩ vẽ, hã ra ẽg tóg kren huri. Tínhamos trabalho mas já o perdemos.

nỹtĩgtĩ ind.a. ser habitualmente. Ag mỹ nỹtĩgtĩ? Eles estão vivendo ainda?

Nh - nh

nh ind.fut. intensão. Ti tỹ nén ũ péju nh tĩg ke vẽ.Ele está indo para roubar alguma coisa.

nhẽg ke *v.i.* bufar. **Ti nĩ jẽ tỹ tóg nhẽg ke mũ**. Ele bufou pelo nariz.

nhẽnhẽ veja: gẽgẽ.

nhin sub.dep. espinha dorsal. Ég tỹ nĩ mág kar kỹ, ẽg nhin vỹ kaga tĩ. Depois de ficar sentado por muito tempo a nossa espinha dói.

nhinsu sub. coelho, lebre. Nhinsu tóg, vẽnh vó mẽ nĩgtĩ. A lebre corre muito.

nhónh sub.dep. inchaço. Ti krĩ nónh kãgfa ti. Ele machucou o inchaço da sua cabeça.

nhór v.i. inflamar. Ün sĩ krĩ vỹ, nhór mãn mũ. A cabeça do pequeno inflamou outra vez.

nhór kókré veja: nér kókré.

- nhun ke v.i. abraçar. Ēg tỹ gĩr sĩn kỹ ẽg tóg kejẽn, ki nhun ke tĩ. Quando acariciamos uma criança, nós a abracamos às vezes.
- **nhyn** *v.tr.sg.* apagar chama. **Goj tỹ pĩ nhyn!** Apague o fogo com água!
- nhynnhyn v.tr.pl. apagar chama. Kỹ Mĩgrỹ nẽji, nhynnhyn tĩ, re pũr ẽn ti. Dizem que Mĩgrỹ (tentou) apagar as chamas do capim.
- nhyr v.i.sg. apagar-se. Fag hỹn, hẽ kã tá mũ jẽg, kỹ fag pĩ tóg, nhyr nĩ. Parece que o casal foi para algum lugar por isso o fogo deles está apagado.
- nhỹ vou fazer. Nhỹ ã mré tĩg mũ. Vou lhe acompanhar.
 nhỹnh v.tr. esmagar. Kãpo nhỹnh ẽg tóg tĩ. Costumamos esmagar as pulgas.

0 - 0

- o veja: ov.
- og v.tr.sg. tomar líquido. Isỹ ã goj og ke vẽ. Vou beber da sua água.
- og jafã nígrég sub. xícara. Üri ég tóg: og jafã nígrég, he mű to: sikra, he tí. Hoje chamamos o objeto que usamos para beber, e que tem orelha, de xícara.
- og'o sub. pica-pau-carijó. Ka nón tĩ tỹ og'o kyr kỹ tóg: ooo, he tĩ. Quando o pica-pau-carijó chama ele faz:
- 000
- og'og v.tr.pl. tomar líquido. Mũ nỹ, og'og jé! Vamos beber!
- ov sub.dep. ovo. Garính fi ov vỹ ronror há nỹtĩ. Os ovos da galinha são bem arredondados.
- ovejo sub. ovelha. Inh vóvó fi vỹ, ovejo jẽ'ỹn tĩ. Minha avó cria ovelhas.

Ó-ó

- ó sub.dep. prosa, história. Ég tỹ ó tó kỹ ẽg nẽji, nỹ kỹ tó tĩ. Dizem que para contar uma história antiga, devemos contá-la deitados.
- ógsã sub. tateto. Ti japỹ tá tóg, ógsã pénũ ja nĩ. Ele atirou (matou) um tateto na sua roça.
- ógsã tỹ gãr veja: nóho.
- ógsẽ veja: ógsã.
- ójor sub. anta. Vãsỹ tóg, ójor mẽ ja tĩgtĩ vẽ. Antigamente tinha muita anta.
- ókro sub. óculos.
- ón v.i.sg. mentir. Ón tũg nĩ! Não minta!
- ón kỹ cir. em vão, brincando, pequeninho. Ôn kỹ kur vẽ.
 É roupa de brinquedo, para criancinha.
- ón kỹ topẽ sub. deus falso, ídolo. Ón kỹ topẽ mỹ jãn tũg nĩ! Não cantam a deuses falsos!

- ón kỹ ũn jykre pãno tó mũ v.i. caluniar. Ũ tỹ ón kỹ ã jykre pãno tó mũ ra to krĩ kufy han tũg nĩ. Não se preocupe quando alguém diz calúnias sobre você.
- ón mẽ sub.dep. mentiroso. Ón mẽ ti nĩgtĩ, kyrũ ẽn ti.

 Aquele moço é mentiroso.
- ón'ón v.i.pl. mentir. Ver ag tóg, ón'ón továnh javánh nỹtĩ. Eles ainda não deixaram de mentir.
- ón'ór v.i.pl. pisar, atolar-se na lama. Óré ki ag tóg, ón'ór kỹ nỹtĩ. Eles estão presos na lama.
- ópã sub. gafanhoto. Ópã vỹ tóg, ẽkré féj ko mẽ nĩgtĩ.O gafanhoto gosta de comer as folhas das plantas.
- ópē veja: ópã.
- ór v.i.sg. pisar, atolar-se na lama. Tá ti, ór kỹ nĩ, fóg kamĩjũ ti. O caminhão do não índio está atolado lá na lama.

óra pãnfĩ

- **óra** sub. hora.
- óré sub. barro, lama. Ta kutế kỹ tóg, óré tĩgtĩ. Quando chove tem lama.
- **óré ki goj** *sub.* banhado, lagoa. **Óré ki goj tá fi, vãgfãg tĩ**. Ela está lavando roupa lá na lagoa.

P - p

- pa v.i.pl. sair. Ēmã ēn tá pa kỹ ēg tóg, ti ĩn ra mũ
 mũ. Saímos daquele lugar e fomos para a casa dele.
- pafa v.i.sg. mamar. Ti pafa tovãnh sór tóg mũ, ũn sĩti. O pequeno quer deixar de mamar.
- pafa kameg v.i. desmamar. Ti pafa kameg fi mű, ti mỹnh fi. A mãe dele está o desmamando.
- pafã mũ fi sub.dep. mãe legítima. Ã pafa mũ fi vẽ mỹr, kỹ fi vĩ jẽmẽm nĩ! Ela é a que te amamentou, portanto faca o que ela lhe diz!
- pafam v.tr.sg. dar de mamar. !.. A kósin pafam neg'..!

 Venha amamentar o seu filho!
- pafem veja: pafem.
- pan v.tr.pl. derrubar, mandar sair. Pã'i ag tóg, jagne pan sór' he mũ. As autoridades querem se tirar um ao outro do cargo.
- pan ke v.i. piscar. Ün kaga mű tóg, pan ke mãn tű nĩ ha. O doente agora não está piscando mais.
- panh sub.dep. pai. **A** panh mỹ ver nĩ? Seu pai ainda vive? papanh'! voc. papai!
- par veja: ki par.
- pasa v.i.sg. passear. Iso fag pasa kãmũ mũ. Elas vêm me visitar.
- pá! voc. tia! sogra! Pá, ã mỹ há? Tia, você está bem?
- pã sub.dep. embrulho. Ker inh kuge pã kãvã hẽ' Não desamarre o meu pacote de jeito nenhum!
- pãg v.tr. embrulhar. Sỹ inh má fi jé inh jẽn ke pãg vẽ. Estou embrulhando o resto da minha comida para minha sogra.
- pagfénh v.i. forrar de samambaia. Eg tỹ gar mro kỹ eg tóg, kẽj pagfénh kỹ ki feg tĩ, gar ti. Quando queremos colocar o milho de molho, forramos primeiro o cesto com folhas de samambaia.
- pãgfűnh v.tr. esfregar levemente. Ti pãnĩ pãgfű ra, to ti ga nĩ! Passe a mão no ombro dele e tire a terra! v1: pãgfű; v3: pãgfűg.
- pãgfy sub. semente de taquara. Vãn tóg féj tĩ, kỹ tóg kanen tĩ, ti pãgfy vẽ sir. A taquara florece e forma semente, isto chamamos de "pãgfy".
- pãgja sub.dep. flanela. Űri ke ag tóg, ag kósin mur ke jo pãgja há kykym tĩ ha. Hoje em dia os pais compram flanela boa antes do nascimento do seu filho.
- pãgjygjynh v.tr.pl. colocar banha. Pãgjygjynh ra! Coloque muita banha!
- pagjynh v.tr.sg. colocar banha. Sỹ inh ragró pagjynh

- **ke kanenh tíg ve.** Estou indo para procurar banha para colocar no meu feijão.
- pãgónh v.tr.pl. respingar, dar água. Ũri isóg, inh ĩn kãmĩ pãgónh ke mũ. Hoje vou respingar água por dentro da minha casa.
- pagpé sub.dep. molhado. Pagpé ti je ha, ta tugrin.

 Agora está molhado por causa da chuva.
- pãgpé pẽ sub.dep. bem molhado. Rãké tá tóg, pãgpé pẽ jun. Ontem ele chegou bem molhado.
- pãgpẽ v.i. molhado. Pãgpẽ pẽ tóg, jun mũ, kyrũ ti. O moço chegou todo molhado.
- pägrÿg v.tr.pl. esquentar. Vējēn ke pägrÿg kÿ ēg tóg, ko mān tī. Esquentamos a sobra da comida para comer.
- pãgsĩ sub.dep. um pouco bem, mais ou menos. "Â mỹ há?" "Pãgsĩ inh nĩ." "Você está bem?" "Mais ou menos."
- pãgtu v.tr.pl. carregar coisas compridas. Pĩ pãgtu jé inh vyr. Fui para carregar lenha.
- pāhun v.tr. chupar, sugar. Rākétá isóg, kỹnỹ pāhun vyr. Ontem fui chupar cana.
- pãjã sub. pedra de amolar. Eg japỹnh ken kỹ ẽg tóg, pãjã tỹ ẽg jãpã jukén vén tĩ. Quando queremos roçar, afiamos nossa foice primeiro com uma pedra de amolar.
- pãjó sub. paiol.
- pãju v.tr. afundar algo na água, apertar sem força. Ker goj ki jagnē pãju hē'! Não afundem um ao outro no rio!
- **pãkág** *v.tr.* abrigar-se. **Ver inh mré vẽnh pãkág kãrã!** Entre um pouco para abrigar-se comigo!
- pãkrĩ sub.dep. tampa. Kukrũ pãkrĩ kupenh tĩg! Vá lavar a tampa da panela!
- pãkrĩnh v.tr. tampar, tapar, forrar. Rãgró nej ke pãkrĩnh ra! Tampe o resto do feijão cozido!
- pãm v.tr.sg.1. tirar alimento da panela, dividir. Vẽsóg ki pãm, vẽjẽn ti. Tirem vocês mesmos a comida!
- pāmī v.i. soprar (para curar). Kujá ag tóg, ũn kaga vẽnh mỹ nĩ kỹ pāmĩg tĩ. Os curadores sopram em cima do doente que tem uma doença desconhecida. v3: pāmĩg.
- pãnfár sub. concha da água. Pãnfár vỹ tỹ, goj mág tãn nĩ, nun mág pẽ vẽ. A concha da água vive no mar e é parecida com o caramujo grande.
- pănfi sub.dep. pilha, feixe. Pi pănfi tu jé ag mujeg, epy ra. Eles foram para a roça buscar os feixes de lenha.

pãnfĩn pénmãn

- pãnfin v.tr. amontoar, empilhar. Vẽnh rá pãnfi ra! Empilhe os livros! v1: pãnfi; v3: pãnfig.
- pãnfón v.tr. tocar alguém para fora da casa. Kuty tá inh rã jẽ tóg, kron kỹ ti prũ fi pãnfón é. Ontem à noite o meu vizinho estava bêbado e tocou a sua mulher para fora (da casa).
- pãnfór v.i. começar a amadurecer. Vãhã tóg, pãnfór tĩ ha, nếrjế ti. Enfim a laranja está amadurecendo.
- pãnĩ sub.dep. costas. Inh pãnĩ vỹ, kaga nĩ. Minhas costas estão doendo.
- pãnĩ tá cir. atrás. Ã pãnĩ tá ti nĩ. Ele está atrás de você.
 pãnkén v.tr. raspar madeira. Vãnh kãmĩ ka ũ pãnkég
 ẽg tóg tĩ, ẽg tỹ tỹ vẽnh kagta han jé. Raspamos
 algumas árvores no mato para fazer remédio. v1:
 pãnké; v3: pãnkég.
- pãno sub.dep. torto. Ã mỹ ka pãno tag vé? Você viu esta árvore torta?
- pãnón v.tr. entortar, torcer. Ég tỹ ka krãn kỹ rã ka ũ gunh tũ nĩn kỹ tóg, pãnón kỹ mog tĩ. Se plantamos uma árvore sem colocar uma estaca perto dela, ela cresce torta.
- pãnónh sub. colina, morro. Kỹ nén kórég tóg, Jesus mré tĩg mũ gé, pãnónh ra. Então o diabo foi com Jesus para o morro.
- pãnpin v.tr. agrupar objetos compridos, tirar mudas.
 Ãjag rapi pãnpin ra! Agrupem seus lápis! Ēg jakré pãnpin ẽg tĩ. Nós tiramos mudas daquilo que semeamos.
- **pãnh ke** *v.i.* inclinar-se, curvar-se. **Ver ijo pãnh ké**. Abaixe a cabeça na minha frente.
- pãnhkó sub.dep. próximo. Pãnhkó ti nĩ ha, ti jamã ti. A moradia dele agora está perto.
- pãnhmog sub.dep. meio grande. Pãnhmog tóg jẽ ha, ã kósin pir ti. Seu único filho está ficando meio grande.
- **pãr** sub. lesma preta. **Ta kutế kỹ pãr vỹ e tĩgtĩ**. Quando chove as lesmas pretas aparecem muito.
- pāri sub. pari. Pāri ki ēg kākufár māg tī. Pegamos peixes no pari.
- parin v.i. fazer pari. Pó kasir tỹ eg, goj ki parin tĩ.
 Fazemos pari no rio com pedras pequenas.
- paritó sub. paletó.
- pãró sub. rocha, rochedo. Kókoj vỹ, pãró nor kãki mro ja nĩ. O beija-flor havia tomado banho num buraco na rocha.
- pătár sub.dep. parte superior do vestido. Isỹ inh kur pătár han ke vỹ văfor. O pano para fazer a parte superior do meu vestido, sumiu.
- pãte ind.cir. atrás, após. Goj pãte ẽg kãme vé. Vimos o veado atrás o rio.
- pate fón veja: venh pate fón.
- pătén v.tr. ultrapassar. Pă'i ag vĩ pătén ă huri. Você já ultrapassou (desrespeitou) a lei das autoridades.
- pãtu sub. moscardo, butuca. Pãtu vỹ, vãnh krẽm e tĩgtĩ.No mato há muita butuca

- pătugfer sub. falena, borboleta noturna. Ker pătugfer ă jen ki kute! Cuidado para não cair uma falena na sua comida!
- pãvĩ veja: pēvĩ.
- pã'e veja: pã'i.
- pã'i sub. chefe, autoridade, liderança. Ti panh vỹ tỹ pã'ijẽ. O pai dele é uma autoridade.
- pej v.i. ventar, peidar. Rãgró vỹ ẽg pej han tĩ. O feijão nos faz peidar.
- penh sub. jacutinga. Isī kā inh panh tóg, ti pājó tá kurā kar ki kusā ki goj mág kri penh ag pin' he ja nīgtī, no tỹ. Quando eu era criança meu pai, no seu paiol, matava uma jacutinga com sua flecha sobre o rio.
- perın veja: pirin.
- pé veja: pijé.
- pé veja: pév.
- péfyn v.tr.sg. furar. Ég tỹ kuty tá mỹg péfyn kỹ tóg, jũ pẽ han tũ nĩgtĩ. Se furamos abelhas de noite elas não ficam tão furiosas.
- pégmég sub. pato. Pégmég vỹ, jẽn mẽ nỹgtĩ. Patos gostam de comer muito.
- pého sub. abóbora. Pého féj nej vỹ, ko hapẽ tĩgtĩ. A folha da abóbora cozida é muito gostosa.
- péhu veja: pého.
- péju v.tr. roubar, esconder. Inh prũ ve fi péju ag. Roubaram minha primeira mulher.
- pém ke v.i. grudar, juntar-se. Inh kur to tóg, pém ke mű, vãfár ti. A folha morta grudou no minha roupa.
- péní sub. cágado, tartaruga. Péní vý, goj kámí tígtí. O cágado vive na água.
- **pénín** *ind.cir.* em torno de, em redor. **Ég pénín ag e nỹtĩ**. Vive muita gente ao nosso redor.
- pénjo sub. cipó batido para envenenar peixes. Ti si ag vỹ, pénjo han mẽ ja tĩgtĩ, ag tỹ pirã ko sór kỹ. Os antigos envenenavam a água com cipó batido quando queriam comer peixe.
- pénjónh v.tr. envenenar peixe. Pirã pénjónh ag nỹtĩ, goj mág tá. Eles estão no rio envenenando peixe com cipó batido.
- pénkra v.i. ter ânsia de vômito, arrotar.
- pénkranh sub.dep. cintura. Ég tỹ kãvãru kri tĩg mág kỹ, ẽg pénkranh tóg kaga tĩ. Depois de andar muito a cavalo, nossa cintura dói.
- pénkrig sub. formigão-preto. Pénkrig tóg, ẽg tugtãn jagy nĩ. A picada do formigão-preto dói muito.
- pénky sub. vasilha, bacia, tigela. Vaj kỹ inh mỹ inh pénky ma kãtĩg nĩ! Traga amanhã minha vasilha para mim!
- pénmãn v.tr. embriagar-se. Vĩjũ tỹ vẽnh pénmãn tũg nĩ! Não se embriague de vinho!

pénmé pếj

pénmé sub.dep. bêbado. **Pénmé ti jun gé, fi mén ti**. O marido dela também chegou bêbado.

pénmen veja: pénman.

péno sub.dep. canto (da casa). Péno kã ti jẽ, ijãpã ti. Minha foice está no canto da casa.

pénu sub.dep.sg. canto. Vãfy tỹ kre vỹ, pénu vẽnhkagra nĩgtĩ. O balaio do artesanato tem quatro cantos.

pénugnu sub.dep.pl. quadrado. Kre hã vỹ, pénugnu nỹtĩ. Os balaios são quadrados.

pénű v.tr.sg. tirar, atirar. Gĩr ag vỹ, pó tỹ jagnẽ pénű. As crianças se atiraram com pedras. v3: pénűg.

pénvãn v.tr. trazer de volta. Ti kósin fi pénvãn jé ti vyr. Ele foi para trazer a filha de volta. v1: pénvã; v2: pénva; v3: pénvãg.

pénvér v.i. trazendo de volta. Ű pénvér kãtĩ! Traga-o de volta!

pénven veja: pénvan.

pén'ó sub. batata. Pén'ó krãn mág kỹ isóg nĩ. Plantei muitas batatas.

pénhkrénh veja: pénhkranh.

pépam v.tr. distribuir comida cozida. Ha ag mỹ vẽjẽn pépam! Distribua a comida cozida para eles!

pépé tĩ veja: pépév tĩ.

pépév tĩ v.i. trambalhar, cambalear. Eg jãmĩ tóg, pépév kãtĩ mũ, vẽnh kror ti. O bêbado vem cambaleando na nossa frente.

pépem veja: pépem.

pépo sub. sapo. Ég tỹ pépo tãnh kỹ ta něji tóg, kãnhmar jun tĩ. Dizem que se matamos um sapo, a chuva vem logo.

pér sub.dep. vagem. Inh rãgró vỹ, pér nỹ ha. Meu feijão agora tem vagem.

pére kãmű v.i.pl. trazer. Ag mỹ: "ẽgno tá ti pére kãműm nĩ," hem nĩ! Diga a eles: tragam-no por último!

pére kãtĩg v.i.sg. trazer. Vaj kỹ inh mỹ ti pére kãtĩg nĩ! Traga-o para mim amanhã!

pére mű v.i.pl. levar. Pa'i ag mỹ ag tóg, ti pére mű mű. Eles o estão levando para as autoridades.

pére tíg v.i.sg. levar. Ha ti pére tíg, ti în ra! Leve-o para a casa dele!

pérén ke v.i. dar tapa, bater com a mão. Ti prũ fi ki tóg, pérén ke mũ, ti jũ kỹ. Na sua fúria ele está batendo na sua esposa.

péróg *sub.* saco, bolsa. **Inh péróg vỹ**, **fór huri**. Meu saco já está cheio.

pésa sub. peça. Kejen inh radio tóg kórég tĩ, kỹ sóg concertador to ma tĩ mũ, ti tỹ inh mỹ ti pésa tỹ kãnĩm jé. Às vezes quando o meu rádio estraga eu o levo no concertador para colocar uma peça.

péte v.i.sg. correr. **Mũ nỹ, ag jo pētẽ jé!** Vamos correr na frente deles!

pétém v.tr.sg. alcançar. Ijo mű mű ag pétém sóg. Alcancei os que estavam indo na minha frente.

pétem tű v.tr.sg. não alcançar ou ser apto. A régre ag mỹ ã pétem tű'? Os seus companheiros não o alcançaram? Pétem tű ã nĩ ver, to ã estudo han kãn tű nĩ ver. Você ainda não está apto para fazer isso porque ainda não concluiu os estudos.

pétor sub. vasilha de porunga. Runja kupãn kỹ fag tóg, tỹ pétor han tĩ, ti si fag. As antigas cortavam a porunga no meio para fazer uma vasilha.

pétór sub. fumero bavo. Pétór vỹ tỹ ka nĩ. O fumero bravo é uma árvore.

pétu veja: pãtu.

pév v.i. escorregar. Ker pév hẽ'! Não caia de jeito

pé'ój sub. própolis. Kãgjã fi rãnhrãj vẽ, hã vỹ: pé'ój he mũ. O trabalho da abelha-do-pau é de fazer própolis.

pe veja: pã

pe ind.m. muito, o verdadeiro. Isỹ ki pe hã tó ve. Estou dizendo a pura verdade.

pē sub.dep. braço. Ti pē ki tóg kusón, notor ti. O médico deu uma injeção no braço dele.

pēfin v.tr. encobrir com roupa, tanga. Ti si ag vỹ, vẽnh pēfi ja tigti. Os antigos se cobriam com uma tanga. v1: pēfi; v3: pēfig.

pēfun veja: kāhun.

pēg veja: pãg.

pēg v.i.sg. lançar, atirar. Kór há tá jẽ kỹ tóg, ti to pēg vē. Ele atirou nele de longe.

pegfénh veja: pagfénh.

pēgfūnh veja: pāgfūnh.

pegfy veja: pagfy.

pēgia veja: pāgja.

pēgja sub.dep. direita, lado direito. Jesus vỹ, Topē pēgja tá nĩ. Jesus está sentado ao lado direito de Deus.

pēgjygjynh veja: pāgjygjynh.

pēgjynh veja: pāgjynh.

pēgmég veja: pégmég.

pēgónh veja: pãgónh.

pegpé veja: pagpé.

pegpe veja: pagpe.

pegryg veja: pagryg.

pēgsī veja: pāgsī.

pēgtu veja: pāgtu.

pegű sub. macaco grande. Góg mág to ke ve, hã to eg: pegű, he mű. Chamamos o bugio grande de "pegű".

pēhun veja: pāhun.

pēj sub. pessoa com dois nomes com função cerimonial.

pējē pēvī

Pẽj ag hã nẽji tóg, kiki ko ki nén kar pẽnjẽ han tĩ. Viji kórég ag tũ vẽ. Dizem que os pẽj são os que começam todos os rituais do kiki. São os com um conjunto de nomes pobres.

pējē veja: pājā.

pējó veja: pãjó.

pēju veja: pāju.

pējū veja: pājā.

pēkág veja: pãkág.

pēkrī veja: pākrī.

pēkrīnh veja: pākrīnh.

pēm veja: pām.

pēmī veja: pāmī.

pen sub.dep. pé. Pen kasir fi ni. Ela tem pés pequenos.

pen féj veja: pen juféj.

pen féj mág veja: pen mág.

pen fei sī veja: pen sī.

pen jemy sub.dep. parte de cima do calcanhar. Inh pen jemy ki tóg jy, sónh ti. O espinho entrou na parte de cima do meu calcanhar.

pēn juféj sub.dep. dedos do pé. Sỹ tĩg mág kar kỹ inh pēn juféj vỹ kagyga tĩ. Quando eu ando muito os dedos do meu pé doem.

pen juja sub.dep. dedos médios do pé. Eg pen juféj tỹ
eg pen mág rã je hã to eg tóg: pen juja, he tĩ.
Os dedos que ficam do lado do dedão nós chamamos de: dedos médios.

pen kanun sub.dep. cotovelo. Inh pen kanun vy, tag ké, in to ró to. Bati o cotovelo na parede.

pēn kujej sub.dep. veia da perna. Ag tỹ ẽg pẽ kujej vég tũ nĩn kỹ ag tóg ẽg pẽn kujej hã ki kusón tĩ. Quando eles não acham a veia no braço eles procuram a veia do pé para dar injeção.

pēn mág sub.dep. dedão do pé. Inh pēn mág fynh inh, tãpér tỹ. Cortei o meu dedão do pé com a enxada.

pēn még sub.dep. ombro, aba do paletó. Ā pēn még vỹ vēnh ki mē. Você machucou o seu ombro.

pen nán sub.dep. tornozelo, osso do calcanhar. Inh pen nán nig ti, bola ki. Ele chutou meu tornozelo, no jogo de bola.

pēn né sub.dep. sapato. Pēn né kaja pir ũ vég tũ sóg nĩ. Não achei nenhum sapato barato.

pến nug *sub.dep.* planta do pé, sola do pé. **Ti pến nug gynh ti**, *garafa* **góv ti**. O caco da garrafa cortou a sola do pé dele.

pen ra sub.dep. calcanhar. Pỹn vỹ, ti pen ra ki pra. A cobra mordeu no calcanhar dele.

pēn sag ja sub.dep. estribo. Kāvāru kri ēg tóg jarejo nīm tī. Ēn to ēg pēn sag ja tóg nỹtīgtī, vēnh kato. Colocamos o arreio em cima do cavalo. Os estribos estão pendurados nele, um de cada lado.

pen sĩ sub.dep. dedo pequeno do pé. Inh pen sĩ ki tóg

rã mũ, kãpó ti. O bicho-de-pé entrou no meu dedo pequeno do pé.

pen taper sub. marreco. Pen taper to eg tog: mareko, he ti. Chamamos a ave de pe largo de marreco.

pen to ró veja: pen né.

peneira sub. peneira.

pēnfág sub. saracura. Pēnfág vỹ tóg, ta kutẽ kỹ kynkyr mẽ nỹgtĩ. A saracura canta muito na chuva.

pēnfár veja: pãnfár.

pēnfī veja: pānfī.

penfin veja: panfin.

pēnfón veja: pãnfón.

penfór veja: panfór.

pēnī veja: pānī.

penje sub.dep. começo. Ti penje ki ti tu ti, nén karti. No começo não havia nada.

pēnjēg v.i. começar, iniciar. Ēg jo pēnjēg nī! Comece antes de nós!

pēnkén veja: pānkén.

penkupe sub. rato da água. **Penkupe vỹ, goj to é mẽ nỹgtĩ.** O rato da água gosta muito da água.

pēnku sub. pomba-gemedeira. Pēnku tóg, gār fān ja to vēnh grug tī. A pomba-gemedeira aumenta onde tem milho quebrado.

peno veja: pano.

pēnón veja: pānón.

pēnónh veja: pānónh.

penpin veja: panpin.

pēnugfēr veja: pātugfēr.

pēnva sub. guabiroba do mato. Pēnva vỹ tóg, prỹg tũ ke ki rãg tĩ. A guabiroba fica madura no fim do ano.

pēnvã pē sub. cipó de tinta vermelha. Ti si fag nēji, pēnvã pē tỹ vēnhprág han tīgtī, vãsỹ. Dizem que que antigamente as antigas usavam cipó para tingir a taquara.

penh ke veja: panh ke.

penhkó veja: panhkó.

pēnhmog veja: pānhmog.

per veja: par.

pēri veja: pāri.

pērin veja: pārin.

pēró veja: pāró.

pētár veja: pātár.

pete veja: pate.

pētén veja: pātén.

pēti sub. rolinha. **Pēti fi tóg, pétór kri jē nī**. A rolinha está em cima do fumero bravo.

pētu veja: pātu.

pētugfēr veja: pātugfēr.

pēvī sub. clā de sinal redondo. Gufā ū ag nēji tóg tỹ, pēvī nỹtī, ūn rá ror ag. Dizem que um grupo dos índios da mata eram os Pēvī, tinham sinal redondo. pē'i pránh gru

- pe'i veja: pã'i.
- pi veja: pijé.
- pigfa v.i.pl. mamar. Pigfa ag nỹtĩ, kasor kãsir ag. Os cachorrinhos estão mamando.
- pigfãm v.tr.pl. dar de mamar. Fi krẽ pigfãm fi nỹ, ã mẽg fi. Sua cadela está dando de mamar aos seus filhotes.
- pigfãm tũg' he v.tr.pl. desmamar. Fi krẽ ag pigfãm tũg' he fi mũ ha, ag jã nỹtĩn kỹ. Ela está desmamando os seus filhotes pois eles têm dentes agora.
- pigfem veja: pigfem.
- pigju v.tr.pl. roubar, esconder. Ag tỹ nén pigju ja ag nĩ nẽji. Dizem que roubaram as coisas deles.
- pigtem v.tr.pl. alcançar. Ag pigtem ke tũ ajag nĩ ha. Vocês já não vão mais alcançar eles.
- pijé ind.s. de jeito nenhum. Pijé mỹ'ãg nĩ! Não tenha vergonha! Inh mỹ'ãg pijé'. Não estou com vergonha.
- pijé' ind.m. de jeito nenhum. Inh mỹ'ãg pijé'. Não estou com vergonha.
- pin v.tr.pl. atirar. Pó tỹ ag tóg Estevão pin kỹ ti tén ja nĩqtĩ. Eles mataram Estevão atirando pedras nele.
- pin kỹ cir. um pouco, sozinho. Rãgró pin kỹ nénh mãn! Cozinhe mais um pouco de feijão!
- pipin v.tr. separar. Űn kyprűg kỹ nỹtĩ ag pinpin nĩ, kyrű ag ke gé! Separe os casados dos moços!
- pipir sub.dep. poucos. Ũn kãmũ mũ ag vỹ, pipir nỹtĩ.
 Os que chegaram são poucos.
- pipỹm sub. pavão. Pipỹm tỹ fi ve kỹ tóg, ti my tỹ jén ke tĩ. O pavão, quando vê uma fêmea, estica as penas da cauda.
- pir sub.dep. um, uns. Fi pir mỹ fi tóg, tá jẽ nĩ. Ela ficou lá sozinha.
- pirã sub. peixe. Pirã mág vỹ tóg, tãgy nỹgtĩ. Peixes grandes são bem gordos.
- pirã kãgmĩ v.i.sg. pescar. Pirã pir hã kãgmĩ inh. Peguei só um peixe. v3: pirã kãgmĩg.
- pirã kugmĩ v.i.pl. pescar. A mỹ pirã kugmĩ mág? Você pegou muitos peixes? v3: pirã kugmĩg.
- pirã kugmĩg tĩ pescador. Pirã kugmĩg tĩ ag vỹ, goj ki rãnhrãj tĩgtĩ. Os pescadores trabalham no rio.
- pirē veja: pirā.
- pirín v.tr. rolar, torcer coisas duras. Pirín han ní, jo ti á mỹ hór mű. Enrole bem se não ele vai se desfazer.
- pir' he v.i. diminuir. Komer ha ag tóg, pir' he ge ni, ranhraj mu ag. Aos poucos os trabalhadores estão diminuindo.
- pisirum sub. mutirão. Pisirum hã tỹ ẽg, ẽpỹ mág han tĩ. Somente com um mutirão nós podemos fazer uma roca grande.
- pĩ sub. fogo, lenha. Inh pĩ vỹ, nhyr ja nĩ, ĩsỹ nũr sér han ti kỹ. O fogo se apagou porque acordei muito tarde.

- pĩ jónh fósforo. Kusã ki ẽg tóg, pĩ jónh hã tỹ pĩ han tĩ. De manhã usamos fósforos para acender o fogo.
- pĩnh mũ v.i.pl. lenhar. Mũ nỹ, pĩnh mũ jé! Vamos buscar lenha!
- **pĩnh tĩg** *v.i.sg.* lenhar. **Pĩnh tĩg to ti tar nĩ**. Ele tem o hábito de buscar lenha.
- **pīto** sub. pinto.
- ponpon sub. curiango. Sesí tý ponpon vý, kuty ký epry kri ný kri ný he tí. De noite o curiango fica no meio da estrada e levanta quando alguém passa.
- porisa sub. polícia.
- porko sub. porco.
- porko tãg tỹ ti fár to sa toicinho. Porko tãg tỹ ti fár to sa kryn kỹ ẽg, tógtón tĩ. Cortamos em pedacinhos a gordura de porco junto com a pele e torramos.
- pó sub. pedra. Pó tỹ ti krĩm ké. Ele tropeçou numa pedra.
- pó ga sub. bichos que vivem embaixo de pedras. Pó ga vỹ, pó to sa' he tĩ. Os bichos que vivem embaixo de pedras ficam grudados nelas.
- pó ke v.i. espancar, dar bordoada. Inh rīnve tóg, ti tỹ pó ke mũ. Ele o espancou na minha frente.
- pó tỹ ránrór sub. penhasco.
- póm v.i.sg. cortar madeira. Sỹ pĩ póm sór' he vẽ. Estou querendo cortar lenha com o machado.
- póm ke v.i. agarrar depressa. Kynhmỹ nĩ kỹ sóg, ã mỹ fón mũ, kỹ ki póm kem nĩ! Vou jogá-lo lá de cima para você, agarre-o depressa!
- pónh sub.dep. elástico, funda. Pónh tỹ tóg, sẽsĩ pin há nĩgtĩ. Ele acerta bem os passarinhos com o estilingue.
- póvãg v.tr. jogar fora pedras, pó, cisco. Kejēn kānkan kỹ gã vỹ tóg, tũũm ke tĩ, kỹ tóg, ẽg kanẽ póvãg tĩ. Às vezes o vento levanta pó e joga poeira nos nossos olhos.
- póvéj sub. samambaia. Póvéj tóg, pũr hapẽ nĩgtĩ. A samambaia seca queima bem.
- póvēg veja: póvãg.
- póvó veja: puvó.
- pó' he v.i. grudar (na terra), enroscar. Ti tỹ ka gỹn mũ ra tóg, pó' he mũ. A árvore que ele cortou enroscou.
- pra v.tr.sg. morder. Kasor vỹ, ti pra ja nĩ. O cachorro o mordeu. v1: prã; v3: prãg.
- pratuno sub. paratudo.
- pránh sub1. carvão. Fóg ag tóg, pránh vẽne he tĩ. Os não índios vendem carvão.
- sub2. apito de carvão.
- pránh gru sub. brasa. Pránh gru ki ẽg tóg, nén nĩ kusin tĩ. Assamos carne na brasa.

prãnh punpur

- **prãnh** *v.tr.* arder. **I jãpã pu vỹ, inh nĩgé prãnh**. O cabo da minha foice machucou minha mão.
- prãnh ke v.i. escorregar. Prãnh ke kỹ inh kutế. Escorreguei e caí.
- prég v.tr.sg. raspar com machado. Ka prég ti je. Ele está raspando a madeira com o machado.
- prégu sub. prego.
- préj sub. agulha. Inh préj vỹ vãfor, isỹ inh kur kãn tũ ra. Perdi a minha agulha antes de terminar a minha roupa.
- **prénh** *v.i.sg.* pregar. **Isỹ prégu mág tỹ ki prénh ke vẽ.**Vou pregar com um prego grande.
- prénh ke v.i. ter diarreia. Inh kósin tóg, prénh ke mãn mũ, ti tỹ ti tãg ko kar kỹ. Depois de comer banha meu filho teve diarreia novamente.
- prénhprãnh v.tr. causar diarreia. Nén ũ tấg vỹ, ẽg prénhprãnh tĩg. Banha nos dá diarreia.
- prénhpréj sub.dep. diarréia. Prénhpréj kỹ tóg, há' he vãnh nīgtĩ. Ele tem muita diarreia que não sara.
- prénhprénh sub. andorinha. Prénhprénh tóg, goj mág tá e tígtí. Existem muitas andorinhas nos rios.
- prénhta he v.i. prestar.
- **prenprer** v.i.pl. gritar. **Prenprer ag tóg, kamu mu**. Eles vem gritando.
- prenh veja: pranh.
- prer v.i.sg. gritar. Prer me ti ni, ti japy ky. Ele grita muito quando roça.
- pri sub. cama de samambaia preta. Pri kri eg nur ti, vanh ka ta. No mato dormimos sobre samambaia.
- prig sub. apito de taquara. Ti si ag neji, ag tỹ bola he kỹ prig tũ ra ke tĩ. Dize que os antigos jogavam bola sem apito.
- prigmrég v.tr.pl. raspar com machado. În nũna prigmrég ti jẽ. Ele está raspando os cepos da casa. prigprég veja: prigmrég.
- prigprénh v.i.pl. pregar com prego. Ti tỹ hẽn kãtá tĩg ken kỹ tóg, ti ĩn jãnkã ki prigprénh tĩ. Quando ele para algum lugar ele prega a porta da sua casa.
- priig he v.i. apitar. Bola he me ag tóg tĩ, kỹ ag tóg, priig he mũ. Parece que eles estão jogando bola, por isso estão apitando.
- prin v.i. fazer cama com samambaia. Ti tỹ prin ke vẽ.
 Ele vai fazer uma cama de samambaia.
- prír sub.dep. resina do pinheiro. Venh prág maréro han jafa ve, prír ti. A resina do pinheiro faz tinta amarela.
 proféso sub. professor.
- prój v.i.1. esfolado, com calo. Fi kutẽ kỹ fi fa tóg, prój ja nĩ. Ela caiu e esfolou a pele da perna.
- prój v.i.2. limpar roupa. Fi vãgfa vỹ, prój há han ja tũ nĩ. A roupa dela não limpou bem.
- prónhprãnh v.tr. tirar casca de (arroz, milho). Aronh prónhprãnh jé ti vyr. Ele foi descascar arroz.

prun v.tr. fazer faxina, limpar, varrer. İsỹ în kãmî prun ke vẽ. Vou varrer dentro da minha casa.

- prunh ke v.i. escorregar. Prunh ke kãtére! Desça escorregando!
- prur sub.dep. varrido. Prur tóg je, in ti. A casa está varrida.
- prũ sub.dep. esposa. Ti prũ fi nỹ, kaga nỹ. A esposa dele está doente.
- prũ fi fón v.i. divorciar da esposa. Ũ tóg kejẽn, ti prũ fi fón tĩ. Existem os que se divorciam da esposa.
- prũ tũ fi mré nỹ adultério. Ũ tóg kejẽn, ti prũ tũ fi mré nỹ sór mũ. Existem os querem cometer adultério.
- prűfér v.tr. fome de carne, vontade forte. Üri tóg, inh prűfér tĩ. Hoje estou com fome de carne.
- prũg v.i. casar, viver com esposa. Ti mré nĩ fi hã tỹ tóg prũg tĩ. Ele vive com a sua esposa.
- v.tr. dar homem em casamento. Isỹ inh kósin prũg ke vẽ. Vou dar meu filho em casamento.
- prűnh ke fi sub.dep. noiva. Ti prűnh ke fi vỹ tỹ ű nĩ?

 Quem é a noiva dele?
- prỹg sub.1. ano. Prỹg tag kã kukryr tóg nĩ mé han mũ. Neste ano geou muito cedo.
- prỹg sub.2. fome, miséria. Vẽ jẽn tũ hã to ẽg tóg: prỹg, he tĩ. Quando não tem comida chamamos de "prỹg".
- pu sub.dep. cabo. Ijãpã pu vỹ mráj. O cabo da minha foice quebrou.
- pug v.tr. fazer cabo. Inh még pug inh. Coloquei um cabo no meu machado.
- pugnóg v.i. cobrir com cobertor. Venh pugnóg ra! Kusa ti tĩ. Cubra-se com um cobertor! Está frio.
- pugpóg v.tr. dar tapa no ombro, lavar roupa, limpar. Fi kur pugpóg jé fi vyr. Ela foi lavar a roupa dela.
- pugpóm v.tr.pl. cortar em pedaços com machado. Pí pugpóm jé ti vyr. Ele foi cortar lenha com o machado.
- pugrin v.tr. enrolar, cobrir a cabeça. Vēnh pugrin ēg tóg ti, kusa tin kỹ. Nós nos enrolamos num cobertor quando faz frio. v1: pugri; v3: pugrig.
- pun ke v.i.sg. sair um a um. Mỹg tỹ komẽr hã pun ke pipir han kỹ, ti me tóg sĩ nĩ ver. Quando uma ou outra abelha sai, ainda não tem muito mel.
- **punpun ke** *v.i.pl.* sair em grande número. **Mỹg há nĩn kỹ tóg, punpun ke nĩgtĩ**. Quando tem bastante mel, as abelhas saem em grande número.
- punpur sub.dep.pl. desaparecimentos, mergulhos. Ég tỹ eg e nỹtĩ ra goj nig ki mrogmro kỹ kã ki kanhir kỹ eg tóg, punpur tĩ. Quando tomamos banho em grupo numa lagoa, nós nos divertimos dando muitos mergulhos.

punh ke raj tũg ja tá

- punh ke v.i.sg. sair de repente, com pressa. Pirã tóg, kanhir kỹ goj kã tá kãtĩg kỹ punh ke mũ. O peixe quando brinca, sai da água e de repente desaparace de novo.
- punhpunh ke v.i.pl. (peixe) pulando a cachoeira, sair de repente. Punhpunh ke jafã vỹ posto tá nĩ, goj var kỹ tóg, han há nĩgtĩ. Na sede do posto tem um lugar onde pode-se escorregar, especialmente quando tem enchente.
- pur v.i.sg. desaparecido, escondido. Rã pur kỹ tóg, tỹ kutyg ke nĩ nĩ. Quando o sol desaparece logo fica escuro.
- puvó v.i. ver mal. Nén ũ tỹ ẽg mỹ ve sĩ nĩn kỹ ẽg tóg: "inh mỹ tóg, ve puvó tĩ", he tĩ. Quando não podemos ver bem alguma coisa, dizemos: "não estou vendo claramente".
- pũ sub. pão. Ũri ẽg krẽ ag tóg, pũ ko mẽ nĩgtĩ. Hoje em dia nossos filhos gostam de comer pão.
- pũgmũ veja: pũgmũv.
- pũgmũv sub.dep. flor do milho. Isỹ gãr vỹ, pũgmũv nỹtĩ. O meu milho está florecendo.
- pũn v.tr.sg. queimar. ljapỹ pũn inh huri. Já queimei a minha roca.
- pũr v.i.sg. queimando, queimado. Inh ĩn vỹ, pũr mũ. Minha casa queimou.
- pũrfóg sub. faíscas, cinzas, queimado. Ēg tỹ ẽpỹ pũn kỹ tóg, tãnãj nỹgtĩ. Ēg pẽn tóg, ki punpun ke tĩ, pũrfóg ti. Quando queimamos a roça os galhos ficam moles. Os nossos pés afundam neles.
- pygfa v.i.pl. mamando. Pygfa ag nỹtĩ, ti mẽg kasor kãsir ag. Os cachorrinhos dele estão mamando.
- pygfam v.tr.pl. dar de mamar. Kasor kasir ag nỹ fi vỹ, ag pygfam nỹ. A mãe dos cachorrinhos dá de mamar aos filhotes.
- pygfem veja: pygfem.
- pygpyg ke veja: tugtug ke.
- pygsa v.i.pl. passear, fazer visitas. Pygsa ẽg mũ mũ. Estamos fazendo visitas.
- **pynpyr** sub. urú. **Pynpyr vỹ tỹ, sẽsĩ mág pẽ nĩ.** O urú é um pássaro bem grande.

- pyrfé sub. urtiga. Pyrfé vỹ tỹ, ẽgóro ũ nĩ gé. A urtiga é um legume.
- pỹ v.tr. fazer roça. Inh ẽgóho pỹ ja ti nĩ, inh vatánh tá. Ele roçou minha capoeira sem me perguntar. v3: pỹg.
- pỹn sub. cobra. Pỹn kar vỹ, kórég nĩgtĩ. Todas as cobras são ruins.
- pỹn fifi sub. coral. Pỹn fifi nẽji tóg, ti my hã tỹ ẽg kusón tĩ. Dizem que a coral nos pica com o rabo.
- pỹn kakáv sub. cobra ka káv. Pỹn kakáv tóg, ẽg tỹ ti tãnh kỹ kamkam ke tĩ. A cobra "ka káv" quebra em pedacinhos quando a matamos.
- pỹn kakrã sub. lacraia. Pỹn kakrã nẽji tóg, ẽg prỹg tĩ gé. Dizem que a lacraia também nos morde.
- pỹn kakrã mág sub. escorpião. Pỹn kakrã mág vỹ, goj kã mĩ e tĩgtĩ. Existem muitos escorpiões nos rios.
- pỹn my junun kupri sub. cobra-de-rabo-branco. Pỹn my junun kupri vỹ, sĩ pẽ nỹgtĩ, hã ra ti tỹ ẽg pra kỹ ẽg tóg, kren ke tũ pẽ nĩ. A cobra-de-rabo-branco é muito pequena mas quando ela nos morde não nos salvamos, morremos.
- pỹn pẽ sub. jararaca. Pỹn pẽ vỹ, jũ mẽ nĩgtĩ. A jararaca é muito braba.
- pỹn sá sub. cobra da água. Pỹn sá vỹ, inh vãgfa kri nĩ, goj tá. A cobra da água está em cima da minha roupa lavada no rio.
- pỹn tánh sub. cobra cipó-verde. Pỹn tánh tỹ ẽg pra kar kỹ pỹn ũ nẽji, ẽg pra mãn ke tũ pẽ nĩ. Dizem que se a cobra cipó-verde nos morde uma vez, nenhuma outra cobra nos morde mais.
- pỹn tỹ hó sub. cobra da água. Goj to tóg, én mẽ nĩ, pỹn tỹ hó ti. A cobra da água gosta muito da água.
- pỹn vonvon sub. caninana-do-sul (não venenosa). Pỹn vonvon vỹ tỹ, pỹn téj nĩ. Pĩto ko mẽ ti nĩ. A caninana-do-sul é uma cobra comprida. Ela gosta de comer pintinhos.

R - r

- ra ind.cir. para, na direção de, apesar de. Ã tỹ hẽ ra tĩg nẽ? Você está indo para onde?
- ra sub.dep. queixo. Ti ra kã sóg, tag ke mũ. Bati no queixo dele.
- ra! ind.a. faca já! Ko kãn ra! Coma tudo!
- ra ma tĩ v.s. levar a cavalo. Ti ra ma tĩm nĩ! Leve ele montado a cavalo!
- ra rãm ke v.s.sg. descolar. Ker ka pẽ tag ãjag ra rãm ké. Cuidado para que este galho não quebre com vocês.
- ragrag he v.i. estremecer. **Ēg tỹ rãgró rẽn kỹ ẽg**tóg, p**ẽnẽra ki kãká kỹ tỹ ragrag he tĩ**. Quando
 malhamos o feijão e o peneiramos fazemo-lo
 estremecer.
- ragro veja: kyfé.
- raj sub.dep. raia. Kãvãru tỹ karera he jafã to ke vẽ, hã vỹ: raj, he mũ O lugar onde os cavalos fazem a corrida é chamado de raia.
- raj tũg ja tá *cir*. fora da raia. Raj tũg ja tá ẽpry tóg tĩgtĩ, kỹ ẽg tóg, hã tá mũ tĩ. Há um caminho longe da raia, lá nós andamos.

ramỹ rãkãnh

- ramỹ ind.cir. ir diretamente, chegando e indo novamente.
- ranh ke v.i.sg. virar-se, afastar-se. Ranh ke kã tóg sa, rã ti. O sol já virou (meio dia passou).
- rapi sub. lápis.
- raran v.tr.sg. arrastar. Ä kur raran tũg nĩ, jo tóg kavéj mũ. Não arraste a sua roupa, se não ela suja.
- rata sub. lata.
- ratérnã sub. lanterna.
- rá sub.dep. escritura, sinal. Rá han mẽ ẽg tóg tĩ ha, ẽg vẽnh mu vẽ. Marcamos muitas coisas, são sinais.
- rá jogjoj sub.dep.pl. listras. Nén ũ rá tigtéj hã to ẽg tóg: rá jogjoj, he tĩ. Algo com sinais compridos nós chamamos de listras.
- rá joj sub.dep.sg. listra, sinal reto curto. Ũ tỹ ẽg kóm rá joj nĩ to ẽg tóg: inh régre, he tĩ. Todos os que têm iqual a nós o sinal reto, nós chamam de irmãos.
- rá kutu veja: rá ror.
- rá nor sub.dep. sinal de círculo. **Űn jiji e pẽ ẽn hã to ẽg tóg: rá nor, he tĩ.** Para a pessoa que tem muitos nomes nós dizemos: ele tem sinal de círculo.
- rá re veja: rá jogjoj.
- rá ror sub.dep. sinal redondo. Űn rá ror ag vỹ tỹ, kanhru krẽ nỹtĩ. Os que tem sinal redondo são os "Kanhru Krẽ".
- rá téj sub.dep. sinal reto comprido. Rá téj ag vỹ tỹ, rá ror ag jamré nĩ, tỹ ag kamẽ krẽ nỹtĩ. Os que têm sinal reto são os primos dos que têm sinal redondo, são os "Kamẽ Krẽ".
- rágrin v.tr. fazer listras curtas.
- rágrir sub.dep. listras curtas.
- ráj v.i.sg. desmanchar-se. Ka kyv pãnfīg eg tóg tĩ, hã ra tóg kejen, ráj tĩ. Nós empilhamos madeira cortada, mas às vezes ela se desmancha.
- rám sub.dep. gordura.
- v.tr. coalhar, embolar.
- rán sub. encosta, declive, barranco, subida, perau. **Kejēn ẽg tóg, ẽpry fyr mĩ rán vég tĩ. Ũ tóg, téj jẽ', jo ũ tóg, rur jẽ' he tĩ.** Às vezes nós vemos na beira da estrada um barranco. Um é alto, outro é baixo.
- rán v.tr.sg. escrever. Vẽnh rán tĩ ag tóg, inhkóra tá nén kar rán tĩ. Os alunos escrevem tudo na escola.
- **ránran** *v.tr.* ralar, serrar. **Gãr tánh ránran fag tóg tĩ**. As mulheres ralam o milho verde.
- ránran jafã sub. serrote, ralador. Ránran jafã ũ to ẽg tóg: serrote, he tĩ, ka kym jafã. Uma das ferramentas que cortam nós chamamos de serrote, a coisa que corta madeira.
- ránrán v.tr.pl. escrever. Gĩr ag vỹ, nén kar ránrán tĩ. As crianças escrevem tudo.
- ránrór sub. perau de pedra, laje. Pãró to ẽg tóg: ránrór, he tĩ. O perau de pedra chamamos de laje.

- ránhráj v.tr.pl. desfazer-se. Kején krí tóg, ránhráj tí, ta fán ký. Às vezes um morro se desfaz quando chove muito.
- rárá v.i. lutar em dois. Ti si ag tóg, jagnẽ to rárá' he ja nĩgtĩ. Os antigos lutavam dois a dois.
- rã ind.cir. perto, por baixo de. Ti rã hã tóg nĩ nĩ. Ele está sentado perto dele.
- rã sub. sol. Rã vỹ, ẽg ki hupũn tĩ. O sol brilha em nós.
- rã sub.dep. maduro. Ka kanẽ en vỹ, rã nĩ ve nĩ. Aquela fruta parece estar madura.
- rã v.i.sg. entrar, começar, estar perto de. Inh mỹnh fi vỹ, há' he rã nĩ. Minha mãe começando a melhorar.
- rã junun sub. raios compridos. Rã tỹ pun ke kỹ ẽg tóg to: rã junun, he tĩ. Quando o sol se põem nós dizemos: a ponta do sol, dos raios.
- rã jur ja tá cir. nascente, oriente, leste. São Paulo vỹ, rã jur ja tá nĩ. São Paulo fica no leste.
- rã kóm cir. paralelo ao sol. Eg tỹ rã kóm nỹtĩ kỹ eg tóg to: "eg nĩno kã sa," he tĩ. Quando estamos paralelo ao sol nós dizemos: meio dia.
- rã krēfin cir. norte, sul, atrás do sol. Rã tỹ pur ke kỹ ki sa kỹ ẽg tóg, ti krēfin kỹ nỹtĩgtĩ. Quando o sol se põem nós ficamos atrás do sol.
- rã nĩ ind.a. começando devagar. Há' he tóg rã nĩ. Ele está começando a ficar bom.
- rã no sub. raio do sol. Níja vỹ, rã no ki ve há tĩ. No raio do sol se vê bem a fumaça.
- rã pur ja tá *cir.* poente, ocidente, oeste. *Paraguay* vỹ, rã pur ja tá nĩ. O Paraguay fica no oeste.
- rãg v.tr.sg. guardar, fazer entrar. Inh mẽg kãvãru tỹ ró kã ra ti rãg! Faça o meu cavalo entrar no cercado.
- rãg né sub.dep. interior, reverso, virado. Inh kósin fi tỹ sóg, inh rãg né to fi sãg tĩ. Eu carrego minha criança dentro de um pano.
- rãgfãn v.tr. endireitar. Kejēn ēg japry tóg jonjor sag tĩ, kỹ ēg tóg ti rãgfãn tĩ, ēg tỹ vẽnhrã hã ti tĩn jé. Às vezes o nosso caminho tem muitas curvas, então nós o endireitamos para ficar mais reto.
- **rãgfór** *v.i.* reto. **Ēpry rãgfór tá inh javãnh n**ĩ. Me espere na reta da estrada.
- rãgre sub. touca, coroa.
- ragre tar sub. toucado de penas.
- rãgró sub. feijão. Kanhgág vỹ rãgró ko mẽ nĩgtĩ. Os índios gostam de comer feijão.
- rãgrynh sub.dep. fiapo, rípio. Eg vãfy jafã mru hã to eg tóg: ti rãgrynh, he tĩ. As sobras do artesanato nós chamamos de: os fiapos.
- ragtér sub.dep. chato. **Prato** tag vỹ ragtér ni. Este prato é chato.
- rãkãnh v.i. estar tarde. Hẽnri ke mũn sóg, tá rãkãnh ke mũ. Talvez eu fique lá até a tarde.

rãkãnh kỹ rẽmrẽm ke

- rãkãnh kỹ cir. na tarde, de tarde. Rãkãnh kỹ inh venh katīg nĩ. Venha me ver esta tarde.
- rãké v.i. tarde chegando. **Ēg mũnh ke vẽ vẽ, hã ra tóg** rãké nỹ ha. Era para nós irmos mas já é tarde.
- rãké ra cir. na tarde, tarde demais. Rãké ra ag inh venh kãműjeg. Eles vieram me ver à tardezinha.
- rãké tá cir. ontem. Rãké tá sóg kaga nỹgtĩ. Ontem estive acamada.
- rãkró sub.dep. frouxo. Kejēn ēg tỹ tỹ rãnhrãj jafã ũ tóg kã rãkró nĩgtĩ, ti pu kỹ. Às vezes o cabo de uma das nossas ferramentas de trabalho fica frouxo.
- rãkróg v.i. abanar, afrouxar. Ã mẽg jarejo vỹ rãkróg mũ. O arreio do seu animal está afrouxando.
- rãm ke v.i.sg. correr. Eg tỹ vẽnhvó tỹ mrãnh ke kỹ ẽg tóg to: rãm ke, he tĩ. Quando corremos muito rápido chamamos isto de "rãm ke".
- rãmrãm ke v.i.pl. correr. Ag fin sóg rãmrãm ke kãn. Eu passei correndo por todos.
- **rãn** *v.i.sg.* amadurecer. **Pẽnva vỹ rãn ja nĩn ha**. A guabiroba já está madura.
- rãnrãn v.i.pl. amadurecer. Ēg nērjē vỹ rãnrãn mũ ha.
 Nossas laranjas estão amadurecendo agora.
- rãnh sub. caraguatá. Rãnh he mũ tag kanẽ ko ẽg tĩ. Ko hapẽ ti nĩ, ti kanẽ ti. Comemos a fruta do caraguatá. É muito gostosa.
- rãnh ke v.i.sg. fazer bulha, barulho, bagunça. Ã tỹ ne jé rãnh ke tĩ nẽ'? Por que você está fazendo esta bagunça?

rãnhrãj veja: rỹnhrỹj.

rãnhrãj sub.dep. trabalho.

- v.i. trabalhar. Isỹ rãnhrãj tíg ke vẽ. Estou indo trabalhar. rãnhrãnh ke v.i.pl. fazer bulha, barulho. Nén nẽ vỹ rãnhrãnh ke tĩ. Tem alguma coisa fazendo barulho.
- **rãre** sub. arrebol. **Ta kutếnh ken kỹ tóg rãre kusũg han t**ĩ. Quando vai chover aparece um arrebol vermelho.
- **rãren** *v.i.* fazer arrebol. **Rãren ti mũ, kanhkã ti**. O céu está fazendo arrebolando.
- rãro sub. caruncho do milho verde. Kejēn ēg tóg gãr tánh junun tá rãro vég tĩ. Às vezes nós vemos caruncho na ponta da espiga do milho verde.

rãrỹnh veja: nẽrjé.

- rãva v.i. passar a noite em claro. Inh kósin sĩ vỹ fỹ rãvag tĩ, kuty tá. Meu filhinho costuma chorar a noite inteira. v3: rãvag.
- re sub. grama, campo, fora da casa. Kãvãru vỹ re ko
 mẽ nĩ. O cavalo gosta de comer grama.
- re v.i. encher-se de bebida. "Sỹ renh ke vẽ", he tóg, gufã ti. "Vou encher-me de bebida," disse o índio velho.
- re v.i.pl. descer. Ha re kan! Desçam todos!
- re ger sub. cidreira, capim vermelho. Re ger vỹ tỹ, vẽnh kagta há nĩ, ẽg kuhur kỹ. A erva cidreira é um bom remédio quando temos tosse.

- re kute sub. capão. Re kute vỹ ver kã nĩ. Ainda tem um capão de mato.
- **rem** *v.tr.pl.* descarregar, fazer descer. **Gĩr fag rem nĩ!** Desça as crianças (do carro)!
- **rem ke** *v.tr.* descarregar. **Isỹ ver isỹ nén rem ke vẽ**. Vou descarregar minhas coisas primeiro.
- **ré** v.tr. deixar atrás. **Ti tű rénh tóg mű**. Ele esqueceu a coisa dele. v1: **rã**; v3: **rãg**.
- ré kỹ tĩg v.s. abandonar. Ti prũ fi ré kỹ tóg tĩ mũ. Ele abandonou sua esposa e foi embora.
- **régre** *sub.dep.1.* dois, segundo. **Inh krẽ vỹ régre nỹtĩ.**Tenho dois filhos.
- sub.dep.2. companheiro, irmão, pessoa da mesma metade tribal. Inh régre vỹ inh mré vyr. Meu irmão foi comigo.
- sub.dep.3. amigo. Inh régre fi ve. Ela é minha amiga (cresceu junto comigo).

régrég veja: nűj.

- régrég v.tr. copiar. Kejen sóg vafy pir han tĩ, kỹ sóg ti régrég to jykrén ti. Às vezes eu faço um artesanato para depois copiá-lo.
- rén ind.m. último. Inh kósin rén ve. É meu último filho (caçula).
- rénh v.t. deixar para trás, esquecer. **Ãjag mỹ ãjag tỹ nén ũ rénh tũ?** Vocês não esqueceram nada?

re veja: rã.

reg veja: rãg.

reg v.i.sg. mergulhar, pular. Isỹ goj tag ki reg há tóg tĩ ve. Eu gostaria de pular nesta água.

regfen veja: ragfan.

regfer v.i. dar casca. Kejen eg kri tóg nán ti, kitun to, kỹ tóg to fóm ti. Hã ra tóg kejen rov ti sir. Kar kỹ tóg há' he ti. Vãhã tóg regfer han ti sir. Às vezes temos um berne na cabeça que fica inflamado e faz pus. Mas depois abre e sara. Isto faz uma casca.

regfór veja: ragfór.

regre veja: ragre.

regreg v.i.pl. pular, ter pressa. Ajag ranhraj to regreg ni, ajag ty kanhmar kan je. Façam seu trabalho depressa para terminarem logo.

regró veja: ragró.

regrynh veja: ragrynh.

regtér veja: ragtér.

reké veja: rãké.

rēkēnh veja: rākānh.

rekró veja: rãkró.

rekróg veja: rakróg.

rem veja: rem.

rem ke veja: ram ke.

remrem ke veja: ramram ke.

rến rógrãm

- ren veja: ran.
- ren v.tr.sg. bater, surrar, trilhar. Ti kósin ren me ti ni. Ele bate muito no filho. v1: re; v3: reg.
- rengag v.i. proteger-se, vigiar, cuidar-se. A tỹ epry sá tá tíg kỹ rengag nĩ, kamĩjũ tỹ ã sãn tũ nĩ jé. Quando você for para o asfalto, cuide-se para um carro não bater em você.
- renmy tá cir. olhando pelo canto dos olhos. Ti renmy tá tóg inh vég tí. Ele está me olhando pelo canto dos olhos.

renren veja: ranran.

renh veja: ranh.

renhrei veja: ranhraj.

renhrenh ke veja: ranhranh ke.

rer sub.dep. espinho. Sónh rer vỹ inh nigé ki já. Um espinho entrou no meu dedo.

rere veja: rare.

reren veja: raren.

rērīn v.i. esclarecer-se, ensolarar. Rērīn kỹ ēg tóg mūnh mū. Nós iremos quando fizer sol.

rērīr sub. sol, tempo claro. Ūri tóg rērīr mū. Hoje está ensolarado.

rero veja: raro.

reva veja: rava.

ri ind.cir. como. He ri ken ky? Por quê?

ri ke v.i. igual a, semelhante. Inh kur tóg ã tũ ri ke nĩ. Minha roupa é igual à sua.

riqfi veja: rinfi.

rigfig veja: rinfig.

riko sub.dep. rico. Fóg ữ kamĩjữ há nĩn kỹ ẽg tóg ti to: "riko ti nĩ," he tĩ. Quando um não índio tem um carro bom dizemos; ele é rico.

rinfi sub.dep. arisco. Inh meg tỹ kavaru tag vỹ ver rigfi jẽ. Este meu cavalo novo ainda é arisco.

rinfig *v.i.* fugir. **Kãvãru ẽn tóg rinfig mũ**. Aquele cavalo está fugindo.

rir v.i. mole antes de madurecer (grão de milho). Isỹ gãr vỹ, kanẽ rir nỹtĩ ha. Meu milho já está com o grão mole.

rĩg mũ' he v.tr.pl. ir levar. Êg tỹ ẽpỹ ra ag rĩg mũ' henh ke vẽ. Nós vamos levá-los para a roça.

rīg tīg ke v.tr.pl. vai carregar (de carro), levar (nas costas).
Ti tỹ ag rīg tīg ke nẽ ha, ũ tỹ bola henh ke mũ ag. Ele vai levar (de carro) agora os que vão jogar.

rín v.i.sg. acordar. Ájag ví vý, inh kósin rín. A fala de vocês acordou meu filho.

rĩnja ind.cir. frente do corpo (peito e barriga). Kỹ tóg inh rĩnja tá jẽ ja nĩ. Então ficou em pé na minha frente.

rı̃nrı̃n v.i.pl. acordar. Inh rı̃nrı̃n ag tóg. Eles me acordaram.

rı̃nrı̃r v.i.pl. acordados, vivos. Ã mỹ rı̃r nı̃? Hỹ, rı̃nrı̃r ẽg nỹtı̃. Você está acordado? Sim, nós estamos acordados.

rĩnrĩr rãva v.i. noite em claro. Kejēn sóg, rodoviaria tá nũr tĩ, kỹ sóg, rĩnrĩr rãvag tĩ. As vezes durmo na rodoviária e passo a noite em claro. v3: rĩnrĩr rãvag.

rı̃nve sub.dep. na presença de. Ti rı̃nve isóg tag tónh ke mũ. Vou falar isto na presença dele.

rĩnh v.tr.pl. usar, carregar. Rãké tá sóg fag rĩnh vyr.
Ontem fui para buscá-las (de carro). v1: rĩ; v3: rĩg.

rĩnh kãmũ v.tr.pl. vem para buscar. Ag tỹ vẽnh sigse ag rĩnh kãmũ vẽ. Eles estão vindo para buscar os prisoneiros.

rĩnh kãtĩg v.tr.pl. vai para buscar. Fóg ẽn tỹ ti mỹ rãnhrãj ke mũ ag rĩnh kãtĩg vẽ. Aquele não índio está vindo buscar os que vão trabalhar (para ele).

rĩnh mũ *v.tr.pl.* vão buscar. **Kór há tá ke ag rĩnh mũ vén!** Vão buscar primeiro os que moram longe!

rĩnh tĩg v.tr.pl. vai buscar (de carro). Ti tỹ kór há tá ẽmã nỹtĩ ag rĩnh tĩg ke vẽ. Ele vai buscar os que moram longe.

rınhrıj veja: rynhryj.

rı̃r v.i.sg. acordado, vivo. Tope vỹ rı̃r nı̃. Deus é vivo.

ro sub. abelha pequena. Ro vỹ gymũ jakrẽm nĩ. Mỹg han ti tĩ gé, jũ ti nĩ gé. A abelha "ro" é menor do que a "gymũ", faz mel também e é braba.

ro veja: rov.

rogro veja: rugrov.

rogróm veja: rugróm.

roj sub.dep. cortado bem curto. Eg gỹnh kym to ke vẽ, hã vỹ: roj, he mũ. A corte do cabelo chamamos de cabeça rapada.

rom ke v.i.pl. cair. Mũ nỹ, jagnẽ mré rãnhrãj kỹ ki rom ké jé. Vamos cair todos juntos neste trabalho.

ron v.i. cansar. Ron inh huri, sỹ vẽnh kán ke vẽ. Já cansei, vou descansar.

ronror sub.dep.pl. redondos. Sója kane vỹ ronror kar nỹtĩ. As sementes da soja são todas redondas.

ronh v.tr. cortar o cabelo bem curto. Isỹ inh gãnh ronh tĩg vẽ. Estou indo cortar o cabelo.

ror sub.dep.sg. redondo. Kanhgág ű ag vỹ, ĩn ror han tĩ. Alguns índios fazem casa redondas.

rov *v.i.sg.* aberto, furado. **Inh ki'unh vỹ rov huri**. Meu furúnculo já abriu.

ró sub. cerca. Ég tỹ uri ẽg ró kãmĩ pỹnh ke vẽ vẽ, hã ra ag tóg kãmũ tũ nĩ. Nós iríamos roçar nosso pasto hoje, mas eles não vieram.

ró veja: róv.

ró rẽr sub. arame. Fóg ag tóg ró rẽr tỹ ag mẽg jy rón tĩ. Os não índios cercam os seus animais com arame.

róg v.tr.sg. engolir. Pirã kuka róg inh. Engoli uma espinha de peixe.

rógrãm v.tr. dividir. Fóg vỹ ti jakré rógrãm tĩ, ti tỹ mog há han jé. Os não índios dividem suas plantas para crescerem bem.

rógr**e**m ryra

- rógrem veja: rógrem.
- rógro sub. lança, faca. Rógro tỹ ag vẽnh génh' he ja nĩgtĩ. Eles lutavam com lanças.
- rógró veja: rógróv.
- rógróv sub.dep.pl. despedaçado. Ég tỹ porko tãnh kỹ ẽg tóg ti kre mré ti pẽ nũnh vén tĩ. Tag hã to ẽg tóg: ti rógróv, he tĩ. Quando matamos um porco cortamos primeiro a coxa da perna e a paleta da mão. Isto chamamos de: os pedacos.
- rój sub.dep. quase maduro, claro, desbotado. Ã kur tógrój pẽ nĩ. Sua roupa está bem desbotada.
- róm v.tr.sg. abrir. Jãnka nîfe róm ra! Abra a porta fechada!
- rómróm veja: rugróm.
- rón v.i. fazer cerca. Isỹ inh mẽg porko jy rón ke vẽ. Vou cercar os meus porcos.
- róprág sub. formiga-cortadeira. Róprág tóg, ti tỹ ẽg pra kỹ ẽg ki ti krĩ kym tĩ. Quando a formiga cortadeira nos morde, nós cortamos a sua cabeça ali mesmo.
- róprág krĩ tar sub. formiga-cortadeira. Róprág krĩ tar tóg, ga krẽm ti ĩn han tĩ. A cortadeira faz o seu ninho de baixo da terra.
- rópryg veja: ráprág.
- rópryg krī tar veja: ráprág krī tar.
- rórãn v.tr. virado, fazer virado. Isỹ rãgró rórãn ke vẽ.
 Vou fazer virado com feijão.
- róren veja: ráran.
- róró sub. capim. Kején ég tóg róró kámí tíg ký kójógná vég tí. Quando andamos pelo capim podemos às vezes encontrar uma perdiz.
- rórór sub.dep. baio, cinzento. Ti meg kavaru vy rórór je. O cavalo dele é cinzento.
- róv sub.dep.sg. despedaçado. Porko pē kunūnh kỹ ti róv vē. Quando tiramos a paleta da mão do porco ele está despedaçado.
- ru sub.dep. (casa feita de) taquara trançada. Vãn rygryg kỹ ẽg tóg fy tĩ, ẽg tỹ tỹ ĩn han jé, ru tỹ. Rachamos e trançamos a taquara para fazer a parede da casa.
- **rugróg** *v.tr.pl.* engolir. **Vẽnh kagta tag rugróg ra!** Tome estas pílulas!
- rugróm v.tr.pl. abrir-se, furar, dar injeção. Eg tỹ vẽnh rugróm mũ vẽ. Estamos indo para tomar injeção de vacina.
- rum rum he v.i. piscar. Ti kane tóg rum rum he mű, ti nűr sór kỹ. Os olhos dele estão piscando de tanto sono.
- run v.tr. carregar água. Ã mỹ goj run tĩg? Você vai buscar água (no poço, no rio)? v1: ru; v3: rug.
- runja sub. vasilha para carregar água. Inh runja vỹ mráj. Minha cuia quebrou.
- rur sub.dep. curto, baixo. Ã kur vỹ, inh ki rur nĩnh ke mũ. Sua roupa vai ficar curta em mim.

- **rũm** *v.i.sg.* mexer. **Ēg mỹ ẽg goj rũm nĩ!** Mexa a água para nós (pedido de fazer café).
- rũm ke v.i.sg. espalhar-se em toda parte. Vãnh vỹ inh jakré kri rũm ke mũ. O mato está se espalhando sobre minha plantação.
- rữm rữm he v.i.pl. sacudir. Inh kur tỹ sóg rữm rữm he mữ. Estou chacoalhando minha roupa.
- rumrum v.i.pl. sacudir, chacoalhar. A kur tỹ rumrum ké! Chacoalhe a sua roupa!
- rũrũ veja: rũrũv.
- rűrűv sub.dep. sacudido, magro, de pele e osso. Kějěn űn kófa ag fár tóg, kógun tĩ, kỹ tóg, rũrũv vẽ sir. Às vezes a pele dos bem idosos murcha e fica emagrecida.
- ry sub.dep.sg. partido, rachado. Vãn ry va kãtĩ! Traga a taquara rachada!
- ryg veja: rygnīn.
- ryg v.tr.sg. rachar. Inh pĩ ryg! Rache lenha para mim!
- ryg ke v.i. partir uma vez. Ēg tỹ pĩ jãnkénh kỹ ẽg tóg tỹ ryg ke tĩ. Quando nós partimos a lenha, partimos uma só vez.
- rygnîn sub. cupim do campo. Kãkrékin tóg rygnîn ga ko mẽ nĩgtĩ. O tamanduá gosta de comer as larvas do cupim.
- rygra v.tr.pl. arredar. Vēnh pygsa jo rygra kỹ nỹtĩm nĩ! Fiquem afastados da visita!
- rygran *v.tr.pl.* arrastar. **Ka** rygran **e**g **ti**, **ty i**n han **j**e. Arrastamos madeira para fazer uma casa.
- rygranh veja: rygrãg.
- rygrãg v.tr.pl. afastar-se. Kejến ũ tóg ẽg to pasa tĩ, hã ra ẽg ĩn tóg kutar jẽgtĩ. Kỹ ẽg tóg ver rygrãg tĩ, ẽg tỹ ti nĩm jé sir. Quando vem visita a nossa casa às vezes fica pequena. Então arranjamos os móveis para fazer lugar para ela.
- rygreg veja: rygreg.
- rygry sub. ave de rapina.
- rygry sub.dep.pl. rachado, partido. Pĩ rygry vỹ kóm ke há han tĩ. Lenha partida queima bem.
- **rygryg** *v.tr.pl.* rachar, partir. **Isỹ ã mỹ pĩ rygryg ke vẽ.** Vou partir lenha para você.
- ryn sub. bagre. Ryn vỹ nénh kỹ ko há tĩ. O bagre é gostoso quando é cozido na água.
- rynhranh v.i. esfregar entre as mãos. Ag nĩgé tỹ ag tóg trigo kanẽ rynhranh mũ, ko jé. Eles esfregaram os grãos de trigo entre as mãos para comer.
- rynhryj sub. quirera. Gãr tỹ kiréra vỹ rynhryj nĩgtĩ. A quirera é seca.
- sub.dep. amídalas, glândulas inchadas. Kejen eg fa ki'ynh tóg kakute mű, kỹ eg tóg to rynhryj vég tĩ, egró ki. Às vezes temos uma infecção na perna, então aparecem as glândulas inchadas no abdômem.
- ryra v.tr.sg. arredar. Jagne jo ryra! Fiquem longe um do outro!

sãsã kriaria

- rỹ sub.dep. quente. Goj rỹ ki sóg mro tĩ. Tomo banho em água quente.
- rỹ! veja: ra!
- rỹ ki rã kỹ cir. agosto-novembro, primavera. Rỹ ki rã kỹ tóg ẽg mỹ há tĩ. Gostamos quando começa a primavera.
- rỹ ki rã mũ ra cir. agosto-novembro, primavera. Rỹ ki rã mũ ra tóg sir tỹ agosto nĩ. A primavera começa em agosto.
- rỹg v.tr.sg. embrabecer, esquentar, febril, provocar. Ti rỹg sóg, kỹ tóg iso jũ mũ. Eu o provoquei por isso ele ficou zangado comigo.
- rỹgrỹg v.tr.pl. embrabecer, esquentar, ficar brabo.
 Jagnẽ to ag tóg rỹgrỹg pẽ han, nén tũ to. Eles
 embrabeceram um com o outro sem motivo.

- rỹj sub.dep. aumentando, machucado. Rỹj kỹ tóg nĩ, kutẽ kỹ. Ele está machucado porque caiu.
- **rỹnh** *v.tr.sg.* machucar. **Jagnẽ kri kutẽ kỹ ag tóg, jagnẽ rỹnh mũ**. Eles se machucaram por terem caido um sobre o outro.
- rỹnh ke v.i. aumentar. Isỹ ver inh vấty tỹ rỹnh kenh ke. Eu ainda quero aumentar meu artesanato.
- rỹnhrỹj sub. areia. Rỹnhrỹj vóg tũg nĩ, ã kanẽ kin kutẽnh mũ! Não brinque na areia, porque vai cair no seu olho!
- rỹnhrỹj kỹ cir. machucados, com edema. Rỹnhrỹj kỹ ag nỹtĩ, bola hen kỹ. Eles se machucaram jogando bola.
- **rỹnhrỹnh** *v.tr.pl.* machucar. **Jagnẽ rỹnhrỹnh pẽ han ag tóg**. Eles se machucaram muito um ao outro.

S - s

- **sa** *ind.a.* pendurado. **Ēg vég ti sa, rã ti**. O sol está nos olhando do céu, pedurado.
- sa sub.1. sal. Gufã ag vỹ, sa ki kagtīg ja nīgtī. Os antigos não conheciam sal.
- sa sub.2. queda de água pequena, cachoeira. Nén kórég vỹ, sa krog tá nỹtĩ, nẽji. Dizem que tem espírito mal na cachoeira.
- sa v.i. pendurado.
- v.tr. pendurar, pregar. Eg nunh to eg tóg, janka sag tī. Penduramos colares no nosso pescoço. v1: sa; v3: sag.
- sa nĩ ind.a. na posição de pendurado. **Ēg ki ti jẽngrẽg sa** nĩ, rã ti. O sol está nos iluminando do céu.
- sa vẽ ind.a. era para estar pendurado mas não está. Inh ki jẽngrẽg tóg sa vẽ, hã ra tóg kam ke ja nĩ, néj ti. A lâmpada estava me iluminando, mas arrebentou.
- **sag** *v.tr.* atar permanente. **Kãnva sag ja vẽ.** É um porto.
- sagtĩ ind.a. pendurado habitualmente. Rã vỹ, ẽg ki jẽngrẽg sagtĩ. O sol nos ilumina do céu.
- saj sub. saia.
- sakóra sub. sacola. Inh sakóra vỹ jar. Minha sacola rasgou.
- **sam** *v.tr.sg.* pendurar, pescar. **Isỹ pirã sam tĩg vẽ.** Estou indo pescar.
- sanh sub.dep. crescido, grande, adulto, (filho) mais velho.
 Ũn sanh vỹ, vãnh kãmĩ tĩg kỹ, kófa venh vyr. O
 filho mais velho foi ver o velho lá no mato.
- sanh jo ke nĩ sub.dep. o mais velho. Ũn ve vỹ tỹ, ũn sanh jo ke nĩ. O primeiro é o mais velho (de nós todos).
- say sub.dep. muito preto. Ũn sá pẽ to ẽg tóg: say, hetĩ. O que é muito preto chamamos de "say".
- sá sub.dep. preto. Kanhkã sá vỹ kãtĩ. Está vindo uma nuvem preta.

- sá veja: sáv.
- sámsám ke v.i. tocar. Karósa krem rã kỹ inh mókã tóg, monh nér ki sámsám ke mũ. Minha espingarda entrou num buraco da carroça e cutucava os bois.
- sán v.tr. pretear. Kanhgág fag vỹ, ũri fag gãnh sántĩ. As índias preteiam hoje seus cabelos.
- sáv sub.dep.sg. pendurado (peixe no anzol). Kãkufár pir sam kỹ tóg tỹ sáv nĩ. Tendo pegado um só peixe ele fica pendurado.
- sãgsó sub. gralha. Sãgsó vỹ, ẽg mẽg garĩnh ov kronkron tĩ. A gralha come os ovos das nossas galinhas.
- sãkrīgó veja: sãkrīnhgó.
- sãkrĩnhgó sub. pica-pau-de-cabeça-vermelha. Sẽsĩ tỹ ka nón tĩ ũ to ẽg tóg: sãkrĩnhgó, he tĩ, ũn krĩ kusũg ẽn. Um dos pica-paus chamamos de: sãkrĩnhgó, pois ele tem a cabeça vermelha.
- sãkrĩnhkre sub. covata (uma árvore). Sãkrĩnhkre tỹ ẽg tóg, kẽj go kri táv han tĩ. Da covata fazemos a tampa da cesta grande.
- **sãn** *v.tr.* pisar. **Sónh sãn inh**. Pisei num espinho.
- sãn sãn he jafã veja: sãnsãn jafã.
- sãn sãn he jafã sub. escada. Inh sỹ sãn sãn he jafã vỹ mráj. Minha escada quebrou.
- sãnjãn pica-pau-da-mata-virgem. Ka nón tĩ sĩ ũ hã to ẽg: sãnjãn, he mũ gé. Um pica-pau pequeno se chama "da mata virgem".
- sãpe sub. chapéu. Ag rãnhrãj kỹ ag tóg, sãpe tu tĩ. Eles usam chapéu quando trabalham.
- sãsã sub. cascavel. Sãsã tỹ ẽg pra kỹ tóg, jagy tĩ.
 Quando uma cascavel nos pica sofremos muito.
- sãsã krigrig sub. guizo da cascavel. Sãsã jũ kỹ tóg, ti krigrig kyn tĩ. Quando a cascavel fica braba ela chacoalha o seu guizo.

sã'i sórónh

- sãĩ sub. feijão vara. Kófa vỹ, sãĩ ko mẽ nỹtĩ, ẽmĩ to.
 Os velhos gostam de comer feijão vara com farinha de milho.
- se veja: kurỹn.
- **se** *sub.* quati. **Se vỹ, nĩjẽ téj nĩgtĩ**. O quati tem um nariz comprido.
- se v.tr.sg. amarrar, prender. Ã kasor jũ se há han nĩ. Prenda bem seu cachorro brabo. v1: sé; v3: ség.
- se! intj. puxa!
- ser veja: sir.
- séfre sub. chefe.
- sér v.i. alegre. Inh mỹ tóg sér tĩ. Estou bem alegre.
- se sub. caça. Kanhgág si vỹ, se ko me ja nỹtĩ. Os antigos comiam muita caça.
- seqsó veja: sãqsó.
- sẽkrĩnhgó veja: sãkrĩnhgó.
- sẽkrĩnhkre veja: sãkrĩnhke.
- sen veja: san.
- sẽn jẽn veja: sãn jãn.
- sepe veja: sape.
- sẽsẽ veja: sãsã.
- sesí sub. passarinho. Sesí vý, kurá ke ká, tá kynkyr tí. Os passarinhos cantam ao clarear do dia.
- sẽ'ĩ veja: sã'ĩ.
- si sub.dep. velho. Inh panh vỹ, si há nĩ ha. Meu pai está bem velho.
- sigse v.tr.pl. amarrar, prender. "Ãjag mẽg kãvãru sigse ra," he ag, rũnjũ kã. Eles falaram na reunião: prendam seus cavalos. v1: sigsé; v3: sigség.
- sihi sub. tipo de feijão.
- sihi sub. passarinho. Kejen eg tóg, ta kute kar kỹ, sihi vég tĩ. E ag tóg nỹtĩgtĩ, ag kanhinnhir kỹ. Depois da chuva podemos ver os pássaros "sihi". São muitos e brincam voando.
- sikra sub. xícara.
- sikré sub. pássaro que chama a chuva. Sikré vỹ, ta kutếnh ken kỹ kyr tĩ. O pássaro "sikré" canta para anunciar a chuva.
- sin v.tr. respigar (milho, feijão), catar. Eg nón fag tóg, rãgró sin mũ tĩ. Elas catam o feijão atrás de nós.
- sinera sub. chinelo.
- sinsin ke v.i. garoar, chuviscar. Ta vỹ sinsin ke mũ ha. Está começando a garoar.
- sir ind.o. então, daí, assim (informação importante). Kỹ tóg tĩ mũ sir. Assim ele foi indo.
- sirir he v.i. tremer de frio, calafrios. Eg tỹ kusa mẽ kỹ ẽg tóg, sirir he tĩ. Quando sentimos frio, nós trememos.
- sĩ sub.dep. pequeno, pouco, bonito. Inh jẽn tóg sĩ nĩ vẽ, gera inh mré kom nĩ. Minha comida é pouca mas mesmo assim coma comigo.
- sĩ kã sub.dep. infância. Kejẽn sóg, isĩ kã mĩ ẽkrég tĩ. Às vezes me lembro da minha infância.

- sĩ tỹ tũ' he kã sub. adolescência. Kyrũ sĩ tỹ tũ' he ẽn kã tóg, ti panh kato vãsãn sór tĩ. Na época dos moços ficarem adultos, na adolescência, eles brigam com os pais.
- sĩn v.tr. fazer pequeno, fazer carinho. Eg krẽ sĩn ẽg tĩ.
 Fazemos carinho nos nossos filhos.
- sĩnvĩ sub.dep. bonito. Inh mỹ fi tóg, sĩnvĩ jẽ. Eu a acho bonita.
- son v.tr. pintar com várias cores. Isỹ inh vãn son ke. Vou pintar minha taguara.
- **sor** *sub.* preá, rato sem rabo. **Re kãmĩ ti sor tĩ.** No capim tem preá.
- só veja: sóv.
- sóg ind.s. eu sou agente. Ã hã mỹ sóg tónh ke mũ.
 Vou contar só para você.
- sóg sub. chupinzinho. Sẽsĩ ũ vỹ tỹ, sóg nĩ. Chupinzinho é um passarinho.
- sóg sub.dep.1. alimento da larva (de abelhas, do bicho de seda). Mỹg sóg vég ẽg tóg tĩ, ti me jagtã ki. Achamos a bola de pólen das abelhas ao lado do mel no mesmo favo.
- sóg sub.dep.2. gema. Garính kré sóg ko ég tóg tí. Comemos o gema do ovo.
- sóghi sub. chupim. Sóghi tóg sá nígtí. O chupim é preto.
- sógmrég v.i. pular muito, esfregar-se, espernear. Ũ tóg, ti kaga kỹ sógmrég tĩ. Existe algum que esperneia quando está doente.
- sógsãm v.tr. tirar casquinha do milho no monjolo. Isỹ gãr sógsãm ke vẽ, sỹ kajika han jé. Vou tirar a casquinha do milho para fazer canjica.
- sógsem veja: sógsem.
- sógsym v.i.pl. (cobra) presas entrando na carne para picar, espinhar, pinicar. Garính vỹ, aronh pacote sógsym ja ní. A galinha picou o pacote de arroz.
- són ke v.i.sg. fazer ondulado, (pão) crescer, inchar. Inh jamí vỹ, són ke ja tũ ní ver. Meu pão ainda não cresceu.
- sónsór veja: sunsór.
- sónh sub. espinho. Sónh sãn inh. Pisei num espinho.
- sór sub. colina, pilhazinha. Sór en tá inh javanh ní. Me espere lá naquela colina.
- sór ind.m. querer fazer, poder fazer. Rán sór inh mű. Quero escerver.
- sórãg sub. pomba. Judeu ag vỹ, Topẽ mỹ sórãg pũn' he ja nĩgtĩ. Os Judeus ofereciam pombas como sacrifício a Deus.
- sóreg veja: sóreg.
- sórónh sub. andorinha-grande. Sórónh tóg kejen, ti tỹ goj mág ve ja ki kanhir tĩ. A aondorinha-grande gosta de brincar na lagoa.

sóv tatĩ

- sóv sub. lama, barro. Ta kutẽ mág han kỹ tóg, sóv han tĩ. Depois de chover muito, faz lama.
- v.i. juntar barro. Inh pené to tóg, sóv pe han ja ni.
 Juntou bastante barro no meu sapato.
- sug v.i.sg. cuspir. Jesus kakã to tóg, sug mũ. Ele cuspiu no rosto de Jesus.
- sugsug v.i.pl. cuspir. Ker inh în kămî sugsug hē'. Não cuspa dentro da minha casa.
- sukríg sub. aranha. Sukríg tỹ ég pra kỹ tóg, kaga tĩ.
 Dói quando uma aranha morde a gente.
- **sukrīg jógo** *sub.* teia de aranha. **Sukrīg jógo vóg sóg.**Pequei numa teia de aranha.
- sumrır sub. roda, circulo. Eg ty korova han ky eg tóg, sumrır han tı. Para fazer uma coroa temos que fazer uma roda.
- sun v.i. esquentar-se perto do fogo. A nigé sun ra.
 Esquente suas mãos aqui no fogo.
- sunsór sub.dep. listras irregulares, terra acidentada. Ég tỹ ga sunsór han kỹ ki matata krãn kỹ tóg, nin há han tĩ. Quando fazemos listras e plantamos batatas nela, elas crescem bem.
- sunh sub. (água do rio) suja, barrenta. Goj sunh kron tũg nĩ. Não beba água barrenta.
- sur sub.dep. esquentados pertinho do fogo. Inh fa tóg, sur pe han ja ni. Minha perna esquentou demais perto do fogo.
- sũg sũg he v.i. agitar, chacoalhar líquido. Vẽnh kagta tag tỹ sũg sũg ke ven nĩ, ã tỹ kron ken kỹ. Quando for tomar este remédio, chacoalhe antes.
- sy sub. abelha. Sy tỹ ẽg tugtãn kỹ tóg, kaga tĩ.

- Quando uma abelha nos pica, dói.
- syg sub. matraca, chocalho. Runja tỹ ẽg tóg, syg han tĩ. Fazemos chocalho da purunga.
- **sygjy** *sub.* chocalho de purunga. **Runja tỹ ẽg tóg, sygjy han tĩ.** Usamos purunga para fazer chocalho.
- sygsam v.tr.pl. pendurar, pescar. Goj mág tá eg tóg, pirá sygsam tí. No rio grande pescamos muitos peixes.

sygsá veja: sygsáv.

sygsáv sub.dep.pl.

- pendurados. Ēg tỹ vim ke kỹ ẽg tóg, kãkufár sygsam tĩ, kỹ ti sygsáv vẽ sir. Quando vamos pescar penduramos os peixes que pegamos, são pendurados.
- sygsyg ke v.i. chocalhar. Ag syg tỹ ag tóg, sygsyg ke tĩ. Eles chocalham os chocalhos.
- sym ke v.i.sg. (cobra) picar, espinhar, pinicar. Pỹn vỹ, ẽg ki sym ke tĩ. A cobra pica a gente.
- sỹ cir. de mim, por meio de mim. Topẽ hỹn, isỹ hẽ ri kenh mũ? Que será que Deus vai fazer de mim?
- ind.erg. eu. Sỹ ã mỹ tónh ke vẽ. Vou explicar para você.
- sỹm v.i.sg. bater, pular, resvalar. Inh mronh tĩg ja tá sóg, pó kanér kri sỹm he mũ. Quando fui tomar banho, resvalei numa pedra lisa.
- sỹm sỹm he v.i.pl. bater, resvalar, pular. Kãpó vỹ, kur kri sỹm sỹm he tĩ. As pulgas pulam em cima da roupa.

T - t

- ta sub. chuva. Gĩr vỹ, ta krẽm kanhinnhir mẽ nỹtĩ. As crianças gostam de brincar na chuva.
- ta kó sub. garoa. Ta kó tag vỹ, ẽg jakré mỹ há nĩ. Esta garoa faz bem para a nossa plantação.
- ta krig sub. chuva com vento. Ta krig to eg tóg: ta kaka, he ti gé. Chuva com vento também chamamos de vento chuvoso.
- ta no sub. arco-íris. Ta kutế kỹ ta no vỹ, vẽnh ven tĩ. O arco-íris aparece quando chove.
- ta tỹ tỹrỹrỹ he v.i. trovoar. Ta tỹ tỹrỹrỹ he kỹ ẽg mũmẽg tĩ. Quando trovoa ficamos com medo.
- ta vyj sub. arco-íris. A mỹ ta vyj vé'? Você viu o arcoíris?
- **tag** *pr.dem.* este, isto. **A jykre tag vỹ, hapẽ nĩ.** Esta sua maneira de pensar é muito boa.
- tag ke v.i. bater. Ker ã krĩ tỹ tag ké! Cuidado para não bater sua cabeça!
- tag tỹ fyr *cir.* de tal tamanho, desta altura. Inh kósin fi vỹ, tag tỹ fyr jẽ ha. Minha filha já tem esta altura.

- **takis** *sub.* táxi. **Takis kãmĩ tĩg vỹ, kaja tĩ**. Andar de táxi é caro.
- tam sub. arapuca. Kanhgág vỹ, vãsỹ tam han mẽ ja nỹtĩ. Antigamente os índios faziam muitas arapucas.
- tam ke kỹ nỹ v.s. deitado de bruço. Kyrũ vỹ, rẽrĩr kã tam ke kỹ nỹ. O moço está deitado de bruços no sol.
- tan v.i. chover. Vaj kỹ tóg, tan ke mũ. Amanhã vai chover.
- tanh ke v.i. arder, morder. Inh mỹ ã jã tỹ vấte tag tỹ tanh ké! Corte este fio para mim com os seus dentes!
- tanh ke v.i. barulho do milho seco. Gãr tóg hã ne, tanh ke tĩ. É o milho seco que faz "tanh".
- tapa sub. tábua. Fág tỹ ag tapa hyn han tĩ. Eles fazem tábuas de pinheiro.
- tar sub.dep. duro, forte. Inh panh vỹ, ver tar nĩ. Meu pai ainda está forte.
- tatí v.i.pl. trazer por diante. Vasíná to ájag kré tatí káműjég. Tragam suas crianças para a vacina.

tatín tãpry

- tatın v.tr.pl. trazer. İsỹ inh kuge tatın ve. Estou trazendo minhas coisas.
- tavĩ veja: tãvĩ.
- tavín veja: tãvín.
- tá veja: táv.
- tá ind.cir. lá. Inh mỹnh fi vỹ, inh jamã tá nĩ. Minha mãe está lá onde eu moro.
- tá kãm he v.s. amaldiçoar.
- tá ke v.i. pôr de lado com cuidado a cabeça de alguém dormindo. Fag kósin nũr kỹ fag tóg, komẽr hã fi krĩ tỹ tá ke tĩ. Quando o filho dela dorme ela o deita devagar cuidando da cabeça.
- tá kẽm ke veja: tá kãm he.
- tá krỹg v.s. ser apto. Tá ti krỹg mũ, sanh há ti nĩ ha. Ele consegue, ele já é adulto.
- tá krỹg ke v.s. alcançar, digno, poderoso, apto. Ag kanhrãn ke tá sóg, krỹg sór ke mũ. Vou querer ser apto para ensiná-los.
- tágtá veja: tágtáv.
- tágtáv sub.dep.pl. tampas, coberto. Kukrű e nỹtĩ kỹ ẽg tóg: "tágtáv ti nỹtĩ," he tĩ. Quando tem muitas panelas dizemos: elas estão cobertas.
- tág'! pronto!
- tánh sub.dep. verde, azul, novo, cru. Ka kanẽ tánh ko tũg nĩ, ke tũ nĩn kỹ tóg ã nug kagãg mũ. Não coma frutas verdes, se não você vai ficar com dor de barriga.
- tánh sá sub.dep. azul. Kur tánh sá tag vỹ, inh mỹ há nĩ. Eu gosto desta roupa azul.
- tánh sá pẽ sub.dep. azul escuro. Ũ hã nỹ kur tánh sá pẽ jẽ? Quem é aquele que está de roupa azul escura?
- tátá veja: tỹtá.
- tátán veja: tỹtán.
- táteg veja: tytág.
- táv sub.dep.sg. coberto. Táv ti nĩ, kre tag ti. Este balaio está coberto (tem tampa).
- tã pr.dem. lá longe. Tã tá tóg nĩ, ijamã ti. Minha moradia fica lá longe.
- tã mĩ cir. lá longe (indefinido). Tã mĩ hã ẽg tóg, Topẽ rãnhrãj han tĩ. Também fazemos o trabalho de Deus por lá.
- tã ra cir. para lá longe. Tã ra hã tĩg nĩ. Vá para mais longe.
- tã tá cir. lá longe (localizado). Ti ĩn vỹ, tã tá jẽ, fág ẽn kóm. A casa dele fica lá, em frente daquele pinheiro.
- **tãg** sub.dep.1. novo. **Ũ** t**ỹ**tá fag v**ỹ**, kur t**ãg** tu sór t**ĩ**. As moças gostam de usar roupa nova.
- **tãg** sub.dep.2. gordo. **Inh mẽg porko tóg, tãg jẽ ha**. Meu porco já está gordo.
- v.i. engordar. Isỹ inh mẽg tãg ke jo, ti nĩfénh ke vẽ.
 Vou fechar o meu porco para engordá-lo.
- tãgnó sub. pedra bonita, branca ou cintilante.
- tagryj v.i.pl. fino, delgado. A tỹ inh mỹ tapa hyn han ken kỹ, tỹ tagryj hem nĩ. Quando for fazer tábuas

- para mim, faça-as bem finas.
- tãgrynh v.tr.pl. fazer fino, afinar. Monh ko jo kyrũ ag tóg, ka tãgrynh tĩ. Antes da festa do índio os moços afinam varas (espetos).
- tãgtãn v.tr.pl. passar roupa, endurecer algo, engomar. Inh pũ vỹ, inh mỹ tãgtãn, ti kyrẽg kỹ. Meu pão ficou duro por ter ficado escuro.
- tãgtũ sub.dep. três. Inh krẽ vỹ, tãgtũ jẽ ha. Meus filhos agora são três.
- **tãgy** sub.dep. muito gordo. **Porko tag tóg tãgy jẽ**. Este porco está bem gordo.
- tãm v.tr. ajustar (roupa), fazer bainha, dobrar. Inh prũ fi tóg, inh mỹ inh karsa tãm tĩ. Minha esposa costuma fazer a dobra da minha calça.
- tãmẽ veja: tỹmẽ.
- **tãn** sub.dep. morador, dono. **Pirã vỹ tỹ, goj tãn nĩ**. O peixe é o dono da água.
- tãn v.i. fazer forte, habituar-se. Gĩr tóg, ti pafa kỹ tãn mé han tĩ. A criança quando mama fica forte logo.
- **tãnãj** sub.dep. mole. **Ka tãnãj tỹ ĩn nũna han tũg nĩ.** Não faça o esteio da casa com madeira mole.
- **tãnãnh** *v.tr.* fazer mole. **à rãgró nej mỹ tãnãnh huri?**O seu feijão já está mole?
- tãnfyn v.tr.sg. erguer. Ã kósin ti tãnfyn ra! Erga seu filho!
- tãnfyr sub.dep.sg. erguido, alongado. Isỹ inh vãfy tãnfyr han ke vẽ. Vou alongar minha trança.
- tãnh sub. palmeira. **Ēg jamã tá ti tãnh tũ tĩ ha**. Já não existem mais palmeiras na nossa aldeia.
- **tãnh** *v.tr.* matar, bater até morrer. **Kỹ tóg inh nĩjẽ ki tãnh mũ.** Então ele bateu forte no meu nariz.
- **tãnh gó** *sub.* manduruva. **Tãnh gó ũ vỹ, tánh nỹtĩ.** Alguns manduruvas são verdes.
- tãnh jũn sub. miolo da palmeira. Tãnh jũn vỹ, ko há tĩgtĩ. O miolo da palmeira é gostoso.
- tãnh kaju sub. casca mole do palmito. Tãnh jũn kym ẽg tĩ, kỹ ẽg tóg, ti fár tar ẽn vãvãm tĩ, jó ẽg ti fár tãnãj ẽn mré ti kãtá ke ẽn ko tĩ, tãnh kaju ti. Cortamos o palmito, jogamos fora a casca dura e comemos a casca mole com o coração.
- tãnh kanế sub. coquinhos da palmeira. Gĩr tóg, tãnh kanế ko mế nỹ tĩg tĩ. Crianças gostam de comer coquinhos.
- tãnh ke v.i. refletir a voz, ecoar. Inh vĩ tóg, pãró kã tãnh ke tĩ. Minha voz ecoa no peral.
- tãnh ru sub. palmeira pequena.
- **tãpér** sub. enxada. **Isỹ tãpér tãg venh há tóg tĩ vẽ.**Eu gostaria de ter uma enxada nova.
- tãpér sub.dep. costado, largura. Isỹ kur kym ja vỹ, tãpér mág nĩ. O pano que cortei é bem largo.
- **tãpry** *v.i.sg.* subir. **Inh mỹ ka kanẽ tag to tãpry**. Suba neste pé de fruta para mim.

tãryj tigtéj

- tãryj sub.dep.sg. fino, delgado. Inh sinēra vỹ, tãryj nĩ ha. Meu chinelo já está fino.
- **tãrynh** *v.tr.sg.* fazer fino. **à mỹ inh mỹ ka ẽn tãrynh huri?** Você já afinou aquela madeira para mim?

tãtá veja: tỹtá.

tãtán veja: tỹtán.

tãv sub.dep. cobertura. Krĩ tãv vẽ, sãpe ti. O chapéu é a cobertura da cabeça.

tãv *v.i.* quebrando, dobrando. **à mỹ isỹ ã jo ka tãv vé'?** Você viu o galho que quebrei para você no caminho?

tãvĩ ind.m. muito mesmo. E tãvĩ ag nỹtĩ. Eles são muitos mesmo.

tãvĩn v.tr. piorar, fazer muito, fazer somente. Kỹ tóg ke tãvĩn han mũ. Aí ele piorou muito.

te kãmũ *v.tr.pl.* trazer de carro, nas costas. Fóg tỹ porisa ag vỹ, vẽnh kror te kamũ jẽg, *cidade* tá. Os policiais não índios trouxeram o bêbado da cidade.

te kãtĩ v.tr.sg. trazer de carro, nas costas. Ã tỹ ẽpỹ ra tĩ kỹ tá gãr te kãtĩg, garĩnh ag jé! Quando você for para a roça, traga de lá milho para as galinhas!

te mũ v.i.pl. levar de carro, nas costas. Ag tỹ ũn kaga te mũ vẽ, hospital ra. Estão levando um doente para o hospital.

te tĩ v.i.sg. levar de carro. nas costas. **Ēmã mág ra sóg,** fi te tĩ mũ. Estou a levando (de carro) para a cidade.

ter v.i.sg. morrer, desmaiar, bêbado. **Ēg jamã tá kófa ũ fi tóg, ter ja nĩ**. Morreu uma senhora idosa da nossa aldeia.

ter mé v.i.sg. desmaiar. Kejen ű tóg, ti kaga kỹ, ter mé han tĩ. Alguns desmaiam facilmente quando estão doentes.

té! intj. pegue! Té, isỹ ã mỹ nĩv vẽ. Pegue, isto é um presente.

téj sub.dep.sg. comprido. **Fi gãnh vỹ, téj sa**. O cabelo dela é comprido.

tén v.tr.sg. matar, embebedar. Goj fa vỹ, ẽg tén tĩ. Pinga nos embebeda.

tén ke v.i. buzinar, peidar. Kamîjû tóg, ti tỹ ẽg kã raran kẽ kỹ, tén ke tĩ. Quando um carro passa por nós, ele buzina

ténh v.i. fazer comprido, falar longamente, palavrear. Ag vĩ ténh ag tóg mũ, kỹ tóg, isỹ tĩg há tĩ. Eles estão alongando a conversa, por isso eu gostaria de ir embora.

tére v.i.sg. descer. Kur tére, ke tű nĩ mũ ra ã tóg, kutếnh ke mũ. Desça depressa, se não você vai cair.

térem *v.tr.sg.* fazer descer, abaixar. Inh mỹ ver isũ ti térem nĩ. Desca minhas coisas.

te veja: tã, tãv.

te v.i.sg. voar. Jógóg vỹ, kynhmỹ tẽ tĩ. O gavião voa lá no alto. tế tế he jafã sub. balanço. Ũn sĩ tóg, tế tế he jafã kãkã nĩn kỹ, tế' tế' he tĩ. Uma criança senta no balanço e balança-se nele.

teg veja: tãg.

tegfyn tanfyn.

tegnó veja: tagnó.

tegryj veja: tagryj.

tegrynh veja: tagrynh.

tegte v.i.pl. voar. **Sesi vý, kynhmý tegte tí**. Os passarinhos voam lá alto.

tegte jafa sub.pl. balanços. Gir ag tóg, tegte jafa tá tegte nyti. As crianças estão brincando lá nos balanços.

tegtem v.tr.pl. fazer voar, balançar. **Isỹ inh krẽ ag tegtem ke vẽ ver**. Eu vou balançar meus filhos primeiro.

tegten veja: tagtan.

tegtű veja: tagtű.

tegy veja: tagy.

tēja sub.1. rede. **Tēja han ēg tóg tĩ, ēg kósin sĩ jo**. Fazemos uma rede para o nosso bebê.

— sub.2. balanço. Gĩr vỹ, tẽja kri tẽgtẽ mẽ nỹtĩ. As crianças gostam de balançar no balanço.

tem veja: tam.

tem v.tr.sg. fazer voar, balançar. Inh mỹ inh kósin ti tem. Balance o meu filho para mim.

teme veja: týme.

ten veja: tãn.

tenej veja: tanaj.

tếnếnh veja: tãnãnh.

tếnfyn veja: tãnfyn.

tenfyr veja: tanfyr.

tenh veja: tãnh.

tepér veja: tapér.

tepry veja: tapry.

tērēgtē veja: tērtēr ke tī.

terter ke ti quero-quero. Terter ke ti tag vý, re kujer tag to é me nigti. O quero-quero gosta desta grama estendida.

tēryj veja: tāryj.

terynh veja: tarynh.

tevî veja: tavî.

tēvīn veja: tāvīn.

ti pr.pes. ele, dele, lhe, seu. Ti kósin fi ne, ti kurn jãn. A filha dele rasgou a sua roupa.

— pr.dem. o. Mỹg fẽr vỹ, ẽg vég tĩ, kynhmỹ tẽ n kỹ. O corvo nos vê enquando voa lá no alto. 1: n.

ti mỹ ti vĩ han mũ vỹ? he v.i. duvidar da palavra. "Topẽ mỹ ti vĩ han mũ vỹ?" he tũg nĩ. Não duvide da palavra de Deus.

tigtéj sub.dep.pl. alto, comprido. Fóg ű ag tóg, tigtéj nỹtĩgtĩ. Alguns não índios são bem altos. tim ke to sa jafã

- tim ke v.i. levantar-se num pulo e correr. Tim ke tig, ã tỹ ônibus kren tũ ni jé. Vá correndo para não perder o ônibus.
- tir sub. carrapato. Isỹ inh mẽg kãvãru to tir kygtãg ke vẽ. Vou tratar dos carrapatos do meu cavalo.
- tĩ ind.a. tendo ido, habitualmente. Vẽnh rán ti tĩ, kurã kar ki, inh kósin ti. Meu filho vai todos os dias à escola
- tĩ sub. abelha-jataí. Tĩ vỹ mỹg grẽ pẽ han tĩ. A abelhamirim faz um mel bem doce.
- tĩ nĩ ind.a. situação de fazer habitualmente. Tãmĩ tóg, rãnhrãj tĩ nĩ. Ele está trabalhando por lá.
- tĩ vẽ ind.a. era para fazer habitualmente mas não deu. Ēg mỹ tóg, ge he tĩ vẽ, hã ra ti kósin hã tóg ke mũ. Ele havia falado para nós assim, mas mas o seu filho está fazendo.
- **tíg** v.i.sg. andar. **Ti hẽ tá tíg?** Ele está andando por onde?
- tigti ind.a. habitual, sempre. Rãnhrãj ti tigti. Ele trabalha todos os dias
- **tĩn** *v.tr.* fazer andar, passar por cima de. **Ēg kósin tĩn ẽg tóg tĩ, ti tỹ tĩg mé han jé**. Nós fazemos nosso filho andar para ele aprender a andar rápido.
- tĩr v.i. rolar em cima de. Inh kósin tóg tĩr mũ. Meu filho rolou
- to ind.cir. em direção de. **à mỹnh fi to tĩg.** Vá para a sua mãe.
- to veia: tov.
- to enhtuna ke v.s. estudar um assunto. Venhrá to inh, enhtuna ke huri. Já aprendi a ler.
- to é he v.s. desprezar. Ti régre to tóg, é he sór mű. Ele está querendo desprezar seu irmão.
- to éme sub.dep. apegado. Ti mỹnh fi to tóg, éme je. Ele é bem apegado à sua mãe.
- to én v.s. desejar, cobiçar. **A** mré ke tũ to én tũg nĩ. Não cobice o que não é teu.
- to fe tũ sub.dep.1. desejo forte. To tóg inh fe tũ tĩ.
 Desejo aquilo desesperadamente.
- sub.dep.2. sem caridade. Ti javy ag to tóg, fe tũ nĩ. Ele é cruel com os seus irmãos mais novos
- to fen v.s. ter paciência. Ti kósin to tóg, fen pẽ han tĩ. Ele tem muita paciência com o seu filho.
- to fé veja: ki fé.
- to gren gren he v.i. subir ligeiro em árvore. Ti tỹ ka to tapry kỹ tóg, to gren gren he tapry tĩ. Quando ele sobe numa árvore ele sobe ligeiro.
- to gren ke v.s. apoiar-se, ficar bem perto. Ti to gren ke kỹ nĩ, nĩgja tỹ kuprã e sĩ han jé. Sente mais perto dele para fazer lugar no banco.
- to gỹn ke v.s. apertar (roupa). Inh kuge tóg, ti mẽg to gỹn ke pẽ han kỹ nĩ. Minha bagagem está bem apertada dentro do carro dele.

to gỹr v.s. apertado. Fi kur tóg, fi to gỹr pẽ nĩ. A roupa dela está muito apertada nela.

- to he v.i. cair sobre algo grande, encostar em. Ã vẽnh vó kỹ ã tóg, to henh ke mũ, ha vem nĩ. Se você correr, você vai cair.
- to hu hu he v.s. soprar. "To hu hu hem nĩ, rỹj gy ti nĩ, ã jẽn tag ti," he ẽg tĩ, ẽg krẽ mỹ. "Sopre a comida, pois ela está bem quente," nós dizemos aos nossos filhos.
- to jãn v.s. ler, rezar. Tope to eg jãn tĩ. Cantamos a Deus. to jenvén v.s. abanar. Ũn sĩ nũr jé, ti to jenvén, ka tánh vỹ e pe tĩ! Existem muitas moscas, portanto abane para a criança dormir!
- to jón ke v.s. lamber, experimentar com a língua. To jón ke, ha mẽ, ko há ti tĩ! Experimente um pouco, é bem gostoso!
- to jykrén v.s. pensar. Nén kar to jykrén há ti nĩ. Ele pensa bem em tudo.
- to jykrén mẽ v.s. ter ciúme. Fi mén to fi tóg, jykrén mẽ nĩgtĩ. Ela tem ciúme do seu marido.
- to jykrén tű v.s. não entender. Isỹ to jykre tű tóg tĩ. Não estou entendendo isto.
- to kane jur v.s. preocupar-se, com pressa, ter medo. Inh kósin fi tóg, fi tỹ bicicleta mãn sór kỹ, to kane jur pẽ han mũ. Minha filha está com muita pressa de ter uma bicicleta.
- to ke v.s. ler. Ű sĩ tỹ ti vẽnh rá to ke' he vẽ. A criança está lendo seu livro.
- to ké ké he v.c. cochichar. **Ég to fag tóg, ké ké he mű**. As mulheres estão falando coisas ruins sobre nós.
- to kry v.s. contrariar, brigar com. Iso kry ag tóg nỹtĩ. Eles estão contrariados comigo.
- to mẽ v.s. esperar, atender, ficar de olho. Vaj kỹ ẽg ti to mẽnh mũ. Vamos esperá-lo amanhã. v3: to mẽq.
- to mĩ v.s. curar com cuspo. Kujá tỹ ũ to mĩ kỹ tóg, ti kaga kunũ sớr mũ. Quando um curador passa cuspo em alguém é porque ele quer curá-lo.
- to nĩgãn v.s. dar sinal, alcançar (com a mão). Isỹ ti to nĩgãn mũ ra tóg, inh vég tũ nĩ. Mesmo eu dando sinal com mão, ele não me viu.
- to ón v.s. difamar. Iso tóg, ón pẽ han ja nĩ. Ele me difamou muito.
- to pém ke v.s. grudar, juntar-se. Gunhgunh tóg, eg kur to pém ke tĩ. O picão gruda na nossa roupa.
- to peg v.s. atirar. Kynh há mỹ tóg, sesĩ to peg há nĩ. Ele atira bem nos passarinhos bem altos.
- to rá v.s. brigar, surrar. Isỹ ti mré tag to ti mré rárá javãnh tóg tĩ. Eu não quero brigar com ele por causa disto.
- **to reg** *v.s.sg.* pular em alguém. **Ker ti ã to reg!** Cuidado para ele não pular em você!
- to sa jafã sub. gancho. Inh mỹ nén tỹ to sa jafã han! Faça um gancho para mim!

to tar tógá

- to tar v.s. ter certeza, ser persistente, saber. Ti rănhrăj to tóg tar nīgtī. Ele é persistente no seu trabalho.
- to tãn v.s. fortalecer, habituar-se, acostumar. Ã mỹ ã vãgfa jafã to tãn huri? Você já se acostumou com a sua máquina de lavar roupa?
- to tãn kỹ nĩ v.s. fazer bem, ter prática. Vấty han to sóg tãn kỹ nĩ. Tenho prática no fazer artesanato.
- to tãpry v.s.sg. trepar. Kyrũ tóg, fág to tãpry há nĩ. O moco sobe bem no pinheiro.
- to tĩn v.s. esfregar, passar. Mỹg tỹ sóg, pũ to tĩn kỹ ko tĩ. Eu passo mel no pão para comer.
- to Tope mré vemén v.s. orar sobre. Tag to inh, Tope mré vemén tĩ. Falo com Deus sobre esse assunto.
- to tỹ tóg' he v.i. colar. Ã vẽnh rá to tỹ tóg' hé! Cole-o no seu caderno!
- to vãji v.s. espreitar para atacar. "Kókoj to vãji inh tĩg mũ," he tóg, sẽsĩ ag kã ũ. "Vou espreitar o beijaflor," disse um dos pássaros. v3: to vãjig.
- to vãsãn v.s. esforçar-se. Inh rãnhrãj to sóg, vãsãn tĩ. Eu me esforço no trabalho.
- to vãsin v.s. tratar alguém com cuidado. Ā kur to vãsin nĩ, ti tỹ kavéj tũ nĩ jé! Cuide da sua roupa para não sujar!
- to vérén ke v.s. apanhar rapidamente. Fi kutẽ mũ ra isóg, fi to vérén ke mũ. Quando ela estava caindo eu a peguei.
- to vĩ v.s. pedir. **à mỹ ã mỹnh fi mỹ to vĩ huri?** Você já pediu para a sua mãe?

toga veja: tuga.

togãn veja: tugãn.

togen veja: tugan.

togto veja: togtov.

togtoj veja: tugtoj.

togtov v.i.pl. barulho do fogo queimando, estourar. **Ēg tỹ** vãn pũn kỹ ti togtov tĩ. Quando queimamos taquara ele estoura.

togvenh veja: tugvanh.

- toj sub.dep.sg. rachadura. Inh în nũna ũ tóg toj jẽ. Um pé-direito da minha casa está rachado.
- ton sub. pombinha. Ton vỹ tỹ, sẽsĩ sĩ nĩ. A pombinha é um pássaro pequeno.
- Topē sub. Deus. Topē vỹ, ẽg kar hyn han. Deus fez a todos nós.
- Tope în sub. templo. Judeu ag vỹ, Tope în krem ti mỹ nén ũ kar pũn' he tĩ. Os Judeus oferecem todos os tipos de sacrifícios a Deus no templo.
- Tope jykre sı̃nvı̃ sub. sagrado. Tope jykre sı̃nvı̃ vỹ, jãnhkri nı̃. O sagrado é puro.
- **Topē kāgrá** *sub.* ídolo. **Topē kāgrá han sór tũg nĩ**. Não faca ídolos.
- Tope Kuprı̃g sub. Espírito Santo. Tope Kuprı̃g vỹ, ẽg krı̃n tı̃. O Espirito Santo nos dá sabedoria.

Topë mré vĩ *v.s.* orar. **à mỹ Topë mré vĩ tĩ?** Você fala com Deus?

- Tope mỹ jãn v.s. cantar hinos. Tope mỹ jãn kỹ eg krĩ vỹ, kupra' he tĩ. Quando cantamos à Deus ficamos aliviados.
- Tope mỹ jãn jafã sub. hinário. Tope mỹ jãn jafã tãg ve eq. Temos um hinário novo.
- Tope mỹ nén ũ pũn v.s. oferecer sacrifícios. Judeu ag vỹ, Tope mỹ nén ũ pũn tĩ, ag mẽg, pũ ke gé. Os Judeus oferecem sacrifícios a Deus, animais e pão.
- Tope tỹ jene jafa sub. anjo. Tope tỹ jene jafa ag tóg, Jesus kej tá ũn tỹtá fag mỹ: "ki ti tũ nĩ, rĩr ti je nĩ!" hé. Anjos apareceram no túmulo de Jesus e disseram às mulheres: "ele não está agui, ele vive!"
- **Topẽ vĩ rá** sub. Bíblia. **Topẽ vĩ rá to ẽg tóg ke tĩ**. Nós lemos a Bíblia, a Palavra de Deus escrita.
- Topẽ vỹ ki kanhró nĩ, he v.i. jurar. Ón kỹ "Topẽ vỹ ki kanhró nĩ," he tũg nĩ. Não faça juramento falso.
- Topế vỹ tỹ ã nĩ, he v.i. adorar. Jesus mỹ ẽg tóg: "Topế vỹ tỹ ã nĩ," henh ke mũ. Vamos adorar Jesus.
- tor sub.dep. bem sujo. A kur tóg, tor pe ní. A sua roupa está bem suja.
- toreg! intj. espere aí! Toreg ver'! Espere mais um pouquinho!
- toremã sub. torresmo. Porko tág tỹ ti fár to sa kryn kỹ tógtón vỹ tỹ, toremã nĩ. Torresmo é o toicinho de porco frito.

toreme veja: toremã.

- toto sub. borboleta. Toto sĩnvĩ vỹ nĩ. Olha esta borboleta bonita.
- tov v.i.sg. estourar. Ti misiga vỹ tov. A bexiga dele estourou.
- tovãnh v.tr.sg. deixar. Ver ã rãnhrãj ti tovãnh tũg. Não deixe seu trabalho por enquanto.

tověnh veja: továnh.

- tó sub. coruja grande. Tó tóg, rãké ra kyr tĩ. A coruja grande chama ao anoitecer.
- tó v.tr.sg. contar, dizer. Ã mỹ inh mỹ tónh ke tũ nĩ? Você não vai contar para mim?
- tó veja: tóv.
- tố he v.i. barulho da flecha voando, estourar foguete. Ag tỹ ag fénhta ki tố he tốg, mễ há tĩ. Dá para ouvir bem eles estourando foguete na festa.
- tóg ind.s. agente. Kỹ tóg tế mũ. Então ele voou.
- tóg v.tr.sg. secar (objetos verdes). Ã mỹ ã kógũnh tóg huri? Você já secou a sua erva mate?
- tógan v.i. encher barriga. **Ég jén mág han kỹ ég tógan** tĩ. Quando comemos muito enchemos a barriga.
- tógá sub.dep. barriga cheia. Inh jẽn há han ã, kỹ sóg tógá nĩ ha. Você me alimentou bem por isso eu estou com a barriga cheia.

tógfín tumí

- tógfin sub. gavião.
- tógfín v.tr.sg. atar, amarrar. Ã ne tóg, ã gãnh tógfín mãn tũ nĩ. Você não está mais amarrando o seu cabelo. v1: tógfí; v3: tógfíq.
- tógtón v.tr.pl. torrar. Ti tãg tógtón ra, ẽg tỹ torẽmã kon jé! Frite os toicinhos para comermos torresmo!
- tóm v.i.sg. milho estourando. Isỹ gãr tóm ke. Vou estourar milho.
- tóm ke v.i. explodir, estourar. Gĩr tóg, ti misiga tỹ tóm ke kỹ fỹ tĩ. A criança chora quando estoura a sua bexiga.
- tón v.i.sg. esquentar-se no fogo. Inh mré tón kãtĩg.
 Venha se esquentar no fogo comigo.
- tón nỹ veja: tón ra.
- tón ra! intj. passe na frente! ande! Tón ra, inh jo! Vá na minha frente!
- tónh v.tr. estender cabelo, inseto saindo da pele repartida.
 Fi gãnh tónh fi tóg nĩ nĩ, rẽrĩr ki. Ela está repartindo o seu cabelo no sol.
- tópri sub.dep. ossos branqueados, limpos. Nén kuka tỹ nỹ kỹ tóg, tópri nỹgtĩ. Ossos deitados ao ar livre ficam branqueados.
- tóprig v.tr. cortar carne do osso.
- tórón ke v.i. bater. Jãnkã tỹ ẽg tórón ke tĩ. Nós batemos na porta.
- tórór he v.i. fazendo barulho de tórór. Kãvãru tóg, ti vẽnhvó kỹ tórór he tĩ, ti pẽ nĩgru. O cavalo faz o barulho de "tórór" com os pés quando corre.
- tótor v.i. frito, farinha torrada. Émĩ tótor vỹ, ko há tĩ, porko nĩ to. A farinha torrada é muito gostosa com carne de porco.
- tótón v.tr.sg. torrar. Gãr tỹ ẽkór tótón ẽg tĩ, farĩnh han jé. Torramos o milho azedado (na água) para fazer farinha.
- tóv sub.dep. quebrado, dobrado, barra. Sỹ inh kur tóv han ke vẽ. Vou fazer a barra do meu vestido.
- tu veia: to.
- tu v.tr.sg. usar roupa. Kur tãg tóg, tu sér tĩgtĩ. É gostoso vestir roupa nova.
- tu kỹ kãtĩ v.tr.sg. trazer de carro, de costas. Ti kũmpra tu kỹ tóg, kãtĩ nĩ. Ele está trazendo sua compra nas costas.
- tu kỹ tĩg v.tr.sg. levar de carro, nas costas. Ha ti tu kỹ tĩg, ti ĩn ra! Leve-o para a casa dele!
- tuga sub.dep. errupção cutânea. Venh kaga ũ vỹ, eg tuga han tĩ. Existem doenças que causam errupção na pele.
- tuga gỹnh sub.dep. sarampo. Ũn kãsir tỹ hẽn ri ke tóg, vãsỹ tuga gỹnh tỹ kãgter ja nĩgtĩ, ti tỹ to rỹ mág nĩn kỹ. Antigamente muitas crianças morriam de sarampo por causa da febre alta.
- tuga kãsir veja: tuga gỹnh.

- tuga mág sub.dep. varicela, varíola. Kejen eg kre tóg, tugan mág han tí. Às vezes os nossos filhos têm erupção grossa, a de varíola.
- tugãn v.i. ter erupção cutânea. Inh kósin tóg, tugãn sór mũ. Meu filho está começando a ter uma erupção.
- tugen veja: tugen.
- tugfin v.tr.pl. amarrar, atar. Isỹ văn kam kar kỹ sóg, tugfin kỹ inh in mi va kắti ti. Depois de cortar bambú eu o amarro e trago para casa. v1: tugfi; v3: tugfig.
- tugmãn v.tr. lamber. Ã pratu nĩm han nĩ! Kasor vỹ ã mỹ tugmãn mũ, ha vem nĩ! Guarde o seu prato se não o cachorro vai lambê-lo. v1: tugmã; v2: tugma; v3: tugmãg.
- tugmen veja: tugmen.
- tugnın veja: tugrın.
- **tugnỹgnỹm** *v.tr.pl.* examinar com cuidado, reparar. **Inh jakré tugnỹgnỹm sóg tĩ nĩ**. Estou examinando as plantas da minha roça.
- tugnỹm v.tr.sg. examinar, observar. Inh mỹ inh mẽg kãvãru nĩgrẽg tugnỹm kãtĩg. Venha examinar as orelhas do meu cavalo.
- tugrĩn ind.cir. por causa de. Ti tugrĩn sóg, tĩ tũ nĩ. Não fui por causa dele.
- tugtãn v.tr. picar (vespa). Kógfo tóg inh tugtã, isỹ vãnh kã mĩ tĩ ra. Quando eu andava no mato uma vespa me picou. v1: tugtã; v2: tugta; v3: tugtãg.
- tugten veja: tugten.
- tugtoj sub.dep.pl. fissura. Ā tỹ inh mỹ tapa vin ja vỹ, tugtoj kar nỹtĩ. As tábuas que você me deu estão todas partidas.
- tugtó v.tr.pl. contar, dizer. Venh man ke jo jagne my tugtóm ni. Avisem uns aos outros da reunião.
- tugtóg v.i.pl. secar. Inh jakré vỹ, tugtóg mũ ha. Minha plantacão já está secando.
- tugtóm v.tr.pl. estourar pipoca. Gãru tugtóm ẽg tóg tĩ. Estouramos pipoca.
- tugtón v.i.pl. esquentar-se no fogo. Kusa tĩn kỹ ẽg tóg, pĩ to tugtón tĩ. Quando está frio nós nos esquentamos no fogo.
- tugtónh *v.tr.pl.* partir cabelo, pele. Inh kafe tugtónh jé sóg ke mű. Vou repartir minhas franjas.
- tugtug ke v.i. coração batendo. **Ég fe tóg, tugtug ke** tĩ. O nosso coração bate.
- tugvãnh v.tr.pl. deixar, largar, soltar. Pã'i tóg, ũn sigse kỹ nỹtĩ ag tugvãnh huri. O cacique já soltou os presos.
- tuj sub.dep. moído, rígido, fio forte. Ga tóg tuj pē tĩ, ta kutẽ vãnh han kỹ. A terra está bem moída (empoeirada) por falta de chuva.
- tumĩ v.tr. curar por mágica, assoprar. Kujá vỹ, ũn kaga tumĩg tĩ. O Curandeiro cura o doente com mágica. v3: tumĩg.

tunh tỹ mrãnh ke

tunh v.tr. fazer pó de algo duro, moer. Kófa mỹ sóg, ti fág tunh huri. Já moí o pinhão para o velho.

- tuug he v.i. fazer barulho de atirar, estouro. Fóg ag no mág vỹ, tuug he tĩ. O canhão dos não índios faz barulho.
- tũ ind.m. não, terminado, sem, inexistente. Ti vég tũ sóg nĩ. Não o vejo.
- tũ sub.dep. coisas de alguém. Ti tũ vẽ. É dele.
- tũ mág sub.dep. riqueza. Ēg tỹ tũ mág nỹ tĩnh há tóg tĩ. Gostaríamos de ter muitas coisas.
- tũg v.i. falecer, morrer, acaber-se. Inh vóvó fi tũg ja nĩ. Minha avó faleceu.
 - v.tr. terminar, matar. Inh rãnhrãj tũg inh huri. Já acabei meu trabalho.
- tũg tũg he v.i. bater no tambor. Vẽnhrá tĩ ag tóg, tũgnũg kyn tĩ, hã vỹ: tũg tũg he mũ, ag tỹ marchar ke jé. Os alunos das escola batam num tambor para marchar e ele faz: tug tug.
- tũgja sub.dep. inexistente. Jesus tóg, ẽmã tũg ja tá Topẽ mré vĩnh tĩ mũ. Jesus ia falar com Deus no deserto.
- tũgnũg sub. tambor. Tũgnũg kyr tóg, kuvar tá mẽ há tũgtĩ. O som do tambor se escuta de longe.
- tũgnũm v.i. nadar. Kyrũ ag vỹ, tũgnũm há nỹtĩ. Os mocos nadam bem.
- tũgtũ sub.dep.pl. inexistentes. Ti mré mũ ag vỹ, ki tũgtũ nĩ gé. Também não há neste lugar amigos dele. tũgtũ veja: tũgtũv.
- tũgtũv v.i. vomitar. Ū fag tóg, fag tỹ kamĩ jũ kãmĩ mũ kỹ tũgtũv tĩ. Existem mulheres que vomitam quando viajam de carro.
- tũm ke v.i.sg. cobrir com (moscas, sol, fumaça). Â pĩ tóg, inh ki tũm ke mũ. O seu fogo está fazendo fumaça em mim.
- tűmtűm ke v.i.pl. fazer fumaça. Fi fugű tóg, tűmtűm ke mű. O fogão dela está fazendo fumaça.
- tũum ke v.i. levantar pó. Kãka tóg kejen, ga tỹ tũum ke tĩ. Às vezes o vento levanta pó.
- ty sub. caitê. Isỹ ty kym tĩg vẽ, isỹ ki ẽmĩ rãg jé. Vou cortar caitê para assar pão.
- ty v.i. cansado, partes do corpo amortecidas. Inh nér vỹ ty, isỹ nĩg mág kỹ. Quando fico sentado por muito tempo minhas nádegas amortecem.
- tyg he v.i. bater em (ramo batendo nas pessoas).
- tygtam v.tr.pl. cobrir com, botar de costa para cima. Kēj tỹ tygtam ké, ti tỹ kã tá kavéj tũ nĩ jé! Coloque os cestos de cima para baixo para não sujarem dentro!
- tygtyj sub.dep.pl. saído do ovo, brotado, nascido. Ti pen kre vý, tygtyj nýtí. Os bicho de pé dele estão saíndo.
- tygtynh v.tr. ter filhotes, quebrar de dentro. Inh meg garınh fi vy, fi kre tygtynh. Minha galinha já tem pintinhos.

tyj sub.dep.sg. saído do ovo, brotado, nascido. Tyj ti nỹtĩ, inh mẽg garĩnh fi krẽ ti. Os pintinhos da minha galinha saíram dos ovos.

- tynyn v.tr. socar, moer. İsỹ gãr tynyn ke vẽ, isỹ ẽmĩ han jé. Vou moer milho para fazer bolo.
- tynyr sub.dep. socado, moído. Kófa vỹ, fág tynyr hã ko tĩ, ti tỹ jã tũ nĩn kỹ. O velho só come pinhão moído porque não tem mais dentes.
- tynh v.tr.sg. abrir para sair. Garı̃nh fi vỹ, fi ov tynh mű.
 A qalinha está abrindo os ovos.
- tytãg sub. adolescente, jovem, moça. Tytãg fag vỹ, kãmũ nĩ. As moças estão vindo.
- tytãg nĩ v.i. ficar moça. Fi tỹ nũgje nĩn kỹ fi tóg, tỹ tytãg nĩ ha. Quando a filha tem seios está ficando moça.
- tyteg veja: tytag.
- tyty ke v.i. bater o pé. Kejen eg tóg, nén ű to tíg me han, kỹ eg tóg, venhvó kỹ tyty ke tĩ. Às vezes, quando corremos atrás de alguma coisa, batemos os pés.
- tỹ ind.cir. com, por. Ti tãnh ti, ka tỹ. Ele o matou com um pau.
- ind.erg. Ti tỹ ka tỹ ti tãnh vẽ. Ele o está matando com um pau.
- ind.ex. Tỹ ti inh panh nĩ. Ele é meu pai.
- ind.top. Jarejo mág tỹ ẽg, kãvãru kri nĩm tĩ gé, mág ti nĩ. O arreiro grande também serve para colocarmos em cima do cavalo, ele é grande.
- tỹ fe nĩ v.s. amar, obedecer. Ū tóg ti prũ to hapẽ nĩ, kỹ tóg, fi tỹ fe nĩ. Quem gosta muito da esposa ama ela.
- tỹ há' he v.s. perdoar, endireitar, curar. Vẽnh kagta tag tóg, isỹ há' he ja nĩ. Este remédio me curou.
- tỹ hế ri ke v.s. vencer. Isỹ ã hế ri kenh ke tũ pẽ nĩ. Você não vai me vencer de jeito nenhum.
- tỹ jẽ'ỹ sub.dep. criado. Ü krẽ nẽ? Isỹ jẽ'ỹ vẽ. De quem é essa criança? Ela é minha criada.
- tỹ kã fếg v.s.sg. deixar em pé. Â kếj ti tỹ tag kã fếg!
 Deixe o seu cesto aqui!
- tỹ ke v.s. parar. Tỹ ke kỹ tóg, ẽg vég jẽ nĩ, fóg ti. O não índio parou e está olhando para nós.
- tỹ kũnh ke v.s.sg. cortar árvores, plantas. Vẽsỹmér tỹ kũnh kem nĩ! Corte-o de uma vez!
- tỹ kũnhkũnh ke v.s. cortar árvores, plantas. Ijapã vỹ jã hapẽ nỹ, kỹ tóg tỹ ka tỹ kũnhkũnh ke há tĩgtĩ. Minha foice é bem afiada e corta bem as árvores.
- **tỹ mág' he** *v.s.* fazer maior. **Isỹ inh ĩn tỹ mág' he vẽ.** Estou aumentando minha casa.
- tỹ mén v.s. casar com homem. Inh kósin tỹ fi tóg, mén ke mũ. Ela vai casar com meu filho.
- tỹ mónh ke v.s. espirrar, ferver água. Goj tỹ tóg, iso tỹ mónh ke mũ. Ele espirrou água em mim.
- **tỹ mrãnh ke** v.s.sg. apressar, fazer com pressa.

tỹ nén kórég uri

Kejēn ēg tóg, ēg tỹ nén ũ tỹ mrãnh ke kỹ, han kónãn tĩ gé. Às vezes, quando fazemos algo com pressa, não fazemos bem.

- **tỹ nén kórég** *sub.* Bem pobres. **Ũnri kanhgág pipir hã tóg tỹ, nén kórég tĩgtĩ ha**. Hoje só existem alguns índios bem pobres.
- **tỹ pógpóg ke** v.s. bater. **Jagnẽ tỹ pógpóg ke tũg nĩ!**Não batam um no outro!
- tỹ prũg v.s. casar com mulher. Inh kósin fi tỹ tóg, prũg ke mũ. Ele vai casar com minha filha.
- tỹ rãmrãm ke v.s.pl. descolar galhos. Kãka tóg, ka pẽ tỹ rãmrãm ké. O vento quebrou os galhos das árvores.
- tỹ rãnh ke v.s.1. mexendo. Ker ã régre fi tỹ rãnh ke tĩ nĩ hé'! Não desrespeite a moça que está indo com você.
- tỹ rãnh ke v.s.2. amontoar. Ēg tỹ nén ũ pãnfin kỹ ẽg tóg, kri vin man' vin mãn' he tĩ. Ēg tỹ tỹ rãnh ke vẽ sir. Quando empilhamos lenha ou milho jogamos um sobre o outro. Nós os amontoamos.
- tỹ rỹnh ke v.s. amansar. Jũ pẽ ti nĩ ver, kỹ ti fe tỹ rỹnh ke sór kema. Ele ainda está muito brabo, tente acalmá-lo.
- tỹ syg ke v.s. estragar a ferramenta numa coisa dura. Ker inh jãpã tãg tỹ pó kri tỹ syg hé'. Não bata minha foice nova numa pedra!
- **tỹ tanh ke** v.s. atorar, fazer arder na pele. **Ker kyfé tãg tag tỹ, ã nĩgé tỹ tanh ké'!** Não vá se machucar com esta faca nova!
- **tỹ tánh ke** v.s. fazer azul. **Sỹ vãn tag tỹ tánh ke vẽ**. Vou tingir este bambú de azul.
- tỹ tĩrĩrĩ he v.i. rolar. Ka kyv tĩn ẽg tóg tĩ; ẽn to ẽg tóg: tỹ tĩrĩrĩ he vẽ, he mũ. Nós empurramos toras para rolá-las, chamamos isto de "tỹ tirĩrĩ he".
- tỹ tũ' he v.s. exterminar. Jógóg tóg, inh mẽg kãsir tỹ tũ' he mũ. O gavião está acabando com meus pintinhos.
- **tỹ ũ nĩ** ser diferente de. **Ti rãnhrãj tóg tỹ, ũ nĩ**. O trabalho dele é outro.
- tỹ vãm ke v.s. abrir bem aberto. Porko tãnh kar kỹ ag tóg ti nug tỹ vãm ke tĩ, ti kapãn kỹ. Depois de matar um porco eles abrem a barriga para parti-lo.
- tỹ vẽnyn v.s. judiar, tratar cruelmente. Vãsỹ pã'i si ag tóg, jagnẽ tỹ vẽnyn tĩgtĩ, hã kỹ ag tóg, krũko ki vẽsigség e ja nĩgtĩ. Antigamente as autoridades se judiavam uma à outra, colocando-se no tronco.

- tỹ vym ke v.s. engolir de uma vez, erguer algo caído. Ã vẽnh kagta tỹ vym ke kãn. Tome o seu remédio de uma vez.
- **tỹfór** sub.dep. estômago, bucho. **Garĩnh tỹfór vỹ, ko há tĩ, ẽg tỹ kusin kỹ**. O estômago da galinha é muito gostoso quando é assado.
- tỹgtỹnh v.i.pl. cantar, festa de canto a noite toda. Jagnẽ mré ag tóg, tỹgtỹnh nỹtĩ nĩ, pĩ mág pénĩn. Eles estão cantando juntos em volta do fogo grande.
- **tỹmẽ** sub.dep. fígado. **Ũ vỹ ti tỹmẽ ko mẽ nĩgtĩ**. Alguns gostam de comer o fígado.
- tỹmẽ jynh sub.dep. bílis. Ti tỹmẽ jynh vỹ, ẽg tỹ ti nug to nám kỹ, fa tĩg tĩ. Quando a bílis estoura na barrigada, ela fica amarga.
- tỹnh v.i.sg. cantar, trovar. Kanhgág si ag nẽji, kron kỹ tỹnh kamẽ ja nỹtĩg tĩ. Dizem que os antigos cantavam muito quando estavam bêbados.
- **tỹpré** sub.dep. baço. **Porko nug kupẽ kỹ sóg, ti tỹpré fón tĩ.** Quando lavo a barrigada do porco eu jogo fora o baço.
- tỹrỹr he v.i. trovão. Kanhkã tỹ kuty' he kỹ tóg, tỹrỹr he tĩ. Quando as nuvens escurecem, troveja.
- tỹtá sub.dep. feminino. Kejẽn ẽg tóg, kósin tỹtá han tĩ. Às vezes temos filhas.
- **tỹtán** *v.i.* ser feminino. **Fi kósin fi nẽji, tỹtán ja n**ĩ. A criança dela parece ser menina.
- tỹvãn sub.dep. garganta. Grĩpe han kỹ ẽg tỹvãn vỹ, gỹn ke tĩ. Quando temos gripe a nossa garganta se fecha.
- **tỹvãn gro** *sub.dep.* traqueia. **Ēg tỹvãn gro jagma ẽg jẽn tóg tére tĩ.** A comida desce ao longo da traqueia.
- **tỹvãn kãgnó** sub.dep. pomo-de-adão. **Ēg tỹvãn sór to ẽg tóg ẽg tỹvãn kãgnó he tĩ gé.** Chamamos a saliência do pescoço também de nó-de-adão.
- tỹvãn kráv sub.dep. dor de garganta. Tỹvãn kráv tóg nĩ, ti tỹ kusa mĩ tĩg kar kỹ. Ficou com dor de garganta depois de andar no frio.
- tỹvãn sór veja: tỹvãn kãgnó.
- tỹvẽn veja: tỹvãn.
- tỹvĩ veja: tãvĩ.
- tỹ'ónh sub.dep. papada. Monh tỹ'ónh vỹ, ti tỹvãn krēm sagtĩ. A papada dos bois fica embaixo da garganta.

unri veja: ũnri. un'ón veja: ón'ón.

uri veja: ũri.

- **ũ** pr.ind. alguém. **Ũ vẽ**. É alguém.
- sub. um outro. Inh kósin ű ve. É meu outro filho.
- **ũ?** pr.int. quem? **Ũ nẽ'?** Quem é?
- ũ tỹ ẽg kato vãnsãn mũ inimigo. "Ũ tỹ ã kato vãsãn mũ ra ti to há nĩm nĩ," he tóg, Jesus ti. "Ame o seu inimigo," disse Jesus.
- ũ tỹ ẽg tỹ Topẽ vĩ mranh han sór mũ tentador. Japo vỹ tỹ, ũ tỹ ẽg tỹ Topẽ vĩ mranh han sór mũ nĩ. O diabo é o nosso tentador.
- ũ tỹ hẽ pr.int. quem? Ũ tỹ hẽ nỹ vẽnh jykre pãno tag han? Quem fez esta besteira?
- ũ tỹ nén kãmén tĩ educador. Ü tỹ nén kãmén tĩ ag tóg tỹ profesor nỹtĩ. Os que explicam as coisas são os professores.
- ũ tỹ nén péju tĩ ladrão. Ũ tỹ nén péju tĩ to ẽg jũ nỹtĩ. Ficamos brabos com o ladrão.
- ũ tỹ nén ũ fa kron vãnh abstêmio. Pã'i ag tóg, ũ tỹ nén ũ fa kron vãnh senh ke tũ nĩ. As autoridades não prendem os que não bebem bebida alcoólica.
- ũ tỹ vẽnh jykre pãno han mũ ímpio. Ũ tỹ vẽnh jykre pãno han mũ tóg kejẽn, ón kỹ Topẽ jykre ki króm nĩ ve nĩ. Existem ímpios que parecem fazer a vontade de Deus.
- **ũhũ he** *v.i.* pigarrear, tossir. **Inh kósin tóg, ũhũ he nĩ nĩ, uri.** Minha filha está tossindo hoje.
- un pr.rel. alguém. Un jagtar ag jagagtan ní! Tenha misericórdia dos que sofrem!
- űn e sub. muitas pessoas. Ég jamã tá űn e ag vỹ, vãgfy tĩ. Na nossa aldeia muitos fazem artesanato.
- un enhtuno mág han mu estudioso, cientista. U tỹ vẽnhkagta to enhtuno mág han mu tóg tỹ, médico ni. Quem estudou muito os remédios é um médico.
- un gré sub. homem. Vãsỹ un gré ag vỹ, jen vén tĩ. Antigamente os homens comiam primeiro.
- un jykre kuryj sub. benfeitor. Inh régre vỹ, jykre kuryj nigti. Meu amigo é um benfeitor.
- űn jykre régre sub. hipócrita. Ti mỹ tỹ űn jykre régre tű nĩ vỹ? Será que ele não é um hipócrita?
- ũn kãnhgrĩn kỹ nỹ paralítico. Tĩg vãnh ti nĩ, ũn

kãnhgrĩn kỹ nỹ ti. Um paralítico não pode andar.

- űn kãsir sub.pl. crianças menores. Űn kãsir mré fi rãnhrãj tígtí. Ela trabalha com as crianças menores.
- ũn kónhgrĩn kỹ nỹ veja: ũn kãnhgrĩ kỹ nỹ.
- un kri kuryj sub. benfeitor. Un kri kuryj tóg tỹ, un kri há to ke ni. O benfeitor é aquele que tem uma boa cabeça (inteligente).
- **un kymén** casadas. **Un kymén nỹtĩ fag vẽ**. São senhoras casadas.
- un mỹ rãnhrãj tĩ sub. patrão. Isỹ un mỹ rãnhrãj tĩ vẽ, inh fóg ti. Meu patrão é um estrangeiro.
- un ón kỹ vĩ mẽ fofoqueira. En fi vỹ, ón kỹ vĩ mé pẽ nĩgtĩ. Aquela senhora é fofoqueira.
- un pir sub. uma pessoa. Un pir kaneg sóg mu, ti ty inh mré tig jé. Estou procurando uma pessoa para ir comigo.
- **ũn prũ kỹ nĩ** sub. homem (casado). **Tytãg ũ fag tóg, ũn prũ kỹ nĩ hã vóg tĩ**. Existem moças que só querem homens casados.
- un sĩ sub.sg. criança pequena. Un sĩ tóg, kór há ra tĩg tũ nĩ ver, tĩg kórég ti nĩ ver. A criança pequena ainda não vai para longe, pois ainda não caminha bem.
- ũn tátá veja: ũn tỹtá.
- ũn tấtá veja: ũn tỹtá.
- **un tỹtá** sub. mulher. **Un tỹtá fag vỹ, kãmũ nĩ, ẽpry jagma**. Algumas mulheres estão vindo pelo caminho.
- un ve sub. o primeiro. Tope tóg, eg jo ke han ja nigti, un ve ti, un ve fi ke gé. Deus fez os nossos antepassados, o primeiro homem e a primeira mulher.
- **un vég tu** invisível. **Eg tỹ un vég tu vỹ tỹ, ti nĩ, Topē** ti. Deus é invisível.
- **unri** *cir.* agora mesmo, nesse instante. **Unri pe ha tóg vyr**. Ele acabou de sair.
- **ũnh ũnh he** *v.i.* chupar. **Gĩr tóg, nẽrẽjẽ ki ũnh ũnh he tĩ.** Crianças chupam Iaranjas.
- **ũri** *cir.* agora, hoje. **Inh** *pagamento* **vỹ ũri jun**. Meu pagamento chegou hoje.
- ũ'ũ sub. mais um. Inh kósin ũ'ũ vẽ. É mais um outro filho.

V - v

- va v.tr. carregando coisa comprida no ombro. Vãn tógfí va fi tóg tĩ nĩ. Ela está levando um feixe de taquara.
- vag v.i. apodrecer. Inh în nũna tóg, vag ja nĩ, kỹ sóg, ĩn tãg han. O pé direito da minha casa apodreceu,
- por isso fiz uma nova casa.
- vag ke v.i. passar ao outro lado de. Goj mág pãte sóg, vag ke mũ. Vou passar para o outro lado do rio largo.

vagvag vãgfynyn

- vagvag v.i. coxear, mancar. Ti pen tóg, mráj ja ní, hã kỹ tóg, vagvag he mũ. Ele quebrou o pé por isso está mancando.
- vagvá sub.dep. coxeando, manco. Ti sĩ kã tóg, vagvá nĩ. Ele é manco desde pequeno.
- vagván v.i. coxear, mancar. Ti sĩ kã ti, há tĩ vẽ vẽ, hã ra tóg ũri, vagván nĩ. Quando era pequeno ele andava bem, mas hoje ele manca.
- vaj v.i. amanhecer. Vaj ti mũ ha. Já está amanhecendo.
- vaj kỹ cir. amanhã. Ã mỹ vaj kỹ kãtĩg mãn ke mũ? Você volta amanhã?
- van v.tr.sg. derrubar (fruta da árvore). Nērējē ēn van ra! Derrube aquelas laranjas!
- vanvar v.i.pl. escorregar, enchente de água. Goj tóg, ta kutẽ mág han kỹ vanvar mũ. Os rios transbordam quando chove.
- var v.i.sg. escorrega, enchente de água. Goj vỹ var mũ.O rio está transbordando.
- vareja sub. tesoura. Inh vareja vỹ, jã tũ nĩ. Minha tesoura não tem corte.
- vası̃nã sub. vacina.
- vatánh v.tr. assustar por trás, contrariar, enganar. Ég tỹ ũ mũmẽ han kỹ ẽg tóg, ti pãnĩ tá ti vóg tĩ; ẽg tỹ ti vatánh vẽ. Quando queremos dar um susto em alguém, nós o pegamos por trás, assim nós o assustamos.
- vatánh tá *cir.* sem conhecimento do outro. Inh vatánh tá ag tóg, inh mẽg kãvãru mãn ja nĩ. Eles levaram o meu cavalo sem eu saber.
- vavág veja: vagván.
- vá sub.dep. podre. Isỹ pého nĩm han ja vỹ, vá nĩ. A abóbora que guardei está podre.
- vá! voc. ó homem! Kunĩg, vá'! Isỹ ã mỹ nén tónh ke vẽ. Venha, homem! Eu quero falar algo para você.
- vág sub.dep. seca de taquara. Inh mỹ vág grug, ẽg tỹ garĩnh kanẽnh mũ jé! Acenda uma tocha de taquara seca para irmos procurar as galinhas!
- vánvan v.tr.pl. derrubar (fruta da árvore). Fág vánvan ag tóg nỹtĩ. Eles estã derrubando pinhão.
- vánvar sub.dep.pl. enchente. **Ēg jamā ki goj vỹ,** vánvar nỹtĩ, ta kutẽ kar kỹ. Os rios da nossa aldeia transbordam depois da chuva.
- vár v.i.pl. cair. Vár jé ãjag tóg ke mű, ãjag tỹ ka tag to jãpry kỹ. Vocês vão cair desta árvore se subirem nela.
- vã veja: vãhã.
- vafa v.i.sg. lavar roupa. Inh mỹ fi tóg, vafa' he ja nigtĩ.
 Ela lavava roupa para mim. v1: vafa; v3: vafaq.
- vãfagyn v.i.sg. ameaçar. Ũ tỹ ũ to jũ sór kỹ tóg, vãfagyn tĩ. Quando alguém se zanga com o outro ele o ameaça.
- vãfagyngyn v.i.pl. ameaçar. Ũ ag tóg, ag jũgjũ sór

- **kỹ, vấfagyngyn tĩ.** Alguns querem ameaçar os outros quando ficam zangados.
- vãfan v.i. encher-se de lixo. Vãfár tóg kejen, vãfan kỹ feq tĩ. Lixo pode encher alguma coisa.
- vãfár sub. cisco, lixo. Ã în prur mĩ vãfár ẽn prun nĩ! Limpe aquele lixo em volta da sua casa!
- vãfãn sub. tatu. Vãfãn he mũ tag ag tóg e nỹtĩ, vãfan jã, vãfãn my tynyr, vãfã pẽ ke gé. Existem muitas variedades de tatu, existe o tatuaçu, o tatu-de-rabomole e o tatu-bola.
- văfăn jă sub. tatuaçu. Văfăn jă vỹ, găr ko tĩ. O tatuaçu come milho.
- vãfãn my tynyr sub. tatu-de-rabo-mole. Vãfãn my tynyr vỹ, ga nón mrãnh pẽ nĩ. O tatu-de-rabo-mole abre a terra muito rapidamente.
- vãfãn pẽ sub. tatu-bola. Vãfãn pẽ ko hapẽ han tĩ. O tatu-bola faz uma comida muito gostosa.
- vãfãn ror veja: vãfãn pẽ.
- văfe sub. linha de costurar, fio. Văfe kupri tỹ sóg, vẽnh kurỹn tĩ. Eu costuro com um fio branco.
- vãfén v.tr. fiar. Barbante en văfén kỹ a penera kuran nī! Fie aquele barbante para costurar a peneira!
- vãfo sub.dep. no caminho, na beira da estrada. Kasor ter ja vỹ, ẽpry vãfo nỹ nĩ. Um cachorro morto está na beira da estrada.
- vãfor v.i.sg. perdido, sumido. Ker ã pir mỹ vãnh kã ra tĩg hế', vãfor jé ã tóg ke mũ! Não vá sozinho para o mato, senão você se perde!
- vãfy sub.sg. artesanato, trança. Fóg mỹ sóg, inh vãfy fón tĩ mũ. Estou indo vender meu artesanato para um não índio.
- v.i.sg. trançar. Rãké tá sóg, vãfy nĩgtĩ. Ontem eu estava trançando (fazendo artesanato).
- vãfy tágtáv sub. trança para costurar (chapéu). Űri tytãg fag tóg, vãfy tágtáv han vãnh tĩgtĩ ha. Hoje as moças não fazem mais a trança para costurar chapéus.
- vãfynyn sub.sg. quarto. Jagne fyn kỹ eg tóg, nỹtĩ ja nĩgtĩ, hã ra tóg, vãfynyn en kóken. Nós estávamos separados, mas ele desfez esta divisão dos quartos.
- vãgfa v.i.pl. lavar roupa. Inh kósin fi vỹ, vãgfa há nĩ ha. Minha filha já sabe lavar bem as roupas. v1: vãgfã; v3: vãgfãg.
- vãgfa jafã sub. máquina de lavar roupa. Vãgfa jafã tãg fi nĩ. Ela tem uma máquina de lavar roupa nova.
- vãgfor v.i.pl. perdido. Ēg mēg tỹ garĩnh vỹ kejẽn, vãgfor tĩ. Às vezes nossas galinhas se perdem.
- **vãgfy** sub.pl. tranças, artesanato. **Isỹ vãgfy hynhan ke**. Vou fazer alguns artesanatos.
- v.i.pl. trançar. Inh mré vãgfy. Trance comigo.
- vãgfynyn sub.pl. divisão, quartos. Fóg ĩn tóg, vãgfynyn e nỹtĩ. As casa dos não índios têm muitos quartos.

vãgvã vãsin

- vãgvã sub. taquara do sul, taquaraçu. Tag mĩ tóg vãgvã tũ tĩ. Por aqui não tem taquara do sul.
- vãgvã v.i. arrepiado, lanudo, penugem. Inh mẽg garĩnh ũ tóg, vãgvã nỹtĩ. Tenho algumas galinhas com penugem bonita.
- vãgvã jakrĩ sub. nó da taquara. Vãgvã tãg jakrĩ ki tóg, mránhmráj tĩ. A taquara nova quebra facilmente nos nós.
- vãgvã rẽr sub. espinho da taquara. Vãgvã rẽr vỹ, ẽg ki já há nỹgtĩ. O espinho da taquara nos pica facilmente.
- vãhã cir. agora, finalmente, afinal. Vãhã tóg há nĩ. Agora está bom.
- vãja sub.dep. mistura. Ti vãja han fi mũ. Ela está fazendo uma mistura.
- vãjãg v.i. misturar. Fag tỹ vãfy kỹ fag tóg, tánh mré ũn kósóg tỹ vãjãg tĩ. Quando elas fazem artesanato elas misturam o verde com o vermelho.
- vãjenky veja: jãky.
- vãji v.tr. espreitar para atacar. Isỹ inh japã to vãji tĩg ke vẽ. Estou indo vigiar minha roça. v3: vãjig.
- vãju sub. fumo. Gãr fár tỹ ag tóg, vãju han tĩ. Eles fazem cigarro com a palha do milho
- v.i. fumar. Vãju kamẽ ã tóg nĩ. Você fuma muito.
- vãkre sub.dep. dieta, jejum. Inh vãkre vỹ, inh mỹ jagy tĩ. Eu sofro com a minha dieta.
- v.i.sg. fazer dieta. Eg kaga kỹ eg kejen, vākrég tĩ. Às vezes fazemos dieta quando estamos doentes. v1: vãkré; v3: vākrég.
- vãkre kuvar sub. clã de sinal | reto. Gufã ũ ag něji tỹ, vãkre kuvar nỹtĩ, ũn rá téj ag. Dizem que havia um grupo de índios da mata que eram os Vãkrekuvar, os do sinal reto.
- vãkrikre v.i.pl. fazer dieta longa. Fag tỹ kósin kỹ fag tóg, vãkrikrég tĩ, kurã tỹ 40 ki. Depois de ter dado à luz a um filho, as mulheres fazem dieta de 40 dias. v1: vãkrikré; v3: vãkrikrég.
- vãkyn v.i.sg. tocar instrumento. Kyrũ vỹ, ẽg mỹ kurto ki vãkyn tĩ. O jovem toca os hinos para nós no culto.
- vãkynkyn v.i.pl. tocar instrumentos. Kyrű ag vỹ, vãkynkyn nỹtĩ. Os jovens estão tocando.
- vãkyr sub. música instrumental. Baile vãkyr tóg mẽ há tĩ. A música do baile se ouve de longe.
- vãm v.tr.pl. jogar fora coisas ou pessoas, abandonar. Ti tỹ ti prũ tãgtũ fag vãm vẽ ha. É a terceira esposa que ele abandona.
- vãm ke v.i. abrir-se, quebrar. Inh vãfy nĩ ra ũ tóg kejẽn, inh mỹ vãm ke tĩ. Às vezes meu artesanato se abre.
- vãn sub. taquara. Vãn tỹ fag, vãfy han tĩ. De taquara elas fazem artesanato.
- vãn v.tr.sg. carregar coisa comprida. Inh mỹ inh ĩn kri nỹnh ke vãn tĩg. Vá buscar uma viga para minha casa. v1: vã; v2: va; v3: vãg.

- vãn fej sub. flor de taquara. Vãn vỹ, fej nĩ ha. A taquara está florecendo agora seca de taquara.
- vãn tóg seca de taquara. Ã vãn tóg tỹ hẽ rike ve nĩ ha'? Você já viu quantas secas da taquara?
- vãnvã sa sub. taquaraçu. Vãnvã sa tỹ ẽg vãfy han tĩ.
 Fazemos artesanatos de taquaraçu.
- vãnvãn v.tr. fazer ferver. Inh mỹ inh goj vãnvãn nĩ. Ferva minha água para mim.
- vãnvór v.i. fervido. Inh rãgró nej vỹ, vãnvór mũ ha. O meu feijão já está fervendo.
- vãnyn veja: vãfynyn, vẽnyn.
- vãnh ind.m. não querer ou poder fazer algo. Un si ag vỹ, ẽg vĩ ki ránrán vãnh ja nỹtĩ. Os antigos não escreviam na nossa língua.
- vãnh sub. capoeira, mato, plantas curtas. Vãnh en pã jé sóg, ke mũ. Eu vou roçar aquela capoeira.
- vãnh kute sub.sg. capão. Vãnh sĩ to ke vẽ, hã vỹ: kute, he mũ. Chamamos de capão um pequeno grupo de arbustes.
- vãnhpra v.tr. cansado de, com preguiça. Inh vãnhpra tóg tĩ. Estou com preguica.
- vãnhprãg v.i. gemer de dor, cansar de. **Ēn kã ag** vãnhprãg tĩ. Naquele tempo eles vão ficar gemendo.
- vãpũn v.i. queimar com fogo grande. Inh vóvó fi mỹ sóg, vãpũn tĩ ja nĩgtĩ, fi ĩn prun ja pãnfĩ tỹ. Eu fazia um fogo grande do lixo que a minha avó amontoava quando limpava a casa.
- vãpũr sub. casas destruídas, grande fogo de lixo. Ag jamã pũn kãn jé ag ke mũ, kỹ vãpũr vẽ sir. Eles vão queimar todas as suas casas, isto é um grande fogo. Inh vóvo fi tóg, vãpũr han tĩ, fi ĩn prur fyr tá, fi tỹ fi ĩn prun kãn kar kỹ. Minha vovó queimava o lixo da casa na beira do pátio, depois de fazer toda limpeza na casa.
- vãre v.i. fazer acampamento. Epỹ to ag tóg vãrég tĩ. Eles fazem um acampamento para roçar. v1: vãré; v3: vãrég.
- vãrénh sub. clã de sinal | reto, nome pessoal masculino.
 Gufã ũ ag nẽji tỹ, vãrénh nỹtĩ, ũn rá téj ag. Dizem que havia um grupo de índios da mata que eram os Vãrénh, tinham sinal reto.
- vãrỹ! intj. patife!
- vãsãn v.i.sg. fazer força, esforçar-se. Venh kanhran to vãsãn ní. Esforce-se para estudar.
- vãsãnsãn v.i.pl. fazer força, esforçar-se. Vãsãnsãn mãn sĩ han nĩ ver. Esforcem-se mais um pouquinho.
- vãsin v.i. com cuidado, com carinho. Vēso vãsin nĩ, ã tỹ vẽnh kavénh tũ nĩ jé. Cuide-se para não sujar.

vãso vẽ jykre

- vãso sub.dep.sg. espaço vazio. Eg jo ke ag vỹ, goj tỹ Pikiri mré goj tỹ Pénhkár vãso mĩ mũ' he ja nĩgtĩ. Os nossos antepassados andavam entre os rios Pikiri e Iguacu (ou o Rio da Vagem)
- vãsogso sub.dep.pl. ilhas, espaços vazios, clareiras. Ti n to ró tóg, vãsogso taví nỹtĩ. A parede da casa dele tem muitas frestas.
- vãsỹ cir. faz tempo. Vãsỹ sóg, tag ki jun vén. Faz muito tempo que chegei aqui pela primeira vez.
- vãtó sub. bengala. Inh vovo vãtó vỹ mráj. A bengala do meu vovô quebrou.
- vãvãm v.tr.pl. jogar fora, vender. Inh mỹ rãgró fár vãvãm tĩg. Vá jogar as cascas de feijão para mim.
- vãvãv sub.dep.pl. lixo, jogado. Isỹ vãvãv vẽ. É o meu lixo.
- vã'án v.i. fazer força no parto. Fag tỹ gĩr vyn ke kỹ fag tóg, vã'yn tĩ. Quando elas estão para dar à luz, elas fazam força.
- ve sub.dep.1. aparência, natureza. Ti ve vỹ ge nĩ. Ele é assim. Fi nỹ fi ve hã pẽ fi tóg nĩ. Ela parece muito com a sua mãe.
- ve sub.dep.2. irmã de um homem. Ti ve fi ve. É a irmã dele (sua primeira responsabilidade).
- ve sub.dep.3. primeiro. Inh kósin ve vẽ. É meu primeiro filho.
- ve v.i.sg. parece ser. Inh mỹ tóg tỹ, ĩn nĩ ve nĩ. Me parece ser uma casa.
- ve v.tr.sg. ver, enxergar. Ti kósin ve inh. Vi o filho dele. v1: vé; v3: véq.
- ve há v.i.sg. visível. Ve há ti nĩ. É bem visível.
- ve há han v.tr. abençoar. Tope jé a ve há han. Que Deus te abencoe!
- **ve pe** sub.dep. natureza, particularidade. **Ti ve pe ve**. É o jeito dele.
- ven v.tr.sg. mostrar. Inh mỹ tóg, ti vẽnh rá ven ja nĩ. Ele me mostrou o seu caderno.
- ven ja sub. aparência, exterior. Kukrű ven ja mĩ hã kupem nĩ! Lave também o exterior da panela!
- venven v.tr.pl. mostrar. Inh mỹ ã vãfỹ ti venven.

 Mostre-me os seus artesanatos.
- venh tĩ v.tr.sg. visitar. Sỹ ti venh tĩg vẽ. Estou indo visitá-lo.
- ver cir. ainda, por tempo determinado. Ti vég tũ inh nĩ ver. Ainda não o vi.
- vé ind.s. sujeito faz coisas ruins. Ti vé jũ mẽ jẽ' he mũ. Este se zanga demais.
- véké cir. em vão, de graça, de qualquer jeito. Ã pijé, véké rãnhrãj ke mũ'. Você certamente não vai trabalhar em vão.
- véké tĩ v.i. errar. Mé vỹ, véké tĩgtĩ, ũ tỹ ag ki rĩr tũ nĩn kỹ. Os carneiros andam errando para cá e para lá se não tiverem alguém que cuida deles.
- vén sub.dep. por primeiro. Ã tỹ inh mỹ tó vén ke vẽ

- vē. Você deveria ter me dito primeiro.
- vén vén he v.i. abanar, sacudir. Inh meg kasor tỹ inh ve kỹ tóg, vén vén he tĩ. O meu cachorro, quando me vê, abana com o rabo.
- vérén ke v.i. descer o morro para lá. Tãnh gó tóg, iso vérén ké. Um manduruvá grudou em mim.
- ve ind.a.1. é, era, aspecto ergativo. Ti hã ve. É ele.
- vẽ ind.a.2. era para ser mas não foi. Kãtīg ti nĩ vẽ. Ele havia vindo (mas não não está mais).
- vẽ vẽ ind.a. era para ser mas não é. Eg tũ vẽ vẽ, hã ra ag tóg ma mũ ja nĩ. Era nosso, mas eles levaram.
- vēfa veja: vãfa.
- vēfagyn veja: vāfagyn.
- vēfagyngyn veja: vāfagyngyn.
- vēfan veja: vāfan.
- vēfár veja: vãfár.
- vefe veja: vafe.
- vēfén veja: vãfén.
- věfěn veja: vãfãn.
- vefo veja: vafo.
- vēfor veja: vāfor.
- vēfy veja: vãfy.
- vēfynyn veja: vāfynyn.
- vegfa veja: vagfa.
- vēgfén veja: vãgfén.
- vegfor veja: vagfor.
- vēgfy veja: vãgfy.
- vegfynyn veja: vagfynyn.
- vēgni sub.dep. gêmeos. Ũ fi tóg kejēn, krē vēgni han tĩ. Às vezes alguém tem gêmeos.
- vēgtī ind.a. ser habitualmente. Inh panh jamā ja vēgtī, tag ki. Aqui era a moradia do meu pai.
- vēgvē veja: vāgvā.
- vẽhẽ veja: vãhã.
- vēja veja: vāja.
- vējagrē kórég sub. demônio. Vējagrē kórég tóg kejēn, ūn ki vīrīn ke tī. Às vezes um demônio entra em alguém.
- vējagrē kórég kutēm v.i.sg. expulsar demônio. Ā mỹ vējagrē kórég kutēm to tar nī? Você sabe expulsar demônio?
- vējagrē kórég pan v.i.pl. expulsar demônios. Jesus vỹ, vējagrē kórég pan to tar nĩ. Jesus pode expulsar demônios.
- vējēg veja: vājāg.
- vējēn sub. alimento. Inh mré nī fi vỹ, vējēn han há nī.Minha esposa sabe preparar bem o alimento.
- vēji veja: vāji.
- vēju veja: vāju.
- vējū sub. massa (de milho). Vējū han kỹ sóg, ma tīg mū. Eu faço a massa de milho para levar.
- vējy ind.cir. frente. Vējy ven jafā vē. É um escudo.
- vējykre sub. atitude, costume, pensamento. Ēg tỹ ũn

vẽkre vẽnh kãgjén

si ag v**ejykre ki kanhrān há tóg tĩ.** Nós gostaríamos de aprender os costumes dos antigos.

věkre veja: vãkre.

vẽkrẽn v.i. chorar, queixar-se, gritar. Fi vẽkrẽn han tũg nĩ. Não a faça chorar.

vekrer sub. choro, queixa, grito. Fi vekrer tóg me há tí.
Dá para ouvir de longe o choro dela.

věkrikre veja: vãkrikre.

vekyn veja: väkyn.

věkynkyn veja: vãkynkyn.

vēkyr veja: vākyr.

vẽm veja: vãm.

vēme sub. história, fala. A mỹ ag vēme mēnh tĩg mũ'?
Você vai ouvir a fala deles?

vemén v.i. falar, contar. Isỹ pa'i mré vemén tig ke ve.
Vou falar com o cacique.

vẽmén mẽ *v.i.* mentir, falar muito. **Vẽmén mẽ fi tóg nĩ**. Ela fala muito.

ven veja: van.

vēne he v.tr. vender. Kanhgág ũ vỹ, ēmã mág kãmĩ vãfy vēne he tĩ. Alguns índios vendem artesanatos nas cidades grandes.

vēnga sub. sinal de morte. Vēnga vỹ e nỹtĩ, hã vỹ: é kyr mré, jógóg fỹ mré, kaprag kyr mré, kyjy tỹ kryg kryg ke, he mũ. Existem muitos sinais de morte: o latir do cachorro do mato, o choro do gavião, o grito do passarinho kaprag e da coruja pequena.

vēnig sub. bifurcação, forquilha. Ka vēnig tỹ ag tóg, pónh han tĩ. Eles fazem o estilingue com forquilha.

vẽnjén *v.i.* carregado. **Isỹ nén tỹ isóg, vẽnjén tĩ.** Eu ando carregado com minhas coisas.

vēnvēn veja: vānvān.

vēnvór veja: vãnvór.

vēnyn sub. desperdício. Ēg tỹ ēkré rēg kar kỹ ti vár génh han tũ nĩn kỹ ēg tóg, tỹ vẽnyn han mũ sir. Depois de trilhar nossa colheita, se não ajuntarmos tudo que caiu, teremos desperdício.

venh veja: vanh.

vẽnh *pr.ref.* de si mesmo. **Isỹ vẽnh mỹ mãn ja vẽ**. É o que comprei para mim mesmo.

— pr.ind. de alguém. Venh kagta ve. É remédio (para alguém).

venh fag jafa sub. perfume. Nén ger há to eg tóg: venh fag jafa, he ti. O que cheira bem nós chamamos de perfume.

vẽnh fẽg *v.i.* dar-se completamente. *Jesus* **mỹ inh vẽnh fẽg**. Entregei-me a Jesus.

vēnh gén jafā sub. perfume. Inh kósin ũ tóg, vēnh gén jafā to hapē jēgtĩ. Um dos meus filhos gosta muito de perfume.

vēnh génh v.i. juntar-se para fazer guerra, lutar, brigar.
Povo ũ ag tóg, ũri ver vẽnh génh mẽ nỹtĩ. Alguns povos ainda fazem guerras hoje. v1: vẽnh gé; v3: vẽnh gég.

venh grén v.i.sg. dançar. Venh grén há fi neji ni.
Dizem que ela dança bem.

venh gringrén v.i.pl. dançar. Ũ ag tóg, baile ki venh gringrén tĩ. Alguns dançam no baile.

vēnh hāghā sub. sede, desidratação, falta de ar. Inh rānhrāj kỹ isóg, vēnh hāghā han tĩ. Quando trabalho tenho muita sede.

vẽnh jãnhkrig v.i.sg. banhar-se. Sábado kỹ sóg, vẽnh jãnhkrig tĩ. Tomo banho no Sábado.

venh janhkrigkrig v.i.pl. lavar-se. Üri venh jankrigkrig nı, vaj ky Tope vı jeme jafa kura ve myr! Tomem banho hoje e preparem roupa limpa, pois amanha é o dia de escutar a palavra de Deus!

venh jufy sub. fila. Gĩr ag venh jufy ve. É a fila das criancas.

vẽnh jyvẽn tĩ sub. juiz de paz. Vẽnh jyvẽn tĩ tỹ juiz hã tóg, ũn vẽnh kyprũg mũ jyvẽn tĩ. É o juiz de paz quem faz os casamentos.

vēnh kaga sub. doença, doente. Vēnh kaga vỹ, nũr nỹq tĩ. Um doente dorme muito.

vēnh kaga fugfo sub. lepra, úlcera. Jesus tỹ ũn kaga fugfo tỹ 10 ag tỹ há e mũ ra ũn pir hã tóg, ti mré tĩg ja nĩgtĩ. Apesar de Jesus ter curado 10 leprosos somente um o seguiu.

venh kaga kren vanh lepra, úlcera. Űri ag, venh kaga kren vanh tỹ krenkren tĩ, ag tỹ venh kagta kron kỹ. Hoje os que têm lepra, podem ser curados se eles tomarem remédios.

vẽnh kaga tỹ hághá' he v.i.pl. curar. Médico vỹ, vẽnh kaga tỹ hẽn ri ke tỹ hághá' he há nĩgtĩ. O médico sabe curar muitas doenças.

vẽnh kaga tỹ há' he v.i.sg. curar. Médico vỹ, vẽnh kaga ũ tỹ há' he há nĩgtĩ. Um médico sabe curar bem certa doenca.

venh kagta sub. remédio. Eg kaga kỹ eg, venh kagta kron tĩ. Quando estamos doentes tomamos remédio.

venh kagtīg sub.dep. bobo, ignorância. Venh kagtīg a tóg, je ve nī. Você parece bobo.

vẽnh kato sa pendurado de cada lado. Isỹ kũpra han tĩg kỹ isóg, kãvãru to vẽnh kato sa kỹ ma kãtĩ tĩ. Quando vou fazer compra eu a trago pendurada de cada lado no cavalo.

vẽnh kán *v.i.sg.* descansar. **Isỹ vẽnh kán há tóg tĩ vẽ.** Eu gostaria de descansar.

vẽnh kán ke kurã sub. domingo. Vẽnh kán ke kurá ki isóg, inh krẽ mré igreja ra tĩ tĩ, Topẽ hã mỹ jãn jé. No domingo vou para a igreja junto com os meus filhos para louvar ao único Deus.

v**e**nh kánkán v.i.pl. descansar. **Jen kar kỹ ag tóg, venh** kánkán tĩ, **un rãnhrãj tĩ ag.** Depois de almoçar os trabalhadores descançam.

vẽnh kãgjén v.i. estender-se, espichar-se. Inh nĩ mág han kar kỹ isóg, jẽgnẽ kỹ vẽnh kãgjén tĩ. vẽnh kãgra vẽnh mỹ

- Depois de estar sentado por muito tempo eu levanto e me espicho.
- venh kagra sub. quatro. Inh meg porko vý, venh kagra je. Meus porcos são quatro.
- venh kägran v.i. ensinar, fazer em vão, experimentar, intimar.
- vēnh kān v.i. aprontar-se. Isỹ ônibus kāmĩ tīg jé sóg vēnh kān tĩ. Eu me apronto para pegar o ônibus.
- vēnh kāpām v.i.sg. repartir, distribuir. Vēnh kāpām vỹ, kānhkrén ri ke nī. Repartir "vēnh kāpām" quer dizer a mesma coisa que distribuir "kānhkrén"
- venh kapópam v.i.pl. dividir. Venh kapópam há han ní, ag mỹ! Distribua bem entre eles!
- vēnh kātor v.i. embrulhar uma coisa longa, com pano nas costas. Kusa tīn kỹ isóg, kur tỹ vēnh kātor han tĩ. Quando está frio eu me cubro com um cobertor.
- vẽnh kã'e v.i. achar bonito, gostar de. Kur tỹ inh vẽnh kã'e tu sór sóg tĩ. Uso roupas que eu gosto.
- venh kej sub. cemitério. Eg jamã tá venh kej vy, kri kri ni. O cemitério da nossa aldeia fica em cima do morro.
- vēnh ken v.i.pl. distribuir, repartir. Kanhgág tóg, ti tỹ nén ũ mãn kỹ tỹ vẽnh ken tĩ. Quando o índio compra alguma coisa ele reparte.
- venh ki me v.i. machucar-se. Ker japa ty venh ki me he'! Nao se machuque com a foice.
- venh ki tỹ króm ke quebra-cabeça. Gĩr vỹ, nén tỹ venh ki tỹ króm ke mẽ nỹtĩ. Crianças gostam de fazer quebra-cabeça.
- venh kógfy sub. convite. Fenhta to venh kógfy me inh. Ouvi o convite para a festa.
- vẽnh kókré grón tĩ mosca-varejeira. Ka tánh ag tóg, nén ũ nĩ kri ag *ovo* vãvãm tĩ, hã ra ẽg tóg ẽn to: vẽnh kókré grón tĩ, he mũ. As moscas que colocam ovos na carne nós chamamos de: moscas que a põe bichos na carne.
- venh kóm régre veja: venhkagra.
- vēnh kren vānh doença da pele que não sara, ferida, vencedor. Ēg jamã tá bola he tĩ ag vỹ, vẽnh kren vãnh nỹtĩ. O nosso time de futebol nunca perde.
- vẽnh krén v.i. entrar em acordo, convidar. Ēg tỹ kejẽn jagnẽ mré nén ũ to tĩg jé ẽg tóg, jagnẽ mré vẽnh krég tĩ. Quando queremos fazer alguma coisa um com o outro, entramos em acordo um com o outro.
 v1: vẽnh kré; v3: vẽnh krég.
- vēnh krēr v.i. queixar-se, chorar alto. Ēg kósin tóg, ti műmēg kỹ vēnh krēr tĩ. Nossas crianças choram quando ficam com medo.
- venh kri fe sub. vestido. Fag vestido to eg tóg: venh kri fe, he ti. Chamas a roupa da mulher de "o que ela usa por cima".
- vẽnh kri fẽg ja sub.emenda. Ēg kur jar kỹ ẽg tóg, vẽnh kri fẽg tĩ, kỹ vẽnh kri fẽg ja vẽ. Quando a

- nossa rasgada nós a emendamos, a isto chamamos de emenda.
- vēnh kri ven ja sub. sombrinha, guarda chuva. Fi vēnh kri ven ja tóg, rá sĩnvĩ nĩ. A sombrinha dela tem um desenho bonito.
- vēnh kror sub. bêbado. Ūn kron mũ to ẽg tóg: "vẽnh kror," he tĩ. Os que bebam muito chamamos de bêbados.
- venh kufur veja: venh kuhur.
- vēnh kugjer sub.pl. lençóis. Ēg tỹ kỹmỹ hynhan kỹ tóg tỹ, vēnh kugjer nĩ. Quando arrumamos camas elas estão cobertas com lençóis.
- vēnh kuhur sub. tosse. Inh kósin fi tóg, vēnh kuhur jagy han kỹ nĩ. Minha filha está com uma tosse muito forte.
- vēnh kujer sub. lençol. Ēg nỹg jafā kri ēg tóg, vēnh kujer han tĩ, kur tỹ. Nós cobrimos nossa cama com um lençol de tecido.
- vēnh kuprīg sub. espíritos dos mortos. Kuty tá vēnh kuprīg vỹ: "hunh," ke tīgtī. À noite os espíritos assobiam.
- venh kure veja: venh kurynh ja.
- venh kurynh ja sub. pente. Fi mỹ inh venh kurynh ja tấg fi. Eu dei a ela um pente novo.
- venh kyjo sub. muito magro, tuberculose. Kejen kanhgág ű tóg, venh kyjo han tí. Às vezes um índio tem tuberculose.
- venh kynhgranh v.i. esfregar-se, coçar-se. Eg mro kỹ eg tóg, venh kynhgranh tĩ. Quando tomamos banho nós nos esfregamos. v1: venh kynhgra; v3: venh kynhgrag.
- **vẽnh kype** *sup.dep.* afiliado. **Inh vẽnh kype vẽ.** Sou afiliado dele.
- v.i.sg. batizar, tomar banho. Fi vēnh kypenh ke kurā pétēm tóg rã nĩ. O dia do batismo dela está perto. v1: vēnh kypé; v3: vēnh kypég.
- vẽnh kyprũ sub.pl. casamento de vários casais. Kejẽn kyrũ ũ ag tóg, kyprũg tĩ; vẽnh kyprũ hã vẽ sir. Às vezes vários moços vão casar; isto é um casamento de vários casais.
- vẽnh mãn v.i. agrupar, reunir-se. Vaj kỹ ẽg tóg, vẽnh mãn ke mũ, igreja tá. Amanhã nós vamos nos reunir na igreja.
- vẽnh mẽg tũ v.i. desmaiar. Vẽnh mẽg tũ tóg nỹ. Ele está desmaiado.
- vẽnh mu sub. sinal. Isỹ tĩ mũ ra isóg, isỹ nén ũ péju kỹ nĩm kỹ vẽnh mu han tĩ. Quando estou indo e escondo alguma coisa eu faço um sinal perto.
- v.i. fazer um sinal. Sỹ vãnh kãtá nén ũ peju kỹ nĩm kỹ sóg, vẽnh mug tĩ. Quando escondo alguma coisa no mato, faço um sinal lá perto. v3: vẽnh mug.
- **venh my** sub.dep. ruim, diferente (conceito negativo).

vẽnh mỹn vẽnh ven

- **Ũri ã tóg, vẽnh mỹ nĩ.** Hoje você está estranho.
- venh mỹn v.i. estar morrendo, arruinando-se. Kyrũ en tóg kejen, venh mỹn tĩ. Aquele rapaz às vezes entra em crise.
- vẽnh nĩg ja sub. aposento, moradia, residência. Vẽnh nĩg ja ẽn tá, ã ĩn ti fẽg nĩ. Faça a sua casa naquele lugar.
- vēnh nīgre sub. lençol, colchão. Isỹ inh nỹgja kri fón ke vẽ, vẽnh nĩgre tỹ. Vou colocar um lençol na minha cama.
- vēnh nīkro sub. recipiente com buraco por cima. Garafa tỹ nor sĩ ki jẽ kỹ tóg tỹ, vẽnh nĩkro nĩ. Quando a garrafa tem uma abertura pequena é um "vẽnh nĩkro".
- vēnh nīkróg v.i. pender muitos. Kejēn pā'i ag tóg, ũn e ag nīgfénh tĩ; ẽn tóg tỹ, vẽnh nīkróg nĩ sir. Às vezes a polícia prende muitos, aquilo é um "vẽnh nīkróg".
- vẽnh nĩnón v.i. erguer-se na ponta do pé. Ã tỹ kynh mỹ nĩ ẽn mãn sór kỹ, vẽnh nĩnón nĩ. Se quizer alcançar aquilo que está lá em cima, erga-se na ponta dos pés.
- vẽnh nyg sub. risada. Kejẽn ũ tóg, ny pẽ han tĩ, kỹ sóg ti mỹ: "ã hã ne tóg vẽnh nyg han mũ" he mũ. Às vezes alguém está rindo muito, aí eu digo para ele: "você está fazendo uma risada."
- venh ó sub.sg. mentira, falatório. Venh ó tóg, ti kri kute sór mű. Está havendo falatório sobre ele.
- vẽnh ón né sub. muito mentiroso. Fi tỹ nén ũ tó kỹ, jẽmẽg sór tũg nĩ, vẽnh ón né fi vẽ! Quando ela conta alguma coisa, não dê atenção, ela é muito mentirosa!
- vẽnh ón'ó veja: vẽnh un'ó.
- vēnh pākág v.i. abrigar-se (da chuva). Ha vēnh pākág kārā, inh mré. Venha se abrigar da chuva aqui comigo.
- vẽnh pãkrĩ sub. balaio cheio e coberto, mala. **Ēg tỹ nén ũ tỹ kre ki nĩm kỹ kur tỹ kri fón kỹ tóg tỹ, vẽnh pãkrĩ nĩ.** Quando guardamos alguma coisa num balaio e o cobrimos com roupa, isto é um tipo de mala.
- vẽnh pãnpin v.i. reunir-se. Clube tá vẽnh pãnpin mũjẽg. Reúnam-se lá no clube.
- vēnh pānpin kỹ nĩ agrupados (objetos longos). Pã'i ag tãvĩ vỹ, vēnh pānpin kỹ nỹtĩ. Só os chefes estão reunidos.
- vēnh pānpir sub. reunião. Ka ēn krēm ag tóg, vēnh pānpir han kỹ nỹtĩ. Eles estão fazendo reunião debaixo daquela árvore.
- vēnh pāte fón v.i. perdoar. Eg mỹ vẽnh pāte fón, ẽg tỹ ã vĩ mranh ja ti. Perdoa-nos os nossos pecados.
- venh péti sub. sonho. Sỹ ã mỹ inh venh péti kamén ke ve. Vou lhe contar o meu sonho.
 - v.i.sg. sonhar. **Vẽnh pétig kónãn inh, kuty tá**. Tive um pesadelo esta noite. v3: **vẽnh pétig**.

- vēnh pēfī sub. saia, tanga. Ti si fag tóg, pyrfé fén tỹ vẽnh pēfī han tĩ. As antigas faziam tangas de urtiga fiada.
- vēnh pēfin v.i. vestir tanga. Ti si fag tóg, pyrfé fén kar kỹ fy kỹ, tỹ vẽnh pēfin tĩ. As antigas fiavam a urtiga e trançavam-a para vestir como tanga.
- venh pigti v.i.pl. sonhar. Gĩr sĩ tóg, venh pigti kame nĩgtĩ. Crianças sonham muito. v3: venh pigtig.
- venh pipin v.i. espalhar-se, multiplicar-se. Tope tóg, un ve fag mỹ: "venh pipin nĩ," he mũ. Deus disse para os primeiros homens: espalhem-se.
- vēnh prág sub. tinta. Kanhgág fi tóg, vēnh prág han tĩ, fi tỹ vãfy han jé. A índia faz tinta para trançar o seu artesanato.
- vẽnh prág han jafã sub. tinta. Vẽnh prág han jafã tóg tỹ: pẽnvã pẽ, he mũ. O que se usa para fazer tinta é a folha de cipó vermelho.
- vẽnh prũg sub. casamento. Rãké tá ẽg tóg, vẽnh prũg sĩnvĩ vé. Ontem vimos um casamento bonito.
- vēnh pugnóg v.i. cobrir-se (com pano, cobertor). Kusa tĩn kỹ ẽg tóg, komerto tỹ vẽnh pugnóg tĩ. Quando está frio nós nos cobrimos com um cobertor.
- vẽnh ra hã sub.dep. direto, direito. Ēmã mág ki ĩn vỹ, vẽnh ra hã nỹtĩ. Na cidade as casa estão enfileiradas.
- vẽnh rá livro, documento, papel. Komẽr hã kanhgág vĩ vẽnh rá tóg, vẽnh ven mũ. Aos poucos estão aparecendo livros na língua Kaingang.
- vẽnh rá pra jafã veja: vẽnh rá praj jafã.
- vẽnh rá praj jafã sub. grampo para papel. Vẽnh rá praj jafã tỹ sóg, vẽnh rá to vin tĩ, sỹ vin han jé. Eu coloco grampos nos papéis para guardá-los
- vẽnh rán v.i.sg. escrever. Inh kósin vỹ, vẽnh rán há nĩ ha. Meu filho já sabe escrever.
- vēnh rán jafā sub. lápis, caneta. Inh vēnh rán jafā vỹ vãfor. Perdi meus lápis.
- vēnh rã hã cir. perto. Vēnh rã hã nỹtīg! Fiquem perto um do outro!
- venh rem v.i. pentear-se. Venh kurynh ja tỹ eg tóg, venh rem tĩ, eg gãnh tĩ. Nós penteamos o nosso cabelo com um pente.
- vẽnh rỹ ve jafã sub. termômetro. Gĩr tỹ kaga kỹ enfermeira fi tóg, vẽnh rỹ ve jafã tỹ ti jẽr kã fig tĩ. Quando a criança está doente a enfermeira coloca o termômetro debaixo do seu braço.
- vēnh un'ó sub.pl. mentiras. Ēg tỹ jagnē to vĩvĩ he vỹ tỹ, vēnh un'òn nĩ. Quando falamos muito um sobre o outro são mentiras.
- venh ven v.i. aparecer. Jesus tóg, ti mré mű tí ag mỹ venh ven, ti rír mãn kỹ. Jesus apareceu aos seu discípulos depois de ressucitar.

vẽnh ver vẽ'ỹn'ỹn

venh ver veja: venh vir.

venh vir cir. parece-me. Venh vir tóg katı ha. Parece que ele está vindo.

vẽnh vĩ sub. fala, voz, verdade. Vẽnh vĩ vẽ, ti tỹ nén tó mũ ti. É verdade o que ele está falando.

venhkapóv sub.dep. dividido, partido. Eg tỹ ũ mré ekré ki epỹ pir han kỹ nĩ kỹ eg tóg, ti kane tỹ venhkapóv kununh mũ. Quando fazemos uma sociedade de plantação com um outro, nós repartimos o produto na colheita.

vēnhkāpugpóv sub.dep.pl. partes, pedaços. Pī vēnhkāpugpóv vē. São pedaços de lenha cortados com machado. Ēg tỹ cesta básica gỹnja he kỹ ẽg tóg, ẽg mré ke ag mỹ vẽnhkãpugpóv han tĩ. Quando recebemos a cesta básica nós a dividimos com os nossos parentes, fazendo muitos pacotes.

venhkepó veja: venhkapóv.

venhkrekuvar veja: väkrekuvar.

venhpra veja: vanhpra. venhpreg veja: vanhprag.

vẽnhvó v.i.sg. correr. Kasor kamẽg kỹ tóg, vẽnhvãg tĩ mũ. Ficou com medo do cachorro e saiu correndo. v1: vẽnhvã; v3: vẽnhvãg.

vẽpũn veja: vãpũn. vẽpũr veja: vãpũr. vẽre veja: vãre. vẽrénh veja: vãrénh. vẽrỹ! veja: vãrỹ!

vese sub. prisioneiro. Vese ag tóg, pa'i ag mỹ rãnhraj tĩ. Os presos trabalham para a liderança da comunidade.

vēser sub. morto, bêbado. Vēser vỹ nỹ nĩ, ti tỹ kron mág han kỹ. O bêbado está caído depois de beber muito.

vēsén v.i. suicidar-se, embebedar-se. Kanhgág ũ ag nēji, sēsĩ ũ kyr mẽ kỹ, vēsén tĩ. Dizem que alguns índios se suicidam quando ouvem um certo pássaro.

vēsēn veja: vāsān.

vēsēnsēn veja: vāsānsān.

vesika cir. de volta. Kỹ inh ne sir, vỹn ke mũ sir, vesika. Virei com corpo para o lado de volta.

vēsikē veja: vēsikā. vēsin veja: vāsin.

vēsī han veja: vēsīnvī han.

vēsīnvī han v.i. enfeitar-se. Fag tỹ fenhta venh mũ kỹ fag tóg, vēsīnvī han tī. Elas se enfeitam quando vão para uma festa.

vēso veja: vãso.

vēso jāgfa sup.dep. ferrugem. Féro tỹ ga kri nỹ kỹ tóg, vēso jāgfa tĩ. O ferro que fica na terra cria ferrugem.

veso jägfanh ke v.i. criar ferrugem. Ferro vỹ veso jägfanh ke tĩ. Ferro cria ferrugem.

vēsogjo v.i. gargarejar, chacoalhar com água dentro.
Kusāki sóg, nīg kỹ vesogjóg tĩ. Quando levanto de manhã gargarejo. v1: vēsogjó; v3: vēsogjóg.

vēsogso veja: vāsogso.

vēsojo veja: vēsogjo.

vésó v.i. explicar-se. Isỹ enfermeira fi mỹ vésó vẽ. Estou me explicando para a enfermeira.

vēsóg ki cir. sozinho. Gĩr tóg, ti mog kỹ, vẽsóg ki nén ũ han sór tĩ. A criança gosta de fazer as coisas sozinhas quando cresce.

vēsógfīn v.i. atar-se. Vēsógfīn ra, ã tỹ fág to tãprỹ jé. Coloque a corda para subir no pinheiro.

vēsógfin ja cinto. Ēg karsa tỹ vēsógfin ja tũ nin kỹ tóg, ēg mỹ prunh ke tĩ. Se a nossa calça não tiver cinto ela escorrega.

vēsógjóg veja: vēsogjo.

vēsunu sub. pupa. Vēsunu tóg, ti īn kāki kurā e han kỹ, kātukē tĩ, vēsỹ toto han kỹ. A pupa fica muitos dias dentro da sua casa e sai borboleta.

vēsunun v.i. empupar-se. Tānh ga tóg, vēsunun tī, fág ga kegé, ti tỹ vēsỹ fēr han jé, ti kākutē jé sir. Os corós - da palmeira, do pinheiro e outros - empupam-se para ganhar asas e sair de novo.

vēsỹ veja: vãsỹ.

vēsỹjām cir. virando-se para trás. Vēsỹjām ēvānh tũg nĩ! Não olhe para trás!

vēsỹjēm veja: vēsỹjām.

vēsỹkã ind.cir. de si. Ü tỹ kãfór nĩ sór mũ térem ke tóg mũ, vēsỹkã, Topē ti. Deus, de sua própria vontade, derruba os orgulhosos.

vēsykē veja: vēsykā.

vẽsỹmér cir. diretamente. Vẽsỹmér sóg, inh rãnhrãj han kãn sór tĩ, sỹ kar kỹ ũ han mãn jé. Quero terminar logo o meu trabalho para poder fazer outro.

vesyméri cir. diretamente. A ranhraj han kan ni vesyméri! Termine o seu trabalho de uma vez!

vēsỹrénh v.i.sg. queixar-se, sofrer muito. Goj tũ han kỹ ẽg mẽg tóg, vẽsỹrénh tĩ. Quando faz seca os nossos animais sofrem.

vēsỹrinhrénh v.i.pl. queixar-se, sofrer muito. Kanhgág tỹ hẽn rike ag tóg, ữri vẽsỹrinhrénh mũ nĩ. Hoje existem muitos índios sofrendo.

vētó veja: vãtó.

vēvē veja: vãvãv.

vēvēm veja: vāvām.

veja: va'án.

veï v.i. desejar, cobiçar. A vafy ki sóg veï mũ. Eu gostaria de fazer artesanato igual você.

ve'ỹ sub.dep. criado. Inh ve'ỹ fi ve. É minha criada.

vẽ'ỹn v.i.sg. criar. Vẽ'ỹn ke tũ inh nĩ, ti mog kỹ tóg, ẽg ré kỹ tĩ tĩ. Não vou criar filho de outro, pois quando ele cresce nos deixa sozinhos.

vẽ'ỹn'ỹn v.i.pl. criar. Fóg ag nẽ ji tóg, vẽ'ỹn'ỹn mẽ tĩgtĩ.Dizem que os não índios criam muitos filhos de outros.

vigve vũnvũn ke

- vigve v.tr.pl. ver. Ēmā mág tỹ hẽn rike vigve ẽg huri. Nós já vimos muitas cidades. v1: vigvé; v3: vigvég.
- viji há sub. conjunto de nomes ricos. Û tỹ kanhgág vẽ jiji ki jiji e to ẽg: viji há, he tĩ. O Kaingang que tem muitos nomes na língua tem um conjunto de nomes ricos.
- viji kórég sub. conjunto de nomes pobres. Ũ tỹ kanhgág vẽ jiji ki jiji régre to ẽg tóg: viji kórég, he tĩ. O Kaingang que tem dois nomes na língua tem um conjunto de nomes pobres.
- vim ke v.i. pescar com anzol. Kanhgág tóg, goj fyr mĩ vim ke tĩgtĩ. O índio pesca na beira do rio.
- vin v.tr.pl. dar (de presente), colocar. Isỹ nén vin han kar sóg, tĩ mũ. Eu vou depois de guardar todas as minhas coisas.
- vinven v.tr.pl. mostrar. Inh mỹ ã mẽg kãvãru vinven. Mostre-me os seus cavalos.
- vir v.i.pl. dado, colocado. Isỹ nén ũ vir ki vóg tũg nĩ. Não mexa nas minhas coisas guardadas.
- vĩ sub.dep. palavra, discurso. Ti vĩ tóg, ẽg mỹ mẽ há tĩ. Gostamos do discurso dele.
- v.i. falar. Pã'i tóg, vĩ há nĩgtĩ O cacique fala bem.
- vĩ ki ke v.s. obedecer, seguir mandamento. Kejẽn pã'i ag tóg, inh mỹ vẽnh vĩ ũ nĩm tĩ; kỹ sóg, ag vĩ ki hã ke tĩ. Às vezes as autoridades me dão uma tarefa, então eu a faço assim como eles falaram.
- vĩ ki króm v.s. obedecer, seguir instruções. Pã'i vĩ ki króm sór sóg nĩ. Eu quero obedecer ao cacique.
- vĩ kónãn v.tr. amaldiçoar. Ker ã nỹ fi mỹ vĩ kónãn hẽ'!
 Não amaldiçoe a sua mãe!
- vĩ kri fi v.s. obedecer, dar confiança, seguir conselhos. Ü tỹ ẽg vĩ kri fi kỹ tóg, ẽg mỹ há tĩ. Quando alguém segue nossos conselhos, nós ficamos contentes.
- VĨ kri nĩm v.s. obedecer, dar confiança. Topẽ vĩ kri nĩm nĩ! Creia na Palavra de Deus!
- vĩ tĩg eco, voz de longe. Eg tỹ telefonema jẽn kỹ, ẽmã ũ ra, kỹ tóg, tỹ vĩ tĩg nĩ sir. Quando telefonamos para um outro lugar a voz vai longe.
- vĩ vãnh mudo. Ū tóg, vĩ vãnh nĩg tĩ. Existem os que não falam.
- vĩ vĩ he v.i. denunciar, falar muito, falar mal. Eg tỹ jagne to vĩ vĩ henh ke tũ vẽ vẽ. Nós não deveríamos falar mal um dos outros.
- vĩ jũ sub. vinho.
- VĨN v.tr. curar um mudo. Jesus tóg, ũn vĩ vãnh vĩn. Jesus curou um mudo, fez ele falar novamente.
- vĩrĩn v.i.sg. virar-se, tornar, rodear. Inh mré ẽg tỹ porko tãnh ja tag tỹ vĩrĩn ké. Me ajude a virar este porco morto.
- vĩrĩn ke v.i. virar-se. Kejến ũ tóg ẽg pãnĩ tá ẽg jé prẽr tĩ, kỹ ẽg tóg, vĩrĩn ke kỹ ti mĩ ẽvãnh kỹ, ti mré vĩ mũ sir. Às vezes alguém nos chama nas nossas costas, aí nós nos viramos para olhá-lo e falar com ele.

- vĩrĩr he v.i. rodear. Négjyr tóg, vĩrĩr he tĩ. O pião rodeia.
 vĩrĩrĩn v.i.pl. tornar. Gĩr ag tóg, ag tỹ kanhinhir kỹ,
 vĩrĩrĩn tĩ. Crianças gostam de fazer cambalhotas quando brincam.
- v.i. barulho de andar no mato, coração batendo. Inh fe tóg vo mũ. Meu coração bateu fortamente - assusteime.
- vo sub. macuco. N\u00e4n p\u00e4 k\u00e4 vo t\u00f3g e n\u00e4gt\u00e4\u00e4. Na mata fechada existem muitos macucos.
- vom v.i. pender, cair no chão. În si ũ tóg, vom ke kỹ kutế tĩ. Algumas casas velhas caem.
- von sub. cascudo. Von vỹ, pó krẽm nỹ tigti. O cascudo fica embaixo de pedras.
- votor sub. clã de sinal de círculo. Gufã ũ ag neji tỹ, votor nỹtĩ, ũn rá nor ag. Um grupo dos índios da mata eram os Votor, os de sinal de círculo.
- vovo pēn nīgru sub. feijāo chato. Vovo pēn nīgru nénh kar kỹ ēg tóg, sa tỹ mĩ tĩn kỹ ko tĩ. Depois de cozinhar o feijão chato, nós passamos sal e comemos.
- vo' vo' he v.i. movimentar (folhas). Kejēn nén ũ tóg, kãkan kỹ ti kã vyrn ke tĩ, kỹ tóg vo' vo' he tĩ. Às vezes o vento mexe em algo e o movimenta.
- vó intj. não. "Ã mỹ vé?" "Vó." "Você viu?" Não."
- ind.o. será que não é? **Ti tỹ ki hã ke mỹ vó?** Será que ele está dizendo a verdade? Acho que não.
- vó jég tĩg tomara que não seja! Isỹ ã mỹ vẽnh vĩ kórég ma kãtĩg kỹ ã tóg: vó jég tĩ, he mũ. Quando lhe trago uma notícia ruim você diz: tomara que não seja!
- vóg v.tr. mexer. Ker pĩ vóg hẽ'! Não mexa no fogo.
- vóg kónãn v.tr. castigar, perseguir. Ũn jykre pãno vỹ, ag tỹ ti vóg kónãn vég mũ. Um malfeitor vai receber o seu castigo.
- vóg nén v.i. virar-se na água, cabeça para baixo. Kyrű tóg, ti mro kỹ, goj kãki vóg nén tĩ. O moço quando se lava, mergulha na água.
- vógkrű sub. clã de sinal | reto. Gufã ű ag něji tỹ, vógkrű nỹtĩ, űn rá téj ag. Tinha um grupo de índios da mata que eram os "Vógkrű", tinham sinal reto.
- vógprág sub. clã se sinal | reto, nome feminino, clã de sinal | reto, nome pessoal feminino. Gufã ũ fag nẽji tỹ, vógprág nỹtĩ, ũn rá téj fag. Tinha um grupo de índias da mata que eram as Vógprág, tinham sinal reto.
- vógvãm v.tr.pl. rachar no meio. Isỹ ka vógvãm vẽ. Estou rachando os trocos no meio.
- vóqvem veja: vóqvem.
- vũnvũn ke v.i. borbulhar. Ta kutế kar kỹ tóg kejến, ĩn prur ki vũnvũn ke tĩ. Depois da chuva, as vezes borbulha no terreiro da casa.

vyj sub. arco. Ti si ag tóg vãsỹ, vyj tỹ ẽkrénh' he ja nĩgtĩ. Os antigos caçavam antigamente com arco.

vym v.i. tirar tampa, abrir (livro). Ha jatun mỹ ẽgnej pãkrĩ vym. Pode tirar a tampa da panela.

vym ke v.i. levantar-se com pressa. Fi kósin tỹ kuty tá fỹ kỹ fi tóg, vẽsỹmér vym ke tĩ. Quando o filho dela chora a noite ela se levanta depressa.

vyn v.tr.sg. carregar coisa muito comprida. Kã en vyn tĩg, inh mỹ. Vá buscar aquela madeira para mim. v1: vã; v2: va; v3: vãg.

vynvar veja: vánvar.

vyr v.i.sg. foi. Vyr ti huri. Ele já foi embora.

vyr mỹ cir. separado. Ti ĩn vỹ, vyr mỹ jẽ. A casa dele está separada das outras.

vyryn ke v.i. empurrar até cair. Ker ã javy mré vyryn ké'! Não caia com o seu irmãozinho!

vyryr he v.i. fazer barulho do vento. Kãkã sĩ tỹ vyryr he kỹ tóg, kusa nĩgtĩ. Quando um vento fraco sopra vai fazer frio.

vỹ ind.s. tópico. Ti hã vỹ tĩ mũ. É bem ele que está indo.

vỹ ind.o. será que é? "Ti tỹ ki hã ke mỹ vỹ?" he sóg mũ. Me pergunto se de fato ele está dizendo a verdade.

vỹ! voc. homem! moço! Kunĩg, vỹ! Venha cá, moço!
vỹn ke v.i.sg. voltar. Ti prũ fi to tóg, vỹn ke mũ. Ele voltou para sua esposa.

vỹnvỹn ke v.i.pl. voltar. Ag ĩn ra ag tóg, vỹnvỹn ke mũ. Eles estão voltando para as suas casas.

vỹrỹn v.i. rodear. Eg kanẽ tỹ vỹrỹn ke kỹ ẽg tóg, kutẽ sór tĩ. Quando os nossos olhos rodeiam, vamos cair.

 \tilde{Y} - \tilde{y}

ỹ he v.i.sg. gemer. Eg tỹ jãfa to vãsãn kỹ eg tóg: ỹ he tĩ Quando temos prisão de ventre, fazemos força e gememos.

ỹnh ỹnh ke v.i. soluçar. Gĩr tóg, ti fỹ kỹ: "ỹnh, ỹnh,"

he tĩ. A criança quando chora, soluça.

ỹ'ỹ he v.i.pl. ai! ai!, gemer. Kanhgág tỹ kaga kỹ tóg: "ỹ'ỹ," he tĩ. O índio quando está doente diz: ai, ai.

' ind.o. mesmo, dúvida. Ti ne tĩ mũ'. Ele está indo mesmo.

Ti kar: 4023

Dicionário Português - Kaingang

a adultério

A - a

а	pr.dem. fi.	abrir bem a	aberto <i>v.s.</i> tỹ vãm ke .	
a quem?	cir. hẽ mỹ?	abrir cortando <i>v.tr.sg.</i> kapãn .		
aba	•		v.i.sg. jãn ke.	
aba (do cha	apéu) <i>sub.</i> jẽtẽ .	abrir se	v.i. vãm ke;	
	v.tr. jẽnmrĩnh.		v.tr.pl. rugróm.	
abaixar	v.tr.sg. térem.	abstêmio	— ũ tỹ nén ũ fa kron vãnh.	
abaixar se	v.s.pl. ki punpun ke.	acabar	v.tr.pl. kãnkãn;	
abaixo	sub.dep. jegu.		v.tr.sg. kãn.	
abanar	v.i. rãkróg;	acalmar se	v.i. fe tỹ há' he;	
	v.i. vén vén he;		v.i. fe tỹ rỹnh ke.	
	v.s. to jẽnvén.	ação única	ind.a. mũ.	
abandonar	v.s. ré kỹ tĩg;	acariciar	<i>v.tr.</i> kymãn.	
	v.tr.pl. vãm;	aceitar lide	rança de v.s.pl. ki ge ;	
	v.tr.sg. fón.		v.s.sg. ki rã.	
abater	v.tr.pl. kygren.	aceito	intj. he.	
abcesso	sub.dep. jógjoho;	acender	v.s. ki jãká;	
	sub.dep.sg. fo.		v.tr. grug.	
abcessos	sub.dep.pl. fugfo.	acender-se	v.i. kóm ke.	
abdômem	sub.dep. gró.	acepilhar	<i>v.tr.</i> jógjãm.	
abelha	sub. gymű;	acertado	sub.dep. ki krov.	
	sub. mỹg;	aceso	sub.dep. gru.	
	sub. sy;	achar bonit	· -	
	sub.sg. mỹg fẽr.		v.s. mỹ sĩ.	
abelha peq		acne	sub.dep. jagfy.	
	oau <i>sub.</i> kãgjã .	acompanha		
abelha jata		•	v.s.sg. mré tĩg.	
•	a sub. mỹg sy sá.	aconselhar		
abelhas	sub.pl. mỹg fẽnfẽr.	acordado	- -	
abençoar	v.s.1. mỹ vĩ há;	acordados	v.i.pl. rinrir.	
3	v.tr. ve há han.	acordar	v.i.pl. rinrin;	
aberto	v.i.sg. rov.		v.i.sg. rin.	
abertura	sub.dep.sg. nor.	acostumar	v.s. to tãn.	
abertura pe	equena <i>sub.dep.</i> gu .	acostumar-	se <i>v.s.</i> ki par.	
	sub.dep.pl. nognor.	açúcar	sub. asuka.	
abismo	sub. nũgme.	-	v.i. fe hẽ nẽ ri ke.	
abóbora	sub. pého.	adoçar	v.tr. greg.	
aborrecido	v.i. jãnhkág.	-	guém <i>v.tr.</i> kagãg .	
abraçar	v.i. nhun ke.	adolescênc		
abrigar-se	v.tr. pãkág.	adolescent	=	
abrigar-se (sub.sg. kyrũ.	
abrir	v.i. vym;	adorar	v.i. Topế vỹ tỹ ã nĩ, he.	
	v.tr.pl. kógãm;	adormecer		
	v.tr.pl. nugnón;	adultério	— mén tũ mré nỹ;	
	v.tr.sg. gãm;		— prũ tũ fi mré nỹ.	
	v.tr.sg. nón;		-	
	v.tr.sg. róm.			

adulto amaldiçoar

1. 1.			
adulto	sub.dep. sanh.	ainda 	cir. ver.
advertir	<i>v.tr.</i> jyven.	-	v.i. jakrî tỹ jẽ.
afaminto	sub.dep. fe vẽnh mỹ.	•	perante v.i. krem eg jakri ty kry' he.
afastar-se	v.i.sg. ranh ke;	ajudar	v.s. ki rã ke;
	v.tr.pl. rygrãg.		v.s.pl. mré ki ge;
	de <i>v.s.sg.</i> jo ranh ke .		v.s.sg. mré ki rã.
afecção car	rdíaca <i>sub.dep.</i> fe mág.	ajustado	v.s. ki há nĩ.
afiar	<i>v.tr.</i> jukén.	ajustar	v.s.pl. ki krókróm;
afiliado	sup.dep. venh kype.		v.s.sg. ki króm;
afinal	cir. vãhã.		v.tr. tãm.
afinar	v.tr.pl. jugjãn;	alcançar	v.i.sg. krỹg;
	v.tr.pl. tãgrynh.		v.s. kri rũm;
Africano	sub. fóg sá;		v.s. tá krỹg ke;
	sub. ka pũr.		v.s.pl. mỹ junjun;
afrouxar	v.i. rãkróg;		v.s.sg. mỹ jun;
	v.tr. kãnhkrűnh.		v.tr.pl. pigtẽm;
afundar	v.s. ki pãju;		v.tr.sg. pétem.
	v.s.pl. ki punpun ke;	alcançar co	m a mão v.s. to nĩgãn.
	v.s.sg. ki pun ke;	alegrar-se	v.i. fe mrin ke.
	v.tr. pãju.	alegre	sub.dep. fe mrir;
afundar na	lama v.s.pl. ki ón'ór.		sub.dep. mrir;
afundar no	fofo v.i.sg. hóm ke.		v.i. sér;
agarrar	v.tr.sg. kãgmĩ.		v.s. m ỹ sér .
agarrar dep	oressa <i>v.i.</i> póm ke .	alegria	sub.dep.2. fe kãnhvy.
agente	ind.s. tóg.	algo	sub. nén ũ.
	sentimento <i>ind.s.</i> né.	alguém	pr.ind. ũ;
agir bem	v.i. krî kuryj.	Ü	pr.rel. ũn.
agir muito		algum temp	•
agitar	v.i. sũg sũg he.	alguma coi	
agora	cir. ũri ;	alimento	sub. vējēn.
o .	cir. vãhã;	alimento da	a larva (de abelhas, do bixo de seda)
	ind.m. ha.		sub.dep.1. sóg.
agora mesr	no <i>cir.</i> ũnri .	alisar	v.tr. kanãn.
-	sub. kaprag.	alma	sub.dep. kãnhvég.
agradar	v.i. jẽnmãn.	alongado	sub.dep.sg. tãnfyr.
-	(objetos longos) — vēnh pānpin kỹ	alongar	v.i. ténh.
ад. араасс	nĩ.	alto	cir. kynhmỹ;
agrupar	v.i. jagnẽ mré nĩ nĩ he;	arto	sub.dep.pl. tigtéj.
agrapar	v.i. jufyn;	alto da mor	ntanha <i>sub.</i> krĩ nĩno .
	v.i. vẽnh mãn;	alumiar	v.i. hupūn.
	v.tr. pãnpin.		n fogo <i>sub.dep.</i> hupũr .
água	sub. goj.	alvejar	v.tr. kuprig.
-	sub. nig sá.	alvéolo	sub.dep. jugrỹnh.
	sub.dep. fapri;	alvo	sub.dep. kópréj;
agaa iii iipa	v.i. jãpry' he.	aivo	sub.dep. kupri.
aguado	v.i.sg. jurỹr.	amadurece	
aguçar	v.tr.sg. jurÿn.	arriadurooo	v.i.sg. rãn.
agulha	sub. préj.	amaldicoar	v.s. tá kãm he;
ai! Ai!	v.i. anh anh he.	amaiaiyoai	v.tr. vĩ kónãn.
ai: Ai:	v.i. ann ann ne.		v.u. vi kullali.

amanhã apegado

amanhã	cir. vaj kỹ.	anel	— nĩgé kã nĩv.
amanhecer		angico	sub. ka rug mág;
amamicoci	v.i.pl. kurãgrãg;	ungioo	sub. ka rug mág kanér.
	v.i.sg. kurãg.	anjo	sub. Topë tỹ jẽnẽ jafã.
amansar	v.i. fe tỹ rỹnh ke;	ano	sub.1. pryg.
amansai	v.s. tỹ rỹnh ke;	anoitecer	v.i. kutyg.
	v.tr.pl. jẽnjẽn.	anta	sub. ójor.
amar	v.a.pr. jenjen. v.s. tỹ fe nĩ.		— nígnó tógfí.
amarelo	sub.dep. mãréro.		dos <i>sub.dep.</i> jave ;
amargar	v.tr. fãg.	antepassac	sub.dep. jágjóg;
~	sub.dep.2. fa.		sub.dep. jógjóg ve.
amargo amarrar	v.s.sg. ki kagje;	antes	ind.cir. jo;
amamam	v.s.sg. ki kagje, v.tr. mrĩnh;	antes	-
			ind.cir. jy ; ind.cir. kãm .
	v.tr.pl. sigse;	ontido	
	v.tr.pl. tugfin;	antigo	sub. gufã.
	v.tr.sg. se;	ânus	sub.dep. négnẽ.
	v.tr.sg. tógfín.	anzol	sub. ẽgfi ;
amassado	sub.dep. grór;		sub.dep. jagfi.
	sub.dep. kanhgrór;	ao encontr	
	sub.dep.pl. kógnãj;	ao lado	ind.cir. jy;
	sub.dep.sg. kógur.		sub.dep. jagtã.
amassar	v.i. go' he;	ao longo	ind.cir. jagma.
	v.i. grón;		tempo ind.cir. kóm.
	v.i.pl. kógnãnh;		do de um rio <i>ind.cir.</i> kakãm.
,	v.tr.pl. kógjãn.		do de um vale <i>ind.cir.</i> kakãm.
	esto) v.tr.sg.2. gun.	aonde?	cir. hẽ kã tá?;
ameaçar	v.i.pl. vãfagyngyn;		cir. hẽ ki?;
	v.i.sg. vãfagyn.		cir. hẽ tá?;
amídalas in	, , ,		ind.int. hỹn .
amigo	sub.dep.3. régre.	apagar	v.i. gỹm ke.
amontoar	v.s.2. tỹ rãnh ke;	apagar cha	ma <i>v.tr.pl.</i> nhynnhyn ;
	v.tr. pãnfīn.		v.tr.sg. nhyn.
amor	sub.dep. fe pe.	apagar-se	v.i. nej;
amora	sub. krén.		v.i.sg. nhyr.
amortecido	•	apalpar	v.i. ẽmĩ;
anaconda	sub. mijunh.		v.tr. kymãn;
ande!	intj. kutīg!;		<i>v.tr.pl.</i> jẽmĩgmĩ;
	intj. tón ra!		v.tr.sg. jẽmĩ .
andar	v.i.pl. mű;	apanhar	v.s. to vérén ke;
	v.i.sg. tĩg.		v.tr.sg. mãn.
andar a pa	ssos largos <i>v.i.</i> jégjég ke ;	aparecer	<i>v.i.</i> jun ke;
	v.tr. feg feg he.		<i>v.i.</i> junun e;
andar com	cuidado v.i. góg góg ke;		v.i. vẽnh ven.
	v.i. góm ke.	aparecer co	
	ıgar <i>v.i.</i> góm góm he.		sub.dep. jugỹr.
	lá e para cá v.i. kynẽ tĩ.	aparelhar	<i>v.tr.</i> jugỹn.
	sub. prénhprénh.	aparência	sub. ven ja;
	grande <i>sub.</i> sórónh .		sub.dep.1. ve.
andorinhão	sub. kãvig .	apegado	sub.dep. to émẽ.

apertado às vezes

apertado	sub.dep. kutar;		sub. ró rer.
•	v.s. to gỹr.	aranha	sub. sukrīg.
apertar	v.i. kugỹ;	arapuca	sub. tam.
•	v.tr. jẽgmĩ;	arara	sub. kã'ég.
	v.tr. kãgũ;	arara verm	
	v.tr. kutãn;	arcar	<i>v.tr.</i> nỹnh ke.
	v.tr.sg. jeten.	arco	sub. vyj.
apertar (ro		arco íris	sub. ta no;
•	n força <i>v.s.</i> ki pãju.	G. 000	sub. ta vyj.
	n força <i>v.tr.</i> pāju.	arder	v.i. tanh ke;
apesar	cir. jérĩn mỹ;	a. ao.	v.s. ki tanh ke;
ароба	conj. jarīnmỹ.		v.tr. prãnh.
apesar de	ind.cir. ra.	areia	sub. rỹnhrỹj.
apitar	v.i. priig he.	areticum	sub. kukrej.
apito	sub. fĕn ke jafã;	argila	sub. go'or.
арпо		ariranha	-
anita da aa	sub. fin ke jafã.	arisco	sub. grér.
apito de ca	=		sub.dep. rinfi.
	quara <i>sub.</i> prig.	armadilha	sub. ẽgje ;
aplainar	v.i. kyjén;		sub.dep. jagje.
	v.tr. jógjãm.		de arma de fogo — no fi.
aplanar	v.i. kyjer han.		de pau <i>sub.</i> krēgnỹg .
apodrecer	v.i. vag;	aroeira	sub. kãtygtyj.
	v.i.pl. kugnãnh;		nca <i>sub.</i> kófé.
	v.i.pl. nugʻán'án;	arrancar	v.tr. krẽgnũnh;
	v.i.sg. kunãnh;		v.tr. kunũnh;
	v.i.sg. nugʻán.		v.tr.sg. nűnh.
apodrecido	sub.dep.pl. kugnãj.	arranhar	<i>v.tr.</i> jónhrán;
apoiar-se	v.s. to gren ke.		<i>v.tr.</i> krĩgje;
apontado	v.i.sg. jurỹr .		v.tr.pl. kugmre.
apontados	<i>v.i.pl.</i> jugrỹr.	arrastar	<i>v.tr.</i> jójén;
apontar	<i>v.tr.</i> jukén;		v.tr. jym ke;
	v.tr.pl. jugrỹn;		v.tr.pl. rygran;
	v.tr.sg. jurỹn.		v.tr.sg. raran.
após	ind.cir. pãte;	arrebentar	v.tr.pl. nágnám.
	sub.dep. nón ke.	arrebol	sub. r ãre .
aposento	— vẽnh nĩg ja.	arredar	v.tr.pl. rygra;
apressar	v.i. fűrűn;		v.tr.sg. ryra.
-	v.i.pl. mrãnhmrãj;	arreio	sub. jarejo mág.
	v.s.sg. tỹ mrãnh ke.	arrepender	-se <i>v.i.</i> jykre tovãnh.
aprontados	s sub.dep.pl. kynkar.	arrepiado	v.i. vãgvã.
aprontar	v.tr.pl. kãnkãn;	arrotar	v.i. a'a' ke;
•	v.tr.sg. kãn.		v.i. pénkra.
aprontar-se	e <i>v.i.</i> vẽnh kãn .	arroz	sub. aronh.
apto	v.s. tá krỹg ke.		minho, cinza <i>v.tr.</i> kure.
apurado	sub.dep. kanë é.		sub.pl. vãgfy;
•	v.i. hun ke.		sub.sg. vãfy .
aquilo lá	pr.dem. en.	árvore	sub.2. ka.
araguai	sub. krinkrir.	as	pr.dem. fag.
arame	sub. kãgjár;	às vezes	cir. kejen.
	,		· , ••

asa balançar

asa	sub.dep.sg. fer.		v.s. to mẽ.
asas	sub.dep.pl. fenfer.	atirar	<i>v.i.</i> jãv ó;
asfalto	sub. ẽpry sá .		v.i.sg. pẽg;
aspecto er	gativo <i>ind.a.1.</i> vẽ .		v.s. to peg;
áspero	sub.dep. kafãj .		v.tr.pl. pin;
assado	v.i. grã;		v.tr.sg. pénű.
	v.i.sg. kusir.	atitude	sub. vẽjykre .
assar	v.tr.pl. grãgrãg;	atolar-se	<i>v.i.pl.</i> ón'ór;
	v.tr.pl. kugjin;		v.i.sg. ór.
	v.tr.sg. grãg;	atorar	v.s. tỹ tanh ke .
	v.tr.sg.1. kusin.	atrapalhar	v.tr. kutãn.
assento	sub. nīgja.	atrás	cir. mã mĩ;
assim	conj. hã kỹ;		cir. mãtá;
	ind.o. sir.		cir. pãnĩ tá;
assobiar	v.i. hunh.		ind.cir. nón;
assombrar	<i>v.i.</i> f ẽnjãg .		ind.cir. pãte.
assoprar	v.i. fu he;	através de	
	v.i. hu he;	atravessar	v.i. fĭn rãm.
	v.tr. tumĩ.	aumentand	o <i>sub.dep.</i> rỹj .
assustar	v.tr. kã'u;	aumentar	<i>v.i.</i> rỹnh ke.
	v.tr. vatánh.	aumentar-s	e <i>v.tr.</i> grun.
assustar-se	e <i>v.i.</i> fe hẽ nẽ ri ke;	aurora	v.i. kanhkã pũr.
	v.i. fe tỹ jũrũn ke;	ausência	
	v.i. fe vo;	de	sub.dep. kãnhmỹ .
	v.i.pl. jűrűnrűn ke;	autoridade	•
	v.i.sg. jũrũn ke.	avalar água	a <i>v.i.pl.</i> ãg'ãg he;
atalho	sub. kagje .		v.i.sg. ãg he .
ataque de d	•	ave de rapi	na <i>sub.</i> mĩg fẽr ;
atar	v.s.pl. ki kygje;		sub. rygry.
	v.s.sg. ki kagje;	azedado	sub.dep. kãhu.
	<i>v.tr.</i> jén;	azedado na	a água <i>sub.</i> ẽkór.
	v.tr. sag;	azedar	v.i. jónhkyg ;
	v.tr.pl. kygje;		v.i. kãhug;
	v.tr.pl. tugfīn;		v.tr. kajãg.
	v.tr.sg. kagje;	azedo	sub.dep. kajã.
	v.tr.sg. tógfín.	azul	sub.dep. tánh ;
atar-se	v.i. vẽsógfĩn.		sub.dep. tánh sá.
atender	v.i. jẽnmãn;	azul escuro	sub.dep. tánh sá pẽ.

B - b

babosa	sub. fỹj .	baixada	sub. kãgnó.
babosa pe	quena <i>sub.</i> kó'ēr .	baixar	<i>v.i.</i> gym ke.
bacia	sub. pénky.	baixo	sub.dep. rur.
baço	sub.dep. tỹpré.	baixo da pe	erna <i>sub.dep.</i> fa jẽmy .
bagre	sub. ryn.	bala	sub. no kanẽ.
bainha	sub. fynja.	balaio	sub. kre.
baio	sub.dep. rórór.	balaio chei	o e coberto sub. vẽnh pãkrĩ .
baitaca	sub. kujãg.	balançar	v.tr.pl. tegtem; v.tr.sg. tem.

balancear-se beliscar

balancear-s	e <i>v.i.</i> manman ke.	barulho do	marimbondo caçador v.i. ge ge he.	
balanço sub. hinhin he jafã;		barulho do milho seco <i>v.i.</i> tanh ke.		
3	sub. tẽ tẽ he jafã;	base do tronco sub. fág nér.		
	sub.2. teja.	basta	cir. gen kỹ.	
balanços	sub.pl. tēgtē jafā.	batata	sub. pén'ó;	
banana do			sub.dep.sg. nin.	
banco	sub. mỹko;	batata de p	pau <i>sub.</i> ka nin .	
barroo	sub. nīgja.	batatas	sub.dep.pl. nignin.	
banha	sub. mỹnhỹ;	bater	v.i. nógnó;	
bariria	sub.dep. kavó.		v.i. tag ke;	
banhado	sub. óré ki goj.		v.i. tórón ke;	
banhar-se	v.i.sg. venh jänhkrig;		v.i.pl. sỹm sỹm he;	
Daililai-36	v.tr.sg. jankrig.		v.i.sg. sỹm;	
barata			v.s. tỹ pógpóg ke;	
	sub. kruj.		v.tr. pugpóg;	
barba	sub.dep. juvã.		v.tr. tãnh;	
	au <i>sub.</i> ka jej .		v.tr.pl. kygrẽn;	
barra	sub. goj venhkapóv;		v.tr.sg. ren.	
	sub.dep. nunh tóv;	hater com	a mão <i>v.i.</i> pérén ke .	
	sub.dep. tóv.		força <i>v.i.pl.</i> j ēgt ēn.	
barra da ro	upa <i>sub.dep.</i> kur mráj ;		oso <i>v.i.</i> krém ke.	
	sub.dep. kur tóv.	bater em	v.i. ná' he;	
barranco	sub. rán.	bator om	v.i. tyg he;	
barriga	sub.dep. nug.		v.s. kã ná ke.	
barriga che	-	bater na pe		
	v.i.sg. fór.		ente v.i. kran ke.	
barriga da p	perna <i>sub.dep.</i> fa mó ;		mbor <i>v.i.</i> tũg tũg he.	
	sub.dep. fa nug.		v.i. tyty ke.	
barriga rond	cando <i>v.i.</i> gónh ke .	•	inelos <i>v.i.</i> nóg nóg he.	
barro	sub. óré;	bater os cri	v.i.sg. venh kype.	
	sub. sóv.	bêbado	sub. venh kror;	
barulhar	v.i. krog;	Debado	sub. vesm kior, sub. veser;	
	v.i. krogrog he;		sub.dep. pénmé;	
	v.i. krooo he.		v.i.sg. ter.	
barulho	v.i. hunh ke;	beber	v.i.pl. kronkron;	
	v.i. jym jym he;	Debei	v.i.sg. kron.	
	v.i. jynh jynh he;	beber tudo		
	v.i. kragragrag he;	bebel tudo		
	v.i. kraug he;	beco	v.tr. kag. sub. ẽpry kafy.	
	v.i. krág krág he;	beco sem s		
	v.i. kryg kryg ke;	beija-flor	salua sub. II. sub. kókoj.	
	v.i. krỹ' he;	beija-noi beijar	v.s. ki nhun ke;	
	v.i. tó he;	กคาใตเ	v.s. ki mun ke, v.s. ki póm ke.	
	v.i. tórór he;	beira	sub.dep. fyr;	
	v.i. tuug he;	ม ู ยแ a	sub.dep. jynhkyj.	
	v.i. vo;	heira do co	minho <i>sub.dep.2.</i> kafy .	
	v.i.pl. togtov;	beliscar	v.tr.pl. kugje;	
	v.i.sg. rãnh ke;	nellocal		
	v.i.1. krog he.		v.tr.sg. kuse.	
	v.i. i. kiug iie.			

bem brotar

bem	sub.dep.pl. hághá;	bolo de mil	ho <i>sub.dep.</i> jam ĩ.
DOM	sub.dep.sg. há.	bolsa	sub. péróg;
bem alto	cir. kynh há mỹ.	Doilea	sub.dep. mókó.
	sub. kór gy;	bom	sub.dep. fe mág;
20 iogc	sub. kór há;	20	sub.dep.pl. hághá;
	sub.dep. kuvar.		sub.dep.sg. há.
bem molha	do <i>sub.dep.</i> nãhér ;	bom pensa	imento <i>sub.dep.</i> krĩ há.
Dom moma	sub.dep. pãgpé pẽ;	bondade	sub.dep. jykre há.
	v.i. mrér pẽ.	bonito	sub.dep. sĩ;
bem peque	eninho <i>sub.dep.</i> kónig .	Dornico	sub.dep. sinvi.
bem sujo	sub.dep. tor.	borboleta	
benfeitor	sub. ũn jykre kuryj;	borbulhar	
Bornono	sub. ũn krĩ kuryj ;	borracha	
	sub.dep. jykre kuryj.		sub. ka mág.
bengala	sub. joka;	botão	sub. mutū.
Dongala	sub. kãtó;		or — jumî kỹ jẽ.
	sub. vãtó.	botão de re	
berne	sub. kitun.	botar aper	
besteira	sub.dep. jykre ű.		osta para cima v.tr.pl. tygtam .
bexiga	sub.dep. jánh né;		v.i.pl. kreg;
Doniga	sub.dep. misiga.	Bota. 0100	v.i.pl. kregkreg.
Bíblia	sub. Topẽ vĩ rá.	botar varra	
bica da águ		brabo	v.i.sg. jū.
bichado	sub.dep. nugʻá.	brabos	v.i.pl. jūgjū.
bicheira	sub. kajãgfa;	braço	sub.dep. nignó;
2.0	sub. mrigfãr.	2.490	sub.dep. pẽ.
bicho	sub. misu.	branco	sub.dep. kupri.
bicho do pi	nheiro seco sub. fág tóg ga.	branguear	v.tr. kuprig.
	dor <i>sub.</i> jópãnogno .	•	a pupila v.tr. kanẽ krẽ kuprig.
bichos	sub. mrigfãr;	brasa	sub. pránh gru.
	sub. pó ga.	brasino	sub.dep. kógjój.
bicho de pé		brigar	v.i. kugỹ;
bifurcação		Ü	v.i. vẽnh génh;
bílis	sub.dep. tỹmẽ jynh.		v.s. to rá.
blusa	sub. mruja.	brigar com	v.s. to kry.
bobo	— krĩ vẽnh kagtĩg;	brilhar	v.i. gru' he;
	— vẽnh kagtĩg;		v.i. jẽngrẽg;
	sub.dep. krĩ kórég;		v.i. kókov;
	sub.dep. krĩ pir.		v.i. kóm kóm ke.
boca	sub.dep. jẽnky .	brilhar muit	to (estrelas) v.i.pl. migmig ke.
bocejar	v.i. hãg he.	brincando	cir. ón kỹ;
bochecha	sub.dep. jamẽ.		v.i.pl. kanhinnhir;
bocó	sub. mókó.		v.i.sg. kanhir.
bocó de ch	umbo e pólvora <i>sub.</i> no kanẽ né.	brincar	v.tr.pl. kanhinnhin;
boi	sub. monh.		v.tr.sg. kanhin.
boiando	v.i.pl. nỹgnỹr;	brinco	sub. nı̃grẽg to sa.
	v.i.sg. nỹr.	brotado	sub.dep.pl. tygtyj;
boi coral	sub. pỹn fifi.		sub.dep.sg. tyj.
bolacha	sub.2. morasa.	brotar	v.i.pl. fénhféj;
			v.i.pl. finhféj;
			v.i.sg. féj.

broto novo canela

broto novo sub. fen'e. buraco sub.dep.sq. nor. brotos sub.dep. jógo. buraco de pinhão sub. fág ne. bucho sub.dep. tỹfór. buracos sub.dep.pl. nognor. bufar v.i. nhẽq ke. buriti sub. jájá. bugio preto sub. ég'e; burro sub. nígrég téj. sub. góg. butuca sub. pãtu. bunda sub.dep. nér; buzina sub. hotore. sub.dep. nér jenmyg. buzinar v.i. tén ke.

C - c

cabeça sub.dep. kri. v.i.sg. kute. cair no chão cabeça quente sub.dep. krî rỹ. v.i. vom. cabeceira sub.dep. jegynh. cair sobre v.i. to he. cabelo sub.dep. gãnh. caitê sub. tv. cabelo do milho sub. jugãnh. caixa sub. kasa; caber bem sub.dep. ki krov; sub.dep. né. calado v.s. ki há nĩ. sub.dep. katy. calafrios cabo sub.dep. pu. v.i. sirir he. cabo da carroça sub. karósa pu. calca sub. karsa. cabrito sub. kamrito; calcanhar sub.dep. pen nán; sub. mé iuvã. sub.dep. pen ra. caburé do sol sub. kónhko. caldo sub.dep. kume. sub. se. calmo caça sub.dep. fe góv; caçar v.i. eko: sub.dep. fe rỹj. calo da mão v.tr. nīgé prānh. v.i. ekrénh. caluniar cacete sub. ka kyv. v.i. ón kỹ ũn jykre pãno tó mũ; cachaça sub. goj fa. v.s. mỹ vĩ kónãn. cacho de milho sub.dep.sg. jupu. cama sub. ka kre: cachoeira sub. krua: sub. ker. sub.2. sa. camarada de -sub. mỹ rãnhrãi tĩ. cachorro sub. kasor. camelo sub. kãvãru pãnĩ sór. cachorro do mato sub. é; caminhão sub. kamījū; sub. hoghog. sub. kamījū mág. cachos de milho sub.dep.pl. jygpu. caminho sub. emin: cacique sub. kasiki. sub. eprv: caçula sub. egno. sub.dep. jamin; cadeira sub. nīgja. sub.dep. japry. caminho estreito sub. epry; caderno sub. kanérnű. café sub. kyfe. sub.dep. japry. cágado caminho largo sub. emin; sub. pénĩ. cagar v.i.pl. jãgfa; sub.dep. jamin. sub. kamĩsa. v.i.sg. jafa. camisa câimbra v.i.pl. hun hur; campo sub. re. v.i.sg. hur. cana sub. kỹnỹ. câimbra de sangue sub.dep. jafa kyvénh. cancha de bater feijão sub. ka kre. cair v.i.pl. rom ke; canela sub.dep. jato; v.i.pl. vár; sub.dep. nignó.

canela da perna cavar

canala da r	perna <i>sub.dep.</i> fa jato .	v.tr.sg. mãn;
caneleira	sub. kãtãn.	v.tr.sg. vãn;
caneta	sub. kānēta;	v.tr.sg. van, v.tr.sg. vyn.
danota	sub. vēnh rán jafã.	carregar água <i>v.tr.</i> run.
canga	sub. kỹga.	carregar nas costas v.tr.pl. rĩnh.
	o sul (não venenosa) sub. p ỹn	carreiro sub. epry ;
ourmiuma u	vonvon.	sub. eva;
canjica	sub. kajika.	sub.dep. javã .
canoa	sub. kãkénh;	carro sub. kamîjũ;
Garroa	sub. kānva.	sub. kamîjû sî.
cansado	v.i. ty;	carroça sub. karósa.
541.154.45	v.tr. vãnhpra.	cartucho sub. kartuso.
cansar	v.i. ron.	carunchado sub.dep. nugʻá.
cansar de	v.i. vãnhprãg.	carunchar v.i.sg. gãn.
cantar	v.i.pl. jãnjãn;	caruncho sub.dep.sg. ga.
Garrea	v.i.pl. tỹgtỹnh;	caruncho do milho verde sub. rãro.
	v.i.sg. jãn;	carunchos sub.dep.pl. kóga.
	v.i.sg. tỹnh.	carvão sub1. pránh.
cantar hind		casa sub. în.
	v.s. Topẽ mỹ jãn.	casaco sub. kajako.
canto	sub.dep. fyr;	casadas — ũn kymén .
Garres	sub.dep.sg. kyr;	casados <i>sub.dep.pl.</i> kyprű .
	sub.dep.sg. pénu.	casal pr.pes. fag.
canto (da d		casamento — vẽnh prũg .
capão	sub. nen kute;	casamento de vários casais sub.pl. venh kyprű.
54,545	sub. re kute;	casar v.i. prūg;
	sub.sg. kute;	v.i.sg.1. mén.
	sub.sg. vãnh kute.	casar com homen v.s. tỹ mén .
capim	sub. róró.	casar com mulher v.s. tỹ prũg.
capim vern		casar com mulheres <i>v.tr.pl.</i> kyprũg .
capivara	sub. krygnyg.	casas destruídas sub. vãpūr.
capoeira	sub. ẽgóho ;	casca sub.dep. fár.
•	sub. vãnh.	casca (do pão) sub.dep. kyrēg.
capões	sub.dep.pl. kutigte.	casca do pinheiro sub. fág fár.
caraguatá		casca mole do palmito sub. tãnh kaju.
caramujo	sub. non nũnẽ.	cascavel sub. firi;
caranguejo		sub. sãsã.
careca	sub.dep.pl. katugtor;	cascudo sub. von.
	sub.dep.sg. kator.	castigar v.tr. vóg kónãn.
carne	sub.dep. nĩ.	catar v.i. jagjin;
carne assa	da <i>sub.dep.pl.</i> kugjir.	v.tr. sin;
carneiro	sub. mé.	v.tr.sg. mre.
carrapato	sub. tir.	causar <i>v.i.</i> e.
carregado	v.i. vẽnjén.	causar diarreia v.tr. prénhprãnh.
carregar	v.i. kẽnh;	causar gravidez <i>v.tr.</i> kufyg .
Ŭ	v.tr. va;	causar suspiro <i>v.tr.</i> nĩgén.
	v.tr.pl. gé;	cavalo sub. kãvãru .
	v.tr.pl. pãgtu;	cavar v.i.pl. kũmkũm;
	v.tr.sg. ma;	v.tr.sg. kũm.
		-

cavoucar cimo do pinheiro

				~
cavoucar	v.tr. kãkãn.		-1	ramỹ.
cedo	cir. kusãg ki.		cheio	v.i.sg. fór.
cedro	sub.dep. fó.		cheirar	v.i.sg. fun ke;
cegar	v.i. kyvãn.			v.tr. kã'i;
cego	sub.dep. kyvó .			v.tr.pl. mẽgmẽ;
ceifar	v.tr.pl. kre.			v.tr.sg. mẽ.
cemitério	sub. vẽnh kej.		cheiro	sub.dep. ger.
cepo	sub.dep. n ũna .			sub.dep. kãhu.
cepo	sub. krogrog nũna.		chifre	sub.dep. nĩka.
cepo da ca	sa <i>sub.</i> ĩn nũna .		chinelo	sub. sinēra.
cerca	sub. ró.		chocalhar	v.i. sygsyg ke.
cerca do pa	átio <i>sub.</i> ĩn jy ró .		chocalho	sub. syg;
cercar	v.i. gĩn;			sub. sygjy .
	v.s. jy ke .		chorar	v.i. vẽkrẽn;
cérebro	sub.dep. krĩ kujo.			v.i.pl. kygfỹ;
cerne	sub.dep. kujo .			v.i.sg. fỹ .
cerveja: inc	lígena <i>sub.</i> kyfe .		chorar por a	alguém <i>v.s.</i> jé fỹ .
cesta oval	sub. kre kãpó.		chorar alto	<i>v.i.</i> vẽnh krẽr.
cesto	sub. kẽj.		choro	sub. vekrer.
cesto em fo	orma de vaso sub. kẽj go .		choroso	sub.dep. fe krój.
cesto gross	so sub. kãgty .		chover	v.i. tan.
céu	sub. kanhkã.		chumbo	sub. no kanẽ.
céu azul	sub. ẽmé.		chupar	v.i. ũnh ũnh he;
chacoalhar	v.i. kógjű;			v.tr. kãhun;
	v.i. sũg sũg he;			v.tr. pãhun.
	v.i. vẽsogjo;		chupar líqui	do <i>v.i.</i> him him ke.
	v.i.pl. rümrüm.		chupim	sub. sóghi.
chaga	sub.dep. ky'unh .		chupinzinho	sub. sóg .
chama	sub.dep. gru.		churrasco	sub.dep.sg. jengá.
chamar	v.s. jé ke;		churrascos	sub.dep.pl. jengyga.
	v.s. jé pr ē r.		chutar	v.i. ni' he;
chapada	— ga rá gynh ja.			v.i.pl. jug jug he.
chapéu	sub. sãpe.		chuva	sub. ta.
chato	sub.dep. rägtér.		chuva com	sol <i>sub.</i> gãr tánh kã me .
chefe	sub. pã'i;		chuva com	vento <i>sub.</i> ta krig .
	sub. séfre;		chuva de pe	edras <i>sub.</i> nãfy .
	v.s. krĩgmỹ jẽ.		chuviscar .	v.i. kó he;
chega	cir. gen kỹ.			v.i. kókó he;
chegando	v.i.sg.1. jur .			v.i. sinsin ke.
chegar	v.i.pl. junjun;		cicatriz	sub.dep. kaven.
Ü	v.i.pl. kã ge;		cidade	sub. ẽmã mág.
	v.i.pl. kãmũ;		cidreira	sub. re ger.
	v.i.pl. kãmũjẽg;		cientista	— ũn enhtuno mág han mũ.
	v.i.pl. krỹgkrỹg;		cigarra	sub. gangavo;
	v.i.sg. jun;		•	sub. gãrãrã he tĩ;
	v.i.sg. kãtĩg.			sub. katir;
chegar ao f	im <i>v.i.sg.</i> krỹg.			sub. kómẽg;
chegar ced				sub. mrin.
-		d.cir.	cima do cal	
5				heiro sub. fág kri.
			-	J -

cingir roupa com cuidado

cingir roupa v.s. ki jygje.		v.s. kri tỹ rũm ke;		
cintilar	v.i. gru' he;		v.tr.pl. tygtam.	
	v.i. kókov.	cobrir a cabeça <i>v.tr.</i> pugrīn.		
cinto	— vẽsógfĩn ja.		folhas <i>v.tr.</i> kãgfénh.	
cintura	sub.dep. jẽn'yr;		fumaça v.i.sg. t ũm ke .	
	sub.dep. pénkranh.		tampa v.s. kri tam;	
cintura mo			v.s. kri tỹ tam ke.	
cinza	sub. mrej.	cobrir com	telha <i>v.i.</i> în kri în' he .	
cinzento	sub.dep. rórór.	cobrir com		
cipó	sub. mrūr;		v.tr.pl. nigne.	
•	sub. pēnvā pē.	cobrir enco	ostado <i>v.tr.</i> n e .	
cipoal	sub. góje.	cobrir-se	v.tr. nînón.	
cipoeira	sub. góje.	cobrir-se as		
círculo	sub. sumrīr.		com pano, cobertor) v.i. v ẽnh	
	redor do sol ou da lua sub. jēntēr .	CODITI-56 (C	•	
ciscar	v.i. ẽgre.	oooor	pugnóg.	
cisco	sub. vãfár .	coçar	v.i. krykry;	
clã	sub. jãky .		v.tr.pl. kugmre.	
	reto <i>sub.</i> kamẽ;	coçar-se	v.i. vẽnh kynhgrãnh.	
0.0.00	sub. vãkre kuvar;	coceira	sub.dep. krykry.	
	sub. vãrénh;	cochichar		
	sub. vógkrű.		v.i. ké ké he;	
clã de sinal	reto, nome pessoal feminino sub.		v.i. kékén.	
ora do orrida	vógprág.	cocho	sub. koso.	
clã de sinal	0. 0	coelho	sub. nhinsu.	
	redondo <i>sub.</i> jagãpĩ ;	coisa	sub. nén.	
old do ollidi	sub. kanhru;	•	fazer <i>nom.</i> jafã.	
	sub. pēvī.		ılguém <i>sub.dep.</i> tũ .	
clã de sinal	∣reto <i>sub.</i> vógprág.	coitado	sub.dep.sg. jagtar.	
clareias	sub.dep.pl. vãsogso.	colar	sub.dep. jãnka ;	
	mato sub. nen vaso.		v.i. to tỹ tóg' he.	
claro	sub.dep. rój.	colchão	— vẽnh nĩgre.	
coalhar	v.tr. rám.	colher	sub. kujé;	
coberto	sub.dep.sg. táv.		v.i. jagfãn;	
cobertor	sub. kometo.		v.tr.sg.2. fãn.	
cobertos	sub.dep.pl. tágtáv.	colher milh	o <i>v.i.sg.</i> ẽgfãn.	
cobertura	sub.dep. tãv.	colina	sub. pãnónh;	
cobiçar	v.i. vẽT;		sub. sór .	
CODIÇAI	v.s. ki vẽ'ĩ;	colocado	v.i.pl. vir.	
	v.s. to én.	colocar	v.tr.pl. vin.	
cobra	sub. pỹn.	colocar dei	tado <i>v.tr.sg.</i> fi .	
	verde sub. pỹn tánh.	colocar der	ntro <i>v.s.</i> ki nãnh ke.	
•	gua <i>sub.</i> pÿn sá ;	colocar em	pé <i>v.tr.pl.</i> kafẽg .	
Jobia da a	gua <i>sub.</i> p yn sa, sub. p ÿn t ỹ hó.		vermelho <i>v.tr.</i> kusũg.	
cobra ka ka		com	ind.cir. mré;	
	abo branco <i>sub.</i> p ÿn my junun kupri .		ind.cir. tỹ .	
cobrir	v.i. pugnóg;	com calo	v.i.1. prój.	
300111	v.s. kri rūm;	com carinh		
	v.s. kri rūm ke;	com cuidad		
	vio. All fulli Roj	Join Juliud	JO VIII TUOIII	

com edema cortar

com edem	a <i>cir.</i> rỹnhrỹj kỹ .	contar	v.i. vẽmén;
com fome	sub.dep.pl. kókĩnkĩr;		v.tr. nîkrén;
	sub.dep.sg. kókĩr.		v.tr.pl. tugtó;
com força	cir. jamã há ra;		v.tr.sg. tó.
	cir. jãmã há ra.	contente	sub.dep. krĩ kãnhvy;
com função	o cerimonial sub. pēj.		sub.dep. krī kuprā.
com mancl	ninha <i>v.i.</i> mrinmrir.	contra isso	conj. hã to.
com pregu	iça <i>v.i.</i> jẽnjẽr ;	contrariar	v.s. kato vĩ;
	v.tr. vãnhpra.		v.s. to kry;
com pressa	a <i>v.s.</i> to kan ẽ jur .		v.tr. vatánh.
com raiva	sub.dep. krĩ ũ.	contrário a	conj. jãvo .
combinar	v.i. vẽnh krén.	converter-s	se v.s.pl. ki ge;
começando	o devagar <i>ind.a.</i> rã nĩ.		v.s.sg. ki rã.
começar	v.i. pēnjēg.	convidar	v.i. vẽnh krén;
começar a	amadurecer v.i. pãnfór.		v.tr. kógfyn.
começar de	evagar <i>v.i.sg.</i> rã.	convite	sub. vẽnh kógfy.
começo	sub.dep. penje.	copa do pir	nheiro <i>sub.</i> fág nĩno.
começo da	primavera cir. r ỹ ki rã mũ ra.	copa do pir	nheiro maduro sub. fág pegnó.
comer	v.i. jẽn;	copiar	v.s. kóm han ke;
	v.i. kukrũ ko;	-	<i>v.tr.</i> régrég.
	v.tr. ko.	coqueluche	sub.dep. kuhur téj.
comer farir	nha com carne <i>v.i.</i> kurin .	coquinhos	da palmeira <i>sub.</i> tãnh kanẽ.
comer tudo	v.tr. kagra;	cor	sub.dep. fỹ.
	v.tr. kãgrãg.	coração	sub.dep. fe;
comissura	sub.dep. jenky my.	-	sub.dep. fe ror.
comentar	v.tr. kãmén.	coração ba	tendo <i>v.i.</i> tugtug ke.
como	ind.cir. ri.	coragem	sub.dep. jūmē.
companhei	ro — mré ke;	corajoso	sub.dep. fe tar;
-	sub.dep.2. kafã;	-	sub.dep. fe tũ mẽ;
	sub.dep.2. régre.		v.i. fe tỹ hẽ ri ken vãnh;
companhei	ros <i>sub.dep.pl.</i> kygfã .		v.i. mũmẽg vãnh.
completam	ente — <mark>nẽri.</mark>	coró	sub.dep.sg. ga.
compra	sub. kũmpra.	coroa	sub. rãgre.
comprar	v.tr.pl. kygjãm;	coroa funei	rária sub. korova.
·	v.tr.sg. kajãm.	corpo	sub.dep. há.
comprido	sub.dep.pl. tigtéj;	correntinha	sub. krygryg.
	sub.dep.sg. téj.	correr	v.i. fűrűn;
computado	or sub. k <mark>ũputanor</mark> .		v.i. nér' he;
concha da	água sub. pãnfár.		v.i.pl. rãmrãm ke;
concordo	intj. hỹ .		v.i.sg. pétẽ;
condição	ind.a. nĩ.		v.i.sg. rãm ke;
condor	sub. mĩg fẽr.		v.i.sg. vẽnhvó.
confiança	v.s. ki fé.	correr atrás	s <i>v.tr.sg.</i> mãtĩn .
conjunto	sub.dep. jufy.	cortado	sub.dep.pl. kykyv;
conjunto d	e nomes pobres <i>sub.</i> viji kórég.		sub.dep.sg. kyv .
•	e nomes ricos sub. viji há .	cortado be	
•	cia <i>ind.a.</i> mũ .	cortar	v.tr. fynh;
	e pinhão sub. fág kór .		v.tr. ronh;
	o do nariz <i>v.i.2.</i> fĭn ke.		v.tr. tóprig;

cortar árvores, plantas cupim

	vida al lassi		
	v.tr.pl. kre;	aasida da s	sub.dep.pl. kygnej.
	v.tr.pl. kykym;		nilho seco sub. jẽgá .
	v.tr.pl. nemnem;	cozinhar	v.i.sg. egnénh;
	v.tr.pl. pugpóm;		v.i.sg. jagnénh;
	v.tr.sg. kam;		v.tr.pl. kygnénh;
	v.tr.sg. kryn;		v.tr.sg. nénh.
	v.tr.sg. kym;	crer	v.s. kri fi;
	v.tr.sg. nem.		v.s. kri nîm.
cortar árvo	res, plantas v.s. tỹ kũnhkũnh ke ;	crescer	v.i.pl. mogmog;
	v.s.sg. tỹ kũnh ke.		v.i.sg. mog.
	elo <i>v.tr.</i> jãre .		ato) <i>v.i.</i> kógjej.
	tesoura v.tr.pl. krynkryn.	crescer (pâ	io) <i>v.i.sg.</i> són ke.
cortar dos		crescido	sub.dep. sanh.
cortar em p	pedacinhos v.tr. kryn' he;	crespo	sub.dep. kãnhgrĩ;
	v.tr.pl. kãsin.		sub.dep.pl. kónhgringri;
cortar em t	iras <i>v.tr.</i> gynh .		sub.dep.sg. kónhgrĩ.
•	v.i.sg. póm.	criação	sub.dep. mẽg.
cortar uma	brecha v.tr. jenkukre.	criado	sub.dep. tỹ jẽ'ỹ ;
córtice	sub.dep. fár.		sub.dep. vẽ'ỹ .
coruja	sub. tó.	criança	sub. gĩr.
coruja grar	nde sub. fág p ẽ krỹgrỹg ;		enores <i>sub.pl.</i> ũn kãsir .
	sub. kãkó .	criancinha	•
• • •	uena <i>sub.</i> kyjy .		sub.sg. ũn sĩ .
corujinha b	uraqueira sub. nor kokog.	criar	v.i.pl. vẽ'ỹn'ỹn;
corvo	sub. jãtã.		v.i.sg. vẽ′ỹn ;
corvo bran	co <i>sub.</i> jãtã mág .		v.tr.pl. jẽ′ỹn′ỹn;
costado	sub.dep. tãpér.		<i>v.tr.sg.</i> jẽ′ỹn.
costas	sub.dep. pãnĩ.	criar acne	<i>v.i.</i> jagfyn.
costela	sub.dep. kãvy .		em <i>v.i.</i> vēso jāgfanh ke.
costume	sub. vējykre ;	criar piolho	v.i.sg. gãn.
	sub.dep.1. jykre.	criar pus	v.i.pl. fugfóm;
costura	sub.dep.sg. kurỹr.		v.i.sg. fóm.
costurado	sub.dep.pl. kugrỹr.	criar semei	nte <i>v.tr.pl.</i> fynfyn.
costurar	<i>v.tr.pl.</i> kugrỹn;	criciúma	sub. krẽ .
	v.tr.sg. kurỹn.	crina	sub.dep. kumyr.
cotovelo	sub.dep. pen kanun.	crista	sub.dep. krĩ ;
couro cabe	ludo <i>sub.dep.</i> kyki .		sub.dep. n ĩsanh.
couve do n	nato <i>sub.</i> fuva .	crista caída	a <i>sub.dep.</i> n ĩsanh mar .
cova	sub.dep. kũv.	crosta na v	ista <i>sub.</i> kanẽ gróg.
cova funda	sub. kãgnó.	cru	sub.dep. tánh.
covata (um	a árvore) sub. sãkrĩnhkre .	cuidado	ind.o. ker.
coxa	sub.dep. kre.	cuidar	<i>v.i.</i> jẽnmãn;
coxeando	sub.dep. vagvá.		v.s. jo ve;
coxear	v.i. vagvag;		v.s. ki rĩr;
	<i>v.i.</i> vagván.		v.s.2. mỹ vĩ há .
coxo	sub.dep. kãnhgrĩ;	cuidar se	v.i. rẽngag.
	sub.dep.2. grĩ.	culto	sub. kurtu.
cozido	sub.dep. jagnej;	cunhado	sub.dep2. kakrã.
	sub.dep. nej;	cupim	sub. rygnîn.

curador de tarde

sub. kujá. curador curiango sub. ponpon. curar v.i.pl. venh kaga tỹ hághá' he; curto sub.dep. rur; v.i.sq. venh kaga tỹ há' he; v.i. kãnũ. v.s. mĩ rũm ke; curva sub.dep.sq. jor. v.s. tỹ há' he; curvar se v.i. pãnh ke. v.tr. tumĩ; sub.dep.pl. jonjor. curvas v.tr.pl. kygtagtag; v.i.pl. sugsug; cuspir v.tr.sq. kyqtãq. v.i.sq. suq. curar com cuspo v.s. to mí. cuspo sub.dep. jara. curar um mudo v.tr. vin. cutia sub. kysóg. D - d dado v.i.pl. vir. dar muitos nomes v.tr.pl. jygjin. dado em pé v.i. fe. dar mulher em casamento v.tr.sq. mén. daí dar nome v.tr.sq. jijin. conj. kỹ; ind.o. sir. dar notícias v.tr. kãmén. dar ordem v.i. ge ra, he. dançar v.i.pl. gringrén; v.i.pl. venh gringrén; dar pontapé v.i.sq. jug ke; v.i.sg. venh grén. v.tr.sg. nig. dar v.tr.pl. vin. dar pontapés v.tr.pl. nignig. dar a beber v.tr.sg. kron. dar remédio v.tr.pl. kygtagtag; dar à luz v.i. kósin ve: v.tr.sq. kyqtãq. v.i.pl. kreq. dar sinal com a mão v.s. to nīgãn. dar a mamar v.tr.pl. pigfam. dar susto *v.tr.* nígén. dar água v.tr. gónh; dar tapa v.i. pérén ke; v.tr.pl. pagónh. v.tr. pugpóg. dar animais vivos v.tr.sq. feq. dar um espírito v.tr. jagren. dar ao rabo v.i. vén vén he. dar-se v.i. venh feq. dar banho *v.tr.sq.* kype. de — ne. dar bordoada v.i. pó ke. de alguém pr.ind. venh. dar casca v.i. regfer. de braços erguidos cir. jynmỹ. dar coice v.i.sg. jug ke. de certo ind.o. hỹn. dar comida v.tr. nugaje. de cor preta sub. fóg sá. dar confiança v.s. vî kri fi; de graça cir. fagrīnh mỹ; v.s. vĩ kri nĩm. cir. véké. dar dado de jeito nenhum ind.m. pijé'; v.tr. nim. dar de comer v.tr. jen; ind.s. pijé. de lugar diferente cir. fag tã ũ tá. v.tr.pl. jenjen. dar de mamar v.tr.pl. pygfam; de mim cir. isỹ; v.tr.sg. pafam. cir. sv; dar em pé v.tr.sg. feg. pr.pes. inh. dar fruto v.i. kanen. de novo ind.m. mãn. dar homem em casamento v.tr. prūg. de onde? cir. hẽ kã tá? dar ideias v.tr. krin. de quem? cir. he to? dar impressão digital v.tr. nígé ním. de si ind.cir. vēsykā. dar injeção v.tr.pl. rugróm; de si mesmo pr.ref. venh. de tal tamanho v.tr.sg. kusón. cir. tag tỹ fyr. dar injeções v.tr.pl. kugjón. de tarde cir. rãkãnh kỹ.

```
de ti
                                                         dentes incisivos sub.dep. jenkafe.
             pr.pes. ã.
de você
             pr.pes. ã.
                                                         dentro
                                                                      ind.cir. kã kã;
de vocês
            pr.pes. ãjaq.
                                                                      ind.cir. kã ki:
de volta
             cir. vēsikā.
                                                                      ind.cir. kã tá;
debulhar
             v.tr. grãnh;
                                                                      ind.cir. mĩ.
             v.tr. jãnkre.
                                                         dentro de
                                                                     ind cir kã.
declive
             sub. rán.
                                                         denunciar
                                                                      v.i. vĩ vĩ he.
dedão do pé
                sub.dep. pen mág.
                                                         depois
                                                                      cir. kar kv:
dedo
             sub.dep. juja.
                                                                      cir. mãtá.
dedo indicador sub.dep. nigé juja.
                                                         derramar
                                                                      v.tr.pl. kugjen;
dedo pequeno do pé sub.dep. pen sĩ.
                                                                      v.tr.sq. kujen.
dedos
                                                         derrubar
             sub.dep. nīgé féj;
                                                                      v.tr.pl. gỹngỹn;
             sub.dep. nīgé juféj.
                                                                      v.tr.pl. pan;
dedos do pé
                sub.dep. pen juféj.
                                                                      v.tr.pl. vánvan;
dedos médios do pé sub.dep. pen juja.
                                                                      v.tr.sg. gỹn;
defecar
             v.i.pl. jãgfa;
                                                                      v.tr.sg. kutem;
             v.i.sg. jãfa.
                                                                      v.tr.sq. van.
defender
             v.s. jagfy rã;
                                                                         v.s.pl. ki punpun ke;
                                                         desaparecer
             v.s. jagfy vĩ;
                                                                      v.s.sq. ki pun ke.
                                                         desaparecido v.i.sg. pur.
             v.s. jy rã.
defumar
                                                         desaparições sub.dep.pl. punpur.
             v.tr.pl. gágág;
                                                         desapontado sub.dep. nīhīg.
             v.tr.sg. gág.
deitado
             ind.a. nỹ.
                                                         desbotado sub.dep. rój.
                                                         descabelar v.tr. krīgje.
deitado de bruço v.s. tam ke kỹ nỹ.
deitado habitualmente ind.a. nỹgtĩ.
                                                         descansar v.i.pl. venh kánkán;
deitar
             v.i. tá ke;
                                                                      v.i.sg. venh kán.
                                                         descarregar
                                                                         v.tr. rem ke;
             v.i.pl. nỹgnỹ;
             v.tr.sq. fi.
                                                                      v.tr.pl. rem.
deitar se
             v.i.sq. nỹ.
                                                         descascar v.tr. prónhprãnh;
deixar
             v.tr. kãnĩm;
                                                                      v.tr.pl. kuqfen;
             v.tr.pl. tuqvanh;
                                                                      v.tr.sq. kufen.
             v.tr.sq. tovãnh.
                                                         descascar milho v.tr.pl. kygfãn;
deixar atrás
                v.tr. ré.
                                                                      v.tr.sq. kafãn.
                                                         descendência sub.dep. krē'krē.
deixar de fazer algo — je jen.
deixar em pé v.s.sq. tỹ kã fẽq.
                                                         descendente
                                                                         sub.dep.sq. kósin.
deixar para trás
                    v.t. rénh.
                                                         descendentes sub.dep. kre'kre;
deixar ver v.i.1. fin ke.
                                                                      sub.dep.pl. kre.
dela
                                                         descer
                                                                      v.i. vérén ke;
             pr.pes. fi.
delas
             pr.pes. fag.
                                                                      v.i.pl. kãre;
dele
             pr.pes. ti.
                                                                      v.i.pl. re;
deles
             pr.pes. ag.
                                                                      v.i.sg. kãtére;
delgado
             sub.dep.sg. taryj;
                                                                      v.i.sg. tére.
                                                         descolar
                                                                      v.s.pl. tỹ rãmrãm ke;
             v.i.pl. tãgryj.
demônio
             sub. nén kórég;
                                                                      v.s.sq. ra ram ke.
             sub. vějagrě kórég.
                                                         descrever
                                                                      v.i. nén ũ to: "qe ti nĩ", he.
demorado cir. kanîm.
                                                         desejar
                                                                      v.i. ve'ĩ;
dente
                                                                      v.s. ki ve'ĩ;
             sub.dep. jã.
dente molar
                sub.dep. jagrenh pen.
                                                                      v.s. to én.
dentes apontados — jã jugrỹj.
                                                         desejar uma certa comida — nug ga jũ.
```

desejo forte dizer

desejo fort	e sub.dep.1. to fe tũ.	dias úteis	sub. kurã há.
desencabe	çar <i>v.tr.</i> krĩn mẽ .	dieta	sub.dep. vãkre.
desenconti	rado <i>cir.</i> gunja ki .	difamar	v.s. to ón.
desenconti	rar se <i>v.tr.</i> gunjãn.	diferente	sub.dep. krĩ ũ;
desenhar	v.tr. kãgran.		sub.dep. vẽnh mỹ.
desenho	sub.dep. kãgrá.	difícil	ind.m. gy;
desfarelar	v.i. gũ.		sub.dep. jagy.
desfazer-se	e <i>v.tr.pl.</i> ránhráj .	digestível	v.tr. ko há.
	ão <i>sub.</i> vẽnh hãghã .	digno	v.s. tá krỹg ke.
	m cuidado v.i. kóměr hã prãnh ke.	diminuir	v.i. gym ke;
deslocar	v.tr. krām.		v.i. pir' he;
desmaiar	v.i. vẽnh mẽg tũ;		v.tr. sĩn.
accinalai	v.i.sg. ter;	dinheiro	sub. jãnkamy;
	v.i.sg. ter mé.	difficito	sub. nîjêro.
desmamar	v.i. pafa kamẽg;	direção opo	~
desiriarriar	v.r. para kameg, v.tr.pl. pigfãm tũg' he.	direita	_
docmanah	ar casa <i>v.i.</i> ĩn fãn.	direito	sub.dep. pegja.
		aireito	sub.dep. jugỹr;
desmanch	<i>5</i>		sub.dep. ki krov;
desmatar	v.i. krēgfa.		sub.dep. venh ra ha;
desocupad			sub.dep.pl. kugryj;
	v.tr. kuprãg.	г.	sub.dep.sg. kuryj.
	r-se <i>v.i.</i> hũg.	diretament	• ,
despedaça	do sub.dep.pl. rógróv;	P	cir. vẽsỹméri.
	sub.dep.sg. róv .	direto	sub.dep. venh ra ha.
despejar	v.tr. mĩn.	discurso	sub.dep. v ĩ.
despertar		discutir	v.i.pl. kygfãn;
	<i>v.tr.</i> n <mark>ũr kri j</mark> ẽg.		v.i.sg. kafãn.
despido	sub.dep.pl. katugtor;	disenteria	sub.dep. prénhpréj.
	sub.dep.sg. kator.	disparar	v.i. ki nĩ.
despojar	<i>v.tr.</i> j̃ẽnvo.	disse que	ind.o. n ẽji .
despreocu	·	distribuir	<i>v.i.pl.</i> vẽnh ken;
desprezar			v.i.sg. vẽnh kãpãm;
desta altur	a <i>cir.</i> tag tỹ fyr .		<i>v.tr.</i> kãgjãn;
destalar	v.tr.pl. jugjãn;		<i>v.tr.</i> pépãm;
	v.tr.sg. jujãn.		v.tr.pl. kãnhkrén.
destroncar	v.tr. krãm.	dívida	sub.dep. név.
Deus	— jóg tỹ kanhkã tá nĩ;	dividido	sub.dep. venhkapóv.
	sub. Tope;	dividir	v.i.pl. vẽnh kãpópãm;
	sub.dep. jóg mág.		v.tr. fyn;
deus falso	sub. ón kỹ topẽ.		v.tr. jãnkénh;
devagar	cir. komer hã.		v.tr. kujun;
dia	sub. kurã;		v.tr. kupãn;
	sub. nija.		v.tr. rógrãm;
dia do índi	o <i>sub.</i> monh ko.		v.tr.pl. kãnhkrén;
dia do nas			v.tr.sg.1. pãm.
dia santo	sub. kurã kórég.	divisão	sub.pl. vãgfynyn.
diabo	sub. japo;		esposa <i>v.i.</i> pr ũ fi fón.
	sub. nén kórég.	divorciar do	•
diariament	_	dizer	v.i.2. ke;
a.aaioiit	anm mor	GIEO!	

dizer a verdade embobecer

v.tr.pl. tuqtó; sub.dep. fe kórég; v.tr.sq. tó. sub.dep. kaga. dizer a verdade v.s. ki hã ke: doer v.i. kafyn; v.s. ki hã tó. v.i. krígko. dizer (da citação) v.tr. he. dois sub.dep.1. régre. dizer versos v.i.pl. tỹgtỹnh. domingo sub. kurã kórég; dobrado sub.dep. tóv; sub. venh kán ke kurã. dono sub.dep.pl. nũqnũj; sub.dep. tãn. sub.dep.sq. nũi. dor sub.dep. kaga. dobrando v.i. tãv. dor de cabeça sub.dep. krî kaga. dobrar dor de garganta sub.dep. tỹvãn kráv. v.tr. kãnhpẽn; dor de parto v.tr. nỹnh ke; sub.dep. kykam. v.tr. tãm; dor no braço v.i. nīgnān. v.tr.pl. kónhpegpen; dormir v.i.pl. nũqnũr; v.tr.pl. nügnünh; v.i.sg. nűr. v.tr.sg. kónhpen. dormir profundamente sub.dep. nűr sér. doce sub. nose; dormir tarde sub.dep. nűr sér. sub.dep. qre. dorso da mão sub.dep. nígé pãní. documento - venh rá. doutor sub. notor. doença - vẽnh kren vãnh; duro sub.dep. tar. duro de mastigar v.i. kanhkáj. sub. venh kaga; ind.o. '. dúvida sub.dep. kaga. doente duvidar da palavra v.i. ti mỹ ti vĩ han mũ vỹ? he. sub. venh kaga; sub.dep. fe kaga;

E - e

eclipse da lua — mīg tỹ kysã mãn. em pé ind.a. ¡ẽ; eclipse do sol — mīg tỹ rã mãn. v.i.sa. ie. — vĩ tĩg. em pé habitualmente eco ind.a. jegtī. ecoar v.i. tãnh ke. em redor ind.cir. jy; educador ű tỹ nén kãmén tĩ. ind.cir. pénín. em redor do pescoço égua sub. kãvãru fi. ind.cir. jagmỹ. ela pr.pes. fi. em silêncio sub.dep. katy. elas em troca disso conj. hã kato. pr.pes. fag. elástico sub.dep. pónh. em vão cir. fagrīnh mỹ; ele cir. ón kỹ; pr.pes. ti. eles pr.pes. ag. cir. véké. elevar-se v.i. hin ke. em voz alta cir. iãmã há ra. ind.cir. ki. emaciado sub.dep.pl. kygná; em em cima ind.cir. kri. sub.dep.sg. kyná. em direção de ind.cir. to. emaciar v.i.pl. kygnán; em favor de ind.cir. jagfy. v.i.sg. kynán. em frente ind.cir. jy. emagrecer v.i. kyjon. em frente de ind.cir. kato. embaixo cir. epra: em lugar de ind.cir. jagfy. ind.cir. krem. embebedar v.tr.sg. tén. sub.dep. krī kānhvy; em paz embebedar-se v.i. vēsén. sub.dep. krī kuprā; sub.dep. krī kusa. embobecer v.tr. kuprīg kren.

embolar entrar

embolar	v.tr. rám.		u traa kummb
	sub.dep. ná.	endurecer	v.tr.sg. kurynh. v.tr.pl. tãgtãn.
embrabece	•		<i>v.ır.pı.</i> tagtan. <i>v.i.</i> vēsīnvī han.
embrabece	,	enfim	v.i. vesinvi nan. cir. vãhã.
	v.tr. jūn;		
	v.tr.pl. rỹgrỹg;	enfraquece enfrentar	
ambrabasia	v.tr.sg. rỹg .		•
embrabecio	, 55	enganar	v.tr. vatánh;
embriagar-			v.tr.pl. jẽnjẽn.
embruinar	v.i. venh kator;	-	v.tr. kugju.
l	v.tr. pãg.	englobar	v.s. jy ke.
embrulho	sub.dep. pã.	engolir	v.tr. gón;
emenda	— vẽnh kri fẽg ja.		v.tr.pl. rugróg;
empareinar	v.i.pl. kygfãn;	Co. al	v.tr.sg. róg.
-11	v.i.sg. kafan.		ıma vez v.s. t ỹ vym ke.
empilhar	v.tr. pãnfín.	engolir não	
	de <i>-sub.</i> mỹ rãnhrãj t ĩ.		v.tr.sg.1. gun.
empupar-se		engomar	v.tr.pl. tãgtãn.
empurrar	v.i. kugỹ;	engordar	v.i. tãg.
	v.i. vyryn ke;	enlaçar	v.tr. kugju.
	v.s. ki gỹ.	enrolado	sub.dep.pl. kónhgrĩngrĩ;
em torno d	F		sub.dep.sg. kónhgrĩ;
encabeçar			sub.dep.1. grĩ.
enchente .	sub.dep.pl. vánvar.	enrolar	v.tr. pugrĩn;
	e água <i>v.i.sg.</i> var .		v.tr.pl. gringrin;
encher	v.tr.pl. fónfãn;		v.tr.pl. kónhgrĩngrĩn;
	v.tr.sg.1. fãn.		v.tr.pl. kugrĩn;
	riga <i>v.i.</i> tógan.		v.tr.sg. grĩn;
•	derno) <i>v.tr.</i> kram .		v.tr.sg. kónhgrĩn.
	udo <i>v.tr.</i> kãpug.	enroscar	v.i. pó' he.
enchergar		ensementa	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
	de bebida <i>v.i.</i> re .	ensinar	v.i. vẽnh kãgran;
	de lixo <i>v.i.</i> vãfan .		v.tr.pl. kanhrãnrãn;
encobrir	•		v.tr.sg. kanhrãn.
encolher 	v.i. gág.		ançar <i>v.tr.sg.</i> grén.
	e <i>v.i.sg.</i> grĩnh ke.		v.tr. kutun.
encontrar	v.s.2. kato tẽ.	entalhar	<i>v.i.</i> krẽ′yn.
encontro	sub. mĩj.	então	conj. hã ra;
encosta	sub. rán.		conj. kỹ ;
encostar	v.i. jagnẽ kã krỹg he.		ind.m. ge;
encostar er			ind.o. sir.
	e v.i. gr ẽn ke .	enterrado	sub.dep.sg. ne.
encruzilhad			sub.dep.pl. nigne.
endireitar	v.s. tỹ há' he;	enterrar	v.s.pl. kri gyngan;
	v.s.pl. ki krókróm;		v.s.sg. kri gan;
	v.s.sg. ki króm;		v.tr.sg. ne.
	v.tr. jugỹn;	entortar	v.tr. pãnón.
	v.tr. rãgfãn;	entrar	v.i.pl. ge;
	v.tr.pl. kugjinjén;		v.i.pl. kã ge;
	v.tr.pl. kugrynh;		v.i.pl. kãgejẽg;
			v.i.sg. kãrã ;

entrar em esmagado

esclarecer-se v.i. rerin. v.i.sq. rã. escola entrar em v.s.pl. ki ge; sub. inhkóra. escolher v.s.sq. ki rã. v.tr. kuprea. entrar em choque v.i. jagne ka ta ke. escolher (data) v.tr. nīgjēg. entrar em convênio v.i. venh krén. esconder v.tr. péju; entrar em crise v.i. venh mvn. v.tr.pl. pigju. envelhecer v.tr. kófãn. esconder-se v.s.pl. ki punpun ke; envenenar peixe v.tr. pénjónh. v.s.sq. ki pun ke. envergonhado v.i.sq. kavéj. escondido v.i.sg. pur. envergonhados v.i.pl. kavigvéj. escorpião sub. pỹn kakrã mág. envergonhar v.tr.pl. kavigvénh; escorregar v.i. pév; v.tr.sq. kavénh. v.i. prãnh ke; enxada sub. még sám; v.i. prunh ke; sub. tãpér. v.i.pl. vanvar; enxaguar v.tr. kãgãg. v.i.sg. var. enxergar v.i. evanh. escorrer v.i.sg. jyjynh he. enxugar v.tr. kukunh. escorrer água v.i. gronh ke. epilepsia sub.dep. fe tỹ hẽ nẽ ri ke. v.i.sq. venh rán; escrever ind.a.1. ve. era v.tr.pl. ránrán; era, mas já terminou ind.a. ní vě. v.tr.sq. rán. era para estar pendurado mas não está ind.a. sa escritura sub.dep. rá. escurecer v.i. kutyg. era para fazer habitualmente mas não deu ind.a. escuro sub. kuty. tĩ vẽ. escutar v.tr. jeme; era para fazer mas não fez ind.a. mũ vẽ. v.tr. nîgrēg fēg; era para ser mas não é ind.a. vẽ vẽ. v.tr.sg. me. era para ser mas não foi escutar bem v.i. eme. ind.a. je ve. era para ser, mas não foi ind.a. nĩ vẽ. esfarrapado sub.dep. jan ha. era para ser mas não foi ind.a. nỹ vẽ; esfarrapar v.tr. jan hag. esfarrapar-se v.i. hug. ind.a.2. ve. era para serem mas não foram esfolar ind.a. nỹtĩ vẽ. v.i.pl. sógsym. erguer v.tr.pl. janfyn; esfoldado v.i.1. prój. v.tr.sg. tãnfyn. esforçar-se v.i.pl. vãsãnsãn; erguer algo caído v.s. tỹ vym ke. v.i.sq. vãsãn; erguer por dentro v.tr.pl. kājānfyn; v.s. to vãsãn. v.tr.sg. kãtãnfyn. esfregar v.i. rynhranh; v.i. hin ke. erquer-se v.s. to tin; erguer-se na ponta do pé v.i. venh ninón. v.tr. kukunh; erquido sub.dep.sg. tanfyr. v.tr. kykűnh. errar v.i. véké tĩ; esfregar bem v.tr. kagranh. v.i.pl. kygnegne; esfregar levemente v.tr. pagfunh. v.i.sg. kygne. esfregar-se v.i. sógmrég; erupção cutânea sub.dep. tuga. v.i. venh kynhgranh. erva mate sub. kógűnh. esfriar v.i.pl. kusãgsãg; escada sub. sãn sãn he jafã. v.i.sq. kusãq. escapado v.i.sg. kavar. esgravatar v.i. egre. escapados v.i.pl. kygvar. esmagado sub.dep. grór. escapar v.i. hãn ke; v.i.pl. krenkren; v.i.sg. kren.

esmagar estender-se

esmagar	v.i. grón;	esposo	sub.dep. mén;
	v.tr. nhỹnh;		sub.dep. mré nĩ ti.
	<i>v.tr.pl.</i> jógnám;	espreitar	
	<i>v.tr.pl.</i> nágnám;		ara atacar <i>v.s.</i> to vãji .
	v.tr.sg. nám.	espremer	v.i. kymĩ;
esmigalhar	v.i. gũm gũm he;		<i>v.tr.</i> jẽgmĩ;
	<i>v.i.</i> gũm ke.		v.tr. jẽgũ;
espaço ent	tre casas 🛮 <i>sub.</i> ĩn vãso .		v.tr. kãgũ;
espaço vaz	zio <i>sub.dep.pl.</i> vãsogso ;		v.tr.pl. nágnám.
	sub.dep.sg. vãso .	espuma	sub.dep. géj ;
espalhar	v.tr.pl. krigkrig;		sub.dep. j ẽngéj .
	v.tr.sg. krig.	espumar	<i>v.i.</i> jẽngéj.
espalhar cl	neiro <i>v.i.pl.</i> f unfun ke ;	esquecer	
	v.i.sg. fun ke.	esquecido	sub.dep. jatu;
espalhar-se	e <i>v.i.</i> vẽnh pipin ;		sub.dep. kã jatu .
	v.i.sg. rũm ke.	esquentado	os <i>sub.dep.</i> sur .
espancar	v.i. pó ke.	esquentar	v.tr.pl. kygrỹg;
	v.tr. kanẽ jun.	•	v.tr.pl. p ãgrỹg ;
esparrama	r <i>v.tr.</i> kãgre.		v.tr.pl. rỹgrỹg;
espere aí!	intj. toreg!		v.tr.sg. rỹg .
•	v.s. to me;	esquentar	pelo <i>v.tr.sg.2.</i> kusin .
•	v.tr.pl. jãvãnhvãnh;	esquentar-	se <i>v.i.</i> sun;
	v.tr.sg. jãvãnh.	•	v.i.pl. tugtón;
espernear			v.i.sg. tón.
•	v.i.pl. jug jug he.	esquerdo	_
espichar-se	v.i. krỹg he;	•	sub.dep. jakanh.
	v.i. vẽnh kãgjén;	esquilo	
	v.i.pl. krỹgkrỹg.		sub.dep. fe tũ mẽ.
espiga	sub.dep. mó.		v.i. gỹn ke.
	milho <i>sub.</i> gãr mó.	estaquear	
espinar	v.s.sg. ki já.	estar alegr	
espingarda		estar alí	
	sub.dep. jagfy.		o <i>v.tr.</i> kanẽ nĩm.
•	orsal <i>sub.dep.</i> nhin.		udo <i>sub.dep.</i> nĩnĩn.
	v.i. jagfyn;		medo <i>v.i.</i> m ũmẽg.
оорина	v.i.pl. sógsym;		preguiça <i>v.tr.</i> mãg .
	v.i.sg. sym ke;	estar dentr	
	v.s.pl. ki jágjá.		aixo <i>v.i.</i> krêm ke.
espinho	sub. sónh;	estar morre	
озришо	sub.dep. rer.		v.i.pl. kygrűn.
esninho da	ı taquara <i>sub.</i> vãgvã rẽr .		v.i. rãkãnh.
espírito	sub.dep. jagrë;	este	pr.dem. tag.
СЭРПТО	sub.dep. kuprīg.	estender	v.tr. krén;
Espírito Sa	nto <i>sub.</i> Tope Kuprig .	esteridei	v.tr. tónh;
	os mortos <i>sub.</i> v ẽnh kuprĩg .		v.tr.pl. kãgvi;
espirrar	v.i.sg. asīg;		· -
cohiiiai			<i>v.tr.pl.</i> kugjén; <i>v.tr.sg.</i> kãvi;
ochoco	v.s. tỹ mónh ke.		•
esposa	sub.dep. mré nĩ fi;	estender-s	v.tr.sg. kujén.
	sub.dep. prũ.	esteriuer-s	e <i>v.i.</i> vẽnh kãgjén.

estendido farinha

estendido estudar um assunto v.s. to enhtuna ke. sub.dep. kujer. estéril sub.dep. kuri. estudioso — ũn enhtuno mág han mũ. estudo esticar a cabeça v.s. ki nunh. sub. enhtuno. esticar a língua v.i. jón ke. estupidez sub.dep. jykre kórég; esticar perna v.i.pl. jãn jãn ke. sub.dep. jykre tű. esticável sub.dep. pónh. esvaziar v.tr. kuprãg. estômago sub.dep. jen né; etnia Kaingang sub. kanhgág. sub.dep. tỹfór. ind.erg. isỹ; eu estomatite sub.dep. jen kókré. ind.erg. sỹ; estourada sub.dep.sg. jér há. ind.s. sóg; estourado *v.i.pl.* jénjér. pr.pes. inh. v.tr.pl. tugnỹgnỹm; estourar v.i. mó ke; examinar v.i. tóm ke: v.tr.sq. tuqnym. v.i.pl. togtov; existir v.i.pl. nỹtĩ. v.i.sg. tov; exortar v.tr. jyven. experimentando cir. kema. v.i.sg. tóm; v.tr.pl. jógnám; experimentar v.i. venh kagran; v.tr.pl. tugtóm; v.tr. kame. experimentar com a língua v.s. to jón ke. v.tr.sq. nám. explicação sub.dep. kãme. estouro v.i. tuug he. explicar v.tr. kãmén. estrada sub. epry mág. estragado sub.dep.sg. kórég. explicar-se v.i. vesó. estragando ind.m. kónãn. explodir v.i. tóm ke. estragar v.s. tỹ syq ke; explorando alquém cir. jamen kỹ. v.tr. kókén. expulsar v.tr.sq. kãkutem. estrangular v.i. gỹn ke. expulsar demônio v.i.sg. vējagrē kórég kutēm. estrela expulsar demônios v.i.pl. vējagrē kórég pan. sub. kriq. estrela Alva exterior sub. ven ja. sub. krīg rónhrój. exterminar v.s. tỹ tũ' he. estrela cadente v.i. jonh ke. estrela da Manhã sub. krĩg mág. extremidade sub.dep. fyr. estrela de Ave Maria sub. krīg pām. extremidade do pinheiro sub. fág junun. extremidade do ramo sub. fág pẽ junun. estremecer v.i. ragrag he. estribo - pen sag ja.

F-f

faca sub. kyfé; falar muito v.i. vemén me; sub. rógro. v.i. vĩ vĩ he. faça em qualquer tempo! ind.a. m nĩ! falatório sub.sa. venh ó. faça já! falecer ind.a. ra! v.i. tũa. facilmente ind.m. mrãj. falena sub. patugfer. faíscas sub. pűrfóg. falta de ar sub. vēnh hãghã. fala faltar - venh vi: v.i. kãkán ke. sub. veme; família sub.dep. kanhkã. família legítima sub.dep. nune. - mré ke. falar v.i. vemén; fantasma da noite sub. nīgrēg mág. v.i. vĩ. faqueado sub.dep.pl. kugjor. falar em secredo v.i. féfé he. farinha sub. men hu; falar mal v.i. vĩ vĩ he. sub.dep. kuri.

farinha (de milho) fazer sociedade

farinha (de i	milho) <i>sub.</i> farĩnh .	fazer enche	nte <i>v.i.pl.</i> vanvar .
•	aldo de carne sub. kórãv .	fazer entrar <i>v.tr.pl.</i> gem ;	
	a (uma árvore) sub. kãgtánh .		v.tr.pl. kãgem;
farrapos	sub.dep. kunmri.		v.tr.sg. kãrãg;
farto	v.i.pl. funfór.		v.tr.sg. rãg.
favo	sub. jẽníkróg;	fazer faxina	
	sub.dep. miju.		v.tr. vãnvãn.
favorecer	v.s. jagfy rã.	fazer fila	
faz tempo	*		v.tr.pl. tãgrynh;
fazendo	ind.a. mũ.		v.tr.sg. tãrynh.
fazendo em	pé ind.a. j ẽ n ĩ.	fazer forca	v.i.pl. vãsãnsãn;
	pitualmente <i>ind.a.</i> m ũgt ĩ.	3	v.i.sg. vãsãn.
	ntado <i>ind.a.</i> mũ nĩ .	fazer forca r	no parto <i>v.i.</i> vã'án .
fazer	v.i. e;		a <i>v.i.</i> nîjãg;
	v.i.2. ke ;	3	v.i.pl. tũmtũm ke.
	v.tr.pl. hyn han;	fazer gruder	nto <i>v.tr.</i> kagr ẽn.
	v.tr.sg. han.	fazer igual	=
fazer aba do	o chapéu <i>v.tr.</i> jẽtẽn .		v.i. ēgminko.
	pamento <i>v.i.</i> vãre .		v.tr. kãnhvyg.
fazer alça			verticais <i>v.tr.</i> jónh.
fazer andar		fazer listras	
	na pele v.s. t ỹ tanh ke .		ramento v.s. în to vinvin.
	v.i. rãren.		v.s. tỹ mág' he.
	v.tr.sg. kagje.		igem <i>v.tr.sg.</i> kãgjén.
	v.s. tỹ tánh ke.		igens <i>v.tr.pl.</i> kãgjinjén.
	ça <i>v.i.sg.</i> rãnh ke .		ça <i>v.tr.pl.</i> kãgtén.
_	v.tr. tãm.	fazer mel	-
	o <i>v.i.pl.</i> rãnhrãnh ke .	fazer mole	
	v.s. to tấn kỹ nĩ.		nentos <i>v.i.</i> férér he.
	v.i.sg. rãnh ke.	fazer muito	
fazer cabo	=		v.tr. jagfénh.
fazer caldo		fazer nó	v.s.pl. ki kygje;
fazer cama		10201 110	v.tr.pl. kygje.
	eia <i>v.i.</i> na he.	fazer nó na	roupa. <i>sub.dep.</i> jygje .
fazer carinh			oranca <i>v.i.</i> r āva.
fazer cerca		fazer onda	
	ISCO <i>v.tr.pl.</i> jẽngygag;	fazer pari	
iazoi ciidira	v.tr.sg. jengygag,	•	v.i. jagnẽ krĩ tỹ kãnhvy' he.
fazer cóced	as <i>v.tr.</i> jagyn.	fazer prega	
	uidado <i>v.i.</i> kom ẽr hã k e.		v.u.sg. gun. S v.tr.pl. güngün.
	r <i>v.tr.pl.</i> kãrem;		v.i. kymĩ.
10201 003001	v.tr.pl. rem;	fazer rápido	
	v.tr.sg. kãtérem;	fazer rapido	v.tr. nyn.
	v.tr.sg. térem.	fazer roça	<u> </u>
fazer devag	ar <i>v.i.</i> kom ër hã ke .		nos da boca <i>v.i.</i> jẽnkyn .
•	v.i.sg. vãkre.		do habitualmente <i>ind.a.</i> n ĩgt ĩ.
	<u> </u>	fazer sentac	_
fazer dieta i	onga <i>v.i.pl.</i> vãkrikre .		om a mao <i>v.s.</i> my nigan. lade <i>v.i.</i> jagtãn ;
	5 3 3	iazei socied	• • •
iazer em va	o <i>v.i.</i> <mark>vẽnh kãgran.</mark>		v.s.pl. mré ki ge;
			v.s.sg. mré ki rã.

fazer soluço florescer

fazer sombra v.i. Fenjäg. fazer sombra v.i. Fenjäg. fazer sombra v.i. fág kénh. fazer tampol hom v.i.2. ēmān. fazer tampol hom v.i.2. ēmān. fazer turm sinal v.i. vēnh mu. fazer vir v.tr.pl. kāmūn; fazer vir v.tr.pl. kāmūn; fazer vir v.tr.pl. kāmūn; fazer virado v.tr. rórān. fazer virado v.tr. rórān. fazer virado v.tr. rórān. fazer volta v.t. gin. fazer volta v.t. gin. febril v.tr.sg. rūg. fechado sub.dep. kráv; sub.dep.pl. nīgfe; sub.dep.pl. nīgfe; sub.dep.pl. nīgfe; sub.dep.pl. nīgfe; federa v.tr.pl. nīgfánh; v.tr.pl. nīgfánh; v.tr.pl. nīgfánh; federa podrecido v.i. kókrānh. feder v.i. kyg. feder v.i. kyg. feder v.i. kyg. feijāo sub. dep. ky. feijāo sub. dep. ky. feijāo sub. dep. korig. feijā o. sub. dep. korig. feijā o. sub. dep.pl. korig. feijā o. sub. dep.p. fijā, flanta d. tauara sub. koká. flanta d. tauara sub. koká. flecha sub. ae, flor sub.dep. pāgja. flor d. tauara sub. koká. flores sub.dep.p. fenhfej. ferror a. sub. fenhfej. flores sub.dep.p. fenhfej. ferver a. sub. fenhfe.	fazer soluç	o <i>v.i.</i> jy'yn .	festa dos mo	artos sub kiki
fazer somente v.tr. tāvīn. fazer tabuinhas v.i. fāg kénh. fazer tabuinhas v.i. fāg kénh. fazer tabuinhas v.i. fāg kénh. fazer tabuinhas v.i. fāg kénh. fazer tumpo bom v.i.2. ēmān. fazer um sinal v.i. vēnh mu. fazer ventania v.i. kóhon. fazer virado v.tr.pl. kāmūn; fazer virado v.tr. rórān. fazer virado v.tr. rórān. fazer virado v.tr. rórān. fazer voltan v.i. gūn. fazer volta v.i. gūn. fazer volta v.i. gūn. ficar de par v.s. to grēn ke. ficar guardando v.tr. ma jē. ficar moça v.i. tytāg nī. ficar moça v.i. tytāg nī. ficar moço v.i. tytāg nī. ficar moço v.i.pl. kygrūn; v.i.sg. kyrūn. ficar moço v.i.pl. kygrūn; v.i.sg. kyrūn. ficar moço v.i.pl. kygrūn; v.i.sg. kyrūn. ficar oxo v.i.pl. kinkār. ficar sem terminar v.s. ki kénh. figado sub.dep. tymē. figado sub.dep. tymē. figado sub.dep. tymē. figado sub.dep. p. tymē. figado sub.dep. p. tymē. fileira sub.dep. jūty. feder v.i. kyg. fillo sub.dep. jūty. feder apodrecido v.i. kókrānh. fillo sub.dep. g. kökrē. fieijāo chato sub. kófa pēn nīgru; sub. vovo pēn nīgru. sub. vovo pēn nīgru. feijāo vara sub. sāf. feio sub.dep.g. kórēg. fillo sub.dep. g. korēg. fillo sub.dep. g. trē. fillo sub.dep. g. trē. fillo sub.dep. g. trē. fillo sub.dep. g. trē. fillo sub.dep. g. trē. fillo sub.dep. g. korēg. fillo sub.dep. g. korēg. fillo sub.dep. g. korēg. feito sub.dep. g. kórēg. fillo sub.dep. g. hiệ, v.tr.sg. nītēn. feijāo vara sub. sāf. feijā sub.dep. g. korēg. feito sub.dep. g. korēg. feito sub.dep. g. korēg. fillo sub.dep. g. trē. fillo sub.dep. g. p. hiệ, sub.dep. g. hiệ, sub.dep. g. hiệ, fillo sub.dep. g. p. hiệ, ferida com bichos sub. kajāfa. ferida com bichos sub. kajāfa. ferida com bichos sub. kajāgā. fermentar v.t.sg. kujāja. fermentar v.tsg. kujāja. fermentar v.tsg. kujāja. fermentar sub.dep. p. trē. fillo sub.dep. p. fej. ferro sub.dep. p. trē. fillo sub.dep.p. fenhfej. ferror sub.dep. v.t. yūnónke. fillo sub.dep.p. fenhfej. ferror sub.dep. v.t. yūnónke.	-		festa dos mortos <i>sub.</i> kiki.	
fazer tabuinhas w.i. fág kénh. fazer tempo bom v.i.2. ēmān. fazer um sinal v.i. vénh mu. fazer ventania v.i. kóhon. fazer vir v.tr.pl. kāmūn; v.tr.sg. kātīn. fazer vir v.tr.pl. kāmūn; v.tr.sg. kātīn. fazer vola v.tr. rórān. fazer vola v.tr.gr. tēm. ficar de par v.s. to grēn ke. fazer vola v.tr.gr. v.tr.sg. rūm. ficar de par v.s. to grēn ke. ficar de par v.s. to grēn ke. ficar de par v.s. to grēn ke. ficar de par v.s. to grēn ke. ficar de par v.s. to grēn ke. ficar de par v.s. to grēn ke. ficar de par v.s. to mē. ficar de par v.s. to grēn ke. ficar de par v.s. to grēn ke. ficar de par v.s. to grēn ke. ficar de par v.s. to grēn ke. ficar de par v.s. to mē. ficar de par v.s		, ,		
fazer tempo bom v.i.2. šmán. fazer vm sinal v.i. všnh mu. fazer ventania v.i. kóhon. fazer ventania v.i. kóhon. fazer vir v.tr.pl. käműn; fazer virado v.tr. órán. fazer virado v.tr. órán. fazer volar v.tr.pl. tögtém; v.tr.pl. tögtém; ficar de par v.s. to grén ke. ficar de par v.s. to mé. ficar de par v.s. to mé. ficar de par v.s. to mé. ficar de par v.s. to mé. ficar de par v.s. to mé. ficar de par v.s. to mé. ficar de par v.s. to mé. ficar de par v.s. to mé. ficar de par v.s. to mé. ficar de par v.s. to mé. ficar de par v.s. to mé. ficar de par v.s. to mé. ficar de par v.s. to grén ke. ficar de par v.s. to grén ke. ficar de par v.s. to grén ke. ficar de par v.s. to grén ke. ficar de par v.s. to grén ke. ficar de par v.s. to grén ke. ficar de par v.s. to grén ke. ficar de par v.s. to grén ke. ficar de par v.s. to grén ke. ficar de par				
fazer um sinal v.i. věnh mu. fazer ventania v.i. kóhon. fazer vir v.tr.pl. kāmūn; v.tr.sg. kātūn. fazer virado fazer virado fazer virado fazer virado fazer virado fazer virado fazer vorar v.tr.pl. kātūn. ficar de par v.s. to grēn ke. ficar esmagado v.i. nɨm nɨm mɨm. ficar guardando v.tr. mɨm nɨm ke. ficar guardando v.tr. mɨm nɨm ke. ficar end par v.s. to grēn ke. ficar esmagado v.i. nɨm nɨm ke. ficar guardando v.tr. mɨm nɨm ke. ficar moça v.i. yttāg nī. ficar moça v.i. yttāg nī. ficar moça v.i. yttāg nī. ficar moça v.i. yttāg nī. ficar moça v.i. yttāg nī. ficar moça v.i. yttāg nī. ficar moça v.i. yttāg nī. ficar moça v.i. yttāg nī. ficar roxo v.i.pl. kānkār. sub.dep.p. nīgfe; sub.dep.ps. nīfe. ficar sem terminar v.s. ki kénh. figado sub.dep. týmē. filar sub.dep. jufy. fedendo de podre sub.dep. kókré. filar sub.dep. jufy. feder v.i. kyg. filho sub.dep.p. jufy. feder v.i. kyg. filhos sub.dep.p. kirē. feldor sub.dep. ky. filhos sub.dep.p. kirē. filhos sub.dep.p. kirē. filhotes sub.dep.p.l. krē. filhotes sub.dep.p. jūrh; sub.dep.sg. kórég. filhotes sub.dep.p. kyūrh; filhotes sub.dep.p. tugtoj. filhotes sub.dep.p. pāgla. feliz sub.dep. kyūrh. filecha sub. dep. pāgla. felida com bichos sub. kajāgta. fermentado sub.dep. jūrhky. flecha sub.dep. pāgla; flor do milho sub.dep.p. pāgla. flermentodo v.b. vēm vēm ke. flores sub.dep.p. fenhfej. ferror sub. kyfé. sub.dep. pūglafā. flor do milho sub.dep.p. fenhfej. ferver água v.s. tŷ mónh ke. flores sub.dep. f. fenhfej.			•	
fazer ventania v.i. kóhon. fazer vir vir. v.tr.pl. käműn; v.tr.sg. kätűn. fazer virado v.tr. rórān. fazer virado v.tr. rórān. fazer voar v.tr.pl. tēgtēm; v.tr.sg. tēm. fazer volta v.tg. tēm. fazer volta v.t. gín. febril v.tr.sg. rýg. fechado sub.dep.pl. nigfe; sub.dep.pl. nigfe; sub.dep.sg. nife. fechar v.tr. kram; fedendo de podre sub.dep. kóré. feder v.i. kyg. feder apodre cido v.i. kókrānh. felder sub. dep. kv. feijāo chato sub. kófa pēn nigru; sub. dep.pl. kórigrég. feijo vara sub. sēs. feijāo vara sub. sēs. fino sub.dep. gynh; feijāo vara sub. sēs. fino sub.dep. gynh; feijāo vara sub. sēs. fino sub.dep. gynh; feijāo vara sub. sēs. fino sub.dep. gynh; feijāo sub.dep. sēs. fino sub.dep. pējāja. fino forte sub.dep. pījāja. fino forte sub.dep. pījāja. flauta de taquara sub. kōká. flauta de taquara sub. kōká. flauta de taquara sub. vōká. flecha sub.dep. pējāja. flor do milho sub.dep. pējāja. flor do milho sub.dep. pējāja. flor do milho sub.dep. pējāja. flor do milho sub.dep. pējāja. flor do milho sub.dep. pējāja. flor do milho sub.dep. pējāja. flor do milho sub.dep. pējāja. flor sub.dep. pējāja. flor sub.dep. fenhfej. ferver agua v.s. vī monh ke.	•			•
fazer vir v.tr.pl. kāmūn; ficar de olho v.s. to mē. fazer virado v.tr. rórān. ficar de par v.s. to grēn ke. fazer voar v.tr.pl. tēgtēm; ficar esmagado v. v. inma nām ke. fazer volta v.t. gētēm. ficar guardando v.tr. ma jē. fazer volta vi. gīn. ficar moça v.i. tytāg nī. febril v.tr.sg. rīg. ficar moça v.i.pl. kygrūn; fechado sub.dep. krāv; v.i.sg. kyrūn. sub.dep.pl. nīgfe; ficar roxo v.i.pl. kānkār. sub.dep.pl. nīgfe; ficar roxo v.i.pl. kānkār. fechado v.tr. kram; ficar sem terminar v.s. ki kénh. fechado v.tr. kram; ficar oxo v.i.pl. kānkār. fechado de podre sub.dep. kókré. filla sub. vēnh jufy. federdor v.t. kyg. nīfénh. fila sub. dep. jufy. feder apodrecido v.i. kókrānh. filhos sub.dep.p.j. krē. feijāo vara sub. sāf. filhos sub.dep. jufy. feijāo vara sub. vovo pēn nīgru; fincar v.tr.pl. nīgtēn; feito sub.dep. jl. kórigrég. fino sub.dep. gātā, feito sub.dep. laģhá; v.tr.sg. nītēn. sub.dep. ga, fār				•
v.tr.sg. kātīn. ficar de par v.s. to grēn ke. fazer vorar v.tr.pl. tēgtēm; ficar esmagado v.tr. ma jē. fazer volta v.i. gīn. ficar manso v.i. komēr hā ke. fazer volta v.i. gīn. ficar manso v.i. komēr hā ke. febril v.tr.sg. rīg. ficar moça v.i.pl. kggrūn; febril v.tr.sg. rīg. ficar moça v.i.pl. kānkār. sub.dep. kráv; v.s.sg. kyrūn. sub.dep.pl. nīgte; ficar roxo v.i.pl. kānkār. fechar v.tr. kram; ficar sem terminar v.s. ki kénh. fechar v.tr. kyl. nīgfénh; ficar os v.b.dep. tīmē. v.tr. yl. nīgfénh; ficar os v.b.dep. tīmē. fedendo de podre sub.dep. kókré. fileira sub.dep. jūfy. feder sub.dep. kókré. fileira sub.dep. jūfy. feder v.i. kyg. filhos sub.dep.pl. krē. feijāo chato sub. kófa pēn nīgru; filhotes sub.dep.pl. krē. sub. vab. sāī. filhotes sub.dep.guhqunh; feijāo vara sub. sāī. v.tr.pl. nīgtēn; feijāo vara sub. sērē. v.tr.g. nītēn. feijāo vara sub.dep.pl. kórigrég. fino sub.dep. gūnh; feijo sub.dep.sg. há; v.tr.sg. nītēn.				•
fazer virado v.tr. pf. tēgtēm; ficar esmagado v.i. nám nám ke. fazer voar v.tr.pf. tēgtēm; ficar manso v.t. komēr hā ke. fazer volta v.i. gīm. ficar manso v.i. komēr hā ke. fazer volta v.i. gīm. ficar moça v.i. pt. kygrūn; fechado sub.dep. kráv; sub.dep.pl. nīgfe; ficar roxo v.i.pl. kāmkār. ficar sem terminar v.s. ki kénh. ficar sem terminar v.s. ki kénh. ficar sem terminar v.s. ki kénh. fila sub.dep. týmē. v.tr.pl. nīgfeinh; fio de telefone sub. kāgjár. v.tr.sg. nīfénh. fila sub.dep. jufy. feder v.i. kyg. filho sub.dep. jufy. feder v.i. kyg. filho sub.dep. jufy. feder v.i. kyg. filho sub.dep. jufy. feijāo sub. rāgró; filhos sub.dep. krē. film da estrada sub. fī. filncado v.i. guj. feijāo chato sub. kófa pēn nīgru; sub. vovo pēn nīgru. feijāo vara sub. sāT. v.tr.sg. nīfēn. filo sub.dep.sg. kórig. feito sub.dep.sg. kórig. filho sub.dep. gýmh; sub.dep.sg. háj; sub.dep.sg. háj; sub.dep. gymh; sub.dep. gymh; sub.dep. gymh; sub.dep. gymh; sub.dep. gymh; sub.dep. gymh; sub.dep. gymh; filho sub.dep. gymh; sub.dep. pl. hāghá; sub.dep. filho sub.dep. filho sub.dep. gymh; filho sub.dep. gymh; sub.dep. pl. haghá; sub.dep. filho sub.dep. gigjā. filho sub.dep. pl. haghá; sub.dep. filho sub.dep. filho sub.dep. pl. tigtēn; sub.dep. pl. tagryj. sub.dep. pl. tagryj. sub.dep. pl. tagryj. sub.dep. pl. tagryj. sub.dep. pl. tagryj. sub.dep. pl. tagryj. sub.dep. pl. tagryj. sub.dep. pl. tagryj. sub.dep. pl. tagryj. sub.dep. pl. tagryj. sub.dep. sub. no. fermentado sub.dep. jāgja; flor de taquara sub. kóká. flecha sub. na; sub.dep. pl. tagryj. sub.dep. p. pūgmūv. sub.dep. pigjāja jafā. flor de maluar sub. vān fej. flor de taquara sub. vān fej. flor de milho sub. gāf fej; sub.dep. pl. fenhfej, ferrur gam sub. kyfé. florescer vi.pl. fenhfej. florescer vi.pl. fenhfej. florescer vi.pl. fenhfej. florescer vi.pl. fenhfej.	iazer vir	-		
fazer voar v.tr.pl. tēgtēm; ficar guardando v.tr. ma jē. v.tr.sg. tēm. ficar musas v.i. komēr hā ke. ficar moça v.i. tytāg nī. ficar moça v.i. tytāg nī. ficar moça v.i. tytāg nī. ficar moça v.i.pl. kygrūn; v.i.sg. kyrūn. sub.dep. kráv; v.i.sg. kyrūn. sub.dep.pl. nīgfe; sub.dep.g. nīfe. ficar sem terminar v.s. ki kénh. ficar sem terminar v.s. ki kénh. ficar sem terminar v.s. ki kénh. ficar sem terminar v.s. ki kénh. ficar sem terminar v.s. ki kénh. ficar sem terminar v.s. ki kénh. ficar sem terminar v.s. ki kénh. ficar sem terminar v.s. ki kénh. ficar sem terminar v.s. ki kénh. ficar sem terminar v.s. ki kénh. ficar sem terminar v.s. ki kénh. ficar sem terminar v.s. ki kénh. ficar sem terminar v.s. ki kénh. ficar sem terminar v.s. ki kénh. ficar sem terminar v.s. ki kénh. ficar sem terminar v.s. ki kénh. ficar sem terminar v.s. ki kénh. ficar sem terminar v.s. ki kénh. ficar sem terminar v.s. ki kénh. ficar sub. dep. jufy. filho sub. dep. g. jufy. filho sub. dep. g. jufy. filho sub. dep. g. kósin. feder apodrecido v.i. kókrānh. filhos sub. dep. pl. krē. filhos sub. dep. pl. krē. filhos sub. dep. pl. krē. filhos sub. dep. pl. krē. filhos sub. dep. pl. krē. filhos sub. dep. pl. krē. filhos sub. dep. pl. krē. filhos sub. dep. pl. krē. filhos sub. dep. pl. krē. filhos sub. dep. guhņļ; v.tr.pl. nīgtēn; v.tr.sg. nītēn. sub. dep. pšh, sub. dep. pšh, sub. dep. pšh, sub. dep. pšh, sub. dep. pšh, sub. dep. pšh, filo sub. dep. pāja. filo forte sub. dep. pāja. ferida — vēnh kren vānh; flauta de taquara sub. kókā. flecha sub. na; set mentado sub. dep. jāgia, flor de taquara sub. kókā. flecha sub. dep. pāgia. flor de taquara sub. vān fej. sub. dep. pūgmūv. sub. dep. pūgmūv. sub. dep. pūgmūv. sub. dep. pūgmūv. sub. dep. pēgiāfi. flor de milho sub. gāf fej; sub. dep. pēgiāfi. flor de milho sub. gāf fej. florescer vi.pl. fenhfej. florescer vi.pl. fenhfej. florescer vi.pl. fenhfej.		•		
k.tr.sg. těm. ficar manso v.i. koměr há ke. fazer volta v.i. gín. ficar moça v.i. ytág ní. febril v.tr.sg. rýg. ficar moço v.i.pl. kygrűn; sub.dep. kráv; v.i.sg. kyrűn. sub.dep.sg. nífe. ficar roxo v.i.pl. kānkār. fechar v.tr. kram; figado sub.dep. týmě. v.tr.sg. nífénh; filo de telefone sub. kägjár. fedendo de podre sub.dep. kókré. fileira sub.dep. jufy. feder ded podre sub.dep. kókré. fillo sub. dep. jufy. feder apodrecido v.i. kókránh. filhos sub.dep. jufy. feider sub.dep. ky. filhotes sub.dep.pl. krē. feijão vara sub. sāf. fincado v.i. guj. feija o vara sub. dep. pl. kórigrég. fino sub.dep. gintien. feios sub.dep.pl. kórigrég. fino sub.dep. gintien. feios sub.dep.pl. kórigrég. fino sub.dep. gintien. feios sub.dep.pl. kórigrég. fino sub.dep. gintien. feiis sub.dep.pl. hághá; sub.dep. gintien.	_			
fazer volta v.i. giñ. febril v.tr.sg. rỹg. fechado sub.dep. kráv; sub.dep.pl. nigfe; sub.dep.pl. nigfe; fechado v.tr. kram; ficar roxo v.i.pl. kānkār. sub.dep.sg. nife. ficar roxo v.i.pl. kānkār. ficar sem terminar v.s. ki kénh. figado sub.dep. týmē. fila sub. vēnh jufy. fedendo de podre sub.dep. kókré. fileira sub.dep. gify. feder v.i. kyg. feder v.i. kyg. filho sub.dep.sg. kósin. filhos sub.dep.sg. kósin. filhos sub.dep.pl. krē. filihos sub.dep.pl. krē. filihos sub.dep.pl. krē. filihotes sub.dep.pl. krē. filijāo sub. vāfe, pigni, sub. vovo pēn nīgru; sub. vovo pēn nīgru. feijāo vara sub. sāī. feio sub.dep.sg. kórég. filhos sub.dep.sg. korég. feito nom. ja; sub.dep.pl. hághá; sub.dep.pl. hághá; sub.dep.pl. hághá; sub.dep. fe há. feida sub.dep. týtá. feida — vēnh kren vānh; sub.dep. týtá. ferida com bichos sub. kajāgfa. fermentar v.i.sg. kujāja. ferrmentar v.i.sg. kujāja. ferro sub.dep. jāgjaj jafā. flores sub.dep.p. fenhfej. ferror sub.kyfe. flores sub.dep.p. fenhfej. ferror sub.kyfe. flores sub.dep.p. fenhfej. ferror sub.kyfe. flores sub.dep., fenhfej. ferror sub. kyfe. flores sub.dep., fenhfej. ferror sub. kyfe. flores sub.dep., fenhfej. ferror sub. kyfe. flores sub.dep., fenhfej. flores sub.dep., fenhfej. flores sub.dep., fenhfej. flores sub.dep., fenhfej.	tazer voar	· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·	•	•
febril v.tr.sg. rỹg. fechado sub.dep. kráv; sub.dep. kráv; sub.dep.sg. nife. fechar v.tr. kram; v.tr.pl. nigfénh; v.tr.sg. nifénh. fedendo de podre sub.dep. kókré. fileira sub.dep. kisin. feder v.i. kyg. feder v.i. kyg. filho sub.dep. kisin. feijão vara sub. kófa pēn nigru; sub. dep. pl. kórigrég. feijo sub.dep. g. kórigrég. feijo sub.dep. pl. kórigrég. feijo sub.dep. pl. kórigrég. feijo sub.dep. pl. kórigrég. feijo sub.dep. pl. kórigrég. feijo sub.dep. pl. kórigrég. feijo sub.dep. pl. kórigrég. feijo sub.dep. pl. kórigrég. feijo sub.dep. sg. kórig. feijo sub.dep. pl. kórigrég. feijo sub.dep. sg. kórigrég. feijo sub.dep. sg. kórigrég. feijo sub.dep. sg. kórigrég. feijo sub.dep. sg. kórigrég. feijo sub.dep. sg. kórigrég. feijo sub.dep. sg. kórigrég. feijo sub.dep. sg. kórigrég. fino sub.dep. sg. kórigríg. feijo sub.dep. sg. kórigrég. fino sub.dep. sg. kórigríg. feijo sub.dep. sg. kórigríg. feijo sub.dep. sg. kórig. feijo sub.dep. sg. há; fio sub.dep. sg. tiryj; sub.dep. sg. há; fio forte sub.dep. tuj. feliz sub.dep. týtá. flanela sub.dep. pigjja. ferida — vēnh kren vánh; sub.dep. pigjja; sub.dep. jāgja; flor de taquara sub. kóká. sub.dep. pigniv. sub.dep. jāgja; flor de taquara sub. vān fej. flor omilho sub. gār fej; sub.dep. pūgmūv. sub.dep. pūgmūv. sub.dep. pūgmūv. sub.dep. pūgmūv. sub.dep. pūgmūv. sub.dep. pigmūv. sub.dep. pigmūv. sub.dep. pigmūv. sub.dep. pigmūv. sub.dep. pigmūv.		•		
fechado sub.dep.pl. nigfe; ficar roxo v.i.pl. kānkār. sub.dep.pl. nigfe; ficar roxo v.i.pl. kānkār. fechar v.tr. kram; figado sub.dep. týmě. v.tr.sp. niffénh; fio de telefone sub. kägjár. fedendo de podre sub.dep. kókré. filla sub. vēnh jufy. federdo de podre sub.dep. kókré. fillos sub.dep. jufy. feder apodrecido v.i. kókránh. filhos sub.dep. g. kósin. feder apodrecido v.i. kókránh. filhos sub.dep. gl. krē. feijão sub. ágró; filhotes sub.dep.pl. krē. feijão chato sub. kófa pēn nīgru; filnoado v.i. guj. feijão vara sub. kófa pēn nīgru; filnoado v.i.r.g. gunh; feija vara sub.dep.sg. kórég. v.tr.sg. nītēn. feija vara sub.dep.sg. kórég. v.tr.sg. nītēn. feija vara sub.dep. gyūh; v.tr.sg. nītēn. feija vara sub.dep. gyūh; sub.dep. gyūh; feito nom. ja; sub.dep. gyūh; sub.dep. gyūh; feito sub.dep. jā há;				
sub.dep.pl. nīgfe; ficar roxo v.i.pl. kānkār. fechar v.tr. kram; ficar sem terminar v.s. kī kénh. fechar v.tr., kram; figado sub.dep. týmē. v.tr.pl. nīgfénh; fio de telefone sub. kāgjár. fedendo de podre sub.dep. kókré. filla sub. venh jufy. feder v.i. kyg. fillho sub.dep. jufy. feder v.i. kyg. fillho sub.dep. jufy. feder apodrecido v.i. kókrānh. fillho sub.dep. jufy. feder sub.dep. ky. fillho sub.dep.pl. krē. feijāo sub.dep. ky. fillhotes sub.dep.pl. krē. feijāo chato sub. kófa pēn nīgru; fincado v.i. guj. sub. sūfi. fincar v.tr.pl. gunhgunh; sub. vovo pēn nīgru. v.tr.g. gunh; feijāo vara sub. sāf. v.tr.sg. gunh; feijāo vara sub. sāf. v.tr.sg. nītēn. feija vara sub. dep. kórég. fincar v.tr.pl. gunhgunh; feija vara sub. sāf. v.tr.sg. nītēn. feija vara sub. sāp. kórég. fino sub.dep. gyīnh; feito sub.dep.pl. kórigrég. fino sub.dep. gyīnh; feito sub.dep.pl. hāghá; v.i.pl. tāgryj. sub. dep. kyūh.				
sub.dep.sg. nīfe. fechar v.tr. kram; figado sub.dep. týmě. v.tr. kram; figado sub.dep. týmě. v.tr. kram; figado sub.dep. kymě. v.tr. kram; figado sub.dep. kymě. fila sub. věnh jufy. fedendo de podre sub.dep. kókré. fileira sub.dep. jufy. feder v.i. kyg. filho sub.dep.sg. kósin. feder apodrecido v.i. kókránh. filhos sub.dep.pl. krě. fedor sub.dep. ky. filhotes sub.dep.pl. krě. feijão sub. rágró; fim da estrada sub. fī. sub. sihi. fincado v.i. guj. feijão chato sub. kófa pēn nīgru; fincar v.tr.pl. gunhgunh; sub. vovo pēn nīgru. sub. vovo pēn nīgru. feijāo vara sub. sā·ī. feio sub.dep.sg. kórég. fino sub.dep. gýnh; sub.dep.pl. hághá; v.tr.sg. gunh; sub.dep.sg. hā; fio sub.dep. gýnh; sub.dep.sg. hā; fio sub.dep. sub.d	fechado	sub.dep. kráv;		
fechar v.tr. kram; fígado sub.dep. týmē. v.tr.pl. nīgfénh; fio de telefone sub. kāgjár. v.tr.sg. nīfénh. fila sub. vēnh jufy. fedendo de podre sub.dep. kókré. fileira sub.dep. jufy. feder v.i. kyg. filho sub.dep.sg. kósin. feder apodrecido v.i. kókrānh. filhos sub.dep.pl. krē. feijāo sub. fāgró; fim da estrada sub. fī. sub. sihi. fincado v.i. guj. filho sub.dep.pl. krē. feijāo chato sub. kófa pēn nīgru; fincar v.tr.pl. gunhgunh; sub. vovo pēn nīgru. v.tr.pl. nīgtēn; v.tr.sg. gunh; v.tr.sg. fiten. feijāo vara sub. sārī. v.tr.sg. fiten. feijāo vara sub. dep.pl. kórigrég. fino sub.dep.sg. tāryj; sub.dep.pl. hághá; v.tr.sg. fiten. feijāo sub.dep.sg. há; fio sub.dep.sg. tāryj; sub.dep.sg. há; fio sub.dep. sub.dep. tuj. feiliz sub.dep. fe há. fissura sub.dep. pl. tugtoj. ferida — vēnh kren vānh; flauta de taquara sub. kóká. sub.dep. kýunh. flecha sub.dep. pāgja. fermentado sub.dep. jónhky. flecha sub.dep. sg. fej. flor de taquara sub. vān fej. sub.dep. jāgja; flor de taquara sub. vān fej. sub.dep. jāgja; flor de taquara sub. vān fej. flor do milho sub. gār fej; sub.dep. pūgmūv. ferrugem sup.dep. vēso jāgfa. flores sub.dep. pī. fenhfej, ferver água v.s. tý mónh ke. florescer v.i.pl. fenhfej; ferver água v.s. tý mónh ke. florescer v.i.pl. fenhfej; fervido v.i. vānvór.		sub.dep.pl. nigfe;	ficar roxo v	∕.i.pl. kãnkãr.
v.tr.pl. nīgfénh; v.tr.sg. nīfénh.fio de telefone sub. kägjár.fedendo de podre sub.dep. kókré. feder v.i. kyg. feder v.i. kyg. feder apodrecido v.i. kókrānh.filleira sub.dep. jyfy.feder apodrecido v.i. kókrānh.fillhos sub.dep.p.l. krē.fedor sub.dep. ky.fillhotes sub.dep.p.l. krē.feijāo sub. rāgró; sub. sihi.fillntes sub.dep.p.l. krē.feijāo chato sub. kófa pēn nīgru; sub. vovo pēn nīgru.fincado v.i. guj, sub. vovo pēn nīgru.feijāo vara sub. sāī. feio sub.dep.sg. kórég. sub.dep.pl. korigrég.v.tr.pl. nīgtēn; v.tr.sg. gunh; v.tr.sg. nītēn.feios sub.dep.pl. kórigrég.fino sub.dep.sg. tāryj; v.i.pl. tāgryj. sub.dep.sg. há; v.tr.sg. han ja.sub.dep.sg. tāryj; v.i.pl. tāgryj.feliz sub.dep. fe há. feminino sub.dep. týtá. ferida — vēnh kren vānh; sub.dep. ky'unh.fio forte sub.dep. pl. tugtoj.ferida com bichos sub. kajāgfa. ferrmentar v.i.sg. kujāja. fermentar v.i.sg. kujāja. sub.dep. jāgja; fermentar v.i.sg. kujāja. sub.dep. jāgja; for de taquara sub. vān fej.fermentar sub.dep. jāgja; fermentar sub.dep. všo jāgfa. ferrugem sup.dep. vēso jāgfa. ferrugem sup.dep. vēso jāgfa. ferver água v.s. tý mónh ke. fervido v.i.vānvór.florescer v.i.pl. fenhfej. v.i.sg.1. fej.		sub.dep.sg. nîfe.	ficar sem teri	minar <i>v.s.</i> ki kénh.
v.tr.sg. nīfénh.filasub. vēnh jufy.feded podre sub.dep. kókré.fileirasub.dep. jufy.feder v.i. kyg.filhosub.dep.sg. kósin.feder apodrecido v.i. kókrānh.filhossub.dep.pl. krē.fedor sub.dep. ky.filhotessub.dep.pl. krē.feijāosub. rāgró;film da estrada sub. fī.sub. sihi.fincadov.i. guj.feijāo chatosub. kófa pēn nīgru;fincarv.tr.pl. gunhgunh;sub. vovo pēn nīgru.v.tr.pl. nīgtēn;feijāo varasub.dep.sg. kórég.v.tr.sg. nītēn.feiosub.dep.sg. kórég.finosub.dep. gýnh;feitonom. ja;sub.dep. gyīnh;sub.dep.pl. kórigrég.finosub.dep. gyīnh;feitonom. ja;sub.dep. gyīnh;sub.dep.sg. há;fiosub.dep. sub.dep. tuj.felizsub.dep. hághá;v.i.pl. tāgryj.sub.dep. fe há.fissurasub.dep. tuj.femininosub.dep. týtá.flanelasub.dep. pāgja.ferida— vēnh kren vānh;flauta de taquara sub. kóká.sub.dep. ky'unh.flecha com espinhas sub. no.fermentado sub.dep. jánky.flor de taquara sub. vãn fej.fermentarv.i.sg. kujāja.flor de taquara sub. vãn fej.fermentarsub.dep. jāgja;flor do milhosub.dep. pūgműv.ferruer águav.s. vé.sub.dep.p.pl. fenhfej.ferver águav.s. ví.mór.v.i.sg.1. fej.	fechar	v.tr. kram;	fígado s	sub.dep. tỹmẽ .
fedendo de podre sub.dep. kókré. feder v.i. kyg. feder v.i. kyg. feder apodrecido v.i. kókránh. fedor sub.dep. ky. feijão sub. rãgró; sub. sihi. fincado v.i. guj. feijão chato sub. kófa pēn nīgru; sub. vovo pēn nīgru. feijão vara sub. sāl. feio sub.dep.pl. kórigrég. feito nom. ja; sub.dep.pl. hághá; sub.dep.pl. hághá; sub.dep.sg. há; fino sub.dep.sg. tāryj; sub.dep.sg. há; fino sub.dep. tytá. feliz sub.dep. fe há. fissura sub.dep. pl. tugtoj. ferida — vēnh kren vānh; sub.dep. jónhky. fermentado sub.dep. jónhky. fermentar v.i.sg. kijāja. ferro sub.dep. vij. fenhfej. ferver água v.s. tý mónh ke. filleira sub.dep.pl. fenhfej. ferver água v.s. vij. fenhfej. ferver água v.s. tý mónh ke. fille sub.dep. lej. fenhfej. ferver água v.s. tý mónh ke. fillers sub.dep. pl. fenhfej. ferver água v.s. tý mónh ke. fillers sub.dep. lej. fenhfej. ferver água v.s. tý mónh ke. fillers sub.dep. kij. fenhfej.		v.tr.pl. nĩgfénh;	fio de telefon	ie <i>sub.</i> kãgjár.
feder v.i. kyg. feder apodrecido v.i. kókránh. fedor sub.dep. ky. feijão sub. rãgró; sub. sihi. feijão chato sub. kófa pēn nīgru; sub. vovo pēn nīgru. feijão vara sub. sãT. feio sub.dep.pl. kórég. feito nom. ja; sub.dep.pl. kórigrég. fino sub.dep. gynh; sub.dep.pl. hághá; sub.dep.sg. há; sub.dep.sg. há; fio sub.dep. tuj. feiz sub.dep. fe há. fissura sub.dep. tuj. feida — vēnh kren vānh; sub.dep. ký'unh. ferida com bichos sub. kajāgfa. fermentar v.i.sg. kujāja. ferro sub.dep. vie. ferver água v.s. tý mónh ke. fiores sub.dep.pl. fenhfej; fervor água v.s. tý mónh ke. filhos sub.dep.sg. kórē. filhos sub.dep.sg. krē. filhots sub.dep.pl. krē. filhots sub.dep.pl. firē. filhots sub.dep.sg. hīg. filhots sub.dep. filora sub.dep. gūj. filnoda v.i. gūj. filnoda v.i. gūj. filnoda v.i. vī.r.g. unhgunh; v.tr.pl. nīgtēn; v.tr.sg. gunh; v.tr.sg. nītēn. sub.dep. gynh; sub.dep. gynh; sub.dep. gynh; sub.dep. ginten. filnoda v.i. vī.r.g. hīgtēn; filnoda v.i. vī.r.g. hūgtēn; filnoda v.i. vī.sg. kojā, filnoda v.i. vī.sg. kojā, filnoda v.i. vī.sg. kojā, filnoda sub.dep. pāgja. flor da taquara sub. vān fej. flores sub.dep. pūgmūv. flores sub.dep.pl. fenhfej. florescer v.i.pl. fenhfej. florevido v.i. vānvór.		v.tr.sg. nîfénh.	fila s	sub. vẽnh jufy.
feder apodrecido v.i. kókránh. fedor sub.dep. ky. feljão sub. rágró; filhotes sub.dep.pl. kré. feijão sub. sihi. feijão chato sub. kófa pēn nígru; fincar v.tr.pl. gunhgunh; sub. vovo pēn nígru. feijão vara sub. sã'ī. feio sub.dep.sg. kórég. fino sub.dep. gg'nh; fino sub.dep. gg'nh; sub.dep.pl. kárigréj. sub.dep.sg. há; fio sub. vit.sg. han ja. feliz sub.dep. fe há. feminino sub.dep. týtá. ferida — vēnh kren vánh; flauta de taquara sub. kóká. sub.dep. ky'unh. fermentar v.i.sg. kujāja. fermentar v.i.sg. kujāja; flor de taquara sub. vār fej. sub.dep. vison jāgja ferro sub.kyfé. ferro sub.kyfé. flores sub.dep. púgműv. flores sub.dep. pūgműv. flores sub.dep. pigműv.	fedendo de	podre <i>sub.dep.</i> kókré.	fileira s	sub.dep. jufy .
fedor sub.dep. ky. filhotes sub.dep.pl. krē. feijāo sub. rāgró; fim da estrada sub. fī. sub. sihi. fincado v.i. guj. feijāo chato sub. kófa pēn nīgru; fincar v.tr.pl. nīgtēn; sub. vovo pēn nīgru. v.tr.pl. nīgtēn; feijāo vara sub. sārī. v.tr.sg. gunh; feio sub.dep.sg. kórég. fino sub.dep. gýnh; feito nom. ja; sub.dep.pl. kórigrég. fino sub.dep. gynh; sub.dep.sg. há; fio sub. vife. v.tr.sg. han ja. fio forte sub.dep. tūj. feminino sub.dep. týtá. flanela sub.dep. pāgja. ferida — vēnh kren vānh; flauta de taquara sub. kóká. sub.dep. ky'unh. flecha com espinhas sub. no rēr. fermentar v.i.sg. kujāja. flor de taquara sub. vān fej. sub.dep. jāgja; flor de taquara sub. vān fej. ferro sub.dep. všso jāgfa. flores sub.dep. pīgmīv. ferrugem sup.dep. všso jāgfa. flores sub.dep. pīgmīv. fervido v.i. vānvór. florescer v.i.pl. fenhfej.	feder	v.i. kyg.	filho s	sub.dep.sg. kósin.
fedor sub.dep. ky. filhotes sub.dep.pl. krē. feijāo sub. rāgró; sub. sihi. fincado v.i. guj. fincar v.tr.pl. gunhgunh; sub. vovo pēn nīgru. v.tr.pl. nīgtēn; v.tr.sg. gunh; feijāo vara sub. sārī. v.tr.sg. gunh; feio sub.dep.sg. kórég. fino sub.dep. gỹnh; sub.dep.sg. há; v.tr.sg. han ja. fio sub.dep. sub.dep. tīgtá. flanela sub.dep. h.tuj. ferida — vēnh kren vānh; flauta de taquara sub. kóká. sub.dep. ky'unh. flecha sub.dep. jānja; flor de taquara sub. vān fej. sub.dep. gīgja; flor de taquara sub. vān fej. sub.dep. pūgmīv. flores sub.dep. fej. ferro sub.dep. jānja; flores sub.dep. sg. fej. flores sub.dep. pūgmīv. flores sub.dep. gīgnh; sub.dep. ky'unh. flecha sub. na; sub.dep. ky'unh. flecha sub. na; sub. no. fermentar v.i.sg. kujāja. flor de taquara sub. vān fej. sub.dep. jāgja; flor de taquara sub. vān fej. sub.dep. pūgmīv. ferrugem sup.dep. vēso jāgfa. flores sub.dep. pīgmīv. flor	feder apod	recido <i>v.i.</i> kókrãnh.	filhos s	sub.dep.pl. krẽ.
sub. sihi.fincadov.i. guj.feijão chatosub. kófa pēn nīgru;fincarv.tr.pl. gunhgunh;sub. vovo pēn nīgru.v.tr.pl. nīgtēn;feijão varasub. sāī.v.tr.sg. gunh;feiosub.dep.sg. kórég.v.tr.sg. nītēn.feitosub.dep.pl. kórigrég.finosub.dep. gỹnh;feitonom. ja;v.i.pl. tāgryj.sub.dep.pl. hághá;v.i.pl. tāgryj.sub.dep.sg. há;fio fortesub.dep. sub. văfe.v.tr.sg. han ja.fio fortesub.dep. tuj.felizsub.dep. fe há.fissurasub.dep. pēajja.ferida— vēnh kren vānh;flauta de taquara sub. kóká.sub.dep. ky'unh.flechasub. na;ferida com bichos sub. kajāgfa.sub. no.fermentaro sub.dep. jónhky.flecha com espinhas sub. no rēr.fermentar v.i.sg. kujāja.florsub.dep.sg. fej.fermento sub.dep. jāgja;flor da taquara sub. vān fej.sub.dep. pāgjai;flor do milhosub. dep. pūgmūv.ferrosub. kyfé.sub.dep. pūgmūv.ferrodv.i. yānvór.v.i.pl. fenhfej;fervidov.i. vānvór.v.i.sg.1. fej.	fedor	sub.dep. ky .	filhotes s	sub.dep.pl. kre.
sub. sihi.fincadov.i. guj.feijão chatosub. kófa pēn nīgru;fincarv.tr.pl. gunhgunh;sub. vovo pēn nīgru.v.tr.pl. nīgtēn;feijão varasub. sāī.v.tr.sg. gunh;feiosub.dep.sg. kórég.v.tr.sg. nītēn.feitosub.dep.pl. kórigrég.finosub.dep. gỹnh;feitonom. ja;v.i.pl. tāgryj.sub.dep.pl. hághá;v.i.pl. tāgryj.sub.dep.sg. há;fio fortesub.dep. sub. văfe.v.tr.sg. han ja.fio fortesub.dep. tuj.felizsub.dep. fe há.fissurasub.dep. pēajja.ferida— vēnh kren vānh;flauta de taquara sub. kóká.sub.dep. ky'unh.flechasub. na;ferida com bichos sub. kajāgfa.sub. no.fermentaro sub.dep. jónhky.flecha com espinhas sub. no rēr.fermentar v.i.sg. kujāja.florsub.dep.sg. fej.fermento sub.dep. jāgja;flor da taquara sub. vān fej.sub.dep. pāgjai;flor do milhosub. dep. pūgmūv.ferrosub. kyfé.sub.dep. pūgmūv.ferrodv.i. yānvór.v.i.pl. fenhfej;fervidov.i. vānvór.v.i.sg.1. fej.	feijão	sub. rãgró;	fim da estrad	la <i>sub.</i> fĩ.
feijão chato sub. kófa pēn nīgru; fincar v.tr.pl. gunhgunh; sub. vovo pēn nīgru. v.tr.pl. nīgtēn; feijāo vara sub. sāī. v.tr.sg. gunh; feio sub.dep.sg. kórég. v.tr.sg. nītēn. feios sub.dep.pl. kórigrég. fino sub.dep. gỹnh; sub.dep.pl. hághá; sub.dep.sg. tāryj; sub.dep.sg. há; fio sub. vāfe. v.tr.sg. han ja. fio forte sub.dep. tuj. feliz sub.dep. fe há. fissura sub.dep. pāja. ferida — vēnh kren vānh; flauta de taquara sub. kóká. sub.dep. ký'unh. flecha sub. na; fermentado sub.dep. jónhky. flecha com espinhas sub. no rēr. fermentar v.i.sg. kujāja. flor sub.dep. sg. fej. flor de taquara sub. vān fej. sub.dep. jūgja jāfā. flor do milho sub. gār fej; ferro sub. kyfe. sub.dep. vēso jāgfa. flores sub.dep.pl. fenhfej. ferver água v.s. tỹ mónh ke. florescer v.i.pl. fenhfej; fervido v.i. vānvór.	•		fincado v	<i>r.i.</i> qui.
sub. vovo pēn nīgru. feijāo vara sub. sāī. feio sub.dep.sg. kórég. feios sub.dep.pl. kórigrég. feito nom. ja; sub.dep.pl. hághá; sub.dep.sg. há; v.tr.sg. han ja. feliz sub.dep. týtá. feminino sub.dep. týtá. ferida — vēnh kren vānh; sub.dep. ky'unh. ferida com bichos sub. kajāgfa. fermentado sub.dep. jónhky. fermentado sub.dep. jágja; sub.dep. jāgja; ferro sub. kyfé. fervido v.i. vānvór. sub.dep. visnoh ke. flores v.tr.pl. nīgtēn; v.tr.sg. gunh; v.tr.sg. nītēn. sub.dep. gýnh; sub.dep. gýnh; sub.dep.sg. tāryj; v.i.pl. tāgryj. sub.dep.sg. tāryj; v.i.pl. tāgryj. sub.dep. tyi. sub.dep. pīgja. flor sub.dep.p. tugtoj. flanela sub.dep. pāgja. flor da taquara sub. kóká. sub. no. flecha com espinhas sub. no rēr. flor do milho sub.gār fej. sub.dep. jāgja; flor do milho sub. gār fej; flores sub.dep.pl. fenhfej. flores v.i.pl. fenhfej; v.i.sg. 1. fej.	feijão chato	sub. kófa p ến nĩgru ;		
feijão vara sub. sãT. feio sub.dep.sg. kórég. feios sub.dep.pl. kórigrég. feito nom. ja; sub.dep.sg. tāryj; sub.dep.sg. há; fio sub.dep. tūj. feliz sub.dep. fe há. feida — vēnh kren vānh; flauta de taquara sub. kóká. sub.dep. ky'unh. ferida com bichos sub. kajāgfa. fermentado sub.dep. jónhky. fermentar v.i.sg. kujāja. ferro sub.dep. jāgja; flor de taquara sub. vān fej. sub.dep. pūgműv. ferro sub. kyfé. flores sub.dep.pl. tenhfej. flores sub.dep.pj. fenhfej. flores sub.dep.pj. fenhfej; ferver água v.s. tỹ mónh ke. florescer v.i.pl. fenhfej; fervido v.i. vānvór.	J			
feio sub.dep.sg. kórég. feios sub.dep.pl. kórigrég. feito nom. ja; sub.dep.pl. hághá; sub.dep.sg. há; sub.dep.sg. há; sub.dep.sg. há; sub.dep. fe há. fio forte sub.dep. pl. tugtoj. feminino sub.dep. tỹtá. ferida — vẽnh kren vãnh; sub.dep. ky'unh. ferida com bichos sub. kajãgfa. fermentado sub.dep. jónhky. fermentado sub.dep. jágja; fermento sub.dep. jãgja; ferro sub.dep. jãgja; ferro sub.kyfé. ferro sub.kyfé. ferro sub.dep. vẽso jãgfa. ferver água v.s. tỹ mónh ke. filorescer v.i.pl. fenhfej; fervido v.i. vãnvór.	feiião vara			
feios sub.dep.pl. kórigrég. feito nom. ja; sub.dep.sg. hághá; sub.dep.sg. há; sub.dep.sg. há; sub.dep. fe há. fio forte sub.dep. tuj. feliz sub.dep. týtá. feminino sub.dep. týtá. ferida — věnh kren věnh; sub.dep. ky'unh. ferida com bichos sub. kajägfa. fermentado sub.dep. jónhky. fermentar v.i.sg. kujäja. fermento sub.dep. jágja; ferro sub.dep. věso jägfa. ferro sub.dep. věso jägfa. ferver água v.s. tý mónh ke. flores sub.dep.gýnh; fino sub.dep.gýnh; sub.dep.sg. táryj; v.i.pl. tágryj. sub.dep. tuj. flores sub.dep. pägja. flores sub.dep. pägja. flores sub.dep.sg. fej. flores sub.dep.sg. fej. flores sub.dep. pügműv. flores sub.dep. pügműv. flores sub.dep.pl. fenhfej. florescer v.i.pl. fenhfej. florescer v.i.pl. fenhfej; v.i.sg.1. fej.	-			
feito nom. ja; sub.dep.sp. hághá; sub.dep.sg. há; sub.dep.sg. há; sub.dep.sg. há; sub.dep.sg. há; fio sub. vấfe. v.tr.sg. han ja. feliz sub.dep. fe há. fissura sub.dep. pi. tugtoj. feminino sub.dep. tỹtá. ferida — vẽnh kren vãnh; sub.dep. ky'unh. ferida com bichos sub. kajãgfa. fermentado sub.dep. jónhky. fermentado sub.dep. jónhky. fermentar v.i.sg. kujāja. fermento sub.dep. jãgja; fermo sub.dep. jãgja; ferro sub.kyfé. flor do milho sub. gãr fej; sub.dep. pũgműv. ferrugem sup.dep. vẽso jãgfa. flores sub.dep.pl. fenhfej. ferver água v.s. tỹ mónh ke. florescer v.i.pl. fenhfej; fervido v.i. vãnvór.				
sub.dep.pl. hághá; sub.dep.sg. há; fio sub. vãfe. v.tr.sg. han ja. fio forte sub.dep. tuj. feliz sub.dep. fe há. fissura sub.dep.pl. tugtoj. feminino sub.dep. tỹtá. flanela sub.dep. pãgja. ferida — vẽnh kren vãnh; sub.dep. ky'unh. ferida com bichos sub. kajãgfa. fermentado sub.dep. jónhky. flecha com espinhas sub. no. fermentar v.i.sg. kujãja. flor sub.dep.sg. fej. fermento sub.dep. jãgja; flor de taquara sub. vãn fej. sub.dep. jãgja jafã. flor do milho sub. gãr fej; sub.dep. pũgmũv. ferrugem sup.dep. vẽso jãgfa. flores sub.dep.pl. fenhfej. ferver água v.s. tỹ mónh ke. florescer v.i.pl. fenhfej; fervido v.i. vãnvór.				
sub.dep.sg. há; v.tr.sg. han ja. feliz sub.dep. fe há. fissura sub.dep.pl. tugtoj. feminino sub.dep. tỹtá. ferida — vẽnh kren vãnh; sub.dep. ky'unh. ferida com bichos sub. kajãgfa. fermentado sub.dep. jónhky. fermentar v.i.sg. kujãja. fermento sub.dep. jãgja; ferro sub.dep. jãgja; ferro sub.kyfé. ferro sub.dep. vẽso jãgfa. ferro sub.dep. vẽso jãgfa. flores sub.dep.pl. fenhfej. ferver água v.s. tỹ mónh ke. florescer v.i.pl. fenhfej; fervido v.i. vãnvór.	10110	-		
v.tr.sg. han ja. feliz sub.dep. fe há. fissura sub.dep.pl. tugtoj. feminino sub.dep. tỹtá. ferida — vẽnh kren vãnh; sub.dep. ky'unh. ferida com bichos sub. kajãgfa. fermentado sub.dep. jónhky. fermentar v.i.sg. kujãja. fermento sub.dep. jãgja; fermento sub.dep. jãgja; ferro sub.dep. jãgja jafã. ferro sub.kyfé. ferro sub.dep. vẽso jãgfa. ferver água v.s. tỹ mónh ke. filo forte sub.dep. tuj. filo filo aub.dep. pãgja. flauta de taquara sub. kóká. sub.dep. na; flecha com espinhas sub. no rẽr. flor sub.dep.sg. fej. flor de taquara sub. vãn fej. sub.dep. pũgmũv. flores sub.dep.pl. fenhfej; fervido v.i. vãnvór. florescer v.i.pl. fenhfej; v.i.sg.1. fej.				
feliz sub.dep. fe há. fissura sub.dep.pl. tugtoj. feminino sub.dep. tỹtá. ferida — vẽnh kren vãnh; sub.dep. ky'unh. ferida com bichos sub. kajãgfa. fermentado sub.dep. jónhky. fermentar v.i.sg. kujãja. fermento sub.dep. jãgja; fermento sub.dep. jãgja; ferro sub.dep. jãgja jafã. flor de taquara sub. vãn fej. sub.dep. jãgja jafã. flor do milho sub. gãr fej; ferro sub.dep. vẽso jãgfa. flores sub.dep.pl. fenhfej. ferver água v.s. tỹ mónh ke. florescer v.i.pl. fenhfej; fervido v.i. vãnvór.		. •		
feminino sub.dep. tỹtá. ferida — vẽnh kren vãnh; sub.dep. ky'unh. ferida com bichos sub. kajãgfa. fermentado sub.dep. jónhky. fermentar v.i.sg. kujãja. fermento sub.dep. jãgja; fermento sub.dep. jãgja; ferro sub.dep. jãgja jafã. flor de taquara sub. vãn fej. sub.dep. jãgja jafã. flor do milho sub. gãr fej; sub.dep. pũgmũv. ferrugem sup.dep. vẽso jãgfa. flores sub.dep.pl. fenhfej. ferver água v.s. tỹ mónh ke. florescer v.i.pl. fenhfej; fervido v.i. vãnvór.	foliz	•		-
ferida — vẽnh kren vãnh; sub.dep. ky'unh. ferida com bichos sub. kajãgfa. fermentado sub.dep. jónhky. fermentar v.i.sg. kujãja. fermento sub.dep. jágja; fermento sub.dep. jágja; ferro sub.dep. jãgja jafã. flor do milho sub. gãr fej; sub.dep. pũgműv. ferrugem sup.dep. vẽso jãgfa. flores sub.dep.pl. fenhfej. ferver água v.s. tỹ mónh ke. florescer v.i.pl. fenhfej; fervido v.i. vãnvór.				
sub.dep. ky'unh. ferida com bichos sub. kajãgfa. fermentado sub.dep. jónhky. fermentar v.i.sg. kujãja. fermento sub.dep. jágja; fermento sub.dep. jágja; ferro sub.dep. jágja jafã. ferro sub. kyfé. ferrugem sup.dep. vẽso jãgfa. ferver água v.s. tỹ mónh ke. flecha sub. no. flecha com espinhas sub. no rẽr. flor sub.dep.sg. fej. flor de taquara sub. vãn fej. sub.dep. pũgmũv. flores sub.dep.pl. fenhfej. florescer v.i.pl. fenhfej; fervido v.i. vãnvór.				,
ferida com bichos sub. kajãgfa. fermentado sub.dep. jónhky. fermentar v.i.sg. kujãja. fermento sub.dep. jãgja; ferro sub.dep. jãgja jafã. ferro sub. kyfé. ferrugem sup.dep. vẽso jãgfa. ferver água v.s. tỹ mónh ke. ferida com bichos sub. no. flecha com espinhas sub. no rẽr. flor sub.dep.sg. fej. flor de taquara sub. vãn fej. sub.dep. pũgműv. flores sub.dep.pl. fenhfej. florescer v.i.pl. fenhfej; fervido v.i. vãnvór.	Terrua	•	•	
fermentado sub.dep. jónhky. fermentar v.i.sg. kujāja. fermento sub.dep. jāgja; ferro sub. kyfé. ferrugem sup.dep. vēso jāgfa. ferver água v.s. tỹ mónh ke. flecha com espinhas sub. no rēr. flor sub.dep.sg. fej. flor de taquara sub. vãn fej. sub.dep. pūgmũv. flores sub.dep.pl. fenhfej. florescer v.i.pl. fenhfej; fervido v.i. vãnvór.	forido com			•
fermentar v.i.sg. kujāja. flor sub.dep.sg. fej. fermento sub.dep. jāgja; flor de taquara sub. vān fej. sub.dep. jāgja jafā. flor do milho sub. gār fej; ferro sub. kyfé. sub.dep. pūgmūv. ferrugem sup.dep. vēso jāgfa. flores sub.dep.pl. fenhfej. ferver água v.s. tỹ mónh ke. florescer v.i.pl. fenhfej; fervido v.i. vānvór. v.i.sg.1. fej.				
fermento sub.dep. jãgja; flor de taquara sub. vãn fej. sub.dep. jãgja jafã. flor do milho sub. gãr fej; ferro sub. kyfé. sub.dep. pũgmũv. ferrugem sup.dep. vẽso jãgfa. flores sub.dep.pl. fenhfej. ferver água v.s. tỹ mónh ke. florescer v.i.pl. fenhfej; fervido v.i. vãnvór. v.i.sg.1. fej.				•
sub.dep. jãgja jafã. flor do milho sub. gãr fej; ferro sub. kyfé. ferrugem sup.dep. vẽso jãgfa. flores sub.dep.pl. fenhfej. ferver água v.s. tỹ mónh ke. florescer v.i.pl. fenhfej; fervido v.i. vãnvór. v.i.sg.1. fej.		• • •		
ferro sub. kyfé. sub.dep. pũgmũv. ferrugem sup.dep. vẽso jãgfa. flores sub.dep.pl. fenhfej. ferver água v.s. tỹ mónh ke. florescer v.i.pl. fenhfej; fervido v.i. vãnvór. v.i.sg.1. fej.	rermento			
ferrugem sup.dep. veso jagfa. flores sub.dep.pl. fenhfej. ferver água v.s. tỹ mónh ke. florescer v.i.pl. fenhfej; fervido v.i. vanvór. v.i.sg.1. fej.	c			• •
ferver água v.s. tỹ mónh ke. florescer v.i.pl. fenhfej; fervido v.i. vãnvór. v.i.sg.1. fej.		-		
fervido v.i. vãnvór. v.i.sg. 1. fej.	•			
•	•	•		•
testa sub. fénhta.			ν	v.i.sg.1. fej.
	testa	sub. fénhta.		

focinho gargarejar

focinho	sub.dep. jurun.	fósforo	— pĩ jónh;
toco assert	tivo ind.m. pe;		sub. fórfi.
	ind.m. tãvĩ;	fotografar	_
	ind.o. hã;	fraco	sub.dep. fe krój;
	ind.o. '.	•	sub.dep.sg. krój.
	o ind.o. inhhã.	fracos	sub.dep.pl. krónhkrój.
	— ũn ón kỹ vĩ mẽ.		v.tr.pl. kãsin.
fogão	sub. fugũ.		sub.dep.pl. kãsir.
fogo	sub. pĩ.	fralda	— nér pãg ja.
foi	v.i.sg. vyr.	franja	sub. kafe;
foice	sub. jãpã.		sub.dep. jengóg.
fôlego curt	. •	franjas	sub.dep. juféj.
c 11	v.i. nîger.	frente	ind.cir. rīnja;
folha	sub.dep. féj.	· ·	ind.cir. vejy.
folha do pi	nheiro sub. fág féj;	frio	sub.dep. kusa.
	sub.sg. fág jurỹr.	frito	v.i. tótor.
	inheiro <i>sub.pl.</i> fág jugrỹr .		casa <i>sub.</i> krĩ for.
	mos secos sub. fyg fé.	frouxo	sub.dep. rãkró;
fome	sub.2. prỹg.		v.s. kã rãkró.
	ırne <i>v.tr.</i> prũfér.	fruta	sub.dep. kane.
fora	sub. re.	fugir	v.i. hãn ke;
	a <i>cir.</i> raj tũg ja tá.	C 1.	v.i. rinfig.
	ninho sub. ẽpry kafy .	fuligem	sub.dep. fűr.
foram	v.i.pl. kagáv;	fumaça	sub.dep. nija.
r	v.i.pl. mũjẽg.	fumar	v.i. vãju.
forçar	v.i. gỹ.	fumero bav	•
	vo (roupa, pote) <i>sub.dep.</i> go .	fumo	sub. vãju .
	gentina sub. mrógjy.	funda	sub.dep. pónh.
formiga co	rtadeira <i>sub.</i> róprág;	fundir	v.s. ki rã ke.
~	sub. róprág krī tar.	fungo da m	adeira seca sub. ka mrĩnh;
	reto sub. pénkrig.		sub. ka nīgrēg;
-	va <i>sub.</i> arig.		sub. kufár.
•	sub. vẽnig.	furado	sub.dep.pl. kavá;
forrar	v.tr. pãkrính.	f	v.i.sg. rov.
	amambaia <i>v.i.</i> p ãgfénh.	furar	v.tr.pl. kavag;
fortalecer	v.i. tấn;		v.tr.pl. rugróm;
£	v.s. to tãn.	£	v.tr.sg. péfyn.
forte	sub.dep. fe mág;	furos	sub.dep.pl. nognor.
	sub.dep. fe tar;	futuro	ind.s. jé;
	sub.dep. tar.		v.i.1. ke .
		G - g	
		- 1/	
gafanhoto		gambá	sub. nér kókré.
gafanhoto	grande <i>sub.</i> kãgỹr .	gancho	sub. to sa jafã.

gafanhoto grande sub. kãgỹr. gancho sub. to sa jafā. ganhar v.i. gỹjỹ he; galardão sub. gỹj. v.i. gỹnja he. galho sub. ka pē. ganho sub. gỹj. galho do pinheiro sub. fág pe. garfo sub. kujé nĩgé. galinha sub. garınh fi. garganta sub.dep. tỹvãn. galinhas sub. garınh. gargarejar v.i. jenkoso; galo sub. garo. v.i. vẽsogjo. galopar v.i. kóróró he.

garnisé hoje

garnisé sub. qarınh jé. gotas pingando v.i. nỹq' nỹq' he. sub. ta kó. garoa gradear v.tr.sg. kum. v.i. kó he: aralha garoar sub. sãqsó. v.i. sinsin ke. gralha preta sub. kãqĩnh. garrafa sub. garafa. grama sub. re. gasto sub.dep.sg. kunãj; grampo para papel sub. vẽnh rá praj jafã. grande sub.dep. éhé; v.i. nej. gatinhar v.i. nígté. sub.dep. mág. grande fogo de lixo sub. vãpũr. gato sub. mĩq sĩ. gavião sub. hũg; gravidez sub.dep. kufy. grilo sub. jógóg; sub1. firéq. sub. tógfin. gripe sub. qripi. gavião preto sub. káká. gritar v.i. věkrěn; gavião de penacho sub. kaká. v.i.pl. prenprer; sub. kónhkó mág. gavião mateiro v.i.sg. prer. geada gritar de dor v.i. ãnh ke. sub. kukryr. gear v.i. kukryn. grito sub. vekrer. sub.dep.2. sóq. grosso sub.dep. kãgnĩ. gema gêmeos sub.dep. vegni. grudar v.i. pém ke; gemer v.i. anh anh he; v.i. pó' he; v.s. to pém ke. v.i. vãnhprãg; v.i.pl. ỹ'ỹ he; grudar (bicho) v.i. vérén ke. v.i.sg. ỹ he. grudento v.i. kagrer. gengiva sub.dep. jugrỹnh. quabiroba sub. penva. genro sub.dep. jamré. guabriuva sub. kãqtỹqãr. sub.dep. kre'kre. guamirim (árvore frutífera) sub. fír. geração girino sub. kror. guarda chuva — venh kri ven ja. glândulas inchadas quardar sub.dep. rynhryj. v.s.sq. ki nim; globo do olho sub.dep. kane kupri. v.tr. kãnĩm; golo sub.dep. nunh tóv. v.tr.pl. gem; gordo sub.dep.2. tãg. v.tr.sg. rãg. gordura guardar coisas compridas em pé v.s. kã feg. sub.dep. rám. gostar de sub.dep. mỹ há; quardar com cuidado v.tr. feg han. v.i. venh ka'e: auiné sub. hunh. v.s. mỹ e; quizo da cascavel sub. sãsã krigrig. v.s. mỹ sĩ.

H-h

habitação sub. emã. hino sub.dep. jé. habitualmente ind.a. tĩ. hipocrisia sub.dep. jykre régre. habituar-se v.i. tãn: hipócrita sub. un jykre régre. v.s. to tãn. história sub. veme; haste da flecha sub. no kugjer. sub.dep. kame; hemorragia — kyvénh krỹg ja tũ. sub.dep. 6. hinário cir. ũri. sub. Tope mỹ jãn jafã. hoje

homem isto

homem sub. ũn gré.

homem! voc. vỹ!

homem (casado) sub. **ũn prũ kỹ nĩ**.

hora sub. óra.

humilde sub.dep.sg. jagtar.

1 - i

sub. Topê kāgrá. iniciar v.f. pēnjēg; ignorar v.s. ki kagtīg. iniciar v.f. gun nīm. igroja sub. grenhja. v.s. l. kato tē. igual ind.o. hā; injuriar v.t. kugnīn. igual a conj. hā rl. inodoro sub.dep. jkre pāno. igual à v.i. ri ke. insensato krī vēnh kagtīg. ilha sub.dep. pl. vāsogso. inspirar v.f. fīn ke. iludir v.f. p. jēnjēn. v.f. kugnījn. iluminar v.i. jēngrēg. v.f. kugnījn. imbé sub. kó. inteligencia sub.dep. jiykre há. imiteligencia sub.dep. jēn māg; sub.dep. jēn māg; imoralidade sub. dep. jógjoho; inteligencia sub.dep. kī hā; imcha v.j. p. kānhpar. inteligencia sub.dep. kī	ídolo	aub én kő tanői	inflomeres	wing fin
ignorância — vẽnh kagtữg. inimigo v.tr. gun nǐm. ignorar v.s. ki kagtữg. inimigo — ữ tỹ ẽg kato vãnsãn mữ; igreja sub. grenhja. injuriar v.tr. kugnỹn. igual ind.o. hã; injustiça sub. dep. jykre pāno. igual à v.i. ri ke. insensato	Idolo			=
ignorar v.s. ki kagtīg. igreja sub. grenhja. igual ind.o. hā; sub.dep. jagnē hā. igual a conj. hā rī. igual a v.i. rī ke. ilha sub.sg. goj vāso. ilhas sub.dep.bī yārsogso. ilhas sub.dep.bī yārsogso. ilhas sub.dep.bī yārsogso. ilhas sub.dep.bī yārsogso. ilhas sub.dep.bī vāsogso. ilhas v.t. jēngrēg. imbé sub. kó. imitar v.s. kóm hā han' he. imitar v.s. kóm hā han' he. imoralidade sub. nen ū mē. inchao sub.dep. hónh. inchado sub.dep. mynjónh; v.i.jel, kānhpaynpar; inchar v.i.sg. soń ke. incitar v.i. jagnē mỹ vāsān. inclinar-se v.i. jagnē mỹ vāsān. inclinar-se v.i. pānh ke; v.i. pī. mūgm ke; v.i. pī. mūgm ke indica v.i. nīju. indica v.i.	ianorônoia		IIIICiai	
igreja sub. grenhjā. igual ind.o. hā; injuriar v.tr. kugným. igual a conj. hā ri. indoro sub. dep. kāhôr. igual à v.i. ri ke. insensato insensato sub. dep. kāhôr. igual à v.i. ri ke. insensato insensato sub. kanhkāgóg. ilha sub.sg. goj vāso. inspirar v.i. 7. fin ke. ilha sub.sg. goj vāso. inspirar v.i. 7. fin ke. illudir v.tr.pl. jēnjēn. insultar v.s. mỹ vī kónān; v.tr. kugnýn. illudir v.t. jēngrēg. v.tr. kugnýn. illudir v.s. kóm hā han' he. inteligente sub. dep. jūyre hā. imoralidade sub. nén ūn mē. inteligente sub. dep. krī hā; impio — ū tỹ vēnh jykre pāno han mū. interior sub. dep. krī mē. inchaço sub. dep. mynjónh; interior sub. dep. rāg né. v.i. pl. kānhypnpar; inverno cir. kusa kā. v.i. sg. kānhpar. inverno cir. kusa kā. incitar v.i. jāgnē mỹ vāsān. ir carregado v.tr. jójén. inclinado sub. dep. jāgén. ir diretamente ind. cir. ramý. v.i. pānh ke; v.i. p	•		inimiao	
igual ind.o. hã; sub.dep. jagnē hā. injustiça sub.dep. jykre pāno. sub.dep. jagnē hā. injustiça sub.dep. jykre pāno. sub.dep. kāhór. ingual à v.i. ri ke. insensato sub.dep. jukre pāno. insersato sub.dep. jukre pāno. insersato insersato sub.dep. jukre pāno. insersato sub.dep. jukre pāno. insersato sub.dep. jukre pāno insersato sub. kanhkāgóg. ilhas sub.dep.pl. vāsogso. inspirar v.i. 1. fin ke. insultar v.t. pl. jēngēg. v.tr. kugnýn. insultar v.s. mý vī kónān; v.tr. kugnýn. inteligencia sub.dep. jykre hā. inteligencia sub.dep. jykre hā. inteligencia sub.dep. jim hā sub.dep. jēgjoho; inteligencia sub.dep. krī hā; sub.dep. krī hā; sub.dep. krī hā; sub.dep. krī hā; sub.dep. krī hā; sub.dep. krī hā; sub.dep. krī hā; sub.dep. krī mā. interior sub.dep. rāg nē. interior sub.dep. rāg nē. interior sub.dep. rāg nē. interior sub.dep. rāg nē. interior sub.dep. rāg nē. interior sub.dep. rāg nē. interior v.i.pl. kānhpara. inverno cir. kusa kā. invisível ūr kusa kā. invisível ūr kusa kā. invisível ūr kusa kā. incilinar v.i. jāgnē mỹ vāsān. ir carregado v.tr. jōjén. ir carregado v.tr. jōjén. ir diretamente ind.cir. ramý. ir levar v.tr.pl. rīg mū' he. sub. kap. pi. indigestível v.s. mỹ ko kórég. irmā da minha māe sub.dep. 2. we. irmā da māe sub.dep. 2. we. irmā da minha māe sub.dep. jāvy. indigestível v.s. mý ko kórég. irmā da minha māe sub.dep. javy. inexistente ind.m. tū; sub.dep. tūgja. irmā mais nova de uma mulher sub.dep. kāke irmāo mais velha de uma mulher sub.dep. kāke. irmāo mais velha de uma mulher sub.dep. kāke. irmāo mais velha de uma mulher sub.dep. kāke.	•		iriiriigo	
igual a conj. hā rī. injustiça sub.dep. jykre pāno. injustiça sub.dep. kāhór. ingual à v.i. rī ke. insensato sub. dep. kāhór. insensato insensato sub. dep. kāhór. insensato sub. dep. pl. vā sogso. insensato sub. kanhkāgóg. inselva sub. dep. pl. vā sogso. inspirar v.i. 1 fīn ke. insultar v.s. mỹ vĩ kónān; v.t. r. pl. jēnjēn. insultar v.s. mỹ vĩ kónān; v.t. kugnỹn. inteligência sub. dep. jykre há. inteligente sub. dep. jykre há. inteligente sub. dep. p. krī mē. inchaço sub. dep. p. jógjoho; intenção ind. fut. nh. interior sub. dep. krī mē. inchaço sub. dep. mynjónh; intimar v.i. vēnh kāgran. v.i.pl. kānhpynpar; inverno cir. kusa kā. invisível — ūn vég tū. v.i.pl. mū. inclinado sub. dep. jāké. ir carregado v.tr. jójén. ir diretamente ind. cir. ramý. ir levar v.t. pl. rīg mū he. ir aub. dep. v.i. pāh ke; v.i. pāh ke; v.i. pāh ke; v.i. pāh ke; v.i. pāh ke; v.i. pāh ke; v.i. pāh ke; v.i. pāh ke; v.i. pāh ke; ir aub. dep. 2. má. v.i. rīg sub. dep. pā. ir mā da māe sub. dep. jūy. irmā da maie sub. dep. jūy. irmā da minha māe sub. dep. jāvy. indico da mata sub. gurā. irmā da maie sub. dep. v.e. sub. dep. pā. v.e. irmā da mais nova de uma mulher sub. dep. kāke infancia sub. dep. tūgia. irmā mais nova de uma mulher sub. dep. kāke infancia sub. dep. tūgia. irmā oa sub. dep. utīmā oa sub. dep. p. tūgu. irmā oa sub. dep. kāke.		- •	injurior	
igual a conj. hã rī. igual à v.i. ri ke. igual à v.i. ri ke. ilha sub.sg. goj vāso. ilhas sub.dep.pl. vāsogso. ilhas sub.dep.pl. vāsogso. ilhas sub.dep.pl. vāsogso. iludir v.tr.pl. jēnjēn. iluminar v.i. jēngrēg. imbé sub. kó. imitar v.s. kóm hā han' he. imitar v.s. kóm hā han' he. imitar v.s. kóm hā han' he. imoralidade sub. nén ūn mē. inchaço sub.dep. nystre pāno han mū. inchado sub.dep. mynjónh; inchado sub.dep. mynjónh; inchado sub.dep. mynjónh; inchado v.i.sg. kānhpar. inchar v.i.sg. kānhpar. inchar v.i.sg. són ke. inclitar vi. jagnē mỹ vāsān. inclitar vi. jagnē mỹ vāsān. inclinar-se vi. pānh ke; vi.pl. mūgmūg ke; vi.pl. mūgmūg ke; vi.sg. mūg ke. indicar vi.sg. mūg ke. indicar vi.sg. mūg ke. indicar vi.sg. mūg ke. indicar vi.sg. mūg ke. indicar vi.sg. mūg ke. indicar vi.sg. mūg ke. indicar vi.sg. mūg ke. indicar vi.sg. mūg ke. indicar vi.sg. mūg ke. indicar vi.sg. mūg ke. indicar vi.sg. mūg ke. indicar vi.sg. mūg ke. indicar vi.sg. mūg ke. indicar vi.sg. mūg ke. indicar vi.sg. mūg ke. indicar vi.sg. mūg ke. irmā da māe sub.dep. 2 má. irmā da māe sub.dep. 1jū. irmā da mānha māe sub.dep. 1jū. irmā da minha māe sub.dep. 1jū. irmā da minha māe sub.dep. 1jū. irmā da minha māe sub.dep. 1jāv. irmā da minha māe sub.dep. 1jāv. irmā da minha māe sub.dep. 1jāv. irmā da minha māe sub.dep. 1jāv. irmā da minha māe sub.dep. 1jāv. irmā mais nova de uma mulher sub.dep. kāke irmā mais velha de uma mulher sub.dep. kāke irmā o sub.dep. 2 régre. irmā o sub.dep. 2 régre. irmā o sub.dep. 1jāv. irmā o sub.dep. 1jāv. irmā o sub.dep. 1jāv. irmā o sub.dep. 1jāv. irmā o sub.dep. 1jāv. irmā o sub.dep. 1jāv. irmā o sub.dep. 1jāv. irmā o mais velho sub.dep. 1jāv.	iguai	•	•	3 3
igual à vi. ri ke. insensato — krī vēnh kagtīg. ilha sub.sg. goj vāso. inseto sub. kanhkāgēg. ilha sub.sg. goj vāso. inseto sub. kanhkāgēg. ilha sub.dep.pl. vāsogso. inspirar v.i.1 fi ke. insultar v.s. mỹ vī kónān; v.tr.pl. jēnjēn. insultar v.s. mỹ vī kónān; v.tr. kugnŷn. inteligencia sub.dep. jykre há. inteligente sub.dep. jykre há. inteligente sub.dep. krī hā; sub.dep. krī hā; sub.dep. krī mē. inchago sub.dep. hiphne han mū. interior sub.dep. krī mē. interior sub.dep. rāg né. interior sub.dep. rāg né. interior v.l. vēnh kāgran. inverno cir. kusa kā. v.l. yl. kānhpynpar; inverno cir. kusa kā. ir carregado v.tr. jójén. ir carregado v.tr. jójén. ir carregado v.tr. jójén. ir carregado v.tr. jójén. ir carregado v.tr. jójén. ir carregado v.tr. jójén. ir carregado v.tr. jójén. ir levar v.tr.pl. rīg mū he. irapuá sub.dep. mū he. vi. jg. mū he; irapuá sub. kusé. vi.pl. mū mūgmūg ke; irara sub. kagrēnh. vi. sg. mūg ke. irapuá sub. kusé. iramā casada sub.dep. 2. má. irmā da māe sub.dep. ný. irmā da māne sub.dep. 2. ve. jāvy irmā da minha māe sub.dep. jāvy irmā da minha māe sub.dep. jāvy irmā da minha māe sub.dep. kāke irmā casada sub.dep. ve. jāvy irmā da minha māe sub.dep. jāvy irmā da minha māe sub.dep. jāvy irmā da minha māe sub.dep. jāvy irmā mais nova de uma mullher sub.dep. kāke irmāc asub.dep. tūgja. irmā o sub.dep. irmā o sub.dep. jāvy. irmā o mais velha de uma mullher sub.dep. kāke irmēcoundo sub.dep. sī kā. irmāo mais novo sub.dep. jāvy. irmāo mais novo sub.dep. jāvy. irmāo mais novo sub.dep. jāvy. irmāo mais novo sub.dep. jāvy. irmāo mais novo sub.dep. kāke.	inval -	· · ·	• •	· •
ilha sub.sg. goj vāso. ilhas sub.dep.pl. vāsogso. ilhas v.t. pl. jēnjēn. illumina v.t. pl. jēnjēn. illumina v.i. jēngrēg. imbé sub. kó. imitar v.s. kóm hā han' he. imoralidade sub. nén ūn mē. imoralidade sub. nén ūn mē. inchaço sub.dep. jógjoho; sub.dep. jógjoho; sub.dep. jógjoho; sub.dep. nhohh. interior sub.dep. rāg né. ind.fut. nh. interior sub.dep. rāg né. invisub.dep. rāg né. invisub.dep. mynjohn; intimar v.i. vēnhh kāgran. invisivel — ūn vēg tū. inchar v.i.sg. són ke. ir v.i.pl. mū. inclinado sub.dep. jāké. ir carregado v.tr. jójén. inclinado sub.dep. jāké. ir ilevar v.tr.pl. rīg mū' he. inclinar-se v.i. pānh ke; v.i.pl. mūgmūg ke; v.i.sg. mūg ke. indicar v.i. nījū. indigestível v.s. mỹ ko kórég. indio sub. kanhgág. indio da mata sub. gufā. inexistentes sub.dep. tūgja. infecundo sub. dep. tūgja. infecundo sub. dep. kūñ. inferno sub. nūgme.	-	-	_	
ilhas sub.dep.pl. väsogso. iludir v.tr.pl. jēnjēn. iluminar vi. jēngrēg. imbé sub. kó. imitar v.s. kóm hā han' he. imoralidade sub. nén űn mē. inchaço sub.dep. jógjoho; sub.dep. nhónh. inchado sub.dep. mynjónh; v.i.pl. kānhpynpar; v.i.pl. kānhpynpar; v.i.pl. kānhpynpar; incitar v.i.sg. són ke. incitar v.i. jāgnē mỹ vāsān. inclinado sub.dep. jāké. incilinar v.t. jākén. inclinar v.t. nīju. incligestível v.s. mỹ ko kórég. indio a sub. kanhgág. indio a sub. kanhgág. indio a sub. kanhgág. indio a sub. dep. tūgjā. incixia sub. dep. tūgjā. incixia sub. dep. tūgjā. infância sub.dep. tūgtū. infância sub.dep. tūgtū. infência sub.dep. tūgtū. inferno sub. nūgme. infecundo inferno sub. dep. jāvy. inferno sub. nūgme. irmão mais velho sub.dep. kāke.	•		_	
illudir v.tr.pl. jēnjēn. illuminar vi. jēngrēg. imbé sub. kó. imitar v.s. kóm hā han' he. imitar v.s. kóm hā han' he. imoralidade sub. nén ūn mē. inchaço sub.dep. jógioho; inchaço sub.dep. jógioho; inchado sub.dep. nhónh. inchado sub.dep. mynjónh; inchado v.i.pl. kānhpynpar; vi.sg. kānhpar. inchar vi.sg. són ke. inclinar vi. jagnē mý vāsān. inclinar vi. jagnē mý vāsān. inclinar vi. jagnē kē. ir diretamente ind.cir. ramý. inclinar vi. pāhh ke; vi.pl. mūgmūg ke; vi.pl. mūgmūg ke. irara sub. kāgrēnh. irara sub. kāgrēnh. irara sub. kāgrēnh. irara sub. kāgrēnh. irara sub. kāgrēnh. irara sub. kāgrēnh. irara sub. kāgrēnh. irara sub. kāgrēnh. irara sub. kāgrēnh. irara sub. kāgrēnh. irara sub. kāgrēnh. irara sub. kāgrēnh. irara sub. kāgrēnh. irara sub. kāgrēnh. irara sub. kāgrēnh. irara sub. kāgrēnh. irara sub. kapp. 2. má. indicar vi. nīju. ira da māe sub.dep. nỹ. ira da māe sub.dep. ný. ira da mānha māe sub.dep. piy. indio sub. kanhgág. ira da minha māe sub.dep. piy. ira da mata sub. gufā. ira mais nova de uma mulher sub.dep. jāvy inexistente ind.m. tū; sub.dep. tūgū. iramā mais velha de uma mulher sub.dep. kāke irafacia sub.dep. sī kā. iramā o sub.dep. 2. régre. iramā o sub.dep. 2. régre. iramā o mais novo sub.dep. jāvy. iraferno sub.nūgme. iramā o mais novo sub.dep. kāke.		-		3 3
iluminar v.i. jēngrēg. imbé sub. kó, imitar v.s. kóm hā han' he. imoralidade sub. nén ūn mē. imchaço sub.dep. jógjoho; sub.dep. nhónh. interior sub.dep. rāg né. inchado sub.dep. mynjónh; inchado sub.dep. mynjónh; inchado sub.dep. mynjónh; inchado sub.dep. mynjónh; inchado sub.dep. mynjónh; inchado v.i.sg. kānhpar. inchar v.i.sg. són ke. ir v.i.pl. mū. incitar v.i. jagnē mỹ vāsān. inclinado sub.dep. jágké. inclinar v.t. jájkén. inclinar v.t. pānh ke; vi.pl. mūgmūg ke; vi.sg. mūg ke. indicar v.i. njju. indicar v.i. njju. indigestível v.s. mỹ ko kórég. indio da mata sub. gufā. inexistentes sub.dep. lī tūgtū. inexistentes sub.dep. tūgtū. inferumo sub. dep. tūgtū. irmā asub. de uma mulher sub.dep. jāvy. inferumo sub. dep. z régre. irmā osub.dep. kūke.			•	
imbé sub. kō. imitar v.s. kóm hā han' he. imitar v.s. kóm hā han' he. imoralidade sub. nén űn mē. imoralidade sub. nén űn mē. imoralidade sub. nén űn mē. imchaço sub. dep. jógjoho; inchaço sub. dep. hónh. inchado sub. dep. mynjónh; inchado sub. dep. mynjónh; inchado sub. dep. mynjónh; inchado sub. dep. mynjónh; inchado v.i.pl. kānhpynpar; inchar v.i.sg. kānhpar. inchar v.i.sg. són ke. incitar v.i. jagnē mỹ vāsān. inclinado sub. dep. jāké. inclinar v.t. jākén. inclinar v.t. pl. rīg mű' he. inclinar v.t. pānh ke; inclinar v.i. pānh ke; inaguá sub. kasé. indicar v.i. nīju. indigestível v.s. mỹ ko kórég. indio sub. kanhgág. indio da mata sub. gufā. inexistentes sub. dep. tūgja. inexistentes sub. dep. tūgja. infecundo sub. dep. kūt. infacia sub. dep. kūt.			insultar	-
imitar v.s. kóm hã han' he. imoralidade sub. nén ữn mẽ. śub. dep. ktr há; śub. dep. ktr mẽ. inchaço sub. dep. jógjoho; inchado sub. dep. mynjónh; inchado sub. dep. mynjónh; inchado v.i.pl. kãnhpynpar; v.i.sg. kãnhpar. inclinar v.i. ganẽ mỹ všsān. inclinado sub. dep. jāké. inclinar v.t. jākén. inclinar v.t. jākén. inclinar v.t. jākén. inclinar v.i. jām ke; v.i.pl. mūgmūg ke; v.i.pl. mūgmūg ke; v.i.sg. mūg ke. indicar v.i. nīju. indigestível v.s. mỹ ko kórég. indio da mata sub. gufā. inexistentes sub. dep. pl. tūgtū. inexistentes sub. dep. tūgia. inexistentes sub. dep. kūfi. infancia sub. dep. sī kā. irmão mais novo sub. dep. jāwy. irmão mais novo sub. dep. jāwy. irmão mais novo sub. dep. jāwy. irmão mais novo sub. dep. jāwy. irmão mais novo sub. dep. jāwy. irmão mais novo sub. dep. jāwy. irmão mais novo sub. dep. jāwy. irmão mais novo sub. dep. kāke.				<u> </u>
imoralidade sub. nén űn mẽ. śub. dep. krĩ há; śmpio — ű tỹ vẽnh jykre pāno han mũ. inchaço sub. dep. jógjoho; sub. dep. nhónh. interior sub. dep. rãg né. inchado sub. dep. mynjónh; v.i.pl. kãnhpynpar; vi.sg. kãnhpar. incitar v.i. jagnẽ mỹ vãsãn. inclinado sub. dep. jāké. inclinar v.i. jākén. inclinar-se v.i. pānh ke; v.i.pl. műgműg ke; v.i.sg. műg ke. indicar v.i. níju. indicar v.i. níju. indigestível v.s. mỹ ko kórég. śndio da mata sub. gufã. inexistentes sub. dep. pl. tűgtű. inexistentes sub. dep. kurĩ. inferum osub. dep. kurĩ. irmão mais novo sub. dep. jāky. irmão mais novo sub. dep. jāyy. irmão mais velho sub. dep. jāyy. inferum osub. dep. tűgtű. irmão mais velho sub. dep. jāyy. inferum osub. dep. sī kā. irmão mais velho sub. dep. jāyy. inferum osub. dep. jāyy. inferum osub. dep. kurĩ. irmão mais novo sub. dep. jāyy. irmão mais velho sub. dep. jāyy. irmão mais velho sub. dep. jāyy. irmão mais velho sub. dep. jāyy. irmão mais velho sub. dep. kāke.			-	
Ímpio— ũ tỹ vẽnh jykre pãno han mũ.sub.dep. krĩ mẽ.inchaçosub.dep. jógjoho; sub.dep. nhónh.intenção ind.fut. nh. interior sub.dep. rãg né.inchadosub.dep. mynjónh; v.i.pl. kãnhpynpar; v.i.sg. kãnhpar.intimar inverno cir. kusa kã. invisível in mũ.incharv.i.sg. són ke. inclinado sub.dep. jãké. vi. jagnẽ mỹ vãsãn. inclinar-se v.i.pl. mūgmūg ke; v.i.pl. mūgmūg ke; v.i.sg. mūg ke.ir carregado ir carregado v.tr. jójén.inclinar-se v.i. pãnh ke; v.i.sg. mūg ke.ir levar irapuá sub.kagrēnh. irmã casada sub.dep. nỹ.indicar v.i. nīju. indigestível v.s. mỹ ko kórég. indio sub. kanhgág.irmã da mãe irmã da mãe sub.dep. nỹ.indio da mata inexistente ind.m. tũ; sub.dep. tũgja.irmã mais nova de uma mulher irmã mais velha de uma mulhersub.dep. kãkeinfância infancia sub.dep, kurī. infecundo infernosub.dep. kurī. irmão mais velho sub.dep. kãke			ınteligente	
inchaço sub.dep. jógjoho; sub.dep. nhónh. interior sub.dep. rãg né. intendo sub.dep. mynjónh; intimar v.i. vēnh kāgran. v.i.pl. kānhpynpar; inverno cir. kusa kā. v.i.sg. kānhpar. invisível — tīn vég tū. ir av.i.pl. mū. inclinado sub.dep. jāké. ir diretamente ind.cir. ramy. inclinar-se v.i. pānh ke; irapuá sub. kusé. v.i.pl. mūgmūg ke; v.i.sg. mūg ke. irmã casada sub.dep. 2. má. indicar v.i. níju. irmã da mãe sub.dep. ny. indigestível v.s. mý ko kórég. irmã da minha mãe sub.dep. 2. ve. indio da mata sub. gufā. irmã mais novo de uma mulher sub.dep. kāke irmão sub.dep. kūke. irmão sub.dep. ny. inflication sub.dep. kūti. irmão sub.dep. piāvy. irmão mais novo sub.dep. jāvy. irmão mais novo sub.dep. jāvy. irmão mais novo sub.dep. kāke.				-
sub.dep. nhónh. inchado sub.dep. mynjónh; vi.pl. kănhpynpar; vi.sg. kănhpar. inchar inchar vi.sg. kănhpar. inclinar vi.jagnē my vāsān. inclinado sub.dep. jāké. inclinar-se vi.pl. mūgmūg ke; vi.pl. mūgmūg ke. indicar vi.sg. mūg ke. indicar vi.nīju. indigestível vs. my ko kórég. indio sub. kanhgág. indio da mata sub. gufā. inexistentes sub.dep. pl. tūgtū. infância sub.dep. sī kā. infancia sub.dep. kurī. infancia sub.dep. kurī. infancia sub.dep. kurī. infancia sub.dep. kurī. infancia sub.dep. kurī. infancia sub.dep. kurī. infancia sub.dep. kurī. infancia sub.dep. kake.	•			•
inchado sub.dep. mynjónh; v.i.pl. kănhpynpar; inverno cir. kusa kā. v.i.sg. kănhpar. invisível — ũn vég tũ. inchar v.i. jagnẽ mỹ văsăn. ir carregado v.tr. jójén. inclinado sub.dep. jāké. ir diretamente ind.cir. ramỹ. inclinar v.t. jākén. ir levar v.tr.pl. rīg mữ he. inclinar-se v.i. pānh ke; irapuá sub. kusé. v.i.pl. mũgmũg ke; irara sub. kagrēnh. v.i.sg. mũg ke. irmã casada sub.dep. 2. má. indicar v.i. nĩju. irmã da mãe sub.dep. nỹ. indigestível v.s. mỹ ko kórég. irmã da minha mãe sub.dep. ijỹ. indigestível v.s. mỹ ko kórég. irmã da minha mãe sub.dep. 2. ve. indio da mata sub. gufã. irmã de um homem sub.dep. 2. ve. indio da mata sub. dep. tũgja. irmã mais nova de uma mulher sub.dep. jāvy inexistentes sub.dep. pl. tũgtũ. irmã mais velha de uma mulher sub.dep. kāke infância sub.dep. sĩ kã. irmão sub.dep. 2. régre. infecundo sub. dep. kurĩ. irmão mais velho sub.dep. kāke.	inchaço		-	
v.i.pl. kãnhpynpar;invernocir. kusa kã.v.i.sg. kãnhpar.invisível— ũn vég tũ.incharv.i.sg. són ke.irv.i.pl. mũ.incitarv.i. jagnẽ mỹ vãsãn.ir carregadov.tr. jójén.inclinadosub.dep. jãké.ir diretamenteind.cir. ramỹ.inclinarv.tr. jãkén.ir levarv.tr.pl. rĩg mữ he.inclinar-sev.i. pãnh ke;iranuásub. kusé.v.i.pl. mũgmũg ke;iranasub. kagrẽnh.v.i.sg. mũg ke.irmã da mãesub.dep.2. má.indicarv.i. nĩju.irmã da mãesub.dep. nỹ.indigestívelv.s. mỹ ko kórég.irmã da minha mãesub.dep. ijỹ.índiosub. kanhgág.irmã de um homemsub.dep. 2. ve.índio da matasub. gufã.irmã mais nova de uma mulhersub.dep. jāvyinexistentessub.dep. tũgiā.irmã mais velha de uma mulhersub.dep. kãkeinfânciasub.dep. sĩ kã.irmãosub.dep.2. régre.infecundosub.dep. kurĩ.irmão mais novosub.dep. jãvy.infernosub. nũgme.irmão mais velhosub.dep. kãke.				
v.i.sg. kãnhpar. inchar v.i.sg. són ke. ir incitar v.i. jagnẽ mỹ vãsān. inclinado sub.dep. jãké. inclinar-se v.i. pãnh ke; v.i.pl. mũgmũg ke; v.i.pl. mũgmũg ke. indicar v.i. nĩju. indigestível v.s. mỹ ko kórég. indio sub. kanhgág. indio da mata sub. gufã. inexistentes sub.dep. tũgja. infância sub.dep. sĩ kã. inexistentes sub.dep. kūri. infância sub.dep. kūri. infância sub.dep. kūri. inifancia sub.dep. kūri. inifancia sub. nũgme. ininisível — ũn vég tũ. ir v.i.pl. mũ. ir v.i.pl. mũ. ir carregado v.tr. jójén. ir diretamente ind.cir. ramỹ. ir levar v.tr.pl. rĩg mũ' he. ir a sub. kusé. ir as sub. kagrẽnh. ir as sub. kagrẽnh. ir as sub.dep. 2. má. ir as sub.dep. nỹ. ir ad a minha mãe sub.dep. nỹ. ir ad a minha mãe sub.dep. nỹ. ir ad a minha mãe sub.dep. lijỹ. ir ad a minha mãe sub.dep. lijỹ. ir amais nova de uma mulher sub.dep. jãvy ir amais nova de uma mulher sub.dep. kãke ir as sub.dep. li tũgtũ. ir amais velha de uma mulher sub.dep. kãke ir amão sub.dep. li rimão mais novo sub.dep. li rimão sub.dep. kãke.	inchado	· · · · · ·	intimar	_
inchar v.i.sg. són ke. incitar v.i. jagnẽ mỹ vãsãn. inclinado sub.dep. jãké. inclinar v.tr. jãkén. inclinar-se v.i. pãnh ke; v.i.pl. mũgmũg ke; v.i.pl. mũgmũg ke; indicar v.i. nĩju. indigestível v.s. mỹ ko kórég. indio da mata sub. gufã. inexistentes sub.dep. tũgja. inexistentes sub.dep. l. tũgtũ. infância sub.dep. kikā. ir carregado v.tr. jójén. ir diretamente ind.cir. ramỹ. ir levar v.tr.pl. rĩg mũ' he. ir apuá sub. kusé. ir ara sub. kusé. ir ara sub. kagrẽnh. ir a casada sub.dep. 2. má. ir a sub. kagrẽnh. ir a casada sub.dep. nỹ. ir a da mīnha mãe sub.dep. nỹ. ir a da minha mãe sub.dep. ijỹ. ir a da um homem sub.dep. ve. ir a mais nova de uma mulher sub.dep. jãvy ir a mais nova de uma mulher sub.dep. kāke inexistentes sub.dep. l. tũgtũ. infância sub.dep. sĩ kã. ir mão sub.dep. 2. régre. ir mão mais novo sub.dep. jãvy. inferno sub. nũgme. ir a v.i. pjójén. ir adreregado v.tr. jójén. ir amỹ. ir asub. kagrẽnh. ir a sub. dep. nỹ. ir a mão sub.dep. 2. régre. ir a mão sub.dep. 2. régre. ir a mão mais novo sub.dep. jãvy. ir a mão mais velho sub.dep. kãke.				
incitar v.i. jagnẽ mỹ vãsãn. inclinado sub.dep. jāké. inclinar v.tr. jākén. inclinar-se v.i. pãnh ke; v.i.pl. mũgmũg ke; v.i.pl. mũgmũg ke. indicar v.i. nĩju. indigestível v.s. mỹ ko kórég. indio a sub. kanhgág. indio da mata sub. gufã. inexistentes sub.dep. pl. tũgtũ. infância sub.dep. sĩ kã. infância sub.dep. kurĩ. infência sub.dep. kurĩ. infência sub.dep. kurĩ. infância sub.dep. kake.		•	invisível	
inclinado sub.dep. jãké. inclinar v.tr. jãkén. inclinar-se v.i. pãnh ke; inclinar-se v.i. pãnh ke; inclinar-se v.i. pãnh ke; irapuá sub. kusé. v.i.pl. mũgmũg ke; irara sub. kãgrẽnh. v.i.sg. mũg ke. irmã casada sub.dep.2. má. indicar v.i. nĩju. indigestível v.s. mỹ ko kórég. irmã da mãe sub.dep. nỹ. indio sub. kanhgág. irmã da minha mãe sub.dep. ijỹ. indio da mata sub. gufã. irmã mais nova de uma mulher sub.dep. jãvy inexistente ind.m. tũ; sub.dep. tũgja. irmã mais velha de uma mulher sub.dep. kãke inexistentes sub.dep.pl. tũgtũ. infância sub.dep. sĩ kã. irmão sub.dep.2. régre. infecundo sub.dep. kurĩ. irmão mais velho sub.dep. jãvy. inferno sub. nũgme.	inchar	<u> </u>	••	•
inclinar v.tr. jākén. inclinar-se v.i. pānh ke; inclinar-se v.i. pānh ke; irapuá sub. kusé. irapuá sub. kusé. irara sub. kāgrēnh. v.i.sg. mūg ke. irmā casada sub.dep.2. má. indicar v.i. nīju. indigestível v.s. mỹ ko kórég. irmā da mīnha māe sub.dep. nỹ. indio sub. kanhgág. irmā da minha māe sub.dep. ijỹ. indio sub. kanhgág. irmā de um homem sub.dep.2. ve. indio da mata sub. gufā. irmā mais nova de uma mulher sub.dep. jāvy inexistente ind.m. tū; sub.dep. tūgja. irmā mais velha de uma mulher sub.dep. kāke inexistentes sub.dep.pl. tūgtū. infância sub.dep. sī kā. irmāo sub.dep.2. régre. infecundo sub.dep. kurī. inferno sub. nūgme.	incitar	v.i. jagnẽ mỹ vãsãn.	•	
inclinar-se v.i. pãnh ke; v.i.pl. mũgmũg ke; v.i.sg. mũg ke. indicar v.i. nĩju. indigestível v.s. mỹ ko kórég. indio sub. kanhgág. indio da mata sub. gufã. inexistente ind.m. tũ; sub.dep. tũgja. infância sub.dep. sĩ kã. infêcundo sub. dep. kurĩ. inferno sub. nũgme. irapuá sub. kagrẽnh. irmã casada sub. kagrẽnh. irmã da mãe sub.dep.2. má. irmã da minha mãe sub.dep. nỹ. irmã da minha mãe sub.dep. ijỹ. irmã da minha mãe sub.dep. ijỹ. irmã da minha mãe sub.dep.2. ve. irmã mais nova de uma mulher sub.dep. jãvy irmã mais velha de uma mulher sub.dep. kãke	inclinado	to the state of th	ir diretamer	nte <i>ind.cir.</i> ramỹ .
v.i.pl. mũgmũg ke;irarasub. kãgrẽnh.v.i.sg. mũg ke.irmã casadasub.dep.2. má.indicarv.i. nĩju.irmã da mãesub.dep. nỹ.indigestível v.s. mỹ ko kórég.irmã da minha mãesub.dep. ijỹ.índiosub. kanhgág.irmã de um homemsub.dep.2. ve.índio da matasub. gufã.irmã mais nova de uma mulhersub.dep. jãvyinexistenteind.m. tũ;fi.sub.dep. tũgja.irmã mais velha de uma mulhersub.dep. kãkeinexistentessub.dep. pl. tũgtũ.fi.infânciasub.dep. sĩ kã.irmãosub.dep.2. régre.infecundosub.dep. kurĩ.irmão mais novosub.dep. jãvy.infernosub. nũgme.irmão mais velhosub.dep. kãke.	inclinar	<i>v.tr.</i> jãkén.	ir levar	v.tr.pl. rīg mũ' he.
v.i.sg. mũg ke.irmã casadasub.dep.2. má.indicarv.i. nĩ ju.irmã da mãesub.dep. nỹ.indigestívelv.s. mỹ ko kórég.irmã da minha mãesub.dep. ijỹ.índiosub. kanhgág.irmã de um homemsub.dep.2. ve.índio da matasub. gufã.irmã mais nova de uma mulhersub.dep. jãvyinexistenteind.m. tũ;fi.sub.dep. tũgja.irmã mais velha de uma mulhersub.dep. kãkeinexistentessub.dep. sĩ kã.irmãosub.dep.2. régre.infecundosub.dep. kurĩ.irmão mais novosub.dep. jãvy.infernosub. nũgme.irmão mais velhosub.dep. kãke.	inclinar-se	<i>v.i.</i> pãnh ke;	irapuá	sub. kusé.
indicar v.i. nīju. irmā da māe sub.dep. nỹ. indigestível v.s. mỹ ko kórég. irmã da minha mãe sub.dep. ijỹ. indio sub. kanhgág. irmã de um homem sub.dep.2. ve. indio da mata sub. gufã. irmã mais nova de uma mulher sub.dep. jãvy inexistente ind.m. tũ; fi. sub.dep. tũgja. irmã mais velha de uma mulher sub.dep. kãke inexistentes sub.dep.pl. tũgtũ. irmão sub.dep.2. régre. infância sub.dep. kurĩ. irmão mais novo sub.dep. jãvy. inferno sub. nũgme. irmão mais velho sub.dep. kãke.		v.i.pl. műgműg ke;	irara	sub. kãgrẽnh.
indigestível v.s. mỹ ko kórég. indio sub. kanhgág. irmã da minha mãe sub.dep. ijỹ. irmã de um homem sub.dep.2. ve. irmã mais nova de uma mulher sub.dep. jãvy inexistente ind.m. tũ; fi. sub.dep. tũgja. irmã mais velha de uma mulher sub.dep. kãke inexistentes sub.dep.pl. tũgtũ. infância sub.dep. sĩ kã. irmão sub.dep.2. régre. infecundo sub.dep. kurĩ. inferno sub. nũgme. irmão mais velho sub.dep. kãke.		v.i.sg. mũg ke.	irmã casada	a <i>sub.dep.2.</i> má .
indio sub. kanhgág. irmã de um homem sub.dep.2. ve. indio da mata sub. gufã. irmã mais nova de uma mulher sub.dep. jãvy inexistente ind.m. tű; sub.dep. tűgja. irmã mais velha de uma mulher sub.dep. kãke inexistentes sub.dep.pl. tűgtű. infância sub.dep. sĩ kã. irmão sub.dep.2. régre. infecundo sub.dep. kurĩ. inferno sub. nűgme. irmão mais velho sub.dep. kãke.	indicar	<i>v.i.</i> nĩju.	irmã da mã	e <i>sub.dep.</i> nỹ .
indio da mata sub. gufã. inexistente ind.m. tũ; sub.dep. tũgja. inexistentes sub.dep.pl. tũgtũ. infância sub.dep. sĩ kã. infância sub.dep. kurĩ. inferno sub. nũgme. irmã mais nova de uma mulher fi. irmã mais velha de uma mulher sub.dep. kãke irmão sub.dep.2. régre. irmão mais novo sub.dep. jãvy. irmão mais velho sub.dep. kãke.	indigestível	v.s. mỹ ko kórég.		
inexistente ind.m. tű; fi. sub.dep. tűgja. irmã mais velha de uma mulher sub.dep. kãke inexistentes sub.dep.pl. tűgtű. fi. infância sub.dep. sĩ kã. irmão sub.dep.2. régre. infecundo sub.dep. kurĩ. irmão mais novo sub.dep. jãvy. inferno sub. nűgme. irmão mais velho sub.dep. kãke.	índio	sub. kanhgág.	irmã de um	homem sub.dep.2. ve.
sub.dep. tũgja.irmã mais velha de uma mulhersub.dep. kãkeinexistentessub.dep.pl. tũgtũ.fi.infânciasub.dep. sĩ kã.irmão sub.dep.2. régre.infecundosub.dep. kurĩ.irmão mais novo sub.dep. jãvy.infernosub. nũgme.irmão mais velho sub.dep. kãke.	índio da ma	ata <i>sub.</i> gufã.	irmã mais n	nova de uma mulher sub.dep. jãvy
inexistentes sub.dep.pl. tũgtũ. infância sub.dep. sĩ kã. infecundo sub.dep. kurĩ. inferno sub. nũgme. fi. irmão sub.dep.2. régre. irmão mais novo sub.dep. jãvy. irmão mais velho sub.dep. kãke.	inexistente	ind.m. tũ;		fi.
infância sub.dep. sĩ kã. irmão sub.dep.2. régre. infecundo sub.dep. kurĩ. irmão mais novo sub.dep. jãvy. inferno sub. nũgme. irmão mais velho sub.dep. kãke.		sub.dep. t ũgja .	irmã mais v	velha de uma mulher sub.dep. kãke
infecundo sub.dep. kurĩ. irmão mais novo sub.dep. jãvy. irmão mais velho sub.dep. kãke.	inexistentes	s <i>sub.dep.pl.</i> tũgtũ.		fi.
inferno sub. nũgme. irmão mais velho sub.dep. kãke.	infância	sub.dep. sĩ kã.	irmão	sub.dep.2. régre.
inferno sub. nũgme. irmão mais velho sub.dep. kãke.	infecundo	sub.dep. kuri.	irmão mais	novo sub.dep. jãvy.
	inferno	sub. nũgme.		
inflamado <i>v.i.sg.</i> kãnhpar. irmãos legítimos — mré pafa .	inflamado	v.i.sg. kanhpar.	irmãos legít	timos — mré pafa .
inflamar v.i. nhór. isto pr.dem. tag.	inflamar	v.i. nhór.	isto	pr.dem. tag.

já latejante

J -

já	ind.o. hur; ind.o. huri.	judiar	v.s. tỹ vẽnyn; v.tr.pl. kanhinnhin;
jabuticaba	sub. mã.		v.tr.sg. kanhin.
jacutinga	sub. penh.	juiz de paz	sub. vẽnh jyvẽn tĩ.
jaguatirica	sub. grun;	junta	sub.dep. jãke .
	sub. nentánh.	juntado	sub.dep. kráv.
janela	sub. janẽra;	juntar	v.tr. jãkrunh;
	sub.dep. kanê nor.		v.tr. kram;
jararaca	sub. pỹn pẽ.		v.tr.sg. nunh.
jeitoso	sub.dep. jykre mẽ.	juntar barro	v.i. sóv.
jejum	sub.dep. vãkre .	juntar cisco	v.tr. fỹg.
joelho	sub.dep. jakrĩ.	juntar-se	v.i. pém ke;
jogado	sub.dep.pl. vãvãv .		v.i. vẽnh génh;
jogado em	cima <i>sub.dep.</i> kri for .		v.s. to pém ke.
jogar fora	v.tr.pl. vãvãm;	junto	ind.cir. kóm.
	v.tr.sg. fón.	jurar	v.i. Topẽ vỹ ki kanhró nĩ, he.
jovem	sub. tytãg;	justiça	sub.dep. jykre kuryj;
	sub.sg. kyrű.		sub.dep.sg. kuryj.
jovens da n	nesma idade <i>sub.dep.</i> mré kyrű .	justo	v.i. mun.

L - I

lá	air hā	lanca	aub wá mua
la	cir. hū;	lança	sub. rógro.
	ind.cir. tá.	lançar	v.i.sg. peg.
lá longe	pr.dem. tã .	lanterna	sub. ratérnã.
	definido) <i>cir.</i> tã mĩ .	lanudo	<i>v.i.</i> vãgvã.
lá longe (lo	calizado) <i>cir.</i> tã tá .	lápis	sub. rapi.
lábios	sub.dep. jẽnky fár .	lápis	sub. vẽnh rán jafã.
laçar	<i>v.tr.</i> juján.	laranja	sub. n ẽrjẽ .
lacraia	sub. p ỹn kakrã .	largar	v.tr.pl. tugvãnh.
lado	sub.dep. fa kryr.	largura	sub.dep. tãpér;
lado direito	sub.dep. pegja.		sub.dep.sg. jér .
ladrão	— ũ tỹ nén péju tĩ.	largura boa	a <i>sub.dep.sg.</i> jér mág.
lagarto	sub. gãgré;	largura ped	quena <i>sub.dep.sg.</i> jér s ĩ.
	sub. jẽmũje;	larguras	sub.dep.pl. jinjér.
	sub. jynhkén.	laringe	sub.dep. n ũnẽ p ẽn.
lagoa	sub. nig;	larva	sub.dep. jonh;
	sub. óré ki goj.		sub.dep. jókynh .
lage	sub. ránrór.	lasca	sub.dep. juja ;
lágrimas	sub.dep. kanẽ var;		sub.sg. fág ry.
	sub.dep. kynhme.	lascar	v.i. mũm ke;
lama	sub. óré;		v.tr. mũm;
	sub. sóv;		v.tr.sg. jujãn.
	sub.dep. kãgrór .	lascas	sub.pl. fág rygry.
lamber	v.s. to jón ke;	lata	sub. rata.
	v.tr. tugmãn.	latejante	sub.dep. fűnfűr.

latejar lixo

atejar v.i. fűnfűn ke. levante cir. rã jur ja tá. átex sub.dep. jẽnjo. levar v.i.pl. pére mű; atir v.i. hog hog he. v.i.sg. pére tĩg; avar v.tr.pl. jãnhkrigkrig; v.tr. ma tĩ; v.tr.pl. kugpe; v.tr.pl. kygpe; v.tr.pl. gé. v.tr.sg. kupe. levar a cavalo v.s. ra ma tĩ.
atir v.i. hog hog he. v.i.sg. pére tĩg; avar v.tr.pl. jãnhkrigkrig; v.tr. ma tĩ; v.tr.pl. kugpe; v.tr. va; v.tr.pl. kygpe; v.tr.pl. gé.
avar v.tr.pl. jãnhkrigkrig; v.tr. ma tĩ; v.tr.pl. kugpe; v.tr. va; v.tr.pl. kygpe; v.tr.pl. gé.
v.tr.pl. kugpe;v.tr. va;v.tr.pl. kygpe;v.tr.pl. gé.
v.tr.pl. kygpe; v.tr.pl. gé.
v.tr.sg. kupe. levar a cavalo v.s. ra ma ti.
avar mão v.i.sg. n ĩpe . levar de carro v.tr.sg. tu kỹ tĩg .
avar mãos <i>v.i.pl.</i> nīgpe . levar nas costas <i>v.tr.sg.</i> tu kỹ tīg .
avar roupa <i>v.i.pl.</i> vãgfa ; levar para fora <i>v.tr.pl.</i> kãpan .
v.i.sg. vãfa ; levar um de carro v.i.pl. te mũ ;
v.tr. pugpóg; v.i.sg. te tĩ.
v.tr.pl. kygfa ; levar um nas costas v.i.pl. te mű ;
v.tr.sg. fa. v.i.sg. te tĩ.
avar sem sabão <i>v.tr.</i> kónhgãnh . leve <i>sub.dep.</i> kãnhvy .
avar-se <i>v.i.pl.</i> vẽnh jãnhkrigkrig . lhe <i>pr.pes.</i> ti .
avoura <i>sub.dep.</i> jakré. libertar <i>v.tr.pl.</i> kygvãn ;
avrado e abandonado <i>v.tr.</i> kũm ja . <i>v.tr.sg.</i> kavãn .
avrar <i>v.tr.sg.</i> kũm. ligeiro <i>ind.m.</i> mé ;
eal <i>sub.dep.</i> jykre pir . <i>ind.m.</i> mẽ .
ebre <i>sub.</i> nhinsu . ligeiro! <i>ind.o.</i> kur ;
egume <i>sub.</i> kã'ẽr . <i>intj.</i> kuri .
ei <i>sub.dep.2.</i> jykre . limpar <i>v.tr.</i> jãkãn ;
eite sub.dep. n ũgje . v.tr. kr ẽgnũnh ;
embrar v.s. ki ẽkrén; v.tr. kukũnh;
v.s. mĩ ẽkrén. v.tr. kykũnh;
embrar-se <i>v.tr.</i> nı̃gjẽg . <i>v.tr.</i> prun .
ençóis — vẽnh kugjer . limpar osso <i>v.tr.</i> tóprig .
ençol — vẽnh kujer ; limpar roupa <i>v.i.2.</i> prój .
— vẽnh nĩgre ; limpar-se <i>v.tr.sg.</i> jãnhkri g.
sub.dep. for. limpo sub.dep. janhkri;
enha sub. pĩ. sub.dep. katĩr.
enhar <i>v.i.pl.</i> pĩnh mũ; língua <i>sub.dep.</i> nũnẽ .
v.i.sg. pĩnh tĩg. linha sub. vấte.
ento <i>cir.</i> komēr hā. linha de fogos <i>v.i.sg.</i> kaprūn .
epra — vẽnh kaga kren vãnh ; líquido <i>sub.</i> gungón ;
sub. vēnh kaga fugfo. sub.dep. me.
er v.s. to jãn; líquido bombando fora v.i. mónh mónh ke.
v.s. to ke. lise sub.dep. jógjoho.
esão sub.dep. ky'unh. liso v.i. kanér.
esma preta <i>sub.</i> p ãr . listra curta <i>sub.dep.sg.</i> rá joj .
este <i>cir.</i> rã jur ja tá. listras <i>sub.dep.pl.</i> rá jogjoj.
evando a cavalo <i>ind.cir.</i> ra. listras curtas <i>sub.dep.</i> rágrir.
· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
1 3 33 37
v.i.sg. jeg. livre v.i.sg. kavar.
evantar fervura v.i. mónh mónh ke. livres v.i.pl. kygvar.
evantar pó <i>v.i.</i> tũũm ke. livro — vẽnh rá.
evantar-se <i>v.i.</i> jēgnē ; lixo <i>sub.</i> vāfār ;
v.i. vym ke. sub.dep.pl. vãvãv.

logo mastigar

logo cir. kãnhmar: lugar deserto cir. katyg ja tá. cir. kãnhmari. lugar plaino — ga han ja. lograr lutar v.tr.pl. jenjen. v.i. jagne to rárá; Iombriga sub. jónjón. v.i. venh génh. lombrigas sub.dep. nug ga. lutar contra v.s. mỹ vãsãn. lontra sub. fógfénh. lutar dois a dois v.i. rárá. louva à deus sub. jókaka. 1117 sub. kurã: lua sub. kysã. sub.dep. jengre. lua cheia luz do sol sub. rērīr. sub. kysã ror. lua nova - kysã sa tãg.

M - m

macaco sub. kajer. v.i.sg. pafa. macaco grande sub. pegű. v.i. vagvag; mancar machado sub. méq. v.i. vagván. machucado sub.dep. rỹi. mancha preta na pele sub.dep. mófyn. machucados cir. rỹnhrỹ kỹ. manchado sub.dep.sq. kógár. machucar v.tr.pl. rỹnhrỹnh; manchados sub.dep.pl. kógángár. v.tr.sg. rỹnh. manchar v.tr.pl. kógángan; machucar de novo v.tr. kãgfãn. v.tr.sg. kógan. machucar-se v.i. venh ki me. manchas sub.dep.pl. jógjynh. macuco sub. vo. manco sub.dep. vaqvá. madeira podre sub. kótónhau. mandar v.tr.pl. jegne; madeira torcida sub. ka jónhgír. v.tr.sg. jene. madeira torta sub. ka pano. mandar sair v.tr.pl. pan. mandioca madeiramento de cobertura sub. în to vinvir. sub. ka nin; maduro sub.dep. rã. sub. mãn jóka. manduruva sub. tãnh gó. mãe sub.dep. mỹnh; sub.dep. nỹ. mão sub.dep. nigé. mãe legítima sub.dep. pafã mũ fi. mão de pilão sub. kra. mãe do ouro sub. kaga. máquina de lavar roupa sub. vãgfa jafã. magro sub.dep. kyjo; sub. qoj kafã tũ. mar sub.dep. rūrūv. maracanã sub. kenker. maior sub.dep. kãfór. marcar v.tr. nīgjēg. mais sub.dep. kãfór. margem oposta sub.dep.1. kafã. mais alto ind.cir. krigmỹ. marimbondo caçador sub. gege. mais novo sub.dep. nón ke. marreco sub. mãréko; mais um sub. ũ'ũ. sub. pen tapér. mais velho sub.dep. jo ke; marreco da água sub. kunhhãg. sub.dep. sanh. martelar v.i.pl. jegten. mal disposto sub.dep. fe tũ mẽ; conj. hã ra; mas conj. javo. sub.dep. fe ũ. mala sub. venh pakri. massa sub. vējū; maldade sub. nén ũ mẽ; sub.dep. kãgrór; sub.dep. jykre kórég. sub.dep. kanhgrór. malfeitor sub.dep. jykre pano. massagear v.i. kymĩ. mamando mastigar v.i.pl. pygfa. v.i. kanh kanh ke; mamar v.i.pl. pigfa; v.tr. kaje; v.tr.pl. kynhkanh.

mastigar coisa dura molhar

mastigar coisa dura v.i. kãmkãm ke.		metade tribal de sinal redondo sub. kanhru	
mata virgem sub. nen .			krē.
matar	v.tr. tãnh;	meteoro	<i>v.i.</i> jonh ke.
	v.tr. tũg;	meu	pr.pes. inh.
	v.tr.pl. kãgtén;	mexendo	v.s.1. tỹ rãnh ke.
	v.tr.sg. tén.	mexer	v.i.sg. rũm;
mato baixo	sub. vãnh.		v.tr. vóg .
matraca	sub. krigrig;	mico	sub. kaj ẽr .
	sub. syg.	micuim	sub2. firég.
mau	sub.dep. fe kórég.	migalha	sub.dep. mru.
	sub.dep. ky.	milho	sub. gãr.
mau hálito	sub.dep. j ẽn kókré .	milho debu	ılhado sub. gãr fy .
medida	sub.dep.sg. kãmur.		ca <i>sub.</i> gãru .
medida cer	ta <i>v.i.</i> mun.		sub.dep. ijỹ .
medidas	sub.dep.pl. kamunmur.	minhoca	sub. jónjón.
medir	v.tr.pl. kãmunmun;	minissaia	
	v.tr.sg. kãmun.	minúsculo	
medo	v.i.pl. kanẽ junjur;	miolo	sub.dep. kãráv.
	v.i.sg. kanẽ jur.		almeira <i>sub.</i> tãnh jũn ;
meia noite	sub. kuty si há.	more da po	sub.dep. kajag.
meio do crá	ànio <i>sub.dep.</i> nĩno .	miolo do os	sso <i>sub.dep.</i> kujo .
meio grand	e sub.dep. pãnhmog.	miséria	sub.2. prỹg.
mel	sub. mỹg.	mistura	sub.dep. vãja.
melhor	sub. há kãfór.	misturar	v.i. vājāg;
melhorar	v.i. gĩnh ke;	misturai	
	v.i.sg. han.		v.i.pl. kujãgja; v.i.pl. kygfãn;
mentir	v.i. vẽmén mẽ;		
	v.i.pl. ón'ón;		v.i.sg. kujāja;
	v.i.sg. ón.	miúdo	v.tr. jãgja.
mentira	sub.sg. vẽnh ó.		sub.dep. grir.
mentiras	sub.pl. vẽnh un'ó.		rinha na sopa v.tr. kórãm.
mentiroso	sub.dep. ón me.	moça	sub. tytãg.
mergulhar	v.i. vóg nén;	moça!	voc. jỹ!
	v.i.sg. reg;	-	mesma idade <i>sub.dep.</i> mré tytãg.
	v.s.pl. ki punpun ke;	moço .	sub.sg. kyrū.
	v.s.sg. ki pun ke.	moço!	voc. vỹ!
mergulhos	sub.dep.pl. punpur.	moços	sub.pl. kygrű.
mês	sub. kysã.	moer	v.tr. kagỹ;
mesa	sub. meja.		v.tr. tunh;
mesa de cii	rurgia sub. kri vēnh gynh jafā.	_	v.tr. tynyn.
mesmo	conj. gera;	mofo	sub.dep.2. kómóg.
	ind.o. mari;	moído	sub.dep. tuj;
	ind.o. '.		sub.dep. tynyr.
mesquinho	sub.dep. fe sĩ.	mole	sub.dep. t ãnãj ;
metade	sub.dep. kãkre;		v.i. rir.
	sub.dep. kuju;	molhado	sub.dep. pãgpé;
	sub.dep. kupar.		v.i. mrér;
metade tribal de sinal reto sub. kamẽ krẽ.			v.i. pãgpẽ.
		molhar	v.tr. gónh;
			v.tr.pl.1. mrãnmrãn;
			•

molho na situação de

	v.tr.sg.1. mrãn.	mostrar com dedo <i>v.s.</i> ki nîju .
molho	sub.dep. kume.	mover <i>v.tr.pl.</i> műn.
monjolo	sub. mũjor.	mover a mão <i>v.i.</i> nĩgãn.
montanha		movimentar (folhas) v.i. vo' vo' he.
montanha	alta <i>sub.</i> krĩ téj .	mudar de atitude v.tr. jykre fi mãn.
monte	sub. krĩ.	mudar de vida <i>v.tr.</i> jykre fi mãn.
moqueado	sub.dep. j ãgsur .	mudas sub.dep. jakré mur pãnpir.
moquear	v.tr. jãgsun.	mudo — vĩ vãnh .
moradia	— vẽnh nĩg ja;	muita lenha no fogo <i>v.i.sg.</i> kaprũn.
	sub. ẽmã;	muitas pessoas sub. ũn e .
	sub.dep. jamã.	muito ind.m. e;
morador	sub.dep. tãn .	ind.m. kamẽ;
morando c	om <i>v.s.sg.</i> mré jẽ.	ind.m. mẽ;
morar	v.i.1. ẽmãn.	ind.m. pẽ ;
morar com	v.s.pl. mré nỹtĩ.	ind.m. tãvĩ.
morar com	outro <i>v.i.</i> jagtãn.	muito bom sub.dep. hapē.
morar em o	quartos separados <i>v.i.</i> jagn ẽ fyn kỹ n ĩ.	muito branco sub.dep. kópréj.
morcego	sub. krygféj.	muito escuro sub.dep. kutay.
•	v.i. tanh ke;	muito gordo <i>sub.dep.</i> tãgy .
	v.tr.pl. kypra;	muito grande sub.dep. mag.
	v.tr.sg. pra.	muito longe sub.dep. kuvar gy.
morrer	v.i. gỹm ke;	muito magro sub. venh kyjo.
	v.i. tũg;	muito mentiroso sub. venh ón né.
	v.i.pl. kãgter;	muito preto sub.dep. say.
	v.i.sg. ter.	mulher sub. ũn tỹtá .
morro	sub. pãnónh.	mulher! voc. jỹ!
morto	sub. veser;	mulheres! moças! voc. já.
	sub.dep. fe góv.	multiplicar-se <i>v.i.</i> vẽnh pipin ;
moscardo	sub. p ãtu .	v.tr. grun.
moscas	sub. ka tánh.	murchado (pele) sub.dep. kãnhrór.
moscas ara	andes <i>sub.</i> ka tánh tánh .	murchar v.i.pl. grĩnh grĩnh ke;
U	ejeira — vẽnh kókré grón tĩ .	v.i.pl. kógungun;
mosquito		v.i.sg. kógun.
	pólvora <i>sub.</i> ka kãsir.	murcho sub.dep.pl. kógungur;
	pequeninos sub. ka rigri.	sub.dep.sg. kógur.
mostrar	v.tr.pl. venven;	músculo <i>sub.dep.</i> m ó.
	v.tr.pl. vinven;	música sub. vãkyr.
	v.tr.sg. ven.	mutirão sub. pisirũm.
	····- <i>g.</i> ••···	

N - n

na ausência de cir. gunja ra; na posição de sentado ind.a. ní ní. cir. gunja tá. na posição de ser ind.a. nỹtĩ nĩ. na beira da estrada sub.dep. vãfo. na posição de deitado ind.a. nỹ nĩ. na direção ind.cir. kã tá; na posição de ter ind.a. nỹtĩ nĩ. na presença de sub.dep. rinve. ind.cir. ra. na frente ind.cir. jãmĩ; na presença de alguém implicado (falar bem ou mal) cir. jy mẽ kỹ. ind.cir. jo. na situação de ind.a. nĩ. na posição de pendurado ind.a. sa nĩ.

na tarde o que planta

na tarde	cir. rãkãnh kỹ;	nervoso	sub.dep. krî kufy.		
	cir. rãké ra.	nesse insta	ante <i>cir.</i> ũnri .		
na terra	cir. ẽprã.	neve	sub. kukryr kó.		
nadar	v.i. tũgnũm.	ninho	sub.dep. jagfe.		
nádegas	sub.dep. nér.	nó	sub. fág kãsé;		
não	ind.m. tũ;		sub.dep. nán.		
	intj. v ó.	no caminh	•		
não alcanç	ar <i>v.i.</i> kãkán ke ;		o <i>sub.dep.</i> gun nĩv.		
	v.i. kãnũ;	nó da árvo	ore sub. ka sór .		
	v.s. kã kyn ke;	nó da taqu	ıara <i>sub.</i> vãgvã jakrĩ.		
	v.tr.sg. pétẽm tũ.	nó de pinh	no sub. kãsé .		
não chegar	· lá <i>v.i.</i> kãnũ .	nó do puls	so sub.dep. nĩgnó nán.		
não entend	ler <i>v.s.</i> to jykrén tű.	no lugar de	e <i>cir.</i> jẽgja kã.		
não faça de	e jeito nenhum! <i>ind.o.</i> kerhẽ' .	no outro la	ado <i>ind.cir.</i> kato ;		
	de sub.dep. mỹ kórég;		ind.cir. katỹ .		
_	sub.dep. mỹ ũ;	no ponto d	de morrer <i>v.i.sg.2.</i> fej .		
	v.s. m ỹ e .	nó de adão	o <i>sub.dep.</i> tỹvãn kãgnó.		
não poder	ind.m. vãnh;	noite	sub. kuty.		
•	v.s. kã kyn ke.	noite bran	ca <i>v.i.</i> r ĩnrĩr rãva.		
não querer	ind.m. vãnh .	noiva	sub.dep. prũnh ke fi.		
	ind.m. jãvãnh;	nojento	v.i. jẽgry.		
	v.s. ki kagtĩg.	nome	sub.dep.sg. jiji.		
não se imp	ortar v.i.sg. nén ű tű jég tĩ.	nome femi			
não sei			sculino <i>sub.</i> vãrénh.		
não ser apto v.tr.sg. pétem tũ.			nomes das pessoas sub.dep.pl. jigji.		
não índio	sub. fóg.		uma pessoa <i>sub.dep.pl.</i> jygji.		
narina	sub.dep. jurun.	noras	sub.dep.pl. kyprű.		
nariz	sub.dep. nîje.	norte	cir. rã krếfin.		
	ado <i>sub.dep.</i> nîjê kutar;	nós	pr.pes. ẽg.		
	v.i. finfir.	nosso	pr.pes. eg.		
narrativo	ind.a. mũ.	notícia	sub.dep. kãme.		
nascente	cir. rã jur ja tá.		palha-se v.i. nén kãme tỹ vẽnh kar kri		
nascido	sub.dep.pl. tygtyj;	motiona cop	rũm.		
Haddiad	sub.dep.sg. tyj;	novo	sub.dep. tánh;		
	v.i.pl. munmur;	11000	sub.dep.1. tãg.		
	v.i.sg. mur.	nu	sub.dep.pl. katugtor;		
natureza	sub.dep. ve pë;	IIu	sub.dep.sg. kator.		
Hatureza	sub.dep.1. ve.	nublado	sub.dep.sg. kator. sub.dep.pl. gógóg;		
nenê	sub. nene.	Hublado	v.i.pl. gugóg.		
	sub.dep.sg. kujej.	nublar-se	<i>v.i.pi.</i> gugog. <i>v.i.</i> kanhkã góg.		
nervo trom					
	endo v.i. nag nag he.	nuca	sub.dep. jagpãnunh.		
nervos	sub.dep.pl. kugjej.	nuvem	sub.dep. góg.		
O - o					
0	pr.dem. ti.	o quê?	— hẽ ri ke?;		
ó homem!			cir. hẽ ri ke kã?;		
o mais vell	no sub.dep. sanh jo ke nĩ.		ind.int. ne?		
	k	a aua nlan	sto aub dan lakuan		

o primeiro sub. ũn ve.

o que planta sub.dep. jakrãn.

obedecer para fazer o quê?

obedecer v.s. ki ke; onça pintada sub. míq. v.s. kri fi; onça preta sub. míq sá. ondulado v.s. kri nim: sub.dep. kanhqri. cir. rãké tá. v.s. tỹ fe nĩ; ontem v.s. vĩ ki ke; orar v.s. Topě mré ví. v.s. vĩ ki króm: orar sobre v.s. to Tope mré vemén. v.s. vî kri fi: ordenar v.i. ge ra, he. v.s. vĩ kri nĩm. orelha sub.dep. nigreg. objetos pessoais sub.dep. kuge. órgãos internos sub.dep. kavó. obrigar v.i. fűrűn. oriente cir. rã jur ja tá. observar v.i. evanh; originador ind.s. ne. orla v.tr.sq. tuqnym. sub. fynja. ocupado sub.dep. kutar. orvalho sub. kãqfér. ocidente cir. rã pur ja tá. os pr.dem. aq. óculos sub. ókro; osso sub.dep. kuka. sub.dep. kane kri táv. osso mole sub.dep. mrỹnhmrỹj. oeste cir. rã pur ja tá. ossos limpos sub.dep. tópri. oferecer sacrifícios v.s. Tope my nén ú pún. ourico sub. fóiin. olhando outono cir. kusa ki rã mũ ra. cir. renmy tá. olhar se firmamente v.i. é he. outra vez ind.m. mãn. olho sub.dep. kane. ouvir v.tr.pl. megme. olhos vazando v.i. kynhmén. ovelha sub. ovejo. ombro sub.dep. jenimanh; ovo sub.dep. ov. sub.dep. pen még. oxiúros sub.dep.1. ninju.

P - p

paciência sub.dep. fe rỹj. pão sub. emĩ; padecer v.s. mỹ kaga. sub. pũ; padrinho de batismo sub.dep. kósin kypég mű. sub.dep. jamī. v.tr.pl. kygjãm; pagar papada sub.dep. tỹ'ónh. v.tr.sg. kajam. papagaio do reino sub. krynhkryj. v.i. kajãv. pago papagaio campeiro sub. jógjó. pai sub.dep. jóg; papai! voc. papanh'! sub.dep. panh. v
 ēnh rá. papel pai legítimo sub.dep. han mű ti. papo sub.dep. nügfür. Pai no céu — jóg tỹ kanhkã tá nĩ. sub.dep. nunh gró. papudo paiol sub. pãjó. para -conj. jé; pais legítimos sub.dep. han mű fag. ind.cir. kãm; palanque sub. ka rygry. ind.cir. kukam; palavra sub.dep. nune; ind.cir. mỹ; sub.dep. vi. ind.cir. ra. v.i. ténh. palavrear para além cir. mãra. paletó sub. paritó. para aonde? cir. he ra? palma da mão sub.dep. nĩgé nug. para baixo ind.cir. jakrem; palmeira sub. tãnh. sub.dep. jegu. palmeira pequena sub. tãnh ru. para dentro ind.cir. kã ra. palmito sub. fen'e; para esse fim conj. hã jé. sub.dep. jun. para fazer o quê? cir. he ri ken jé? panela sub. kukrű.

para lá penas da flecha

para lá	cir. tã ra.	passarinho	sub. minfyg;
•	o lado <i>cir.</i> fag tã ũ ra.		sub. sēsī ;
	cir. hẽ ri ke jé?		sub. sihi.
	? cir. hẽ mỹ?	pássaro	sub. sikré.
•	o sol <i>cir.</i> rã krẽfĩn .	passear	v.i.pl. pygsa;
	tro lugar cir. fag tã ũ ra.		v.i.sg. pasa.
•	ind.cir. kóm.		ca <i>sub.</i> kãvigmy .
•	sol <i>cir.</i> rã kóm .	patife!	intj. vãrỹ!
•	— ũn kãnhgrĩn kỹ nỹ.	pato	sub. pégmég.
parar	v.i. gám ke;	patrão	sub. <mark>ũn mỹ rãnhrãj tĩ</mark> .
	v.i. gáv;	pau	sub.2. ka.
	v.i. krỹg he;		sub. ka kunãj.
	v.s. tỹ ke.	pavão	
paratudo	sub. pratuno.	pé	sub.dep. pen.
•	cir. mẽmỹ.	•	<i>sub.</i> krĩ nér.
parece que		•	sub. ĩn nũna.
parece ser		peça	sub. pésa.
•	cir. vẽnh vir.	pedaços	sub.dep.pl. venhkapugpóv.
parecido		pedir	
	sub.dep. jagn ẽ hã .	pedra	sub. pó.
parede	sub. ĩn to ró.	•	ante <i>sub.</i> tãgnó.
pari	sub. pãri.	•	molar <i>sub.</i> p ãjã.
•	sub.dep. kuju.	pega!	intj. té!
	quara comprida <i>sub.dep.</i> kujãn.	pegar	v.s. to vérén ke;
•	stido <i>sub.dep.</i> pãtár.		v.tr.pl. kugmĩ;
partes	sub.dep. nogno;		v.tr.sg. kãgmĩ;
	sub.dep.pl. venhkapugpóv.		v.tr.sg. mãn.
partes secas da pinha sub. fág prĩnhprej.		pegar com	
	ade <i>sub.dep.</i> ve pẽ .		os braços <i>v.s.</i> jy jẽ .
partido	sub.dep. venhkapóv;		o com ruído <i>v.i.</i> hym ke .
	sub.dep.pl. rygry;		unhado <i>v.tr.</i> kãgmãn .
	sub.dep.sg. ry .		mão de v.tr.sg. mre.
partir	v.i. mũm ke;	peidar	
	<i>v.tr.</i> jãnkénh;		v.i. tén ke.
	v.tr.pl. kygpãn;	peito	sub.dep. fe;
	v.tr.pl. rygryg;		sub.dep. fe paró.
_	v.tr.pl. tugtónh.		rado <i>v.i.</i> fe tỹ gãm ke.
	eio <i>v.i.</i> kãry.	peixe	sub. pirã.
	vez <i>v.i.</i> ryg ke.		eno <i>sub.</i> kãkufár .
passa na fr	ente! <i>intj.</i> tón ra!	pelado	sub.dep. katīr ;
passar	v.i. vag ke;		sub.dep.pl. katugtor;
	v.i.1. fĭn ke;		sub.dep.sg. kator.
	v.s. mĩ rũm ke;	pelar	<i>v.tr.</i> katón.
	v.s. mĩ tĩg;	pele	sub.dep. fár.
	v.s. to tĩn;	pelo	sub.dep. kyki .
	v.tr. kavóm.	pena	sub.dep. kyki ;
passar em	•		sub.dep.sg. fer.
	cima <i>v.tr.</i> tín .	penas	sub.dep.pl. fenfer.
passar roup	oa <i>v.tr.pl.</i> tãgtãn .	penas da fl	echa <i>sub.</i> no fẽr.

pender pico

pender	v.i. vom.		sub. vẽnh gén jafã.
•	itos <i>v.i.</i> vẽnh nĩkróg .	perfuração	sub.dep.pl. kugjor.
pendura	sub.dep. jãgjár.	perfurar	v.tr.pl. kugjón;
pendurado		•	v.tr.sg. kusón.
•	sub.dep.sg. sáv;	pergunta	ind.s. mỹ.
	v.i. sa.	perna	sub.dep.1. fa.
pendurado	de cada lado — vẽnh kato sa.	•	prida <i>sub.dep.sg.</i> fa téj .
•	habitualmente <i>ind.a.</i> sagtĩ.	perna long	
pendurar	v.tr. sa;	pernas	sub.dep. jaka.
·	v.tr.pl. jãgján;	•	npridas sub.dep.pl. fa tigtéj.
	v.tr.pl. sygsam;		gas <i>sub.dep.pl.</i> fa tigtéj .
	v.tr.sg. jãján;	perseguir	
	v.tr.sg. sam.		v.tr. vóg kónãn.
pendurar d	le <i>v.s.sg.</i> kãjãján .	perto	cir. kakó;
peneira	sub. gren;	-	cir. vẽnh rã hã;
	sub. pēnēra.		ind.cir. rã.
peneirar	v.tr. gre.	pesar	v.tr. kufyg.
penhaço	sub. pó tỹ ránrór.	pescador	— pirã kugmĩg tĩ.
pênis	sub.dep. gré.	pescar	v.i. vim ke;
pênis de ca	avalos <i>sub.dep.</i> nĩsẽr .		v.i.pl. pirã kugmĩ;
pensament	to <i>sub.</i> vẽjykre ;		v.i.sg. pirã kãgmĩ;
	sub.dep.1. jykre.		v.tr.pl. sygsam;
pensar	v.i. ẽkrén;		v.tr.sg. sam.
	v.s. ki ẽkrén;	pescoço	sub.dep. nunh.
	v.s. to jykrén.	peso	sub.dep. kufy .
pente	— vẽnh kurynh ja.	pestanas	sub.dep. kan ẽ jóki .
pentear-se	v.i. vẽnh rem.	peteca	sub. nãnã.
penugem	v.i. vãgvã.	piaba	sub. etỹg.
pequeninh		pião	sub. négjyr.
_	sub.dep. kónẽg.	picada	sub.dep. fynhfyj.
	sub.dep. mi.		sub. gunhgunh.
pequeno	sub.dep. sĩ.	pica-pau ·	— ka nón tĩ.
pequenos	sub.dep.pl. kãsir.	pica-pau-ca	arijó <i>sub.</i> krygjév;
perau	sub. rán;		sub. kunyn;
	sub. ránrór.		sub. ogʻo.
perder	v.tr.pl. krenkren;		a-mata-virgem — sãnjãn .
	v.tr.sg. kren.		e-cabeça-vermelha sub. s ãkrĩnhg ó.
perder juíz	. •	pica-pau-d	
perdiço	sub. venyn.	pica-pau-d	•
perdido	sub. krer;		ho <i>sub.</i> mru.
	v.i.pl. vãgfor;	picar	v.i.pl. jágjá;
n a rdi -	v.i.sg. vãfor.		v.i.sg. já;
perdiz	sub. kójógná.		v.i.sg. sym ke;
perdoar	v.i. vẽnh pấte fón;		v.s.pl. ki jágjá;
periquito	<i>v.s.</i> tỹ há' he. <i>sub.</i> kajónh;		<i>v.s.sg.</i> ki já; <i>v.tr.</i> tugtãn.
periquito	sub. kāto.	nicar carno	v.tr. tugtan. v.tr. kryn gỹnh.
nererona	sub. korar.	picar carrie	sub. még nîka.
perereca perfume	sub. vēnh fãg jafã;	picareta	sub. kri nino.
periume	Sub. Veilli lay jala,	pico	<i>Jub.</i> KII IIIIIO.

picumã pôr dentro

picumã	sub.dep. fűr.		planta amai	rga <i>sub.</i> kãfa .
pigarrear	v.i. ũhũ he.		planta de co	orte brotado sub. kutánh.
pilão	sub. kréj.		planta do p	é <i>sub.dep.</i> pẽn nug.
pilar da cas	a <i>sub.</i> ĩn nũna téj.		planta medi	icinal <i>sub.</i> kãfa.
pilha	sub.dep. pãnfĩ.		plantação	sub. ẽkré;
pilhazinha	sub. sór.			sub.dep. jakré;
pinças	sub. ka pen;			sub.dep.2. kré.
	sub. kansin.		plantar	v.i. ẽkrãn ;
pinchar	v.tr.pl. vãm ;			v.tr. krãn.
	v.tr.sg. fón;		plantar em	fila <i>v.i.</i> grin.
	v.tr.sg. krig.		Plêiades	sub. krīg pām.
pinchar poe	ira <i>v.tr.</i> póvãg.		pneumonia	sub.dep. hãghãv.
pindurado	sub.dep. jãjár.		pobre	sub.dep.sg. kórég.
pinha	sub. fág krĩ.		pobres	sub.dep.pl. kórigrég.
pinhão	sub. fág;		pobrezinho	sub. tỹ nén kórég.
	sub. fág fy.		poço	sub. nig.
pinhão cons	servado na água 🔝 sub. fág	mro.	poder	ind.m. sór.
pinhão de p	ontas quebradas — fág g	ãn tũ.	poderoso	v.s. tá krỹg ke.
pinhão defu	mado (conserva) sub. fág	nej.	podre	sub. kagmar;
pinhão falso	sub. fág kópu.		•	sub.dep. vá ;
pinhão moío	do <i>sub.</i> fág tynyr .			sub.dep.sg. kunãj.
pinheiro	sub. fág.		poeira	sub.dep. funfur.
pinheiro der	rubado <i>sub.</i> fág gỹr.		poente	cir. rã pur ja tá.
pinicar	v.i.sg. sym ke.		polícia	sub. porisa.
pintadinho	v.i. mrinmrir.		polpa	sub.dep. kãráv.
pintado	sub.dep.sg. kógár;		pomba	sub. sórãg.
	sub.dep.1. kómóg.		pomba gem	nedeira <i>sub.</i> pẽnku'ĩ .
pintar	v.tr. son;		pombinha	sub. ton.
	v.tr.sg. kógan.		ponta	sub.dep.sg. junun.
pinto	sub. pĩto.		ponta da fle	echa — no jurỹr.
piolho	sub.dep.sg. ga.		ponta do in	verno <i>cir.</i> kusa junun ki.
piorar	v.tr. tãvĩn.		ponte	sub. kagma.
pirilampo	sub. kynîn.		pontos	sub.dep.pl. jugnun;
pisar	v.tr. sãn.		•	sub.dep.pl. nén jugnun.
pisar com fo	orça <i>v.s.</i> kri tá ke .		por	ind.cir. tỹ.
pisar na lam	na <i>v.i.pl.</i> ón ′ ór;		pôr água	v.i. kumén.
	v.i.sg. ór;		por aonde?	cir. hẽ mĩ?
	v.s.pl. ki ón'ór.		por baixo	ind.cir. rã.
pisar num b	uraco <i>v.i.</i> króg he.			v.tr.pl. pãgjygjynh;
piscar	v.i. pan ke.		•	v.tr.sg. pãgjynh.
piscar de so	ono <i>v.i.</i> rum rum he.		por causa d	le <i>conj.</i> kỹ ;
piscar olhos	v.i. mrin ke.		•	ind.cir. tugrīn.
pistilo da flo	or <i>sub.dep.</i> fej no .		por causa d	lisso <i>conj.</i> hã tugrín .
pistola	sub. no ror.		por cima	cir. kynhmỹ;
pitanga	sub. jymi.		•	ind.cir. krigmỹ.
pitoco	sub.dep. jãhor.		pôr de molh	no <i>v.tr.sg.</i> mro .
planalto	— ga rá gynh ja;		•	no para socar novamente <i>v.i.</i> ẽmr o.
•	sub. krī kyjer.			ind.cir. kã mĩ;
planta	sub. ẽkré;		1 = = = = = = = = = = = = = = = = = = =	ind.cir. ki.
•	sub.dep.1. fa.			· · · · · · · · · · · · · · · · · · ·
	'			

pôr em pé pururuca vermelha

pôr em pé	v.tr.sg. feg.	preto	sub. ka pũr;
	neio <i>conj.</i> hã tỹ .	•	sub.dep. sá.
•	conj. hã kỹ.	primavera	cir. rỹ ki rã kỹ.
por meio d	le mim <i>cir.</i> isỹ ;	primeiro	
•	cir. sỹ.	•	ficar bom <i>sub.dep.</i> han ve .
por primeir	<u> </u>	•	mão <i>sub.dep.</i> kãke sanh ;
por quanto			sub.dep. kãke ve.
por que?	cir. hẽ ri ke jé?;	primo	sub.dep. jamré.
	cir. hẽ ri ken kỹ?	primogênit	
por quem?	<u> </u>		sub. vẽse .
por tempo	determinado cir. ver.	procurar	
pôr um col	ar de feitiço v.tr. jankan.		v.tr.sg. jãvãnh.
porco	sub. porko.	procurar m	
porco do n	nato <i>sub.</i> krág .	professor	
•	nato grande sub. krág my tũ .	pronto!	— tág′!
•	cir. ne tugrîn.	prontos	sub.dep.pl. kynkar.
	sub.dep. jãnkã.	própolis	sub. pé'ój.
•	sub. runja.	prosa	sub.dep. ó.
posto em p		•	sub.dep. wén m ẽ.
pouco	cir. pin kỹ;	•	de todos os lados) <i>v.s.</i> jy nĩgãn .
•	sub.dep. sĩ.		e v.i. rengag.
pouco inte	ligente sub.dep. krī pir.	proteger-so	v.tr. kãmẽ.
poucos	sub.dep. pipir.	provavelm	
prateleira	— nén vin ja.	•	v.tr.sg. rỹg .
preá	sub. sor.	próvida	
precedente	e <i>sub.dep.</i> jo ke .	prudente	
preço	sub.dep. kaja.	pular	v.i. hũm ke;
prega	sub.dep.sg. gũr.	pulai	v.i. num ke, v.i.pl. rĕgrĕg;
pregar	v.i.pl. prigprénh;		v.i.pl. regreg, v.i.pl. sỹm sỹm he;
	v.i.sg. prénh;		v.i.sg. reg;
	v.s.sg. ki prénh;		v.i.sg. sỹm.
	v.tr. sa.	nular cach	peira <i>v.i.pl.</i> punhpunh ke.
pregas	sub.dep.pl. güngür.		ma <i>v.i. </i> kum ke.
prego	sub. prégu.	•	lguém <i>v.s.sg.</i> to rẽg.
prender	v.tr.pl. sigse;	•	o <i>v.i.</i> sógmrég.
	v.tr.sg. se.	pulga	<i>sub.</i> kãpó.
preocupad			sub.dep.1. fe kãnhvy.
	o <i>sub.dep.</i> krĩ kufy .	pulsar	
	se <i>v.s.</i> to kanë jur.	pulso	<i>v.i.</i> kafyn. — nĩgnó tógfĩ;
	omida <i>v.i.sg.</i> jagnénh.	puiso	— nigho togn, sub.dep.1. kafy.
	inheiro para trepar <i>v.tr.sg.</i> kufín .	nuna	sub. vēsunu.
	inheiros para trepar <i>v.tr.pl.</i> kugfín.	pupa pupila	sub.dep. kanë krë.
	e para v.s. jo venh janhkrig.	pupila purificar	v.tr. kykũnh.
-	e para domir <i>v.tr.</i> nĩgre.	•	=
presente	sub.dep. niv.	pururuca	<i>sub.</i> g ãr pẽ . marela — g ãr mog vãnh .
•	e comida sub.dep. ker.	•	
-	v.s. krīgmỹ jẽ.	•	ranca sub. gãr pẽ kupri.
prestar	v.i. prénhta he.		intada <i>sub.</i> g ãr pẽ kómóg.
pretear	v.tr. sán.		reta <i>sub.</i> nóho.
		pururuca v	
		pururuca V	ermelha escura sub. krág tỹ gãr .

raiz pus

pus sub.dep.sq. fo. puxar

puxa! intj. se!

Q - q

quadrado sub.dep.pl. pénugnu.

qual? pr.int. he? quando? cir. hẽ ri ke kã? quantos dias? cir. he ri ke ki?

quarto sub.sg. vãfynyn.

quarto da casa sub.sg. în văfynyn.

quartos sub.pl. vagfynyn.

quartos da casa sub.pl. în vagfynyn.

quase ind.m. kren. quase bastante v.i. mun. quase gastar v.i. fãnãn. quase maduro sub.dep. rój.

quati sub. se.

quatro sub. venh kagra.

que coisa! intj. he'! que será que? cir. jéma.

quebra cabeça — venh ki tỹ króm ke.

quebrado sub.dep. tóv;

> sub.dep.pl. mránhmráj; sub.dep.sg. mráj; v.i.pl. kógóv;

v.i.sg. góv. quebrando v.i. tãv.

quebrar v.i. mru' he: v.i. vãm ke;

> v.i.sg. gãm ke; v.i.sg. kam ke; v.tr. kãkãm; v.tr. mũm; v.tr.pl. kógãm; v.tr.pl. mrynhmranh;

v.tr.sg. gãm;

v.tr.sg. mranh.

v.tr. nygnyn.

quebrar de por dentro v.tr. tygtynh. quebrar em pedacinhos v.i.pl. kamkam ke;

v.tr.pl. kãsin.

queda de água sub. krug;

sub.2. sa.

queimado v.i.sa. pũr. queimando v.i.sg. pūr. queimar v.tr.pl. kugprűn;

v.tr.sg. pũn.

queimar com fogo grande v.i. vãpũn.

queimar-se v.i. kupūr. queixa sub. věkrěr. queixar-se v.i. věkrěn: v.i. venh krer; v.i.pl. vēsỹrinhrénh;

v.i.sg. vēsỹrénh.

queixo sub.dep. jã pen;

sub.dep. ra. quem? pr.int. ũ tỹ hẽ;

pr.int. ũ?

quem cuida sub.dep. jóg. quente sub.dep. rỹ. querer ind.m. sór.

- terter ke tî. quero quero

quieto cir. mēkã; sub.dep. jatu; sub.dep. katy; sub.dep. kã jatu. quirera sub. kiréra:

sub. rynhryj.

R - r

rabiscar v.tr. jónh. rachar no meio

rabo sub.dep. my. rabo curto sub.dep. jahor. rachado sub.dep.pl. rygry;

sub.dep.sg. ry.

rachadura sub.dep.sg. toj. rachar v.tr. jankénh;

> v.tr. kénh; v.tr.pl. rygryg; v.tr.sg. ryg.

v.tr.pl. vógvãm.

raia sub.dep. raj. raiar v.i. mrig mrig he. raio do sol sub. rã no.

raios sub.dep. nogno.

raios compridos sub. rã junun. raiva sub.dep. krī rỹ.

raiz sub.dep. jare. ralar riscos curtos

ralar	v.tr. ránran.	respigar	v.i. ẽgjin tĩ;
ralo	sub. ránran jafã.	roopiga.	v.i. jagjin;
ranger	v.i. gángán ke.		v.tr. sin.
-	machado <i>v.tr.sg.</i> prég .	respingar	v.tr.pl. pãgónh.
rapar pau	v.tr. pãnkén.	respiração	sub.dep. jenger.
rasgado	v.i.pl. janjar;	respirar	v.i. jenger.
Tasgado	v.i.pr. jarijar, v.i.sg. jar.		m difficuldade v.i. h ãm hãm ke .
racgar	v.tr.pl. janjãn;	respiral co	v.i.pl. kygfãn;
rasgar		responder	
	v.tr.sg. jaran ke;	restinho	v.i.sg. kafãn.
rooper	v.tr.sg. jãn.		sub.dep. mru.
raspar	v.tr. kukén;	resto resvalar	sub.dep. ke.
******	v.tr. kykén.	resvalar	v.i. jagnẽ kã ta ke;
raspar com			v.i.pl. sỹm sỹm he;
rato	sub. kası̃n;		v.i.sg. sỹm.
	sub. penkupe.	retirado	sub.dep. kuvar.
	abo <i>sub.</i> sor .	reto	ind.cir. kukãm;
	sub.dep. náv.		v.i. rãgfór.
	folha da palmeira sub.dep.2. ninju.	retrato	sub.dep. kãgrá.
recipiente	sub.dep. né.	retribuição	
recipiente d	com buraco em cima sub. vēnh	reunidos	sub. venh panpir.
	nîkro.	reunir-se	v.i. vẽnh mãn;
recolher cri	-		v.i. venh panpin.
	ıra dentro <i>v.tr.pl.</i> kãgem.	reverso	sub.dep. rãg né.
recusado	intj. nejé.	revistar	v.tr. kãkãn.
recusar	ind.m. jãvãnh;	revoltado	sub.dep. krī rỹ.
	<i>v.tr.</i> nenh.	reza	sub.dep. jé .
rede	sub.1. tēja.	rezar	v.i.pl. jãnjãn;
rede elétric	93		v.i.sg. jãn ;
redondo	sub.dep.sg. ror.		v.s. to jãn.
redondos	sub.dep.pl. ronror.	rico	sub.dep. riko.
reflexo	sub.dep. kãnhvég.	rígido	sub.dep. tuj.
relampejar	v.i. kóm kóm ke;	rins	sub.dep. kãnhkra.
	v.i. mrãrãn ke.	rio	sub. goj .
remédio	sub. venh kagta;	rio baixo	sub.dep. gyv.
	sub.dep. kagta.	rjo grande	sub. goj mág.
remendar	v.tr. kãnĩm.	Órion	sub. krĩg jufy.
remendo	v.i. kãnĩv.	rípio	sub.dep. rãgrynh.
reparar	<i>v.tr.pl.</i> tugnỹgnỹm.	riqueza	sub.dep. tũ mág.
repartir	v.i.pl. venken;	rir	v.i. ny .
	v.i.sg. vẽnh kãpãm;	risada	— vẽnh nyg.
	v.tr.pl. kãnhkrén;	riscado	v.i. jórá.
	v.tr.sg. kapãn.	riscar	v.i. kririn ke;
repugnante	e <i>v.i.</i> j ẽgry .		v.i.pl. jogjoj;
repugnar	v.tr. jẽgryg.		v.i.sg. joj;
resfriar-se	v.i.pl. kusãgsãg;		v.tr. jónh;
	v.i.sg. kusãg.		v.tr. jónhrán;
residência	— vẽnh nĩg ja.		v.tr.pl. jugjónh.
resina	sub.dep. jẽnjo.	risco curto	sub.dep.sg. joj.
resina do p	inheiro <i>sub.dep.</i> prĩr .	riscos curto	
•	• •		

roça sarar

		P 1		
roça	sub. ẽpỹ;	rolinha	sub. peti.	
	sub.dep. japỹ.	rolo	sub.dep.1. grĩ.	
roçar	v.i.sg. ẽpỹ .	ronco	sub.dep.sg. kyr.	
_	v.i.pl. egypy.	rosto	sub.dep. kakã.	
roças	sub.dep.pl. jagypỹ;	roubar	v.tr. péju;	
	sub.pl. ẽgypỹ .		v.tr.pl. pigju.	
rocha	sub. pãró.	roupa .	sub. kur.	
rochedo	sub. p ãró .		regas sub.dep.pl. kur gűngűr.	
roda	sub. jyryryn;	rouquidão	 jónjón tỹ ẽg tỹvãn to tãpry; 	
	sub. sumrīr.		sub.dep. nunh géj.	
rodear	v.i. vỹrỹn;	roxo	v.i.sg. kãr.	
	v.i.sg. vĩrĩn .	ruído	v.i. gunh ke;	
rodeiar	v.i. vĩrĩr he.		<i>v.i.</i> mróón ke.	
roer	<i>v.tr.</i> krynkran;	ruído de qu	ebrar <i>v.tr.</i> tãm .	
	<i>v.tr.</i> kynhgrẽ.	ruídos	sub.dep.pl. kynkyr.	
rolar	v.i. tĩr ;	ruim	sub.dep. vẽnh mỹ .	
	v.i. tỹ tĩrĩrĩ he;			
	v.tr. pirín.			
		S - s		
	-	<u> </u>		
saber	v.i. kanhró;	sair nara fo	ra <i>v.i.</i> kãkutẽ ;	
Juboi	v.s. ki kanhró:	Juli puru 10	v.i. króm ke.	
	v.s. to tar.	sair sozinho		
sabiá	sub. gónvã.	sair um a u		
saboroso	v.tr. ko há.	sal	sub.1. sa.	
saco	sub. péróg.	salário	sub. gỹj.	
sacola	sub. sakóra.	salgado	sub.dep. kajã.	
sacudido	sub. sakora. sub.dep. rūrūv.	salgar muit		
sacudir	v.i. vén vén he;	saliva		
Sacuuli	•	salivar	sub.dep. jãra.	
	v.i.pl. rūm rūm he;		<i>v.i.</i> jãrãn.	
	v.i.pl. rūmrūm;	salvar	ua <i>sub.</i> krug .	
sadio	v.tr.pl. jógrűm.	Salvai	v.tr.pl. krenkren han;	
	sub.dep. fe há.	aamambaia	v.tr.sg. kren han.	
sagrado	sub. Topē jykre sĩnvĩ.	samambaia		
saia	sub. saj;		preta <i>sub.</i> pri.	
acído do o	sub. venh pefí.	sangrar	v.i. kyvénh;	
saído do o	, , 3033	000000	v.tr.pl.1. kygvénh.	
sair	v.i. hãn ke;	sangue	sub.dep. kyvénh.	
	v.i.pl. hun hór;		sub. Jesus jamĩ.	
	v.i.pl. kãpa;	sapato	sub.dep. pen né.	
	v.i.pl. kãpajẽg;	sapecar	v.tr.pl. kugjin.	
	v.i.pl. pa;	•	boca sub.dep. jenky krykry.	
	v.tr.sg. tynh.	sapo	sub. korar;	
sair correndo v.i. tim ke.			sub. pépo.	
sair da pele		saracura	sub. penfág.	
sair de rep		sarampo	sub.dep. tuga gỹnh.	
	v.i.sg. punh ke.	sarar	v.i. gĩnh ke;	
sair em grande número v.i.pl. punpun ke.			v.i.sg. han;	
sair em grupo <i>v.i.</i> gam ke. <i>v.tr.pl.</i> hyn han.				

sarda sistema

		المائد المسادات	~ ~	
sarda	sub.dep. kókór.		v.i. fe tỹ rỹnh ke.	
sarna	sub.dep. krykry.	•	cir. vyr mỹ.	
satisfeito	v.i.pl. funfór.	•	v.tr. pipin.	
se queimar em várias partes v.i.pl. kugpűr.		ser	ind.a.1. v ẽ.	
seca de ta	quara — vãn tóg ;	•	v.s. tá krỹg.	
	sub.dep. vág.		nheiro <i>v.s.pl.</i> mré mũ.	
secar	v.i.pl. tugtóg;		te de — tỹ ũ nĩ .	
	v.tr.sg. tóg.	ser em cim		
sede	sub. vẽnh hãghã.		no <i>v.i.</i> tỹtán .	
seguir	v.s.sg. mré tíg.	ser habitua	• • •	
	selhos <i>v.s.</i> vĩ kri fi .	ind.a. vẽgtĩ.		
seguir insti	rução <i>v.s.</i> vĩ ki ke ;	ser human	•	
	v.s. vĩ ki króm.		v.s.sg. mré tĩg.	
segundo	sub.dep.1. régre.		<i>v.i.</i> gré nỹ.	
segurar	v.tr.sg. kãgmĩ.	•	ente <i>v.s.</i> to tar.	
seio	sub.dep. n ũgje .		a! <i>intj.</i> mẽ'!	
sela	sub. jareja sĩ.	será que?	ind.a. mỹ ′;	
sem	cir. mẽkã;		ind.a. n ẽ .	
	ind.m. tũ.	será que é	? <i>cir.</i> jéma;	
	de <i>sub.dep.2.</i> to fe tũ.		ind.a. mỹ vỹ ;	
	cimento do outro <i>cir.</i> vatánh tá.		ind.o. vỹ .	
	sub.dep. kãhór.		ão? <i>ind.a.</i> mỹ vó .	
	v.i. mũmẽg vãnh.		ão é? <i>ind.o.</i> vó .	
	ind.m. kamẽ.	serelepe	~	
	inguém ouça <i>v.tr.</i> nũn mãn.	serra	sub. krī jurỹr .	
	v.s. mỹ ko kórég.	serração	_	
	sub.dep. fe tar.	serrar	<i>v.tr.</i> ránran.	
sem vonta	de de obedecer sub.dep. krī kórég.	serrote	sub. ka rynran jafã;	
semear	v.tr. krãn;		sub. ránran jafã.	
	v.tr.pl. krigkrig;	_	e — ẽg nĩgé prãnh tũ.	
	v.tr.sg. krig.	•	do <i>v.tr.pl.</i> fĕgfĕg he .	
semelhante	•	seu	pr.pes. ã;	
	sub.dep. ge;		pr.pes. ti.	
	sub.dep. jagnẽ hã;	seus	pr.pes. ãjag ;	
	<i>v.i.</i> ri ke.		pr.pes. fag.	
semente .	sub.dep.1. fy.	sim, é	intj. h ỹ .	
	e milho <i>sub.</i> gãr fy.		azer <i>intj.</i> he.	
	e taquara sub. pãgfy.	sinal	sub. fynja;	
sempre	cir. jérĩn mỹ;		sub. vẽnh mu;	
_	ind.a. t īgt ī.		sub.dep. rá.	
senão	conj. jo.	sinal de círculo sub.dep. rá nor.		
sendo	ind.a. nỹtĩ.	sinal de morte sub. vēnga .		
sentado	ind.a. nī.	sinal redondo sub.dep. rá ror.		
sentar	v.i.pl. nı̃gnı̃;		comprido <i>sub.dep.</i> rá téj.	
	v.i.sg. nĩ.	sinal reto d	, ,	
•	rdando <i>v.tr.</i> ma nĩ.	senão	conj. mũ ra.	
	apidamente v.i. férén ke.	sincero · .	sub.dep. jykre pir.	
	ntrário <i>ind.cir.</i> krēfīn.	sistema	sub.dep.1. jykre.	
sentir	v.tr.pl. mẽgmẽ;			
	v.tr.sg. mẽ.			

situação de	fazer habitualmente	ind.a. tĩ nĩ.	soprar fogo	v.s. ki jãká.		
soalho	sub. krogrog.		sossegado	<i>cir.</i> jatun mỹ;		
sobra	sub.dep. ke .			sub.dep. jatu;		
sobrancelh	as <i>sub.dep.</i> kasaky .			sub.dep. kã jatu .		
sobrar	<i>v.i.</i> kén.		sovaco	sub.dep. j ere.		
sobras	sub.dep. f ãnãr .		sovaco che	irando mal <i>v.i.</i> jẽrẽn.		
sobrecarre	gar <i>sub.dep.</i> jãjén .		sovaqueira	sub.dep. jere.		
sobrenatura	al <i>sub.</i> nén nẽ.		sozinho	cir. pin kỹ;		
socado	sub.dep. tynyr.			cir. vẽsóg ki.		
socar	v.i. ẽgtynyn ;		suar	v.i. kãrãn.		
	v.i. jagtynyn;		subida	sub. rán.		
	v.tr. tynyn;		subir	v.i.pl. jãgpry;		
	<i>v.tr.pl.</i> nĩgtến;			v.i.sg. tãpry;		
	v.tr.sg. nîtên.			v.s. kri rũm ke;		
sofá	sub. hómhóm.			v.tr.pl. jãpry.		
sofrendo	sub.dep.sg. jagtar.		subir ligeiro	em árvore <i>v.i.</i> to gr ẽn grẽn he .		
sofrer muit			sublinhar	v.i. jónh ke.		
	v.i.sg. vēsỹrénh.		suco	sub.dep. jẽnjo.		
sogra	sub.dep.1. má.		sucuri	sub. mijunh.		
sogra!	voc. pá!		sugar	v.tr. pãhun.		
sogro	sub.dep1. kakrã.		suíças	sub.dep. jagfã.		
sol	sub. rã.		suicidar-se			
sol quente	v.i. hupûn.		sujar	v.tr.pl. kavigvénh;		
sola do pé			•	v.tr.pl.2. kygvénh;		
soltar	v.tr.pl. tugvãnh;			v.tr.sg. kavénh.		
	v.tr.sg. kavãn.		suieito faz o	coisas ruins ind.s. vé.		
soltar faísc			sujo	sub. sunh;		
solteira	sub.dep. mén ja tũ fi.		, -	v.i.pl. kygvéj;		
solto	v.i.sg. kavar.			v.i.sg. kavéj.		
soluçar	v.i. ỹnh ỹnh ke.		sujos	v.i.pl. kavigvéj.		
som	sub.dep.sg. kyr.		sul	cir. rã krẽfĩn.		
sombra	sub.dep. kãnhvég.		sumido	v.i.sg. vãfor.		
sombra	sub. fenja.		suor	sub.dep. kãrã.		
sombrinha	— vẽnh kri ven ja.		surdo	sub.dep. kutu.		
somente	ind.o. inhhã.		surrar	sub. ka fi;		
sonhar	v.i.pl. venh pigti;		our ai	v.s. to rá;		
ooma	v.i.sg. venh péti;			v.tr.pl. kygrẽn;		
	v.tr.pl. jãgti;			v.tr.pl.2. mrãnmrãn;		
	v.tr.sg. j ãti .			v.tr.sg. ren;		
sonho	sub. vẽnh péti.			v.tr.sg.2. mrãn.		
soprar	v.i. fu he;		suspirar	v.i. nîger.		
зоргаг	v.i. pãmĩ;		sussurrar	v.i. grogrog he.		
	v.s. to hu hu he;		susto	v.i. grogrog ne. v.i.pl. kanẽ junjur;		
	v.s. to hu hu he, v.tr. kãká.		34310	v.i.sg. kanë jur.		
	v.u. Runu.			vilogi kulle juli		
T - t						
tabu	— ẽg kar tỹ nén to mỹ′ã	ãg tĩ.	tábua	sub. ka rygry;		

sub. tapa.

tabuinha terminar (cesto)

tabuinha sub. fág ke. tentador — ũ tỹ ếg tỹ Topế vĩ mranh han sór tala fina sub.dep. juja. mũ. talos desfinados sub.dep. mrehe. tentar v.tr. krin kónán. talos finos sub.dep. kuke. ter ind.a. nī: - hen ri ke mun. talvez ind.a. nỹtĩ. tamanduá sub. ióti: ter a obrigação ind.a. **nĩ**. sub. kãkrékin. ter amor v.s. ki fe nî. tamanduá mirim sub. kakrékin. ter ânsia de vômito v.i. pénkra. também cir. ke qé; ter berne v.i.sq. kytun. ind.m. ge; ter bernes v.i.pl. kygtun. ter calafrios v.i. kógjű. ind.m. qé; ind.o. mari. ter carunchos v.i.pl. kógãn. tambor ter certeza v.s. to tar. sub. tũqnũq. tampa sub.dep. kri táv; ter cheiro forte v.i. kãhug. sub.dep. pãkrĩ. ter ciúme v.s. to jykrén me. v.tr. pãkrĩnh. ter diarreia v.i. prénh ke. tampar tampas sub.dep.pl. tágtáv. ter dor v.i. krãm ke. sub. venh pefi. tanga ter erupção cutânea v.i. tugãn. v.tr. pãkrĩnh. ter filhotes v.tr. tygtynh. tapar taquara sub. vãn. ter fôlego curto v.i. hé hé he. taguara do sul sub. vãgvã. ter graça v.tr. jagagtan. taquara trançada sub.dep. ru. ter medo v.s. to kane jur; taquaraçu sub. vãqvã; v.tr.pl. kamegmeg; sub. vãnvã sa. v.tr.sq. kameq. tarde chegando v.i. rãké. ter misericórdia v.tr. jagagtan. tarde demais cir. rãké ra. ter nojo v.tr. jegryg. tatear v.i. ẽmĩ: ter ódio v.i. fe tỹ gỹm ke. v.tr.pl. jemigmi; ter paciência v.s. ki fe nî; v.tr.sq. jemĩ. v.s. to fen. sub. ógsã. tateto ter pena v.tr. jagagtan. ter prática v.s. to tãn kỹ nĩ. tatu sub. fãfãn; v.i.pl. regreg. sub. vãfãn. ter pressa tatuaçu sub. vãfãn jã. ter raiva v.i. fe tỹ gỹm ke. tatu de bola sub. vãfãn pē. ter relações sexuais v.i. jagne mré nỹ; tatu de mão amarela sub. hinh. v.s. mré nỹ. tatu de rabo mole sub. vafan my tynyr. ter rouquidão v.i. kram ke. tatuzinho sub. fenenh. ter saudade v.s. mĩ ẽkrén. tatuzinho fino sub. fãfãn gỹnh. ter sede v.i. hãghã. táxi sub. takis. ter sentimentos v.s. mĩ ẽkrén. teia sub.dep. jógo. ter vergonha v.i. mỹ'ãq. teia de aranha sub. sukrīg jógo. terminado ind.m. ja; sub.dep. fe tũ. ind.m. tũ. teimoso telhado sub. în kri în: terminar v.i.sg. kar; sub.dep. kri in. v.tr. tũq; temperar v.tr. gén. v.tr.pl. kankan; templo sub. Tope jo în. v.tr.sg. kãn. sub. ka pen. terminar acabamento tenaz v.tr. jenmrinh. tendo ido ind.a. tĩ. terminar (cesto) v.tr.pl. jenfiqfin; v.tr.sg. jenfin.

termino trançar

termino	sub.dep. nîhỹg.	toicinho	— porko tãg tỹ ti fár to sa.
termômetr	·	tolo	— krī vēnh kagtīg;
terra	sub. ga.	tolo	sub.dep. kri pir;
	ntada <i>sub.dep.</i> sunsór.		sub.dep. kri ŭ.
	da <i>sub.dep.</i> kũv .	tomar bank	
	sub.dep. kyjer.	torriar barn	v.i.sg. mro;
	— ga rá gynh ja.		v.i.sg. venh kype.
terremoto		tomar hebi	da <i>v.i.pl.</i> kronkron ;
torromoto	v.s. ga tỹ ragra ke.	torriar bobi	v.i.sg. kron.
tesoura	sub. vareja.	tomar líquid	do <i>v.tr.pl.</i> og′og ;
	carroça sub. karósa pu.	torriar riquit	v.tr.sg. og.
testa	sub.dep. kakã.	tomara que	e não seja! — vó jég tĩg.
testículos	sub.dep. grãfy.	tontura	v.i. kan ẽ v ỹrỹrỹn.
teu	pr.pes. ã.	tópico	ind.s. vỹ.
tia	sub.dep.1. má.	•	pergunta <i>ind.s.</i> n ỹ .
tia!	voc. pá!	tórax	sub.dep. fe paró.
tigela	sub. pénky.	torcer	v.i. nũv;
timbó	sub. kãgtosa.	101001	v.tr. jónhgĩn;
tingir	v.s. ki par.		v.tr. nügnüm;
tinta	sub. vẽnh prág;		v.tr. pãnón;
tirtu	sub. vẽnh prág han jafã.		v.tr. pirin.
tio	sub.dep1. kakrã.	torcer o pé	<i>v.i.</i> jó vĩrĩn ke.
tirar	v.tr. nűkän;	torcido	sub.dep. jónhgĩr.
	v.tr.sg. nũnh;	tornar	v.i.pl. vīrīrīn;
	v.tr.sg. pénű;		v.i.sg. vĩrĩn.
	v.tr.sg.1. pãm.	tornozelo	sub.dep. p ẽn nán.
tirar casqui	inha <i>v.tr.</i> sógsãm.	torrado	v.i. tótor.
tirar leite	v.i. monh fi jegmĩ.	torrar	v.tr.pl. tógtón;
	S <i>v.tr.</i> panpin.		v.tr.sg. tótón.
	ora <i>v.tr.sg.</i> kãkutẽm .	torresmo	sub. toremã.
tirar tampa	_	torto	sub.dep. pãno.
toca	sub.dep.1. kré.	tosse	sub. vẽnh kuhur;
tocar	v.i. sámsám ke;		sub.dep. kuhur.
	v.tr.pl. kynkyn;	tossir	v.i. kuhur;
	v.tr.pl. mẽgmẽ;		v.i. ũhũ he.
	v.tr.pl. nigten;	touca	sub. rãgre.
	v.tr.sg. kyn;	toucado de	•
	v.tr.sg. me;	trabalhar	v.i. rãnhrãj.
	v.tr.sg. nĩtến.	trabalho	sub.dep. rãnhrãj.
tocar alqué	em para fora da casa <i>v.tr.</i> pãnfón .		v.i. jén jén ke;
	força v.s. ki póm ke.		v.i. pépév tĩ.
	incadeira <i>v.i.</i> kãjun .	trança	sub.dep.2. fy;
	ımento <i>v.i.sg.</i> vãkyn .		sub.sg. vãfy .
	ımentos <i>v.i.pl.</i> vãkynkyn .	tranca para	a costurar (chapeu) sub. v ãfy tágtáv.
toco	sub. ka kyv.	trancado	sub.dep. kutar.
	sub.dep. jónhkó.	trancar	v.i. gỹn ke.
	/ore <i>sub.</i> ka nér .	trançar	v.i.pl. vãgfy;
todos	sub.dep.pl. kynkar;	2	v.i.sg. fy;
· - -	sub.sg. kar.		v.i.sg. vãfy ;
	<u> </u>		v.tr.pl. kygfy.
			i in the Gran

trancas usar roupa

v.i. fe tỹ jũrũn ke; tranças sub.pl. vaqfy. tremer v.i. jun jun he. transparente sub.dep.pl. kavá; tremer de frio v.i. sirir he. v.s. fin eváj. transpiração sub.dep. kãrã. trepar v.s.sq. to tapry. três transpirar v.i. kãrãn. sub.dep. tãgtũ. trapos sub.dep. kunmri. Três Marias sub. krīg jufy. tráqueia sub.dep. tỹvãn gro. tributário sub. qoj pe. trilhar traseira da coxa sub.dep. jasur. v.tr.sq. ren. tratar alguém com cuidado v.s. to vasin. triste - krī vēnhmỹ; tratar com comida v.tr. ken. sub.dep. fe ka. tratar cruelmente v.s. tỹ vẽnyn. sub. krűko; tronco travesseiro sub. fakri. sub.dep. há. tronco do pinheiro trazendo de volta v.i. pényér. sub. fág há. tronco no meio dos ramos do pinheiro sub. fáq trazer v.i.pl. pére kãmũ; v.i.pl. tatī; nunh; v.i.sg. pére kãtīg; sub. fág sĩn ja. v.tr. ma kãtĩg; tropecar v.i. krim ke. v.tr. pénvãn; trovão v.i. tỹrỹr he. trovar v.tr.pl. tatin; v.i.sq. tỹnh. v.i. ta tỹ tỹrỹrỹ he. v.tr.sq. mãn. trovoar trazer de carro v.tr.sq. tu kỹ kãtĩ. tu pr.pes. ã. trazer de costas v.tr.sq. tu kỹ kãtĩ. tubérculo sub.dep.sg. nin. trazer de carro v.tr.pl. te kãmű; tubérculos sub.dep.pl. nignin. v.tr.sq. te kãtĩ. tuberculose sub. venh kyjo. trazer nas costas v.tr.pl. te kãmű; tucano sub. qrũ. v.tr.sg. te kãtĩ. túmulo sub.dep. kej. turbilhão sub. kãka vĩrĩn.

U - u

úlcera - vẽnh kaga kren vãnh; uma pessoa sub. ũn pir. sub. venh kaga fugfo. umbigo sub.dep. nügnin. úlcera, lepra - venh kaga kren vanh. unha sub.dep. nigru. último ind.m. rén: uns sub.dep. pir. urinar v.i.pl. jágjánh; sub. egno. ultrapassar v.i. nunh; v.i.sg. jánh. v.s. jy grin; urso sub. krînhpenufă. v.tr. pãtén. urtiga sub. pyrfé. ultrapassar por outro caminho v.s. jy nunh. urú sub. pynpyr. um sub.dep. pir. urubu sub. jãtã. urubu branco sub. jātā mág. um ao outro pr.ref. jagne. um dia cir. kejen. urutú sub. nenma. um outro sub. ũ. v.tr. ko. usar um pouco bem sub.dep. pagsi. usar (roupa) v.tr.pl. rinh. uma árvore só sub. ka vag. usar roupa v.tr.sg. tu. uma parte sub.dep. jagtã.

vaca vida

V - v

1/000	/	valbaa da r	
vaca	sub. monh fi.		mesma idade <i>sub.dep.</i> mré kófa .
vacilar	v.i. jynhkén.	vem para u vencedor	ouscar <i>v.tr.pl.</i> rĩnh kãmũ. — vẽnh kren vãnh.
vacina	sub. vasīnā.		
-	sub.dep.pl. kugjor.	vencer	v.s. tỹ hẽ ri ke.
vagabunda	•	vender	v.tr. vẽne he;
-	sub. kynîn.		v.tr.pl. vãvãm.
-	pequeno sub. nér jenje.	veneno	sub. pénjo.
vagem	sub.dep. mó;		intj. kunīg.
-	sub.dep. pér.	ventania	
vagina	sub.dep. fu.	ventar	v.i. kãkan;
	(de carro) v.tr.pl. rĩnh tĩg.		v.i. pej.
•	ar (de carro) v.tr.pl. rīg tīg ke.	vendaval	,
	! intj. kutīg!	vento	sub. kãka.
vai faltar	v.i. kénh.	vento suav	J J
vai levar (r	, , ,	ver	v.tr.pl. vigve;
vai para bu	,		v.tr.sg. ve .
vale	sub. krī vāso ;	ver fűrűn	— forũn.
	sub.dep. kyjer.		n ke — gangan ke.
valente	v.i.sg. j ũ.	ver mal	v.i. puvó.
vamos!	— mũ nỹ.	verão	<i>cir.</i> gãr tánh kã.
vampiro	sub. krygféj.	verdade	— vẽnh vĩ;
vão buscar	v.tr.pl. rĩnh mũ.		intj. hỹ ;
vara	sub. ka jóvynh .		sub. ke há .
varal	sub. kãgjár.		certo ind.o. mỹr.
varana	sub. nár.	verdadeiro	ind.m. pẽ.
vareja	sub. mrigfãr.	verde	sub.dep. tánh.
varicela	sub.dep. tuga mág;	verdura do	mato <i>sub.</i> ẽgóro .
	sub.dep.pl. fugfo.	verdura, le	gumes <i>sub.dep.</i> jagóro .
varíola	sub.dep. tuga mág.	vergonha	sub.dep. mỹ'a.
varrer	v.tr. prun.	vermelho	sub.dep. kusüg.
varrido	sub.dep. prur.	vermelho e	escuro <i>sub.dep.</i> kósóg.
vasamento	de olho <i>sub.dep.</i> kynhme .	verruga	sub.dep. kysir.
vasculhar	v.tr. kãkãn.	verrugas	v.i. kisir.
vasilha	sub. pénky .	vertigem	v.i. kanẽ vỹrỹrỹn.
vasilha de	porunga <i>sub.</i> pétor .	vespa	sub. fẽgnu;
vassoura (planta) <i>sub.</i> kanhmé.	-	sub. kógfo.
vazio	sub.dep. kuprã.	vestido	— vẽnh kri fẽ;
veado	sub. kãme.		sub. kur.
veia	sub.dep. fe mrũn;	vestimenta	ı de freira <i>gola.</i> kur fẽr .
	sub.dep. mrũn;	vestir	v.tr.pl. kunkun;
	sub.dep.sg. kujej.		v.tr.sg. kun.
veia da perna sub.dep. pen kujej. vestir tanga v.i. venh petin.			
veias	sub.dep.pl. kugjej.	véu	sub.dep. kri for.
vela	sub. néj.	Via Láctea	
velho	sub.dep. kófa;		sub. krīg rónhrój.
-	sub.dep. si.	vida	sub.dep.1. kafy.
			· · · · · · · · · · · · · · ·

vigiar ziguezague

vigior	vi rāngag!	vivor com	ocnoco wi priid
vigiar	<i>v.i.</i> rẽngag; <i>v.tr.</i> kanẽ nĩm.		esposa <i>v.i.</i> prũg. marido <i>v.i.sg.1.</i> mén.
vingança	<i>v.u.</i> kane mm. <i>cir.</i> kaja jé.	vivo	sub.dep. fe mrir;
vingança vinho	sub. vījū .	VIVO	v.i.sg. rir.
virillo	•	vivos	
virado	v.i.sg. kãtĩg.		v.i.pl. rīnrīr.
virado	sub.dep. jãké;	voar	v.i.pl. tẽgtẽ;
	sub.dep. rãg né;		v.i.sg. te.
	v.tr. rórãn.	você	pr.pes. ã.
virando-se	cir. vēsỹjām.	vocês	pr.pes. ãjag.
virar	v.tr.pl. jakygjẽn;	voltar	v.i. kyrã;
	v.tr.sg. jakajen.		v.i.pl. vỹnvỹn ke;
	na para baixo <i>v.i.</i> nĩnunh .	_	v.i.sg. vỹn ke .
virar-se	v.i. vĩrĩn ke;	vomitar	v.i. tũgtũv;
	v.i. vóg nén;		v.i.pl. é é e;
	v.i.sg. ranh ke;		v.i.sg. é e.
	v.i.sg. v ĩrĩn.	vontade de	e comer carne — jónjón tỹ ẽg tỹvãn
virilha	sub.dep. krēfī.		to tãpry.
visão	<i>v.i.</i> nén nẽ ve.	vontade (d	le trabalhar) <i>sub.dep.</i> émẽ.
visitar	v.tr. kanẽ ven;	vou fazer	— nhỹ.
	v.tr.sg. venh tĩ.	VOZ	— vẽnh vĩ.
visível	v.i.sg. ve há.	voz de lon	ge — vĩ tĩg.
	V		
	X -	- X	
xaxim	sub. gig.		sub. sikra .
xícara	sub. og jafã nîgrēg;	xingar	v.i. féfén.
AlGara	sub. Og jala liigleg,	Alligai	v.i. leteti.
	Z.	- Z	
		~ ~ .	~
zangado	sub.dep. fe kórég;	zangão	sub. kógűn.
	v.i.sg. jũ .	zıguezague	e sub.dep.pl. jonjor.

total: 3142

Apêndice

Apêndice

O alfabeto e as regras de ortografia

O alfabeto Kaingang inclui as seguintes letras que aqui vão acompanhadas do som aproximado em português:

```
se pronuncia como a letra a na palavra
                                                      'faco'.
   se pronuncia como o a final da palavra
                                                      'faca'.
á
ã
   se pronuncia mais aberto do que o a na palavra
                                                     'maracanã'.
   se pronuncia como a letra e na palavra
                                                      'preto'.
                                                      'café'.
é
   se pronuncia como a letra é na palavra
                                                      'mãe'.
ẽ
   se pronuncia mais aberto que o e na palavra
   se pronuncia como a letra f na palavra
                                                      'faca'.
   junto de vogal nasalizada, se pronuncia como o fechamento nasal da palavra
        'um'.
    junto de vogal oral, aplica-se a mesma regra como para a letra \langle m \rangle, ou seja,
        \langle g \rangle se pronuncia [gn, ng] (como em 'manga') ou [gng].
    Quando seguida de uma consoante surda, equivale a c na palavra 'faca'.
   se pronuncia como rr no dialeto carioca
   se pronuncia como i na palavra
                                                 'apitar'.
   se pronuncia como i na palavra
                                                 'fim'.
   se pronuncia como y ou como i na palavra 'iodo'.
   se pronuncia como <u>c</u> na palavra 'faca' ou como <u>qu</u> na palavra 'que'.
m junto de vogal nasalizada se pronuncia como a letra m na palavra
    Quando seguida de vogal oral equivale [mb], ex. \langle ma \rangle se pronuncia [mba].
    Quando antecedida de vogal oral equivale [bm], ex. <tam> se pronuncia
    Quando intervocálica equivale a [bmb], ex. < kome > se pronuncia [kobmbe].
    Quando seguida de uma consoante surda, equivale a p, ex. < kam ke > se
        pronuncia [kapke].
   Junto de vogal nasalizada, se pronuncia como a letra n na palavra 'nada'.
    Junto de vogal oral, aplica-se a mesma regra para a letra <m>, ou seja, <n>
        se pronuncia como [dn, nd] (como em 'mundo') ou [dnd].
    Quando seguida de uma consoante surda, equivale a t como na palavra 'tudo'.
nh junto de vogal nasalizada, se pronuncia como nh antecedido de um i como na
       palavra 'ninho'.
    Junto de vogal oral, aplica-se a mesma regra para a letra <m>, ou seja, <nh>
        se pronuncia como [nhdi, idnh] ou [idnhdi].
    Quando seguida de uma consoante surda que não seja f, equivale a [it].
    Quando seguida de f equivale a [itx]; entre vogal nasalizada e f se pronuncia
       [inhx].
   se pronuncia como a letra ô na palavra
                                                      'avô'.
                                                      'avó'.
   se pronuncia como a letra ó na palavra
   se pronuncia como a letra p na palavra
                                                      'pele'.
р
                                                      'hora'.
   se pronuncia como a letra r na palavra
   se pronuncia parecido com a letra x na palavra
                                                      'xadrez'.
s
t
   se pronuncia como a letra t na palavra
                                                      'tudo'.
                                                      'uva'.
   se pronuncia como a letra u na palavra
и
   se pronuncia como a letra u na palavra
                                                      'um'.
ũ
   se pronuncia parecido com a letra w, ou com a letra u na palavra
                                                                         'uapé'.
v
   representa uma vogal alta, situada entre o i e o u do português.
```

 \tilde{y} se pronuncia como a letra <u>a</u> na palavra 'antes'. 'representa um fechamento rápido da glote. Nunca se escreve no início da palavra.

O som palatal $\langle nh \rangle$, precedendo os sons $\langle j, s, t \rangle$ provoca e sofre as seguintes mudanças:

Essas mudanças, quando ocorrem entre palavras, não são representadas na ortografia. Em certos casos, especialmente quando se trata dos pronomes *<inh, venh>* pode se encontrar a ligação entre o pronome e a palavra que segue (seja ind.cir. ou sub.dep.) na escrita. Assim podem se achar as seguintes variações que são todas aceitáveis:

```
inh japỹ — ijapỹ; vẽnh japỹ — vẽjapỹ
inh sĩ kã — isĩ kã; vẽnh se — vẽse
inh tũ — isũ; inh tỹ — isỹ — sỹ; vẽnh tũ — vẽsũ
```

No uso das vogais < $\tilde{a}>$ e < $\tilde{e}>$ nota-se uma diferença dialetal. Nos dialetos Paraná e Sudeste essa diferença é significativa e distingue verbetes. Nos dialetos Central e Sudoeste essa distinção marca apenas um degrau de intensidade ou de tamanho em certos verbetes, em outros os sons se usam em flutuação livre sem distinção de significado. Poderiam ser todas escritas usando < $\tilde{e}>$. No dicionário se acham sob forma de < $\tilde{e}>$ seguido por "veja:" e a forma correta nos dialetos Paraná e Sudeste que se torna padrão na língua escrita. Assim os falantes de todos os dialetos poderão compreender o sentido sem dificuldade. Foi uma das decisões na reunião de 2000.

Os **sinais de pontuação** são semelhantes mas não idênticos aos usados em português, a saber:

A vírgula <,> é usada para separar partes da frase, ou seja:

- para separar duas orações principais, ex.
 Hã ra tóg tĩg mũ, kỹ tóg, tá jun kỹ ti vég mũ sir. 'Então ele foi, ao chegar lá ele o viu.'
- para separar a oração principal das informações clarificadoras posteriores, as adições,
 - Kỹ tóg tĩ mũ sir, ti jamã ra sir. 'Então foi, (foi) para casa.'
- para separar informações clarificadoras posteriores (as adições) uma da outra, ex. Kỹ tóg tĩ mũ sir, ti jamã ra, ti pēn kã mỹr. 'Então foi, (foi) para casa, (foi) a pé mesmo.'
- > para separar vocativos da oração principal, ex.
 - Penrînh, ã mỹ há? 'Pedrinho, vai bem?'
- para separar o tópico da predicação, especialmente na frase comprida, ex. à mỹ sóg, ã kuhur to vẽnh kagta kajãm tĩ mũ. 'Vou lhe comprar remédio contra essa tosse.'
 - Kỹ Kãtãn hã mỹ tỹ, ũn sĩ fi panh nĩ? 'Então é Kãtãn o pai da menina?' Kejẽn tóg sir, ẽkrénh tĩ mũ. 'Então um dia ele foi caçar.'
- para separar as citação da sua identificação que é o verbo 'dizer', ex. Inh mỹ tóg: "ti vég tũ inh nĩ," he mũ. Ele me respondeu: — não o vi.

O **ponto** final <.> é usado para separar as frases e os períodos uns dos outros, ex. Hãra tóg tĩ mũ. Kỹ tóg, tá jun kỹ ti vég mũ sir. 'Então ele foi. Ao chegar lá o viu.' Jũ kỹ tóg tĩ mũ. Ti tỹ ti mré tĩg sór ja vẽ, hã ra tóg, ti jãvãnh ja tũ nĩ. 'Ele voltou brabo. Ele ia junto com o amigo, mas ele não o esperou.' O ponto de exclamação <!> pode ser usado

- para indicar uma ordem enfática, um imperativo forte, ex.
 Ker en ra tig he'! 'Não vá lá de jeito nenhum!'
- para indicar uma frase dirigida a alguém de longe. Neste caso se usa uma combinação de pontos com o da exclamação, ex. !..Goj vỹ ne..! !..Kronkron kãmũ jeg..! Tem água aqui! Venham beber! Neste caso a última palavra de cada frase é modificada para ser ouvida bem de longe. No estilo normal as frases se pronunciam: Goi vỹ nĩ. Kronkron kãmũ iẽa.

O ponto de interrogação <?> pode ser usado para indicar perguntas, se bem que seu uso é redundante porque a pergunta é sempre indicada por uma palavra de interrogação, ex.

à mỹ há? 'vai bem?'

```
As aspas junto com os dois pontos e os outros sinais de pontuação <: ","> < " ".> são usadas para indicar citações, ex. 
Kỹ tóg: "ha tĩg," he mũ. E ele: "vá," disse. 
"Ha tĩg". "Vá".
```

Notas sobre os verbetes

Os verbetes são simples ou expressões compostas por palavras. Nota-se que muitos verbetes simples são compostos de uma só sílaba. Este fato não deve ser confundido com uma escritura silábica. Trata-se de uma escritura que dá preferência aos verbetes simples.

Quase todos os verbetes são acompanhados por uma designação gramatical segundo sua função na gramática (ver lista de abreviações). Alguns verbetes não têm nenhuma tal designação. Trata-se de expressões que podem ser usadas tanto como substantivos quanto como orações (veja Construções substantivadas).

Cada designação gramática é explicada abaixo. Estão apresentadas na ordem alfabética.

Conjunções (conj.)

Existem algumas conjunções para introduzir orações e podem também seguir orações ou frases como os indicadores de circunstância. Os indicadores de opinião $<\!h\tilde{a},\,ge\!>$ entram com certos indicadores de circunstância para fazer outras conjunções. A lista segue:

ge ra	'mesmo assim'
hã jé	'para este fim'
hã kato	'em troco disso'
hã kỹ hã ra	'por isso'
hã ra	'mas, ao contrário de'
hã ri	'similar a'

hã to	'em troco de'
hã tugrĩn	'por isso'
hã tỹ	'por isso'
jarĩnmỹ	'apesar'
jãvo	'ao contrário de, mas'
jo	'mas'
jo kỹ	'então, por isso, para esse fim'
mũ ra	'mesmo assim'
mỹr'	'enquanto'

Indicadores de aspecto (ind.a.)

Os indicadores de aspecto terminam a oração mas podem ser seguidos por certos indicadores de opinião. Muitos indicadores de aspecto são homófonos com verbos, dificultando a análise.

Há indicadores de aspecto perfectivo que ocorrem com o v3 dos verbos que tem essa forma perfectiva (grupos 1 e 6) diferente das outras formas (grupos 2-5). Quando os verbos não têm v3 (grupos 1 e 6) se usa a forma básica. Ocorrem nas orações construídas segundo o padrão nominativo-acusativo usadas nas narrações, descrições e nos textos de procedimentos. Eles indicam uma ação do ponto de vista global, sem ver as partes da ação mas diferenciam-na por ser feito em pé, sentado, deitado, andando ou por uma pessoa ou várias. Eles são:

jẽ	perfectivo realis	'em pé'
jẽgtĩ	perfectivo realis	'habitualmente em pé'
jẽ nĩ	perfectivo realis	'na situação de estar em pé'
mũ	perfectivo realis	'fazendo'
mũgtĩ	perfectivo realis	'fazendo habitualmente'
mũ nĩ	perfectivo realis	'na situação de estar fazendo'
nĩ	perfectivo realis	'sentado, na situação de'
nĩgtĩ	perfectivo realis	'habitualmente na situação'
ก๊ก๊	perfectivo realis	'na situação sentado'
nỹ	perfectivo realis	'deitado'
nỹgtĩ	perfectivo realis	'habitualmente deitado'
nỹ nĩ	perfectivo realis	'na situação de deitado'
nỹtĩ	perfectivo realis	'sendo pl.'
nỹtĩgtĩ	perfectivo realis	'habitualmente sendo'
nỹtĩ nĩ	perfectivo realis	'na situação de '
rã nĩ	perfectivo realis	'chegando devagar'
sa	perfectivo realis	'pendurado'
sagtĩ	perfectivo realis	'habitualmente pendurado'
sa nĩ	perfectivo realis	'na situação de estar pendurado'
tĩ	Perfectivo realis	'tendo ido sg.'
<i>t</i> ĩ	Perfectivo realis	'habitualmente'
tĩgtĩ	Perfectivo realis	'habitualmente, sempre'
tĩ nĩ	Perfectivo realis	'na situação de estar indo'

Podem juntar-se com o indicador de aspecto $< v\tilde{e}>$ que transforma a forma em irrealis:

jẽ vẽ	Perfectivo irrealis	'era para estar em pé, mas não foi'
mũ vẽ	Perfectivo irrealis	'era para se fazer, mas não se fez'

nĩ vẽ	Perfectivo irrealis	'era para ser, mas não foi'
nỹtĩ vẽ	Perfectivo irrealis	'era para serem, mas não foram'
nỹ vẽ	Perfectivo irrealis	'era para estar (deitado), mas não foi'
sa vẽ	Perfectivo irrealis	'era para estar pendurado, mas não foi'
sa ve tĩ vẽ	Perfectivo irrealis Perfectivo irrealis	'era para estar pendurado, mas nao foi' 'era para ser habitualmente, mas não foi'

Há outros indicadores de aspecto que indicam perfectivo. São usados com a forma básica de todos os verbos que é a forma imperfectiva. Ocorrem nas orações de construção ergativa-absolutiva que são usadas principalmente nas explicações. Combinados com o indicador $< v\tilde{e}>$ a forma realis se transforma em irrealis:

mỹ vó	Imperfectivo irrrealis	'é, não é?'
mỹ vỹ	Imperfectivo irrealis	'será que provavelmente é?'
$m\tilde{y}'$	Imperfectivo irrrealis	'será que é?'
nẽ	Imperfectivo realis	'será que é?, está por enquanto'
vẽ	Imperfectivo realis	'é definitivamente' (na construção
		ergativa)
vẽgtĩ	Imperfectivo realis	'habitualmente é'
vẽ vẽ	Imperfectivo irrealis	'era para ser, mas não é'

Os indicadores de imperativo são dois:

-m nĩ ~ nĩ imperativo imperfectivo — 'faça em qualquer tempo!' (ocorre com a forma básica do verbo)

ra imperativo neutro — 'faça agora!' (ocorre com v2, do grupo 4, que é uma das formas neutras; o grupo 3 usam v1, os grupos 1-2 que não tem v1 e os grupos 5-6 usam a forma básica)

Existem três usos da forma do verbo v1 dos grupos 3-6 que é uma forma neutra; em todo caso ocorrem sem o uso de qualquer indicador de aspecto, ou seja o aspecto é zero. Os verbos dos grupos 1-2 que não têm v1 usam a forma básica.

#	passado realis, ação completa
# vẽ	passado irrealis, ação completa sem
	efeito
ha#(ge)	Pedido, permissão
ker#(hẽ')	Advertência, proibição

Um subgrupo dos indicadores de aspecto pode somente seguir verbos ou o subgrupo dos indicadores de modo usados somente com verbos. Eles servem então para distinguir os verbos dos substantivos, distinção bastante difícil em muitos casos. Eles são:

mũ	Perfectivo realis	'fazendo'
-m nĩ ~ nĩ	Imperativo imperfectivo	'faça em qualquer tempo!'
ra	Imperativo neutro	'faça agora!'

Todos os outros indicadores de aspecto podem ser usados com verbos ou com substantivos usados em função de predicado, como também após todos os indicadores de modo.

Tem também um indicador do futuro, da intenção <-nh> que combina com verbos que terminam em vogal. Verbos que terminam em consoante ocorrem com ele, mas a presença somente pode ser vista na forma do verbo, visto que ele ocorre com a forma básica.

Outros futuros são formados pela combinação com o verbo <ke>.

Indicadores de circunstância (ind.cir)

Os indicadores de circunstância, preposições em Português, sempre seguem o substantivo ou a frase que eles modificam. Por isso são chamados de posposições. Muitos deles podem ser combinados com verbos para criar verbetes novos. Neste caso eles precedem o verbo.

fĩn	'através de'
jagfy	'em favor de'
jagma	'ao longo'
jakrẽm	'para baixo'
jãgmỹ	'em redor do pescoço'
jãmĩ	'na frente'
jo	'antes'
j <i>y</i>	'antes'
kakãm	'ao encontrar'
kato	'em frente de'
katỹ	'no outro lado'
kã	'dentro de um espaço'
kã kã	'dentro de um espaço'
kã ki	'dentro, num ponto'
kãm	'para, em favor de'
kã mĩ	'por dentro'
kã ra	'na direção de'
kã tá	'dentro'
ki _	'em'
kóm	'paralelo a'
krēfīn	'ao encontro'
krẽm	'embaixo'
kri	'em cima'
krĩgmỹ	'por cima'
kukãm	'ao encontro de'
mĩ	'dentro com movimento'
mré	'com'
mỹ	'para'
nón	'atrás'
pãte	'atrás'
pénĩn	'em redor'
ra	'para'
ramỹ	'voltando para'
rã	'perto'
ri ~ .	'como'
rĩnja	'em frente'
tá	ʻlá'
to	'em direção de'
tugrĩn	'por causa de'
$t\tilde{y}$	'por'
vẽjy	'na frente'

Fora destes indicadores de circunstância existem verbetes de circunstância (cir.) que são um tipo de advérbios, como <tãmĩ> 'lá longe' ou <rãké tá> 'ontem'.

Indicadores de modo (ind.m.)

Os indicadores de modo modificam tanto verbos quanto substantivos, seguindo-os. Existem dois subgrupos: os que podem somente seguir verbos e assim são um tipo de advérbio, e os que seguem tanto verbos como substantivos ou outros indicadores de modo. Exemplos de uso acham-se com o verbete.

seguem verbos:		seguem verbos ou substantivos:	
e	'muito'	gy	'difícil'
kónãn	'estragando'	ja	'terminado'
kren	'quase'	jãvãnh	'não saber'
mãn	'de novo'	mé	'gostar'
rén	'por último'	mẽ	'muito, ligeiro'
sór	'querer'	pẽ	'verdadeiro, foco assertivo'
tãvĩn	'foco assertivo'	tãvĩ	'foco assertivo'
vãnh	'não querer'	tũ	'não'
vén	'em primeiro lug	nr' <i>ve</i>	'aparecer como'

Indicadores de opinião (ind.o.)

Os indicadores de opinião exprimem a atitude do falante com a informação transmitida. Eles ocorrem em várias posições na oração. A lista seque.

```
inhhã
            'somente, foco seletivo'
            'então'
ge
gé
            'também'
ha
            'agora'
hã
            'foco assertivo'
hẽ
            'não faça!'
hẽ'
            'não pode fazer!'
hur
            'já'
huri
            'iá'
            'provavelmente'
hỹn
hỹn
            'aonde é?'
ker
            'não deixa de acontecer'
            'depressa!'
kur
            'é certo, verdadeiramente'
mvr
            'disse que, ouvi falar'
nẽji
            'então, informação importante'
sir
            'dúvida, foco assertivo'
```

Indicadores de sujeito (ind.s.)

Os indicadores de sujeito seguem os substantivos, pronomes ou frases substantivadas em função do sujeito. São posposições. Quando ocorrem, o sujeito é enfatizado e precede o verbo, em muitos casos começa a oração. Unicamente $< t \acute{o}g>$, seguindo pronome, pode seguir o verbo na oração e não enfatiza o sujeito. Ao mesmo tempo ele é o único que pode ocorrer com a forma # da terceira pessoa singular e que pode combinar com outros indicadores de sujeito.

Um outro caso particular é o de < $t\tilde{y}>$ utilizado para indicar ergativo e também com uma constituinte topicalizada. Nos dois casos a constituinte é a primeira na oração. Exemplos se acham com os verbetes.

jé	'sujeito antecipa a ação, ação desejada pelo falante'
mỹ	'sujeito na pergunta que pede resposta 'sim' ou 'não'
ne	'sujeito é originador da ação'
né	'agente tem sentimento' (somente na terceira pessoa)
nỹ	'sujeito é tópico e contrastado com vỹ, mudança de sujeito'
pijé	'sujeito não faz a ação'
tóg tỹ	'sujeito é agente'
tỹ	'agente é ergativo; indicador de tópico'
vé	'este sujeito faz coisas ruins'
vỹ	'sujeito é tópico'

Interjeições (intj.)

As interjeições são verbetes usados em resposta a perguntas ou simplesmente como palavras de exclamação, a lista segue:

he	'concordo'
hẽ′	'que coisa!'
hỹ	'verdade'
kunĩg	'venha!'
kuri	'depressa'
kutĩg	'vá!'
mẽ'	'é mesmo?
mũ jé ha	'Vamos!'
nejé	'discordo'
se	'puxa!'
té	'pega!'
tón ra!	'vá na frente!'
vãrỹ	'patife!'
vó	'não é'

Pronomes (pr.pes., pr.ref., pr.dem., pr.int., pr.rel.)

Na categoria de pronomes estão reunidos os pronomes pessoais, possessivos, demonstrativos e interrogativos.

Os **pronomes pessoais** (pr.pes.) funcionam como sujeito, ergativo, objeto e possessivo. A lista segue:

inh	'eu'	$ ilde{e}g$	'nós'
ã	'tu, você'	ãjag	'vocês'
ti	'ele'	ag ag	'eles'
fi	'ela'	fag	'elas, o casal'

Existem dois **pronomes reflexivos** (pr.ref.) que funcionam como objeto ou possessivo mas não como sujeito ou ergativo:

jagne pronome de objeto e possessivo: recíproco 'um ao outro'

venh pronome de objeto: reflexivo 'de si mesmo'

No dialeto Paraná existem duas formas do reflexivo que funcionam como possessivo e, no caso, como ergativo e absolutivo. A referência reflexiva porta sobre o sujeito da oração principal da frase se for na terceira pessoa. As formas são:

```
	ilde{a} 'dele/dela mesmo' (homófono com <	ilde{a}> 'de você') 	ilde{a}jag 'deles/delas mesmo' (homófono com <	ilde{a}jag> de vocês)
```

Esta homofonia dificulta a compreensão dos falantes dos outros dialetos. Na reunião de 2000 foi decidido não guardar na língua escrita o uso destes dois pronomes no sentido reflexivo. Em consequência eles não constam no dicionário.

Como **demonstrativos** (pr.dem.), substituindo os substantivos ou então seguindoos para modificá-los, funcionam os da terceira pessoa do singular e do plural mais < tag> 'isto' e $< \tilde{e}n>$ 'aquilo'. O < ti> 'esse' tem uma forme variante <-n> sufixado ao fim da construção substantivada.

tag 'isto ac ti ~ -n 'o, isso fi 'a, essa en 'aquilo	lá, esse lá' ag a lá' fag	'os, esses lá' 'as, essas lá, o casal lá'
--	------------------------------	--

Existem também as combinações

tag ti tag fi	ʻisto aqui, este aqui' ʻesta aqui'	tag ag tag fag	'estes aqui'
en ti	'aquilo lá, aquele lá'	iag iag en ag	'estas aqui, este casal aqui' 'aquilos lá'
ẽn fi	'aquela lá'	ẽn fag	'aquelas lá, aquele casal lá'

Em combinação com indicadores de circunstância se usa também

```
tã 'lá longe' tag ki — en ki — tã ki 'aqui perto — lá longe — acolá bem longe'
```

Os pronomes interrogativos (pr.int.) são usados nas perguntas de informação específica em todas as funções de oração:

ũ	'quem?'
ne	'o quê?'
hẽ	'o qual'?

e combinações com estes que se acham no dicionário.

Tem um **pronome relativo (pr.rel.)** que serve de cabeça das construções relativas que são uma das construções substantivais:

~_	'aquele que'
ı <i>ıın</i>	adhele dhe.

Os pronomes indefinidos (pr.ind.) são

ũ	Alguém
vẽnh	de alguém

Com esta última significação < venh> entra também em muitas expressões idiomáticas tratadas como verbetes.

venh kaga 'de alguém doença — doença'

Singular-plural (sg. pl.)

O uso da distinção entre singular e plural é um tanto diferente do Português. Muitos dos substantivos não têm esta distinção, no entanto ela existe em muitos verbos. O plural não se forma simplesmente pelo acréscimo de um indicador, assim foi necessário tratar as formas do plural como verbetes separados.

O plural do verbo indica que a ação é feita várias vezes. Se o verbo é transitivo a ação é repetida porque o objeto é plural (somente indicado no verbo); nos verbos intransitivos a ação é feita por vários agentes, ou o mesmo agente faz a ação várias vezes.

tu 'carregar uma coisa'

te tī'uma pessoa levando uma coisa'te mũ'várias pessoas levando uma coisa'rĩnh'carregar várias coisas compridas'rĩnh tĩ'uma pessoa levando várias coisas'rĩnh mũ'várias pessoas levando várias coisas'

Se a ação é feita por um grupo, mesmo que os objetos ou agentes sejam vários, o verbo do singular pode ser usado.

O plural dos substantivos pode ser especificado pelo uso dos demonstrativos do plural. A mesma regra se aplica: um grupo pode ser indicado pelo singular.

Substantivador (subr.)

Existem dois substantivadores que terminam construções ergativas — absolutivas e as transformam em substantivos:

ja 'coisa com que se faz' *jafã* 'coisa para fazer'

Substantivos (sub., sub.dep.)

Existem dois tipos de **substantivos**. Um grupo são os livres que não dependem de outro substantivos (sub.). O outro grupo depende de um substantivo do primeiro grupo (sub.dep.) ou de um pronome. Assim:

sub. < în > 'casa' é independente

sub.dep. < $j\tilde{a}nk\tilde{a}>$ 'porta' é dependente de um substantivo como $<\tilde{i}n>$: $<\tilde{i}n$ $j\tilde{a}nk\tilde{a}>$ 'porta da casa' ou de um pronome < ti $j\tilde{a}nk\tilde{a}>$ 'a porta dele'.

No segundo grupo se encontram palavras que em Português seriam identificadas como adjetivos como por exemplo $< m\acute{a}g >$ 'grande' — $< \~n$ $m\acute{a}g >$ 'casa grande', $< \~u$ n $m\acute{a}g >$ 'alguém grande'

Verbos (v.tr., v.i., v.s.)

Existem três tipos de **verbos**, os **transitivos** (v.tr.) que pedem no seu uso um objeto; os **intransitivos** (v.i.) que não podem ter objeto, e os **semitransitivos** (v.s.) que pedem a presença de uma posposição.

```
v.tr. \tilde{A} mré nĩ ve inh 'teu-com-está-vi-eu — vi o seu esposo' v.i. \tilde{A} mỹ nũr há han? 'você-?-dormiu-bem-fez — você dormiu bem?' v.s. Vẽnh kagta ũ tóg ẽg ki tanh ke tĩ. 'de alguém-remédio-outro-ele-nós-em-arde-faz-habitualmente — algum remédio nós arde'
```

Entre os verbos há alguns que têm formas variadas, as quais ocorrem em várias construções. Essas formas existem independentemente do verbo ser transitivo, intransitivo ou semitransitivo. Alguns têm até quatro dessas formas. O sistema é mais facilmente mostrado com estes verbos, ilustramo-nos com o verbo com a forma básica $\langle f\tilde{a}n \rangle$ 'quebrar milho' que se encontra no dicionário — a não ser confundido com $\langle f\tilde{a}n \rangle$ 'encher' que tem só uma forma: $f\tilde{a}n > v1$. $f\tilde{a}v2$. fav3. $f\tilde{a}g$ 'quebrar milho'

A forma v1. < $f\tilde{a}>$ ocorre no fim das orações, pode apenas ser seguida por uma adição ou então por um indicador de opinião, inclusive o glotal < '> como indicador de foco assertivo. É a forma neutra do verbo.

```
assertivo. É a forma neutra do verbo.

Rãké tá inh gãr fã, inh kôsin mré. (com adição) 'Ontem quebrei milho.'

Rãké tá inh gãr fã, inh kôsin mré.
```

Ha fã ge! (com ind.o.)'Pode quebra milho!'Ker fã hẽ'! (com ind.o.)'Não quebre não!' \tilde{A} mỹ gãr fã'? (com <-'>)'Quebrou milho?'

A forma v2. < fa > ocorre precedendo um pronome sujeito quando o indicador de aspecto é zero que é um tipo de passado. Também ocorre com $< v\tilde{e} >$ 'era para ser' que pode se combinar com esta forma zero dos aspectos. Também ocorre precedendo o indicador de aspecto < ra > 'faça agora!'. Nestas condições pode ser seguido por uma adição ou por um indicador de opinião. É outra forma neutra do verbo.

Gãr fa ti. (com pr.s.) 'Ele quebrou milho'

Ag mré sóg gãr fa vẽ. 'Era para eu quebrar milho com eles.'

Gãr fa ti huri. (com ind.o.)

Gãr fa ti, rãké tá. (com adição)

Gãr fa ra! (com < ra>)

'Ele já quebrou milho ontem.'

'Quebra milho agora!'

Gãr fa ra, kuri kuri! (com <ra> e adição) 'Quebra milho agora e depressa!'

A forma básica $< \tilde{fan} > \acute{e}$ a forma imperfectiva do verbo e ocorre:

- precedendo os indicadores de aspecto $< v\tilde{e}>$ ou $< n\tilde{e}>$ 'é' et <-m $n\tilde{i}>$ 'faça aquilo qualquer tempo!'
- precedendo um sub.dep., um verbo ou um indicador de modo em uma construção que funcione tal qual uma oração substantivada quando nessa construção não há nenhum indicador de aspecto;

— antes de <-nh> como indicador de intenção.

 $S\tilde{y}$ gãr fãn vẽ. (com $< v\tilde{e} >$) 'Estou guebrando milho'

Gãr fãn nĩ! (com -m nĩ) 'Quebra milho em qualquer tempo!

Gãr fãn há inh nĩ. (com sub.dep.) 'Sei quebrar milho.'

Gãr fãn sớr inh mũ. (com ind.mod.) 'Quero quebrar milho'

Gãr fãn kãn inh. (com verbo) 'Terminei de quebrar o milho,' à mỹ gãr fãn mữ'? (com -nh) 'Você vai quebrar milho? A forma v3. < $f\tilde{a}g>$ é a forma perfectiva do verbo e ocorre com os indicadores de aspecto ainda não mencionados, ou pode preceder os indicadores de modo < $t\tilde{u}>$ 'negativo' e < e> 'muito'.

```
G\widetilde{ar} f\widetilde{ag} inh t\widetilde{i.} (com ind.a < t\widetilde{i}>) 'Costumo quebrar milho! 'Não quebrei milho.' 'Gãr f\widetilde{ag} e inh t\widetilde{i.} (com ind.m. < e> e ind.a. < t\widetilde{i}>) 'Costumo quebrar milho.' 'Costumo quebrar muito milho.' 'Está quebrando milho?'
```

Outros verbos têm um número menor de formas variadas do que o verbo <fan>. As formas existentes ocorrem em todas as situações acima mencionadas seguindo o esquema abaixo. Existem seis grupos de verbos; a forma básica é indicada primeiro, as outras formas são as mencionadas no dicionário:

1. tu 2. fi 3. rĩnh 4. fãn	v1. <i>rĩ</i> v1. <i>fã</i>	v2. fa	v3. <i>Fig</i> v3. <i>Rĩg</i> v3. <i>Fãg</i>	'carregar sg.' 'deitar' 'carregar pl.' 'quebrar milho'
4. <i>fãn</i> 5. <i>ve</i>	v1. <i>fã</i> v1. <i>vé</i>	v2. <i>fa</i>	v3. <i>Fãg</i> v3. <i>Vég</i>	'quebrar milho' 'ver'
6. <i>ko</i>	v1. <i>kó</i>			'comer algo'

O uso das formas pode ser indicada pelo seguinte diagrama:

1.	2.	3.	4.	5.	6.	
		rĩ	Fã	vé	kó	v1.
			Fa			v2.
tu	fi	rĩnh	fãn	ve	ko	bás
	fig	rĩg	fãg	vég		v3.

Os verbos do grupo 1 com uma só forma, a básica, ocorrem em todas as construções A, B, C, D. Não há restrição de ocorrência.

Os verbos do grupo 2 têm a alternação entre a forma básica (A, B, C) e o v3 (D). Neste grupo encontram-se unicamente verbos cuja forma básica termina em $<\tilde{a}$, \acute{e} , \tilde{e} , i, \tilde{i} , u, \tilde{u} , y, $\tilde{y}>$, ou seja as vogais nasalizadas e as não nasalizadas altas.

Os verbos do grupo 3 têm alternações entre a forma básica (C), o v1 (A, B) e o v3 (D). Neste grupo encontram-se unicamente verbos cuja forma básica termina em < $\tilde{a}n$, $\tilde{a}nh$, $\acute{e}n$, $\acute{e}nh$, $\~{e}n$, $\~{e}nh$, in, inh, $\~{i}n$, $\~{i}nh$, un, unh, $\~{u}n$, $\~{u}nh$, yn, ynh, $\~{y}n$, $\~{y}nh$ ou seja uma vogal nasalizada ou n $\~{a}$ o nasalizada seguida por < n, nh > .

Os verbos do grupo 4 têm alternações entre a forma básica (C), o v1 (A), v2 (B) e o v3 (D). Neste grupo encontram-se unicamente verbos cuja forma básica termina em $< \tilde{a}n >$.

Os verbos do grupo 5 têm alternações entre a forma básica (B, C), o v1 (A) e o v3 (D). Neste grupo encontram-se unicamente verbos cuja forma básica termina em $< a, \acute{a}, e, o, \acute{o}>$ ou seja as vogais não nasalizadas baixas.

Os verbos do grupo 6 têm alternação entre a forma básica (B, C, D) e o v1 (A). Neste grupo encontram-se unicamente verbos cuja forma básica termina em $< a, \acute{a}, e, o, \acute{o}>$.

Vocativos (voc.)

Os vocativos são similares às respostas mas são usados para chamar a atenção das pessoas. São:

já	'moças, senhoras!'
jỹ	'moça, senhora!'

pá	'tia, sogra!'	
vá	'homens!'	
νỹ	'homem'	

ou qualquer expressão usada com <-'>, ex. kakrã' 'tio!'

Notas sobre as frases

Quase todos os verbetes são acompanhados de uma frase ilustrando um dos seus vários sentidos. Estas frases foram formadas pelos Kaingang e representam seus pensamentos, seus interesses, sua concepção do mundo. O sentido das frases foi traduzido para o Português. Não trata-se de uma tradução literal mas do sentido. Assim pode ser difícil de ver a relação entre o verbete e a sua frase ilustrativa. Seguem algumas notas para facilitar a compreensão destas frases em Kaingang.

As Frases

A parte central da frase é uma **oração nominativa**, a qual podem ser acrescentadas uma ou mais orações dependentes na função de circunstância. Podem-se juntar também outras orações nominativas para formar uma frase, mas é raro.

No início da frase normalmente encontra-se o **tópico** que indica o assunto da frase. Nem sempre ele é enfático, muitas vezes indica que a frase continua o assunto da frase anterior. Ele pode ser composto por uma conjunção, uma oração dependente, uma circunstância, o sujeito, um objeto topicalizado ou o indicador de existência. O tópico normalmente inclui, como último constituinte, o sujeito. Nas perguntas o tópico normalmente é a constituinte que contém a questão.

No lugar da conjunção a frase pode ser iniciada por um vocativo. Ou um vocativo pode terminar a frase em lugar de uma adição.

Existem frases sem tópico que não têm conjunção nem circunstância e cujo sujeito é um pronome. Neste caso o sujeito segue o verbo e precede o aspecto. O sujeito pode ser indicado unicamente pelo indicador *tóg* ou raramente *né*.

O tópico é seguido pela **predicação** constituída pelo resto da oração principal que termina em aspecto ou uma palavra de opinião que pode ocorrer após o aspecto. Assinalamos o caso especial do passado onde o aspecto é zero. A predicação contém o objeto, imediatamente seguido pelo verbo.

Após a predicação podem-se acrescentar **adições**. Estas podem ser substantivos ou orações ergativas que podem ou não terminar em um indicador de circunstância. São acréscimos à informação contida na oração principal, informação de detalhes ou confirmação de dúvidas pressupostas da parte do ouvinte. Não se usa para acrescentar informação completamente desconhecida.

Ũri tóg, inh mỹ sér tĩ, sỹ ãjag mré nĩn kỹ, tag ki mỹr. 'hoje(cir.) ele(s.tóg) me para(cir.) alegre(predicado) habitualmente(ind.a.), eu(erg.) com vocês(cir.) sentada(predicado) o(substantivador) então(conj.), aqui(cir.) realmente(ind.o.) — Hoje estou contente porque estou com vocês aqui.'

ũri tóg, inh mỹ sér tĩ é a oração principal, tipo emoção; tópico é ũri tóg

sỹ ãjag mré nĩn kỹ é a oração dependente, circunstância

tag ki mỹr é a adição, circunstância

Inh mré ke, ãjag mỹ há? 'meus irmãos (vocativo), vocês (s) mỹ (int.)

bem(predicado) Irmãos, vocês vão bem?'

Os tipos de oração

As orações nominativas

As orações nominativas podem conter as constituintes seguintes: a conjunção, o sujeito (nominativo), a circunstância, o objeto (acusativo), o verbo, o modo, o aspecto perfectivo, a opinião — nesta ordem mais ou menos (veja A ordem dos constituintes mais adiante). Elas são usadas para narrar histórias ou causas, e para descrever hábitos e situações. Os predicados podem ser verbos transitivos, intransitivos ou semitransitivos, substantivos independentes ou dependentes.

Para as orações de **existência** veja abaixo. Para exprimir **emoções** usa-se o sujeito indicado por < $n\acute{e}>$ ou < $t\acute{o}g>$ que representa um sujeito neutro, um pseudo-sujeito. Quem experimenta a emoção é exprimido acompanhado pelo indicador de circunstância < $m\~{y}>$.

 $K\tilde{y}$ sóg ãjag mỹ kãmén mũ sir. 'então(conj.) eu(s. + tóg) vocês para (cir.) $m\tilde{u}$ (ind.a.)

então(ind.o) — então estou lhe dando uma

explicação.' (Narrativa)

Tỹ sóq ãjag mré ke fi nĩ mỹr. '(ind.ex) eu(s.+tóq) vocês-com-ser-ela(construção

substantival) sou(ind.a) verdade(ind.o) sou a sua

verdadeira irmã.' (Existência)

 $K\tilde{y}$ tóg inh mỹ sér tĩ. 'então(conj.) isto(s.tóg) me-para (quem sente) contente(sub.

dep) habitualmente(ind.a.), então estou contente' (emoção)

As orações ergativas

As orações ergativas, ao contrário das nominativas, não contêm sujeito e raramente uma conjunção. O ergativo, forma para o agente das ações **transitivas e semitransitivas** ou em certos casos das intransitivas, abre a oração. Todavia ele é facultativo (ao contrário do sujeito nas orações nominativas que é obrigatório). Nas frases com predicado intransitivos ou substantivais o ergativo normalmente não é presente.

Outras constituintes das orações ergativas são as circunstâncias, o objeto, o predicado, o modo, o aspecto imperfectivo, a opinião.

No caso do predicado **transitivo** ele é normalmente precedido pelo objeto (acusativo aqui é idêntico ao absolutivo). O objeto pode ser precedido por uma ou várias circunstâncias. Quando o predicado é **semitransitivo** ele sempre é precedido pela circunstância que combina com ele (como é indicado no verbete). No caso do predicado **intransitivo**, se a oração não contém nenhuma circunstância o agente precede o verbo imediatamente sem nenhum indicador, que é a forma do **absolutivo**.

Nesta restrição o agente assemelha o objeto (acusativo) do verbo transitivo. No caso dos predicados **substantivais** não há nem agente nem ergativo ou absolutivo. Em casos raros esta oração pode conter indicações de circunstância.

As orações ergativas são usadas nas explicações.

```
Sỹ ãjag mỹ ẽg vĩ kãmén ke vẽ. 'eu (erg.) vocês para (cir.) nossa língua (objeto)
                                explicar vou (v.tr.) é (ind.a.) — está na hora de
                                eu fazer uma explicação sobre a nossa língua.'
Ti tỹ ka to sa vẽ.
                    'ele( erg.) árvore em (cir.) grudar (v.s.) é (ind.a.)
                                                                            - Ele está
                                grudado na árvore'
Fi tỹ fi ĩn tá nỹ vẽ. 'ela (erg.) dela casa lá (cir.) deitar (v.i.) é (ind.a.)
                                                                            - Ela está
                                deitada na casa dela.'
Ti nũr vẽ.
                'ele (absoluto) dormir (v.i.) é (ind.a.) - seu
                                                                                 dormir
                                está em progresso / ele dorme.'
                'eu (absoluto/possuidor) cabeça (sub.dep.) é
Inh krĩ vẽ.
                                                                            (ind.a.) - é a
                                minha cabeça.'
Pó vẽ.
                'pedra (sub.) é (ind.a.) – é uma pedra.'
```

As orações dependentes

As orações dependentes mostram a estrutura das ergativas mas terminam obrigatoriamente numa conjunção ou num indicador de circunstância que indica a relação com a oração principal. Elas podem conter com as constituintes ergativas, circunstância, absolutivo/acusativo, predicado, modo e aspecto, este sem restrição aos indicadores imperfectivos. Estas orações acompanham as orações principais.

```
sỹ tỹ ãjag mré ke nĩ kỹ 'eu(erg.) tỹ(ind.ex.) vocês-com-ser(construção substantival) sentado(ind.a.) então(conj.) visto que sou sua irmã'
```

As orações imperativas

As orações imperativas não contêm nem sujeito nem ergativo/absolutivo. Existem vários tipos:

- Os imperativos diretos (neutros) podem somente ser compostos de objeto (se são transitivos), verbo (transitivo ou intransitivo mas não semitransitivo) e o indicador <ra>.
 - \tilde{A} kur fa ra! 'sua roupa (objeto) lava (predicado) ra (ind.a.) lave a sua roupa agora'
- Existe uma segunda forma dos imperativos diretos (neutros) que são compostos de circunstâncias, objeto (se é v.tr.), indicador de circunstância (se é v.s. ou v.i.) e qualquer de verbo. Não podem conter nenhum indicador de aspecto.
 Inh mỹ inh kur fa sór 'para mi(cir.) minha roupa(objeto) lavar(predicado) que(modo) Tenha vontade de lavar minha roupa agora!'
- Os imperativos indiretos (imperfectivos) podem ser compostos tanto de circunstâncias quanto de objeto (com v.tr.), indicador de circunstância (com v.s. ou v.i.) e verbo, seguido pelo indicador de aspecto <-m nĩ> 'faça em qualquer tempo'. Podem terminar em um indicador de opinião.

Inh mỹ inh kur fam nĩ! 'para mim (cir.) minha roupa (objeto) lava (predicado) seja(ind.a.) lava minha roupa em qualquer tempo!'

Os pedidos e as advertências não admitem nenhum indicador de aspecto mas são introduzidas seja pelo ind.o. de pedido <ha> seja pelo ind.o. de advertência <ker>.

Ha tīg! 'agora(ind.o) vai(predicado) faça favor de ir!'

Ker kute 'atenção de não (ind.o) cair(predicado) faça atenção de não cair!'

As **permissões** e as **proibições** são introduzidas pelos mesmos ind.o. e terminados por um outro ind.o. Não contêm um ind.a.. A dupla das permissões é < ha ge > , a das proibições é < ker ... hẽ' > .

Ha tīg ge! 'agora(ind.o.) vai(predicado) também(ind.o) pode ir!'
Ker tīg hē' 'atenção de não(ind.o) ir(predicado) de jeito nenhum(inc.o.)
não pode ir de jeito nenhum!'

As perguntas e respostas

As perguntas e suas respostas fazem um conjunto. Existem vários tipos:

Perguntas pedindo informação específica formam a base dos pronomes interrogativos < hē, ne, ũ > e combinações com estes. A pergunta pode ser do tipo nominativo ou ergativo; neste último caso usa-se o indicador de aspecto < nē > na pergunta que é substituído por < vē > na resposta. A resposta se dá segundo o interrogativo usado.

Ũ tỹ hẽ nỹ tĩg mũ? Inh. 'quem?(s.) vai(predicado) indo(ind.a.)? Eu.

Quem vai? Eu.

Ũ nẽ? Ha'. 'quem? é? Não sei.'

Perguntas pedindo **verificações** fazem-se com o indicador de interrogações <mỹ> que segue o sujeito na oração nominativa. Ele também pode iniciar a pergunta. Ou ele pode ser o último constituinte da pergunta. Esta pergunta normalmente termina em <-'> como indicador de dúvida. A resposta pode ser afirmativa <hỹ>, negativa <vó> ou neutra <ha'> 'não sei'.

 \tilde{A} $h\tilde{a}$ $m\tilde{y}$ $t\tilde{i}$ $m\tilde{u}'$? $H\tilde{y}$. 'você mesmo (s.) $m\tilde{y}$ (ind.s.int.) vai (predicado) indo (ind.a.)

dúvida? verdade (resposta) Você mesmo vai?

Sim, é verdade.'

Mỹ há'? Vó, há tũ ti nĩ. 'mỹ(int.) bom (sub.dep) dúvida? Não, bom (sub.dep.) não

(ind.m.) ele (s.) está (ind.a.) – É bom assim? Não, não é

bom.

Pó mỹ'? Ha'. 'pedra (sub.) mỹ (int.) dúvida? Não sei – Será que é uma pedra? Não sei.

Perguntas pedindo aceitação também fazem-se com o indicador <mỹ> seguindo o sujeito. Muitas vezes fazem-se na forma negativa por ser mais suave. A resposta pode ser afirmativa <he>, negativa <nejé> que não é muito usada por ser violenta ou por <vó> que é mais suave. Pode também se responder com uma explicação porque não é possível aceitar. São perguntas do tipo nominativo.

Ä mỹ inh mré tĩ mũ? He. 'você(s.) mỹ (int.) comigo(cir.) ir(predicado) vai(ind.a.)?

Aceito(intj.)Você vai comigo? Sim, aceito.'

Perguntas de **dúvida** a ser verificada ou falsificada terminam em <mỹ vỹ> ou <hỹn nỹ> 'será que é? com a expectativa de uma resposta positiva, ou em <mỹ vó> ou <hỹn vó> com a expectativa de uma resposta negativa, ou em <mỹ'> ou <hỹn'> sem expectativa especificada.

Esta forma se usa também nas perguntas que apresentam uma **escolha**. São perguntas do tipo ergativo, a resposta também é ergativa.

à tỹ inh mré tĩg nẽ hỹn'? Hỹ, sỹ ã mré tĩg vẽ. 'você(erg.) comigo (cir.) vai (predicado) é(ind.a.) hỹn'? Verdade, eu(erg.) com você (cir.) vou(predicado) vẽ(ind.a.) Me parece que você vai comigo? Verdade, vou.'

Existe um **tipo** de **pedido** iniciado por < hỹn > 'aonde é?' seguido pela pessoa ou pelo objeto desejado, muitas vezes seguido pela razão da necessidade. O uso desta forma do pedido é mais comum nas situações familiares.

Hỹn ã kósin, sỹ ti mré vẽmén jé. 'Onde seu filho, eu(erg.) com ele(cir.) falar(predicado) para(ind.cir.) Onde está seu filho? Preciso falar com ele.'

A ordem dos constituintes

Todas as orações são constituídas por uma possibilidade de constituintes, algumas delas desconhecidas pela gramática da língua Portuguesa. Cada constituinte tem as suas particularidades que são aqui apresentadas na ordem alfabética. Inclua-se também as constituintes das frases acima mencionadas.

Os Absolutivos

Nas orações do tipo ergativo os agentes dos verbos intransitivos sempre precedem imediatamente o verbo e ocorrem sem outro indicador, são, então, marcados como se fossem objetos. É o absolutivo, no caso marcado idêntico como ao acusativo, forma do objeto direto dos verbos transitivos. A presença de qualquer circunstância impede a ocorrência do absolutivo, neste caso o agente do verbo intransitivo ocorre como ergativo.

Ti tĩg vẽ. 'ele(absolutivo) ir (predicado) é (ind.a.) É o seu filho.'

As Adições

As frases podem terminar em uma ou toda uma sequência de adições que seguem a oração principal. São ascréscimos de detalhes sobre a informação na oração. Podem ser substantivos ou construções do tipo ergativo que podem terminar em indicador de circunstância.

Ti ve inh, rãké tá. 'o vi eu, ontem vi ele ontem.'

Ti ve inh, ã kósin ti. 'o vi eu, seu filho vi o seu filho.'

Os Aspectos

Os indicadores de aspecto seguem os modos ou, no caso de um sujeito pronome, seguem este. Normalmente terminam a oração, mas um indicador de opinião pode segui-los. Existem construções em que não há aspecto, onde o aspecto é zero, o que tem a sua própria significação.

Tīg sór sóg mũ. 'vou (predicado) quero(modo) eu (s.) vou (ind.a.) Quero ir'

As Circunstâncias

Circunstâncias são substantivos ou construções substantivais seguidas por um indicador de circunstância. Pode ocorrer em qualquer lugar precedendo o objeto, não pode intervir entre objeto-predicado-modo-(sujeito)-aspecto.

ĩn krẽm 'embaixo da casa'

As circunstâncias incluem o que normalmente é chamado objeto indireto. O indicador de circunstância próprio é $< m\tilde{y} >$ 'para'.

ti mỹ 'para ele, lhe'

As Conjunções

As orações do tipo nominativo-acusativo podem ser iniciadas por uma conjunção (veja lista acima). Neste caso seque imediatamente o sujeito (nominativo).

Kỹ sóg ã mré tĩ mũ. 'então (conj.) eu(s.tóg) com você (cir.) vou(predicado) vou(ind.a.) então vou com você.'

As orações dependentes (do tipo ergativo) obrigatoriamente devem ser terminadas seja por uma conjunção, seja por um indicador de circunstância.

sỹ ã mré tĩg kỹ 'eu(erg.) com você (cir.) vou (predicado) quando (conj.) quando vou com você.'

Os Ergativos

Nas orações do tipo ergativas não existe sujeito, mas o agente pode ser exprimido. Os agentes dos verbos transitivos ou semitransitivos sempre iniciam a oração (sem ser obrigatórios) e são marcados pelo indicador de ergativo $\langle t \tilde{y} \rangle$.

Ti tỹ ã mré tĩg ke vẽ. 'ele(erg.) com você(cir.) ir futuro (predicado) é(ind.a.) ele vai ir com você.'

A Existência

Uma construção de existência se faz acrescendo o indicador de existência <t $\tilde{y}>$, no começo da frase ou seguindo o sujeito. Na oração dependente ela segue o ergativo. Não pode ser usado na oração independente do tipo ergativo.

Os indicadores de aspecto usados são os que descrevem situações, a saber $< n\tilde{i}, j\tilde{e}, n\tilde{y}, n\tilde{y}t\tilde{i}>$.

Tỹ ti ã jãmré nĩ. 'tỹ(ind.ex.) ele(s.) seu cunhado é é seu cunhado.'

Inh mỹ tóg tỹ ũn há nĩ ve nĩ. 'para mi (cir.) ele(s.tóg) tỹ(ind.ex.) parece bom

(predicado) é(ind.a.) Tenho a impressão que ele é bom.'

Os Modos

Os indicadores de modo seguem o predicado mas ocorrem facultativamente. Podem seguir até três indicadores de modo.

Existe uma concordância entre o predicado e os modos. Os modos que seguem verbos ocorrem somente com estes, os outros ocorrem sem restrições.

Tīg sór tũ pẽ inh nĩ. 'ir(predicado) quero-não-verdadeiramente(modo) eu(s.)

sou(ind.a.) não tenho nenhuma vontade de ir.'

Tĩg sớr inh mũ. 'ir(predicado) quero(modo) eu(s.) faço(ind.a.) quero ir.'

l̃n ja vẽ. 'Era uma casa.'

Os Objetos (acusativos)

Os objetos (diretos) normalmente acompanham cada verbo transitivo e sempre o precedem diretamente. Fora desta ordem fixa não têm nenhum indicador. Paralelo aos sujeitos podem consistir em um ou vários substantivos, construções substantivais ou pronomes.

Ti ve inh. 'o (pronome de objeto) ver(predicado) eu(s.) o vi.' \tilde{A} in ve inh. 'sua casa (construção substantival de objeto) vi vi a sua

casa.'

 \tilde{U} $t\tilde{y}$ ra $t\tilde{i}$ $m\tilde{u}$ \tilde{e} n fi ve inh. 'Vi aquela que estava andando nessa direção

(construção substantival)'.

Os Predicados

Tanto os verbos quanto todos os substantivos podem ser usados na função predicativa. Pode ocorrer um ou até uma sequência de três verbos. Os verbos transitivos são obrigatoriamente precedidos pelo objeto, os semitransitivos por um indicador de circunstância. Os intransitivos e os substantivos podem iniciar a oração. Os predicados são obrigatórios para a formação de qualquer oração.

Kur kym inh. 'roupa comprei eu comprei uma roupa.' (v.tr.)

To ke inh. 'na direção fiz eu li.' (v.s.)

Nũr inh 'dormi eu dormi.' (v.i.)

As Predicações

Após o tópico, a frase contém uma predicação. É o que se diz sobre o assunto assinalado pelo tópico. Ele pode ser seguido por uma adição.

Hã ra fi tóg kugpũr mũ, fi kakã, fi gãnh ke gé. 'mas ela (conj. sujeito — tópico) queimou (predicado aspecto — predicação) o rosto dela (pr substantivo — adição) cabelo dela também (pr substantivo predicado modo — adição)'

Os Sujeitos (nominativos)

Os sujeitos são os nominativos e somente ocorrem nas orações tipo nominativo onde são obrigatórios. No caso mais frequente são acompanhados por um dos indicadores de sujeito (veja a lista acima), mas não é obrigatório.

O sujeito substantival sempre precede o verbo e, no caso, o objeto, e pode iniciar a oração.

O sujeito pronominal pode ser o primeiro constituinte da oração somente quando é acompanhado por um dos indicadores de sujeito (com exceção de <tóg>). Ele segue a conjunção ou qualquer circunstância que precede o verbo. Se não houver, ele ocorre entre o verbo e os indicadores de aspecto. Nesta posição ele pode também ser acompanhado por <tóg>, o único indicador de sujeito que pode seguir o verbo e ao mesmo tempo o único que ocorre com uma forma # da terceira pessoa do singular.

Inh panh vỹ, vãsỹ tũg mũ. 'meu pai (s. com ind.s.) faz tempo(cir.)

morreu(predicado) fez(ind.a.) meu pai morreu

faz tempo.'

Ti ve jé sóg tĩ mũ. 'para ver ele(cir.) eu(s.tóg) vou(predicado) fazer(ind.a.)

Vou vê-lo.'

Tīg sór inh mũ. 'ir(predicado) quero(modo) eu(s.) fazendo(ind.a.)

Quero ir.'

Os Tópicos

A primeira constituinte da frase é o tópico dela. Nota-se que o tópico nem sempre é a constituinte, a mais importante, é apenas aquela que indica o assunto. Muitas vezes é o mesmo assunto que já foi tratado nas frases anteriores.

Normalmente o tópico é a conjunção ou qualquer circunstância, seguida pelo sujeito. O objeto ou o verbo, mesmo quando iniciam a frase, não constituam o tópico.

Uma constituinte normalmente não topicalizada pode ser transformada em tópico. Para iniciar a frase por uma tal constituinte esta termina em <t $\tilde{y}>$.

Kỹ sóg tĩ mũ. 'então eu (conj. sujeito— tópico) vou.'

Inh ne tĩ mũ. 'eu (s.ind.s.— tópico) vou — eu de qualquer jeito vou.'

Rãkétá ti vyr. 'ontem ele (cir. sujeito — tópico) ele foi.'

Rãgró tỹ kếj kã nĩm! 'feijão (objeto com tỹ indicador de tópico) dentro do

cesto guarde

o feijão guarde dentro do cesto!'

As construções substantivais

Para completar estas notas sobre a gramática adicionamos uma explicação sobre as construções substantivais encontradas nas constituintes das orações, sendo usadas como se fossem substantivos. São de três tipos:

As construções possessivas contêm a designação do possuidor e do objeto possuído, que ocorrem nesta mesma ordem. O possessor simples é um pronome ou um substantivo independente, o objeto possuído pode ser qualquer substantivo, seja dependente seja independente. Existem, no entanto, alguns substantivos que não podem ser possuídos como os elementos da natureza (sol, lua, estrelas etc).

Os possuidores podem eles mesmos ser construções possessivas, aumentando a complexidade.

ti kósin 'dele filho o filho dele'

vẽnh krĩ'de alguém cabeçauma cabeça'inh panh ĩn'meu pai casaa caso do meu pai'

inh kósin ve kósin sĩ mẽg 'meu filho primeiro filho pequeno criação a criação do filhinho do meu filho mais velho'

As construções determinadas terminam em um pronome demonstrativo (ou uma

sequência de dois, veja)

kanhgág ẽn'índio aqueleaquele índio'ti kósin fi'dele filha elaa filha dele'ti krẽ tag fag'dele filhos estes elasestas filhas dele'

as construções substantivadas. Destas têm várias:

podem ser construções mais complexas, até orações dependentes, que são substantivadas pela ocorrência de um pronome demonstrativo como as construções determinadas:

ti meg tỹ kavaru ti 'dele criação ind.erg. cavalo o o cavalo que é a

criação dele'

ũ tỹ inh venh kấtĩ mũ ẽn fi 'uma ind.erg. me(objeto) ver chegar (predicado)

fazendo (ind.a.) aquela ela (dem.) aquela que veio

me ver'.

Podem ser construções que terminam no substantivador < jafã > 'coisa para fazer' ou no substantivador < ja > 'coisa'. Esta construção pode igualmente ser determinada por um pronome demonstrativo:

vēnh rán jafā 'algo escrever coisa um instrumento para escrever,

lápis, caneta'

vẽnh rán jafã ti 'o lápis, a caneta'

ven ven ja ti 'o quarda-chuva/quarda-sol'

Podem ser construções relativas iniciadas pelo pronome relativo ũn 'aquele que'. Esta construção pode igualmente ser determinada por um pronome demonstrativo:

ũn ve'aquele que (foi) primeiroo primeiro'ũn vẽnh rán há'aquele que algo escreve bemquem sabe

escrever bem'

ũn ve fi 'a primeira'

Documentos

Extrato de:

Ata dos professores Kaingang / Curso de Capacitação em Curitiba/PR - 12 a 16 de maio de 1977

Professor tỹ Curitiba tá vẽnh mãnmãn ja to vẽnhrá

1. Kurã tỹ 12 até 16 de maio de 1997 ki professores Kanhgág mré Guarani mré Xokléng ag vỹ vẽnh mãnmãn mũ, Curso de Capacitação to. Kanhgág ag tóg professora Ursula fi mré vẽnh mãn mũ, jo Guarani ag tóg Professor Roberto mré vẽnh mãn mũ.

Ēg tỹ jagnẽ mré ẽg vĩ rá to jykrén jé ẽg tóg vẽnh mãn mũ. Kỹ ẽg tóg ẽg vĩ rá to pã'i vin ke to jykrén mũ. Ēg dialeto to ẽg tóg vẽmén mũ gé. Kỹ ẽg tóg ẽg vĩ ki alfabeto rá vigve mãn mũ gé.

Eg tỹ jagne mré to jykrén hã vẽ:

1. Ēg vĩ rá to pã'i vin ja

.....

2. Eg vĩ rá to vẽnh jykre

Ēg vĩ rá si tóg ẽg kar mỹ há tĩ. Kỹ ẽg tóg ũ han sór tũ nĩ. Ēg tỹ tỹ ũ han sór mũ ra tóg ẽg mỹ vẽnh mỹn ke mũ, gĩr mỹ ke gé. Hã kỹ tóg ver gen kỹ nỹnh mũ.

Ũ tỹ vẽnhrá tag han mũ fag vỹ tỹ Olga de Fátima Kẽny, kar kỹ Regina Cornélio, kar Ka'egso Hery nỹtĩ. Hã vẽ.

Curitiba, 16 de maio de 1997

Extrato de:

Relatório do Curso de Capacitação Kaingang e Guarani

O encontro de capacitação ocorreu no período de 12 a 16 de maio de 1997, para tratar da ortografia Kaingang e Guarani; ampliação do dicionário guarani com a inclusão de todos os dialetos existentes na língua...

Por unanimidade ficou decidido que a ortografia vai permanecer como está, em virtude de conheceram as obras já publicadas sendo que: as mesmas correspondem a realidade. Pois apenas duas professoras manifestaram sua posição quanto a mudança das letras M e N por B e D, exemplo: kãme - m=b, nug - n=d, a seguir argumentou-se que essa substituição não supriria o problema, mas criaria outro com maior complexidade....

Curitiba, 16 de maio de 1997

Túlio Beato Lopes Irena Vanda Gagala Terezinha Velho dos Santos

Abreviaturas

cir.	Circunstância (verbetes de)		
conj.	Conjunção		
ind.a.	Indicador de aspecto		
ind.cir.	Indicador de circunstância		
ind.erg.	Indicador de ergativo		
ind.ex.	Indicador de existência		
ind.fut.	Indicador de futuro		
ind.m.	Indicador de modo		
ind.o.	Indicador de opinão		
ind.s.	Indicador de sujeito (nominativo)		
ind.top.	Indicador de tópico		
intj.	Interjeição		
pl.	Plural		
pr.dem.	Pronome demonstrativo		
pr.ind	Pronome indefinido		
pr.int.	Pronome interrogativo		
pr.pes.	Pronome pessoal		
pr.ref.	Pronome reflexivo		
pr.rel.	Pronome relativo		
sg.	Singular		
sub.	Substantivo		
sub.dep.	Substantivo dependente		
subv.	Substantivador		
v.i.	Verbo intransitivo		
v.s.	Verbo semitransitivo		
v.tr.	Verbo transitivo		
v1	Forma alternativa do verbo		
v2	Forma alternativa do verbo		
v 3	Forma alternativa do verbo		
veja:	verbete definido sob outra forma		
voc.	Vocativo		
1.	Primeiro sentido		
2.	Segundo sentido		
3.	Terceiro sentido		